



rede social
de Fafe

DIAGNÓSTICO SOCIAL DE FAFE

Fafe, Março de 2022

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

FICHA TÉCNICA

Título:

Diagnóstico Social do Concelho de Fafe

Edição:

Rede Social de Fafe

Avenida 5 de Outubro

4820-501 Fafe

Telefone: 253 700 400

Site: www.cm-fafe.pt

E-mail: geral@cm-fafe.pt

Coordenação:

Dalila Oliveira

Núcleo Executivo:

Alexandra Constantino – Segurança Social Fafe

Belarmino Costa / Adriana Costa - Cercifaf

Carla Fernandes – Centro de Saúde de Fafe

Dalila Oliveira – Município de Fafe

Helena Chaves / Paulo Teixeira – Centro de Emprego do Médio Ave

Isabel Araújo – Santa Casa da Misericórdia de Fafe

Joana Carvalho – Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe

Supervisão:

Conselho Local de Ação Social

Data de Edição:

Março de 2022

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

ÍNDICE GERAL

ÍNDICE GERAL.....	v
Índice de Gráficos	vii
Índice de Figuras e Tabelas	xi
Nota de Abertura	xiii
Pressupostos	1
1. Território	5
2. Indicadores Demográficos	7
2.1 População.....	7
2.2 Nados Vivos e Óbitos, Natalidade e Mortalidade	10
2.3 Fecundidade	14
2.4 Saldos Populacionais, Sustentabilidade e Renovação da População	16
2.5 Índice de Envelhecimento e Índices de Dependência	21
2.6 Famílias	26
2.7 Tendências / Desafios	29
3. Indicadores Sócio Económicos	31
3.1 Empresas não Financeiras	31
3.2 Ganho Médio Mensal dos/as Trabalhadores/as e População em Idade Ativa	34
3.3 Emprego / Desemprego	37
3.4 Escolaridade	39
3.5 Proteção Social.....	42
3.6 Poder de Compra.....	51
3.7 Tendências / Desafios	53
4. Indicadores de Conforto e Bem Estar	55
4.1 Pobreza e Exclusão Social	55
4.2 Saúde	58
4.3 Habitação.....	65
4.4 Segurança.....	68
4.5 Tendências / Desafios	71
5. Grupos Potencialmente Vulneráveis	73
5.1 Crianças e Jovens	73
5.2 Deficiência.....	76
5.3 Sem Abrigo	80
5.4 População Sénior	84
5.5 Desigualdades de Género e Violência Doméstica	85
5.6 Tendências / Desafios	95
6. A Pandemia e a resposta das Entidades	97
7. Implicações para o Plano De Desenvolvimento Social	111
Caderno: As nossas Freguesias	113

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

ÍNDICE de GRÁFICOS

Gráfico 1 - População residente em Fafe (N.º) segundo Sexo	7
Gráfico 2 - População residente (N.º) em Fafe,.....	7
Gráfico 3 - Variação da População Residente em Portugal, 2011-2021, nos Municípios, Nut III Ave (N.º e %)	8
Gráfico 4 - População residente (N.º), Fafe por grupo etário	9
Gráfico 5 – População residente (N.º) Fafe, Sexo e grupo etário	10
Gráfico 6 – Nados Vivos (N.º), segundo o sexo, Fafe.....	10
Gráfico 7 – Evolução do N.º de Nados Vivos, segundo o sexo, Fafe.....	11
Gráfico 8 – Número de Nascimento e Óbitos em Fafe de 2011 a 2020	11
Gráfico 9 - Taxa de Crescimento Natural (%) , Nut I, Nut II, Nut III	12
Gráfico 10 - Taxa Bruta de Natalidade, Fafe	12
Gráfico 11 - Taxa Bruta de Natalidade, Nut I, Nut II, Nut III	13
Gráfico 12 - Taxa Bruta de Mortalidade, Fafe	13
Gráfico 13 - Taxa Bruta de Mortalidade, Nut I, Nut II, Nut III	14
Gráfico 14 – Índice Sintético de Fecundidade, Fafe	14
Gráfico 15 - Índice Sintético de Fecundidade, Nut I, Nut II, Nut III, 2020	15
Gráfico 16 – Taxa de Fecundidade Geral, Fafe.....	15
Gráfico 17 – Taxa de Fecundidade Geral, Nut I, Nut II, Nut III, 2020.....	16
Gráfico 18 – Saldo Total, Natural e Migratório em Fafe	17
Gráfico 19 – Saldos Populacionais anuais: Total, Natural e Migratório , Nut I, Nut II, Nut III, 2020	17
Gráfico 20 – População estrangeira com estatuto legal de residente em Fafe, total e por sexo	18
Gráfico 21 - Taxa de crescimento efetivo (%), Nut I, Nut II, Nut III	19
Gráfico 22 - Índice de Renovação da população em idade ativa (N.º), Nut I, Nut II, Nut III	20
Gráfico 23 - Índice de Sustentabilidade Potencial, Fafe	20
Gráfico 24- Índice de Sustentabilidade Potencial, Nut I, Nut II, Nut III	21
Gráfico 25 – Índice de envelhecimento em Fafe	22
Gráfico 26 - Índice de envelhecimento, Nut I, Nut II, Nut III, 2020	22
Gráfico 27 – Índice de Dependência de Jovens, Fafe	23
Gráfico 28 - Índice de dependência de jovens, Nut I, Nut II, Nut III, 2020.....	23
Gráfico 29 – Índice de Dependência de Idosos/as, Fafe	24
Gráfico 30 - Índice de dependência de Idosos/as, Nut I, Nut II, Nut III	24
Gráfico 38 – Índice de Dependência Total, Fafe	25
Gráfico 32 - Índice de Dependência Total, Nut I, Nut II, Nut III, 2020	26
Gráfico 33 – Agregados Domésticos Privados (N.º), Fafe	27
Gráfico 34 – Agregado Doméstico Privado, N.º pessoas, Fafe	27
Gráfico 35 – Número de Empresas Não Financeiras, Fafe em 2009 e 2019.....	31
Gráfico 36 – Empresas Não Financeiras: Total e por Escalão de Pessoal ao Serviço	33
Gráfico 37 – Pessoal ao Serviço nas Empresas (%) por Categorias, Fafe	34
Gráfico 38 - Ganho Médio Mensal dos trabalhadores por conta de outrem, Fafe	34
Gráfico 39 - Ganho Médio Mensal dos trabalhadores por conta de outrem, Nut I, Nut II, Nut III 2019	35
Gráfico 40 – População Residente: Jovem, Idade Ativa, Idosa (%), Fafe	36
Gráfico 41 – População Residente: Jovem, Idade Ativa, Idosa (%), Nut I, Nut II, Nut III	37
Gráfico 42 – Média Anual de Desempregados Inscritos, Fafe	37
Gráfico 43 – Taxa Bruta de Pré-Escolarização (%), Nut I, Nut II, Nut III, Ano letivo 2019/2020	39
Gráfico 44 – População residente (N.º) em Fafe, sem nenhum nível de ensino	40
Gráfico 45 – População residente (N.º) Fafe segundo a escolaridade, 2011 e 2021.....	40
Gráfico 46 – População residente (N.º) Fafe segundo a escolaridade e sexo.....	41
Gráfico 47 – Pensões da Segurança Social e da CGA, Fafe	43

Gráfico 48 – Pensões da Segurança Social e da CGA, Nut I, Nut II, Nut III	43
Gráfico 49 – Pensões da Segurança Social, por categoria, Fafe	44
Gráfico 50 - Abono de Família para crianças e jovens da Segurança Social: número de beneficiários/as e descendentes ou equiparados, Fafe	44
Gráfico 51 - Subsídio por Assistência à 3ª pessoa da Segurança Social, Fafe	45
Gráfico 52 - Beneficiários/as do subsídio por doença da Segurança Social: total, Fafe	45
Gráfico 53 - Subsídio de Bonificação por Deficiência da Segurança Social, Fafe	46
Gráfico 54 - Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego e Subsídio Social de Desemprego (Nº), Fafe	47
Gráfico 55 - Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego no total de beneficiários/as (%), Nut I, Nut II, Nut III , 2019	47
Gráfico 56 – Número de beneficiários/as RSI a dezembro de 2020, Fafe	48
Gráfico 57 - Evolução de Beneficiários/as do RSI de 2019-2020 Fafe.....	48
Gráfico 58 - Número de Beneficiários/as RSI segundo a escolaridade	49
Gráfico 59 - Tipologia das Famílias	49
Gráfico 60 - Evolução de Beneficiários/as do RSI de 2019 a 2020	49
Gráfico 61 – Número de Beneficiários/as RSI por grupo etário e sexo	50
Gráfico 62 - Poder de Compra Per Capita, Fafe	51
Gráfico 63 - Poder de Compra Per Capita , Nut I, Nut II, Nut III	52
Gráfico 64 – Limiar de Risco de Pobreza, Anual e Mensal, Portugal	57
Gráfico 65 - Índice de Longevidade,Fafe	58
Gráfico 66 - Índice de Longevidade, Nut I, Nut II, Nut III, 2020	58
Gráfico 67 - Esperança de Vida à Nascimento e aos 65 anos de idade: de 1971 a 2018, Nut II (Norte)	59
Gráfico 68 - Esperança de Vida à Nascimento, Portugal, 1988-1991 a 2018-2020.....	60
Gráfico 69 - Óbitos Residentes em Fafe: Total.....	60
Gráfico 70 – Taxa de Mortalidade Sénior em Fafe	61
Gráfico 71 – Taxa de Mortalidade Sénior, Nut I, Nut II, Nut III, 2019	62
Gráfico 72 – Habitantes por Farmácia em 2020, Nut I, Nut II, Nut III	62
Gráfico 73 – Habitantes por Enfermeiros/as em 2020, Nut I, Nut II, Nut III	63
Gráfico 74 - Médicas/os por 1000 habitantes (N.º) por Local de residência	63
Gráfico 75 – Empresas no Setor da Saúde (atividades de saúde humana e apoio social), Fafe	64
Gráfico 76 – Empresas do Setor da Saúde (atividades de saúde humana e apoio social), Nut I, Nut II, Nut III, 2019	64
Gráfico 77 – Casas de Habitação Familiar (apartamentos ou moradias), Fafe	65
Gráfico 78 – Alojamentos familiares clássicos (Nº) por forma de ocupação.....	65
Gráfico 79 – Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (Nº) por escalão do valor de renda da habitação	66
Gráfico 80 – Edifícios (Nº), Fafe	66
Gráfico 81 – Alojamentos Familiares e Coletivos (Nº), Fafe	67
Gráfico 82 - Crimes Registados (N.º) pelas autoridades policiais, Categoria de Crime, Fafe	68
Gráfico 83 - Caracterização processual 2020	73
Gráfico 84 - Problemáticas sinalizadas e Diagnosticadas 2020	74
Gráfico 85 - Idade das Crianças/Jovens segundo o sexo, 2020	74
Gráfico 86 - Entidade Sinalizadora	75
Gráfico 87 -Medidas aplicadas (definitivas)	75
Gráfico 88 - Arquivados Liminarmente	76
Gráfico 89 – Arquivados	76
Gráfico 90 – População em situação de Sem Abrigo, segundo o sexo, Fafe	80
Gráfico 91 – População em situação de Sem Abrigo, Grupo Etário, Fafe	81
Gráfico 92 – População em situação de Sem Abrigo, Escolaridade, Fafe	81
Gráfico 93 – População em situação de Sem Abrigo, Saúde – Patologias Significativas, Fafe	82
Gráfico 94 – População em situação de Sem Abrigo: Resposta de Emergência	83

Gráfico 95 - População em situação de Sem Abrigo Resposta Pós Emergência	83
Gráfico 96 – População Residente com mais de 65 anos, Fafe	84
Gráfico 97 – Índice de Longevidade – Número pessoas com mais de 75 por 100 idosos/as, Fafe	85
Gráfico 98 - População Residente segundo o sexo, por grupo etário, 2020	86
Gráfico 199 – Regime Duração do Trabalho, Feminino, Portugal	86
Gráfico 100 – Disparidade salarial entre homens e mulheres, Fafe	87
Gráfico 101 – Disparidade salarial entre homens e mulheres, Nut I, Nut II, Nut III, 2019	88
Gráfico 102 - Suspeitos/as / Arguidos/as, total segundo o sexo	91
Gráfico 103 - Suspeitos/as / Arguidos/as, por categoria de crime e sexo	91
Gráfico 104 – Suspeitos/as /Arguidos/as, por categoria de crime e idade	92
Gráfico 105 – Lesados/as / Vítimas, total segundo o sexo	92
Gráfico 106 - Lesados/as / Vítimas, por categoria de crime e sexo	93
Gráfico 107- Lesados/as / Vítimas, por categoria de crime e idade	93
Gráfico 108 – Distribuição Mensal de produtos alimentares, Pessoas (Nº)	97
Gráfico 109 – Apoios: Família + Feliz	98
Gráfico 110 – Apoio Alimentar a Agregados Familiares Carenciados	99
Gráfico 111 – Distribuição de Cabazes de Emergência	100
Gráfico 112 – Apoio Alimentar a Agregados Familiares Carenciados, publico abrangido	100
Gráfico 113 – Beneficiários/as das Cantinas Sociais	101
Gráfico 114 – Programa Municipal de Recuperação de Habitação Degradada de Famílias carenciadas	101
Gráfico 115 – Programa Municipal de Recuperação de Habitação Degradada de Famílias carenciadas, valores em euros	102
Gráfico 116 – Programa Municipal de Apoio à Renda	102
Gráfico 117 – Programa Municipal de Apoio à Renda, valores em Euros	103
Gráfico 118 – Programa Municipal de Emergência Social	103
Gráfico 119 - Programa Municipal de Emergência Social, valores em Euros	104
Gráfico 120 – Programas Municipais, Tipologia de Agregado Familiar	104
Gráfico 121 – Utentes em Centro de Convívio	106
Gráfico 122 – Número de Testes Codiv-19 realizados no período de 19/10 a 31/12/2020	106
Gráfico 123 – Número de serviços no período de 19/10 a 31/12/2020	107
Gráfico 124 – Entidades que recorreram à MAREESS	108
Gráfico 125 – Tipo de Atividades/Projetos	108

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

ÍNDICE de FIGURAS E TABELAS

Figura 1 – Mapa Portugal	5
Figura 2 – Mapa Nut III Ave	5
Figura 3 – Mapa do Concelho de Fafe	5
Tabela 1 – Densidade populacional, Fafe	6
Tabela 2 - Densidade populacional, Nut I, Nut II, Nut III	6
Tabela 3 – Variação da População, Fafe	8
Tabela 4 – Saldos Populacionais anuais: Total, Natural e Migratório, Nut I, Nut II, Nut III	18
Tabela 5 – Empresas Não Financeira em Fafe	32
Tabela 6 – Empresas Não Financeiros: Total e por Escalão de Pessoal ao Serviço, Fafe	33
Tabela 7 – População Residente em Idade Ativa Média Anual, por grupos Etários	36
Tabela 8 – Desemprego	38
Tabela 9 – Total de Desempregados Inscritos	38
Tabela 10 – Total de Desempregados inscritos Grupo etário até 34 anos de idade	38
Tabela 11 - Total de Desempregados inscritos com 12º ano	39
Tabela 12 – Inscrições/Certificações no RVCC/Fafe	42
Tabela 13 – Indicadores de Privação material, Portugal 2017-2020	55
Tabela 14 – Taxa de Privação material, segundo o sexo e grupo etário Portugal 2017-2020	55
Tabela 15 – Itens de privação material na população total (%), 2015-2020	56
Tabela 16 - População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%), segundo o sexo e grupo etário, Portugal, 2016-2020	57
Tabela 17 - População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%), segundo o sexo e grupo etário, Portugal, 2016-2020	57
Tabela 18 - Taxa de risco de pobreza (60% da mediana) (%), segundo o sexo e grupo etário, Portugal, 2016-2019	57
Tabela 19 – Óbitos de residentes em Fafe, grupo etário	61
Tabela 20 – Óbitos de residentes em Fafe por algumas causas de morte.....	61
Tabela 21 – Taxa de criminalidade (‰) por Localização geográfica e Categoria de crime; Anual, 2020	69
Tabela 22: Número de equipamentos/respostas sociais destinados à população com deficiência existentes nos concelhos de intervenção da CERCIFAF, em 2012 e em 2018	77
Tabela 23: Capacidade dos equipamentos/respostas sociais destinados à população com deficiência existentes nos concelhos de intervenção da CERCIFAF, em 2012 e em 2018	78
Tabela 24: Capacidade total vs. Total de utentes nas respostas sociais para pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico, 2019 (Portugal Continental)	79
Tabela 25 – Respostas disponíveis, destinatários das respostas por grupos etário	79
Tabela 26 – População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%), segundo o sexo e grupo etário, Portugal, 2016-2020	87
Tabela 27 – Feminização das Profissões	88
Tabela 28 – População Inativa devido a responsabilidades familiares entre os 20 e os 64 anos de idade, 2019	89
Tabela 29- Média de Horas semanais de Trabalho Doméstico, 2014	89
Tabela 30 – Diferença Salarial Mensal entre Homens e Mulheres, 2018	90
Tabela 31 – Presença Feminina nos cargos de topo das Empresas, 2020	90

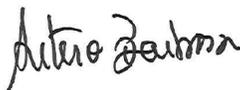
Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

O presente estudo consiste no ponto de partida do futuro Plano de Desenvolvimento Social. Na sua base está um trabalho empírico, extenso e robusto, de caracterização da realidade social do Concelho de Fafe, largamente contextualizada na sua envolvente, desde os conceitos mais latos, como a demografia ou a economia, até aos desafios específicos decorrentes da atual crise pandémica.

É um documento que conjugou as perspetivas de várias entidades da sociedade civil, e que espelha, por isso, o reflexo fidedigno e clarividente da dinâmica social do nosso município. Sem dúvida alguma, este relatório configura-se num instrumento fundamental para a formulação de futuras políticas públicas municipais, que se exigem cada vez mais eficientes na resposta às carências dos mais desfavorecidos e vulneráveis da nossa população.

Importa ainda registar o grau de detalhe do relatório, designadamente o caderno com a caracterização específica de cada uma das 25 freguesias do Concelho de Fafe, base que antecipa o indispensável contributo das respetivas Juntas na elaboração do Plano de Desenvolvimento Social.

Presidente do Conselho Local de Ação Social



Dr. Antero Barbosa

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

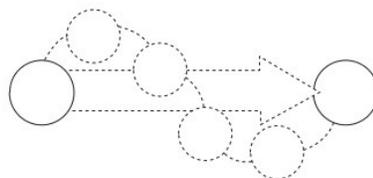
PRESSUPOSTOS DO DIAGNÓSTICO SOCIAL

Se pudéssemos primeiro saber onde estamos e para onde nos dirigimos, podíamos avaliar o que fazer e como fazê-lo.

Abraham Lincoln

Este é um documento de atualização do diagnóstico social do concelho de Fafe tendo presente que é um documento em aberto no sentido de permitir a entrada de novos dados, de nova informação, de ajustamento. Pretendemos um documento que nunca se encerra pois a realidade social está em permanente construção. A entrada de novos dados dão origem a novas dependências, novas interdependências, e possíveis ajustes face às pequenas ou grandes nuances da realidade.

..."Aqui, a questão essencial é que o arco de conjuntura ainda que possa constituir um desvio e significar, num determinado momento, andar na direção contrária... não perca o rumo. Para este controlo direcional dos arcos de conjuntura (caminho entre duas situações), os dados do diagnóstico são vitais... para cada situação conjuntural ou para os factos não previstos), e como forma de reafirmar a proposta estratégica..."¹



Por isso, entendemos que o Diagnóstico Social de qualquer território tem que ser perspetivado como o início de uma caminhada que irá servir para a construção de um documento, de uma agenda estratégica que é o Plano de Desenvolvimento Social do concelho de Fafe.

Estes dois documentos, Diagnóstico e Plano de Desenvolvimento Social, estão fortemente interligados e vão auto alimentando o conhecimento do território e as ações propostas a desenvolver no terreno.

Estas características fazem do diagnóstico um documento estratégico e dinâmico já que implica uma atenção constante com vista à sua atualização no sentido de permitir uma compreensão da realidade do concelho e levar-nos à definição de prioridades de intervenção.

¹Diagnóstico social- conceitos e metodologias -COMO FAZER UM DIAGNÓSTICO SOCIAL, Maria José Aguilar Idáñez Ezequiel Ander-Egg, 2008

Entendemos, desta forma, que o diagnóstico deve ser um processo sistémico, interpretativo e em simultâneo prospetivo. Deverá ser claro e sucinto no sentido de poder ser entendido pela comunidade, deve ser um documento que permita uma fácil leitura no sentido de ser apreendido por quem o lê; deve ser o mais alargado e profundo possível para permitir identificar problemas e possíveis causas, deve ser limitado no tempo para permitir identificar tendências².

O diagnóstico da situação deve passar pelas quatro seguintes etapas³:

- *Identificação dos problemas existentes no seio da população.*
- *Estudo da evolução prognóstica dos problemas, prevendo as repercussões que eles possam vir a ter em termos de estado da população.*
- *Estudo da rede de causalidades dos problemas, determinando as causas e os fatores de risco que condicionam a sua existência, assim como, as inter – relações entre aqueles, tornando possível identificar as áreas causais mais vulneráveis e cuja minimização mais influenciará o estado da população.*
- *Determinação das necessidades, identificando a magnitude da diferença entre o estado atual e o desejado, correspondente ao necessário para solucionar os problemas.*

O diagnóstico pretende ser uma ferramenta estratégica que se materializa num documento que representa a atual matriz social do nosso concelho, sendo uma plataforma de apoio ao Plano de Desenvolvimento Social.

Para tal houve uma revisão dos dados quantitativos e qualitativos (as fontes de informação): consultámos estatísticas, mas também ouvimos as entidades do nosso concelho e procedemos a uma análise da política e práticas sociais.

Foram trabalhados dados relativos aos censos de 2021, sempre que possível. Para outras situações, e porque ainda não tínhamos dados de 2021, foram trabalhadas e analisadas as estimativas feitas pelo INE em final do ano de 2020 (dezembro).

Por outro lado, durante os anos de 2019/2020, foram realizadas sessões de trabalho com parceiros/as da Rede Social (Instituições/pessoas chave). De salientar que iniciámos em dezembro de 2019 e projetámos para o ano de 2020 um trabalho que não foi possível realizar a partir de março, fruto do confinamento imposto pela pandemia Covid-19.

A dinamização destas sessões foi baseada na metodologia do World Café, e com o contributo dos parceiros, a informação recolhida foi sistematizada permitindo uma interpretação/análise crítica da mesma.

² Adaptado de texto de apoio ao diagnóstico em processos de intervenção social e desenvolvimento local de Marcos Santos, 2012

³ Santos, Marcos, Texto de apoio sobre o diagnóstico em processos de Intervenção social e desenvolvimento local, 2012



Nestas sessões, resultou o seguinte:

IDOSOS

- População cada vez mais idosa;
- Respostas a idosos/as esgotadas;
- Mesmo com o aumento da capacidade das entidades, o número de lugares não chega e as freguesias estão com este problema “a braços”;
- Idosos/as querem permanecer em casa – Respostas como Centro de Dia ou Convívio deviam alargar o número de beneficiários/as;
- Onda de violência/assaltos/burlas deixa grupo de idosos/as assustados/as;
- Idosos/as isolados/as em lugares mais longínquos do centro das freguesias.

HABITAÇÃO

- Ainda é necessário intervenção em telhados,
- Casas degradadas que os senhorios não melhoram

DEPENDÊNCIAS

- Problema existente e de que ninguém quer falar (adolescentes/jovens),
- Necessidade da GNR fazer mais rondas a sítios estratégicos.
- Dependências não tanto dos jovens da freguesia mas dos que lá vão.

SAÚDE

- Problemas graves de depressões
- Demências nos idosos

VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

- Necessidade de criação de grupo nesta área que trabalhe de forma articulada.

Toda esta análise pretendeu perceber/conhecer melhor as dinâmicas da nossa população, na sua vertente social e económica ,e enquadrá-las tanto a nível regional como nacional, bem como caracterizar contextos da nossa realidade social que permitissem identificar cenários e tendências/desafios.

O diagnóstico do concelho de Fafe é composto por seis domínios que estruturam o presente documento, um Caderno com informação específica sobre as 25 freguesias e por fim as implicações desta informação para o Plano de Desenvolvimento Social do Concelho . Estes domínios são: o território, os indicadores demográfico, os indicadores sócio económicos, os indicadores de conforto e bem estar, grupos potencialmente mais vulneráveis e por último não esquecendo que passamos e estamos numa crise pandémica, incluímos um item sobre a pandemia e as resposta locais que foi também uma oportunidade para uma análise mais dinâmica que permitiu perceber a forma como o tecido institucional se adaptou a esta realidade desafiante, como se mobilizou, como se estruturou e como respondeu a este desafio.

Mais uma vez se ressalva que este documento não fica fechado a estes seis domínios pois outros poderão ser incluídos, no entanto, para esta fase de arranque estes pareceram ser os domínios estruturantes centrando a análise em grupos mais vulneráveis como os/as idosos/as, as crianças e jovens, os/as desempregados/as, entre outros.

Por fim, dizer que a finalidade do diagnóstico é o de estruturar e programar a intervenção social em Fafe, e que, para isso, serão novamente ouvidos todos os parceiros, utilizando metodologias ativas/práticas, de forma a resultar um Plano de Desenvolvimento Social amplamente participado por todos e todas.

Pelo Núcleo Executivo

Dalila Oliveira

1. O TERRITÓRIO

O Concelho de Fafe situa-se na região norte de Portugal no distrito de Braga.

Figura - 1



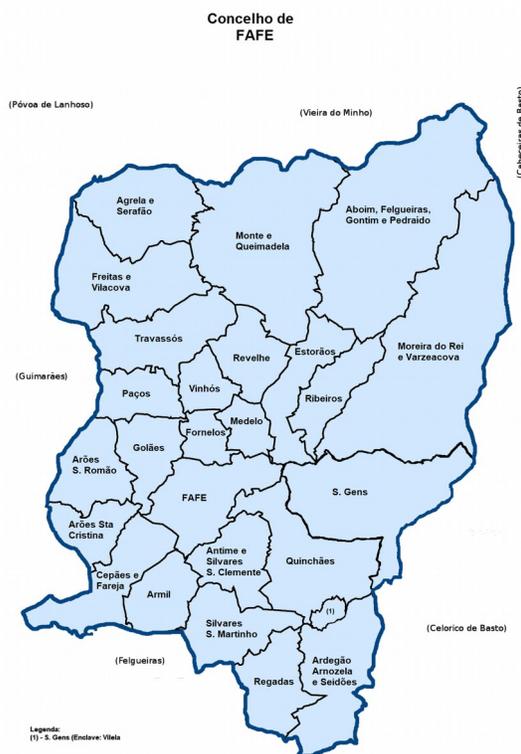
O concelho é um dos oito municípios que compõem a região do Vale do Ave (onde nascem os rios Ave e Vizela) e como tal integra Unidade Territorial do Ave (NUT III Ave).

Figura - 2



É delimitado a Norte pelos concelhos da Póvoa de Lanhoso e Vieira do Minho, a Leste, pelos Concelhos de Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto, a Sul pelo concelho de Felgueiras e a Ocidente pelo de Guimarães.

Figura - 3



Estas delimitações fazem do concelho de Fafe um território de características muito diferenciadas e diversificadas, é um espaço contínuo, com identidade mas é também um espaço que contém em si inúmeras diferenças.

A parte ocidental – de características marcadamente urbanas e caracterizadas pela industrialização e por um povoamento concentrado, semelhante às dos concelhos a jusante do Ave (Guimarães, VN Famalicão).

A parte oriental – de características marcadamente rurais e caracterizada pela agricultura e por um povoamento difuso, semelhantes às dos concelhos a montante do Ave (Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho).

O concelho estende-se por uma área de 219,1 Km² e é composto por 25 freguesias.

Em termos médios tem 562 metros de altitude, mas em alguns locais chega a atingir altitudes próximas dos 900 metros.

A Densidade Populacional permite perceber onde há mais e menos pessoas, em média, por km², assim:

Tabela 1 – Densidade Populacional: Fafe			
N.º médio de pessoas por Km²	2001	2011	2020
Fafe	240,5	231,1	217,9

Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata

A densidade populacional em Fafe tem vindo a diminuir desde 2001.

No entanto, através da tabela 2, observamos que a densidade populacional diminuiu em todos os territórios: Nacional, Norte e Ave, com exceção do território de Vizela que tem vindo a aumentar desde 2001.

Tabela 2 – Densidade Populacional: Ave			
N.º médio de pessoas por Km²	2001	2011	2020
Portugal	112,5	114,3	111,7
Norte	173,2	173,2	167,5
Ave	293,9	293,3	282,6
Cabeceiras de Basto	73,6	68,9	64,2
Fafe	240,5	231,1	217,9
Guimarães	660,1	655,7	629,1
Mondim de Basto	49,6	43,4	40,0
Póvoa de Lanhoso	171,3	165,3	159,5
Vieira do Minho	67,1	59,1	54,5
Vila Nova de Famalicão	633,7	665,7	651,3
Vizela	956,2	966,1	967,6

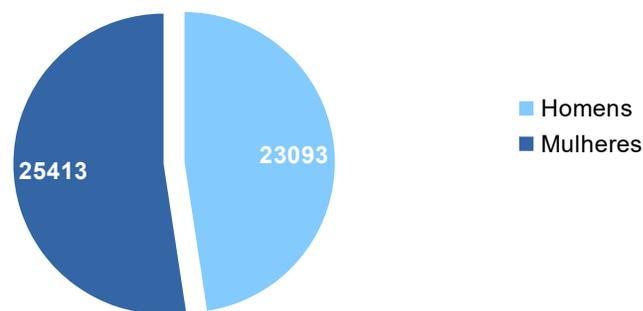
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata

2. INDICADORES DEMOGRÁFICOS

2.1 POPULAÇÃO

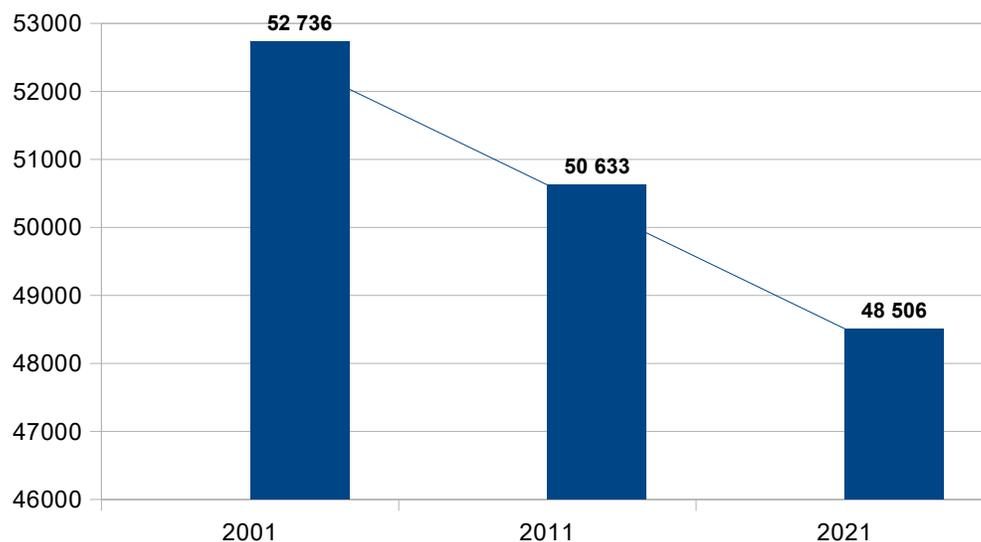
De acordo com os resultados provisórios dos censos de 2021, a população residente em Fafe é de 48 506 residentes. Destas , 25.413 são mulheres e 23.093 são homens.

Gráfico 1 - População Residente (N.º), Fafe segundo Sexo
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



Se tivermos em linha de conta os censos de 2001, 2011 e 2021, verificamos que a população residente tem vindo a diminuir progressivamente. Vejamos a evolução no gráfico que se segue:

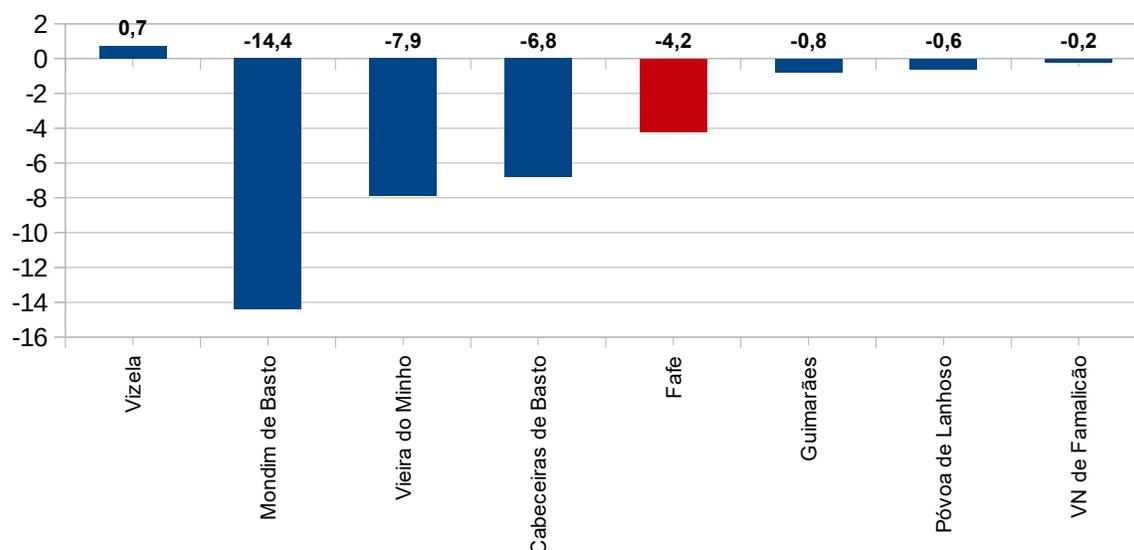
Gráfico 2 - População Residente em Fafe
Fonte: INE - Censos 2001, 2011, 2021 (resultados provisórios)



Averiguamos que a população do concelho de Fafe tem vindo a diminuir ao longo dos anos. Nestes três últimos atos censitários, constatamos que de 2001 para 2021 perdemos 4.230 habitantes. Num território de baixa densidade, estes números são significativos representando uma evolução negativa.

A tendência do concelho é semelhante aos restantes concelhos da Nut III Ave onde só Vizela tem um crescimento populacional positivo.

Gráfico 3 - Variação da População Residente, 2011-2021, nos Municípios, Nut III Ave (%)
 Fonte: INE- Censos de 2021 (resultados provisórios)



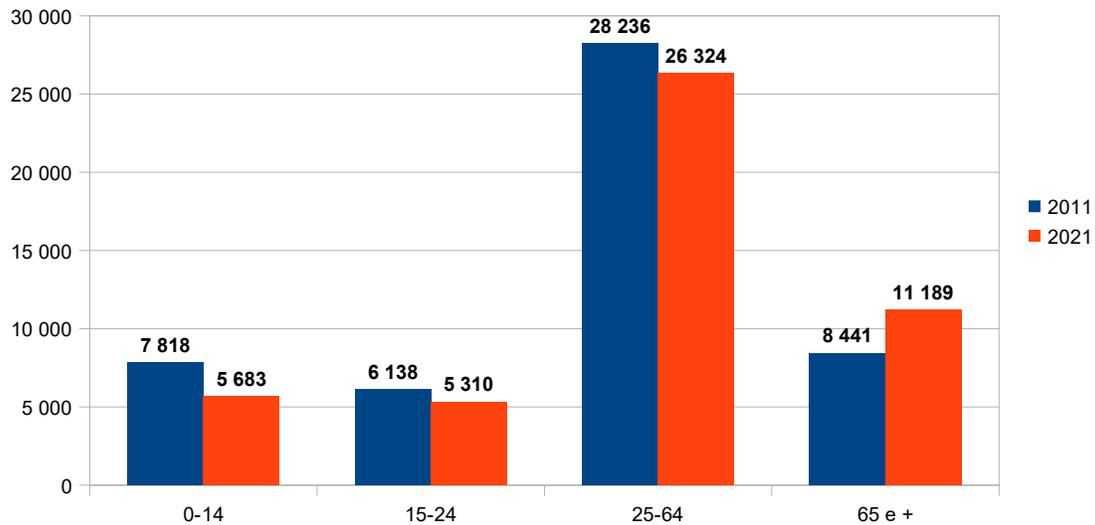
A taxa de variação refere-se à diferença entre os efetivos populacionais no final e no início de um determinado período. A taxa em Fafe é de -4.2 em 2021. Esta variação negativa mostra como estamos a perder população entre o ato censitário de 2011 (50.633 residentes) e o de 2021, que passa para 48.506 residentes, significando menos 2.127 pessoas.

Tabela 3 – Variação da população, Fafe			
População residente		Variação 2011-2021	
2011	2021	Nº	%
50 633	48 506	-2 127	-4,2

Fonte: INE, Recenseamento da população e habitação - Censos 2021 (resultados provisórios)

Para uma melhor perceção desta realidade, construiu-se o gráfico que reflete o crescimento populacional no concelho de Fafe e os grupos etários mais representativos bem como as alterações. Assim, o gráfico seguinte permite-nos visualizar a evolução demográfica da população em Fafe entre 2011 e os censos de 2021 por quatro grandes grupos etários (0-14; 15-24; 25-64; 65 e mais anos):

Gráfico 4 - População residente (Nº), Fafe, por Grupo Étario
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

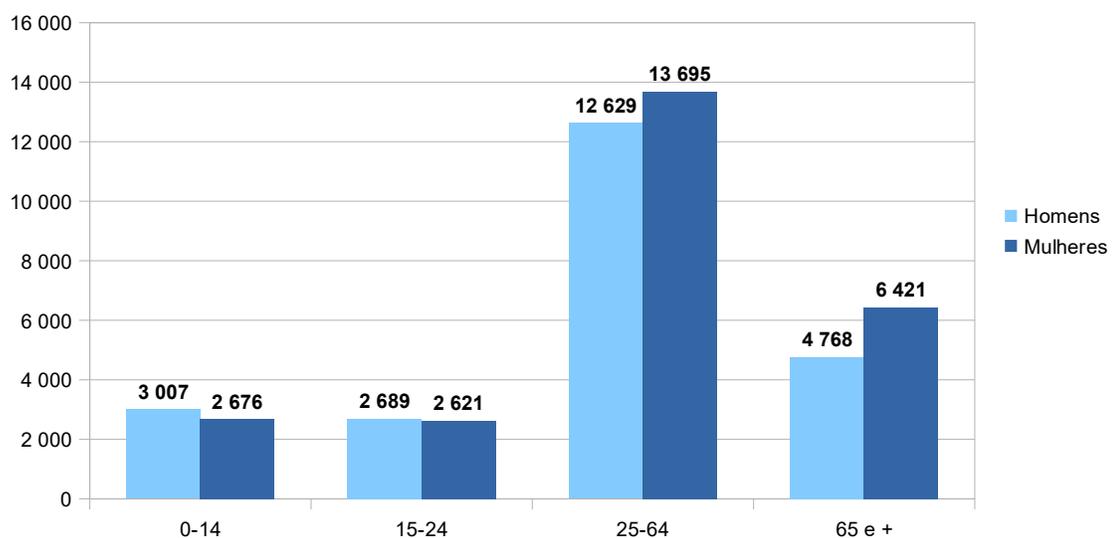


Constatamos que a faixa etária dos 0 aos 14 anos tem vindo a diminuir desde 2011. O grupo dos 15 aos 64 anos de idade regista, também, uma diminuição e o grupo etário dos 65 e mais anos de idade é o que regista um aumento, e muito significativo.

Comparando a estrutura etária do concelho de Fafe nos dois atos censitários, apuramos que as mudanças são evidentes, nomeadamente com o aumento expressivo do número de pessoas mais idosas que passam de 8 441 em 2011, para 11 189 em 2021. Em sentido inverso surge o número de crianças e jovens que passam de 7 818 em 2011, para 5 683 em 2021

A tendência para uma pirâmide etária invertida traz graves consequências para as sociedades desenvolvidas.

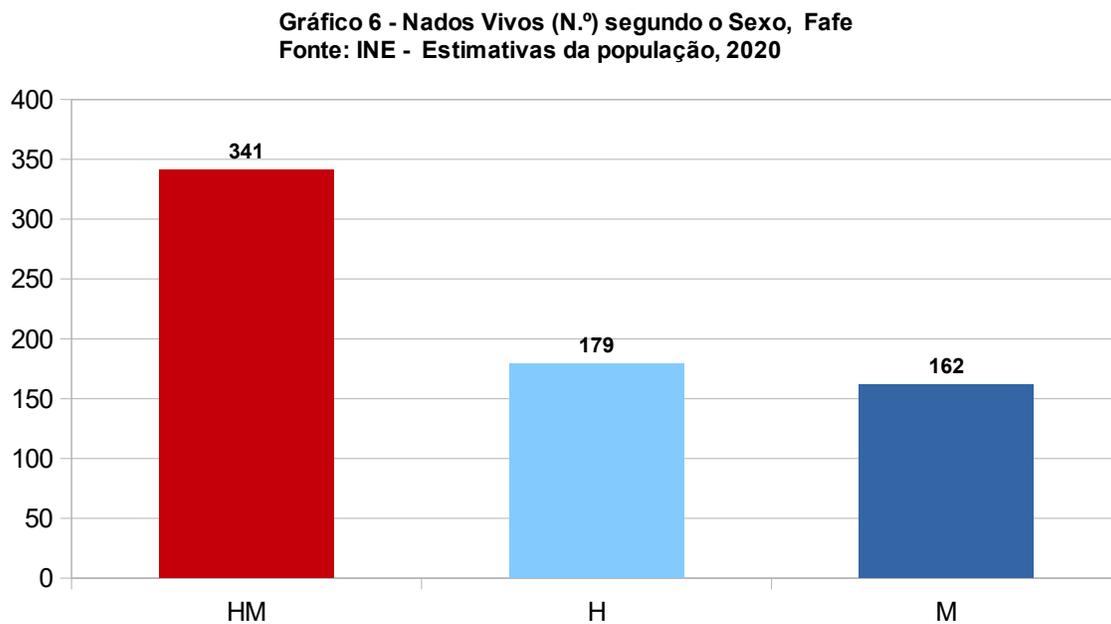
Gráfico 5 - População residente (N.º) Fafe, Sexo e Grupo etário
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



2.2 – NADOS VIVOS, ÓBITOS, NATALIDADE, MORTALIDADE

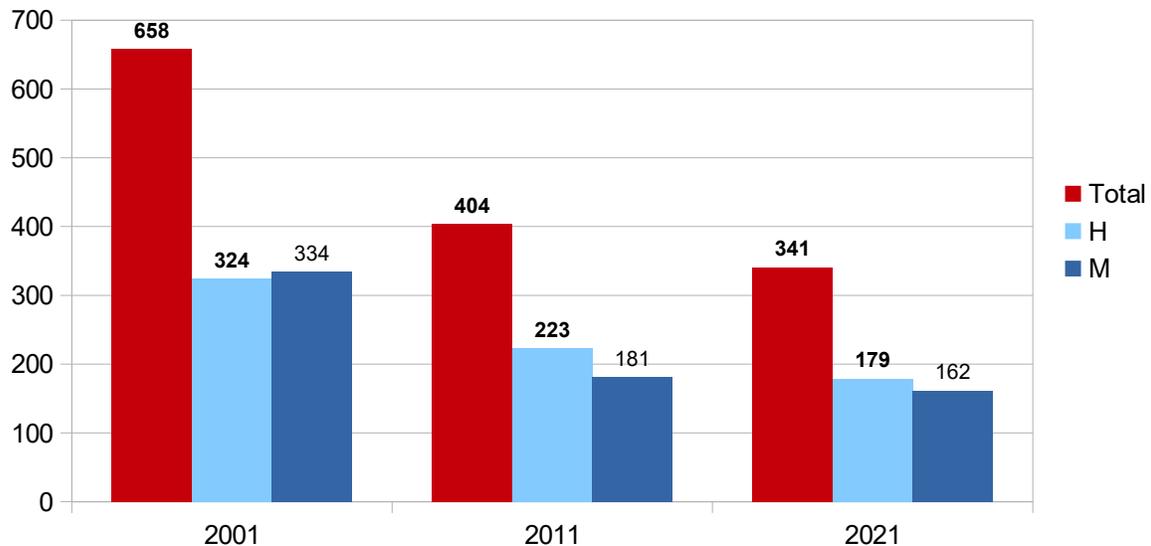
Passamos à análise das taxas de natalidade e mortalidade, sendo que a taxa de natalidade representa o número de nascidos (nados) vivos, enquanto a taxa de mortalidade indica o número de óbitos num determinado local.

O gráfico 6 representa o número de nados vivos no concelho de acordo com as estimativas da população em 2020.



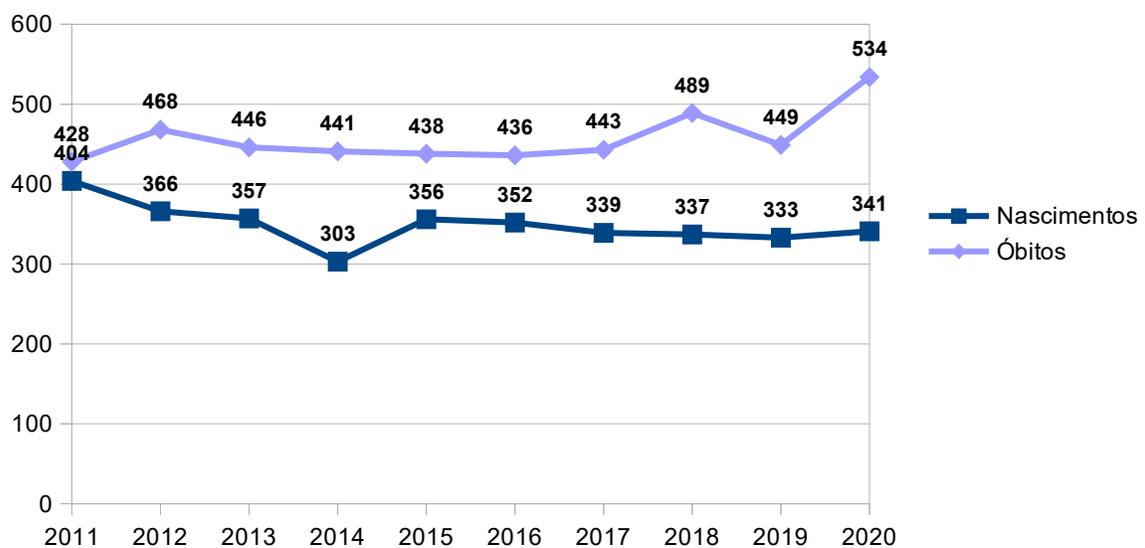
O gráfico seguinte permite verificar a evolução de 2001 para 2021 no concelho do número de nados-vivos. Em Fafe houve um decréscimo deste número passando de 658 nados vivos em 2001, para 404 em 2011 e para 341 em 2021 (decréscimo de 51,8% em 20 anos).

Gráfico 7 - Evolução do N° de Nados Vivos, segundo o sexo, Fafe
 Fonte: INE - Censos 2001, 2011 e 2021 (resultados provisórios)



Em 2020, se compararmos o número de nados vivos com o número de óbitos, aferimos que nasceram 341 bebés e morreram 534 pessoas. O maior número de óbitos em relação aos nascimentos reflete-se na taxa de crescimento natural da população no concelho.

Gráfico 8 - Número de nascimentos e óbitos em Fafe de 2001 a 2020
 Fonte: INE - Estatísticas de Nados-Vivos e Estatísticas de Óbitos; Pordata



O crescimento natural da população é determinado pela diferença entre a natalidade e a mortalidade, geralmente expresso pela taxa de crescimento natural. O crescimento pode ser: Elevado: Quando o número de nascimentos é maior que o de mortes; Reduzido: Quando o número de nascimentos é menor que o de mortes; Nulo: Quando o número de nascimentos é igual ao de

mortes. No que respeita a Fafe podemos, então, afirmar que a taxa de crescimento natural é reduzida já que o número de nascimentos é inferior ao número de mortes. No concelho, o saldo natural diminui anualmente cerca de 100 pessoas. O concelho acompanha a taxa de crescimento nacional e do norte.

Gráfico 9 - Taxa de Crescimento Natural (%) Nut III Ave
Fonte: INE: Censos 2011 e Estimativas Anuais da População

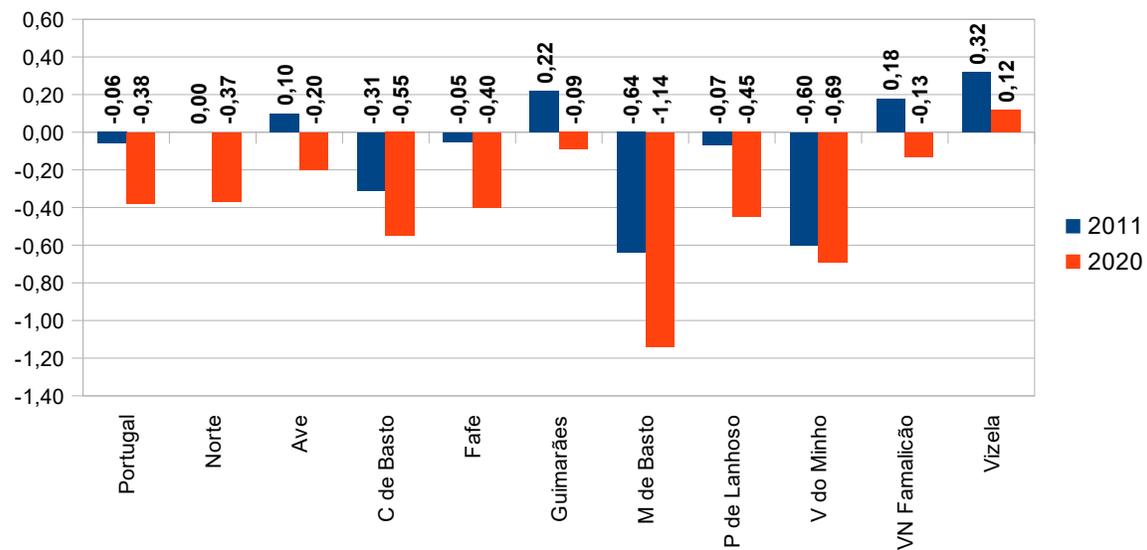
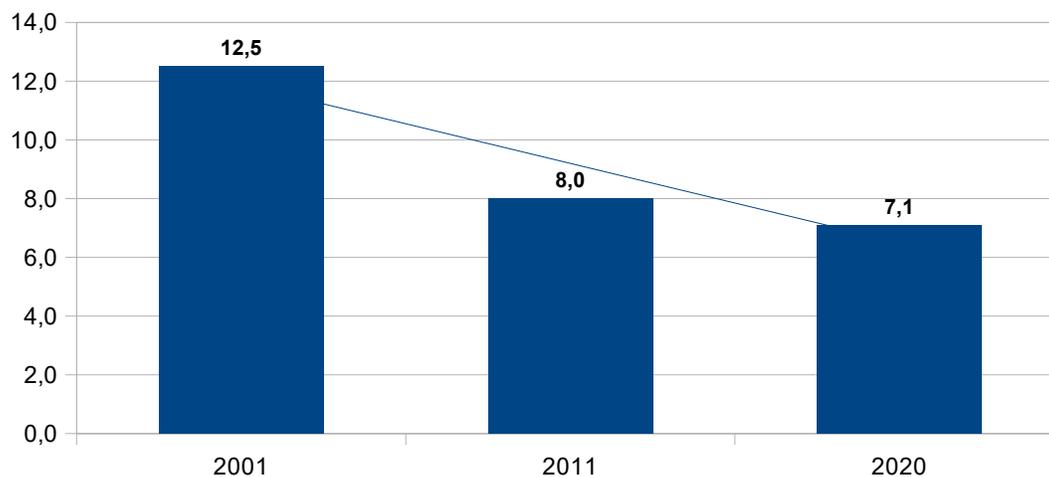


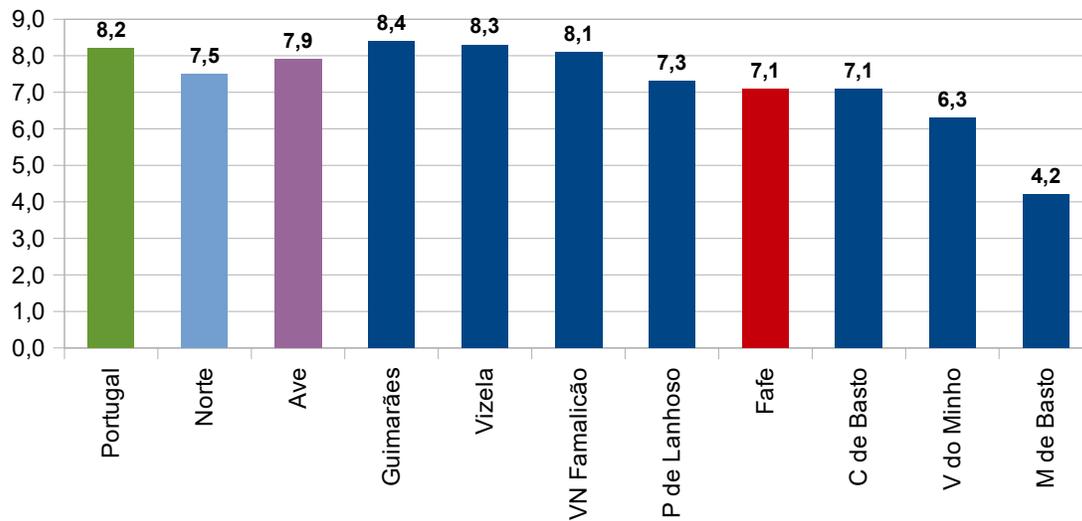
Gráfico 10 - Taxa bruta de Natalidade, Fafe
Fonte: INE - Censos 2001, 2011 e Estimativas anuais da população, Estatísticas de Nados-Vivos; Pordata



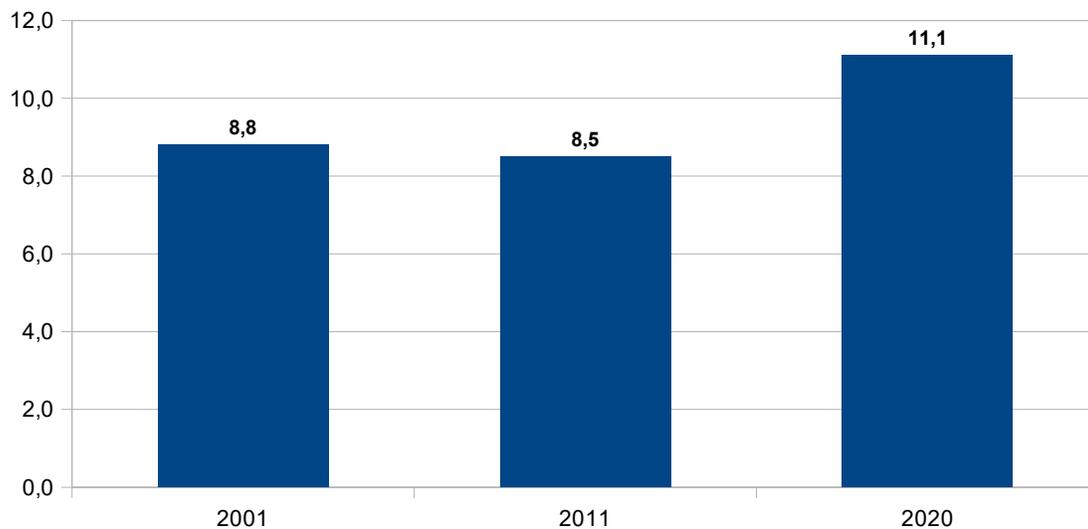
Em 2020 verificou-se o valor mais baixo da natalidade em Fafe desde o ato censitário de 2001 (12,5). A taxa do concelho é inferior à do país, da região norte e da Nut III Ave:

Gráfico 11 - Taxa bruta de Natalidade, Nut I, Nut II, Nut III, 2020

Fonte: INE - Estimativas anuais da população e Estatísticas de Nados-Vivos; Pordata

**Gráfico 12 - Taxa bruta de Mortalidade, Fafe**

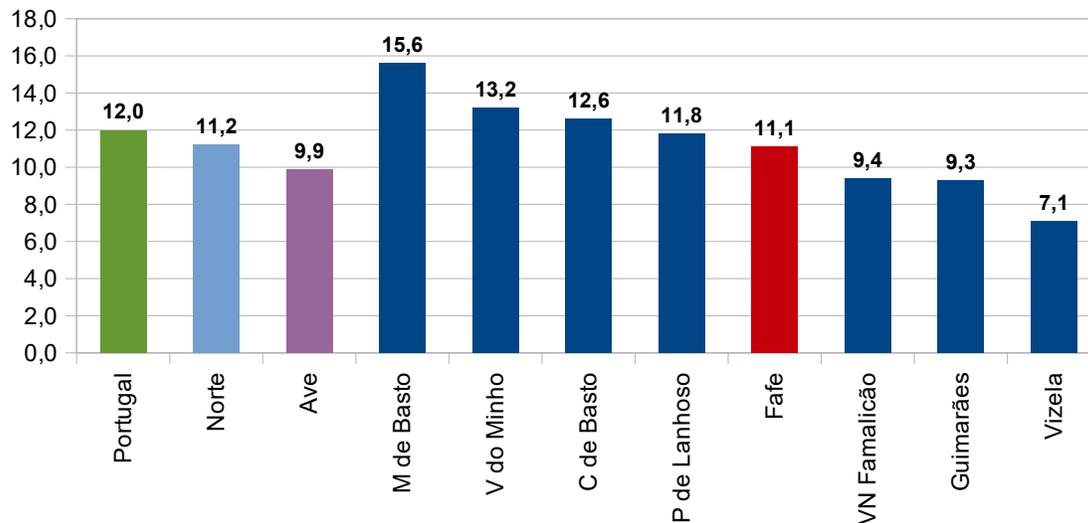
Fonte: INE - Estimativas anuais da população e Estatísticas de Óbitos; Pordata



Relativamente à taxa de mortalidade, aumentou de 8,5 em 2011 para 11,1 em 2020. Para este aumento contribuiu a pandemia do Covid 19.

Gráfico 13 - Taxa bruta de Mortalidade, Nut I, Nut II, Nut III, 2020

Fonte: INE - Estimativas anuais da população, Estatísticas de Óbitos; Pordata



A taxa apresentada em Fafe é inferior à verificada em Portugal e semelhante à verificada na região norte, contudo é mais elevada quando comparada com a da Nut III Ave.

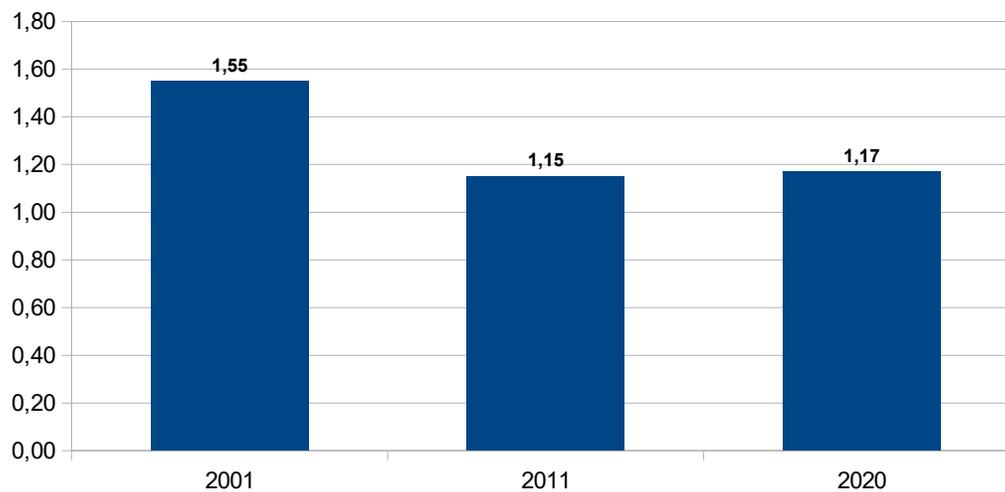
2.3 FECUNDIDADE

O índice sintético de fecundidade diz respeito ao número médio de crianças nascidas por mulher em idade fértil (considerada dos 15 aos 49 anos de idade)⁴.

No que concerne à evolução do índice sintético de fecundidade apresenta-se o gráfico 14:

Gráfico 14 - Índice Sintético de Fecundidade, Fafe

Fonte: INE - Estimativas anuais da população, Estatísticas de Nados-Vivos; Pordata



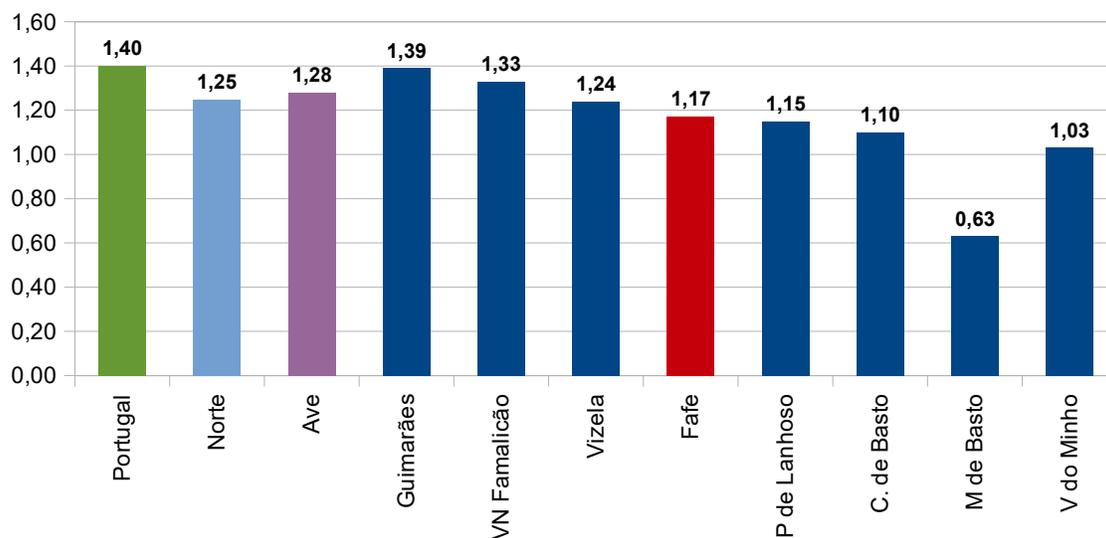
4 Metainformação, INE

Da análise do gráfico, constata-se que no ano de 2020 assistimos a um ligeiro aumento no índice sintético de fecundidade, no entanto registamos que este índice é inferior ao das áreas geográficas de referência em análise (Portugal: 1,40; Região Norte: 1,25 e Ave: 1,28) e muito abaixo do índice considerado necessário para a reposição populacional (2.1) filhos por mulher entre os 15-49 anos.

Para que a reposição populacional seja assegurada, a taxa de fecundidade não pode ser inferior a 2,1 filhos por mulher, pois as duas crianças substituem os pais e a fração 0,1 é necessária para compensar os indivíduos que morrem antes de atingir a idade reprodutiva.

Gráfico 15 - Índice Sintético de Fecundidade, Nut I, Nut II, Nut III, 2020

Fonte: INE - Estimativas anuais da população, Estatísticas de Nados-Vivos; Pordata



A taxa de fecundidade geral é uma estimativa do número médio de filhos que uma mulher teria até ao fim de seu período reprodutivo (45 anos em média).

Gráfico 16 - Taxa de Fecundidade Geral, Fafe

Fonte: INE - Estimativas anuais da população, Estatísticas de Nados-Vivos; Pordata

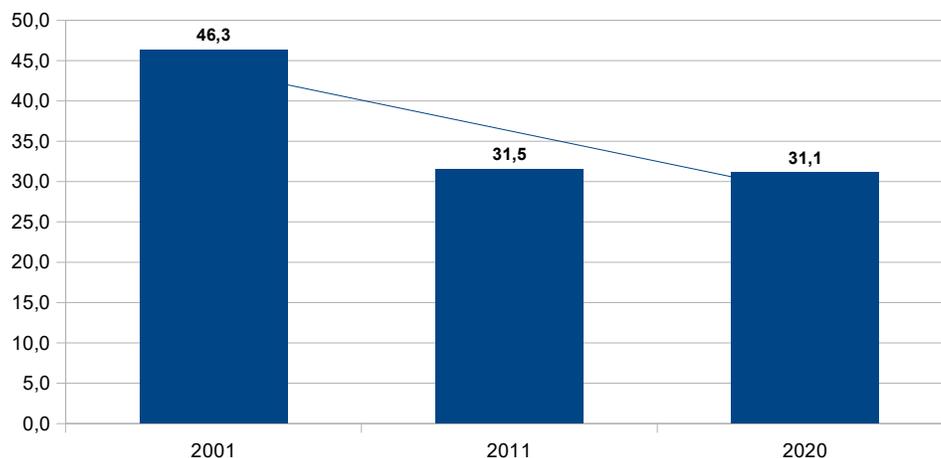
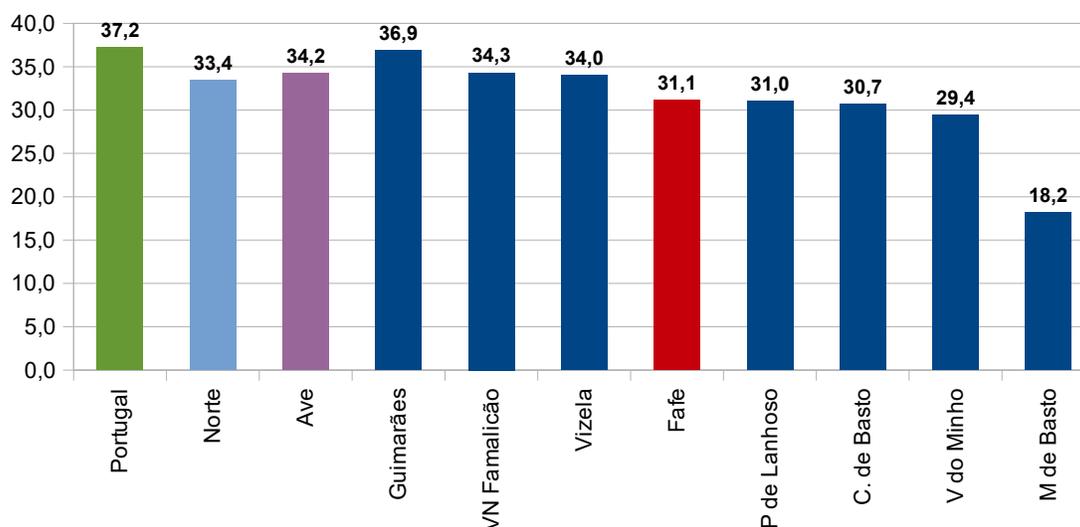


Gráfico 17- Taxa de Fecundidade Geral, Nut I, Nut II , Nut III, 2020

Fonte: INE - Estimativas anuais da população, Estatísticas de Nados-Vivos; Pordata



Segundo o Inquérito à Fecundidade realizado em 2019 e divulgado pelo INE (3 de dezembro de 2020) temos assistido a uma diminuição média das famílias isto porque há cada vez mais casais sem filhos e pessoas a viverem sós.

Em 2019 em Portugal a situação era a seguinte:

- Dos 18 aos 49 anos de idade, 42,2% das mulheres e 53,9 dos homens não tinham filhos;
- Dos 18 aos 29 anos de idade, 93,4% das mulheres e 97,6 dos homens não tinham filhos
- O número médio de filhos, de mulheres e homens, passou de 1,03 em 2013 para 0,86 em 2019.
- A intenção de ter filhos era de 55,1% para as mulheres e 47,3% para os homens.
- Não tinham nem tencionavam ter filhos 9,7% das pessoas, (8,4% mulheres e 11,0% homens).

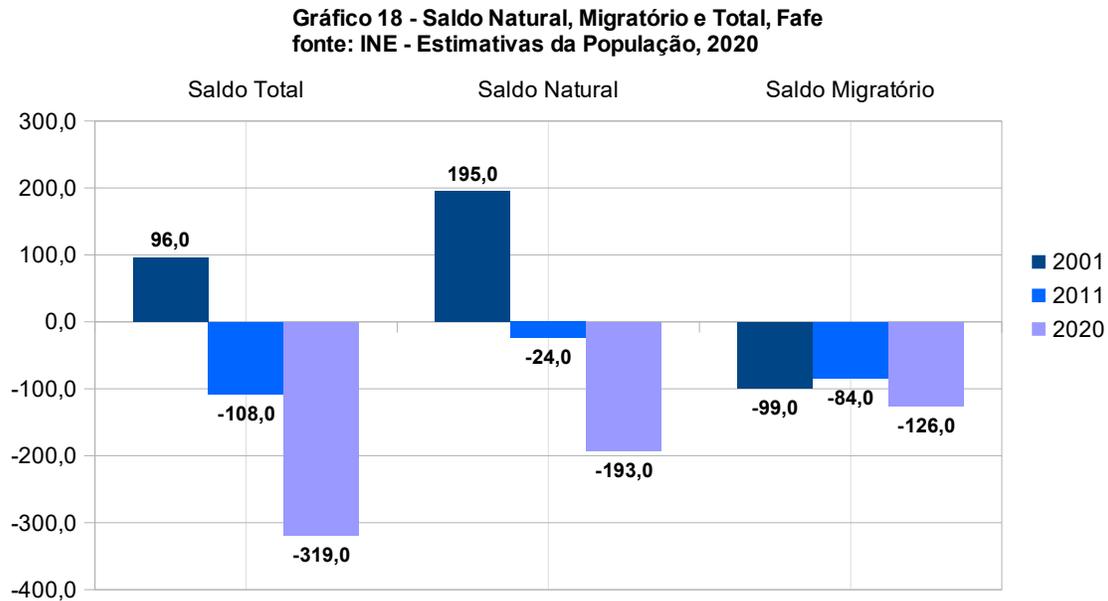
2.4 SALDOS POPULACIONAIS, SUSTENTABILIDADE E RENOVAÇÃO DA POPULAÇÃO

O Saldo natural traduz-se pela diferença entre o número de nados-vivos e o número de óbitos num dado período de tempo. Este saldo em Fafe tem vindo a sofrer quebras significativas desde 2001 (saldo positivo de 195 e em 2020 estima-se um saldo negativo de -193,0 indivíduos).

Já o saldo migratório, que se traduz-se na diferença entre o número de entradas e saídas por migração, internacional ou interna, para determinado país ou região, num dado período de tempo, foi também negativo (menos 126 indivíduos), o que significa que o número de pessoas que partiram é superior ao número de pessoas que entraram.

Aliàs a tendência do saldo migratório, e desde 2001, foi sempre negativa, atingindo o valor mais elevado em 2020 (menos 126 indivíduos).

O saldo total permite observar, em cada período censitário, a maior e menor diferença entre o número de nascimentos e mortes, e entre o número de imigrantes e emigrantes, que também aqui é negativo (-319,0).



Em 2020, o saldo populacional (diferença entre o número de nascimentos e o de mortes acrescido da diferença entre o número de imigrantes e o de emigrantes) no concelho de Fafe, face à população residente, foi negativo. Na Nut III Ave só Vizela registou valor positivo.

Gráfico 19 - Saldos Populacionais Anuais: Total, Natural e Migratório, Nut I, Nut II, Nut III, 2020
 Fonte: INE - Estimativas Anuais da População, Estatísticas de Óbitos e Estatísticas de Nados-Vivos; Pordata

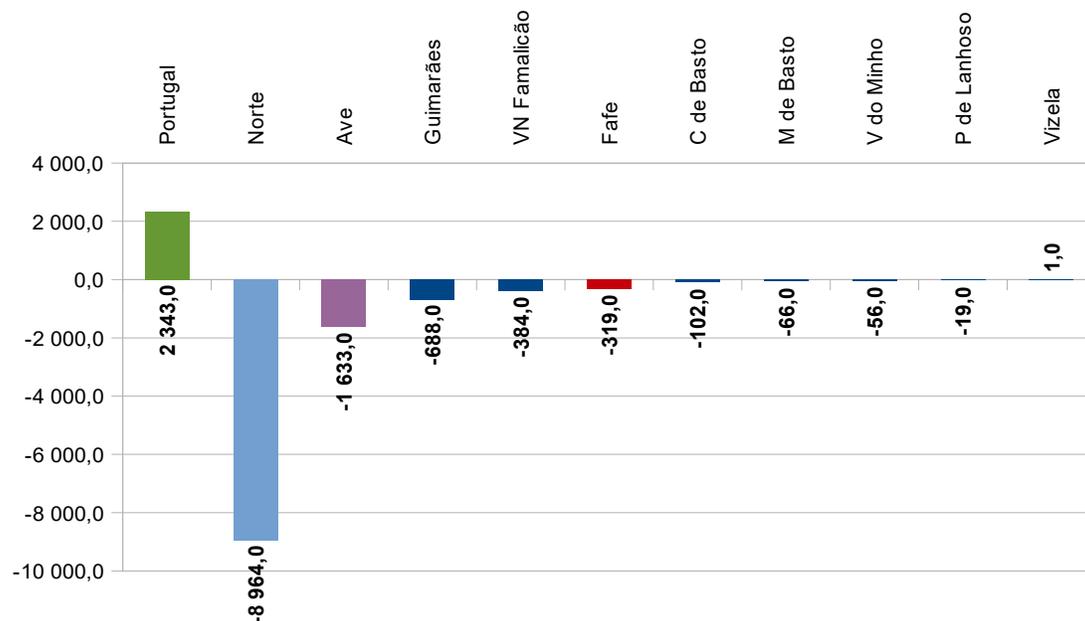
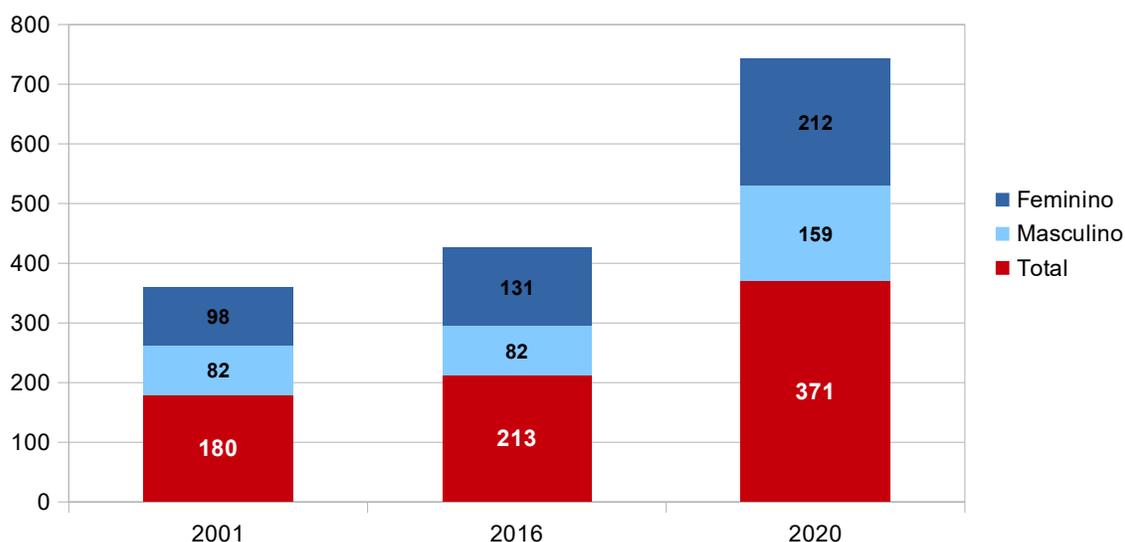


Tabela 4- Saldos Populacionais Anuais: Total, Natural e Migratório									
	Saldo total			Saldo natural			Saldo migratório		
	2001	2011	2020	2001	2011	2020	2001	2011	2020
Portugal	63 895,0	-30 323,0	2 343,0	7 682	-5 992	-38 932	56 213	-24 331	41 275
Norte	16 592,0	-6 361,0	-8 964,0	9 557	-53	-13 166	7 035	-6 308	4 202
Ave	2 124,0	-59,0	-1 633,0	2 087	441	-819	37	-500	-814
C de Basto	-44,0	-80,0	-102,0	-1	-52	-85	-43	-28	-17
Fafe	96,0	-108,0	-319,0	195	-24	-193	-99	-84	-126
Guimarães	695,0	-163,0	-688,0	978	341	-138	-283	-504	-550
M de Basto	-45,0	-57,0	-66,0	-2	-48	-79	-43	-9	13
P de Lanhoso	52,0	51,0	-19,0	63	-16	-97	-11	67	78
V do Minho	-86,0	-121,0	-56,0	-39	-78	-82	-47	-43	26
VN Famalicão	1 259,0	305,0	-384,0	752	241	-173	507	64	-211
Vizela	197,0	114,0	1,0	141	77	28	56	37	-27

A análise destes saldos, aliado à quebra da natalidade e de alguma continuidade de fluxos migratórios, revela que Fafe não é exceção em relação ao padrão geral de envelhecimento da população.

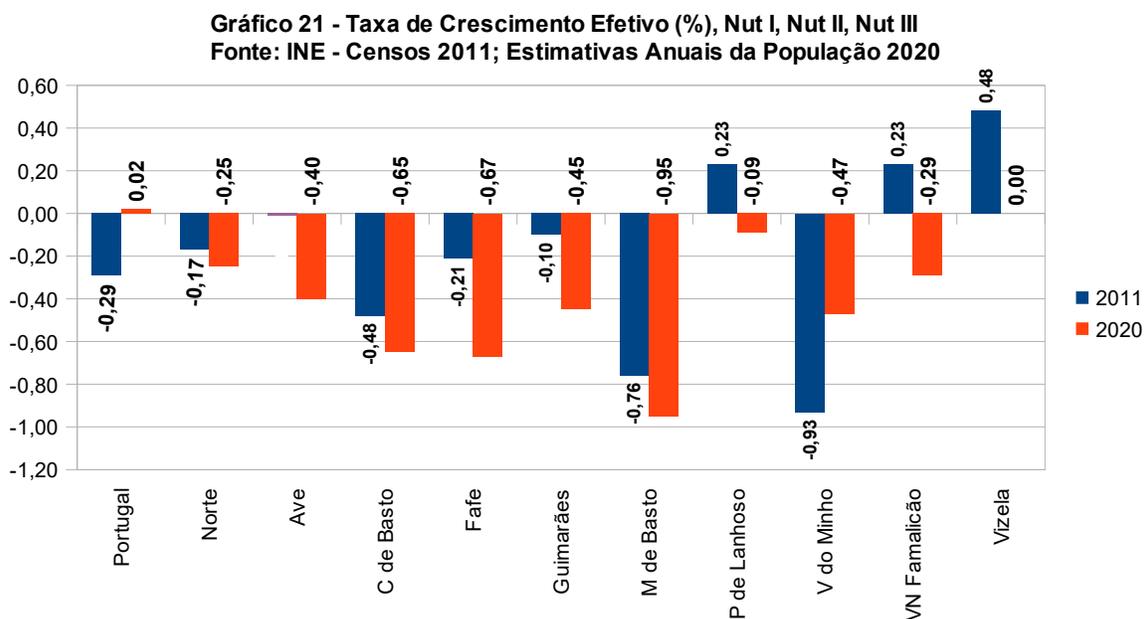
No que respeita à população estrangeira que reside em Fafe, legalmente, tem vindo a aumentar desde 2001:

Gráfico 20 - População estrangeira com estatuto legal de residente em Fafe: total e por sexo
Fontes de Dados: INE | SEF/MAI - População Estrangeira com Estatuto Legal de Residente



O crescimento efetivo é a variação populacional observada durante um determinado período de tempo, normalmente um ano civil, referido à população média desse período (habitualmente expressa por 100 ou 1000 habitantes)⁵.

O crescimento efetivo da população em Fafe é negativo, com valores bem acentuados quando comparado com o país e região Norte:

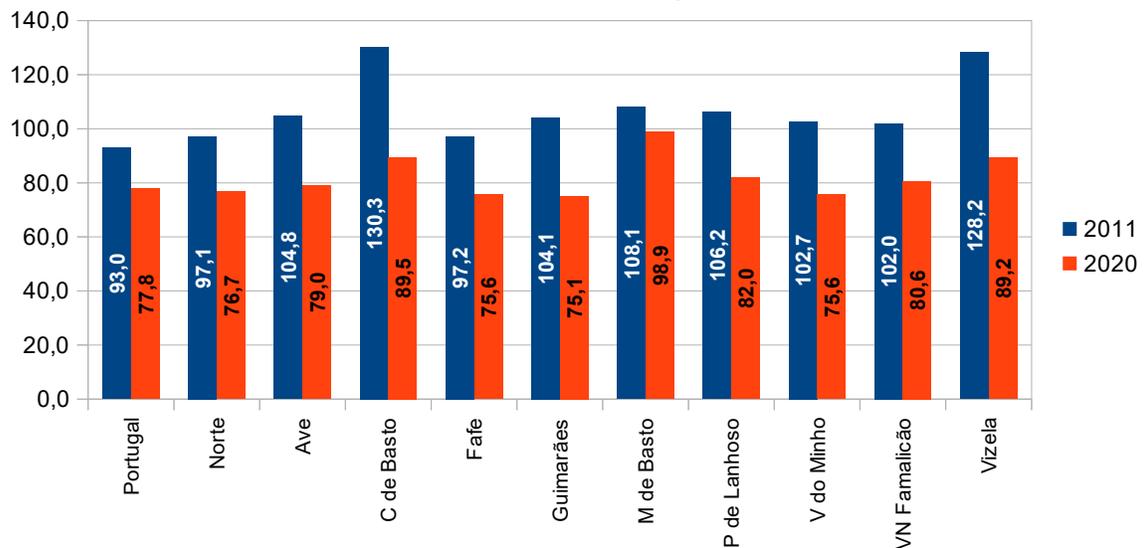


De seguida analisamos o índice de renovação da população em idade ativa. Este índice refere-se à “relação entre a população que potencialmente está a entrar e a que está a sair do mercado de trabalho, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 20 e os 29 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 55 e os 64 anos”⁶.

5 Metainformação, INE

6 Idem

Gráfico 22 - Índice de Renovação da População em idade ativa (N.º), Nut I, Nut II, Nut III
Fonte: INE - Censos 2011, Estimativas Anuais da População Residente 2020; Pordata



Fafe revela assim um menor índice de renovação da população em idade ativa em 2020, por comparação a Portugal (77,8), à região Norte (76,7) e ao Ave (79,0). É no entanto de registar que em 2011 este índice em Fafe era superior ao do país e da região Norte.

De seguida, centrámos a atenção no índice de Sustentabilidade Potencial, que nos permite perceber a relação entre a população em idade ativa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com idade compreendida entre 15 e 64 anos e o número de pessoas com 65 anos ou mais (INE).

Gráfico 23 - Índice de Sustentabilidade Potencial, Fafe
Fonte: INE -Estimativas Anuais da População Residente; Pordata

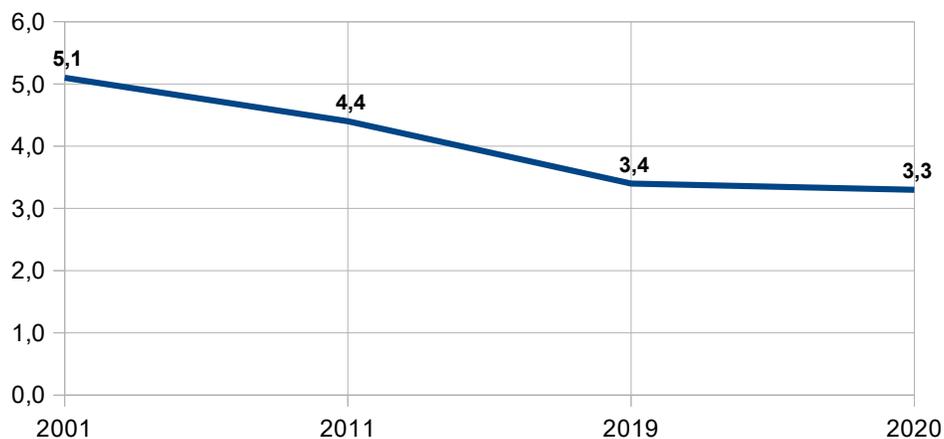
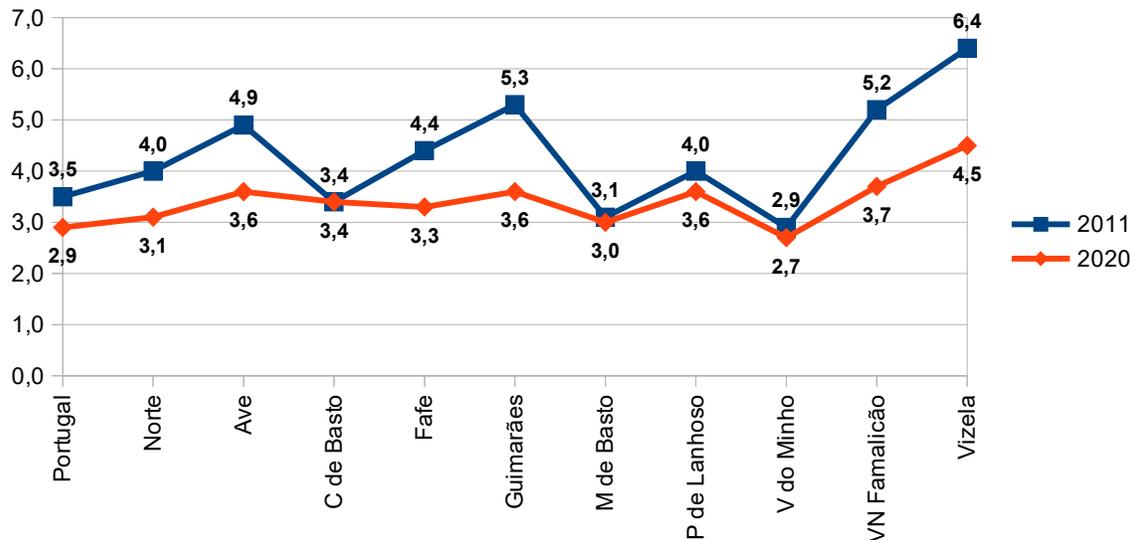


Gráfico 24 - Índice de Sustentabilidade Potencial, Nut I, Nut II, Nut III
 Fonte: INE -Censos 2011, Estimativas Anuais da População Residente; Pordata



O índice de sustentabilidade potencial tem vindo a diminuir desde 2001 no Concelho de Fafe a par da tendência da região norte, do país e do Ave.

2.5 – ÍNDICES DE ENVELHECIMENTO E DE DEPENDÊNCIA

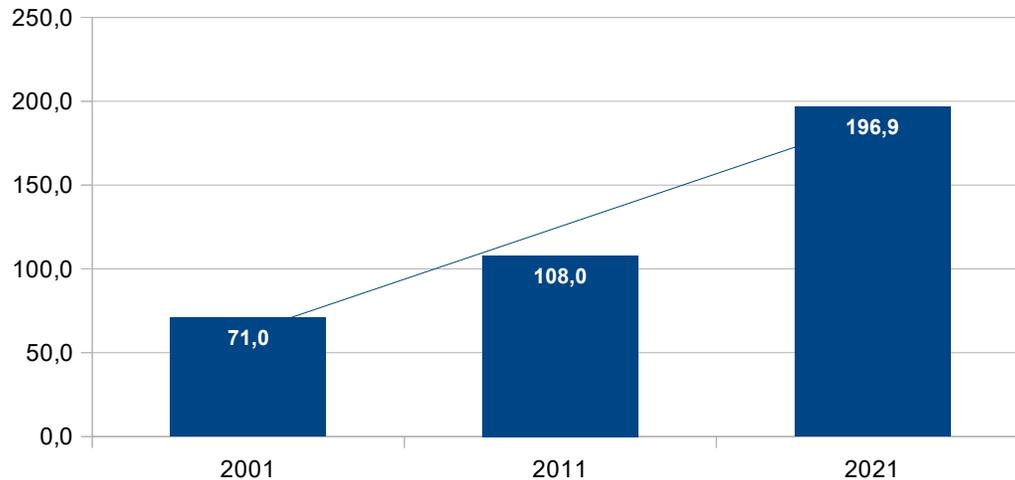
O índice de Envelhecimento - Relação entre a população idosa e a população jovem, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 65 ou mais anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos (expressa habitualmente por 100 pessoas dos 0 aos 14 anos).⁷

Em Fafe, o índice de envelhecimento (número de pessoas com idade ≥ 65 anos por cada 100 crianças até aos 15 anos), registou um aumento significativo, ou seja por cada 100 jovens temos 196,9 idosos/as, como se verifica no gráfico seguinte:

7 Metainformação, INE

Gráfico 25 - Índice de Envelhecimento, Fafe

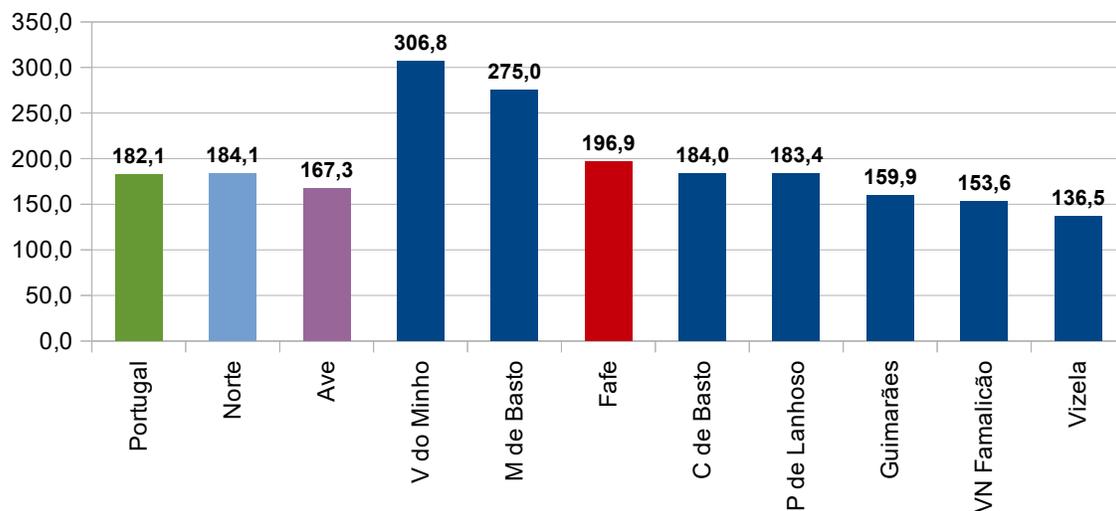
Fonte: INE - Censos 2001, 2011, 2021 (resultados provisórios)



De 2001 (com 71,0) para os censos de 2021 (196,9) damos conta de um aumento muito significativo do índice de envelhecimento (diferença de 125,9). Fafe tem um valor superior ao verificado a nível nacional (182,1%), na região norte (184,1%) e na Nut III Ave (167,3%).

Gráfico 26 - Índice de Envelhecimento, Nut I, Nut II, Nut III, 2020

Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente e censos 2021 (resultados provisórios); Pordata

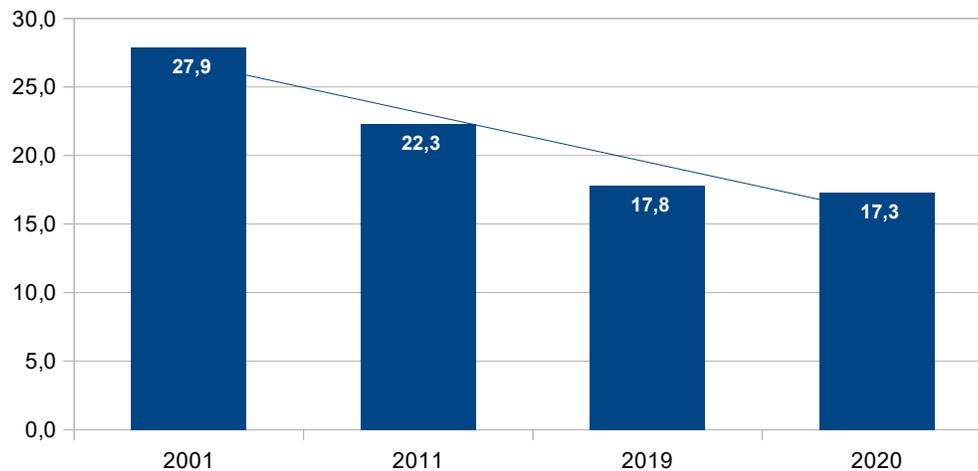


Este índice, que tem vindo a aumentar significativamente desde 2001, é preocupante.

De seguida apresentamos os índices de dependência jovem, idosos/as e total. Este índices de dependência são sempre relacionados com a população ativa.

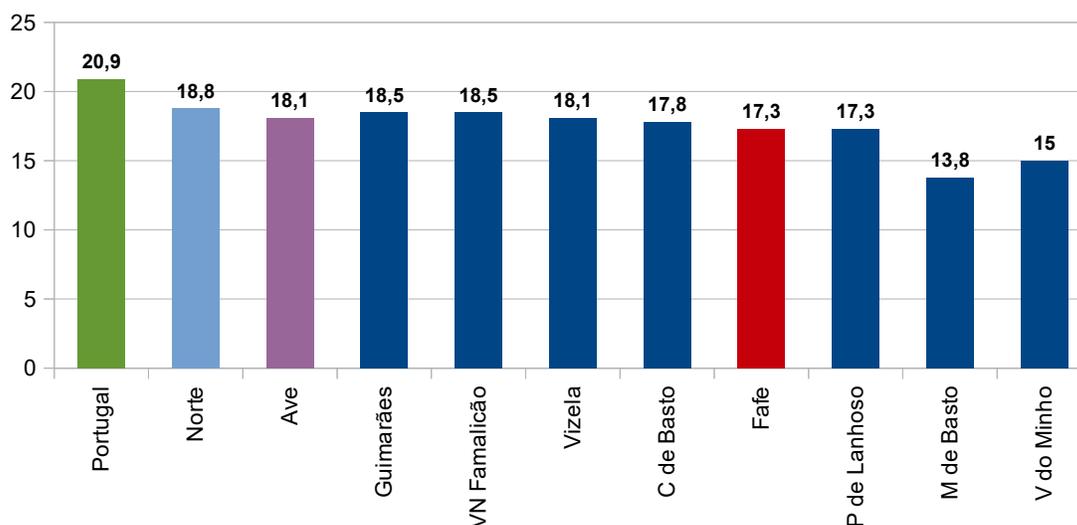
O índice de dependência de jovens é a relação entre a população jovem e a população em idade ativa. Habitualmente definido como o quociente entre o número de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. Geralmente é expresso em percentagem (por 100 pessoas com 15-64 anos)⁸.

Gráfico 27 - Índice de Dependência de Jovens, Fafe
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata



Como vimos no gráfico 27, este índice tem vindo a diminuir e de forma significativa em Fafe. Em 2001, o índice era de 27,9 e em 2020 era de 17,3. Em 2020 o índice é inferior ao verificado em Portugal (20,92%), na região norte (18,8%) e na Nut III Ave (18,1%).

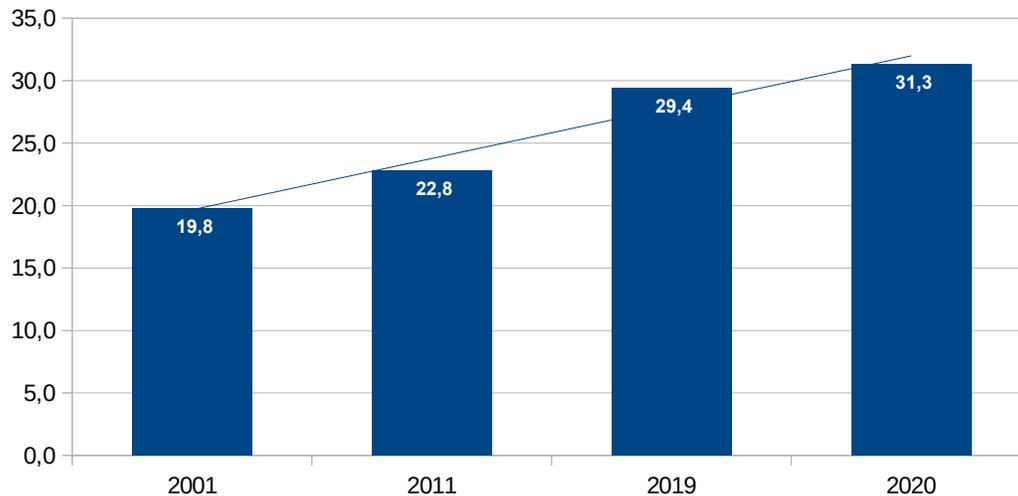
Gráfico 28 - Índice de Dependência de Jovens, Nut I, Nut II Nut III, 2020
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata



8 Metainformação, INE

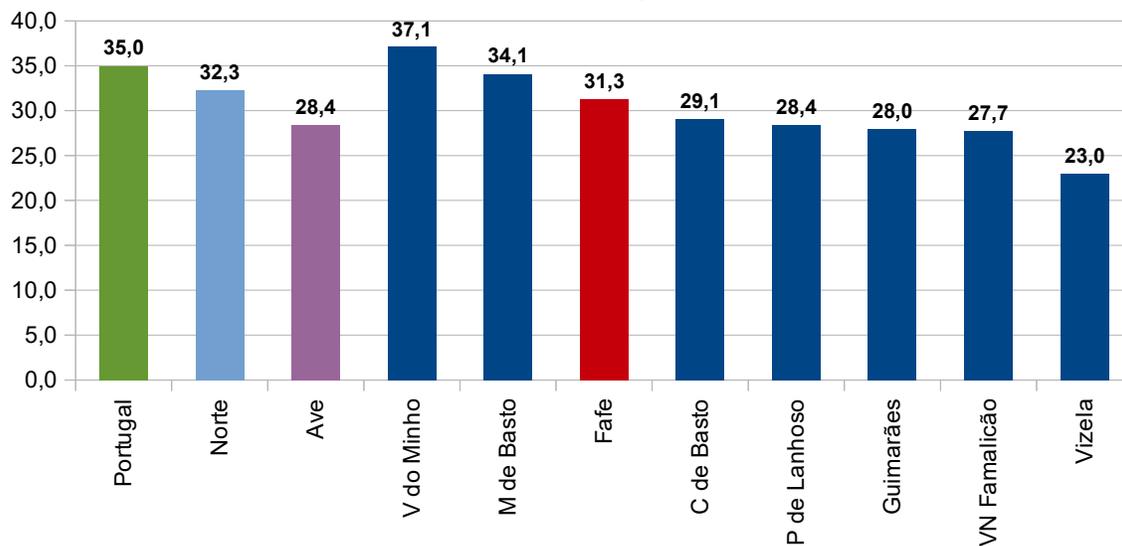
Já o índice de dependência de idosos/as é a relação entre a população idosa e a população em idade ativa. Habitualmente definido como o quociente entre o número de pessoas com idade igual ou superior a 65 anos e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. Geralmente é expresso em percentagem (por 100 pessoas com 15-64 anos)⁹

Gráfico 29 - Índice de Dependência de Idosos/as, Fafe
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata



Se assistimos a uma diminuição no índice de dependência de jovens, em sentido inverso temos o índice de dependência de idosos/as que tem vindo a aumentar significativamente desde 2001 no Concelho de Fafe.

Gráfico 30 - Índice de Dependência de Idosos/as, Nut I, Nut II Nut III, 2020
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata



A tendência de aumento está em consonância com o verificado em Portugal. Fafe apresenta contudo valores ligeiramente mais baixos que o nível nacional (35,0%) e a região norte (32,3%). No entanto, em relação à NUT III Ave (28,4%), o nosso concelho tem uma percentagem mais elevada.

O índice de dependência total é a relação entre a população jovem e idosa, e a população em idade ativa. Habitualmente definido como o quociente entre o somatório de pessoas com idades compreendidas entre os 0 e os 14 anos e as pessoas com idade igual ou superior a 65 anos, e o número de pessoas com idades compreendidas entre os 15 e os 64 anos. Geralmente é expresso em percentagem (por 100 pessoas com 15-64 anos).

Em Fafe, a pressão demográfica sobre a população em idade ativa é ligeiramente mais elevada em 2020, com 48,7 jovens e idosos/as por cada 100 pessoas em idade ativa. Este índice tem vindo a aumentar de forma moderada desde 2001 a 2020, como se pode verificar no gráfico que a seguir se apresenta:

Gráfico 31 - Índice de Dependência Total, Fafe
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata

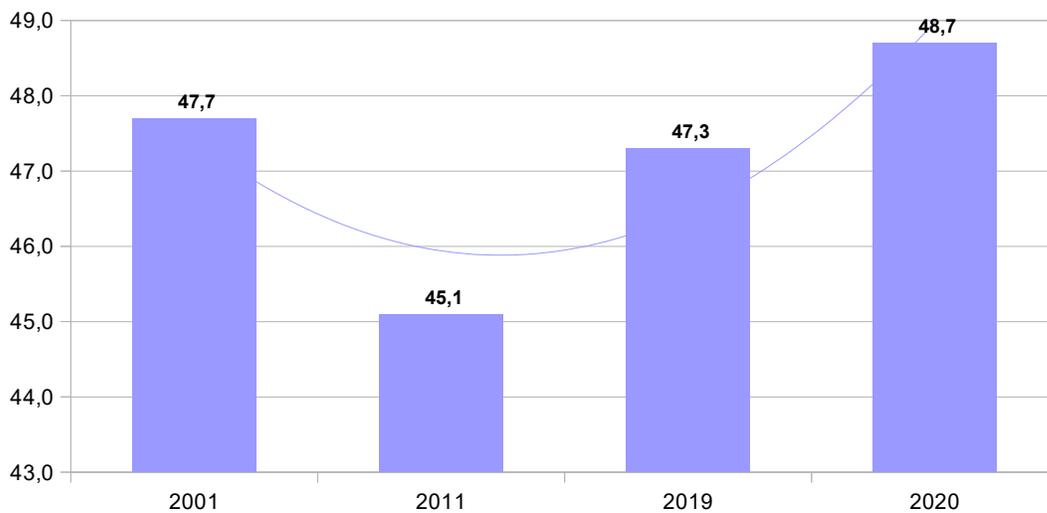
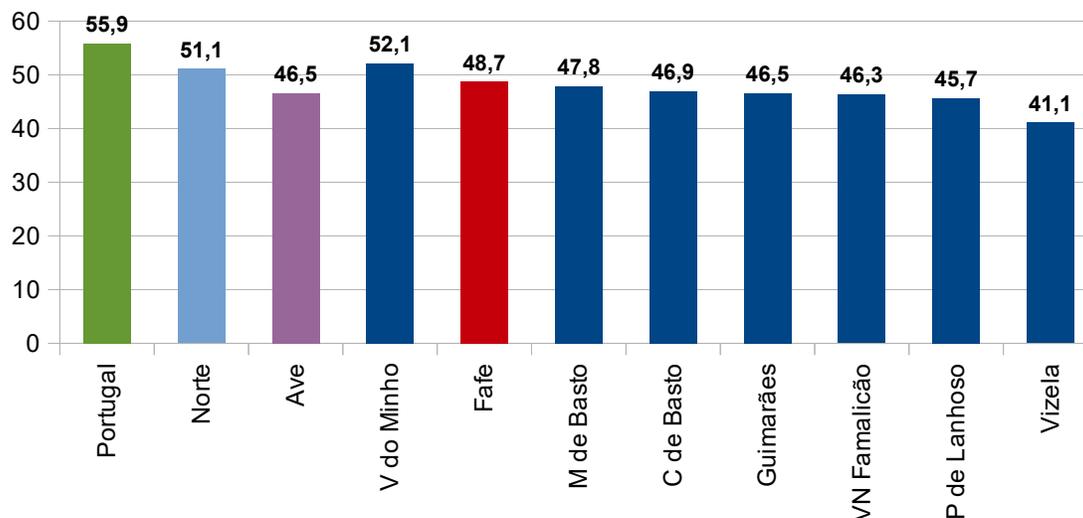


Gráfico 32 - Índice de Dependência Total, Nut I, Nut II Nut III, 2020
 Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata



Fafe apresenta um índice de dependência total inferior ao verificado no país (55,9%), à região norte (51,1%) e cerca de dois pontos percentuais acima em relação à Nut III Ave (46,5%).

2.6 FAMÍLIAS

Os agregados domésticos privados e institucionais referem-se ao conjunto de pessoas que residem no mesmo alojamento e cujas despesas fundamentais ou básicas (alimentação, alojamento) são suportadas conjuntamente, independentemente da existência ou não de laços de parentesco; ou a pessoa que ocupa integralmente um alojamento ou que, partilhando-o com outros, não satisfaz a condição anterior¹⁰.

A evolução de agregados domésticos privados e institucionais no concelho de Fafe passou de 17.737 em 2011 para 18.384 em 2021 traduzindo-se numa taxa de variação positiva de 3,6%. Fafe apresenta mais um valor percentual em relação à taxa de variação registado no país (2,6%).

¹⁰ Metainformação, INE

Gráfico 33 - Agregados Domésticos Privados (N.º), Fafe
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

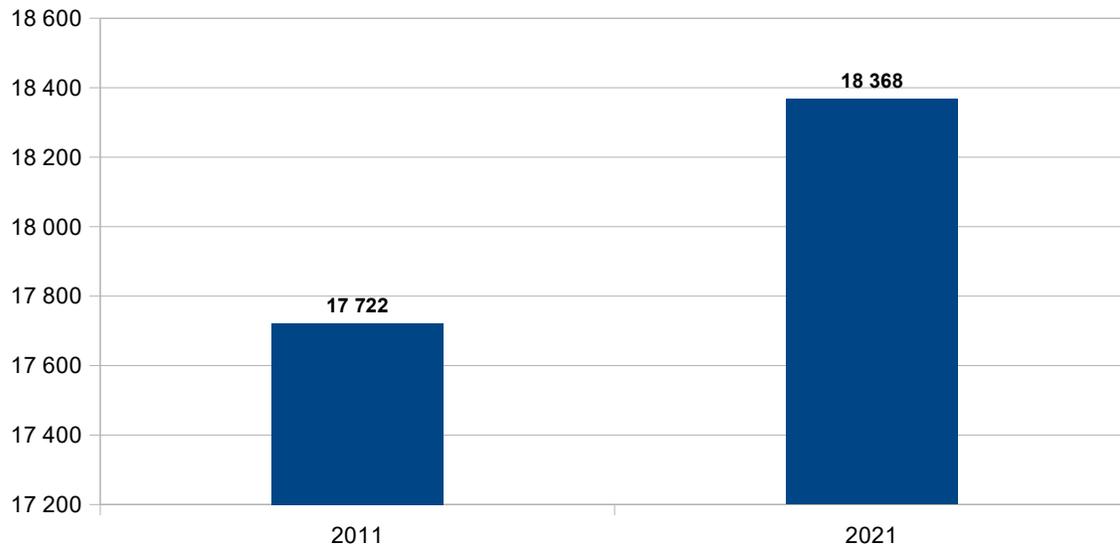
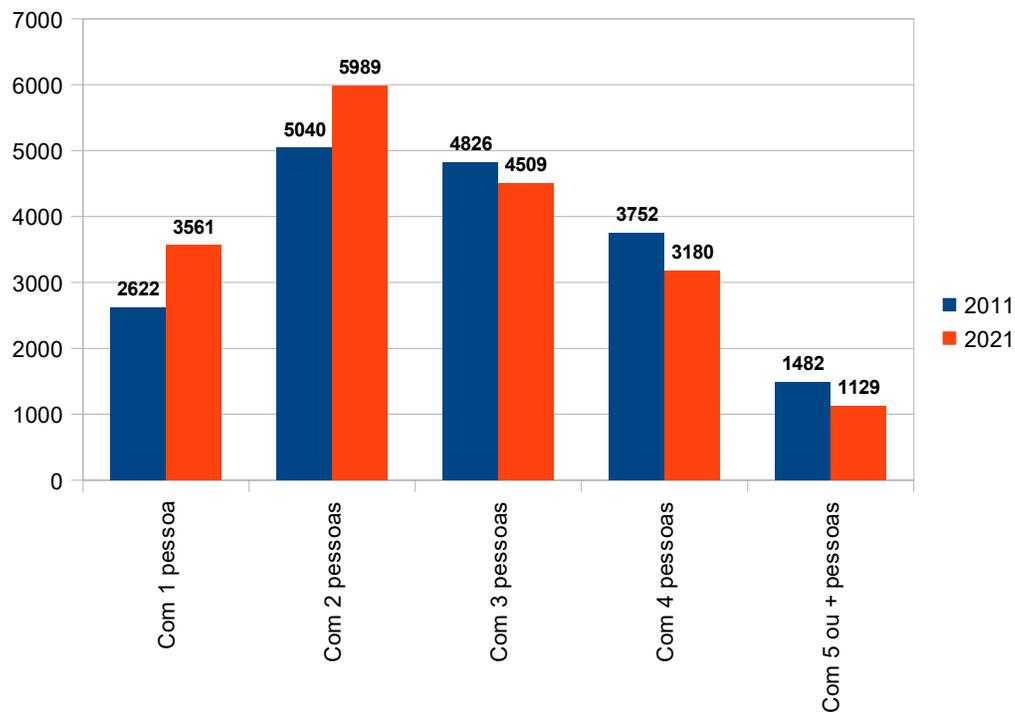


Gráfico 34 - Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

2.7 – TENDÊNCIAS E DESAFIOS

A dinâmica demográfica do concelho de Fafe faz ressaltar algumas tendências pertinentes e que desafiam novas interpretações da realidade e potencialmente novas ações.

Como depressa se constata pela informação estatística apresentada, verificamos:

- Uma diminuição da população residente em Fafe.
- Diminuição da população jovem.
- Aumento da população sénior.
- Menor número de nascimentos face aos óbitos, o que conduz a uma taxa de crescimento natural negativa.
- Redução do número de filhos.
- Saldo natural, migratório e total negativos.
- Os saldos negativos levam a uma taxa de crescimento efetivo também negativa.
- Diminuição do Índice de Renovação da População.
- Menor Índice de sustentabilidade Potencial.
- Aumento do índice de Envelhecimento.
- Diminuição do Índice de Dependência de Jovens.
- Aumento do Índice de Dependência de Idosos/as.

Não há como negar o facto de estarmos a enfrentar um grave problema demográfico. Enquanto a população de 65 ou mais anos cresceu substancialmente, a população com menos de 15 anos de idade sofreu, em igual período, um decréscimo, tendo existido, portanto, um fenómeno de duplo envelhecimento demográfico.

Se o século XX foi marcado pelo crescimento populacional, o século XXI poderá ficar marcado pelo envelhecimento global da população. As últimas décadas revelaram grandes mudanças ao nível da estrutura demográfica do país, da região e do nosso concelho.

Esta realidade coloca desafios pertinentes. Teremos de ser capazes de enfrentar e contrariar as causas desta nova realidade e responder aos desafios demográficos com novos instrumentos e medidas de política social que favoreçam a natalidade e o aumento da qualidade de vida na longevidade das pessoas: não podemos esquecer que ser sénior hoje não é igual ao passado.

Talvez as questões do envelhecimento nos levem a pensar, a conceber, a experimentar intervenções novas por contra ponto às respostas existentes.

Existem, por isso, desafios que surgem principalmente porque existe um fenómeno de duplo envelhecimento demográfico das estruturas etárias, que mais não é do que a redução do número e peso percentual de jovens e o aumento absoluto e relativo de idosos/as. Este fenómeno está a acontecer a um ritmo que ameaça a sustentabilidade interna¹¹

11 Revista Estudos Demográficos nº 55, 2015, Artigo 1º Evolução da Mortalidade em Portugal desde 1950 5Mortality in Portugal since 1950Edviges Coelho Luís Catela Nunes

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

3. INDICADORES SÓCIO ECONÓMICOS

3.1 – EMPRESAS NÃO FINANCEIRAS

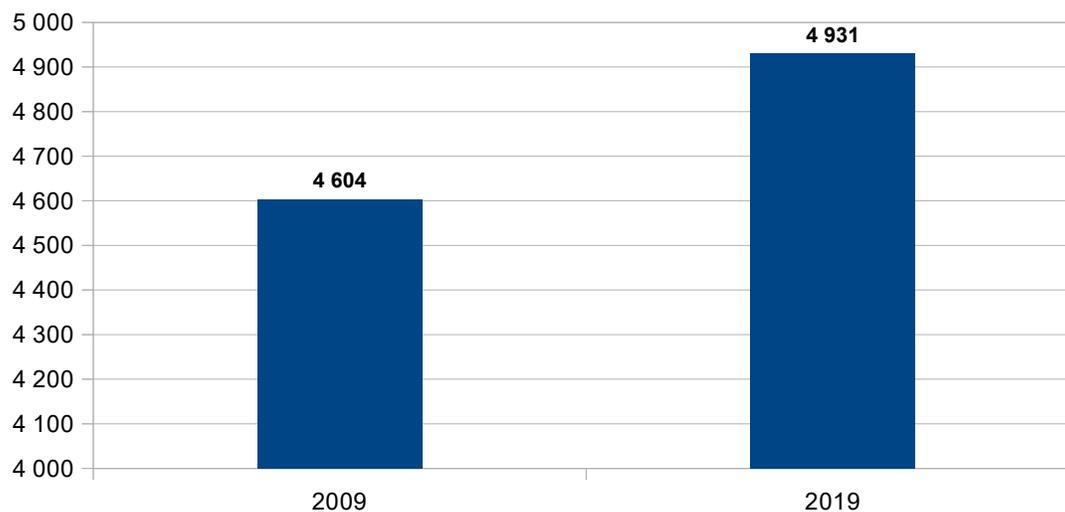
As empresas não financeiras são aquelas que têm por objeto a produção e/ou comercialização de bens e/ou serviços não financeiros.

Entre 2009 e 2019, o número de empresas não financeiras em Fafe aumentou de 4.604 para 4.931, traduzindo um crescimento de 7,1%.

No concelho de Fafe, em 2019, os cinco principais ramos de atividade económica eram:

- o comércio por grosso e a retalho;
- as indústrias transformadoras;
- a construção;
- o alojamento, a restauração e similares;
- e atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares.

Gráfico 35 - Número de empresas financeiras em 2009 e 2019
Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas; Pordata



Se tivermos em conta os três setores de atividade: agricultura e pescas; indústrias, construção e energia e serviços, a posição de Fafe é a seguinte:

Tabela 5 - Taxa de Natalidade das Empresas Não Financeiras								
Sectores de atividade económica								
	Total		Agricultura e Pescas		Indústrias, Construção e Energia		Serviços	
Anos	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019
Portugal	12,7	14,8	13,2	7,9	8,2	11,0	13,6	16,3
Norte	12,6	14,0	17,6	7,4	8,7	10,1	13,3	15,9
Ave	12,3	12,4	11,9	8,1	9,4	8,9	13,2	13,7
C de Basto	12,2	11,1	21,1	10,1	9,2	9,0	12,5	11,9
Fafe	11,4	11,2	16,4	9,5	9,5	7,1	12,2	13,0
Guimarães	12,2	12,1	13,2	7,6	10,0	8,5	12,9	13,2
M de Basto	11,0	11,8	12,0	7,9	5,8	7,4	12,5	15,3
P de Lanhoso	13,2	12,1	9,9	7,1	7,8	7,7	15,5	14,3
V do Minho	13,1	14,0	29,4	8,5	9,0	7,7	13,3	17,1
VN Famalicão	12,4	13,1	7,2	6,5	9,1	10,3	13,4	14,2
Vizela	13,6	13,2	12,5	9,5	10,9	10,2	14,5	14,2

Fontes de dados: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas; Pordata

Relativamente à dimensão das empresas, o enunciado no Decreto-Lei n.º 372/2007, de 6 de novembro, estipula o seguinte:

1 – A categoria das micro, pequenas e médias empresas (PME) é constituída por empresas que empregam menos de 250 pessoas e cujo volume de negócios anual não excede 50 milhões de euros ou cujo balanço total anual não excede 43 milhões de euros.

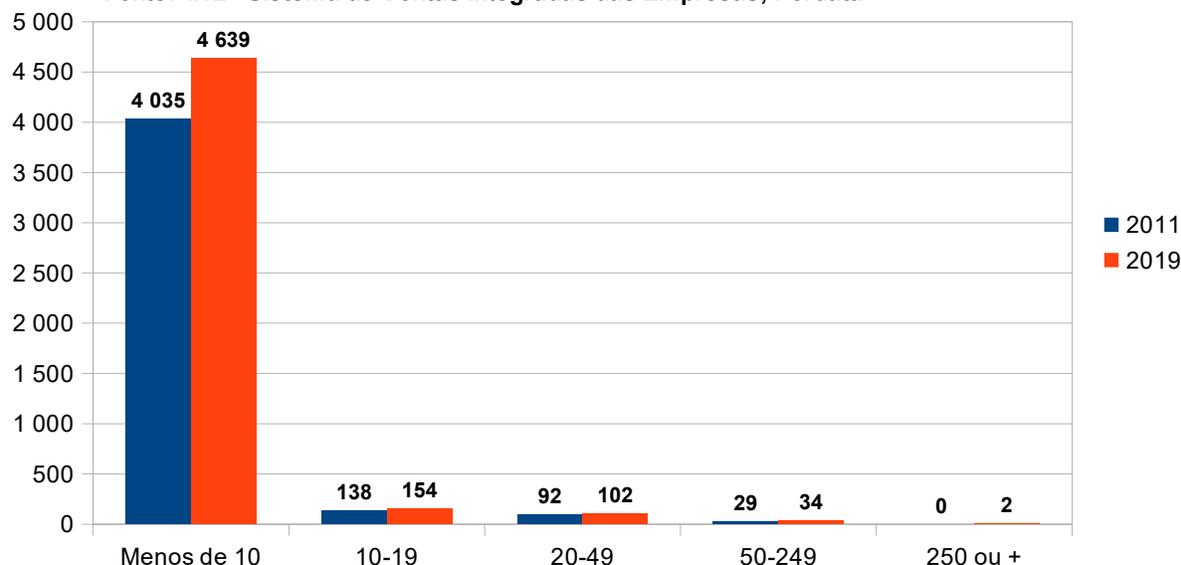
2 – Na categoria das PME, uma pequena empresa é definida como uma empresa que emprega menos de 50 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 10 milhões de euros.

3 – Na categoria das PME, uma micro empresa é definida como uma empresa que emprega menos de 10 pessoas e cujo volume de negócios anual ou balanço total anual não excede 2 milhões de euros.

Para análise dos dados, seguimos as orientações do INE que apenas considera a variável Número de Pessoas ao Serviço para classificar as empresas em Micro, Pequena e Média, utilizando os limiares definidos no referido Decreto-Lei.

Em relação à dimensão das empresas a sua grande maioria tinha menos de 10 trabalhadores/as, como podemos observar no gráfico 36.

Gráfico 36 - Empresas Não Financeiras: Total e por escalão de pessoal ao serviço, Fafe
Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas; Pordata



O tecido empresarial em Fafe é caracterizado por micro empresas.

Total		Menos de 10		10-19		20-49		50-249		250 ou mais	
2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019	2011	2019
4 294	4 931	4 035	4 639	138	154	92	102	29	34	0	2

Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas; Pordata

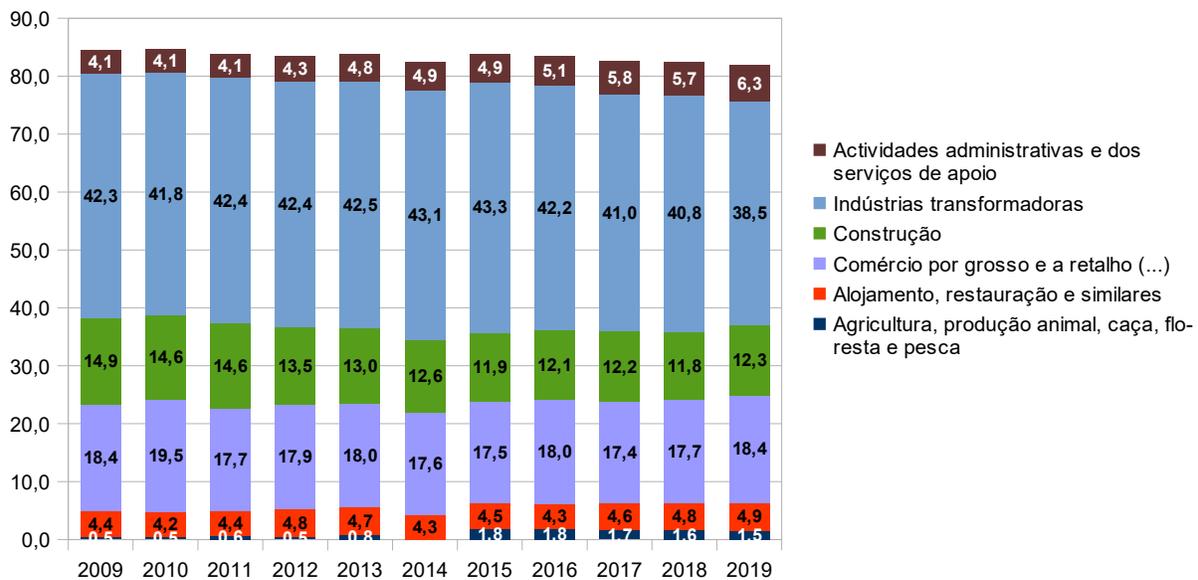
No Concelho de Fafe, o sector de atividade que concentrava mais trabalhadores/as em 2019 era o das indústrias transformadoras com 38,5% de trabalhadores/as, realidade que também se observou na generalidade dos anos antecedentes.

Esta realidade é transversal à maioria dos municípios do Ave, que tinham como setor com mais trabalhadores/as o das indústrias transformadoras.

Depois das indústrias transformadoras surge o comércio por grosso e a retalho (...), com 18,4%); a construção com 12,3%; as atividades administrativas e dos serviços de apoio com 6,3% e o alojamento, restauração e similares com 4,9%.

As indústrias transformadoras e o comércio por grosso e a retalho concentravam cerca de 57% dos/as trabalhadores/as.

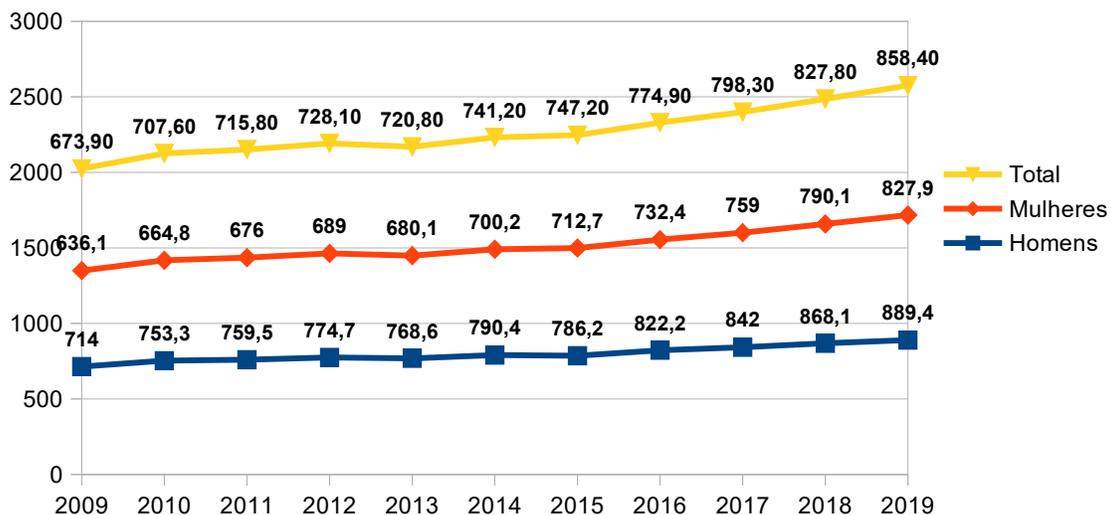
Gráfico 37 - Pessoal ao serviço nas empresas (%) por Categorias, Fafe
Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas; Pordata



3.2 – GANHO MÉDIO MENSAL DOS TRABALHADORES/AS E POPULAÇÃO ATIVA

O ganho médio mensal dos trabalhadores por conta de outrem corresponde ao somatório da remuneração mensal base, prémios e subsídios regulares e remuneração por trabalho suplementar. Permite perceber onde é maior e menor o ordenado médio, por mês, com horas extra, subsídios ou prémios.

Gráfico 38 - Ganho Médio Mensal dos/as trabalhores/as por conta de outrém, Fafe
Fonte: GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal; Pordata



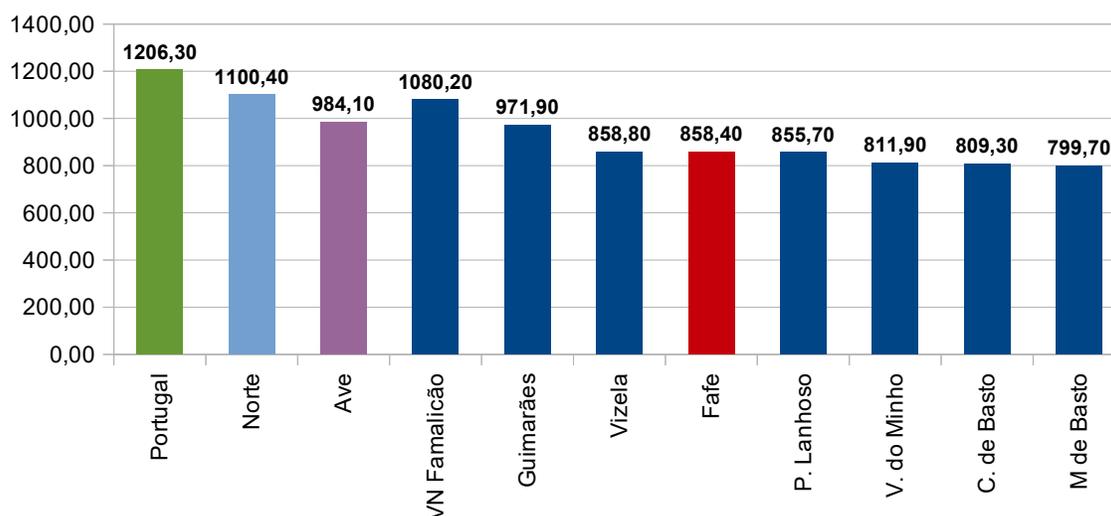
Como se pode constatar pela análise do gráfico 37, entre 2009 e 2019, o ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem aumentou, tanto para homens, como para mulheres.

Em 2019, no universo dos/as trabalhadores/as por conta de outrem do concelho de Fafe, os homens ganhavam em média, por mês, 889,4 euros e as mulheres 828,9 euros (menos cerca de 61,5 euros, surgindo nos dados do INE arredondado para 62 euros)

No total da década, o aumento de ganhos médios do total de trabalhadores/as representa cerca de 22%. Nota-se contudo que o aumento foi mais significativo nas Mulheres (23,1%) do que nos Homens (19,7%) evidenciando uma tendência de diminuição da diferenciação salarial entre ambos os sexos.

Comparativamente aos municípios do Ave, os/as trabalhadores/as por conta de outrem do concelho de Fafe auferem o quarto maior ganho médio mensal.

Gráfico 39 - Ganho Médio Mensal dos/as trabalhores/as por conta de outrém, Nut I, Nut II, Nut III, 2019
 Fonte: GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal; Pordata



O ganho médio mensal em Portugal é de 1 206,30€ e em Fafe é de 858,70€ também inferior ao da Nut III Ave. Fafe ocupa a quarta posição no total dos oito concelhos do Ave.

A população potencialmente ativa, que se situa entre os 15-64 anos de idade, também tem vindo a diminuir como anteriormente representámos. No entanto, a faixa dos 55 -64 anos de idade teve um ligeiro aumento.

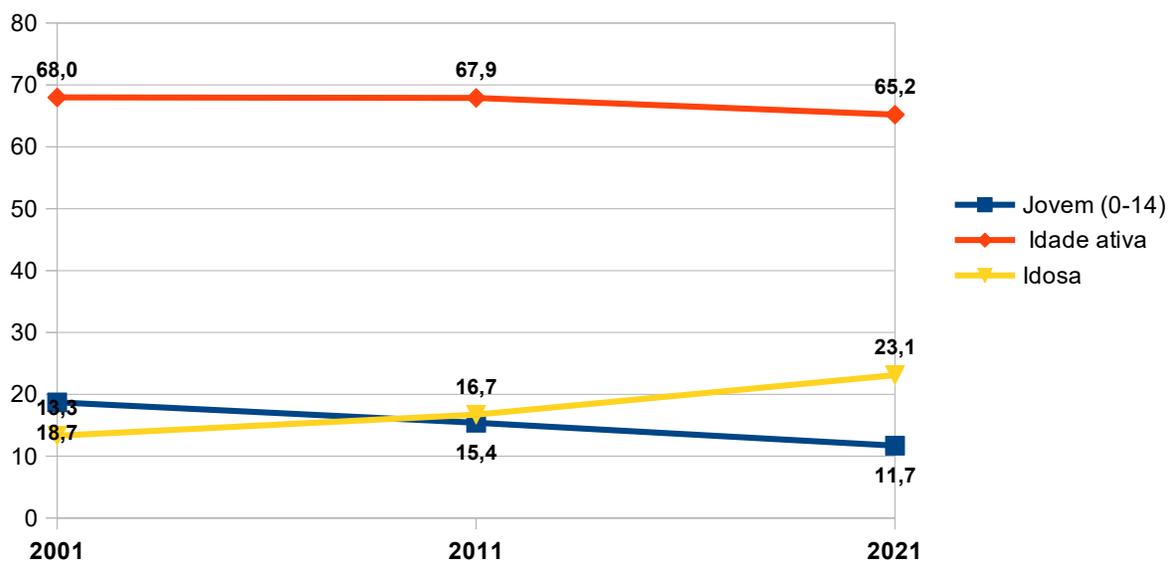
Tabela 7 – População Residente em Idade Ativa média anual, por grupos etários

	2001	2011	2020
15-24	8 374	6 061	5 508
25-34	8 369	6 778	5 369
35-44	7 891	7 939	6 563
45-54	6 423	7 856	7 552
55-64	4 621	6 270	7 326

Fontes de Dados: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata

No gráfico que a seguir se apresenta, ficam visíveis as alterações na estrutura etária da população, traduzindo-se num decréscimo da população jovem e num aumento da população idosa, e resultando na continuação do processo de envelhecimento demográfico.

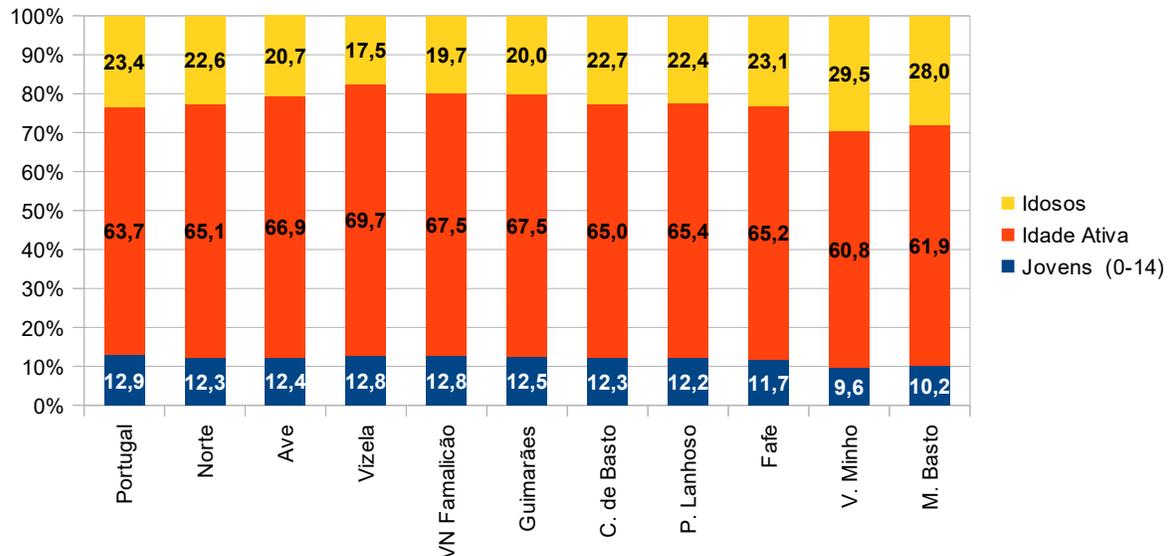
Gráfico 40 - População Residente: Jovem, Idade Ativa, Idosa, Fafe (%)
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios); Pordata



Através do gráfico anterior aferimos que no concelho de Fafe, por cada 100 residentes, há cerca de 12 crianças e jovens com menos de 15 anos, 65 adultos e 23 idosos/as.

No conjunto do Ave, a situação é a seguinte:

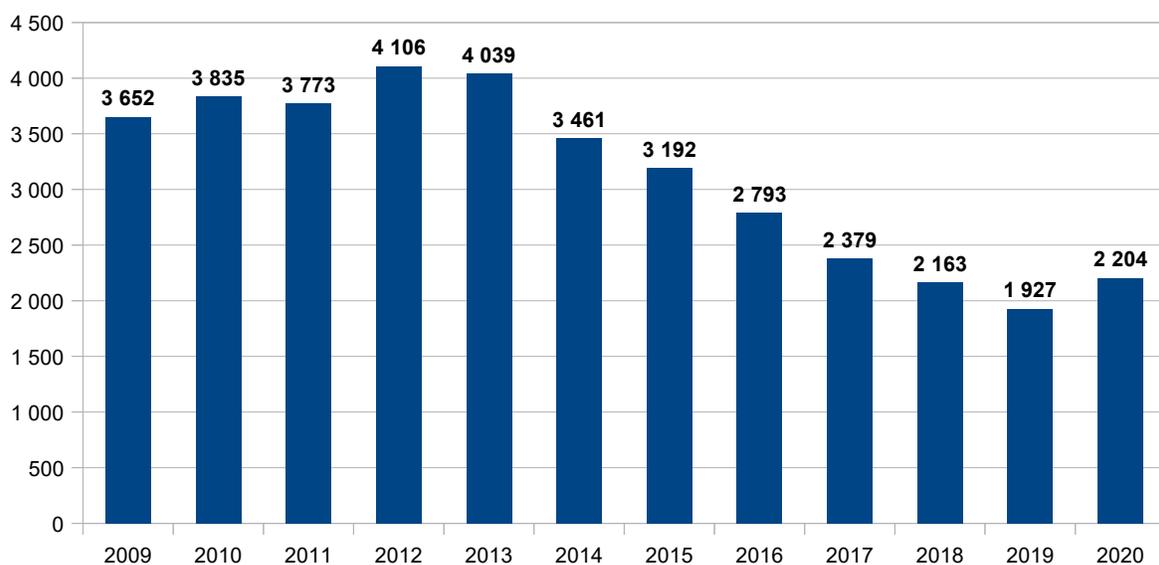
Gráfico 41 - População Residente: Jovem, Idade Ativa, Idosa, Nut I, Nut II, Nut III (%)
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios); Pordata



3.3 DESEMPREGO

Em 2020, no município de Fafe, estiveram, em média, por mês, 2.204 desempregados/as inscritos/as nos centros de emprego – menos 40% do que em 2009 (3.652).

Gráfico 42 - Média Anual de Desempregados /as Inscritos, Fafe
Fonte: IEFP/MTSSS-METD; Pordata



O número de desempregados/as inscritos/as, à procura de novo emprego, em março de 2021, subiu 12% em relação ao número de desempregados/as inscritos/as em dezembro de 2018, sendo de evidenciar o aumento de 29% nos/as desempregados/as à procura de novo emprego provenientes do setor de atividade económica Alojamento, restauração e similares e de 18% provenientes da Indústria do Vestuário e Fabricação de Têxteis.

Tabela 8 – Desemprego

	Taxa de desempregados/as à procura de novo emprego	Indústria, energia e água e construção (02) (17)	Indústria do vestuário (06) e Fabricação de têxteis (05)	Alojamento, restauração e similares (22)	Comércio (19) (20)
Dez de 2018	1761	1278	530	120	170
Dez de 2019	1642	1162	548	124	162
Dez de 2020	1974	1366	628	150	177
Mar de 2021	1971	1383	625	155	163
Varição dez-18_mar-21	12%	8%	18%	29%	-4%

Fonte: Centro de Emprego do Médio Ave

Em termos globais o número de desempregados/as inscritos/as do concelho de Fafe, decresceu significativamente de dezembro de 2017 para dezembro de 2018, tendo em dezembro de 2020 aumentado de forma expressiva, devido à pandemia Covid-19.

Tabela 9 – Total de Desempregados/as inscritos

	Fafe	Varição
Dez de 2017	2411	
Dez de 2018	1973	-438
Dez de 2019	1823	-150
Dez de 2020	2188	365
Mar de 2021	2143	-45

Fonte: Centro de Emprego do Médio Ave

No total dos/as desempregado/sas inscritos/as, o grupo etário até aos 34 anos, em dezembro de 2021, representava cerca de 30% dos inscritos/as, tendo aumentado 2% em relação ao ano de 2019.

**Tabela 10 – Total de Desempregados/as inscritos
Grupo etário até 34 anos de idade**

	Fafe	Varição
Dez de 2017	830	
Dez de 2018	543	-287
Dez de 2019	524	-19
Dez de 2020	662	138
Mar de 2021	593	-69

Fonte: Centro de Emprego do Médio Ave

Os/as desempregados/as inscritos/as do concelho de Fafe com o 12º ano de escolaridade, representavam em dezembro de 2020 23,17% do total de inscritos/as, sendo que em 2018 representavam 18,90% do total dos/as desempregados/as inscritos/as (aumento de 4,27 pontos percentuais).

Tabela 11 – Total de Desempregados/as inscritos com 12º ano

	Fafe	Varição
Dez de 2017	472	
Dez de 2018	373	-99
Dez de 2019	384	11
Dez de 2020	507	123
Mar de 2021	442	-65

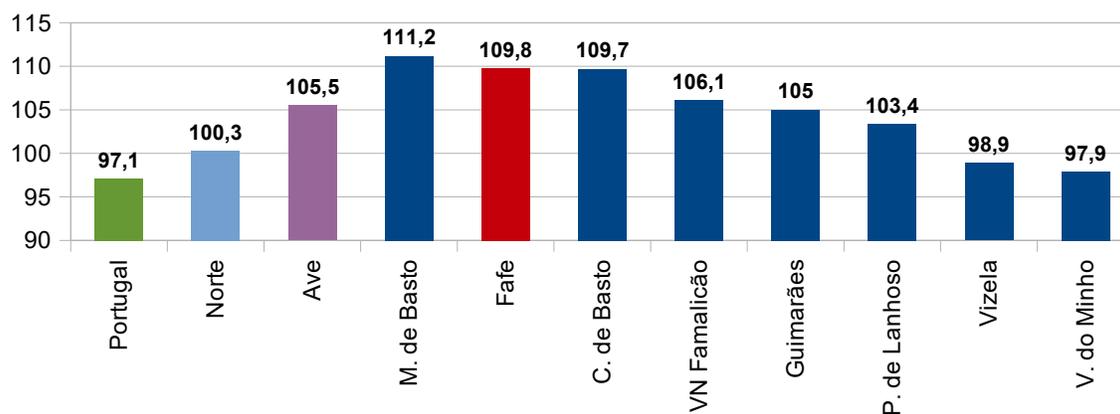
Fonte: Centro de Emprego do Médio Ave

3.4 ESCOLARIDADE

A taxa bruta de escolarização refere-se à proporção da população residente que está a frequentar um grau de ensino, relativamente ao total da população residente do grupo etário correspondente às idades normais de frequência desse grau de ensino.

De seguida apresentamos um gráfico com a taxa bruta de pré escolarização no conjunto do Ave, referente ao ano letivo de 2019/2020:

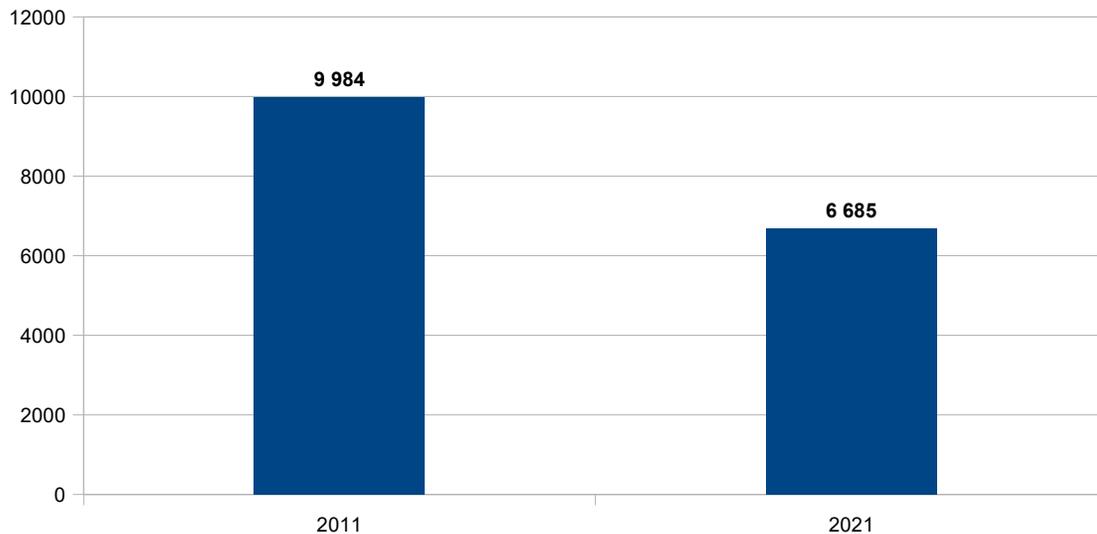
Gráfico 43 - Taxa Bruta de Pré-escolarização (%) por localização geográfica, Ano letivo 2019/2020
Fonte: INE; Direção-Geral de Estatísticas da Educação e Ciência



Como verificamos, em Fafe, há uma taxa bruta de pré escolarização bastante elevada se comparada com a do país, do norte e do total do Ave.

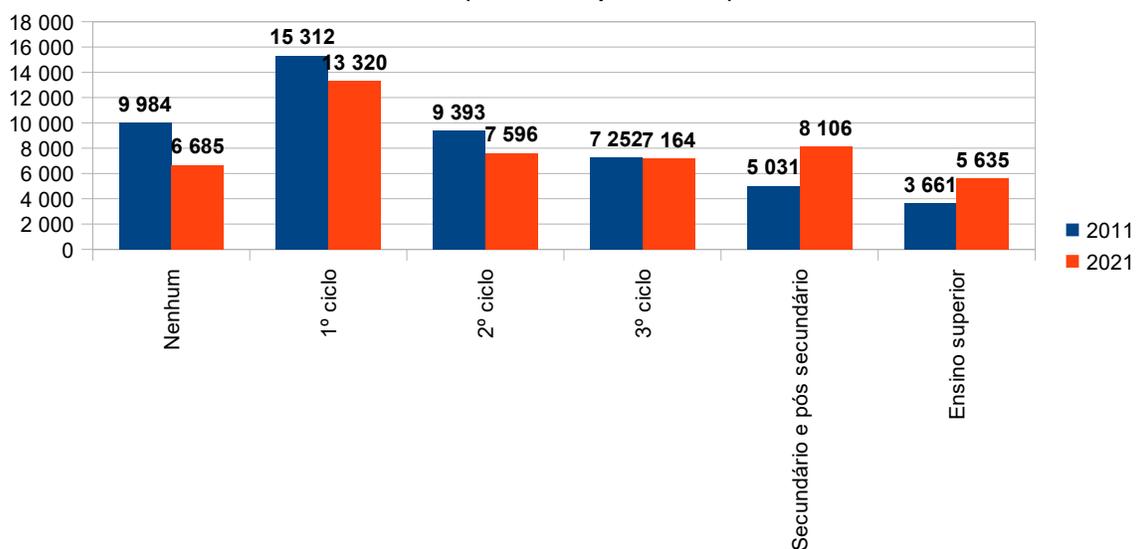
Para os outros níveis de ensino: Básico, Secundário e Superior, bem como a população sem nenhum nível de ensino, os dados já trabalhados são dos censos de 2021 (resultados provisórios).

Gráfico 44 - População residente (N.º) em Fafe, sem nenhum nível de ensino
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



O número de pessoas residentes em Fafe sem nenhum nível de ensino diminuiu significativamente de 2011 para 2021.

Gráfico 45 - População residente (N.º) Concelho de Fafe por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

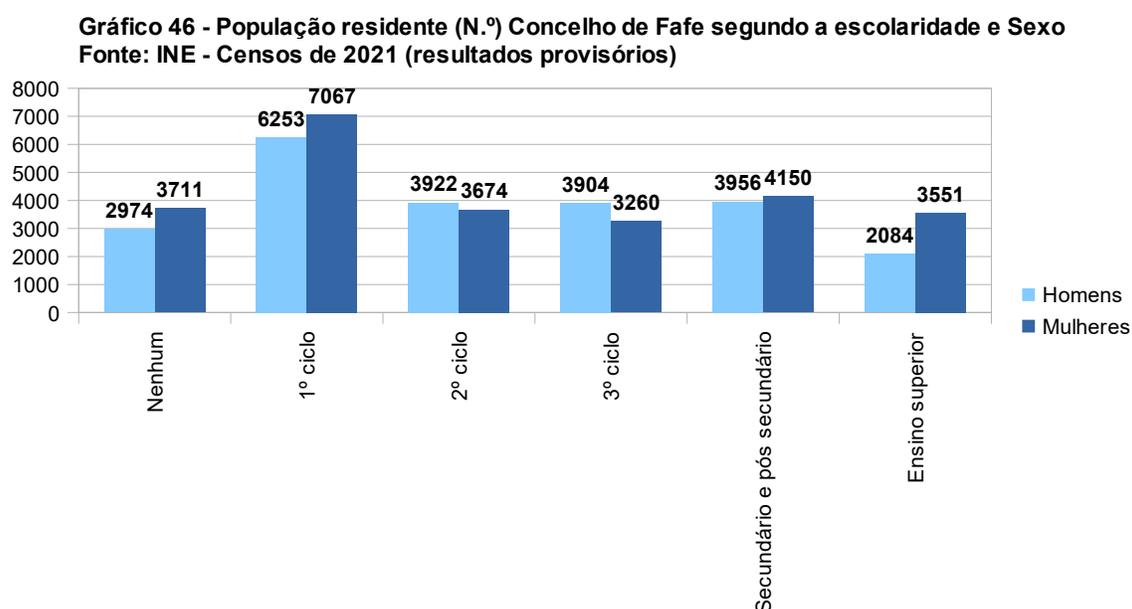


A partir do ano letivo de 2004/2005, o ensino pós-secundário não superior passou a incluir os cursos de especialização tecnológica ministrados em estabelecimentos do ensino superior, para

além daqueles ministrados em estabelecimentos de ensino não superior, sob a tutela do Ministério da Educação.

No ensino básico o número de alunos diminuiu de 2011 para 2021, fruto da diminuição da população no grupo etário até aos 14 anos de idade ,como vimos no capítulo dos indicadores demográficos. Aliás, entre 2009 e 2019, o número de escolas de 1.º ciclo de Fafe, por exemplo, diminuiu de 29 para 22.

No ensino secundário e pós secundário, bem como no ensino superior, o número de alunos/as inscritos/as aumentou bastante, o que traduz níveis de escolaridade maiores da nossa população. No ensino secundário, o aumento é de cerca de 3 mil alunos/as e no ensino superior cerca de 2 mil alunos/as.



Sem nenhum nível de ensino ,o género feminino está em maior número. Este facto torna as mulheres num grupo mais vulnerável, pois sem escolarização há maior probabilidade de trabalho precário o que também influi nas pensões mais baixas recebidas.

No entanto, à medida que avançamos nos níveis de ensino, secundário/pós secundário e superior, o grupo das mulheres tem maior representatividade que o dos homens.

O Centro Qualifica de Fafe da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto tem por área de atuação primária o concelho de Fafe e por princípio de complementaridade todo o Vale do Ave, estando em execução uma resposta estruturada da Rede de Centro do Ave para cobertura dos Processos de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências (RVCC) Profissional no Ave.¹²

¹² Relatório de Autoavaliação 2020, Centro Qualifica de FAFE, Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto

Tabela 12 –Inscrições/Certificações no RVCC /Fafe

	Inscrições (Nº)	Certificações (N.º)	
		Escolares	Profissionais
2019	1.075	81	4
2020	537	33	2

Fonte: Centro Qualifica de Fafe da Associação Empresarial de Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto

Verifica-se uma redução significativa de 537 inscrições em 2020, face às 1075 inscrições de 2019.

Em 2020, registaram-se 33 certificações escolares (5 de nível B1) e 2 profissionais. Já em 2019 tinham sido registadas 81 certificações escolares e 4 profissionais, pelo que registamos uma descida de mais de 50% neste patamar.

O número de inscrições e de certificações em 2020 é bastante inferior ao registado em 2019. Os principais constrangimentos sentidos pelo Centro Qualifica prenderam-se com a necessidade de reajustar e noutros casos suspender processos devido à Pandemia:

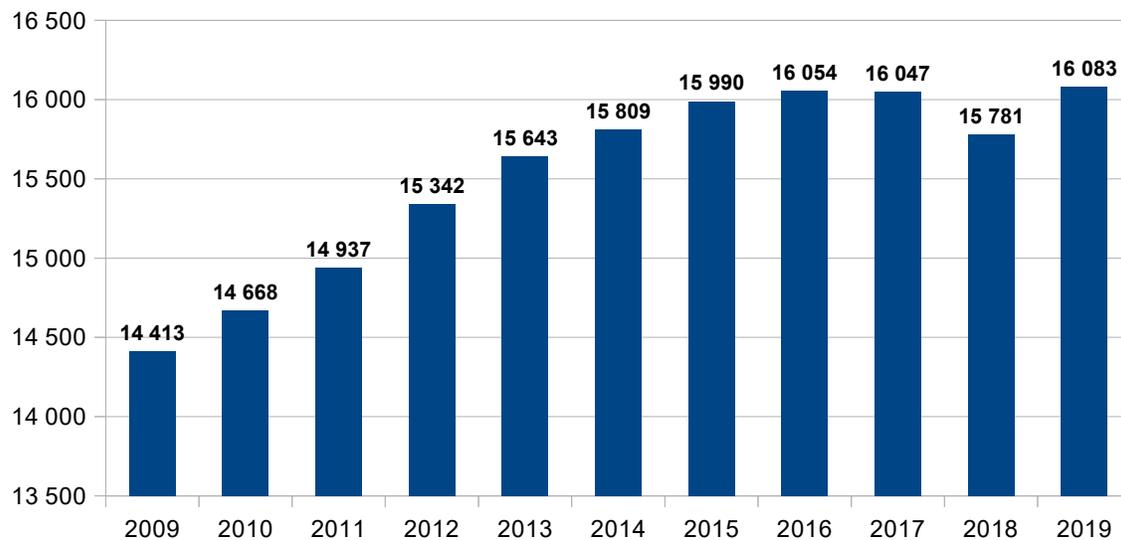
- No 1º semestre, foram implementadas medidas excecionais e temporárias relativas à situação epidemiológica do novo coronavírus - covid 19, nas modalidades de qualificação de adultos – segundo orientação de 2020/03/18, que reduziram e deslocalizaram a atividade do centro para ações de acompanhamento e formação à distância, ficando no entanto alguns adultos sem oportunidade de dar sequência aos seus processos de qualificação, quer por questões logísticas, quer por ainda não deterem competências que lhes permitissem utilizar os novos recursos postos à disposição.
- No 2º semestre (final de julho), foram suspensas as sessões de validação e consequentemente os processos de certificação (retomadas em novembro), devido à implementação de auditoria aos processos certificados no presente quadro de atividade enquanto Centro Qualifica, bem como implementação de procedimentos de melhoria e medidas corretivas.

3.5 PROTEÇÃO SOCIAL

A proteção social refere-se a toda a intervenção de organismos públicos ou privados destinada a minorar, para as famílias e pessoas individuais, o encargo representado por um conjunto definido de riscos ou necessidades, desde que não exista simultaneamente qualquer acordo recíproco ou individual.

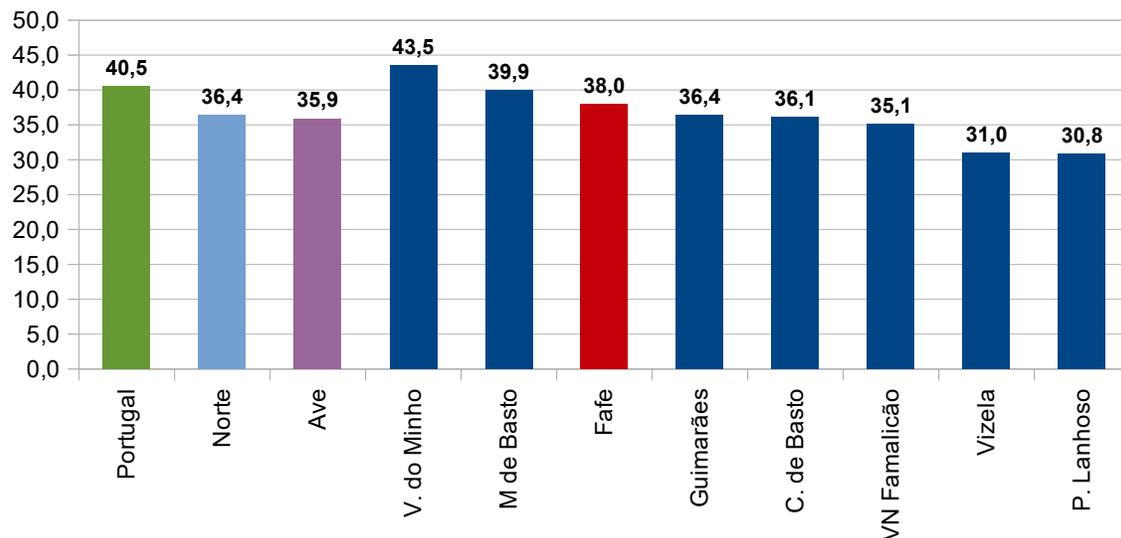
Esta proteção social traduz-se em prestações sociais pagas mensalmente tais como: as pensões (velhice, sobrevivência e invalidez), o abono de família, o subsídio de doença, a bonificação por deficiência, subsídio de desemprego e social, o rendimento de inserção social.

Gráfico 47 - Pensões da Segurança Social e da CGA, Fafe
 Fonte: CGA/MTSSS-MF;ISS/MTSSS; Pordata



No concelho de Fafe, em 2019, foram atribuídas 16.083 pensões pela Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações, representando mais 12% do que em 2009 (14.413).

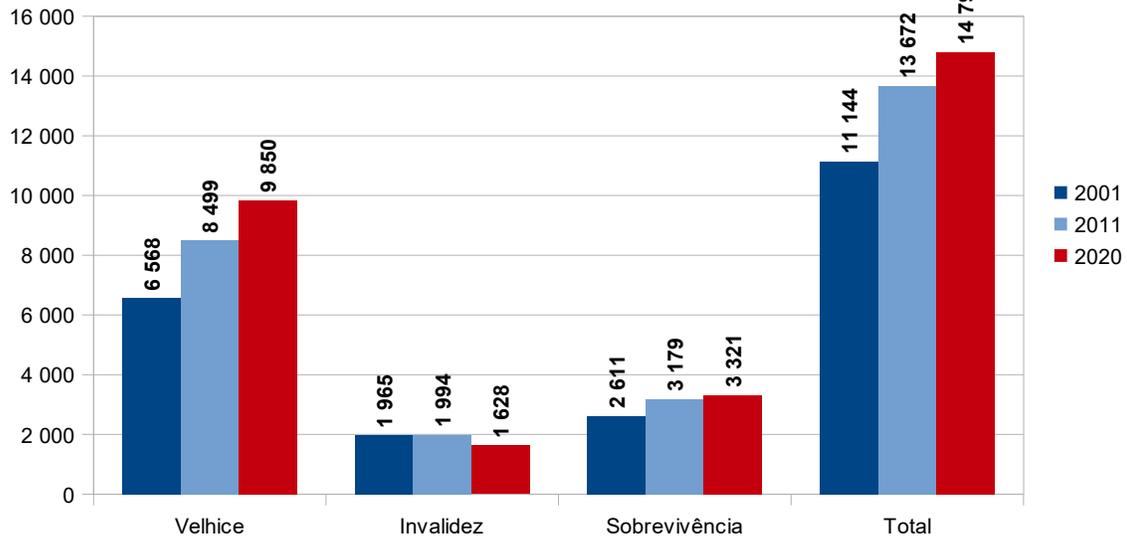
Gráfico 48 - Pensões da Segurança Social e da CGA, Nut I, Nut II, Nut III
 Fonte: CGA/MTSSS-MF;ISS/MTSSS; Pordata



Fafe é o concelho do Ave com a terceira maior percentagem de pensões atribuídas pela Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações, face à população residente.

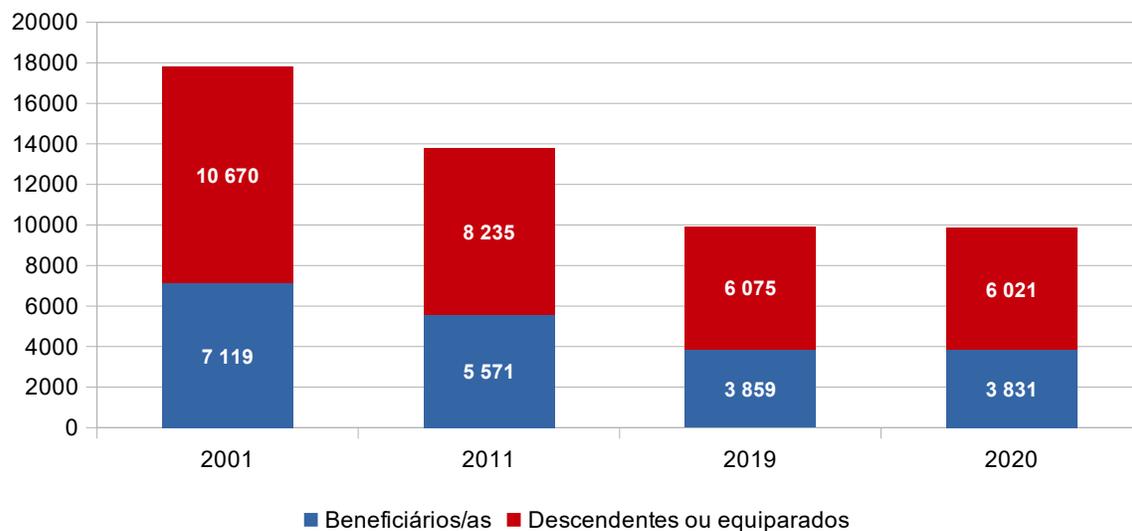
Estas pensões subdividem-se em três categorias: pensões de velhice, de invalidez e de sobrevivência, conforme gráfico a seguir apresentado:

Gráfico 49 - Pensões da Segurança Social, por categoria, Fafe
Fonte: ISS/MTSSS; Pordata



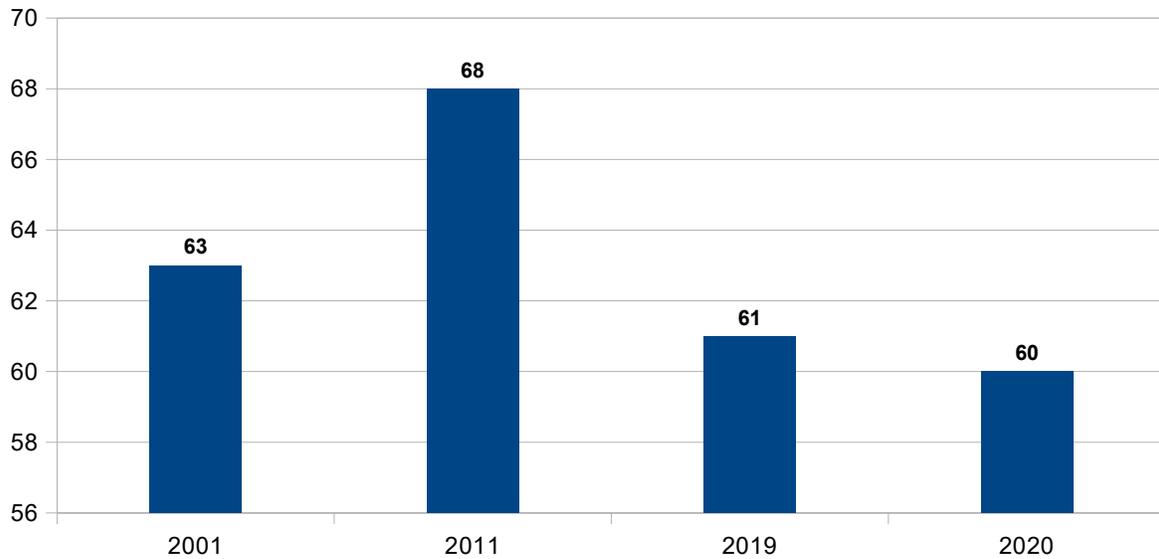
Em 2020 existiam 3.831 beneficiários/os de abono de família, traduzindo uma diminuição que vem a acontecer desde 2001 em que os/as beneficiários/as eram 7.119.

Gráfico 50 - Abono de Família para Crianças e Jovens da Segurança Social: número de beneficiários/as e descendentes ou equiparados, Fafe
Fonte: Pordata e dados II/MTSSS



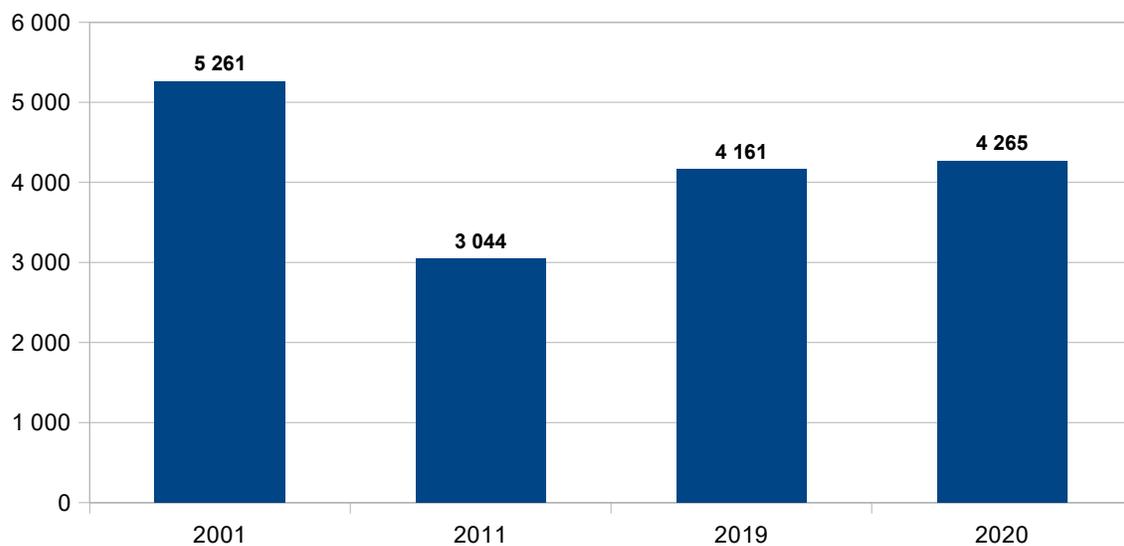
O subsídio por assistência a terceira pessoa também tem vindo a diminuir ligeiramente de 2001 para 2020:

Gráfico 51 - Subsídio por Assistência à 3ª pessoa da Segurança Social, Fafe
 Fonte: II/MTSSS; Pordata



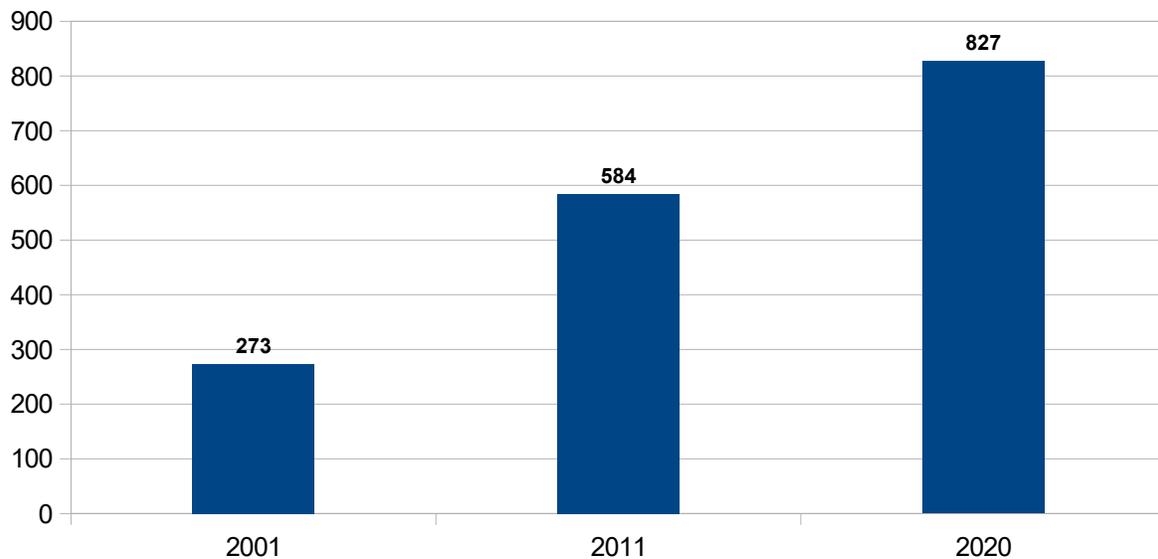
No que concerne aos/as beneficiários/as do subsídio por doença, diminuiu significativamente de 2001 para 2011, e começou a subir nos anos de 2019 e 2020, mas sendo um número de beneficiários/as inferior ao ano de 2001.

Gráfico 52 - Beneficiários do Subsídio por Doença da Segurança Social, Fafe
 Fonte: II/MTSSS; Pordata



Da análise do gráfico 53 verifica-se que em 2001 existiam 273 beneficiários/as do subsídio por deficiência, tendo este número aumentado para mais do dobro (584) em 2011, atingindo em 2020 os 827 beneficiários/as.

Gráfico 53 - Subsídio de Bonificação por Deficiência da Segurança Social, Fafe
Fonte:II/MTSSS; Pordata



De seguida apresentamos os dados relativos ao subsídio de desemprego por beneficiário/a, bem como o subsídio social de desemprego.

O subsídio social de desemprego é atribuído ao/à beneficiário/a desempregado/a, para compensar a falta de remuneração motivada pela perda involuntária de emprego, quando este:

- Não reúna as condições para receber o subsídio de desemprego ou
- Já tenha recebido a totalidade do subsídio de desemprego a que tinha direito (subsídio social de desemprego subsequente ao subsídio de desemprego)¹³.

13 Segurança Social

Gráfico 54 - Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego e Subsídio Social de Desemprego, Fafe
 Fonte: II/MTSSS; Pordata

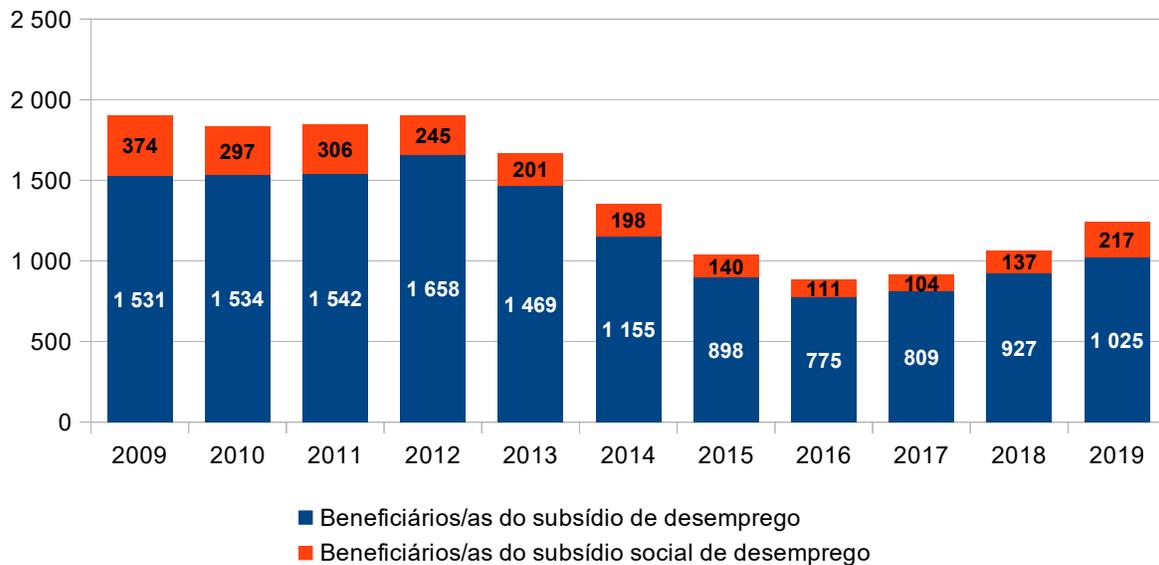
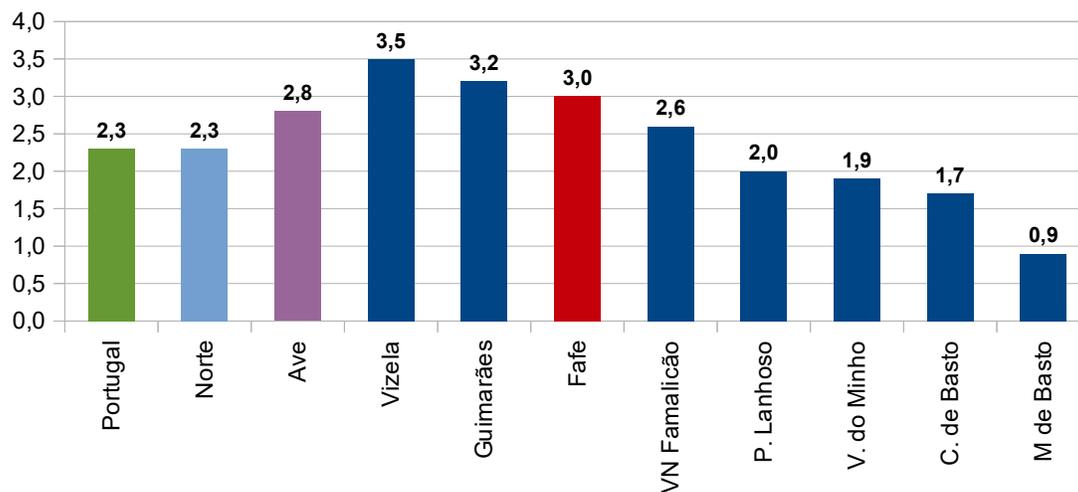


Gráfico 55 - Beneficiários/as do Subsídio de Desemprego no Total de Beneficiários (%), Nut I, Nut II, Nut III, 2019
 Fonte: II/MTSSS; Pordata



O gráfico anterior reporta-se às prestações do subsídio de desemprego no total da população residente com 15 e mais anos (%). Em 2020, Fafe era o concelho do Ave com a terceira maior percentagem de pensões atribuídas pela Segurança Social e pela Caixa Geral de Aposentações, face à população residente.

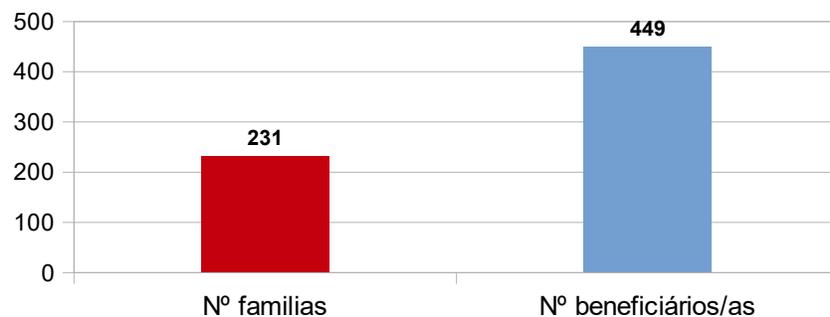
RSI - Rendimento Social de Inserção

O Rendimento Social de Inserção é uma medida de política social implementada no território nacional há 25 anos que tem por objetivo o combate à pobreza extrema e/ou à exclusão social.

Com a implementação desta medida, foi possível garantir um direito social fundamental, assente no reconhecimento da necessidade de que a todos deve ser assegurado um rendimento mínimo de subsistência.

Gráfico 56 - Número de Famílias e de Beneficiários/as do RSI a dezembro de 2020 em Fafe

Fonte: Equipa RSI, Cruz vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe



Do total de beneficiários/as 216 são do sexo masculino e 233 são do sexo feminino.

Gráfico 57 - Evolução dos/as Beneficiários/as do RSI, 2019- 2020, Fafe

Fonte: Equipa RSI, Cruz vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe

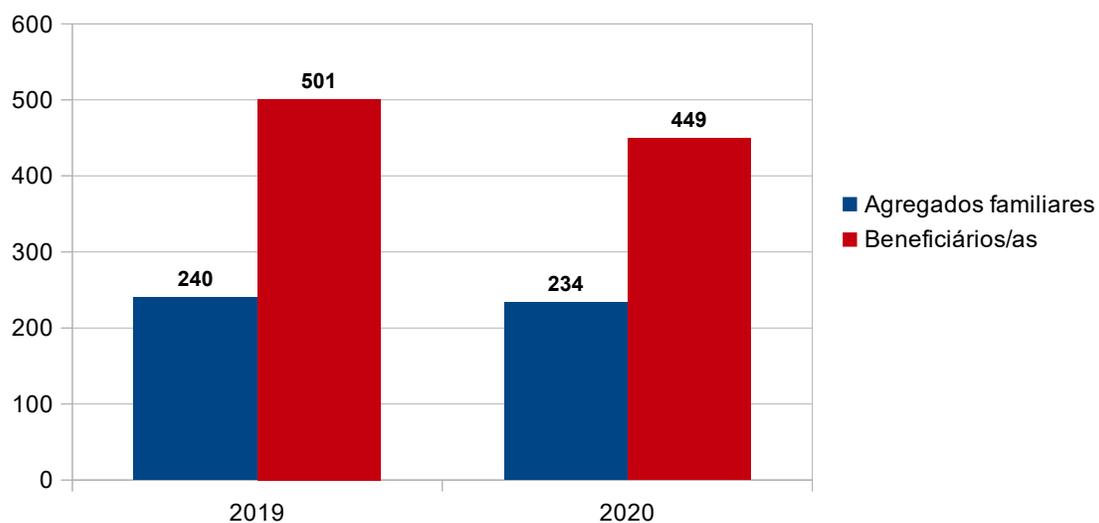


Gráfico 58 - Número de Beneficiários/as RSI segundo a escolaridade
 Fonte: Equipa RSI, Cruz vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe

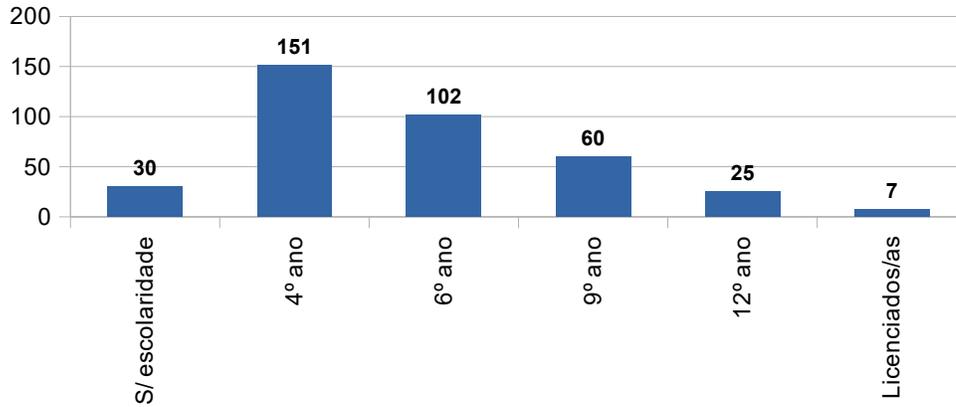


Gráfico 59 - Tipologia das Famílias
 Fonte: Equipa RSI, Cruz vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe

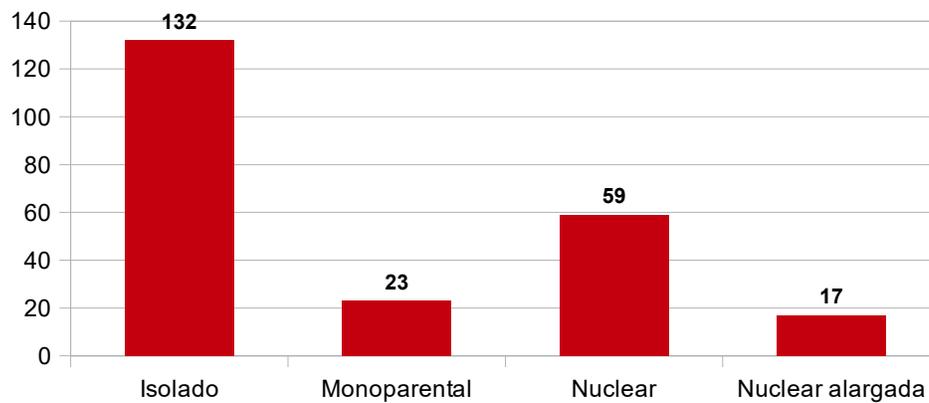
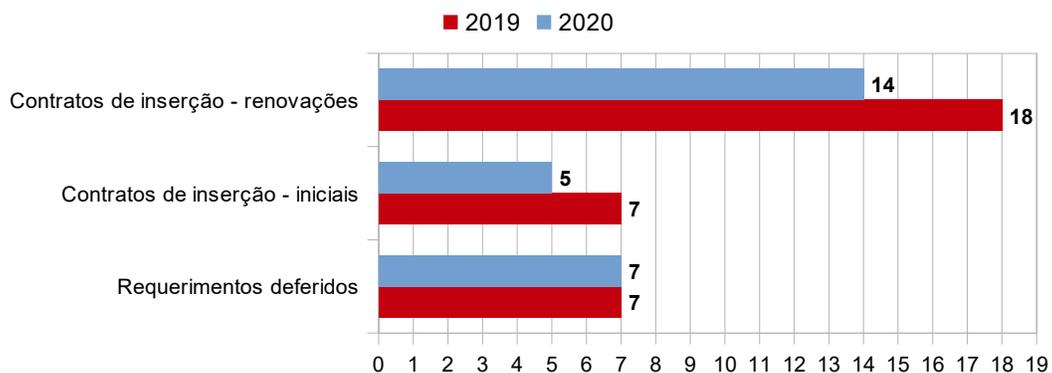
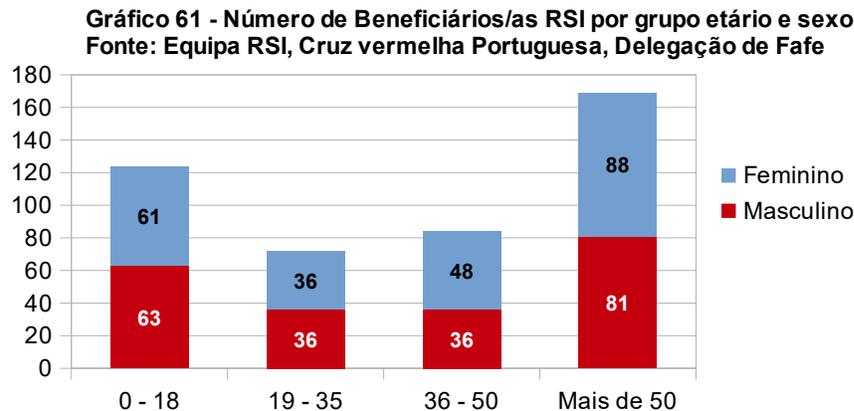


Gráfico 60 - Evolução de Beneficiários/as do RSI de 2019 a 2020
 Fonte: Equipa RSI, Cruz vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe





Tratando-se esta medida de um combate à pobreza e exclusão social, a ela também está associado o pressuposto de que quem dela beneficia deverá estar disponível para participar num processo de integração social, negociado mediante um contrato de inserção.

Reportando-nos exclusivamente aos últimos 3 anos, constata-se que, em Fafe esta medida abrange cerca de 0.93% da população e que progressivamente este número tem vindo a diminuir.

Se durante os primeiros anos da medida esta integrava sobretudo famílias nucleares com filhos, nos últimos anos, o que se tem vindo a verificar é uma alteração do perfil dos agregados familiares, destacando-se agora *peessoas isoladas e com mais idade*.

Ora, parece-nos que esta tendência reflete uma evolução da sociedade portuguesa dos últimos anos. As famílias são cada vez mais pequenas (esta medida protege mais as famílias numerosas) e o mercado formal de trabalho afasta, cada vez mais cedo, pessoas com baixa escolaridade e experiências profissionais menos qualificadas, ficando estas mais desprotegidas, numa situação de desemprego de muito longa duração, e sem direito a qualquer rendimento até poderem requerer a pensão e/ou reforma por velhice.

Por outro lado, integram também esta medida, populações de etnia cigana cuja integração profissional no concelho é muito difícil, tanto ao nível do mercado formal de emprego, como em Instituições Públicas e/ou de Solidariedade Social.

Realçamos ainda o facto de, cada vez mais, integrarem esta medida pessoas isoladas (57%), sobretudo, do sexo masculino, com muitos problemas crónicos de saúde, por vezes em situação de rutura familiar e, em situação de desemprego prolongado.

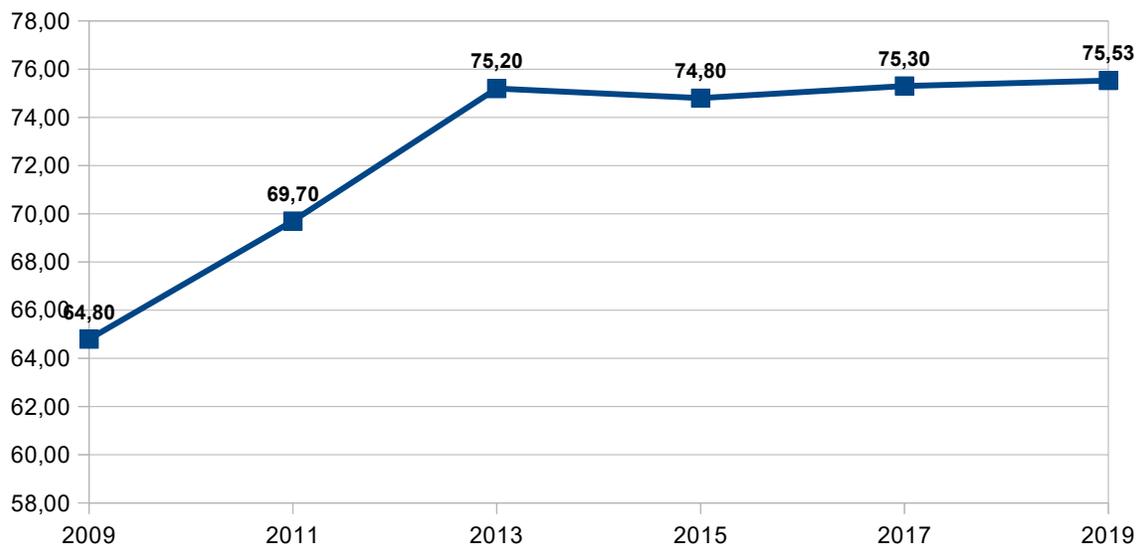
Os problemas de saúde caracterizam significativamente a população beneficiária do RSI. Integram cada vez mais esta medida, pessoas com problemas de saúde graves e crónicos, deficiências, muitos com certificados de incapacidade temporária para o trabalho durante anos, e/ou com a Prestação Social para a Inclusão o que inviabiliza qualquer projeto de inserção socioprofissional.

Em relação ao acompanhamento para a inserção, concluímos que, a grande maioria dos/as beneficiários/as cumpre as ações negociadas (2.7% não cumprem). Contrariamente temos 11% de beneficiários/as que não iniciam as ações *por não existirem respostas de inserção socioprofissional adequadas ao perfil dos mesmos*.

3.6 PODER DE COMPRA

Em 2017, o índice de poder de compra *per capita* em Fafe estava 25% abaixo da média nacional, ao passo que, em 2009, estava 35% abaixo. É de salientar que em 2013 o poder de compra era de era de 75,30, sendo, por isso, uma diferença muito ténue num período de tempo de quatro anos mas que não podemos, de todo, ignorar a grande crise financeira que atravessámos nesse período.

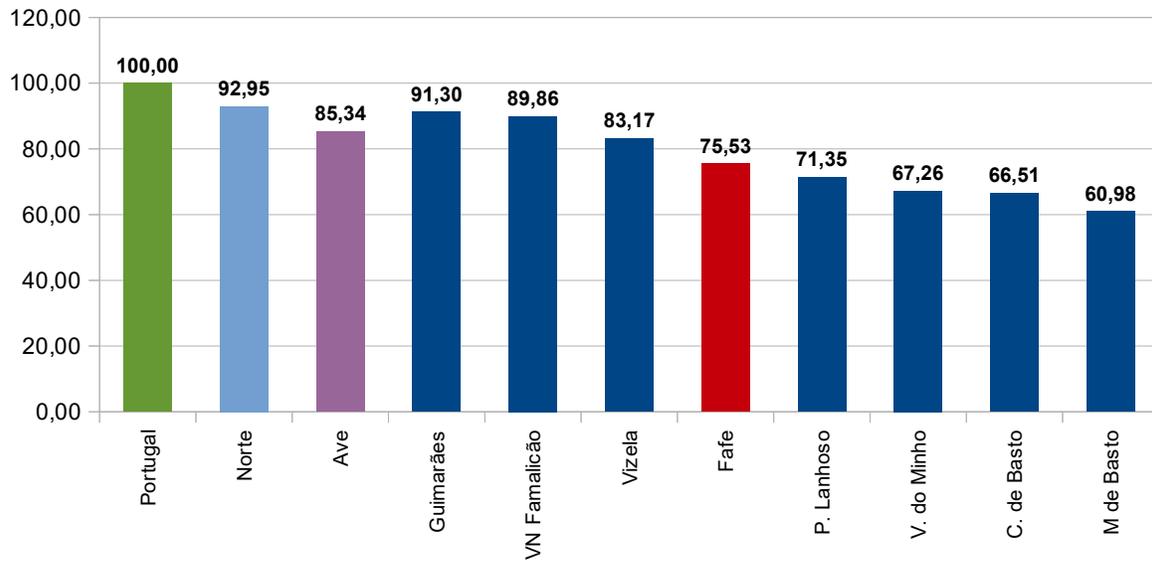
Gráfico 62 - Poder de Compra Per Capita, Fafe
Fonte: INE – Estudo sobre o Poder de Compra Concelho; Pordata



Se compararmos o poder de compra da população de Fafe com a região norte, o Ave e os oito concelhos da NUT o resultado é o seguinte:

Em 2017, o município de Fafe tinha o 4.º maior poder de compra *per capita* do Ave.

Gráfico 63 - Poder de Compra Per Capita, Nut I, Nut II, Nut III
Fonte: INE – Estudo sobre o Poder de Compra Concelhio, 2019



3.7 TENDÊNCIAS E DESAFIOS

- Quanto às principais atividades económicas destacam-se o comércio por grosso e a retalho, as Industrias transformadoras e a construção, que no conjunto tinham cerca de 70% do efetivo de trabalhadores/as.
- Maioritariamente a dimensão das empresas não financeiras centrava-se em menos de 10 trabalhadores/as.
- O ganho médio mensal dos/as trabalhadores/as por conta de outrem em Fafe era, em 2019, de 858,40€ (em Portugal era de 1 206,30).
- O desemprego tem vindo a diminuir de 2020 para 2021.
- O desafio é o de implementar estratégias que permitam ou facilitem a entrada no mercado de trabalho, principalmente de grupos mais vulneráveis, e a qualificação e formação ao longo da vida.
- A formação deve ser articulada com as necessidades do tecido económico e para tal devem realizar-se campanhas de valorização de determinadas profissões.
- A inovação social e empreendedorismo podem, eventualmente, ter um papel preponderante.
- Ao nível da escolaridade, e no que respeita à pré escolarização, a taxa em Fafe (ano letivo de 2019/2020) era bastante superior ao país, ao Norte e ao Ave.
- O ensino básico era ligeiramente inferior ao país e zona Norte, mas superior ao Ave.
- Poderá ser um desafio o combate ao insucesso e abandono escolar e reforço nas campanhas de escolarização da população.
- Já o ensino secundário registava taxas bastante inferiores ao país, ao Norte, e muito aproximada ao Ave.
- A valorização do ensino profissional poderá proporcionar percursos educativos alternativos e facilitadores da integração profissional.
- Quanto ao ensino superior, a taxa de escolarização era bastante inferior à do país, da região Norte, mas superior ao Ave.
- Ao nível da proteção social, salienta-se o aumento significativo das pensões de velhice que passam de 6 568 em 2011, para 9 850 em 2020, prova do envelhecimento da população do concelho.
- No RSI, o número de famílias e de beneficiários/as apoiados/as tem vindo a diminuir. Salienta-se como grupo etário maioritário os 50 e mais anos e sobretudo as mulheres e aumento dos agregados familiares isolados e menos famílias nucleares.

- Esta questão exige de todos uma nova reflexão à medida, tendo em conta os novos perfis de beneficiários/as e os recursos disponíveis. É um importante desafio, necessário e urgente no combate à pobreza e exclusão social no país e particularmente no concelho.
- O poder de compra em Fafe tem vindo a aumentar ao longo dos anos sendo, no entanto, bastante inferior ao registado na região norte e ao Ave.

4. CONFORTO E BEM ESTAR

4.1 - POBREZA E EXCLUSÃO

Relativamente aos indicadores de pobreza, e não existindo dados específicos para o espaço territorial de Fafe, analisámos alguns documentos a nível nacional e de região (Norte). Assim, através do relatório aos indicadores sobre o Rendimento e Condições de Vida¹⁴ certificámos que em 2020, a taxa de privação material dos residentes em Portugal diminuiu para 13,5% e a taxa de privação material severa para 4,6%, mantendo-se a tendência de redução dos dois indicadores.

	2017	2018	2019	2020
Tx de privação material (%)	18,0	16,6	15,1	13,5
Tx de privação material severa (%)	6,9	6,0	5,6	4,6
Intensidade de privação material (nº)	3,6	3,5	3,5	3,5

Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2016-2020

Ano de referência	2016	2017	2018	2019	2020 (Po)
Total	19,5	18,0	16,6	15,1	13,5
0-17 anos	19,7	17,8	16,3	14,2	11,4
18-64 anos	19,7	17,5	16,5	14,9	12,7
65 + anos	18,9	19,8	17,0	16,3	17,3
Homens	18,6	17,4	15,9	14,6	13,0
0-17 anos	19,3	17,6	16,5	14,3	10,9
18-64 anos	19,1	17,5	16,4	14,9	13,0
65 + anos	15,9	17,1	13,9	13,8	15,0
Mulheres	20,3	18,6	17,2	15,5	14,0
0-17 anos	20,0	18,0	16,2	14,0	12,0
18-64 anos	20,1	17,5	16,7	14,8	12,4
65 + anos	21,1	21,8	19,1	18,2	18,9

Desta tabela, temos de salientar que, quer para homens, quer para mulheres, é na faixa dos 65 e mais anos que se verificam as maiores taxas de privação material sendo, a mesma em desfavor das mulheres, com quase mais quatro pontos percentuais.

14 Rendimento e Condições de Vida 2020 (Dados provisórios), 19 de fevereiro de 2021, INE

Com a tabela seguinte verificou-se, e apesar da ligeira redução que se observou em 2020, que os indicadores de pobreza continuam a ser preocupantes¹⁵

Ano de referência	2015	2016	2017	2018	2019	2020 (Po)
Sem capacidade para pagar uma semana de férias por ano fora de casa	51,3	47,2	44,3	41,3	40,0	38,0
Sem capacidade para assegurar o pagamento imediato de uma despesa sem recorrer a empréstimo	40,7	38,3	36,9	34,7	33,0	30,7
Sem capacidade para manter a casa adequadamente aquecida	23,8	22,5	20,4	19,4	18,9	17,4
Com atraso em pagamentos de rendas, encargos ou despesas correntes	10,1	9,3	7,6	6,6	5,8	5,4
Sem disponibilidade de automóvel	8,3	6,9	6,5	5,9	5,3	4,4
Sem capacidade para ter uma refeição de carne, peixe (ou equivalente vegetariano) pelo menos de 2 em 2 dias	3,5	3,4	3,0	2,4	2,3	2,5
Sem disponibilidade de máquina de lavar roupa	1,2	1,1	1,1	0,8	0,8	0,7
Sem disponibilidade de telefone	0,9	0,7	0,5	0,3	0,4	0,0
Sem disponibilidade de televisão a cores	0,3	0,3	0,4	0,2	0,2	0,2

Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2015-2020

Estes dados são referentes ao país. Assim, em 2020:

- 38,0% das pessoas viviam em agregados que não tinham capacidade financeira para pagar uma semana de férias por ano fora de casa (menos 2,0 p.p. que em 2019);
- 30,7% das pessoas viviam em agregados sem capacidade para assegurar o pagamento imediato, sem recorrer a empréstimo, de uma despesa inesperada de 500 euros que corresponde aproximadamente ao valor mensal da linha de pobreza no ano anterior (em 2019, a proporção foi de 33,0%, para uma despesa inesperada de 470euros);
- 17,4% das pessoas viviam em agregados sem capacidade para manter a casa adequadamente aquecida (menos 1,5 p.p. que no ano anterior);
- 5,4% das pessoas viviam em agregados sem capacidade para pagar atempadamente rendas, encargos ou despesas correntes (menos 0,4 p.p. que em 2019);
- 4,4% das pessoas viviam em agregados sem disponibilidade de automóvel (menos 0,9 p.p. que em 2019).

É, também, importante perceber a situação da população em risco de pobreza antes e depois das transferências sociais.

Assim, depressa constatámos que o risco é muito maior antes de quaisquer transferências sociais às famílias (tabela 16).

¹⁵ Rendimento e Condições de Vida 2020 (Dados provisórios), 19 de fevereiro de 2021, INE

Ano de referência	2016	2017	2018	2019
Antes transferências sociais				
	25,1	23,3	21,6	21,6
Após transferências sociais				
	18,3	17,3	17,2	16,2

Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2016-2020

Ano de referência	2016	2017	2018	2019
Total	25,1	23,3	21,6	21,6
0-17 anos	27,0	24,2	21,9	22,3
18-64 anos	25,6	23,9	21,6	21,9
65 + anos	21,8	20,7	21,2	20,0
Homens	24,1	22,5	21,0	20,8
0-17 anos	25,7	23,9	21,7	22,1
18-64 anos	25,1	23,4	21,8	21,5
65 + anos	18,9	18,1	18,0	17,2
Mulheres	26,0	24,0	22,1	22,2
0-17 anos	28,4	24,5	22,0	22,4
18-64 anos	26,1	24,3	21,5	22,3
65 + anos	24,0	22,6	23,6	21,9

Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2016-2020

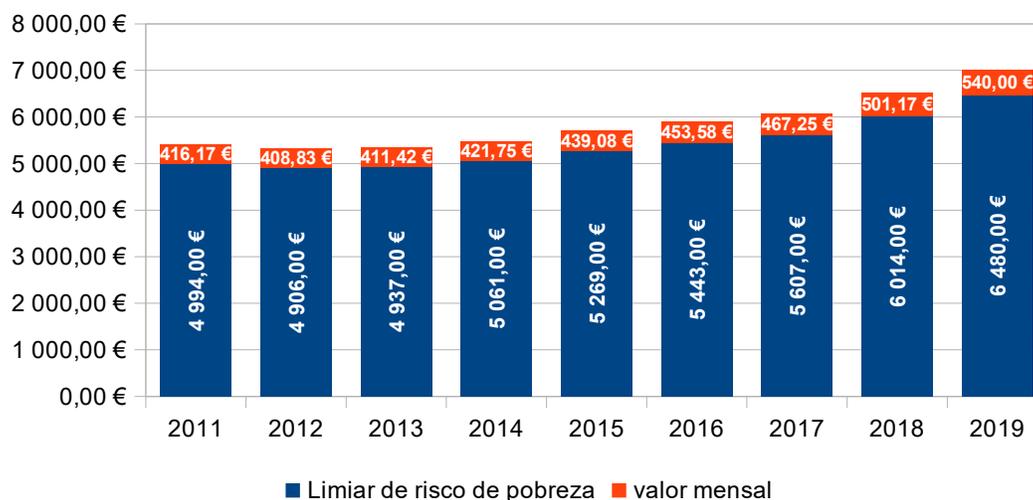
Ano de referência	2016	2017	2018	2019 (Po)
Após transferências sociais				
Total	18,3	17,3	17,2	16,2
0-17 anos	20,7	19,0	18,5	19,1
18-64 anos	18,1	16,7	16,9	14,9
65 + anos	17,0	17,7	17,3	17,5
Homens	17,8	16,6	16,6	15,6
0-17 anos	20,6	18,4	18,2	19,6
18-64 anos	17,8	16,5	16,5	14,6
65 + anos	15,2	14,9	15,1	14,8
Mulheres	18,7	17,9	17,8	16,7
0-17 anos	20,7	19,5	18,7	18,6
18-64 anos	18,4	16,8	17,2	15,1
65 + anos	18,3	19,7	18,9	19,5

Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2016-2020

Estes dados são o resultado do Inquérito às Condições de Vida e Rendimento (EU-SILC), realizado em 2020 e referente ao ano de 2019. Segundo esse estudo, a taxa de risco de pobreza em 2019 correspondia à proporção de habitantes com rendimentos monetários líquidos anuais por adulto equivalente inferiores a 6 480 euros (540 euros por mês). Este limiar, ou linha de pobreza relativa, corresponde a 60% da mediana (10 800 euros) da distribuição dos rendimentos monetários líquidos equivalentes.

Gráfico 64 - Limiar de Risco de Pobreza, Anual e Mensal

Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2016-2020



4.2 – SAÚDE

O índice de longevidade (número de pessoas com idade ≥ 75 anos por cada 100 idosos/as) aumentou, no Concelho de Fafe entre 2001 (41,2) e 2020 (43,7). No entanto é de registar que em 2019 se verificou uma quebra em relação ao ano de 2011. Em 2020 voltou a diminuir ligeiramente em relação a 2019.

Gráfico 65 - Índice de Longevidade, Fafe
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente

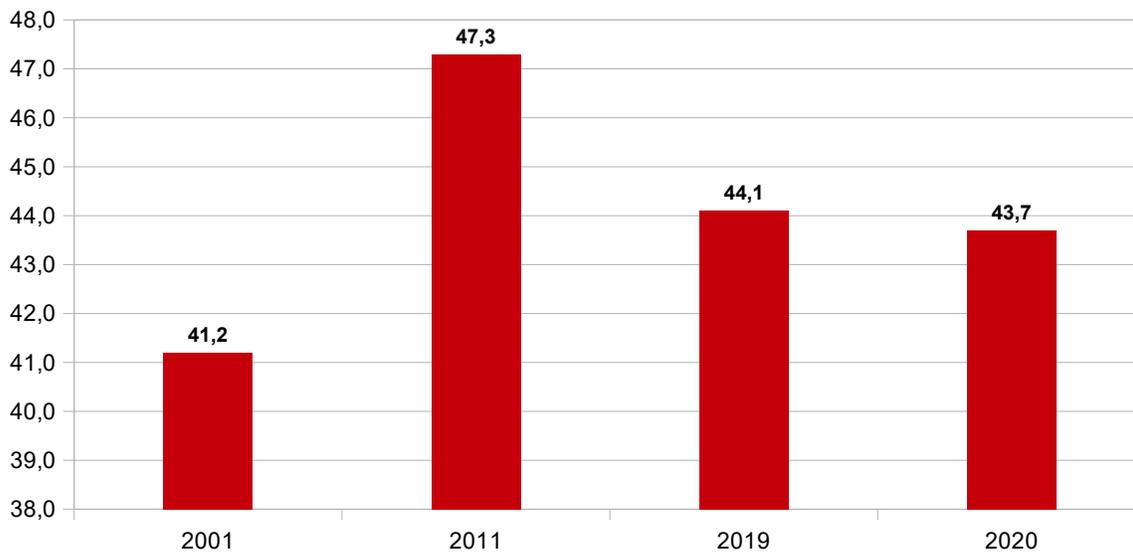
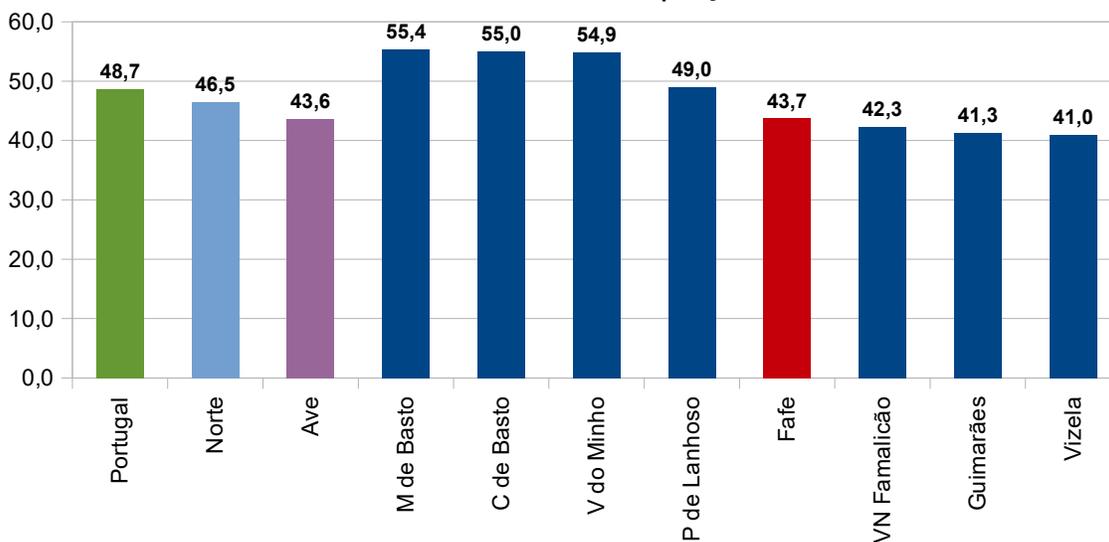


Gráfico 66 - Índice de Longevidade, Nut I, Nut II, Nut III, 2020
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente



Fafe apresenta um valor inferior ao verificado em Portugal e região Norte e um valor semelhante ao verificado no Ave.

É indiscutível o aumento gradual do Índice de Longevidade .

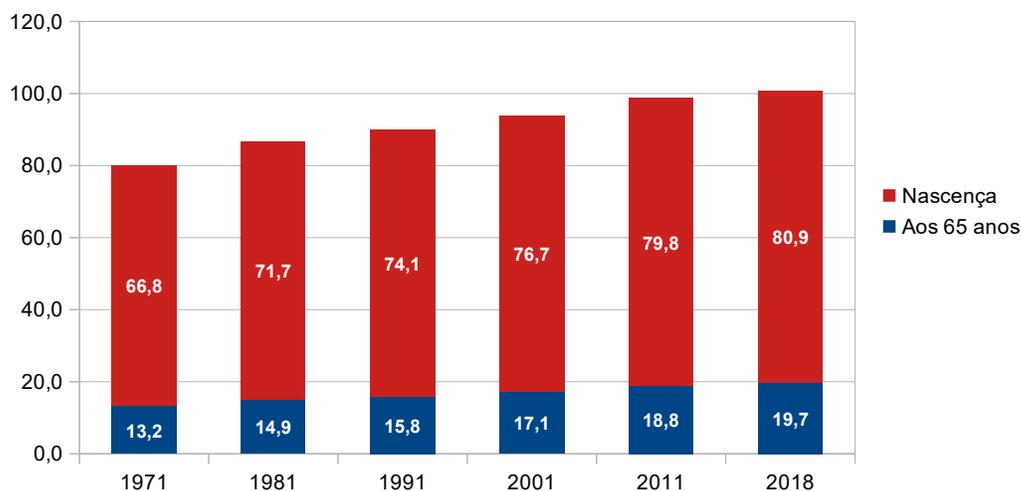
Segundo o INE, a Esperança de vida em Portugal atingiu 81,06 anos à nascença e 19,69 anos aos 65 anos: *“No triénio 2018-2020, a esperança de vida à nascença foi estimada em 81,06 anos, sendo 78,07 anos para os homens e 83,67 anos para as mulheres. Estes valores representam, relativamente a 2017-2019, um aumento de cerca de 1 mês e meio para os homens e de 2 meses para as mulheres.*

No espaço de uma década, verificou-se um aumento de 1,77 anos de vida para o total da população, 1,90 anos para os homens e 1,48 anos para as mulheres. Enquanto nas mulheres esse aumento resultou sobretudo da redução na mortalidade em idades iguais ou superiores a 60 anos, nos homens o acréscimo continuou a ser maioritariamente proveniente da redução da mortalidade em idades inferiores a 60 anos.

A esperança de vida aos 65 anos, no período 2018-2020, atingiu 19,69 anos para o total da população. Aos 65 anos, os homens podem esperar viver 17,76 anos e as mulheres 21,11 anos, o que corresponde a um aumento de, respetivamente, 0,06 e 0,11 anos, relativamente a 2017-2019. Nos últimos dez anos, a esperança de vida aos 65 anos aumentou 1,02 anos para os homens e 1,08 anos para as mulheres.

Os resultados de um exercício prospetivo, elaborado com recurso aos dados da mortalidade observada nos primeiros quatro meses de 2021 e a previsões de mortalidade para o período de maio a dezembro de 2021, indicam que no triénio 2019-2021 a esperança de vida à nascença possa vir a situar-se em 80,83 anos, verificando-se uma redução de 2,76 meses relativamente a 2018-2020, e que a esperança de vida aos 65 anos possa diminuir para 19,44 anos, correspondendo a uma redução de 3 meses relativamente ao triénio anterior”¹⁶

Gráfico 67 - Esperança de Vida à Nascença e aos 65 anos de idade: de 1971 a 2018, Nut II (Norte)
Fonte: Fontes de Dados: INE - Estatísticas de Óbitos; Pordata



¹⁶ Tábuas de Mortalidade para Portugal 2018-2020, 28 de maio de 2021, INE

Gráfico 68 - Esperança de Vida à Nascença, Portugal, 1988-1990 a 2018-2020
 Fonte: INE - Tábuas de Mortalidade para Portugal 2018-2020

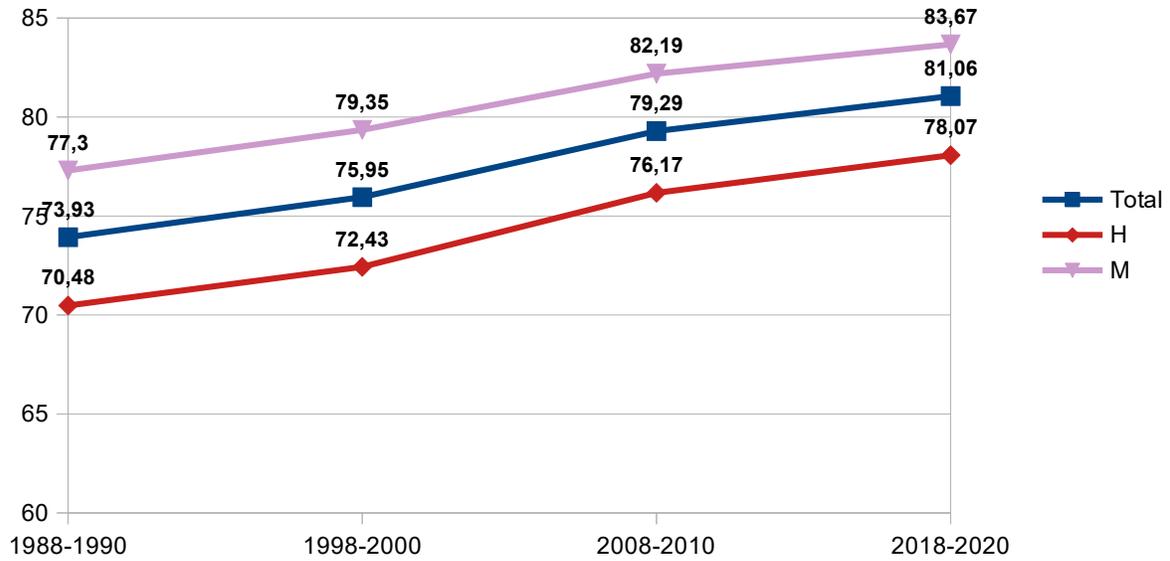


Gráfico 69 - Óbitos de residentes em Fafe: Total
 Fonte: INE - Estatísticas de Óbitos; Pordata

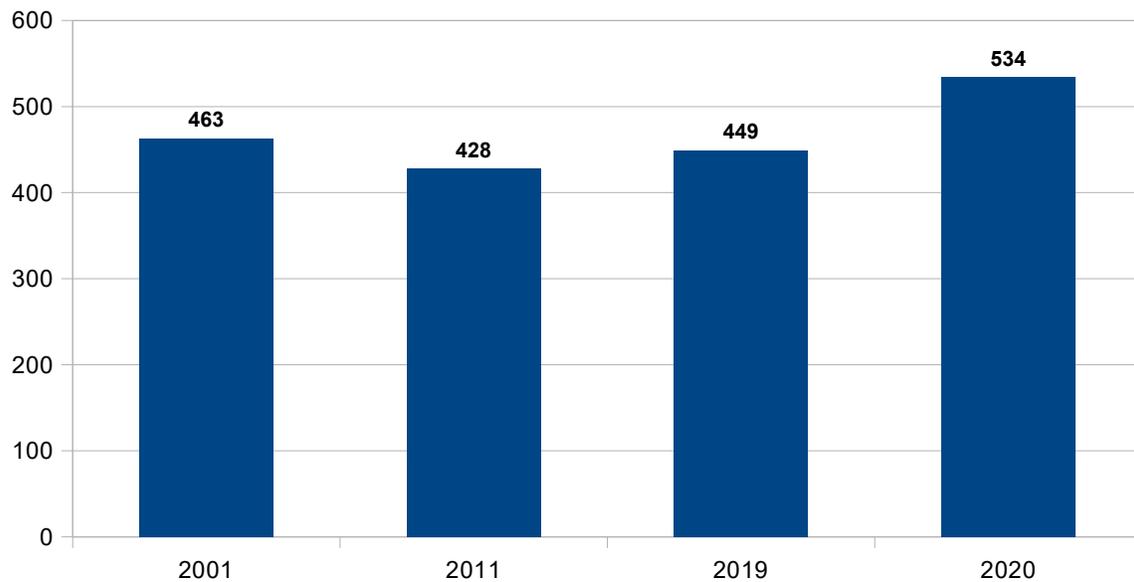


Tabela19 – Óbitos de residentes em Fafe: Grupo etário

	2001	2011	2019	2020
1 a 4	2	1	0	2
5 a 9	0	0	0	0
10 a 19	2	2	0	1
20 a 29	13	1	1	2
30 a 39	6	8	5	6
40 a 49	21	11	17	16
50 a 59	30	38	25	38
60 a 69	59	43	50	57
70 a 79	116	122	84	110
80 a 89	175	159	180	201
90 a 99	37	41	83	92
+ de 100	2	1	4	9

Fonte: INE - Estatísticas de Óbitos; Pordata

Tabela 20 - Óbitos de Residentes em Fafe por algumas causas de morte

	2001	2011	2019
Diabetes	11	19	22
Doenças do aparelho circulatório	166	127	128
Tumores malignos	98	102	110
Tuberculose	0	3	0
Doenças do aparelho respiratório	36	44	56
Sida	0	0	1
Doenças do aparelho digestivo	16	18	27
Suicídio	6	3	3

Fonte: INE – Estatísticas de Óbitos; Pordata

Em 2020, em Fafe a taxa de mortalidade entre os 70/79 foi de 2,6% (2,1% em 2019) enquanto que nas pessoas com mais de 80 anos foi de 11,5% (10,3% em 2019).

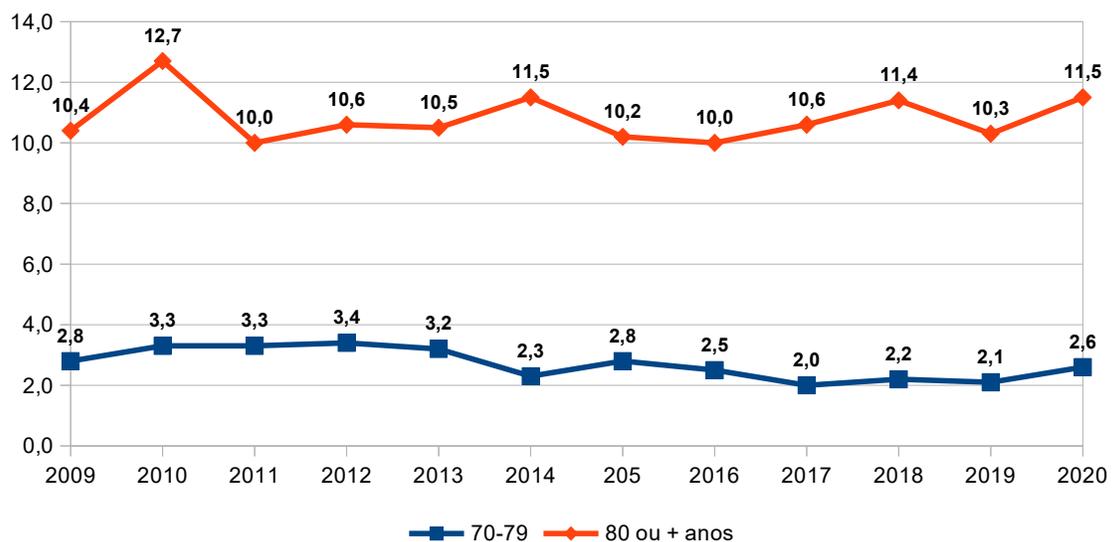
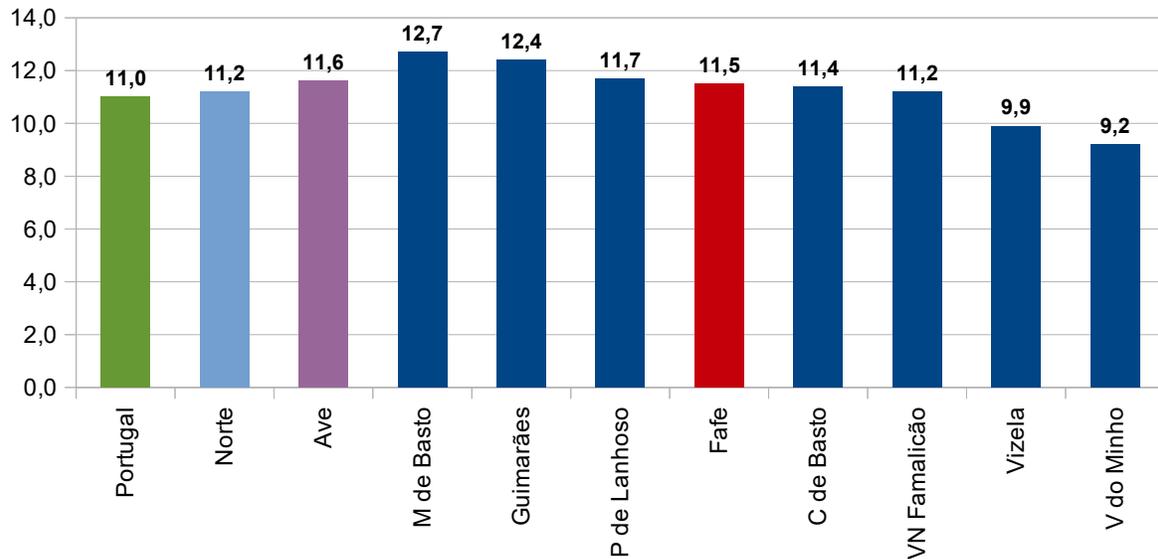
Gráfico 70 - Taxa de Mortalidade Sénior, Fafe
Fonte: INE - Estatísticas de Óbitos; Pordata

Gráfico 71 - Taxa de Mortalidade Sénior, Nut I, Nut II, Nut III, 2019
 Fonte: INE - Estatísticas de Óbitos; Pordata



Através do gráfico abaixo apresentado conferimos que o concelho de Fafe tem o segundo maior rácio de habitantes por farmácia do Ave, sendo que em 2020 havia 9 farmácias em Fafe, o mesmo registado em 2009.

Gráfico 72 - Habitantes por Farmácia em 2020, Nut I, Nut II, Nut III
 Fonte: INE – Estatísticas das Farmácias e Estimativas anuais da população residente; Pordata

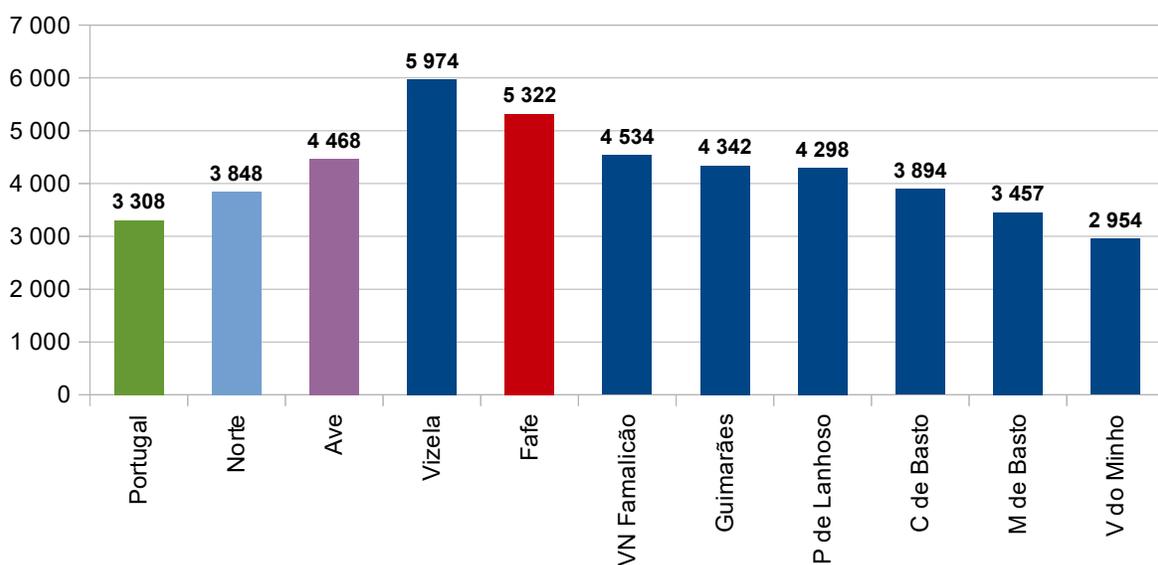
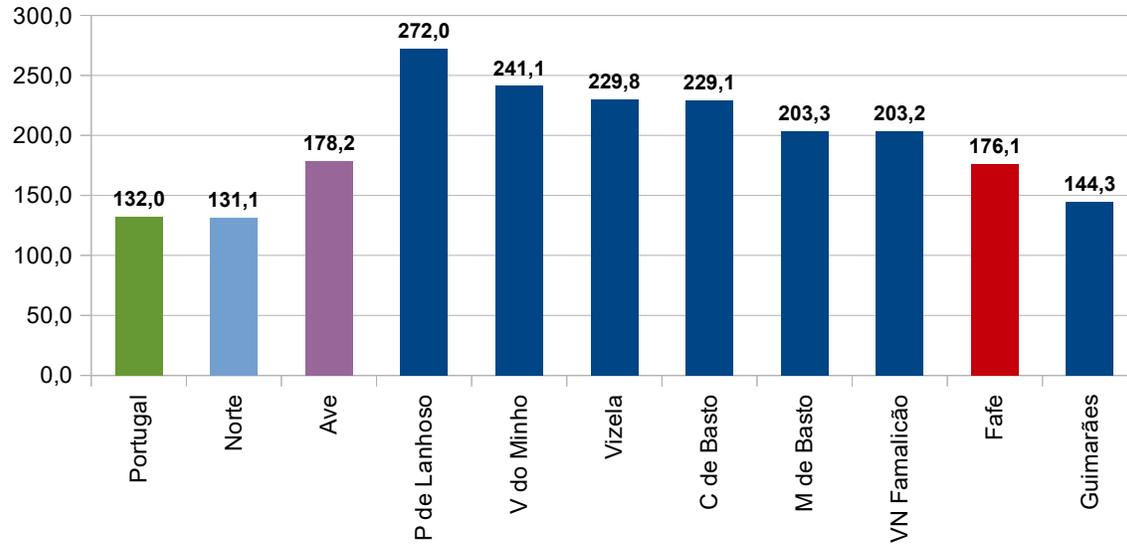


Gráfico 73 - Habitantes por Enfermeiros/as em 2020, Nut I, Nut II, Nut III
 Fonte: INE – Estatísticas do Pessoal de Saúde; Pordata



Em 2020 havia 272 enfermeiros/as em Fafe, mais 12 que em 2011.

Gráfico 74 - Médicas/os por 1000 habitantes (N.º) por Local de residência
 Fonte: INE - Estatísticas do pessoal de saúde

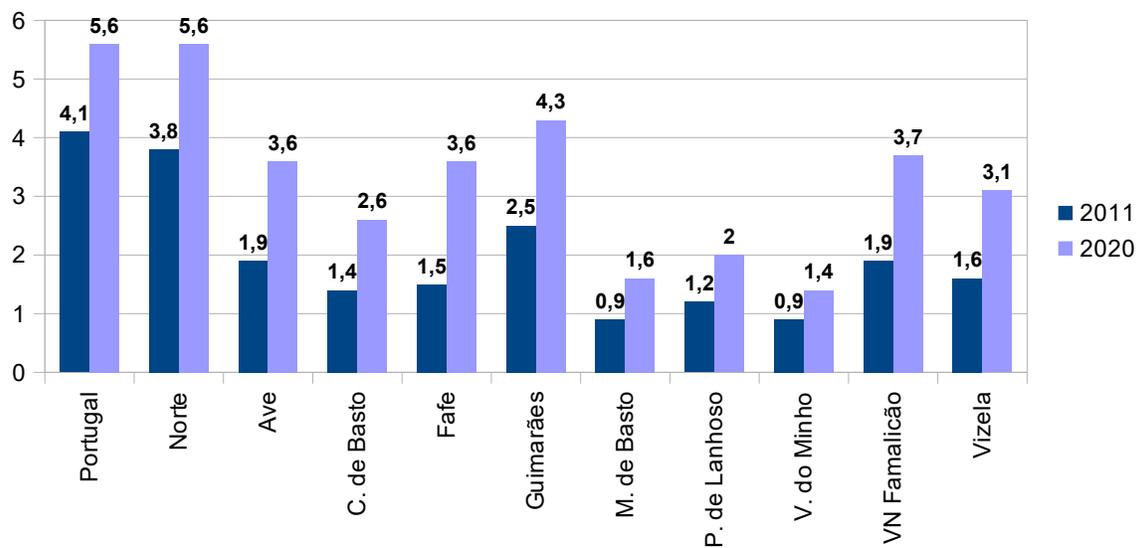
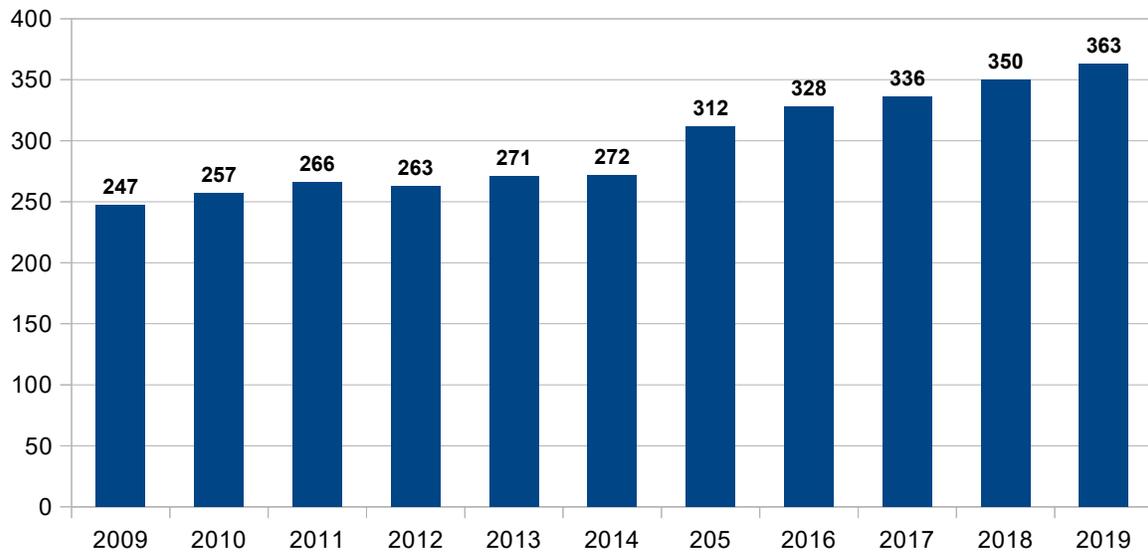


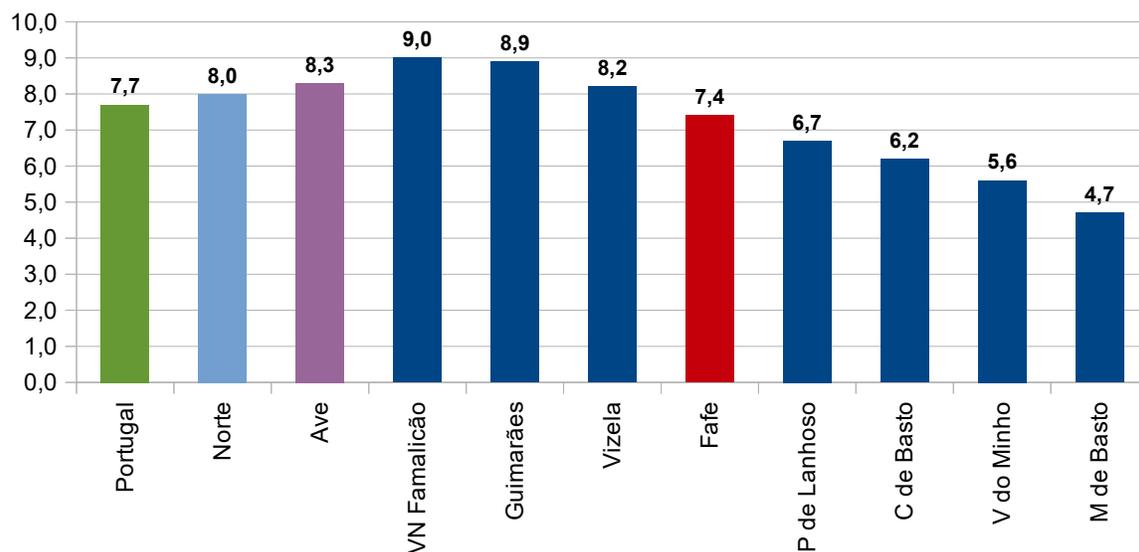
Gráfico 75 - Empresas no Setor da Saúde (atividades de saúde humana e apoio social)
 Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas; Pordata



Entre 2009 e 2019, o número de empresas não financeiras do setor da saúde e apoio social em Fafe aumentou de 247 para 363, o que se traduz num aumento de 47%

Fafe é o quarto concelho do Ave com a maior percentagem de empresas no setor da saúde e apoio social.

Gráfico 76 - Empresas no Setor da Saúde, Nut I, Nut II, Nut III, 2019
 Fonte: INE - Sistema de Contas Integradas das Empresas; Pordata



4.3 - HABITAÇÃO

Ao longo dos anos o número de apartamentos ou moradias para habitação familiar, tem vindo a aumentar em Fafe.

Gráfico 77 - Casas de Habitação Familiar (Apartamento ou moradia)
Fonte: INE - Estatísticas de Obras Concluídas; Pordata

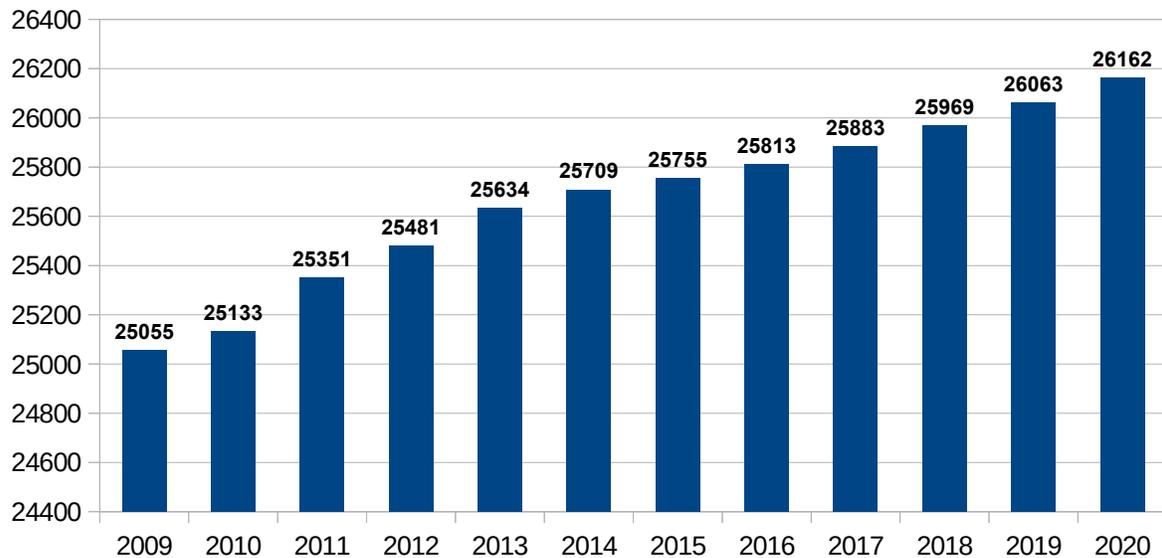


Gráfico 78 - Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

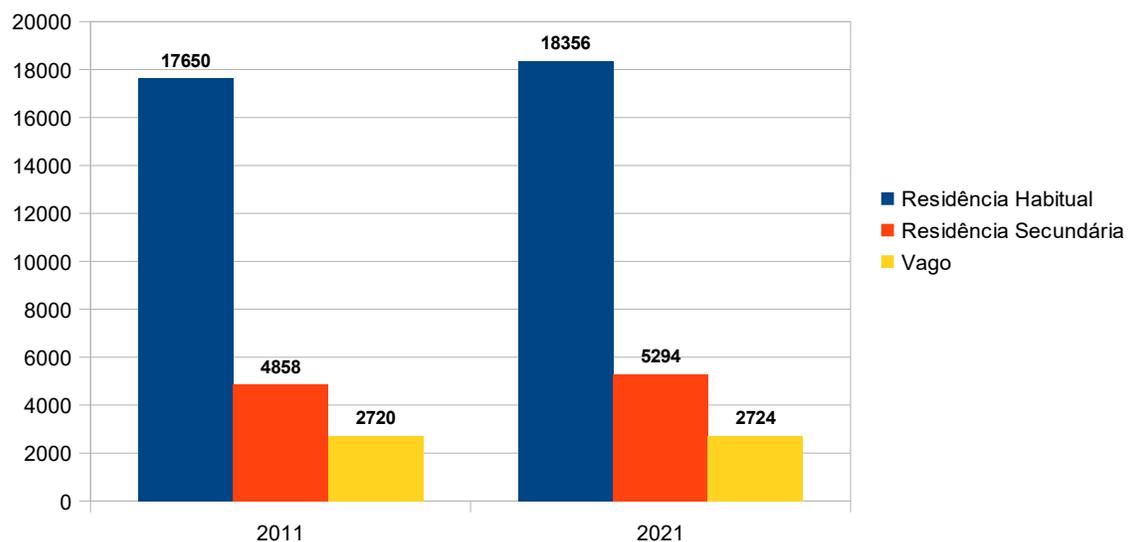


Gráfico 79 - Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por escalão do valor mensal de renda da habitação

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

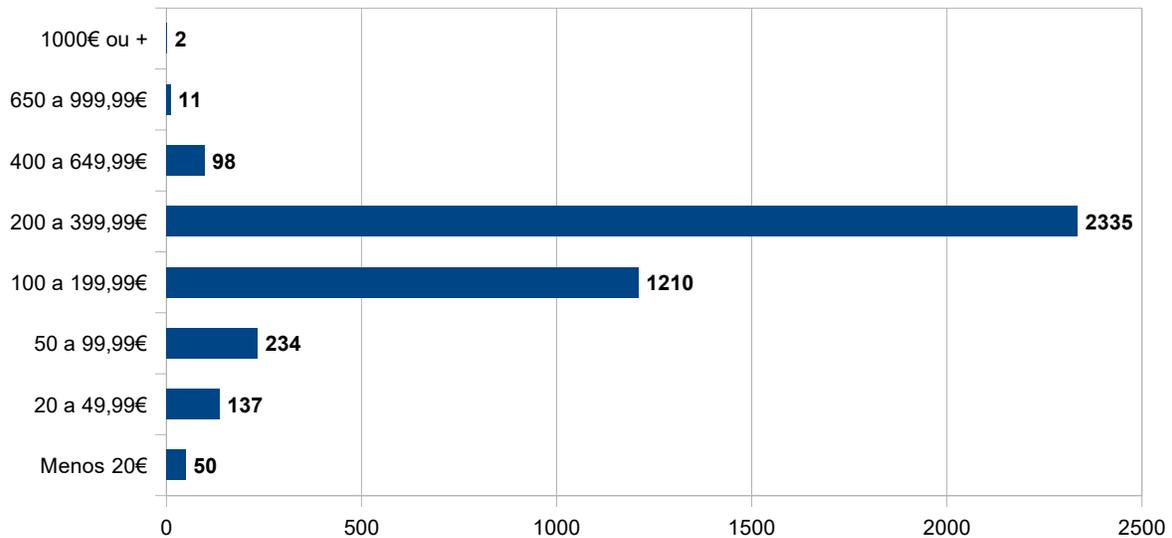


Gráfico 80 - Edifícios (N.º) , Fafe

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

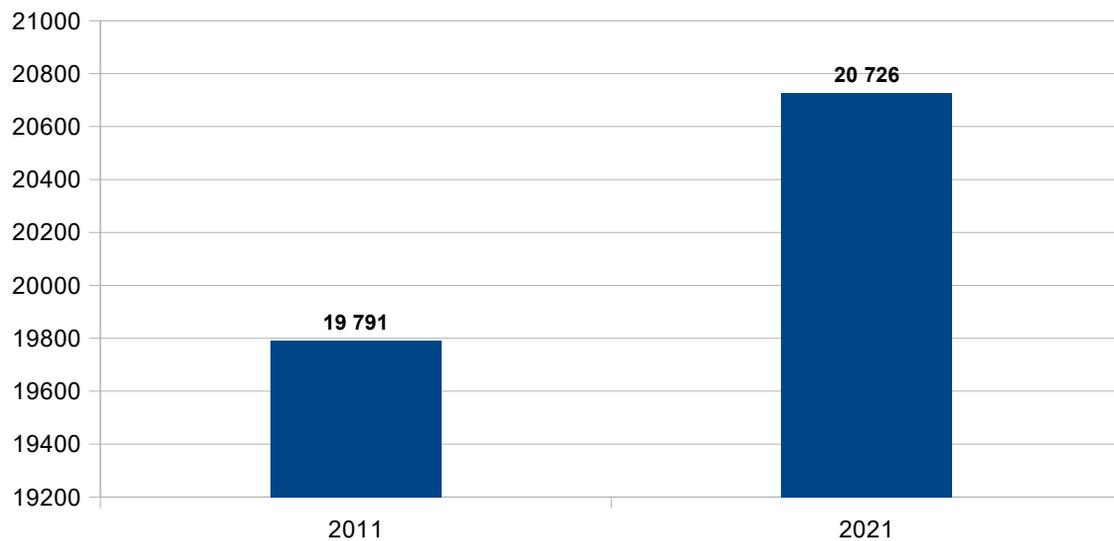
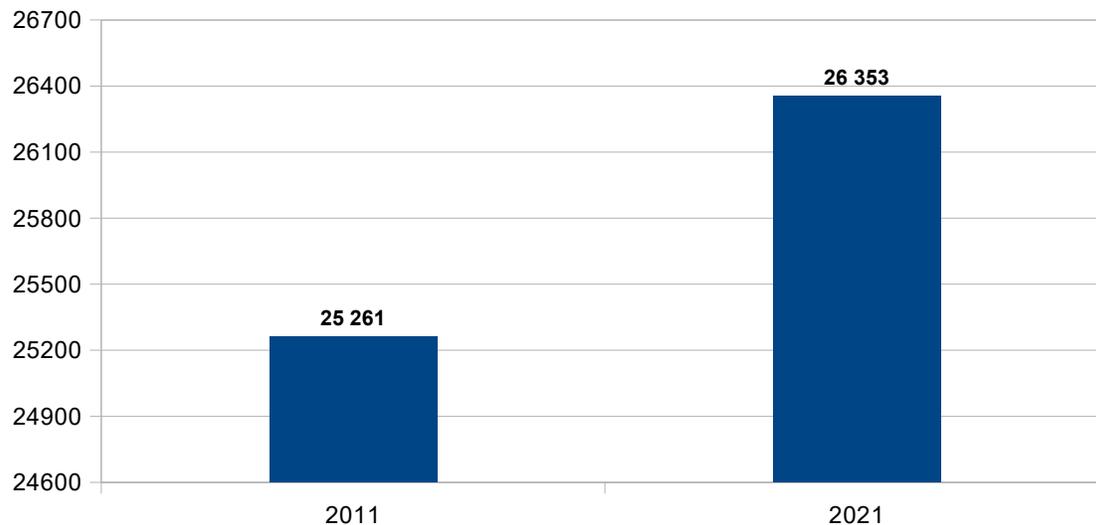


Gráfico 81 - Alojamentos Familiares e Coletivos (N.º), Fafe
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



No que concerne à habitação refere-se que está a ser trabalhada a Estratégia Local de Habitação do Município de Fafe. A elaboração da Estratégia pretende dar resposta adequada aos requisitos e aos desafios que a “Nova Geração de políticas de Habitação” coloca, de modo a beneficiar plenamente os seus munícipes das vantagens que lhe estão associadas.

A elaboração de uma Estratégia Local de Habitação permitirá assim ao Município de Fafe dar uma resposta adequada aos requisitos e aos desafios que a “Nova Geração de Políticas de Habitação” coloca, de modo a beneficiar plenamente os seus munícipes das vantagens que lhe estão associadas.

A Estratégia Local de Habitação é um instrumento de planeamento de iniciativa municipal, na concretização dos princípios orientadores da Nova Geração de Políticas de Habitação:

- À escala local, integrando um modelo de governança multinível, integrado e participativo;
- Com âmbito setorial, mas assegurando a integração das políticas públicas pro-ativas, com base em informação e conhecimento partilhado e na monitorização e avaliação de resultados;
- Orientadas para a concertação dos atores públicos e privados reconhecendo a necessidade de partilha de recursos e de compromissos;
- Que fixam objetivos com base numa visão partilhada e num modelo de intervenção transparente, pragmático e mensurável.

A Estratégia Local de Habitação é elaborada no âmbito do Programa 1º Direito Programa de Apoio ao Acesso à Habitação, e visa prosseguir os seguintes objetivos:

- Assegurar o acesso a uma habitação condigna a todas as famílias;
- Dar prioridade às operações de reabilitação do parque habitacional e gerar nova habitação que permita suprir carências específicas;
- Promover o mercado de arrendamento no concelho;
- Apostar num modelo de gestão habitacional inteligente e próximo dos munícipes;

- Qualificar o tecido urbano e potenciar o bem-estar social.

Ao nível da habitação, temos ainda de falar do Complexo Habitacional da Cumieira. Este complexo é de iniciativa pública, cuja construção remonta a 1978, e ocupa uma área de cerca de 32.000 m², constituindo uma unidade urbana característica e identitária, perfeitamente distinguível no âmbito da organização urbana da Cidade de Fafe, aglomerado urbano sede do Concelho de Fafe.

O seu conjunto habitacional é formado por 11 blocos de 4 pisos (cada bloco), com designações de “A” a “L”, tendo na sua constituição edifícios com diversas habitações de tipologia T2, T3 e T4, e 5 frações destinadas a atividades económicas de comércio /serviços, que no conjunto totalizam 242 frações.

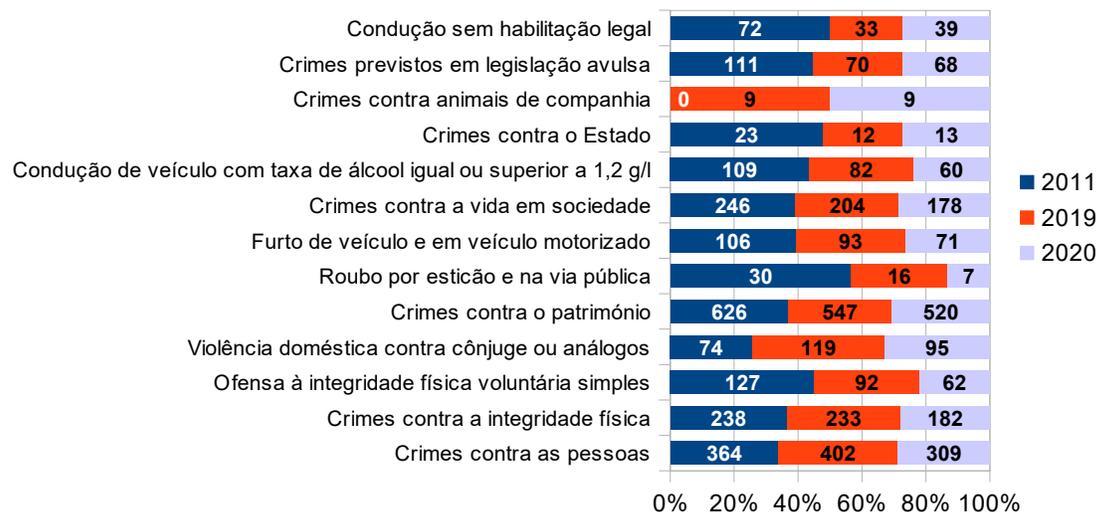
O Bairro alberga 145 agregados familiares residentes.

Devido ao facto do complexo se apresentar degradado, fruto da idade, de uma intensa utilização e da inexistência de intervenções de conservação, traduzindo-se numa área urbana desqualificada, o Município de Fafe tem em curso (já em fase terminal) uma abrangente intervenção de reabilitação física do complexo habitacional incluindo a reabilitação do edificado e a eficiência energética e conforto térmico, numa reabilitação integral, assim como da reabilitação do espaço público.

4.4 - SEGURANÇA

Ao nível da segurança vamos debruçar-nos sobre os crimes detetados pelas autoridades policiais ou levado ao seu conhecimento por meio de denúncia ou queixa. O crime é todo o facto descrito e declarado passível de pena criminal por lei anterior ao momento da sua prática.

Gráfico 82 - Crimes Registados (N.º) pelas Autoridades Policiais, Categoria de Crime, Fafe
Fonte: - INE; Direção-Geral da Política de Justiça, Anual



As tipologias de crime com maior expressão são: crimes contra o património, crimes contra as pessoas, crimes contra a sociedade e crimes de violência doméstica.

Tabela 21 - Taxa de Criminalidade (‰) por localização geográfica e Categoria de Crime; Anual, 2020				
Categoria de crime	Portugal	Norte	Ave	Fafe
Total	29	25,4	20,8	23
Crimes contra a integridade física	4,7	4,4	4	3,8
Furto/roubo por esticção e na via pública	0,7	0,4	0,2	0,1
Furto de veículo e em veículo motorizado	2,9	3,7	2,2	1,5
Condução de veículo com taxa de álcool igual ou superior a 1,2g/l	1,3	1,1	1,2	1,3
Condução sem habilitação legal	1,3	0,9	0,6	0,8
Crimes contra o património	14,8	13,2	9,9	10,9

Fonte: - INE; Direção-Geral da Política de Justiça, Anual

O crime de violência doméstica será tratado no item de Grupos Potencialmente Vulneráveis, sendo que segundo a GNR de Fafe foram registado 135 crimes em 2019 e 112 em 2020.

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

4.5 - TENDÊNCIAS E DESAFIOS

- A taxa de privação material tem vindo a diminuir continuando, no entanto, a apresentar valores muito preocupantes. Olhar para os dados do ICOR2019, mesmo que estejam desatualizados face ao novo contexto de crise económica despoletada pela pandemia, permite-nos olhar para as vulnerabilidades da sociedade portuguesa e perceber onde a atual crise terá potencialmente os impactos mais graves.

- A nível nacional e apesar de em 2019 haver registo de mais de 1,6 milhões de pobres em Portugal, o Rendimento Social de Inserção (RSI) só foi atribuído a uma ínfima parte desse valor, mais concretamente a 16,7% dessas pessoas, ou seja, 267 389 beneficiários.

- Em 2020, foram ainda menos, já que o valor total baixou para 257 939 pessoas, o valor mais baixo desde 2006, sendo que mais de metade são mulheres (52%), e mais de duas em cada cinco pessoas (41%) têm menos de 25 anos. Refere ainda a Pordata que, entre 2010 e 2020, o total de beneficiários decresceu 51%¹⁷

- Fazendo a análise por idades, os dados revelam que mais de 17,5% da população com 65 ou mais anos viviam numa situação de pobreza extrema em 2019, no entanto, é entre os jovens até aos 18 anos que a taxa de risco de pobreza é mais elevada depois de transferências sociais, chegando aos 19%.¹⁸

- Entre os agregados familiares, é possível concluir que ter filhos é um fator de pobreza, assim como viver sozinho, sendo que em 2019 quase 40% das famílias compostas por dois adultos e três ou mais crianças estavam em risco de pobreza, por oposição aos 26% entre as famílias com um adulto e uma ou mais crianças.¹⁹

- Viver sozinho também era um fator de vulnerabilidade, que varia consoante a idade da pessoa, já que o risco de pobreza chegava aos 28% entre os idosos com 65 ou mais anos, mas ficava-se pelos 18% entre as pessoas com menos de 18 anos.²⁰

- Percebemos que o papel das transferências sociais é preponderante ao nível da redução da pobreza e exclusão social. Antes de quaisquer transferências, as taxas de pobreza e de privação são bastante superiores às verificadas após as transferências.

- O índice de longevidade tem vindo a diminuir desde 2011. Mas a esperança de vida, tanto à nascença, como aos 65 e mais anos tem vindo a aumentar.

- Os óbitos têm vindo a aumentar, talvez fruto da pandemia, sendo o grupo mais afetado o dos 80 aos 89 anos de idade;

- O número de habitantes/por farmácia apresenta um rácio superior ao do país, ao Norte e ao Ave.

17 Jornal de Notícias, 17-10-2021, Natália Faria

18 Idem

19 Idem

20 Idem

- O número de habitantes/por enfermeiro/a é superior ao país, ao Norte, sendo inferior ao Ave. No conjunto do Ave, Fafe está colocado na penúltima posição.
- A média de médicos/as por habitante passa de um rácio de 1,5 em 2011 para 3,6 em 2020. Valor igual ao Ave e inferior ao país e ao Norte. Fafe no conjunto do Ave ocupa a segunda posição.
- As empresas no setor da saúde e apoio social aumentaram substancialmente, passando de 247 em 2009 para 363 em 2019.
- As casas de habitação aumentaram sendo a média de pessoas por habitação de 1,8.
- Segundo esta Estratégia Nacional para a Habitação 2015-2031 (ENH 2015-2031) “O arrendamento habitacional é a alternativa à aquisição de habitação própria num contexto de diminuição das capacidades de financiamento da banca, de contração do rendimento disponível das famílias e de necessidade de redução do endividamento, emergindo como a principal via para desenvolver uma oferta habitacional a preços acessíveis e que corresponda às novas exigências de mobilidade das famílias.” É por isso importante lançar ou relançar uma política de habitação que permita habitação acessível.
- A recuperação física e social do bairro da Cumieira apresenta-se como um sinal extremamente positivo para os/as seus/as habitantes sendo o desafio promover intervenções que permitam a dinamização de ações de capacitação.
- A taxa de criminalidade é bastante inferior à do país, ao norte, mas superior à Nut III/Ave. Os crimes contra o património são os que registam maior valor.

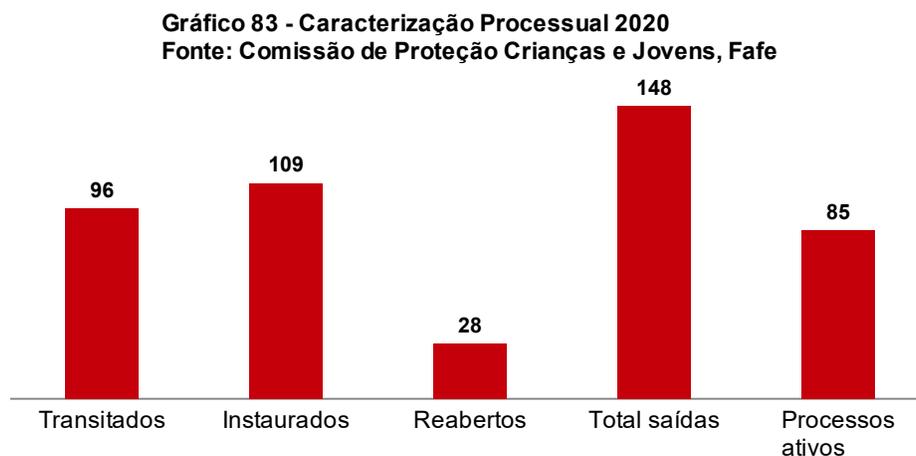
5. GRUPOS POTENCIALMENTE MAIS VULNERÁVEIS

Incluí-se este capítulo na exata medida em que há certos segmentos da população que, pelas mais diversas razões, são mais vulneráveis aos riscos de pobreza e exclusão social.

Estes grupos podem ser alvo de intervenções específicas e ajustadas para que se consiga apoiar e atenuar alguns dos riscos.

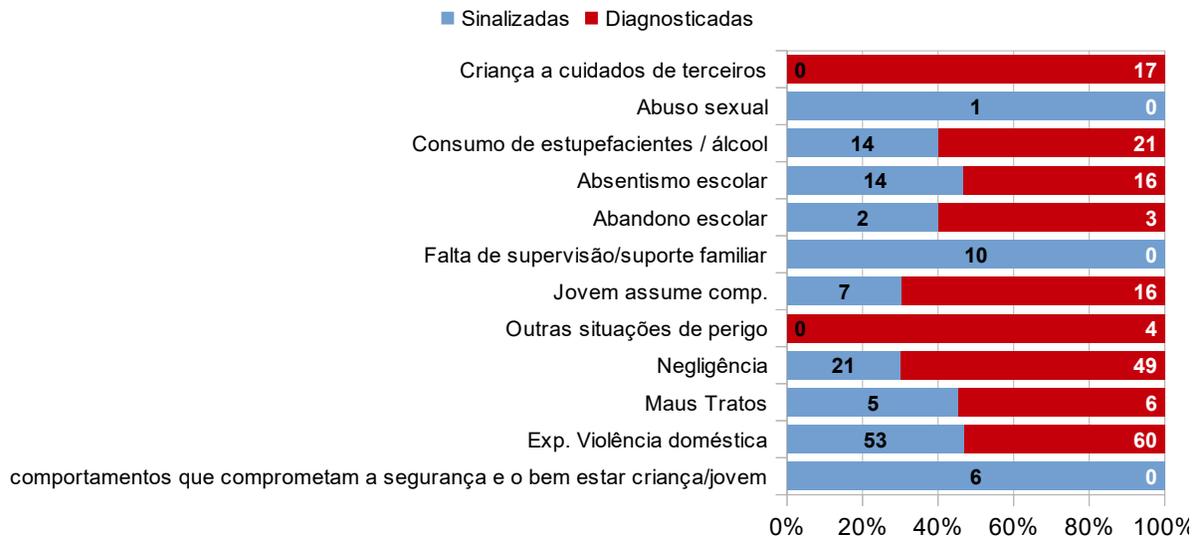
5.1 - CRIANÇAS E JOVENS

O gráfico que se segue refere-se ao número de processos existentes na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Fafe no ano de 2020. Representa, quantitativamente, os processos de promoção e proteção (PPP) tramitados num total de 233, desde os transitados do ano anterior para o ano em análise, aos novos processos instaurados no ano de 2020 e, ainda, os que correspondem a reaberturas de processos instaurados e arquivados.



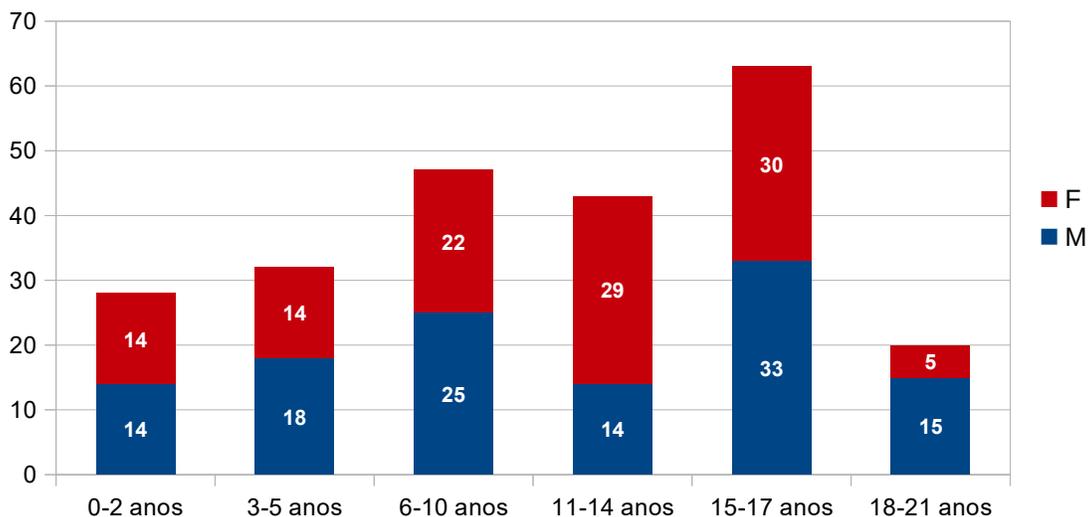
As tipologias de risco/perigo para as crianças/jovens que fundamentam a instauração/abertura de PPP foram:

Gráfico 84 - Problemáticas Sinalizadas e Diagnosticadas, 2020
Fonte: Comissão de Proteção Crianças e Jovens, Fafe



Destas problemáticas, a exposição à violência doméstica sobressai, seguido de casos de negligência, com o mesmo volume surge o consumo de estupefacientes/álcool e o absentismo escolar.

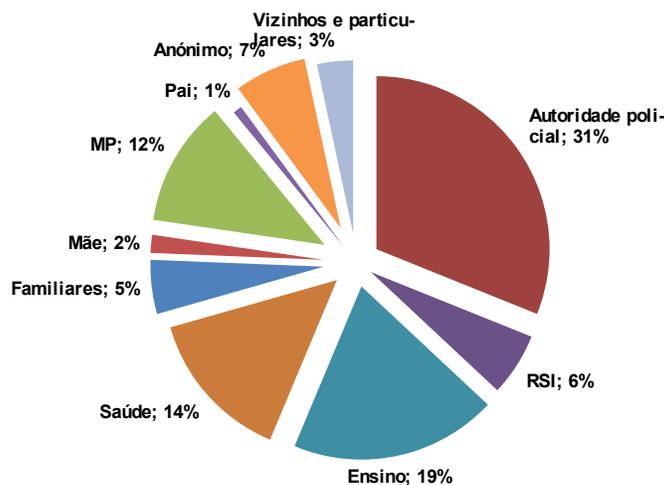
Gráfico 85 - Idade das Crianças/Jovens segundo o sexo, 2020
Fonte: Comissão de Proteção Crianças e Jovens, Fafe



Pode verificar-se que a faixa etária com maior expressividade corresponde aos jovens com idades compreendidas entre os 15 e os 17 anos. Por outro lado, percebe-se que o sexo masculino predomina em todas as faixas etárias, à exceção dos 11 aos 14 anos de idade e dos 0-2 anos em que ambos os sexos têm um valor igual.

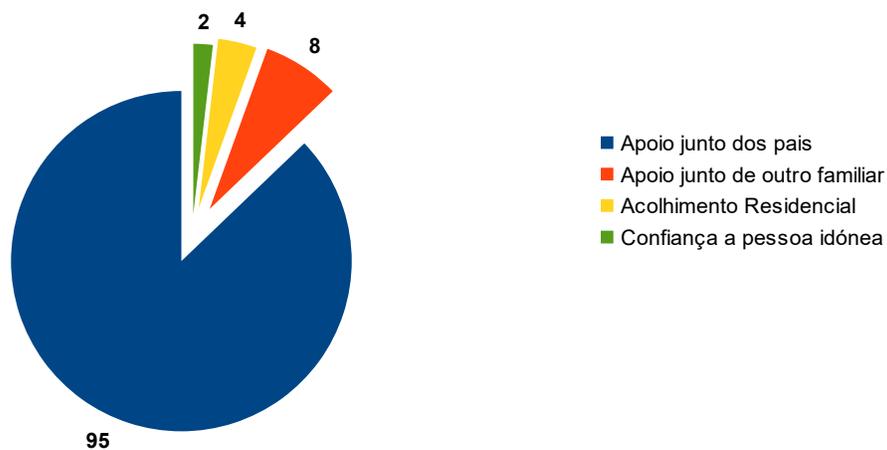
No que concerne à Entidade Sinalizadora é possível identificar, percentualmente, a proveniência das sinalizações recebidas na CPCJ de Fafe, sendo notório que a Autoridade Policial tem grande peso neste parâmetro, sinalizando 31% das crianças/jovens no ano de 2020.

Gráfico 86 - Entidade Sinalizadora
Fonte: Comissão de Proteção Crianças e Jovens, Fafe



Ao nível da intervenção efetuada pela CPCJ de Fafe no ano de 2020, e no referente aos 233 PPP tramitados nesse ano, podemos apurar que a medida “Apoio Junto dos Pais” foi aplicada em maior escala (95).

Gráfico 87 - Medidas Aplicadas (definitivas)
Fonte: Comissão de Proteção Crianças e Jovens, Fafe



Os gráficos que se seguem expressam as saídas dos PPP no ano transato quer quando arquivados mediante avaliação e/ou acompanhamento prévio (*Gráfico Arquivados*) quer quando não há lugar a intervenção por parte desta entidade (*Gráfico Arquivados Liminarmente*). Do mesmo modo, os motivos e fundamentos que justificaram as referidas saídas são devidamente enunciados.

Gráfico 88 - Arquivados Liminarmente
Fonte: Comissão de Proteção Crianças e Jovens, Fafe

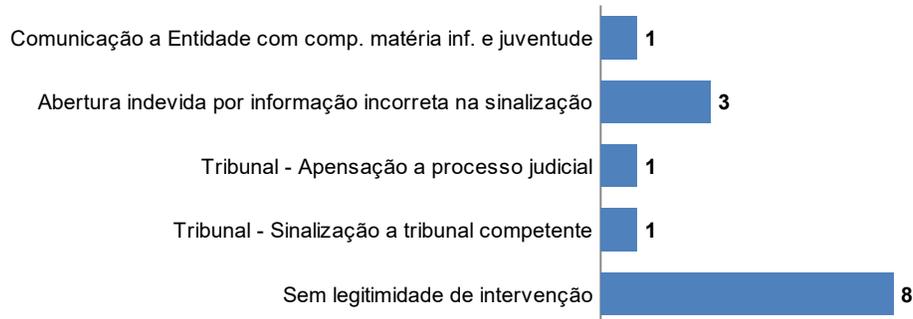
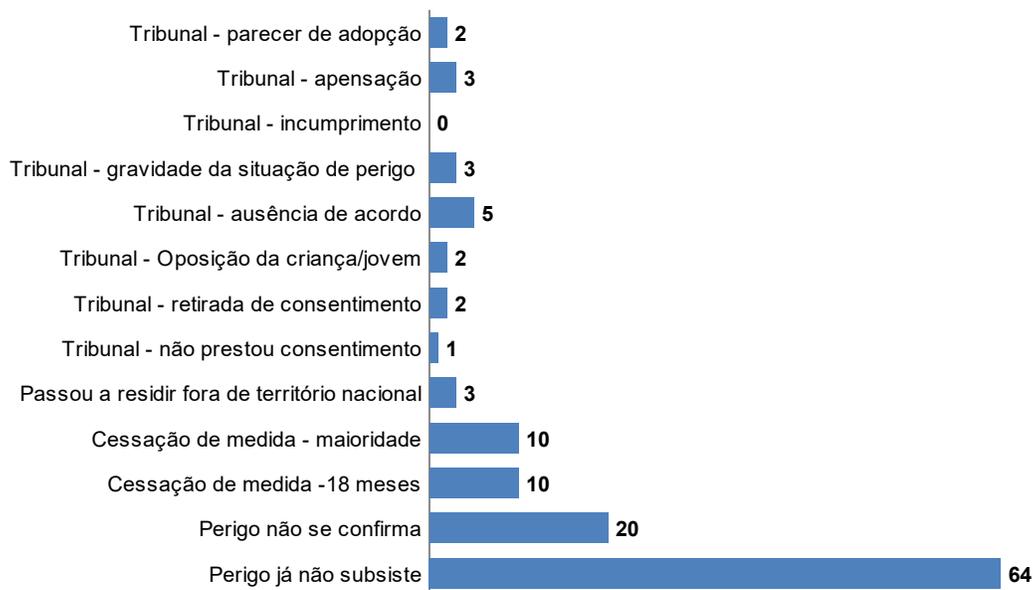


Gráfico 89 - Arquivados
Fonte: Comissão de Proteção Crianças e Jovens, Fafe



5.2 - DEFICIÊNCIA

O distrito de Braga é um dos oito distritos do país onde se concentra a maioria das respostas sociais destinadas às pessoas com deficiência. No que concerne, concretamente, aos seis concelhos do distrito de Braga e Vila Real onde a CERCIFAF tem intervenção (Fafe, Póvoa de Lanhoso, Vieira do Minho, Cabeceiras de Basto, Celorico de Basto e Mondim de Basto), a tabela que se apre-

sentada dá-nos uma noção do número de equipamentos existentes no território em análise no ano de 2018 (ano do último Relatório atualizado da Carta Social), oferecendo-nos uma apreciação comparativa com o número de equipamentos existentes em 2012, em conformidade com o Diagnóstico de Necessidades da CERCIFAF.

Após uma breve análise podemos perceber que a maioria das respostas sociais que se encontram tipificadas para responder às necessidades das crianças, jovens e adultos com deficiência concentra-se no concelho de Fafe, sendo a sua esmagadora maioria providas pela CERCIFAF. Contudo, é possível perceber que, volvidos 6 anos (2012-2018), é notório o investimento efetuado na área da deficiência, com o surgimento de mais equipamentos e serviços, todos eles com maior capacidade de resposta.

Tabela 22: Número de Equipamentos/Respostas Sociais destinados à população com deficiência existentes nos concelhos de intervenção da CERCIFAF, em 2012 e em 2018

	SIP ²¹ / ELI ²²		CAO ²³ /CACII ²⁴		Lar Residencial		Lar Apoio		SAD ²⁵		Centro de Atendimento e Acompanhamento à Deficiência		Residência Autónoma	
	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018
Fafe	1*	1*	1	2	1	2**	1	1	1	1	0	0	0	0
P. de Lanhoso	0	0	1	2	2	2	0	0	0	1	1	1	1	1
V. do Minho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
C. de Basto	*	*	1	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0
C. de Basto	*	*	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1
M. de Basto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Carta Social, 2018

*A mesma ELI dá resposta aos concelhos da Fafe, Cabeceiras de Basto e Celorico de Basto

** Apesar de ainda não constar no Relatório Anual (2018) da Carta Social, atualmente existem no concelho de Fafe duas instituições com a resposta social Lar Residencial, a saber: a CERCIFAF e a Santa Casa da Misericórdia

Os concelhos de Fafe e Celorico de Basto destacam-se como sendo aqueles que, em seis anos, no período 2012-2018, fizeram um maior investimento na área da deficiência, tendo acrescido às respostas que já possuíam mais 3 equipamentos/serviços. Contrariamente, é possível verificar que o concelho de Vieira do Minho continua com muito poucos recursos na área da deficiência e o concelho de Mondim de Basto volta a não apresentar quaisquer respostas sociais direcionadas ao atendimento das necessidades das crianças, jovens e adultos com deficiência.

À semelhança daquilo que se observava em 2012, a CERCIFAF continua a ser a instituição da área territorial em análise que possui maior número de respostas sociais para este público-alvo,

21 Serviço de Intervenção Precoce

22 Equipa Local de Intervenção nº 5 definida no âmbito do Sistema Nacional de Intervenção Precoce na Infância (SNIFI)

23 Centro de atividades Ocupacionais

24 Centro de atividades e Capacitação para a Inclusão

25 Serviço de Apoio Domiciliário

detendo também uma rede de serviços e equipamentos mais alargada, uma maior área de abrangência territorial e maior capacidade das respostas.

Ainda em Fafe, a Santa Casa da Misericórdia também presta apoio às pessoas com deficiência nas respostas Serviço de Apoio Domiciliário (34 utentes) e, mais recentemente, de Lar Residencial. Nos restantes concelhos, a população com deficiência e incapacidade conta com os serviços e equipamentos da Fundação A. J. Gomes da Cunha, em Cabeceiras de Basto; do Centro Social e Paroquial de Ribeira, em Vieira do Minho; e da Associação de Solidariedade Social de Basto, em Celorico de Basto. Por fim, o concelho da Póvoa de Lanhoso possui três instituições que prestam serviços a esta população-alvo, a saber, a Casa de Trabalho de Fontarcada, a Associação de Solidariedade, Integração e Saúde do Norte e a Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga.

Tabela 23: Capacidade dos equipamentos/respostas sociais destinados à população com deficiência existentes nos concelhos de intervenção da CERCIFAF, em 2012 e em 2018

	SIP/ELI		CACI		Lar Residencial		Lar Apoio		SAD		Centro de Atendimento e Acompanhamento à Deficiência		Residência Autónoma	
	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018	2012	2018
Fafe	65	185	60	80	20	20	8	8	34	34	0	0	0	0
P. de Lanhoso	0	0	8	38	63	69	0	0	0	30	60	60	5	5
V. do Minho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
C. de Basto	0	0	30	40	27	24	0	0	0	0	0	0	0	0
C. de Basto	0	0	0	30	0	12	0	0	0	0	0	0	0	5
M. de Basto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

Fonte: Carta Social, 2018

No que concerne à capacidade das respostas sociais destinadas a crianças, jovens e adultos com deficiência, existentes na área territorial em análise, podemos observar que a mesma segue a tendência nacional já observada, denotando-se um crescimento positivo essencialmente nas respostas CACI e Lar Residencial. Salienta-se, contudo, o aumento exponencial do Serviço de Intervenção Precoce da CERCIFAF que, em 6 anos, aumentou a sua cobertura para mais 120 utentes. Relativamente à taxa de utilização destas respostas sociais, face à capacidade existente nas instituições que as detêm, todos os equipamentos/serviços se encontram com uma taxa de utilização de 100%, com exceção das respostas sociais SAD e Residência Autónoma, que registavam, em 2018, taxas de utilização de 82,8% e 95,2%, respetivamente.

A Rede de Serviços e Equipamentos Sociais disponibiliza igualmente respostas sociais destinadas a pessoas com deficiência psicossocial, algumas das quais integram experiências piloto no âmbito da saúde mental, iniciadas em 2017. Tendo em conta os dados extraídos através da Carta Social, apresentados na tabela que se segue, a maioria das respostas sociais existentes revela uma

taxa de ocupação inferior à sua capacidade total, excetuando as Residências de Apoio Máximo e as Residências de Apoio Moderado.

Tabela 24: Capacidade total vs. Total de utentes nas respostas sociais para pessoas com doença do foro mental/psiquiátrico, 2019 (Portugal Continental)

	Capacidade	Utentes	% Ocupação
Unidade de Vida Apoiada	70	61	87,1
Unidade de Vida Autónoma	24	20	83,3
Unidade de Vida Protegida	85	84	98,8
Fórum Sócio-Ocupacional	818	725	88,6
Equipa de apoio domiciliário de OOI em saúde mental	24	9	37,5
*Residência Autónoma de saúde mental	27	16	59,3
*Residência de Apoio Máximo (RAMa)	48	48	100,0
*Residência de Apoio Moderado (RAMo)	18**	18	100,0
*Residência de Treino de Autonomia (RTA)	19	12	63,2
*Residência de Treino de Autonomia tipo A - infância e adolescência	19	0	0,0
*Unidade Sócio-Ocupacional infância e adolescência (USO/IA)	10**	0	0,0
*Unidade Sócio-Ocupacional (USOa)	115	56	48,7

FONTE: GEP/MTSSS

O quadro seguinte evidencia o conjunto de respostas da Cercifaf:

Tabela 25 – Respostas disponíveis, destinatários das respostas por grupos etário

SERVIÇOS / VALÊNCIAS:	Objetivos /intervenções	Público -alvo PCDI (*)
(SIP) Serviço de Intervenção Precoce	Avaliar, articular intervenções e prestar apoios especializados às crianças sinalizadas com deficiências, problemas de desenvolvimentos e outros.	Crianças até 6 anos, e familiares diretos
(CER) Centro de Educação e Reabilitação	Avaliar e apoiar as crianças e jovens com NEE, em idade escolar.	Crianças e jovens em idade escolar
(CRI) Centro de Recursos para a Inclusão	Referenciar, avaliar e prestar apoios especializados aos alunos com necessidades de intervenção permanente.	Alunos do EB e Secundário, referenciados com NEE
(CFE) Centro de Formação e Emprego	Formar as PCDI, jovens e adultos, com competências pessoais e profissionais, dotando-os de competências técnicas e académicas para a sua inserção no trabalho e no emprego.	Jovens e adultos com + de 18 anos
(CRQE) Centro de Recursos para a Qualificação e Empregabilidade	Informar, avaliar e orientar, PCDI desempregadas e em situação de 1º emprego, promovendo a sua transição para o mercado de trabalho e o acompanhamento após a colocação nas entidades empregadoras.	Candidatas a emprego, inscritos e encaminhados pelos Centros de Emprego de Fafe e Basto
(CAO/CACI) Centro de Atividades para a Capacitação e Inclusão	Desenvolver competências pessoais e sociais, através de atividades ocupacionais, terapêuticas e de socialização, com vista à sua autonomia, crescimento pessoal e inclusão social.	Jovens e adultos com + 18 anos (PCDI)
Lar Residencial	Apoiar as PCDI, sem retaguarda familiar, providenciando alojamento, qualidade e condições de vida.	Jovens /adultos com de ^{FE} e/ou Incapacidades
Lar de Apoio	Reforçar a autonomia das PCDI, sem retaguarda familiar, preparando-os para a vida independente.	Jovens /adultos com de ^{FE} e/ou Incapacidades
Enclave de emprego protegido	Reforçar competências de trabalho através do emprego apoiado, que lhes permita exercer tarefas numa atividade económica compatível, em atividades e serviços de apoio organizacional.	PCDI, contratadas, com capacidade de trabalho > 35% até 75%.
(SAPA) Serviço de Atribuição de Produtos de Apoio (Ajudas Técnicas)	Avaliar as necessidades das PCDI, para efeitos de formação, emprego, manutenção e progressão no emprego, prescrevendo os produtos essenciais que aumentam a eficiência e qualidade de vida.	PCDI, com necessidades de Ajudas Técnicas ou Produtos de Apoio.
Desporto Adaptado	capacidade física e cognitiva, a interação social e participação, através de práticas inclusivas, enriquecedoras e muito diversificadas (Atletismo, Natação, Andebol, Futsal, Pedestrianismo e outras.	Jovens /adultos com de ^{FE} e/ou Incapacidades
Lazer e Cidadania	Participar em Campos e Colónias de Férias, Ateliers de Artes Performativas, Dramatização, Musicoterapia, Dança, Hipoterapia, entre outras...	Jovens /adultos com de ^{FE} e/ou Incapacidades

Em Fafe, é a CERCIFAF a principal entidade que assegura respostas estruturadas e organizadas para as PCDI, em todas as vertentes (educativas, formativas, ocupacionais, residenciais, sociais e culturais) para todos os níveis etários, para as diversas necessidades de intervenção. Possui uma

vasta história de mais de 40 anos, estruturas físicas adequadas às intervenções, um corpo de competências específicas e transversais que foi crescendo em função das necessidades observadas, sempre numa lógica de apoiar e prestar serviços às pessoas com deficiências, às pessoas e famílias socialmente mais vulneráveis, articulando as ações e intervenções com os diversos agentes da Comunidade.

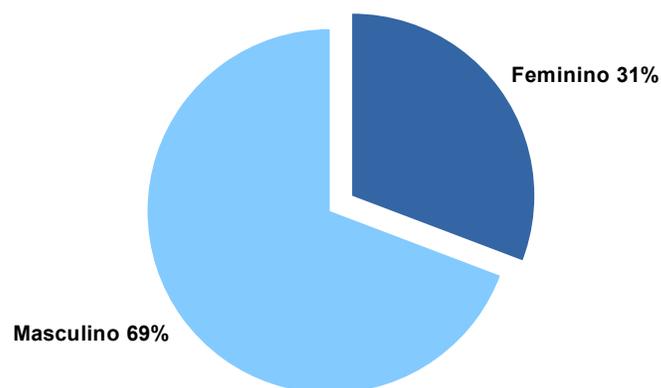
Ao nível das respostas na área da deficiência temos, ainda, a Associação de Paralisia Cerebral de Guimarães, que é uma Instituição Particular de Solidariedade Social, que tem como público alvo crianças e jovens de Fafe.

5.3 - SEM ABRIGO

Ao longo de pouco mais de quatro anos (de 01/2017 até 04/2021) foram registadas no SAAS – Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social, sob a responsabilidade da CERCIFAF, 39 situações de pessoas sem-abrigo, perfazendo uma média aproximada de 10 casos anuais (cerca de 1 caso por mês).

De salientar que no ano de 2020 foram seis as situações e que já estão incluídas nesta estatística.

Gráfico 90 - População em situação de Sem Abrigo, segundo o sexo
Fonte: Segurança Social/SAAS



Analisando o perfil mais genérico da população sem-abrigo do concelho de Fafe, podemos inferir que existe uma clara sobre-representação do sexo masculino (27 homens para 12 mulheres), contudo também se observa que o paradigma dos sem-abrigo está a sofrer mudanças significativas, sendo reflexo disso a tendência crescente do número de mulheres que se encontram nesta condição. As mulheres sem-abrigo acabam por se tornar num grupo ainda mais vulnerável por se encontrarem mais suscetíveis a determinados riscos, como o da violência física e sexual.

A maioria dos sem-abrigo registados no concelho de Fafe, neste período temporal, tem idades compreendidas entre os 41 e os 60 anos, sendo pessoas com baixas qualificações, baixos rendimentos (provenientes de pensões baixas) ou até mesmo sem qualquer fonte de rendimento, mas essencialmente são pessoas com muitas problemáticas de saúde associadas. A par das dependências de drogas e álcool, observa-se também que cada vez mais a população sem-abrigo detém doenças do foro psiquiátrico/mental e deficiências intelectuais/cognitivas. Na generalidade são pessoas que perderam os laços sociais e não têm ou não encontram trabalho. No caso das mulheres sem-abrigo, algumas situações decorrem de contextos de violência doméstica.

Gráfico 91 - População em situação de Sem Abrigo, Grupo Etário
Fonte: Segurança Social/SAAS

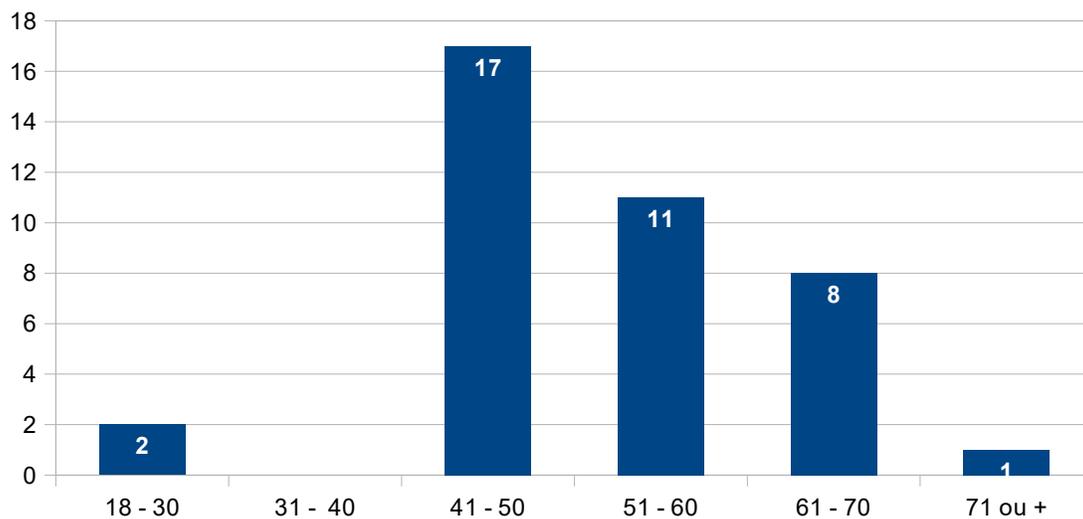
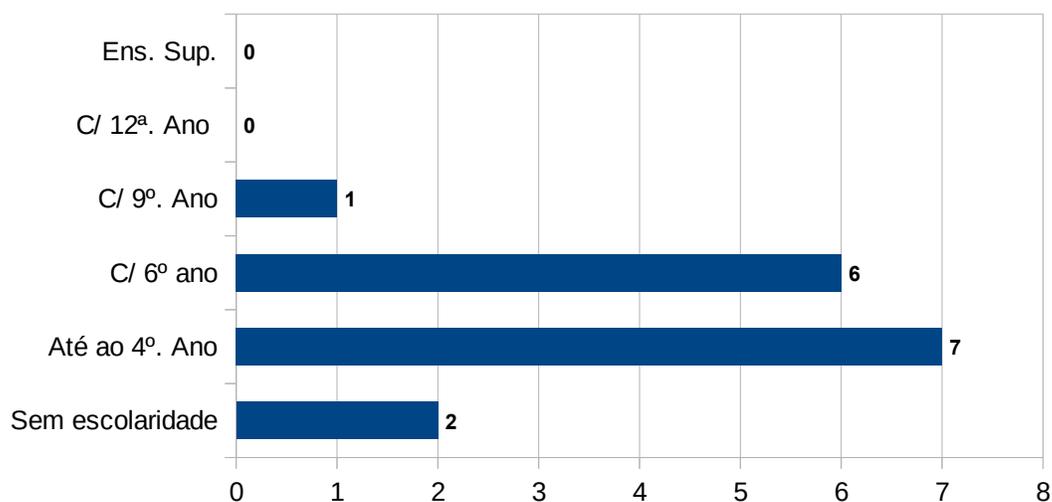


Gráfico 92 - População em situação de Sem Abrigo, Escolaridade
Fonte: Segurança Social/SAAS



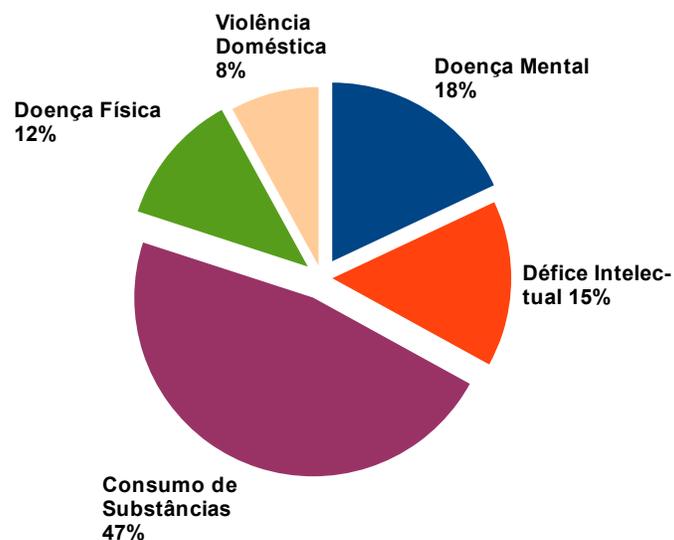
No âmbito sociofamiliar, todas estas pessoas se caracterizam essencialmente por serem isoladas, desenraizadas do seu contexto, desvinculadas das suas famílias (muitas vezes associadas a ruturas conjugais), condição que, por um lado, fomenta a situação de sem-abrigo e, por outro, dificulta a regeneração e inclusão social desta população-alvo.

Realizando uma caracterização mais pormenorizada e integrada dos sem-abrigo do nosso concelho, podemos salientar a correspondência existente entre o sexo da pessoa sem-abrigo e as patologias que lhe estão relacionadas. Assim, ainda que não seja norma, tendencialmente nos homens encontram-se mais vezes associadas as dependências de álcool e drogas e às mulheres as doenças do foro mental/psiquiátrico.

No que concerne às faixas etárias da população sem-abrigo, os mais jovens detêm trajetórias de vida dissociadas de um percurso escolar regular, geralmente também relacionadas a consumos de substâncias psicotrópicas.

Por outro lado, os sem-abrigo com uma idade superior a 40 anos já evidenciam acumular um conjunto de problemáticas sociais mais fraturantes, que dificultam o seu regresso à vida ativa (pobreza; ausência de retaguarda familiar; adições; doenças mentais e físicas; baixa escolaridade; percursos profissionais precários, etc.). Acresce mencionar que todas estas problemáticas sociais geralmente precedem a condição de sem-abrigo, o que nos leva a concluir que apesar de não existir uma relação causa/efeito direta, os cidadãos que experienciam alguma destas problemáticas acabam por se encontrar em maior risco de incorrer numa situação de sem-abrigo face aos demais. Por fim, convém referir que na maioria dos casos também se observa uma correlação entre a condição de sem-abrigo e a prática de pequenos delitos.

Gráfico 93 - População em situação de Sem Abrigo, Saúde - Patologias significativas
Fonte: Segurança Social/SAAS



Das 39 situações registadas, 19 permanecem sem informação atualizada, uma vez que a Equipa Técnica do SAAS deixou de acompanhar estes casos, sobretudo devido à manifesta vontade

dos próprios para que os serviços não intercedam na sua condição, desconhecendo-se, por isso, o atual contexto destas pessoas sem-abrigo.

Das que possuímos informação atualizada, é importante salientar a existência de 8 pessoas sem-abrigo que continuam sem resposta habitacional ajustada.

Destas, 3 pessoas encontram-se a ocupar ilicitamente habitações devolutas; 1 pessoa ocupa uma escola desativada numa freguesia do concelho de Fafe; 2 pessoas encontram-se integradas em Centros de Acolhimento Temporários, sem qualquer projeto de vida futura traçado; 1 pessoa está integrada em Comunidade Terapêutica, ficando sem resposta habitacional quando terminar o seu tratamento; e, por fim, 1 pessoa encontra-se integrada numa ERPI do concelho, sendo esta resposta totalmente desadequada face à sua idade e perfil.

Gráfico 94 - População em situação de Sem Abrigo, Resposta de Emergência
Fonte: Segurança Social/SAAS

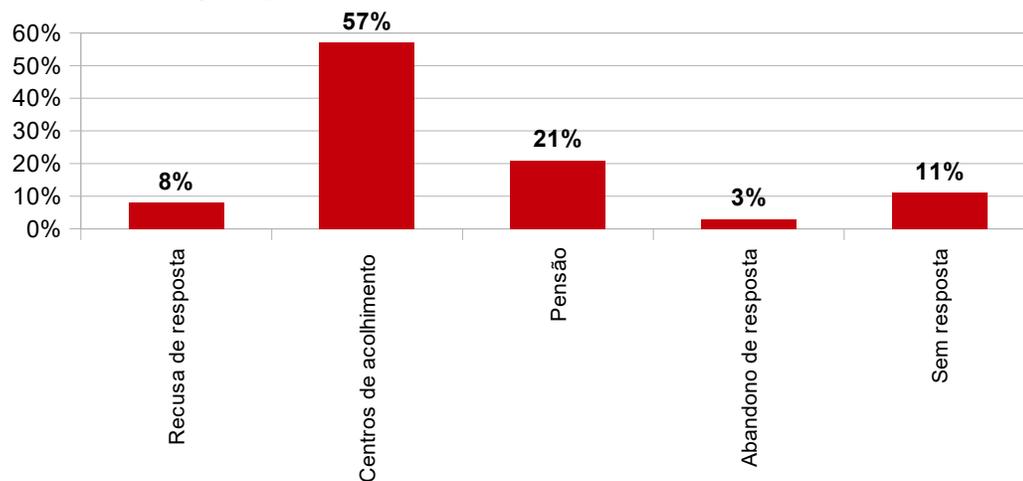
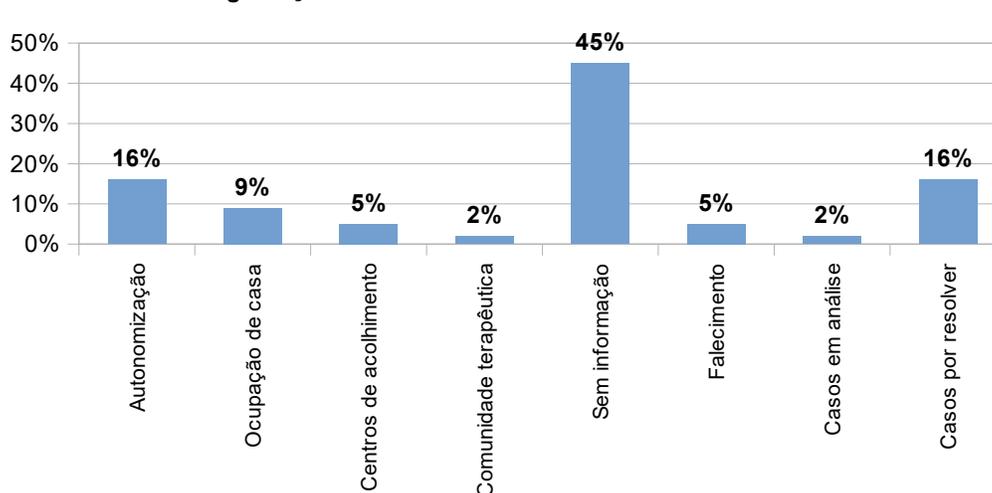


Gráfico 95 - População em situação de Sem Abrigo, Resposta Pós Emergência
Fonte: Segurança Social/SAAS



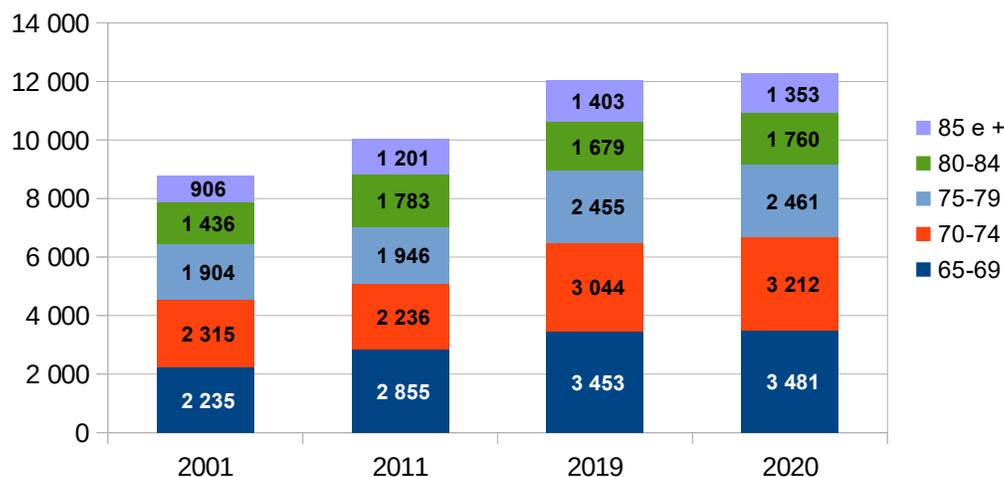
Tratando-se de pessoas destituídas daquilo que é essencial à vida humana, os sem-abrigo representam uma das formas mais extremas de exclusão social. A problemática da população sem-abrigo no concelho de Fafe é premente e carece de um olhar atento e interessado na defesa dos direitos desta população. Ainda que o problema não seja tão manifesto como outros, a verdade é que muitas vezes tende a ser uma problemática social velada pela sua complexidade e volatilidade. Na realidade, existe um número muito significativo de pessoas sem-abrigo no concelho de Fafe que vivem em garagens, em carros, em casas devolutas, em anexos de outras habitações, em espaços públicos provisórios e noutros locais improvisados, sem quaisquer condições de higiene e salubridade, cujas necessidades terão de ser atacadas de frente, em defesa do direito à habitação e do 1º direito consignado.

5.4 - POPULAÇÃO SÉNIOR

O fenómeno do envelhecimento resulta da transição demográfica definida como a passagem de um modelo demográfico de natalidade e mortalidade elevados para um outro em que ambos os fenómenos atingem níveis baixos, causando um estreitamento da base da pirâmide de idades. Com redução de efetivos populacionais jovens, e o alargamento do topo com acréscimos de efetivos populacionais idosos. Do ponto de vista individual, o envelhecimento assenta na maior longevidade dos indivíduos, ou seja, o aumento da esperança média de vida. As etapas finais da vida caracterizam-se pela degenerescência progressiva das funções vitais, o aparecimento de doenças crónicas e a presença de menos-valias, a vida altera-se bruscamente com a vinda da reforma, ausência de atividades e horários obrigatórios²⁶.

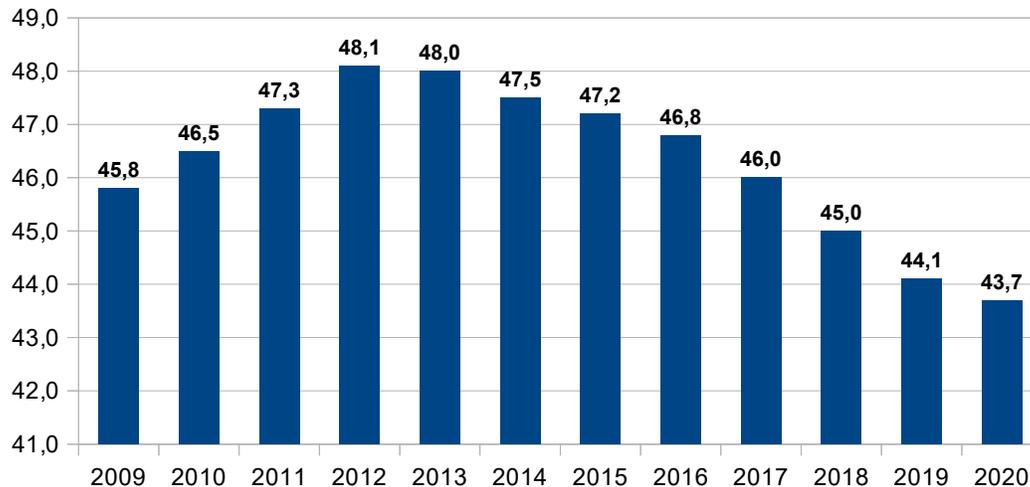
Em 2020, no município de Fafe, por cada cem residentes com 65 anos ou mais, 44 tinham mais de 75 anos.

Gráfico 96 - População residente com mais de 65 anos, Fafe
Fonte: INE, censos de 2001,2011; INE - Estimativas Anuais da população; Pordata



²⁶Soeiro, Maria dos Anjos (2010), "Envelhecimento Português Desafios Contemporâneos - Políticas e Programas Sociais", dissertação de Mestrado em Ciência Política e Relações Internacionais, Área de Especialização: Globalização e Ambiente, Universidade Nova de Lisboa

Gráfico 97 - Índice de Longevidade - Número de pessoas com mais de 75 por 100 idosos, Fafe
Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata



Com o número e a proporção de pessoas idosas a aumentar mais rapidamente que qualquer outra faixa etária, surgem preocupações sobre a capacidade das sociedades para tratar dos desafios associados a essa evolução demográfica.

5.5 - DESIGUALDADE DE GÉNERO E VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Decidiu-se incluir este item de análise por ser um tema transversal a todos os outros e de extrema importância para a nossa população. Em termos de população apurámos que à medida que a idade aumenta o grupo das mulheres destaca-se em relação aos homens, sendo que em 2019, e principalmente a partir dos 75 anos, quase que duplica em relação aos homens, o que pressupõe um índice de longevidade maior do género feminino.

Se nos detivermos na análise da população até aos mais de 85 anos de idade, inferimos que o número dos mais de 85 anos de idade, desde 2001 até 2019, quase que duplicou confirmando a tendência descrita do envelhecimento populacional, fruto da média da esperança de vida e índices de longevidade. De salientar que, no que respeita ao género, as mulheres estão em maior número comparativamente aos homens. Outro facto notório é que até aos 25 anos há mais homens que mulheres, decrescendo a partir dos 25 anos e até ao fim da vida.

Gráfico 98 - População Residente segundo o sexo, por grupo etário
 Fonte: INE - Estimativas Anuais da População Residente; Pordata

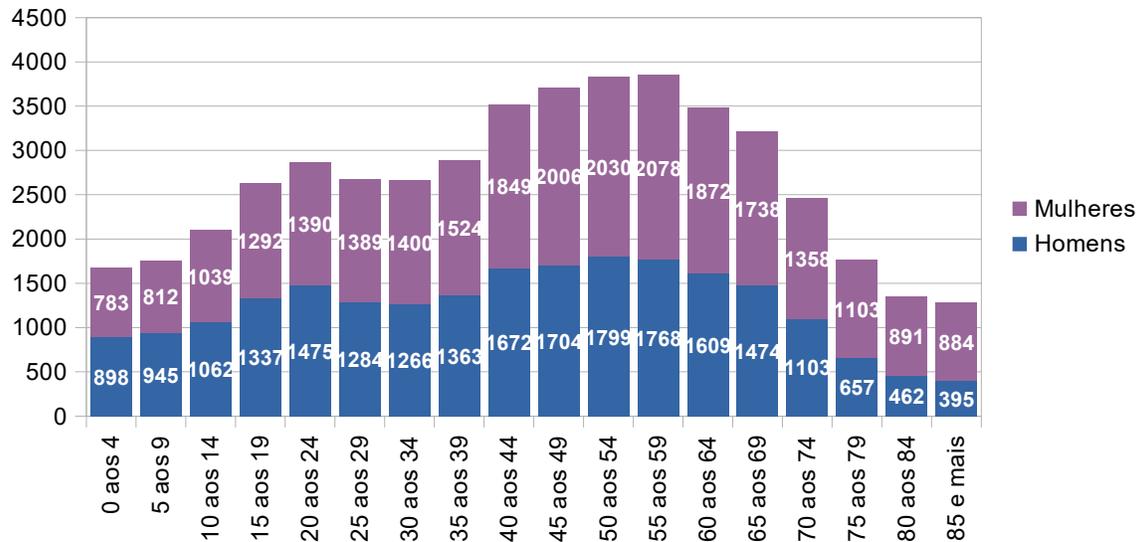
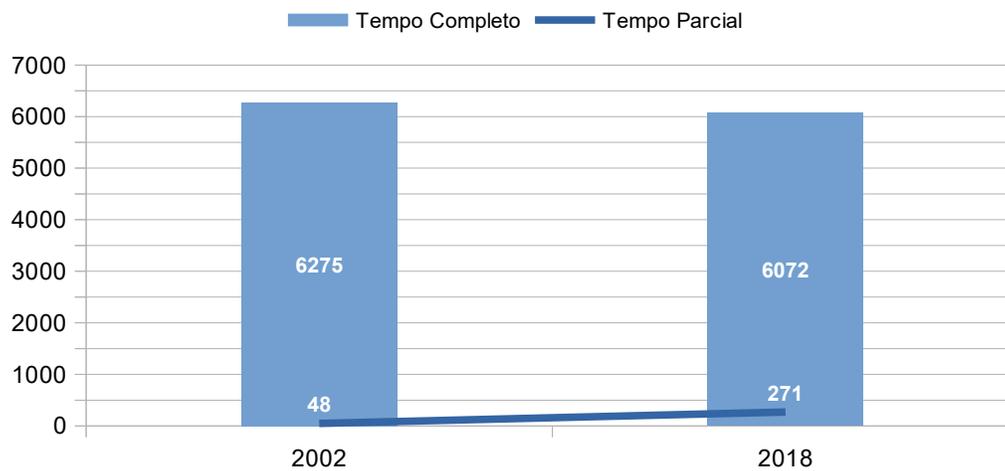


Gráfico 99 - Regime Duração Trabalho, Feminino, Portugal
 Fonte: Pordata



Em termos de duração trabalho, o regime completo é o que detém valores mais elevados e com valores mais baixos surge o trabalho a tempo parcial. No entanto, regista-se um grande aumento de 2002 para 2018 (Fonte: Pordata).

A força de mão de obra é maior no feminino. Não podemos esquecer que Portugal, no conjunto da Europa, detém uma das mais elevadas taxas de emprego feminino.

No que diz respeito ao risco de pobreza ou exclusão social, a percentagem é mais elevada para as mulheres, tanto antes como após as transferências sociais.

Tabela 26 - População residente em risco de pobreza ou exclusão social (%), segundo o sexo e grupo etário, Portugal, 2016-2020		
Ano de referência	2019	2020 (Po)
Total	21,6	19,8
0-17 anos	22,3	21,6
18-64 anos	21,9	19,1
65 + anos	20,0	20,2
Homens	20,8	19,4
0-17 anos	22,1	22,0
18-64 anos	21,5	19,3
65 + anos	17,2	17,3
Mulheres	22,2	20,2
0-17 anos	22,4	21,3
18-64 anos	22,3	19,0
65 + anos	21,9	22,2

Fonte: INE, EU-SILC: Inquérito às Condições de Vida e Rendimento - 2016-2020

Se nos detivermos no grupo etário, percebemos que o grupo dos 0 aos 17 anos de idade é ligeiramente maior nas mulheres, mas começa a acentuar-se a diferença em desfavor das mulheres nos grupos dos 18 aos 64 anos de idade e cresce ainda mais nos grupos dos mais de 65 anos de idade.

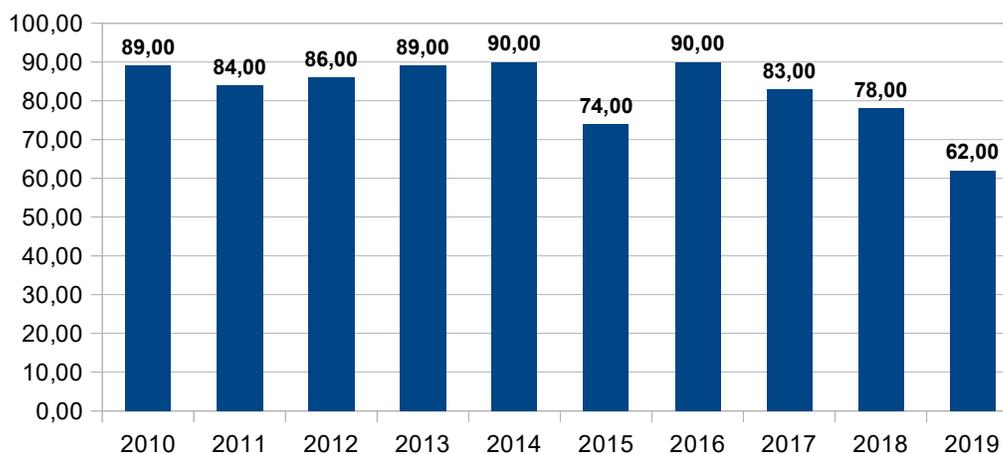
Quanto á taxa de risco de pobreza (60% da mediana), salienta-se a diferença no grupo dos 65 e mais anos com um aumento em relação aos homens de quase cerca de cinco pontos percentuais.

Estas estatísticas são muito significativas em termos de igualdade, pois permitem verificar a diferença entre homens e mulheres, diferença essa que se acentua à medida que subimos na idade.

Em 2019, a disparidade salarial entre homens e mulheres no município de Fafe era de 62 euros, menos 16 euros do que em 2009 (preços correntes). Desde 2016 que se verifica uma diminuição desta disparidade.

Gráfico 100 - Disparidade salarial entre homens e mulheres, Fafe

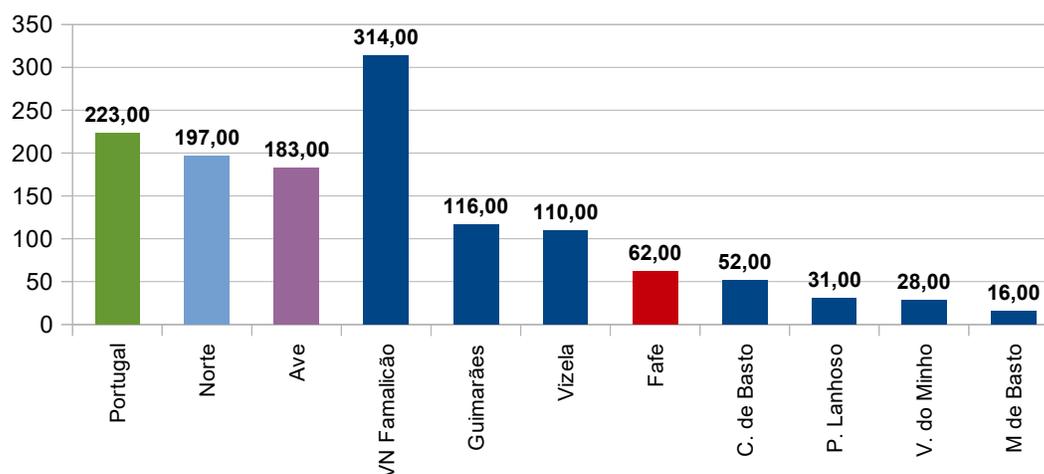
Fonte: GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal; Pordata



Em relação ao Ave, o município de Fafe apresenta uma disparidade salarial bastante inferior à verificada no país, na região norte e na Nut III Ave. Em relação à região do Ave é também inferior aos municípios de Famalicão, Guimarães e Vizela surgindo na quarta posição relativamente à disparidade salarial, por sexo.

Quanto a esta situação, não sendo desejável é contudo de registar a posição do concelho face ao verificado a nível nacional como se pode observar no gráfico que se segue (gráfico 101)

Gráfico 101 - Disparidade salarial entre homens e mulheres, Nut I, Nut II, Nut III, 2019
Fonte: GEP/MTSSS (até 2009) | GEE/MEc (2010 a 2012) | GEP/MSESS, MTSSS (a partir de 2013) - Quadros de Pessoal; Pordata



Pela estatística, observámos ainda uma feminização de determinadas profissões conforme podemos verificar no quadro que a seguir se apresenta:

Tabela 27 – Feminização de Profissões, Portugal	%	Ano
Profissionais de Ensino Superior	45,0%	2018
Profissionais do Ensino Básico e Secundário	75,0%	2019
Profissionais de Ensino Pré escolar	99,0%	2019
Advogadas	55,0%	2019
Juízas	62,0%	2019
Procuradoras	67,0%	2019
Médicas	56,0%	2019
Enfermeiras	82,0%	2019

Fonte: DGEE/ME – MCTES-MJ, INE, Pordata

As mulheres estão em maioria nas profissões que implicam resultados académicos mais elevados, como é o caso da medicina e da magistratura. Os homens estão também sub-

representados em profissões como o ensino básico e secundário e principalmente no ensino pré escolar e enfermagem, onde se verifica uma feminização das profissões. Já no ensino superior são os homens que estão em maioria.

No caso das profissões ligadas às ciências e engenharias, e embora não esteja representado no quadro, as mulheres estão em minoria. A pouca representação das raparigas nas áreas tecnológicas e digitais é severa e terá repercussões no futuro, pois ficam de fora de uma área profissional importante e transversal a todas as outras áreas e onde os empregos, supostamente, são também dos mais promissores, mais bem pagos e aqueles que podem ocorrer em qualquer parte do mundo.

Em Portugal, as pessoas diplomadas em ciências, tecnologia, engenharia e matemáticas em 2019 eram 22.900, destas apenas 37% eram mulheres (Fonte: DGEEC / ME-MCTES, Pordata).

Outro item importante a considerar em termos de igualdade de género é o da população inativa devido a responsabilidades familiares e durante a idade dos 20 aos 64 anos de idade (idade ativa). Cerca de 20 pontos percentuais separam homens e mulheres em desfavor das mulheres. Ou seja, em plena idade ativa se alguém fica inativo devido a responsabilidades familiares é a mulher. Estas responsabilidades normalmente prendem-se com os descendentes e ascendentes.

Tabela 28 – População Inativa devido a responsabilidades familiares entre os 20 e os 64 anos de idade, 2019, Portugal	
Mulheres	24,0%
Homens	4,0%

Fonte: Eurostat, Pordata

Situação semelhante verifica-se na média de horas semanais de trabalho doméstico. Os últimos dados a que tivemos acesso são de 2014 e dizem-nos que a maioria das horas de trabalho doméstico recaem sobre as mulheres por larga diferença. Diferença essa que se acentua com o avançar da idade, se para o grupo até aos 29 anos de idade temos 9H para os homens e 16H para as mulheres, entre os 50 e 65 anos de idade temos 6H e 22H para homens e mulheres respetivamente. De salientar que falamos em idades ativas o que acrescenta muita carga de trabalho diária para as mulheres.

O problema do trabalho não pago é que ele é muito assimétricamente distribuído e continua a recair fundamentalmente sobre as mulheres, isto retira, ou pode retirar, muita disponibilidade às mulheres para investir na sua carreira.

Tabela 29 - Média de Horas semanais de Trabalho Doméstico, 2014, Portugal	
Até aos 29 anos de idade	Mulheres – 16H
	Homens – 9H
Entre os 30 e os 49 anos de idade	Mulheres – 18H
	Homens – 8H
Entre os 50 e os 65 anos de idade	Mulheres – 22H
	Homens – 6H

Fonte: Family and Camping Gender Roles

A média de horas semanais de trabalho doméstico é substancialmente maior que a dos homens. Esta tendência aumenta nas mulheres à medida que avançam na idade e diminui nos homens.

Segundo o INE, foram maioritariamente as mulheres que indicaram ser habitualmente responsáveis pelas tarefas domésticas, como lavar e cuidar da roupa (77,8%), limpeza da casa (59,3%) e preparar as refeições (65,0%). Os homens referiram mais frequentemente fazer habitualmente os pequenos arranjos e restauros da casa (78,3%).

Para as pessoas com filhos pequenos, também foram mais as mulheres a indicar ter a seu cargo as tarefas relacionadas com o seu cuidado e acompanhamento, designadamente vestir os filhos (64,7%), ficar em casa quando estão doentes (63,7%), levar ao médico (55,6%), ajudar com os trabalhos escolares (46,5%), deitar os filhos (45,3%) e levar e buscar à creche ou à escola (36,2%). Os homens não se destacam, em relação às mulheres, em qualquer das tarefas inquiridas. Ainda assim, o grau de satisfação com a divisão das tarefas domésticas e com o cuidado das crianças era elevado para ambos os sexos, sendo apenas um pouco mais baixo entre as mulheres.

Acrescentando a tudo isto surge o gap salarial²⁷, que aumenta substancialmente em cargos dirigentes.

Esta é uma realidade transversal a várias profissões e categorias e apesar de homens e mulheres desempenharem tarefas idênticas, as mulheres auferem salários inferiores aos dos homens.

Tabela 30 – Diferença Salarial Mensal entre Homens e Mulheres, 2018, Portugal	
Mulheres	€
Cargos Dirigente	856,00 €
Trabalhadores/as Qualificados/as da Indústria	256,00 €
Operários/as Fabris	283,00 €

Fonte: Eurostat: Structure of Earnings Survey

Tabela 31 – Presença Feminina nos cargos de topo das Empresas, 2020, Portugal	
Direção geral	11,00%
Conselho de Administração	16,50%
Gestão em empresas cotadas	21,20%

Fonte: Informa D&B

Em relação às licenças parentais, em 2009, a alteração do código do trabalho passa a permitir que mães e pais possam partilhar a licença parental sem que percam os respetivos subsídios parentais. Assim, a partir de 2009 aumentou o número de pais a usufruírem de licença parental mas ainda assim estamos longe de uma divisão igualitária.

²⁷ Diferença de salários entre homens e mulheres para funções iguais.

Em termos de violência doméstica comprovamos através do Relatório Anual da Segurança Interna (2020) que num total nacional de 27.637 participações por violência doméstica, 75% das vítimas são mulheres.

Violência doméstica

Através da análise dos dados fornecidos pela GNR, Comando de Braga (Destacamento de Fafe) na sua grande maioria os suspeitos/arguidos são homens, o que nos faz perceber que as vítimas são, de facto, maioritariamente mulheres.

Gráfico 102 - Suspeitos/as / Arguidos/as, total segundo o sexo
Fonte: GNR - Comando de Braga, Destacamento de Fafe

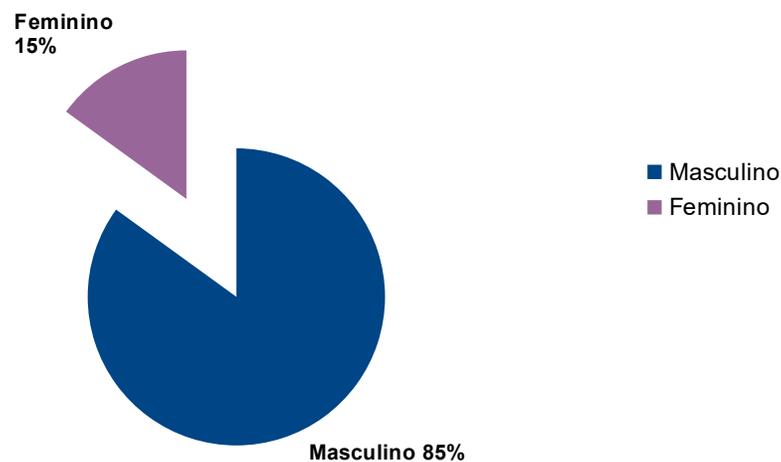


Gráfico 103 - Suspeitos/as / Arguidos/as, por categoria de crime e sexo
Fonte: GNR - Comando de Braga, Destacamento de Fafe

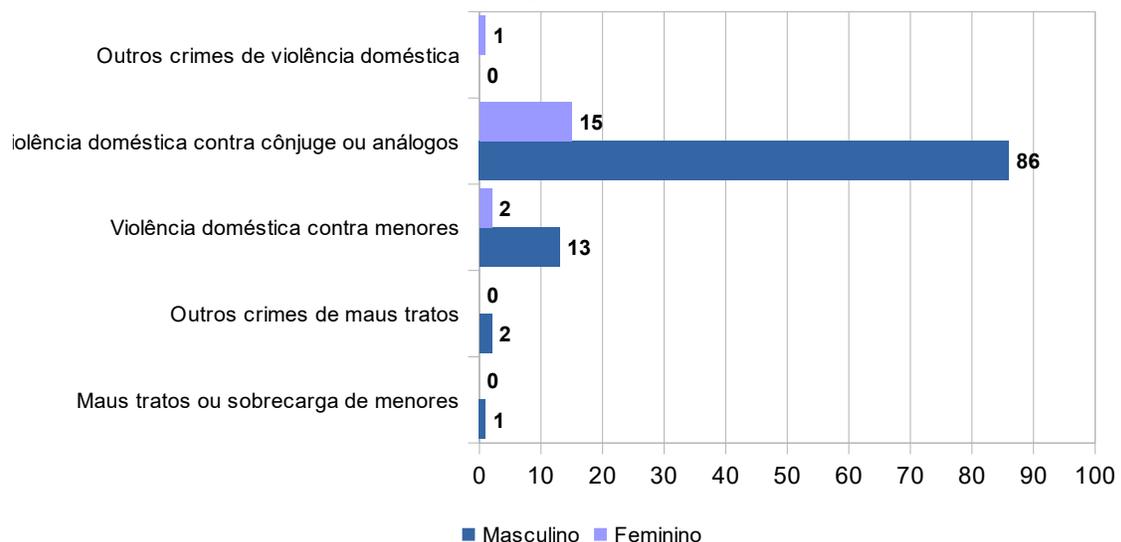
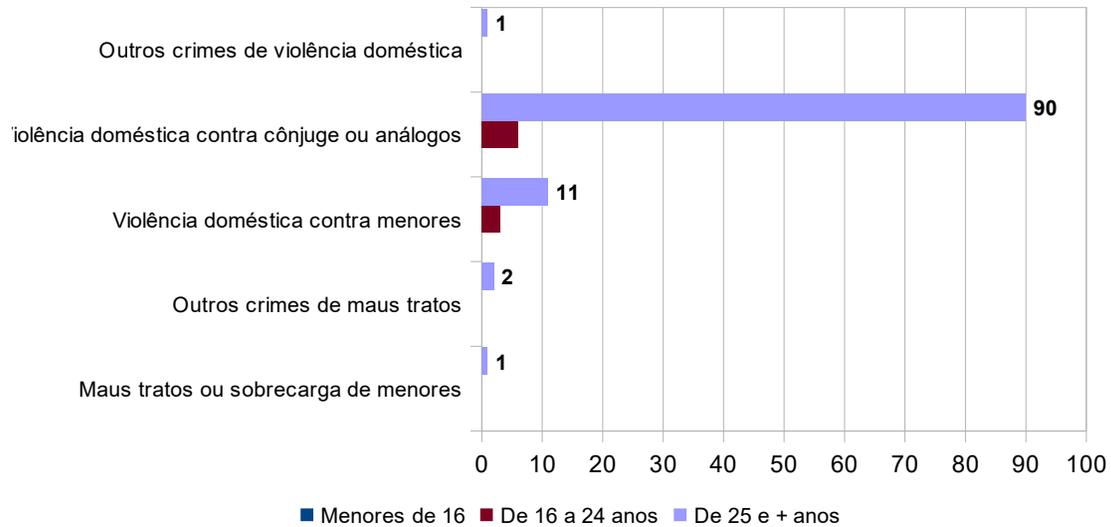


Gráfico 104 - Suspeitos/as / Arguidos/as, por categoria de crime e idade
Fonte: GNR - Comando de Braga, Destacamento de Fafe



Por contraponto, à informação constante no gráfico 116 em que os homens são maioritariamente os suspeitos/arguidos, as mulheres são a grande maioria das lesadas.

Gráfico 105 - Lesados/as /Vítimas, total segundo o sexo, Fafe, 2020
Fonte: GNR - Comando de Braga, Destacamento de Fafe

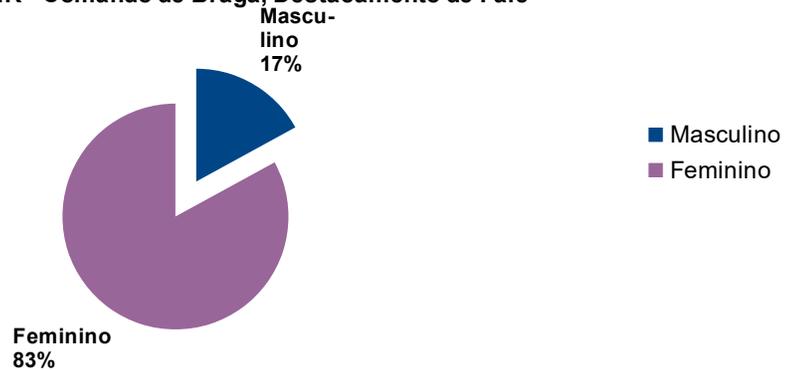


Gráfico 106 - Lesados/as /Vítimas por categoria de crime segundo o sexo, Fafe, 2020
Fonte: GNR - Comando de Braga, Destacamento de Fafe

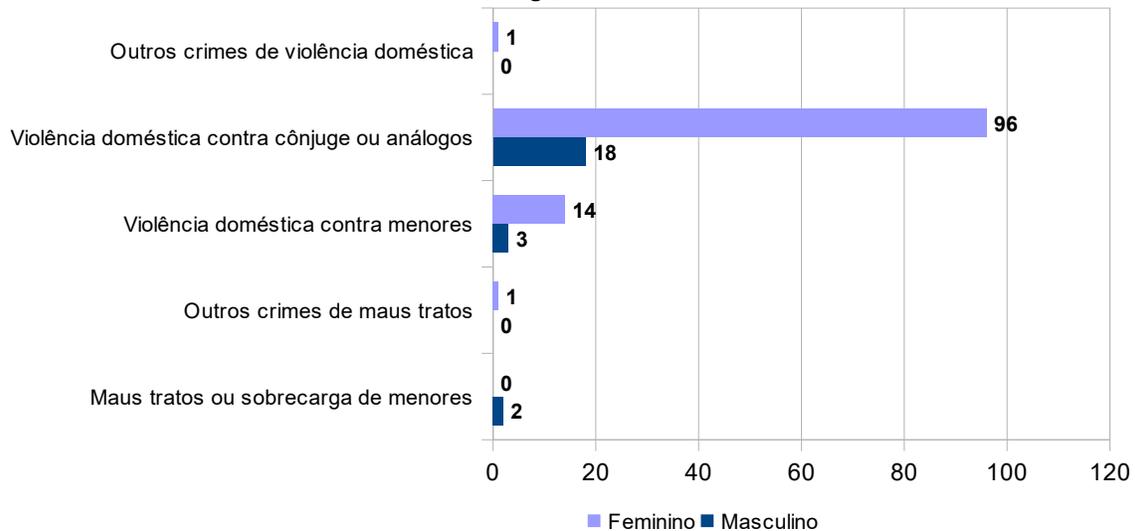
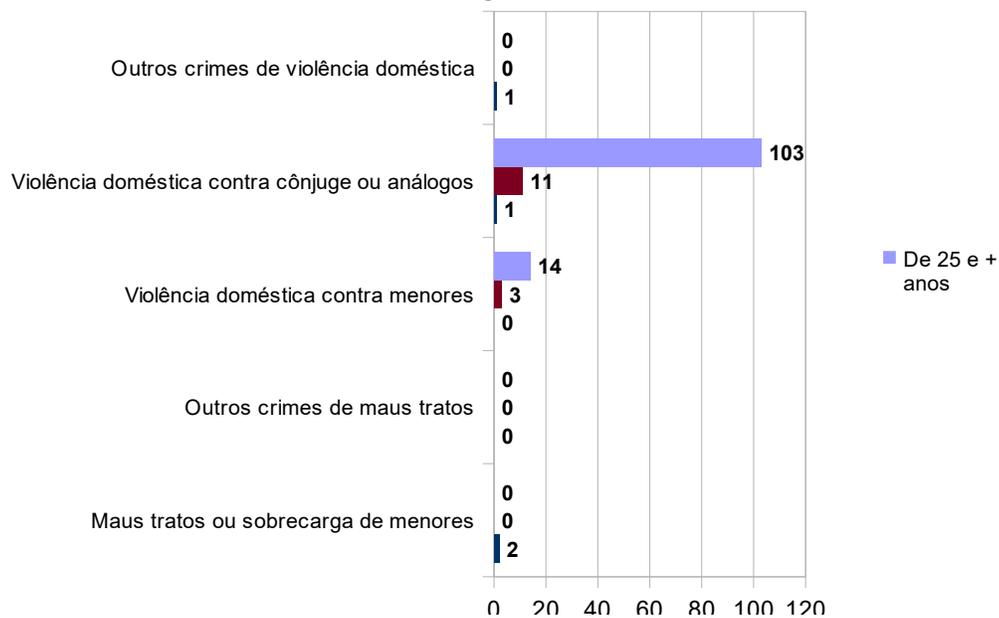


Gráfico 107 - Lesados/as /Vítimas por categoria de crime e idade, Fafe, 2020
Fonte: GNR - Comando de Braga, Destacamento de Fafe



O Instituto Europeu para a Igualdade de Género (EIGE) em 2019 fez as contas e apurou os custos da violência de género: 56% da fatia vai para o impacto físico e emocional, seguido do custo nos serviços de justiça criminal, com 21%, e, ao nível da economia e do trabalho, perde-se 14% do valor global que é de 8400 milhões de euros.

Especificamente no caso de Portugal, o EIGE calcula que a violência de género custe todos os anos 8,4 mil milhões de euros, 6,68 mil milhões dos quais referentes à violência de género contra as mulheres.

A análise do EIGE abrange também o custo da violência em contexto de relações de intimidade, que, em Portugal custa 4,04 mil milhões de euros por ano, sendo que dentro desse valor 3,49 mil milhões dizem respeito a casos de violência contra mulheres.

Este estudo já tinha sido feito em 2014 e os custos aumentaram, em 2019, mais de 1/3.

5.6 - TENDÊNCIAS E DESAFIOS

Inclui-se neste capítulo de grupos potencialmente mais vulneráveis alguns grupos da população mais expostos a situações de perigo, de pobreza ou de exclusão social como: as crianças e jovens, as pessoas com deficiência e/ou incapacidade, os/as sem abrigo, a população sénior e as mulheres pelas questões das desigualdades de género.

- A Comissão de Proteção de Crianças e Jovens regista 85 processos ativos em 2020, sendo a exposição a violência doméstica a problemática mais representativa. O desafio passará pela sensibilização da população em geral para a eliminação de todas e quaisquer formas de violência contra as crianças e jovens.

- Em relação às crianças e jovens as questões ligadas à importância da educação são também um desafio na medida em que o impacto da escolarização destas crianças e jovens será relevante a vários níveis.

- Sobre a deficiência assinala-se o papel preponderante da entidade Cercifaf, tanto a nível concelhio, como na posição que ocupa na região Norte e país. Questões como o contínuo investimento na acessibilidade e mobilidade, o mercado de trabalho, o apoio à autonomização e o combate à discriminação continuam pertinentes.

- A população sem abrigo tem uma média de 10 casos/ano. Sendo que em 2020, as situações foram seis. A maioria das respostas de emergência passa pela colocação em Centros de Acolhimento. Esta população vive um quadro de privações múltiplas e de extrema fragilidade social.

- Contrapondo a problemática diagnosticada com as respostas sociais destinadas à sua resolução, é essencial alertar para a escassez de respostas sociais de âmbito habitacional no distrito de Braga, mas principalmente para a quase inexistência das mesmas no concelho de Fafe, realidade que dificulta a intervenção no sentido da reintegração social das pessoas em situação de sem-abrigo. Deste modo, cabe-nos apelar, em primeiro lugar, para a necessidade de articulação e implementação de respostas, entre as equipas técnicas e serviços, capazes de solucionar situações de emergência que carecem de uma solução imediata (e.g. casas partilhadas). A par disso, seria fundamental a efetivação de respostas habitacionais de carácter permanente, dissociadas das soluções de arrendamento habitacional clássico, dada a condição de pobreza extrema geralmente associada às pessoas em situação de sem-abrigo. Por exemplo: Apartamentos de autonomização, ou, no âmbito do Plano Estratégico que aprovou a ORU (Operação de Reabilitação Urbana) reabilitar alguns alojamentos em estado de abandono para servir de apoio aos grupos mais desprotegidos.

- A população sénior teve um aumento significativo desde 2001 registando, Fafe, um valor de 175,5 idosos/as por cada 100 jovens (superior ao país, ao Norte e ao Ave). Este segmento populacional torna-se vulnerável devido a um conjunto de fatores como: acréscimo de necessidades de apoio; condições de saúde mais fragilizadas e níveis maiores de dependência. O índice de dependência de idosos/as passou de 19,8 em 2001 para 31,3 em 2020; Pensar questões como a saúde mental, a

violência, entre outras dimensões serão um desafio no sentido de se proporcionar mais qualidade de vida.

Por outro lado, o viver mais tempo deverá ser acompanhado com a preocupação de viver com mais qualidade.

- O grupo das mulheres, principalmente a partir da faixa etária dos 25 aos 65 e mais anos é maioritário (os homens só estão em maioria dos 0 aos 24 anos de idade). Dos 75 aos 85 e mais anos o número de mulheres é quase um pouco mais do dobro dos homens;
- A disparidade salarial entre homens e mulheres tem vindo a diminuir, passando de 89€ em 2010 para 62€ em 2019. Mas a população em risco de pobreza está mais presente nas mulheres.
- Aferimos a existência de uma feminização de determinadas profissões. A população inativa devido a responsabilidades familiares é nas mulheres de 24,0% (a dos homens é de 4%). Este diferencial aumenta com a idade.
- A violência doméstica recai sobre as mulheres maioritariamente, sendo os suspeitos sobretudo homens. Não podemos esquecer que a violência contra os idosos, as crianças e jovens e pessoas com incapacidade ou deficiência é também preocupante. O grande desafio reside em estabelecer/reforçar uma intervenção dos serviços de apoio às vítimas, como por exemplo: Articulação entre serviços; Respostas especializadas e Gabinete de apoio à vítima.
- Será importante a existência de um plano que se debruce sobre estas questões da igualdade e não discriminação.

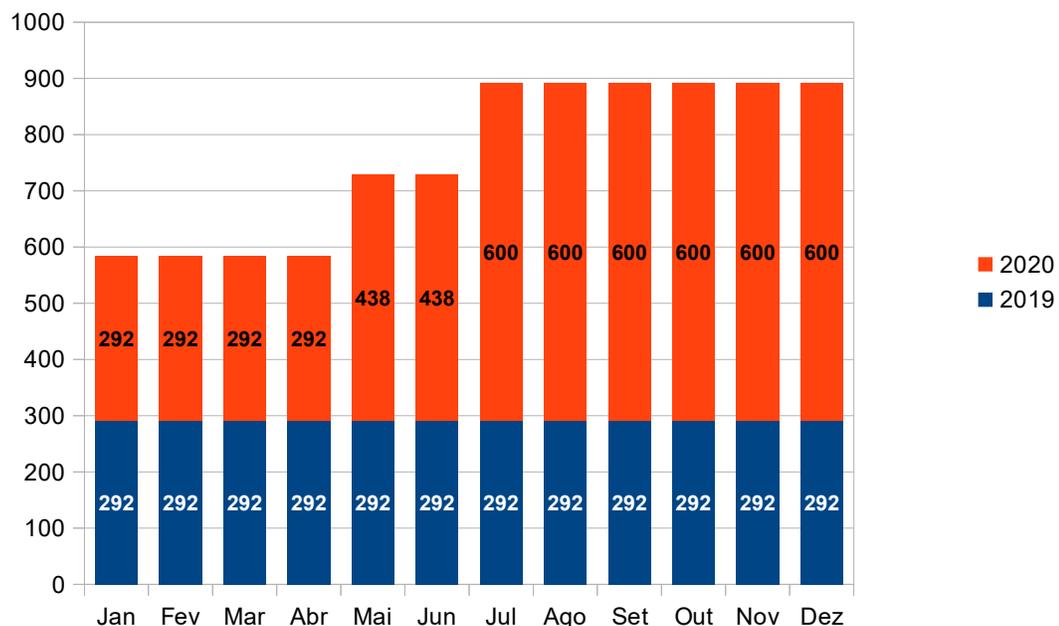
6. A PANDEMIA E AS RESPOSTAS LOCAIS

Decidiu-se incluir este item na medida em que passamos o ano de 2020 e parte do ano de 2021 em plena crise pandémica, que exigiu e continua a exigir um esforço acrescido por parte da comunidade local ao nível das respostas dadas às populações.

O Programa Operacional de Apoio às Pessoas Mais Carenciadas (POAPMC) tem por base um Protocolo estabelecido com o Instituto da Segurança Social para execução desta ação no território Fafe, sendo a Cruz Vermelha - Delegação de Fafe, a entidade coordenadora, mediadora e polo de receção para a distribuição mensal de cabazes com produtos alimentares secos, frios e congelados, em quantidade equivalente a 50% das necessidades nutricionais recomendadas pela Direção Geral de Saúde . A esta instituição cabe também a responsabilidade de acompanhar regularmente os/as beneficiários/as.

O gráfico que a seguir se apresenta retrata o ano de 2019 e 2020 em termos de distribuição de alimentação:

Gráfico 108 - Distribuição mensal de produtos alimentares, Pessoas (Nº)
Fonte: Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe



Como podemos verificar, após o início da pandemia, no âmbito desta articulação com o Instituto da Segurança Social, houve um aumento do número de beneficiários/as admitidos/as neste programa, duplicando este número em agosto de 2020, mantendo-se até ao momento atual, havendo assim distribuição mensal de alimentos a cerca de 620 pessoas.

Na resposta a esta crise pandémica, foram ainda implementadas outras adaptações ao POAPMC, designadamente:

- Realização de entregas mensais de produtos alimentares ao domicílio, em transportes da Instituição, com o objetivo de diminuir as deslocações (a pé ou de autocarro) das pessoas mais vulneráveis e sem transporte próprio (ou de familiar);
- Implementação das medidas de prevenção e controlo de infeção recomendadas pela DGS nas entregas ao domicílio e na instituição (distanciamento, higienização das mãos, utilização de luvas e máscaras, limpeza e desinfeção dos espaços...);
- Suspensão da participação dos voluntários (pertencentes a grupos de risco) na distribuição dos alimentos, tendo a mesma sido assegurada por colaboradores.

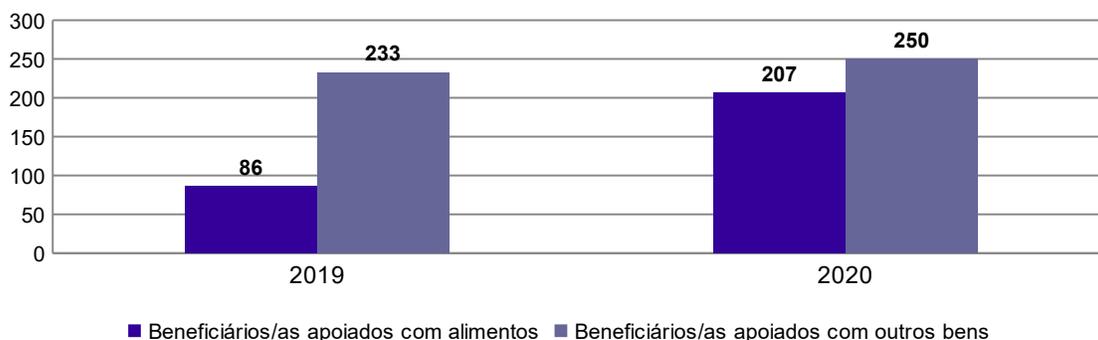
A intervenção da Delegação de Fafe da Cruz Vermelha ao nível do apoio alimentar não se restringe ao POAPMC, havendo lugar a um apoio alimentar diferenciado através do projeto Família+Feliz.

Trata-se de um projeto destinado a prestar apoio às famílias carenciadas através da entrega de bens não alimentares - como roupas, calçado, brinquedos, têxteis-lar, produtos de puericultura, de higiene pessoal e higiene da habitação - mas também através de cabazes alimentares de emergência. Esta resposta permite assegurar de imediato a supressão de carências alimentares urgentes de determinada família, sendo depois o agregado encaminhado para os serviços mais adequados, em função do diagnóstico das suas necessidades.

Em 2019, foram apoiadas 104 famílias (num total de 319 pessoas), das quais 37 famílias (86 pessoas) receberam cabazes alimentares de emergência (1376 unidades alimentares) e 67 famílias (233 pessoas) reportaram carência de outros bens (vestuário, calçado, brinquedos: 5368 unidades).

Já em 2020, foram apoiadas 160 famílias (num total de 457 pessoas), das quais 83 famílias (207 pessoas) receberam cabazes alimentares de emergência (4.176 unidades alimentares) e 77 famílias (250 pessoas) foram apoiadas com outros bens (vestuário, calçado, têxteis-lar, brinquedos: 5.139 unidades).

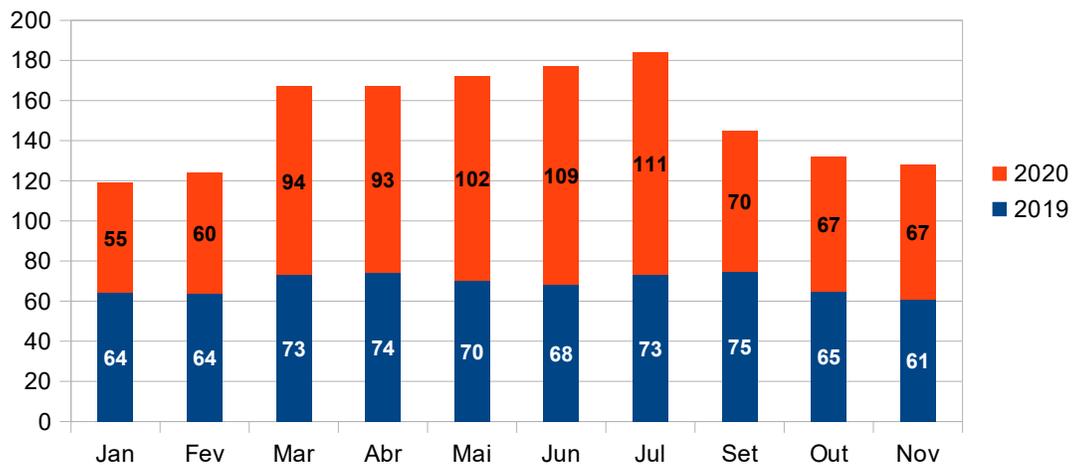
Gráfico 109 - Apoios: Família+Feliz
Fonte: Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe



É possível verificar que em 2020 houve um aumento muito acentuado dos pedidos de ajuda para cabazes de emergência e, devido à situação de pandemia COVID-19, apurámos que se verificou um acréscimo dos encaminhamentos por parte das juntas de freguesia e por entidades da área social.

Também o apoio alimentar prestado pelo Banco Alimentar (Coopfafe) aumentou, substancialmente, o número de apoios de 2019 para 2020. Mensalmente o apoio foi aumentando como se verifica no gráfico a seguir apresentado.

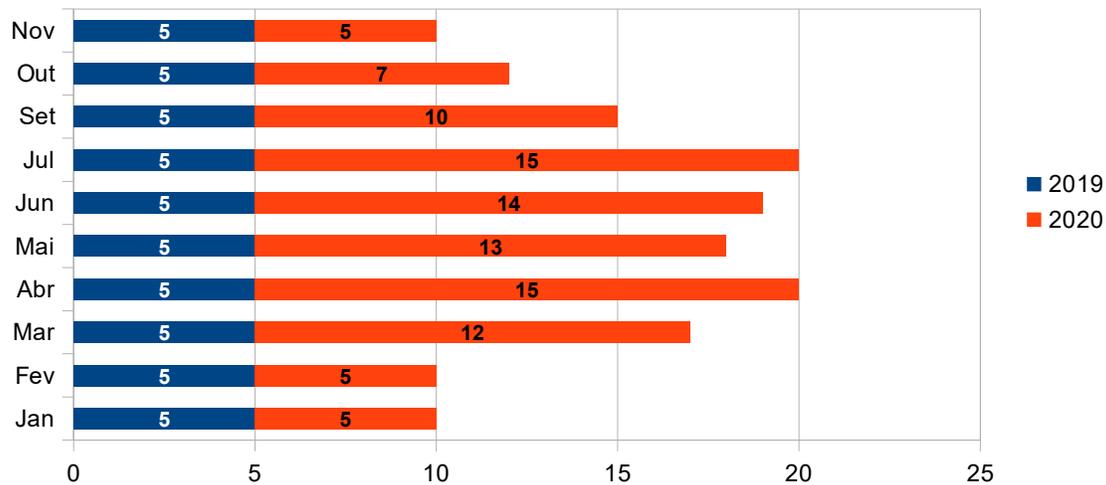
Gráfico 110 - Apoio Alimentar a Agregados Familiares Carenciados
Fonte: Coopfafe, Cooperativa de Solidariedade de Fafe



Os meses que mais refletem o aumento coincidem com o primeiro período de confinamento.

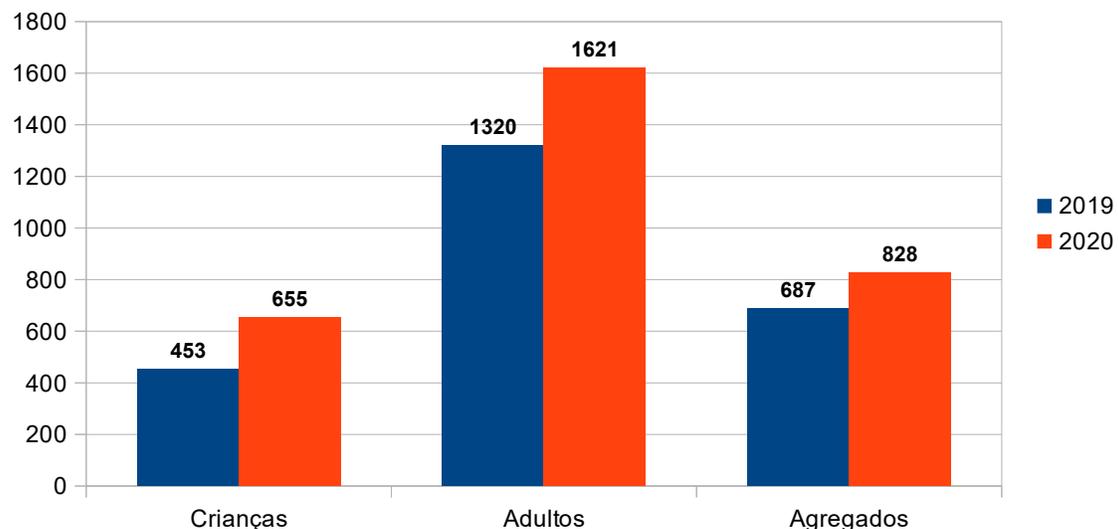
Deste apoio destaca-se a atribuição de cabazes de emergência que em alguns meses triplicou como podemos verificar no gráfico que a seguir se apresenta.

Gráfico 111 - Distribuição de Cabazes de Emergência
 Fonte: Coopfafa, Cooperativa de Solidariedade de Fafe



Este aumento de apoio por parte do Banco Alimentar implicou o aumento do número de beneficiários/as. Ao nível de famílias passou de 687 em 2019 para 828 em 2020. Abrangendo de 2019 para 2020 mais 202 crianças e mais 301 adultos.

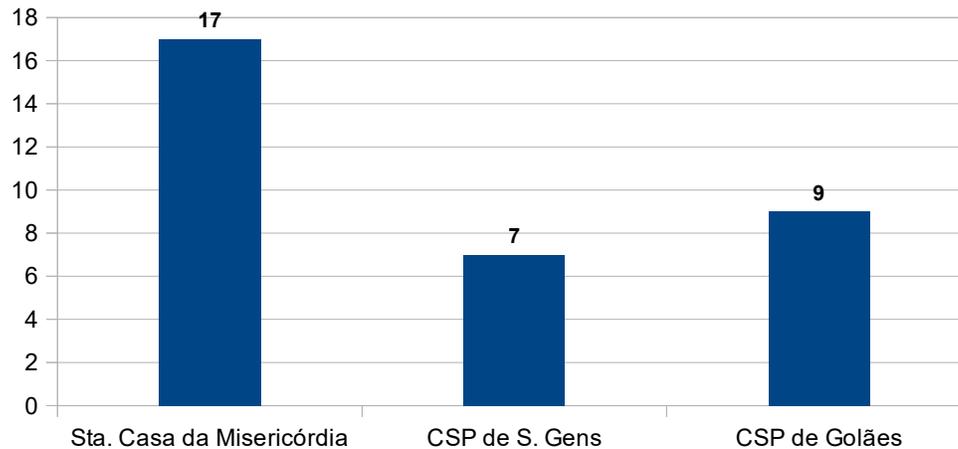
Gráfico 112- Apoio Alimentar a Agregados Familiares Carenciados
 Fonte: Coopfafa, Cooperativa de Solidariedade de Fafe



Em 2012, no seguimento da crise financeira foi criada a Rede Solidária de Cantinas Sociais no âmbito do Programa de Emergência Social. Na altura foram assinados três Protocolos de Colaboração da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Social entre o ISS.IP e a Sta. Casa da Misericórdia de Fafe; o Centro Social da Paróquia de Golães e o Centro Social e Paroquial de S. Gens.

Em 2016 foram reavaliados estes Protocolos, agora com a designação de “Protocolos de Colaboração no âmbito da Convenção da Rede Solidária de Cantinas Sociais para o Programa de Emergência Alimentar” com as mesmas instituições.

Gráfico 113 - Beneficiários/as das Cantinas Sociais
Fonte: Segurança Social



Não houve alterações no número de pessoas que beneficiaram da resposta cantina social nas três instituições, entre 2019 – 2020, na medida em que as mesmas se destinam a pessoas sem casa/abrigo e/ou sem capacidade para cozinhar, como por exemplo pessoas com dificuldades cognitivas e isoladas. A frequência de utentes em cada cantina foi praticamente a mesma durante os dois anos, e são todos acompanhados pelo SAAS (Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social).

Quanto aos Programas de Apoio Social do Município houve alteração ao funcionamento dos mesmo por forma a responder prontamente a situações que surgiam fruto da pandemia. Para melhor visualização dos números e verbas envolvidas de 2019 para 2020 construíram-se alguns gráficos.

Gráfico 114 - Programa Municipal para Melhoria de Habitação de Agregados Familiares Carentes, Famílias
Fonte: Município de Fafe, Divisão de Ação Social

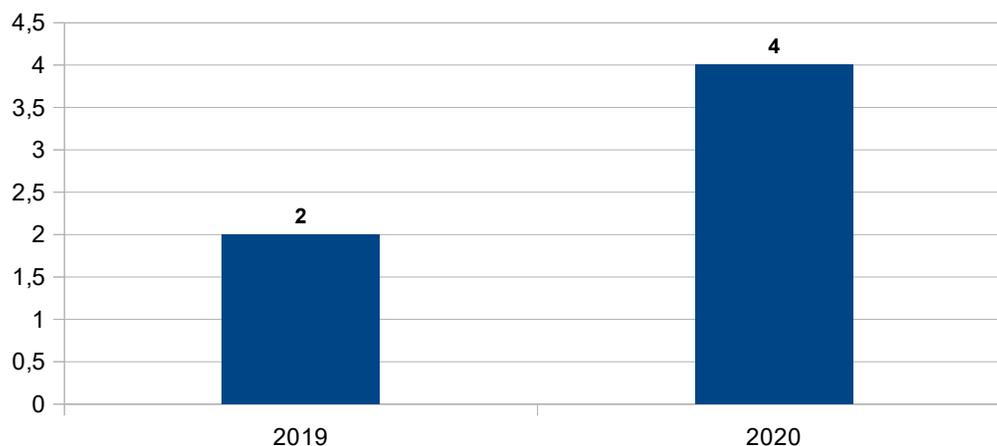


Gráfico 115 - Programa Municipal para Melhoria de Habitação de Agregados Familiares Carentes, valores em Euros

Fonte: Município de Fafe, Divisão de Ação Social

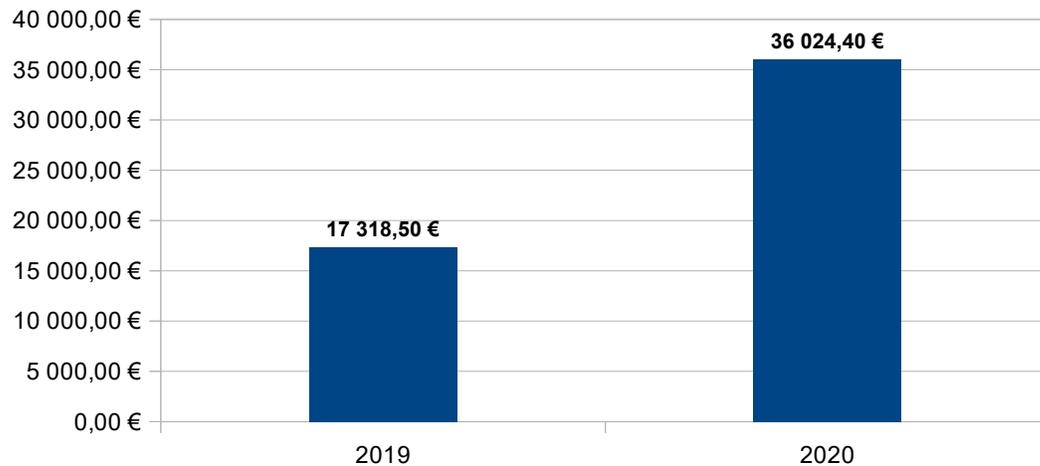
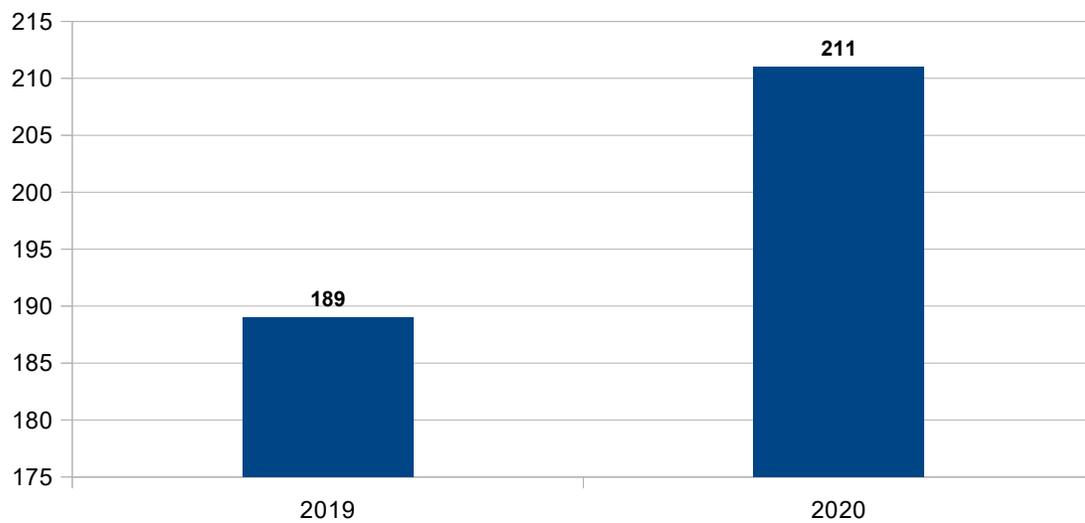


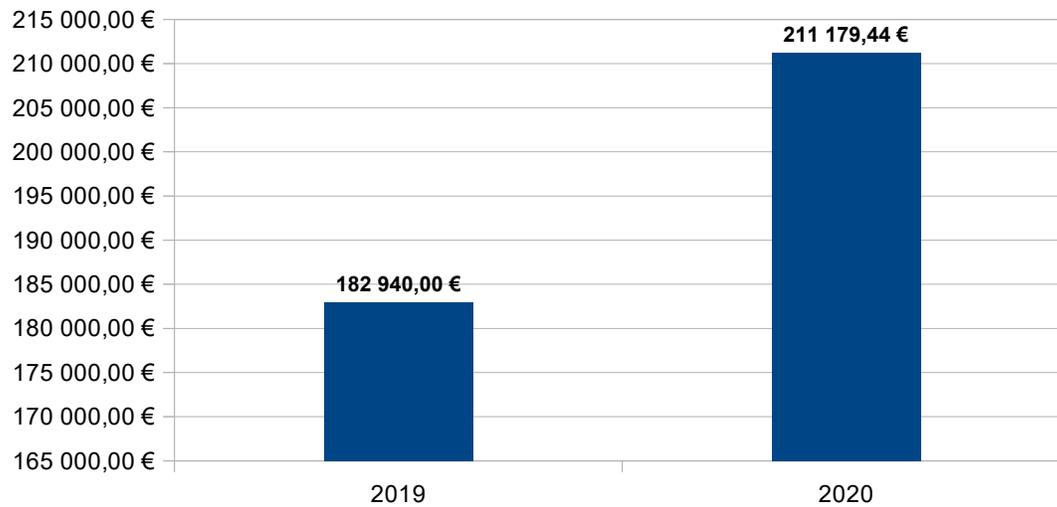
Gráfico 116 - Programa Municipal de Apoio à Renda, Famílias

Fonte: Município de Fafe, Divisão de Ação Social



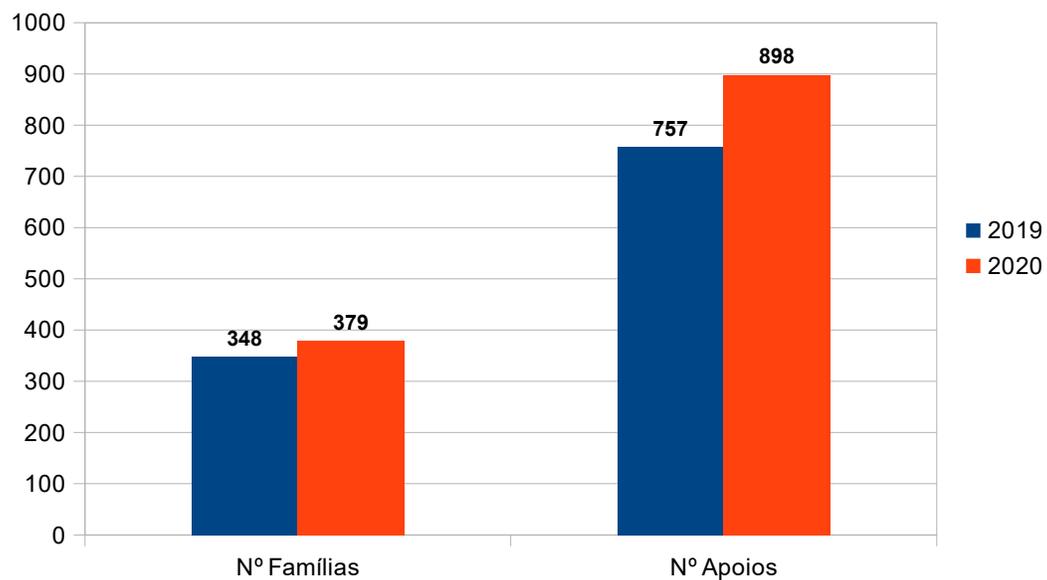
O programa de apoio à renda refletiu, de 2019 para 2020, um aumento de 22 apoios.

Gráfico 117 - Programa Municipal de Apoio à Renda, valores em Euros
Fonte: Município de Fafe, Divisão de Ação Social



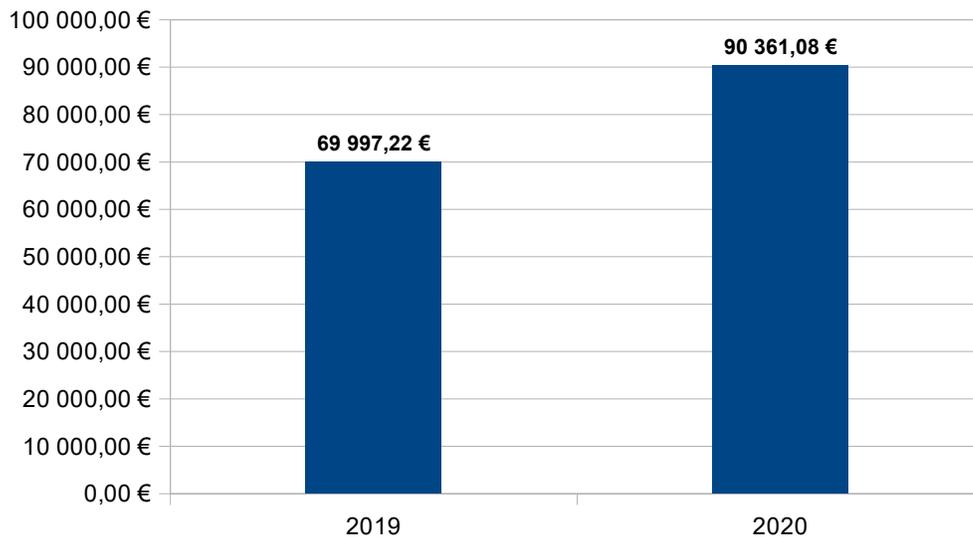
O programa municipal de emergência social apoia agregados familiares em situações de dificuldade de pagamento de algumas despesas domésticas, equipamentos sociais, entre outras.

Gráfico 118 - Programa Municipal de Emergência Social
Fonte: Município de Fafe, Divisão de Ação social



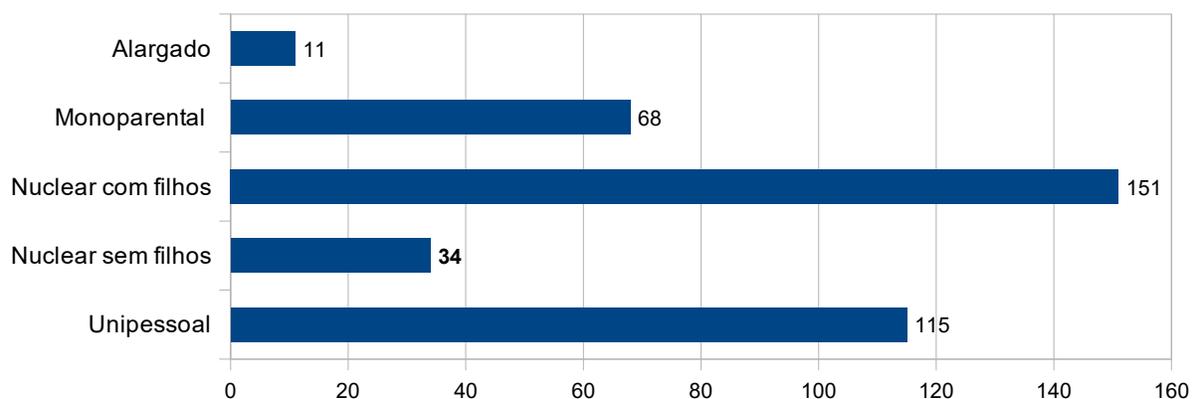
Houve um aumento, de 2019 para 2020, de 31 agregados familiares apoiados. O número de apoios também aumentou (+141 situações).

Gráfico 119 -Programa Municipal de Emergência Social, valores em Euros
Fonte: Município de Fafe, Divisão de Ação social



O tipo de agregado familiar que mais recorreu aos apoios do Programa Municipal de Emergência Social foi a nuclear com filhos, ou seja, mãe, pai e filhos, logo seguida das famílias unipessoais e as monoparentais, depois surgem as nucleares sem filhos e com o menor valor percentual as famílias alargadas.

Gráfico 120 - Programa Municipal de Emergência Social, Tipologia do Agregado Familiar
Fonte: Município de Fafe, Divisão de Ação social



De salientar que este ano de 2020, as famílias monoparentais que recorreram a este programa foram exclusivamente femininas.

O Município de Fafe tem um protocolo com a Associação Dignidade para atribuição do Cartão Abem. Este protocolo permite a aquisição de medicamentos comparticipados e prescritos por receita médica, nas farmácias aderentes, por parte de todas as pessoas em situação de carência económica.

De registar que em 2019 foram atribuídos 130 cartões e em 2020 para além destes 130 houve mais 126 cartões atribuídos.

No âmbito da vacinação covid-19 houve, também, uma mobilização do Município através de uma parceria com a ARS-Norte e o ACES do Alto Ave que instalou um Centro de Vacinação Covid-19 no Pavilhão Multiusos de Fafe. Esta iniciativa teve como finalidade preparar um amplo espaço para administrar as vacinas à população de uma forma eficaz.

Foi facultado um serviço de transporte para os/as idosos/as com pouca mobilidade e/ou acamados no sentido de poderem ser vacinados. Foram efetuados cerca de 280 transportes dos/as idosos/as das mais diversas freguesias para o Centro de Vacinação Covid-19.

O Município lançou também uma campanha de sensibilização à população cujo objetivo foi o de disponibilizar recursos humanos que facilitassem o trabalho dos profissionais de saúde envolvidos no processo de vacinação.

Assim, em termos de voluntariado para este processo de vacinação foram envolvidos 70 voluntários/as e 6 Associações/Coletividades locais.

No âmbito de protocolo de parceria com o Município de Fafe, a Unidade de Intervenção e Recursos para os Centros de Convívio do Concelho de Fafe (UNIR), da Delegação de Fafe da Cruz Vermelha Portuguesa, é responsável pela dinamização de atividades nos Centros de Convívio do Concelho, garantindo um trabalho concertado e eficiente na promoção da cidadania e envelhecimento ativo dos seniores do concelho.

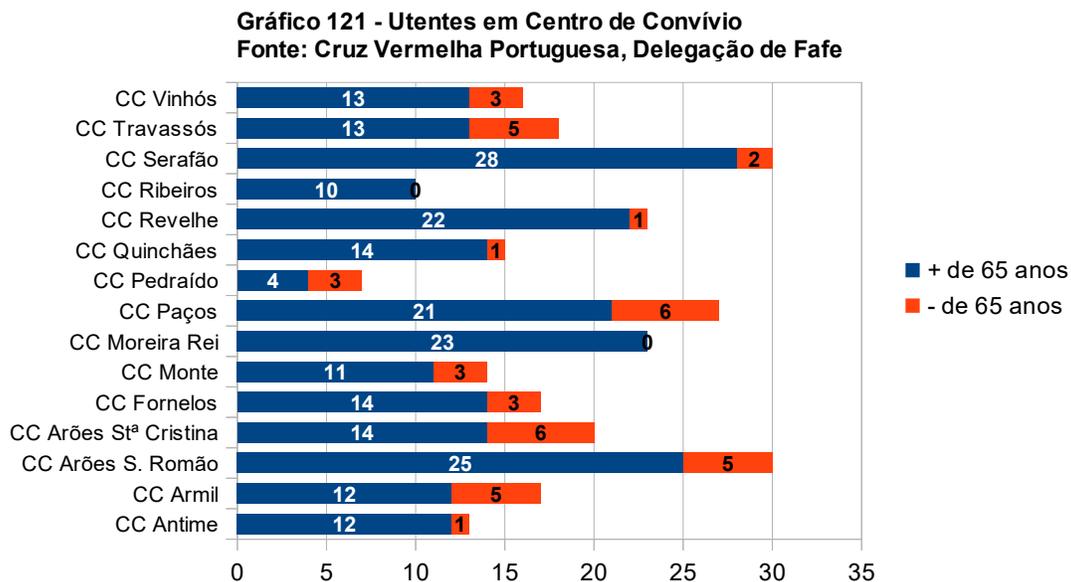
Este projeto abrange atualmente 15 centros de convívio (Arões São Romão, Arões Santa Cristina, Armil, Antime/Silvares São Clemente, Fornelos, Revelhe, Moreira do Rei/Várzeacova, Vinhós, Quinchães, Agrela/Serafão, Aboim/Felgueiras/Gontim/ Pedraído, Monte/Queimadela, Ribeiros, Paços e Travassós), com um total de 305 participantes.

Em cada centro são realizadas diferentes atividades, duas ou três vezes por semana, que vão ao encontro dos interesses e necessidades de cada grupo em particular, como sejam: alfabetização, informática, música, trabalhos manuais, sessões de relaxamento, dinâmicas de grupo.

Devido à Pandemia COVID-19, com o encerramento dos centros de convívio em março de 2020, houve adaptação das atividades da UNIR, passando a realizar o acompanhamento através de contactos telefónicos, videochamadas, atendimentos psicossociais, visitas domiciliárias (cumprindo as medidas de segurança recomendadas em termos de distanciamento e utilização de equipamentos de proteção individual), atividades dinamizadas através da rede social *Facebook* (aulas de ginástica; desafios cognitivos; gravações de vídeos musicais e vídeos humorísticos

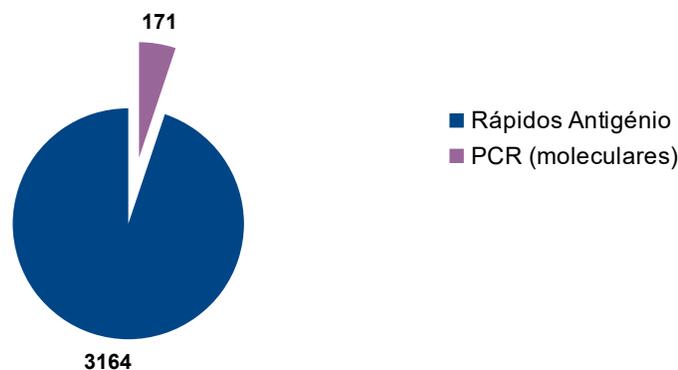
realizados e interpretados pelos elementos da UNIR – 7 grupos de *messenger* criados) e ainda entrega de alimentos do Projeto Família+Feliz nos casos de carência económica.

As atividades em grupo, presenciais, foram retomadas em outubro de 2021.



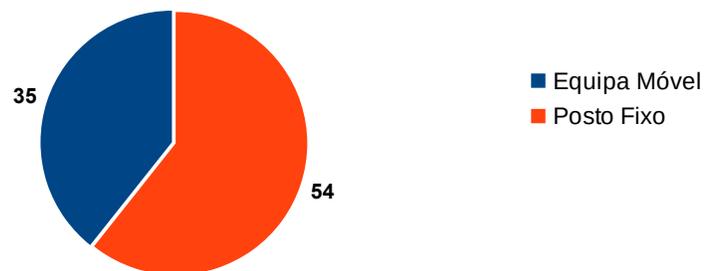
Face à necessidade de reforçar a capacidade de testagem da Cruz Vermelha Portuguesa a nível nacional, respondendo ao desafio lançado pela Coordenação Nacional de Emergência, a Delegação de Fafe procedeu à criação de uma equipa móvel de intervenção, para realização de testes *in situ* onde necessário, em ação desde 15/10/2020 para testagem na modalidade de brigadas.

Gráfico 122 - N° de testes Covid-19 realizado no período 19/10 a 31/12/20
Fonte: Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe



Posteriormente, em virtude de haver inúmeras solicitações particulares para a realização de testes, em 02/11/2020, iniciou-se a realização de testes na modalidade Posto Fixo - realização de testes rápidos em Postos de Enfermagem da CVP, em posto instalado na sede desta Delegação.

Gráfico 123 - Número de Serviços realizado no período 19/10 a 31/12/20
Fonte Cruz Vermelha Portuguesa, Delegação de Fafe



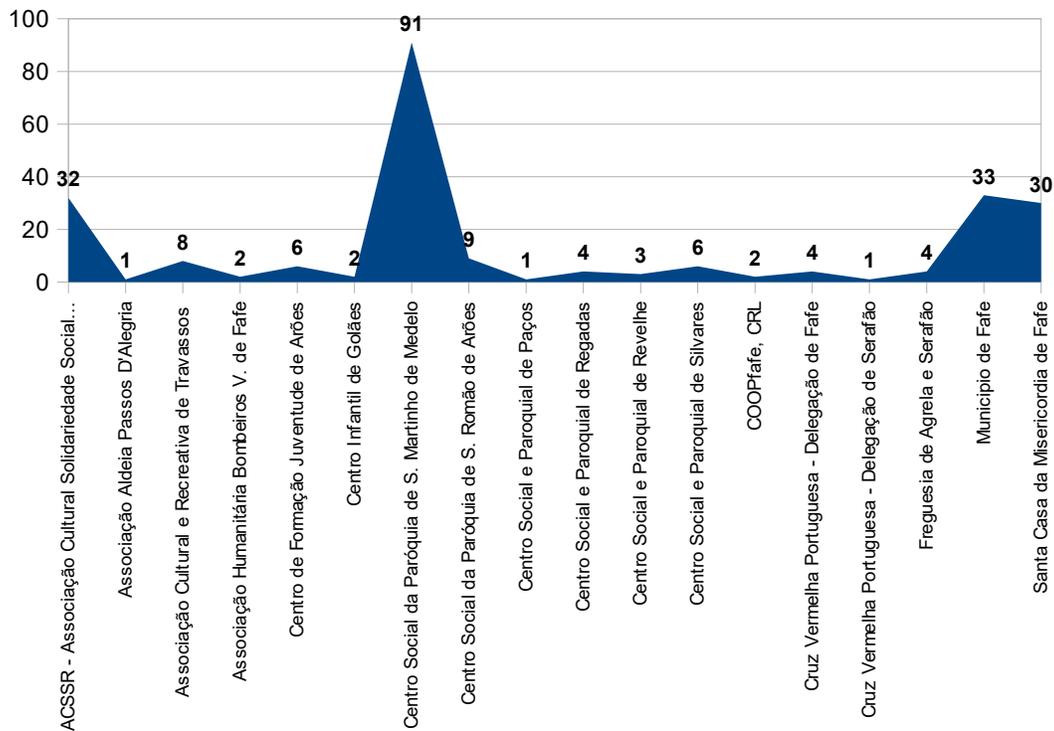
No primeiro semestre de 2021, foram realizados 9.136 testes de diagnóstico COVID-19, em 122 Brigadas e 82 aberturas do Posto Fixo.

Neste período conturbado e inesperado não podemos esquecer a Portaria n.º 82-C/2020, de 31 de março, que regula a Medida de Apoio ao Reforço de Emergência de Equipamentos Sociais e de Saúde, enquanto medida temporária e excecional para apoiar a capacidade de resposta das instituições públicas e do setor solidário com atividade na área social e da saúde.

Neste contexto de pandemia, no concelho de Fafe foram integradas aproximadamente 239 pessoas em 18 instituições / entidades diferentes.

Gráfico 124 - Entidades que recorreram à MAREESS

Fonte: Centro de Emprego do Médio Ave

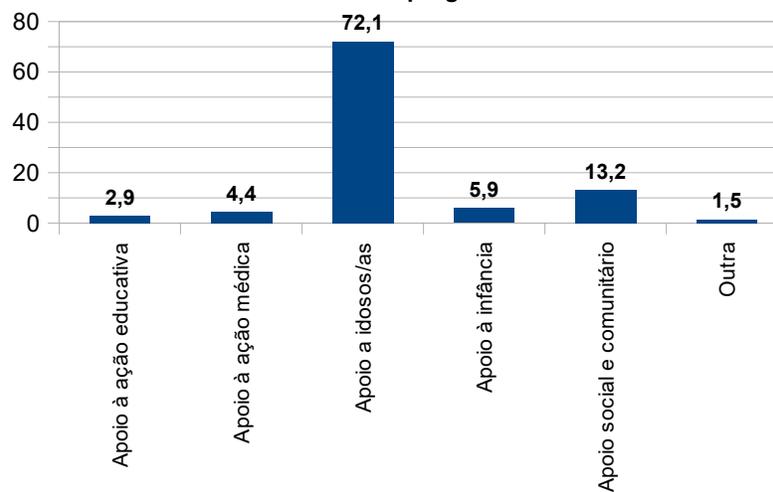


As instituições que mais recorreram, tendo em conta o número de pessoas foram:

- Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Medelo que apresentou candidatura/s para 91;
- Município de Fafe que apresentou candidatura/s para 33;
- Associação Cultural Solidariedade Social de Regadas/s que apresentou candidatura/s - 32;
- Santa Casa da Misericórdia de Fafe que apresentou candidatura/s - 30;
- As restantes instituições que apresentou candidatura/s situaram-se: entre 1 a 9

Gráfico 125 - Tipo de Atividades/Projeto

Fonte: Centro de Emprego do Médio Ave



Neste capítulo apraz registar o dinamismo do tecido institucional local na pronta resposta às situações de crise, à adaptação da sua intervenção e sobretudo à sua vontade em responder de forma cabal às novas situações surgidas pela pandemia.

A covid-19 obrigou de facto a respostas institucionais rápidas que se manifestaram da seguinte forma:

- Aumento do apoio alimentar e distribuição de produtos alimentares;
- Aumento do número de crianças, adultos e agregados familiares abrangidos por este apoio alimentar;
- A continuidade do funcionamento das Cantinas Sociais;
- Aumento do número de agregados apoiados ao nível de obras de recuperação da habitação e ao nível do Apoio à Renda;
- Aumento do apoio quer ao nível de famílias quer ao nível de situações apoiadas;
- A distribuição do Cartão Abem;
- Criação de uma linha de Apoio Psicológico.
- O papel preponderante do tecido institucional (IPSS's) do concelho ao manter o funcionamento das Estruturas Residenciais para Idosos/as e convertendo, na sua maioria, a resposta de Centro de Dia em Serviço de Apoio Domiciliário possibilitando, desta forma, o apoio a idosos/as.
- Os centros de Convívio que adaptaram as suas atividades.
- O pronto recurso à MAREESS;
- O apoio às pessoas com deficiência prestado pela CERCIFAF aos seus utentes e famílias, dando informação sobre as medidas de prevenção; prestando apoio terapêutico e acompanhamento da saúde; levando alimentação a casa e transportando doentes ao médico; atendendo às necessidades de contacto humano e diálogo durante os vários meses em que as suas atividades estiveram suspensas.
- As freguesias no apoio prestado às populações nomeadamente nas compras de bens alimentares e medicamentos;
- Alguns movimentos da sociedade civil no apoio às famílias.

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.

7. IMPLICAÇÕES PARA O PLANO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL

Amartya Sen: “A desigualdade corrói as vantagens das democracias”

Antes de mais dizer que a Rede Social de Fafe é uma construção de governança social que se entende de multinível e transversal que pretende:

- Organizar a capacidade coletiva para promover o desenvolvimento humano;
- Ser um elemento organizador coletivo;
- Capaz de ser a mediação para a construção coletiva do desenvolvimento humano e do interesse geral do conjunto do território.

Nós estaremos mais integrados ou teremos uma capacidade maior de organização da ação:

- Se tivermos uma ampla visão partilhada do território, assim como das bases e eixos sobre os quais devem assentar uma estratégia que envolva a grande maioria dos atores sociais e cidadãos;
- Se existir um profundo e amplo sentimento de identidade por parte de todas as distintas comunidades e setores que a compõem, e que se distinguem por sua procedência geográfica, cultural ou social;
- Se for desenvolvido um processo de maior valorização das diferenças entre as pessoas;
- Se forem desenvolvidas relações diversas e intensas entre as pessoas nos distintos âmbitos sociais: trabalho, escola, lazer, bairro etc.
- Se existir um processo mais intenso e extenso de redução das desigualdades sociais e geração de novas e maiores oportunidades vitais para o desenvolvimento de projetos de autonomia individual ou grupal ao alcance da cidadania, independentemente de sua procedência, origem e ambiente cultural;

O objetivo último do diagnóstico foi o de apresentar de forma atualizada e organizada um panorama social do concelho que permita, de seguida, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Social do concelho (PDS) que se pretende seja um processo amplamente participado, de planeamento, numa perspetiva de desenvolvimento do território nos próximos anos.

O PDS deverá envolver instituições, técnicos e outros profissionais com intervenção territorial nas temáticas em que incide, de forma a delinear propostas de intervenção para o território, parceiros, recursos e cronograma para o desenvolvimento de projetos.

Pelos resultados que alcançámos, pela participação ativa das populações e por toda a dinâmica será replicada a técnica já usada dos Fóruns participativos. Cada Fórum constituído por três grupos de trabalho heterogéneos entre si, Múncipes, Dirigentes e Técnicos dos diversos sectores – técnica grupo nominal - perfazendo um total de 24 participantes em cada Fórum. Os grupos de trabalho contarão, respetivamente, com a presença de um/a dinamizador/a e de um/a relator/a, que terá como função, para além da redação, a apresentação das conclusões do grupo ao plenário, no final de cada Fórum.

Os/as dirigentes técnicos/as e a população iniciam as tardes e/ou manhãs de trabalho juntos onde será explicada a metodologia a utilizar, depois terão momentos de trabalho separados e voltarão a reunir (todos/as) para apresentação das conclusões.

Neste sentido a própria organização da Rede Social de Fafe precisa de uma intervenção que possibilite estar em condições de produzir conhecimento, de promover a inovação social, de desenvolver áreas estratégicas e de aumentar a sua influência. Assim, em termos de Plano de Desenvolvimento Social a intervenção intra rede também deverá constar como Eixo de Intervenção.

Sendo que o objetivo primordial de qualquer política territorial é o desenvolvimento, todos os instrumentos de planeamento de âmbito municipal são oportunos e pertinentes e o Plano de Desenvolvimento Social tal como um Plano Diretor Municipal, um Plano de Urbanização, um Plano de Pormenor, reveste-se de uma importância extrema na medida em que nesta área social surgem novos problemas que impõem a necessidade de novos paradigmas de políticas, de novas formas de agir e que desafiam novas formas de governação.

CADERNO: AS NOSSAS FREGUESIAS

1. Armil	14. S. Gens
2. Arões St ^a Cristina	15. Silvaes S. Martinho
3. Arões S. Romão	16. Travassós
4. Estorãos	17. União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
5. Fafe	
6. Fornelos	18. União de Freguesias de Agrela e Serafão
7. Golães	19. União de Freguesias de Antime e S. S. Clemente
8. Medelo	20. União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões
9. Paços	21. União de Freguesias de Cepães e Fareja
10. Quinchães	22. União de Freguesias de Freitas e Vila Cova
11. Regadas	23. União de Freguesias de Monte e Queimadela
12. Revelhe	24. União de Freguesias de Moreira do Rei e Varzeacova
13. Ribeiros	25. Vinhós

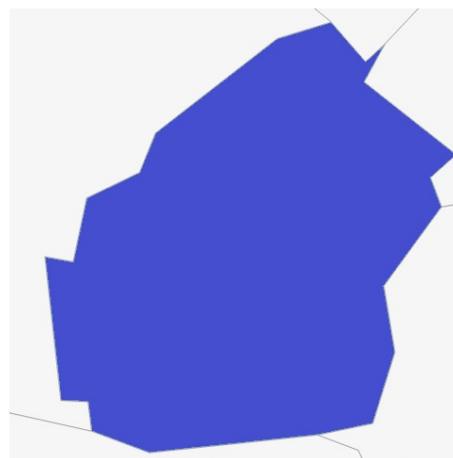
A informação que se segue refere-se aos dados já disponíveis dos censos de 2021, resultados provisórios, bem como a algumas estimativas feitas para o ano de 2020 por freguesia. De momento ainda não estão disponíveis outros dados.

Ao longo do **Caderno: As Nossas Freguesias**, ficamos com uma maior compreensão de alguns indicadores tais como: a população residente por grupo etário e sexo; o estado civil, o número de nados vivos, os níveis de ensino da população, o número de agregados familiares bem como o número de elementos desses agregados, a forma de ocupação dos alojamentos familiares e o preço das rendas pagas em relação ao alojamento alugado.

Esta página está propositadamente em branco para efeitos de impressão frente e verso.



FREGUESIA DE ARMIL

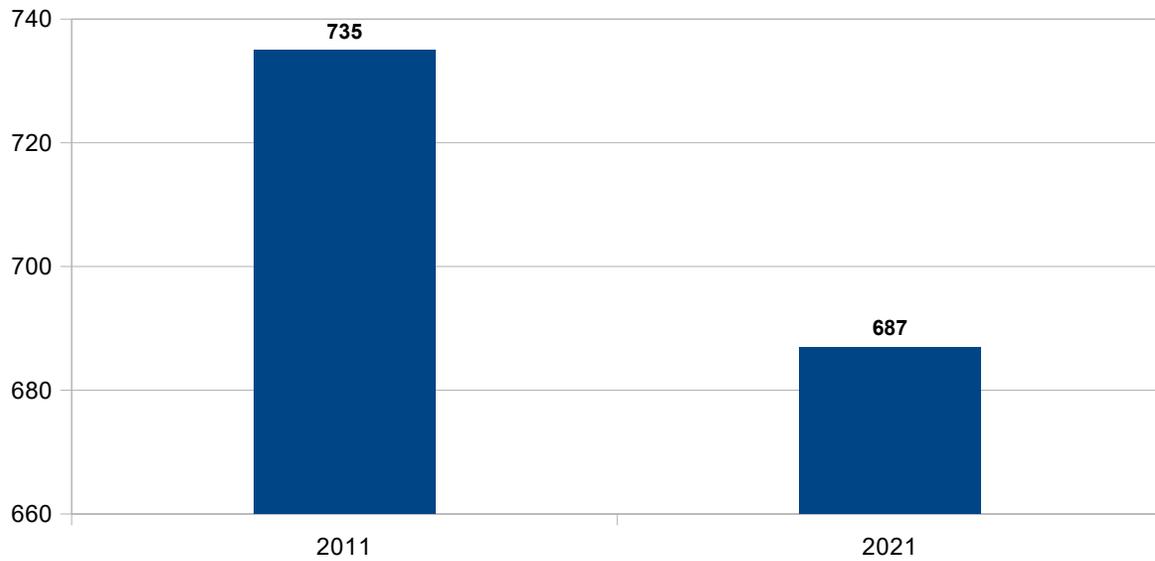


A freguesia de Armil situa-se aproximadamente a 6.1 Km da sede concelhia.

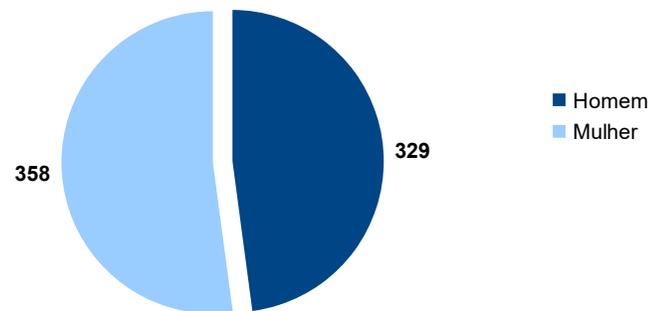
Freguesia de Armil	
Área Total	4,65 /km ²
Densidade	147,7 hab/km ²
População	687

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População total residente (N.º), Armil
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



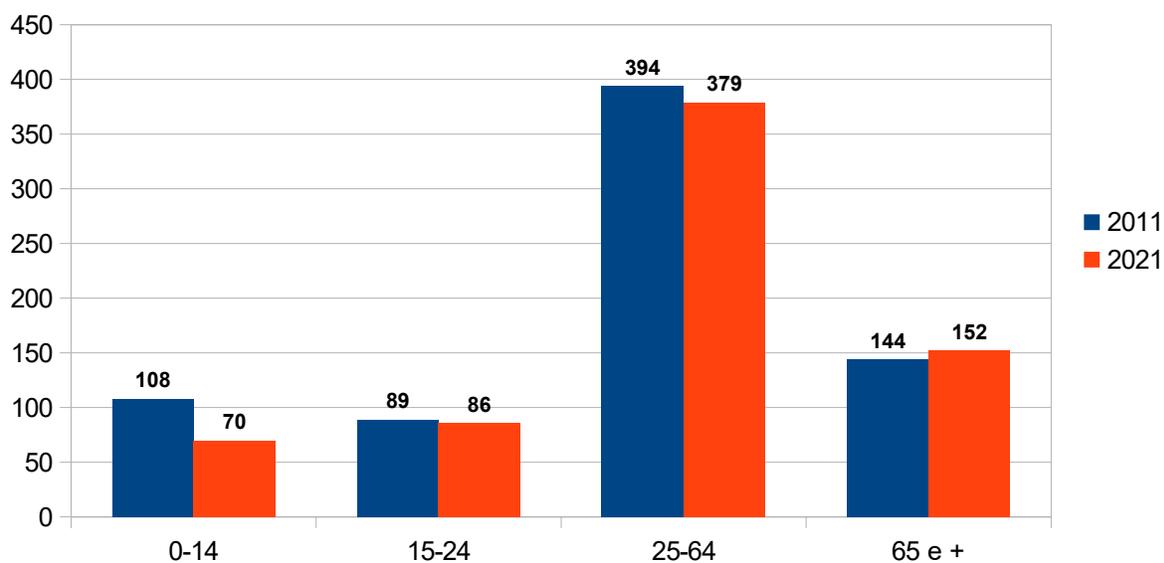
População residente (N.º) segundo o sexo, Armil
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



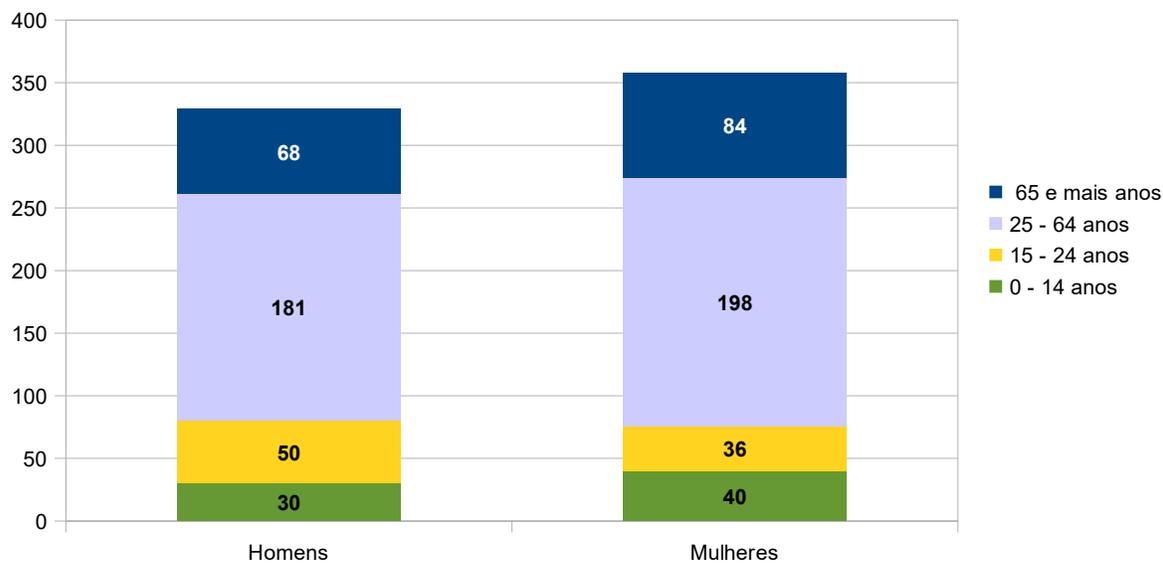
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Armil	329	361	-8,9	358	374	-4,3	687	735	-6,5

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

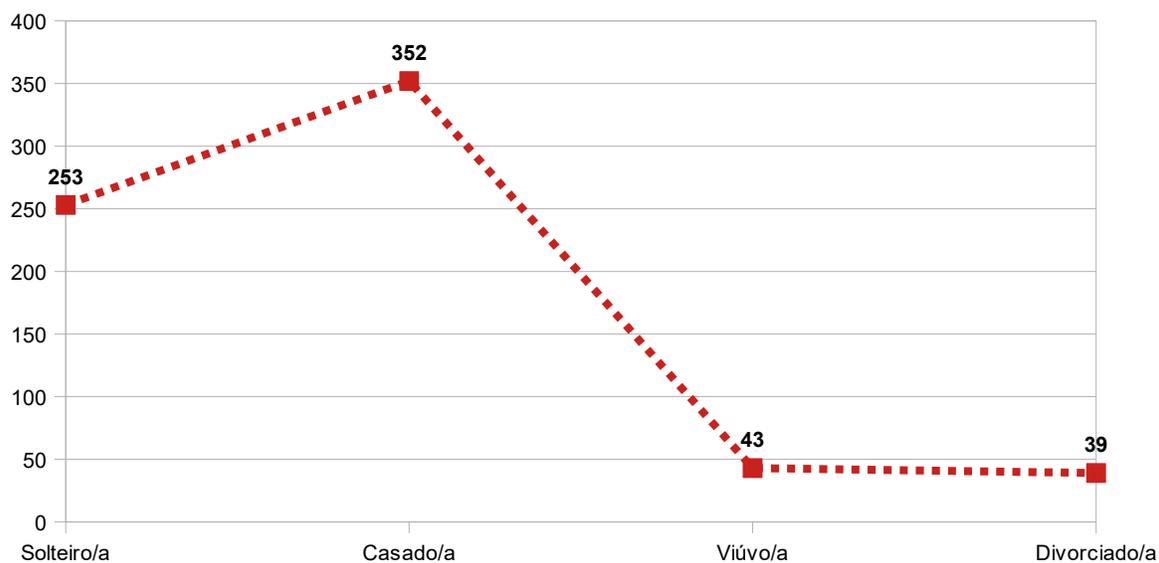
População residente (N.º) por Grupo etário, Armil
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



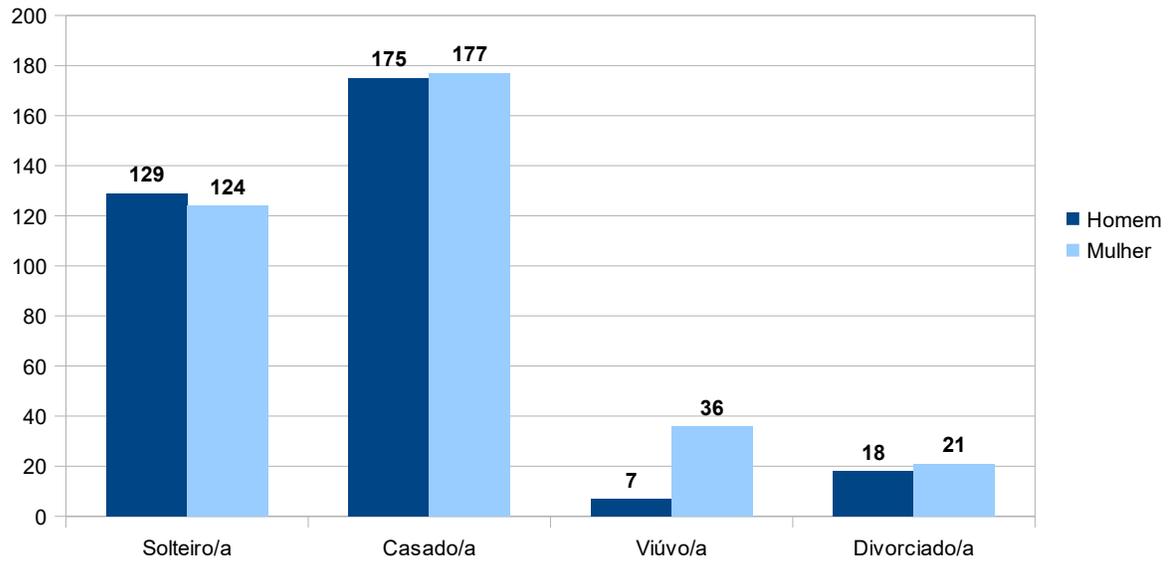
População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Armil
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



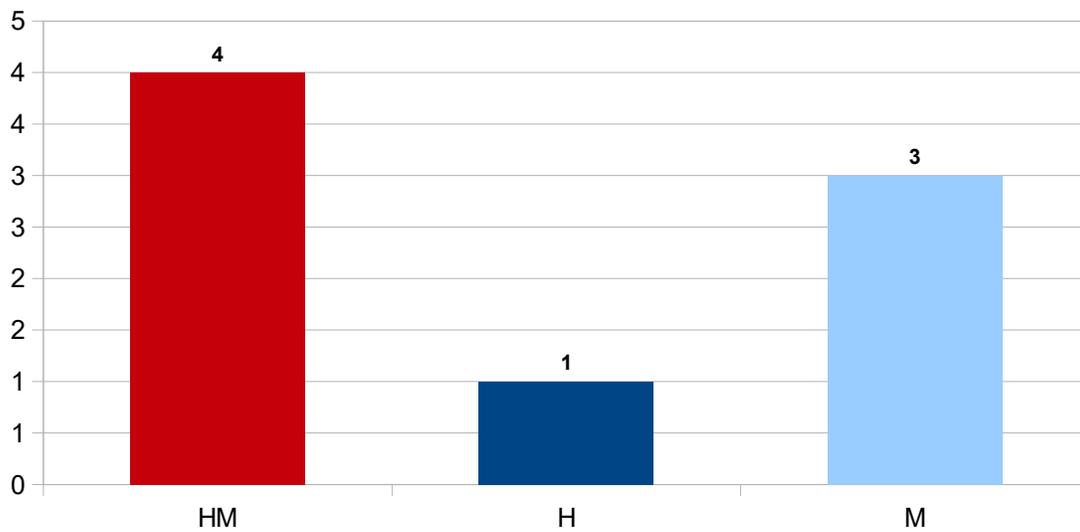
População residente (N.º) por Estado civil
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



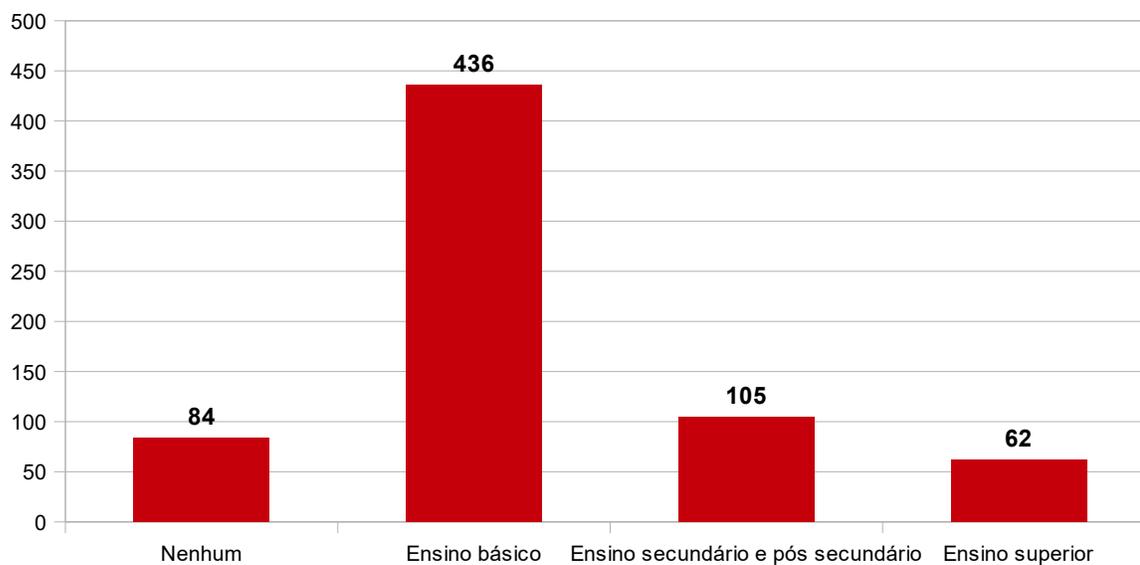
População residente (N.º) por Estado civil e sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



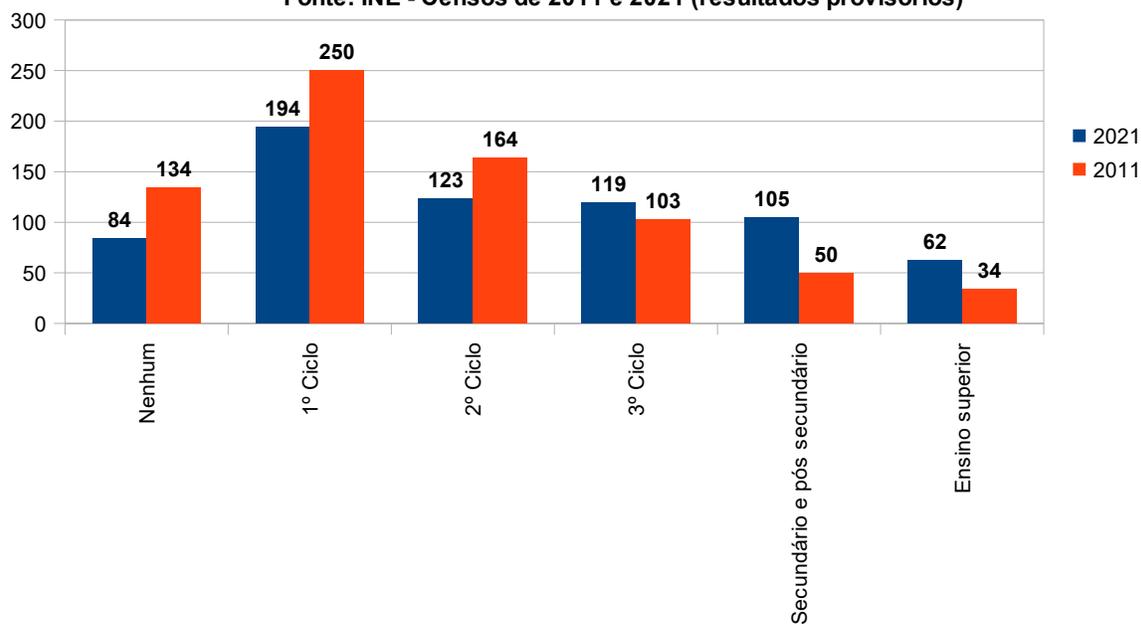
Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Armil
 Fonte: INE - Estimativas da população 2020



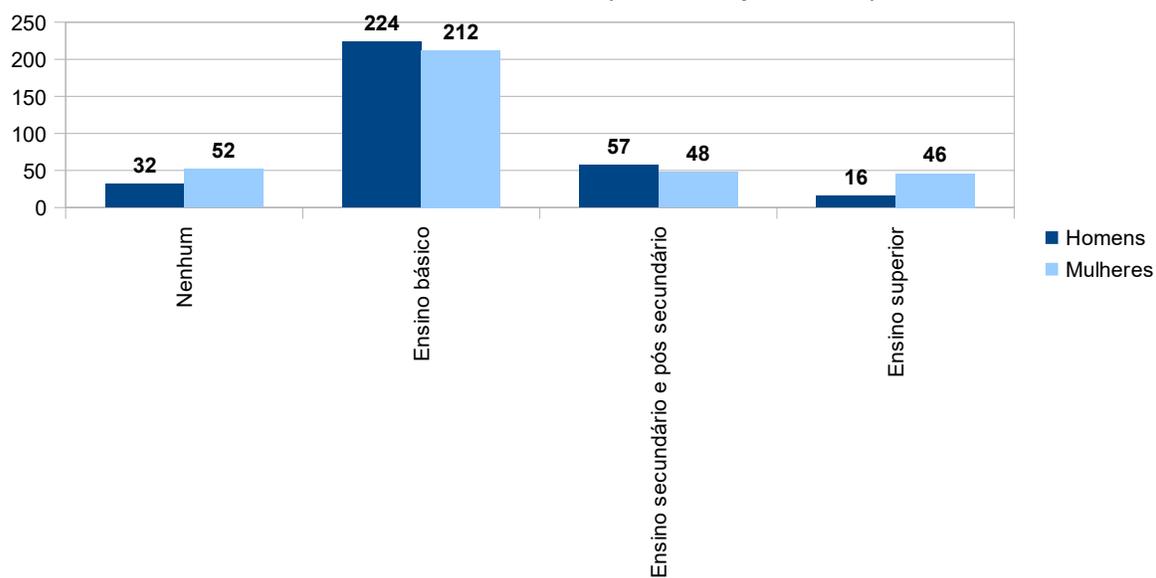
População residente (N.º) por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



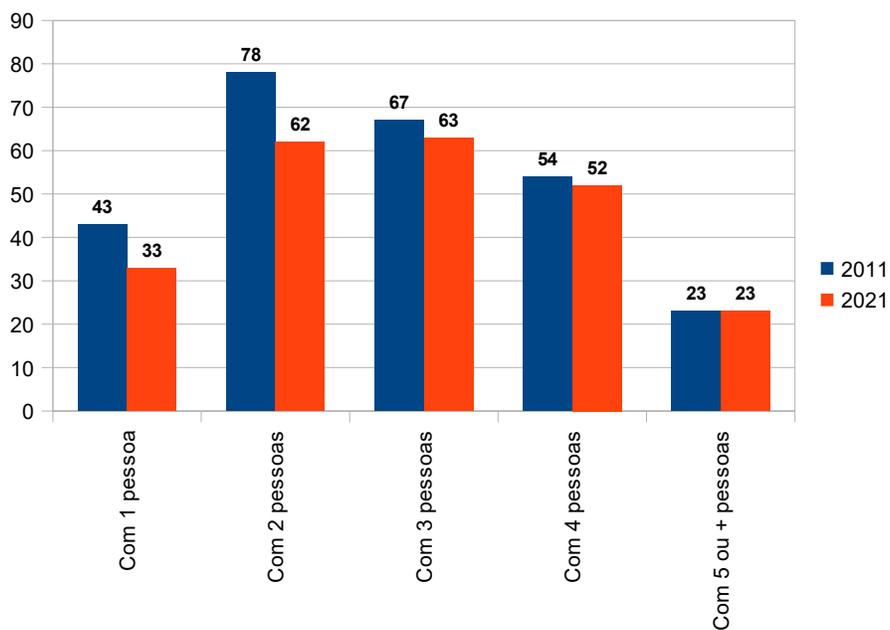
População residente (N.º) em Armil por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Armil
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

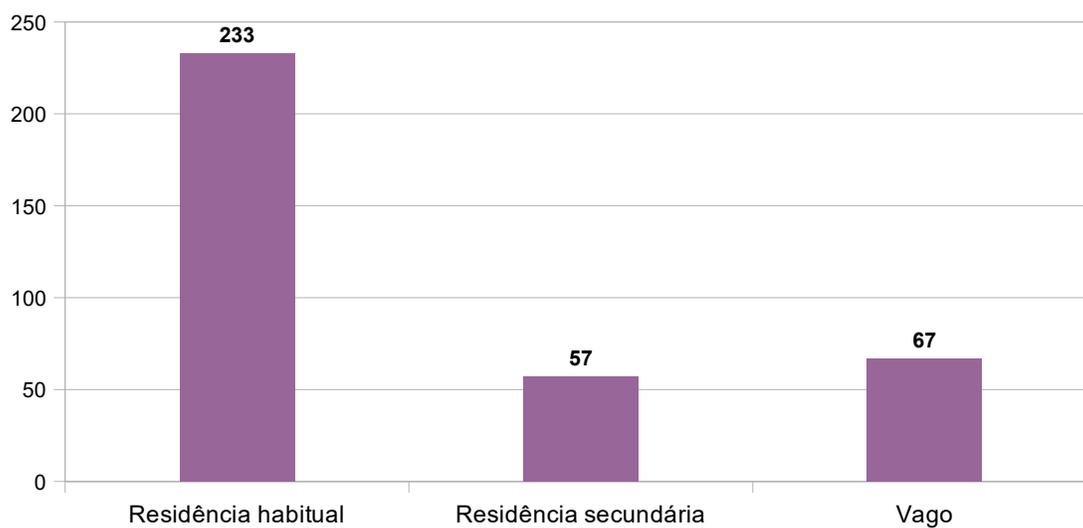


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Freguesia Armil	233	265	-12,1

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

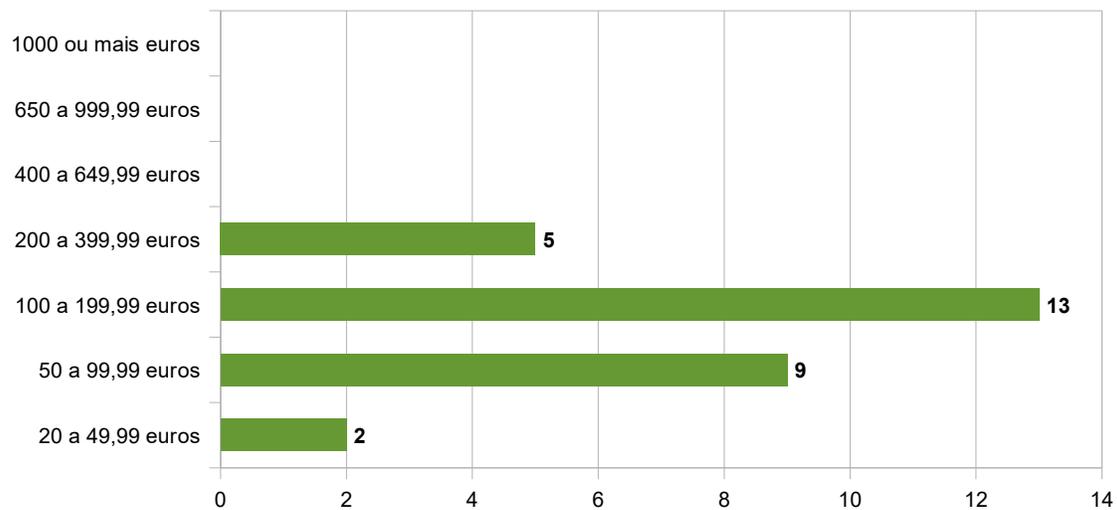


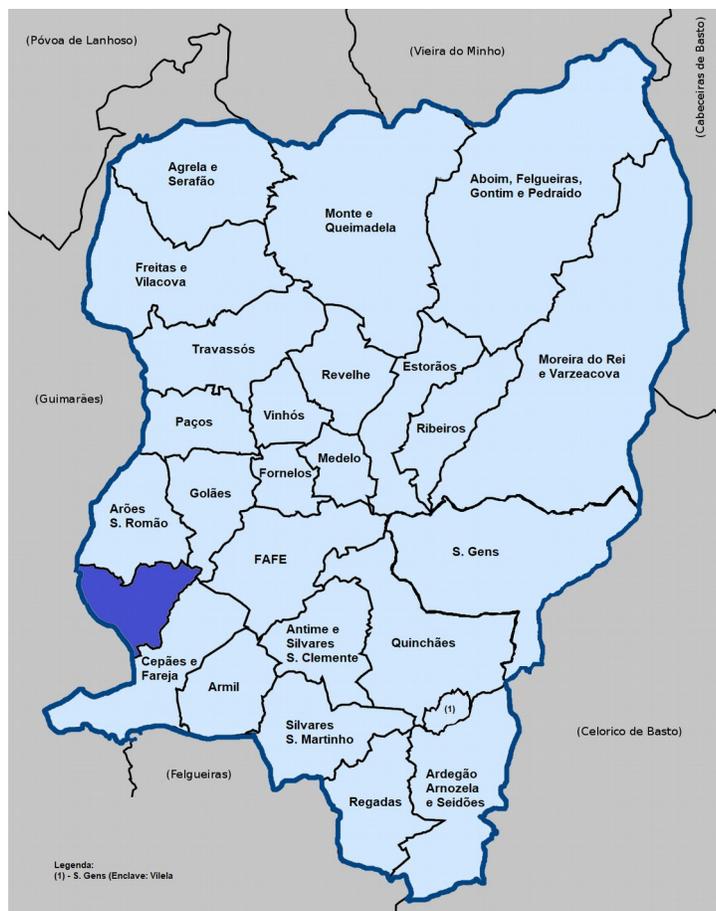
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Freguesia Armil	357	358	-0,3

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

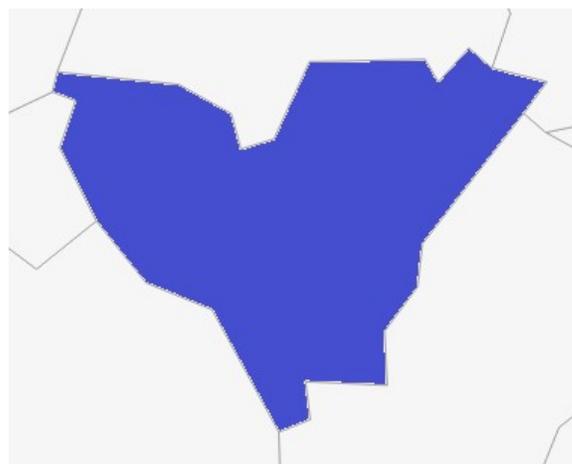
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE ARÕES ST^a CRISTINA



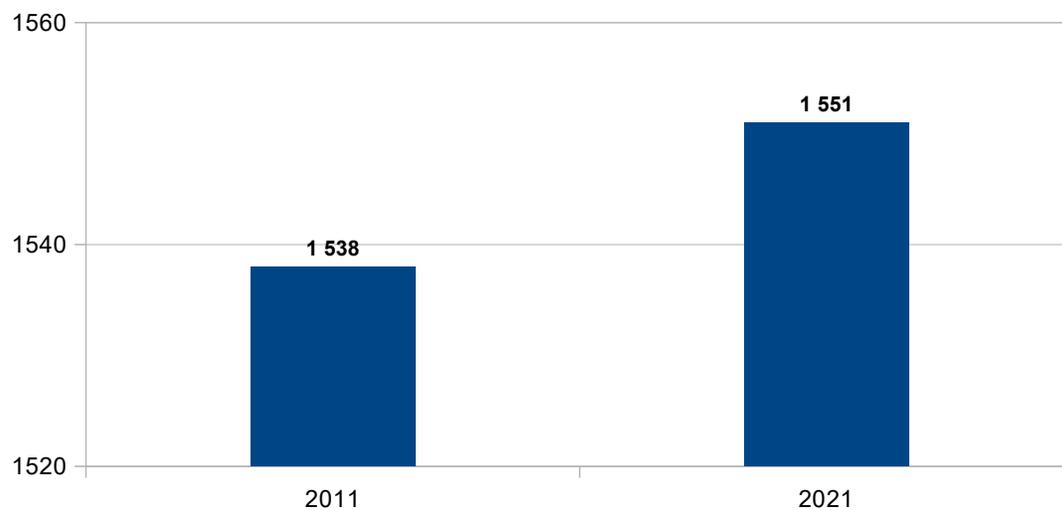
A freguesia de Arões Santa Cristina . Esta freguesia situa-se a 7,7 Km da sede concelhia¹.

Freguesia de Arões St ^a Cristina	
Área Total	3,9/km ²
Densidade	392,9 hab/km ²
População	1551

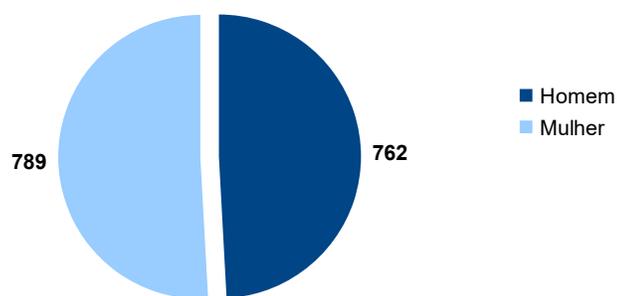
Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

1 <https://www.google.com>

População total residente (N.º), Arões Stª Cristina
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



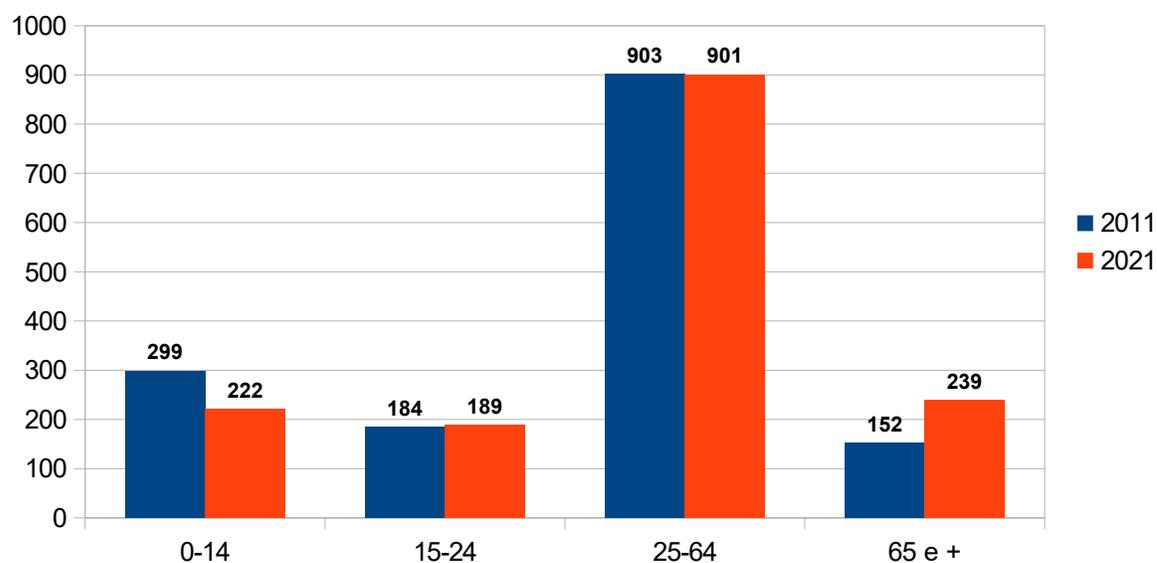
População residente (N.º) segundo o sexo, Arões Stª Cristina
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



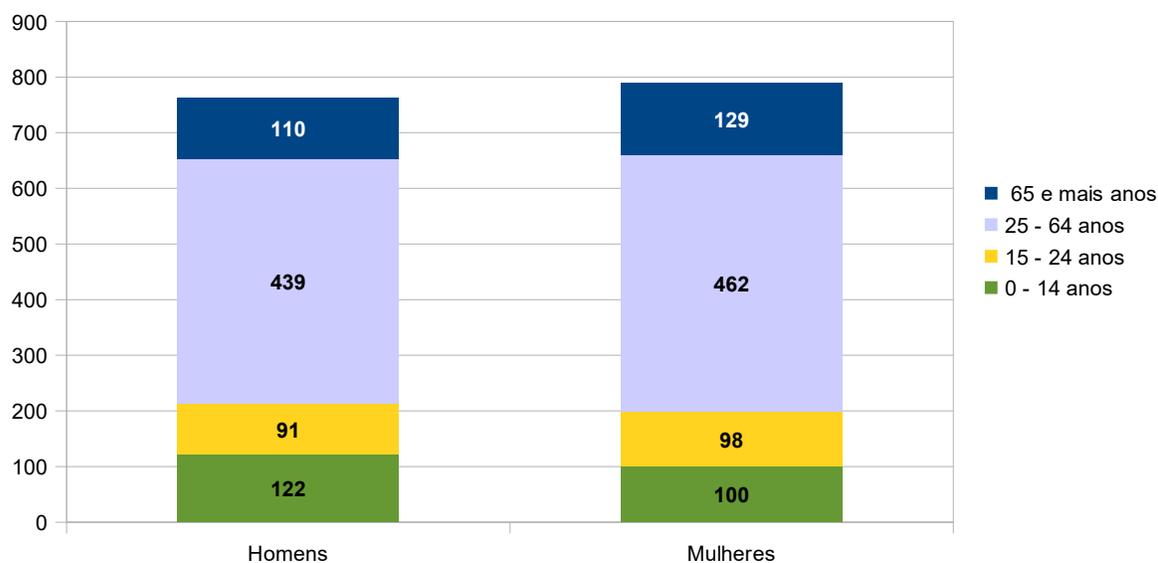
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Arões Santa Cristina	762	747	2,0	789	791	-0,3	1 551	1 538	0,8

Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

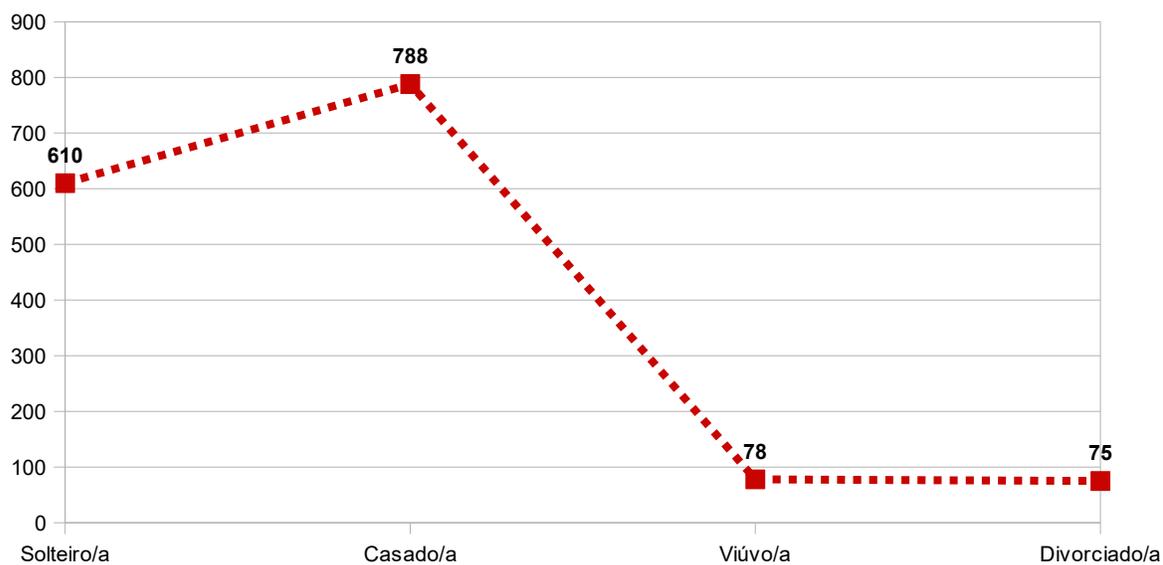
População residente (N.º) por Grupo etário, Arões Stª Cristina
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Arões Stª Cristina
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Arões Stª Cristina
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Arões Stª Cristina
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

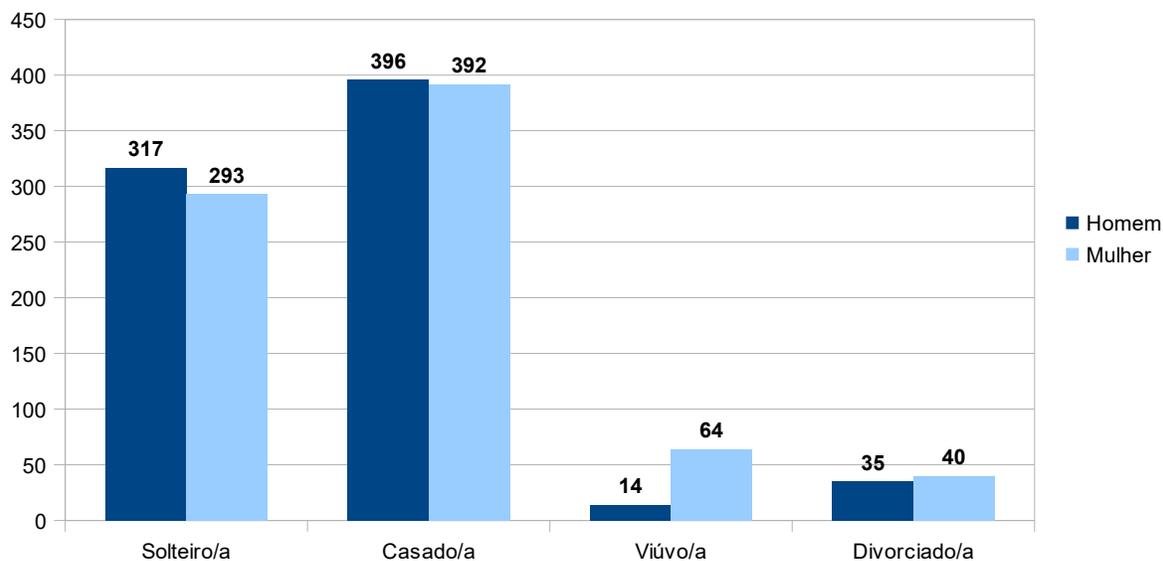
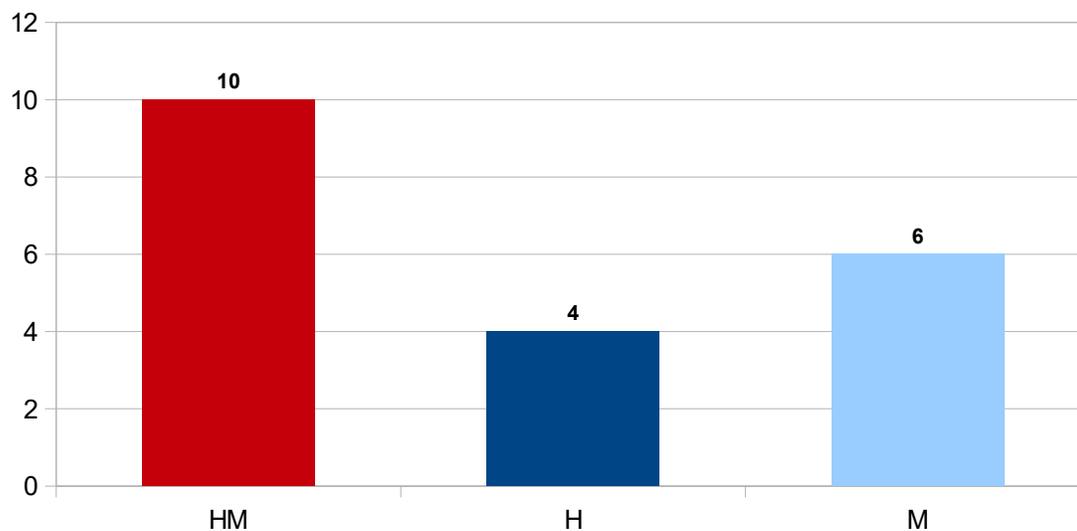
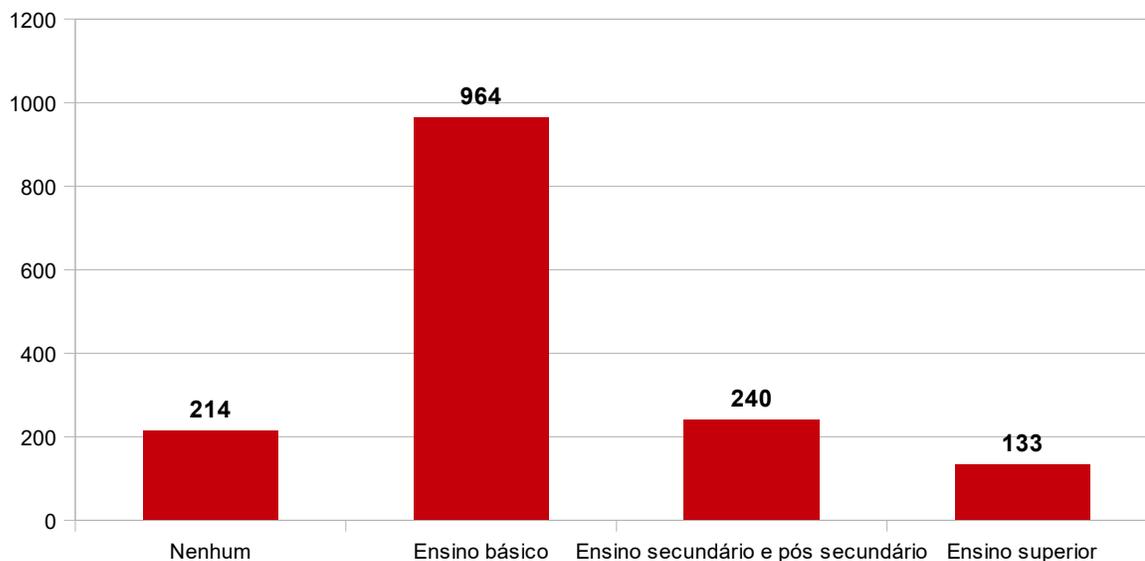


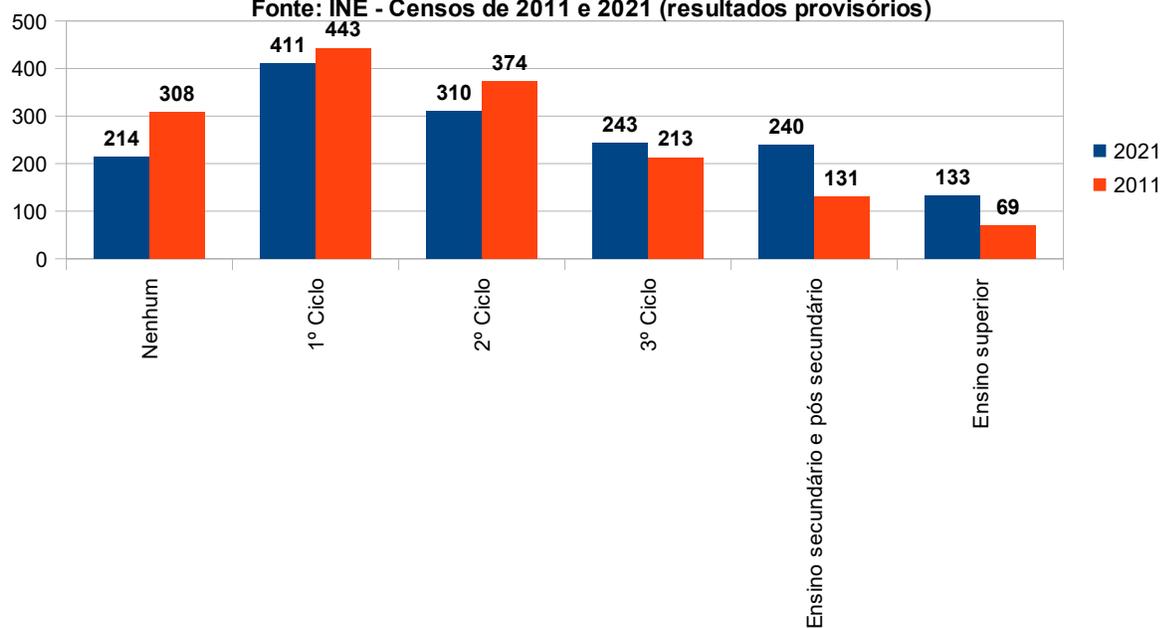
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Arões Stª Cristina
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



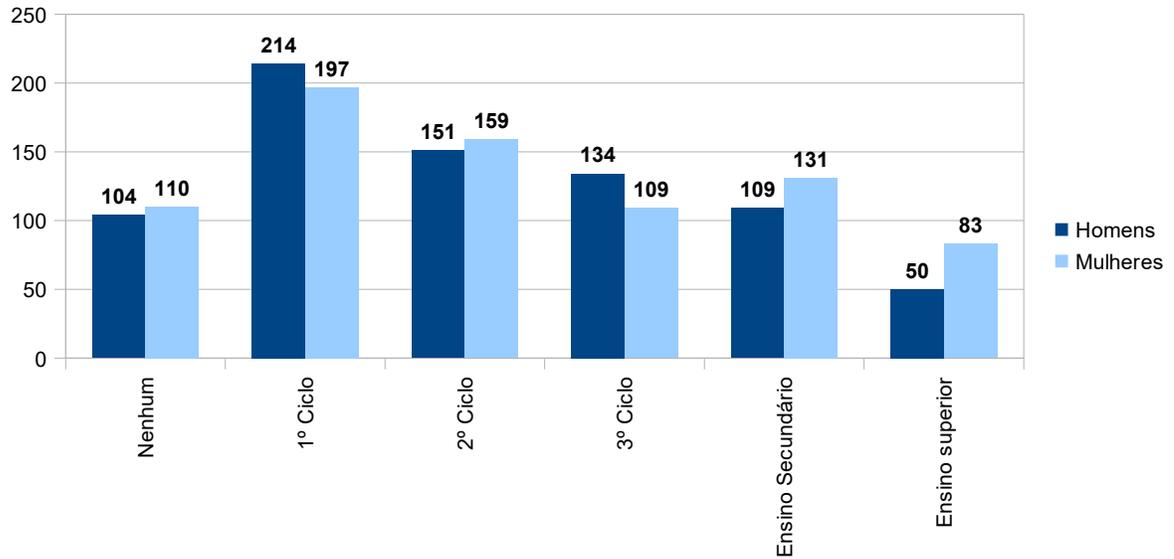
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Arões Stª Cristina
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



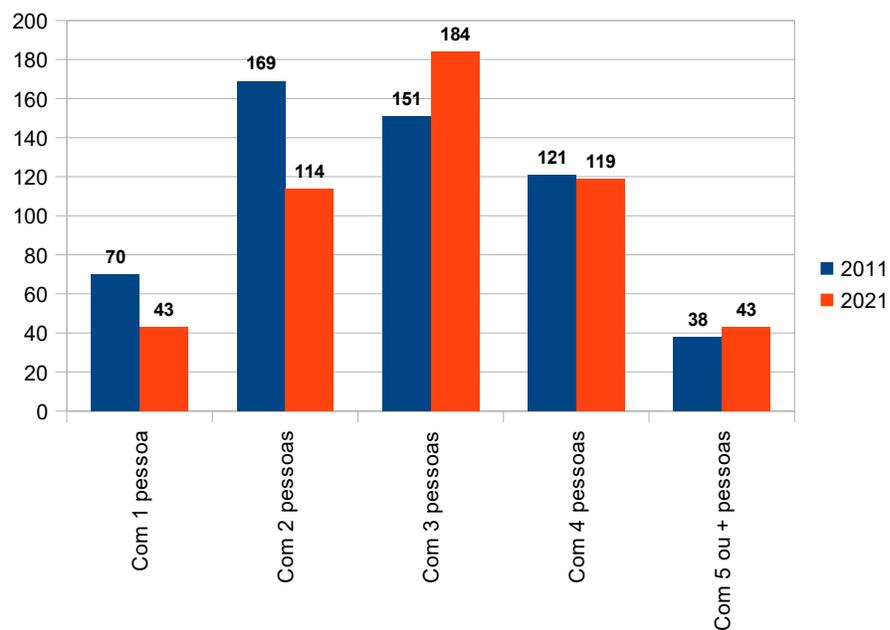
População residente (N.º) em Arões Stª Cristina por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Arões Stª Cristina por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



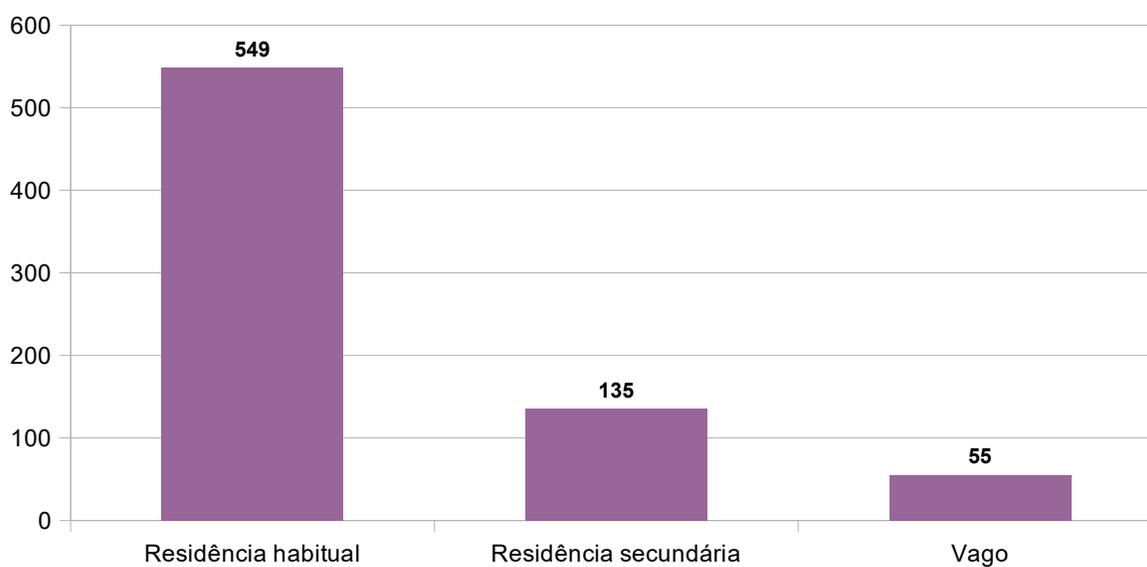
Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Arões Stª Cristina
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Arões Santa Cristina	549	503	9,1

Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Arões Stª Cristina
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

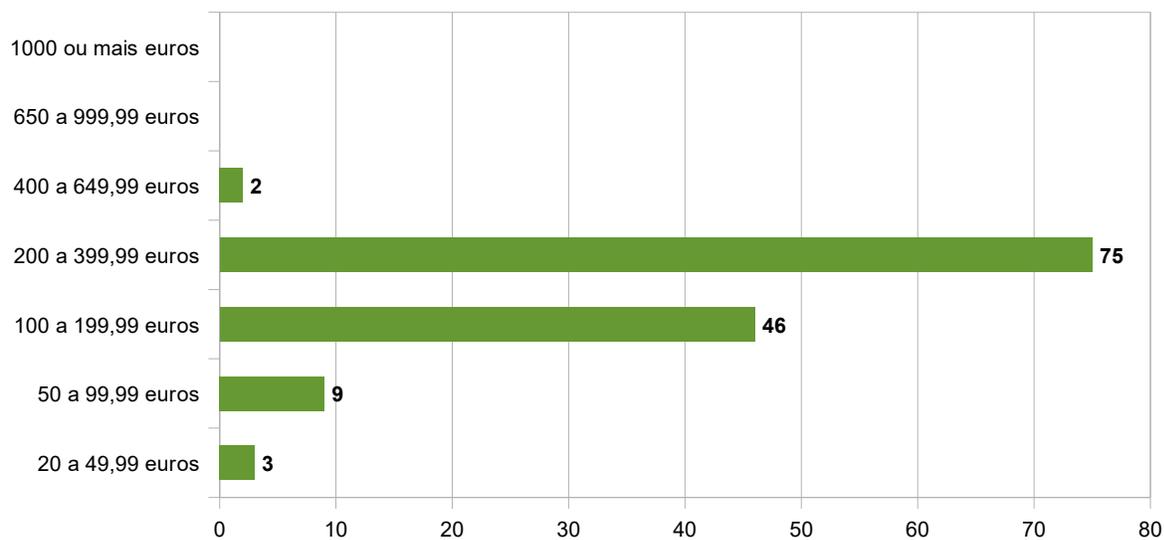


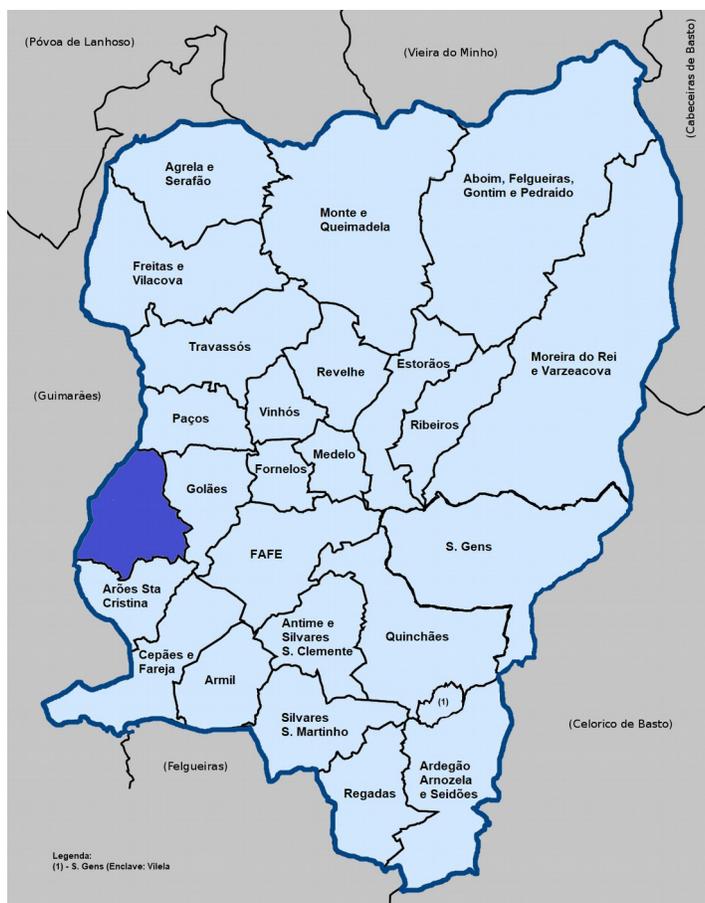
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Arões Santa Cristina	739	705	4,8

Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

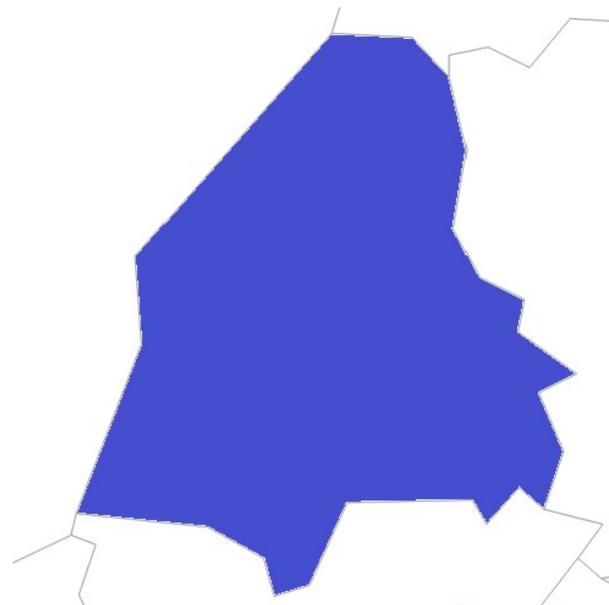
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Arões Stª Cristina

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE ARÕES S ROMÃO

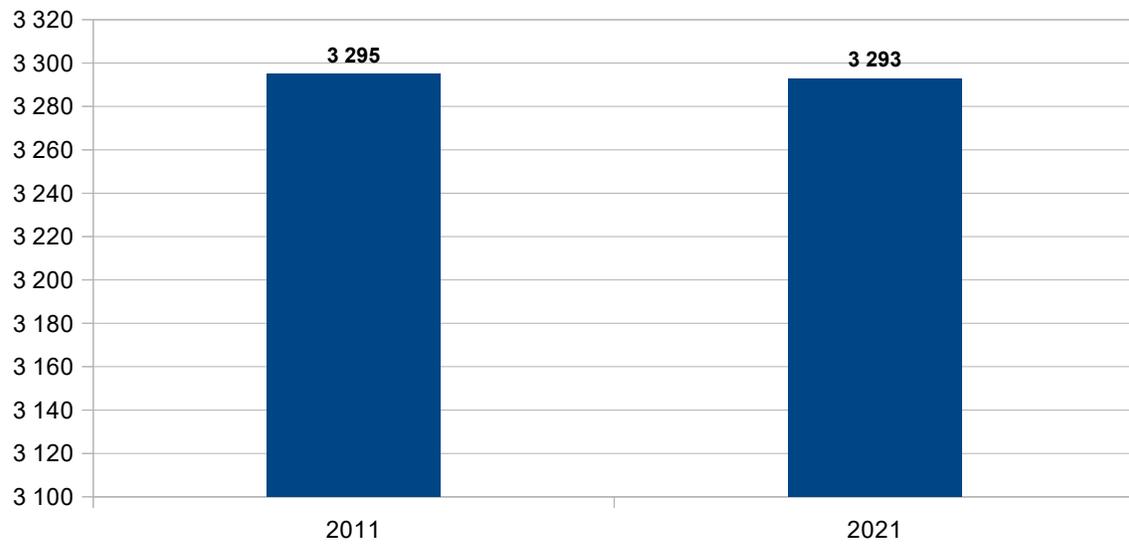


A freguesia de Arões S. Romão situa-se aproximadamente a 6.6 Km da sede concelhia.

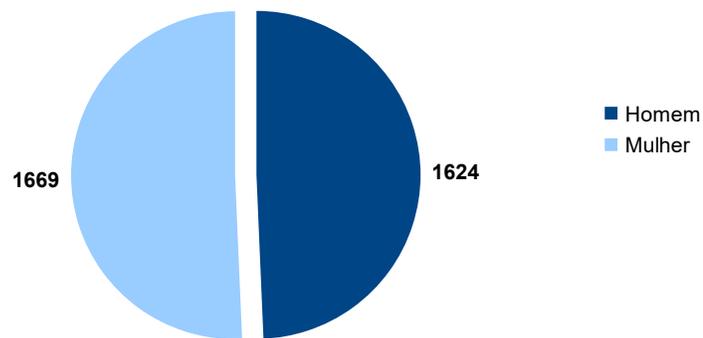
Freguesia de Arões S. Romão	
Área Total	5,72 /km ²
Densidade	575 hab/km ²
População	3293

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População total residente (N.º), Arões S. Romão
Fonte: Censos 2021 (resultados provisórios)



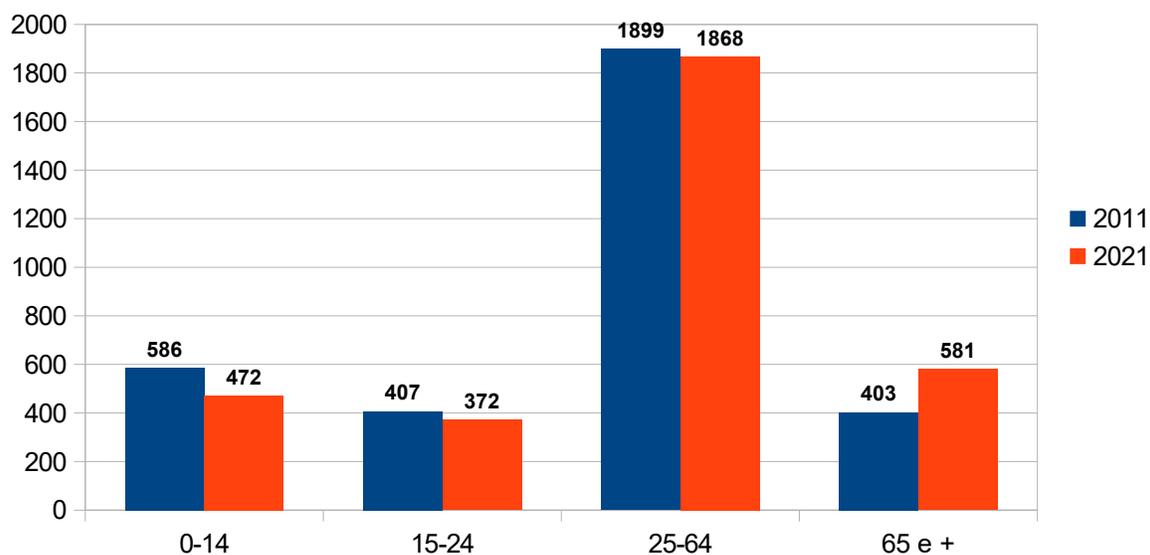
População residente (N.º) segundo o sexo, Arões S Romão
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



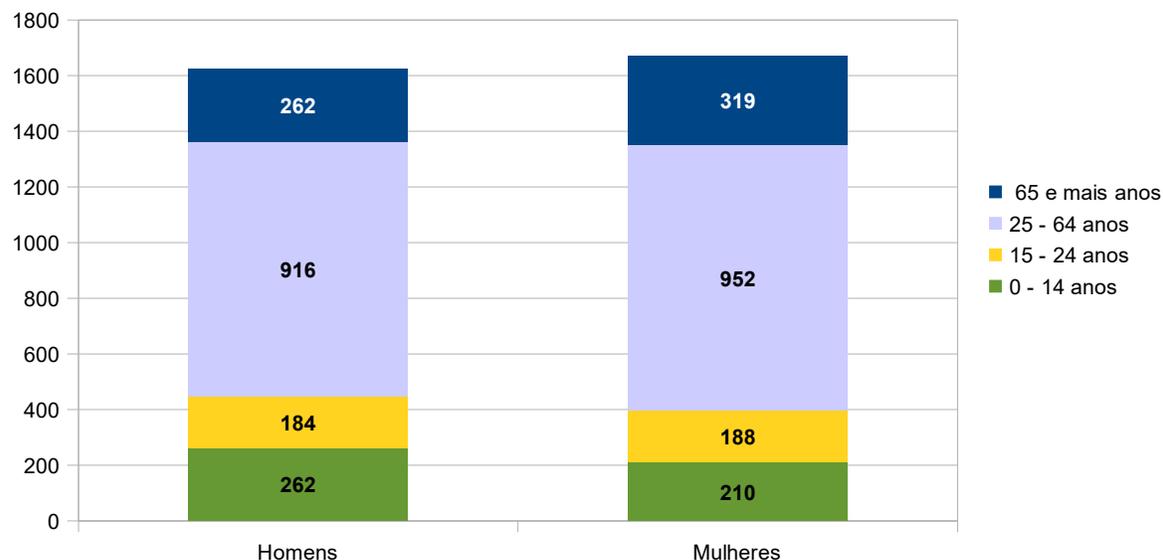
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Arões São Romão	1 624	1 603	1,3	1 669	1 692	-1,4	3 293	3 295	-0,1

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

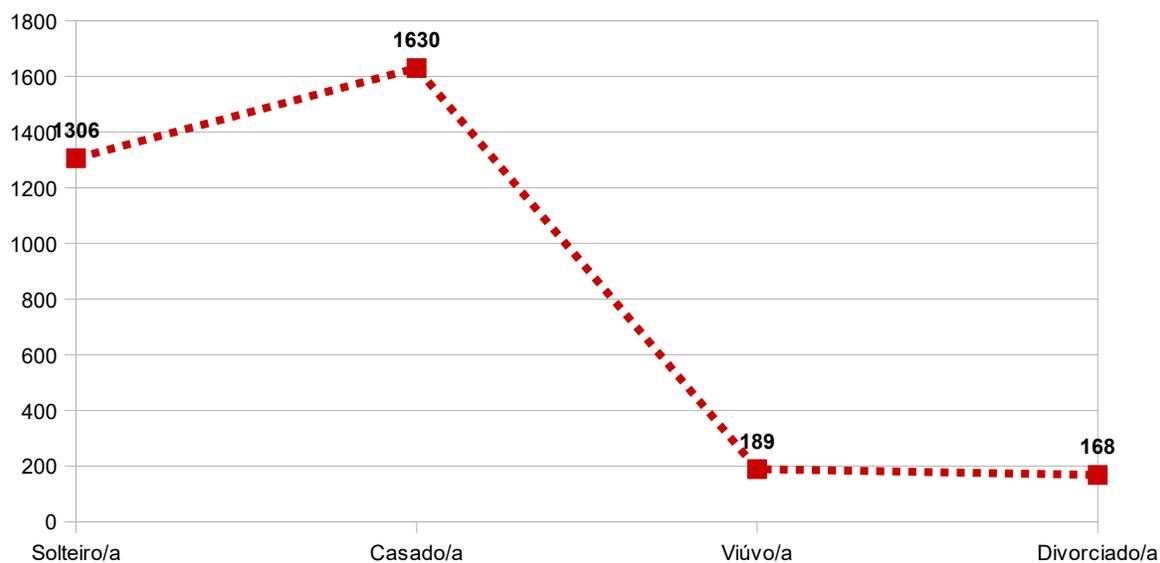
População residente (N.º) por Grupo etário, Arões S Romão
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Arões S Romão
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Arões S Romão
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Arões S Romão
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

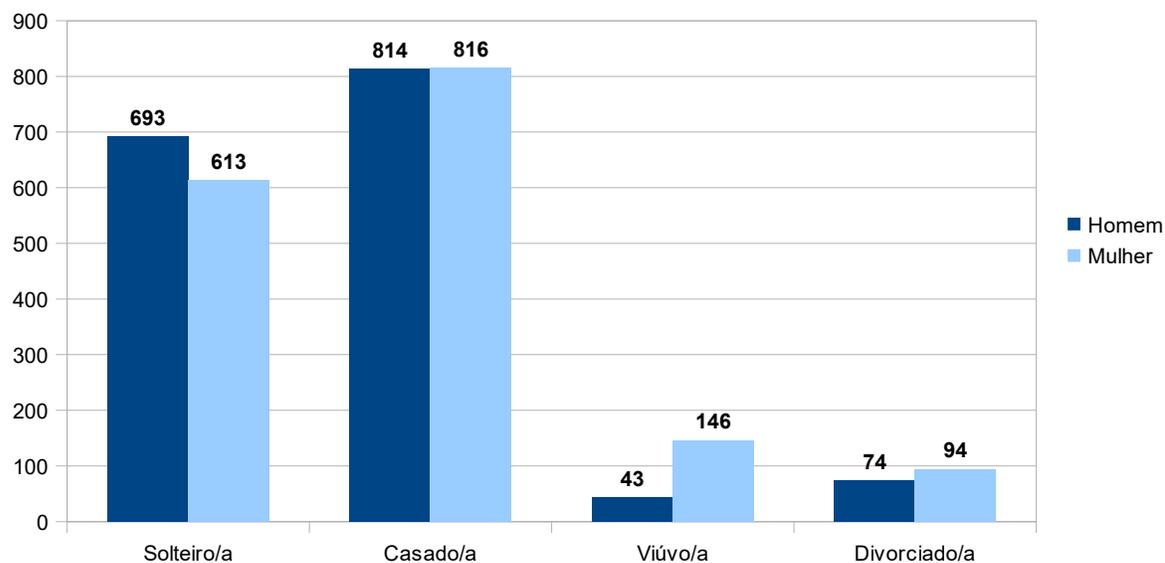
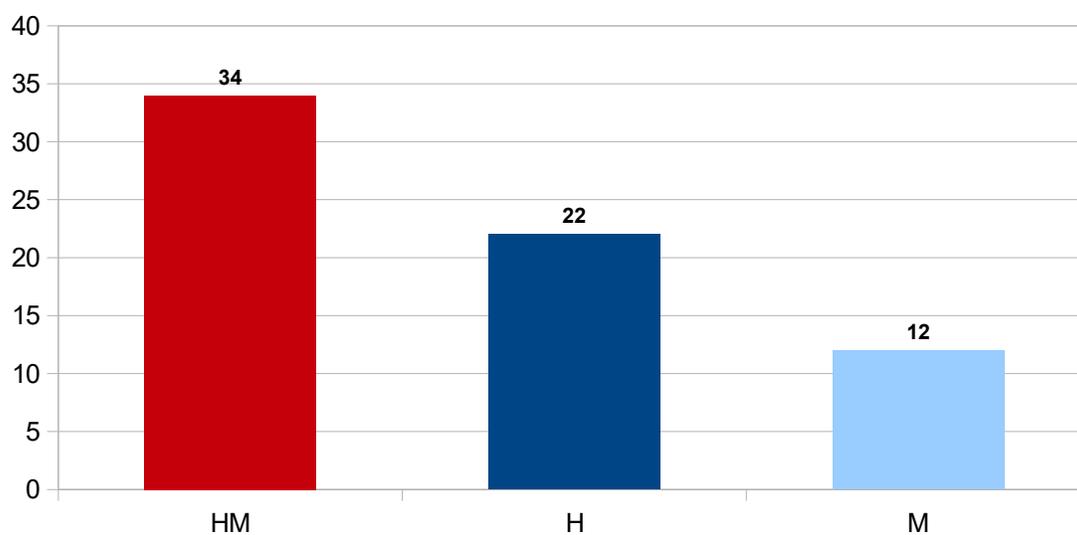
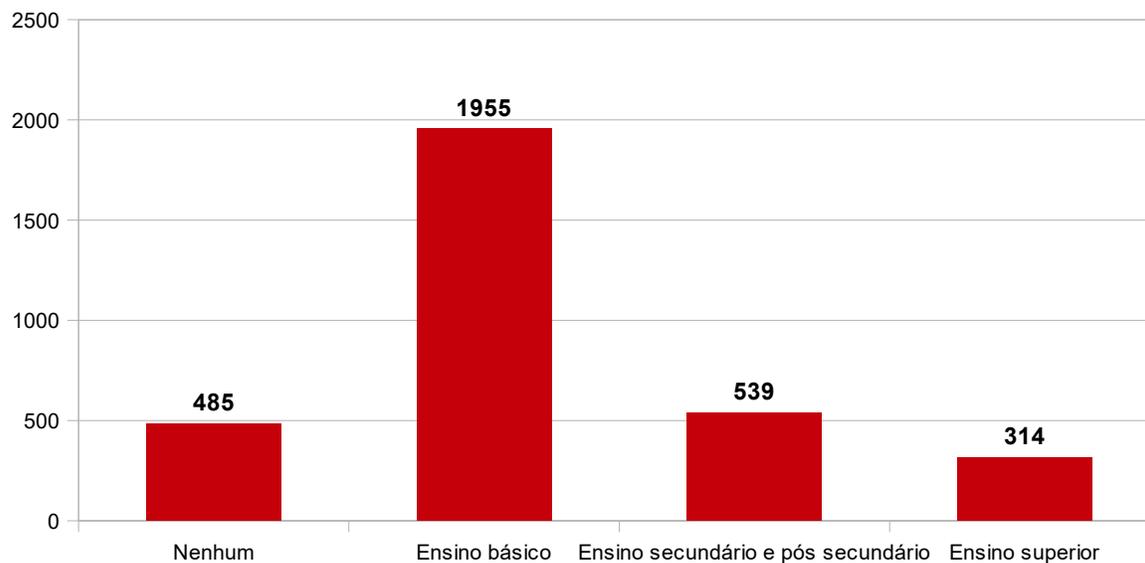


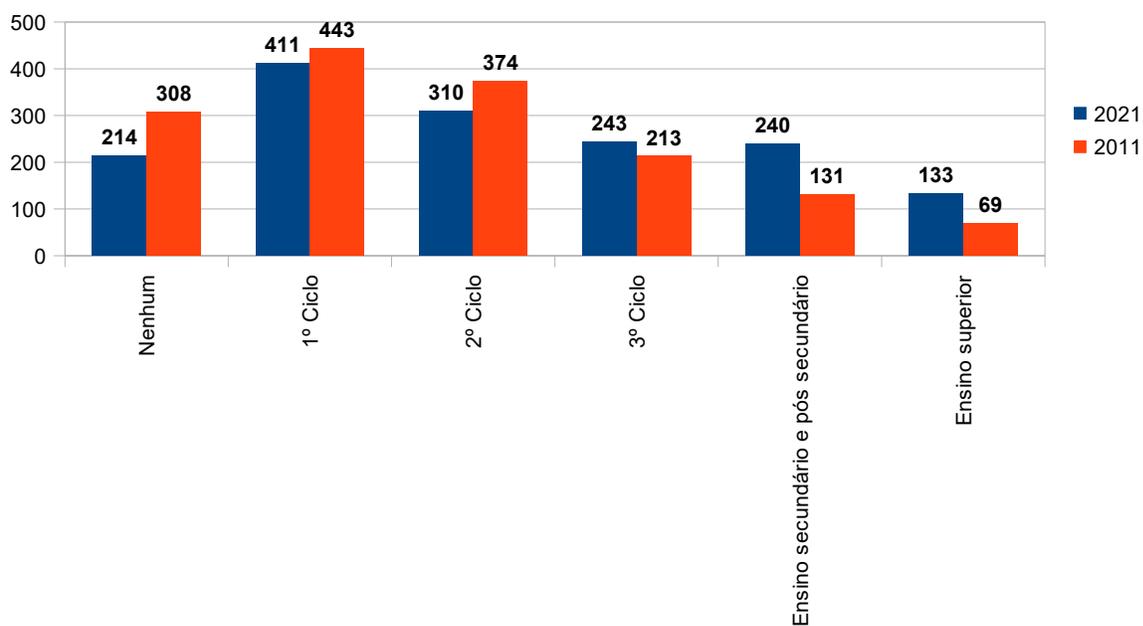
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Arões S. Romão
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



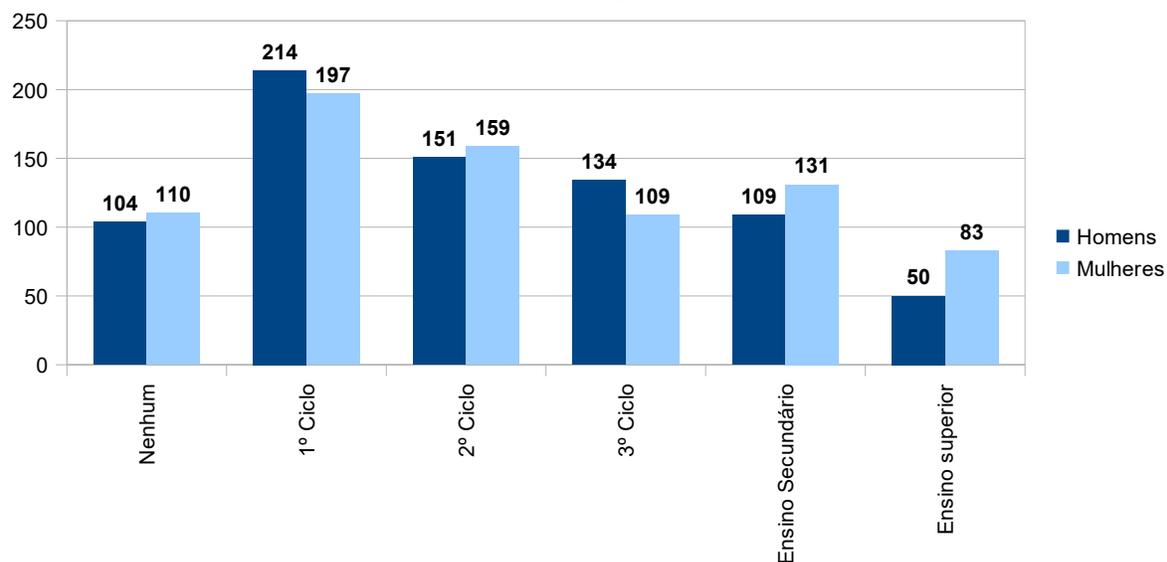
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Arões S Romão
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



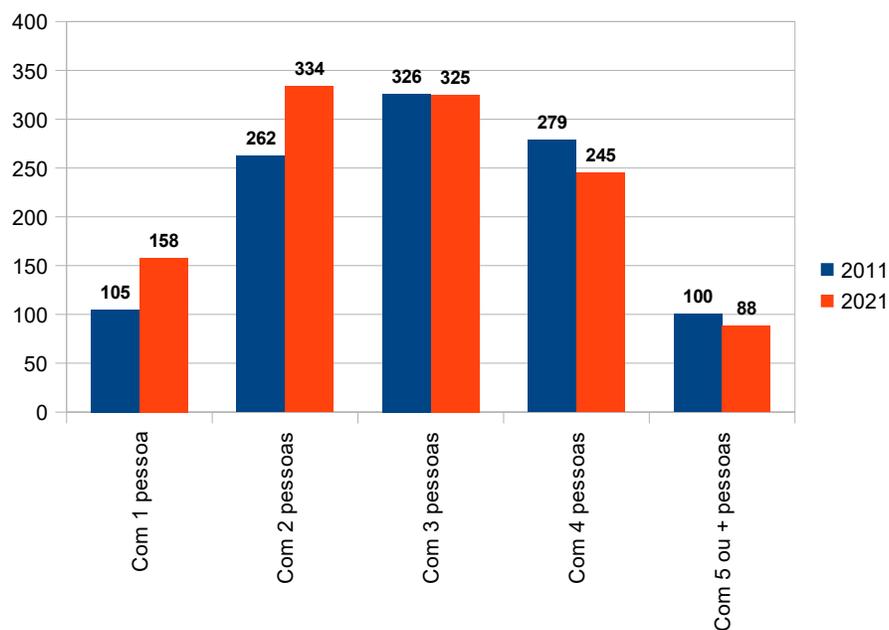
População residente (N.º) em Arões Stª Cristina por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Arões Stª Cristina por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



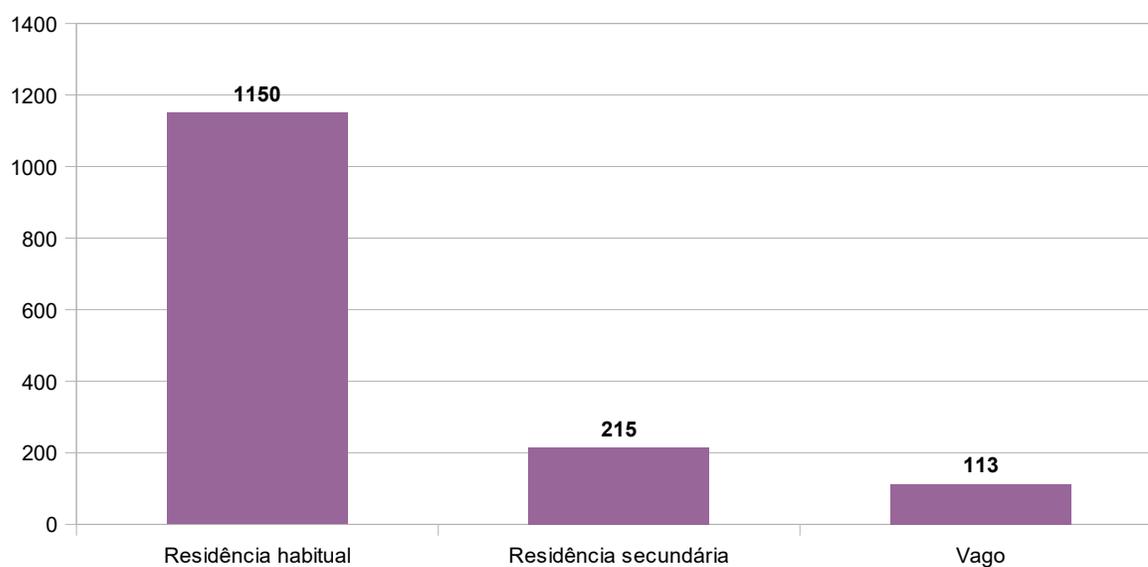
Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Arões S Romão
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Arões São Romão	1 150	1 072	7,3

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Arões S Romão
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

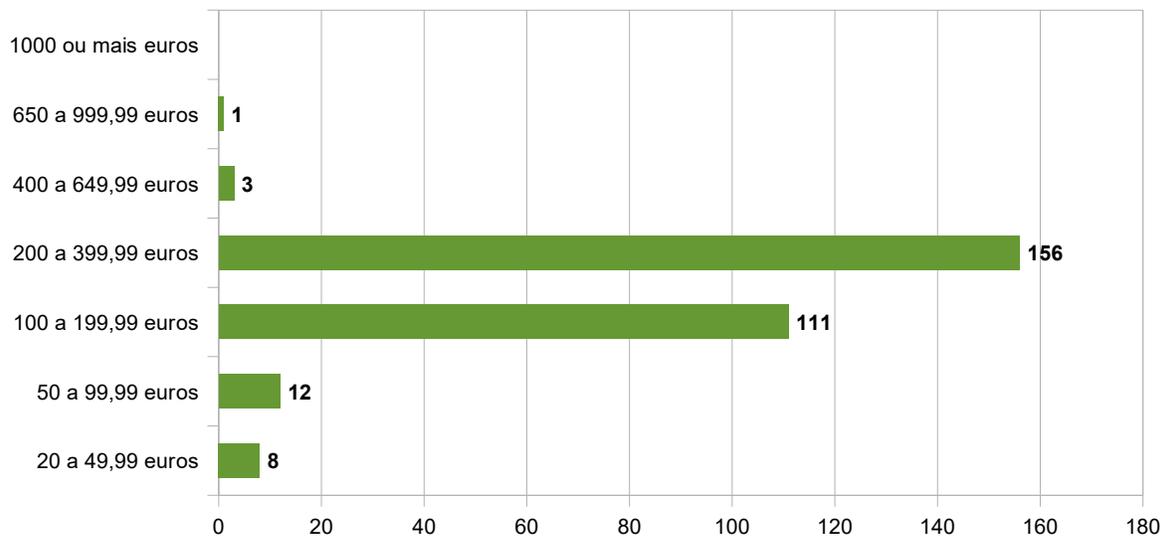


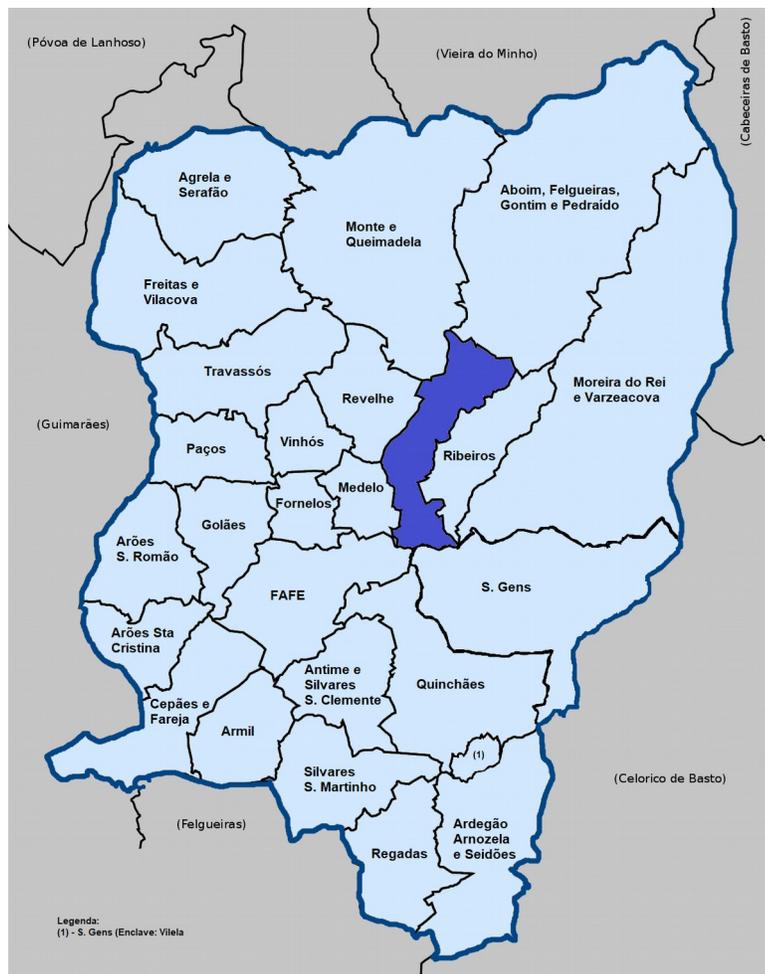
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Arões São Romão	1 478	1 375	7,5

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

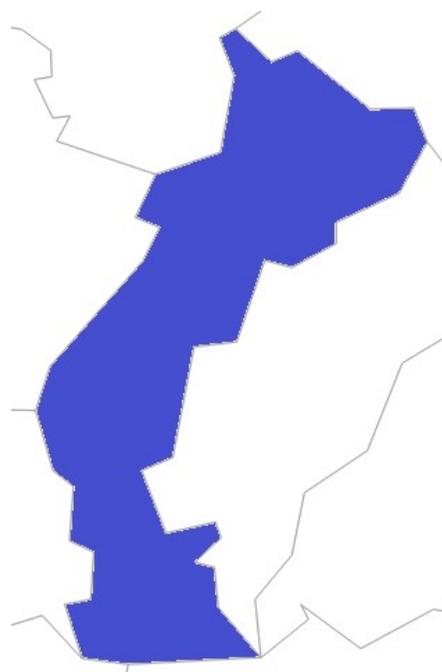
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Arões S Romão

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE ESTORÃOS

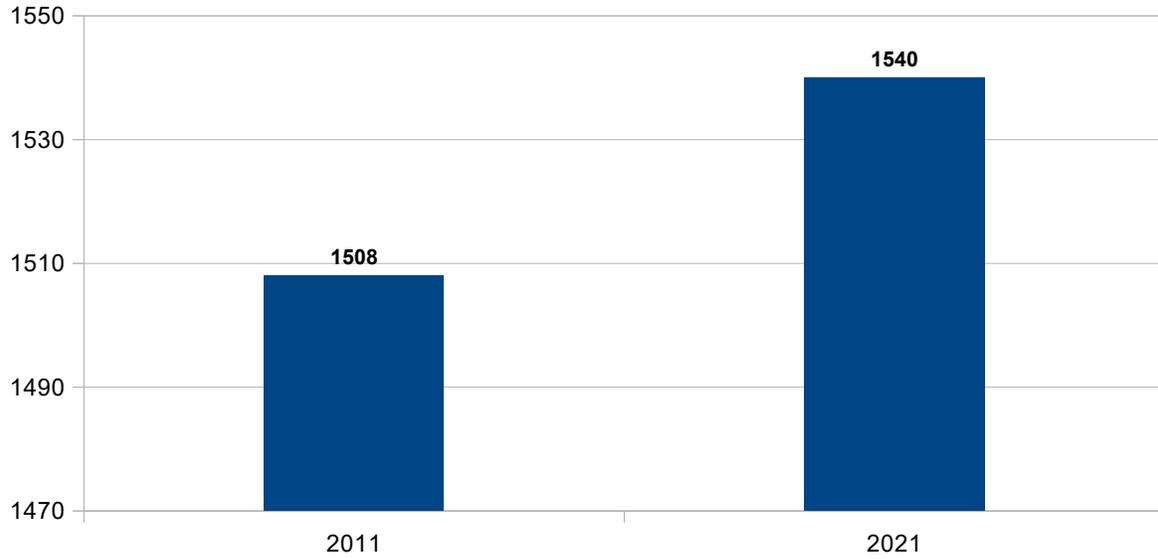


A freguesia de Estorãos situa-se aproximadamente a 5 Km da sede concelhia.

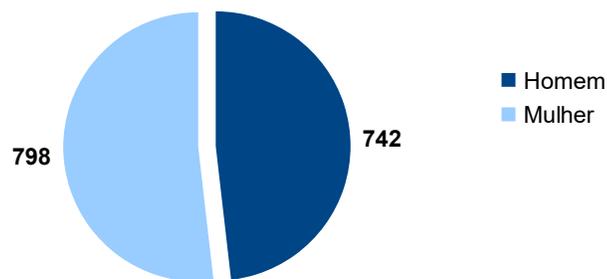
Freguesia de Estorãos	
Área Total	5,9 /km ²
Densidade	261 hab/km ²
População	1540

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Estorãos
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



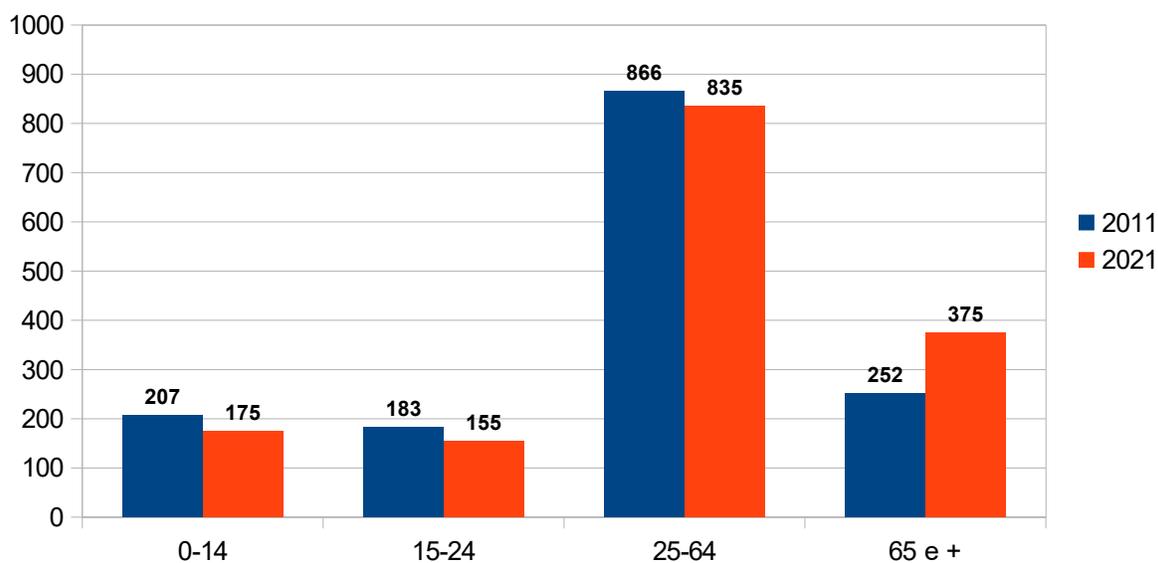
População residente (N.º) segundo o sexo, Estorãos
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



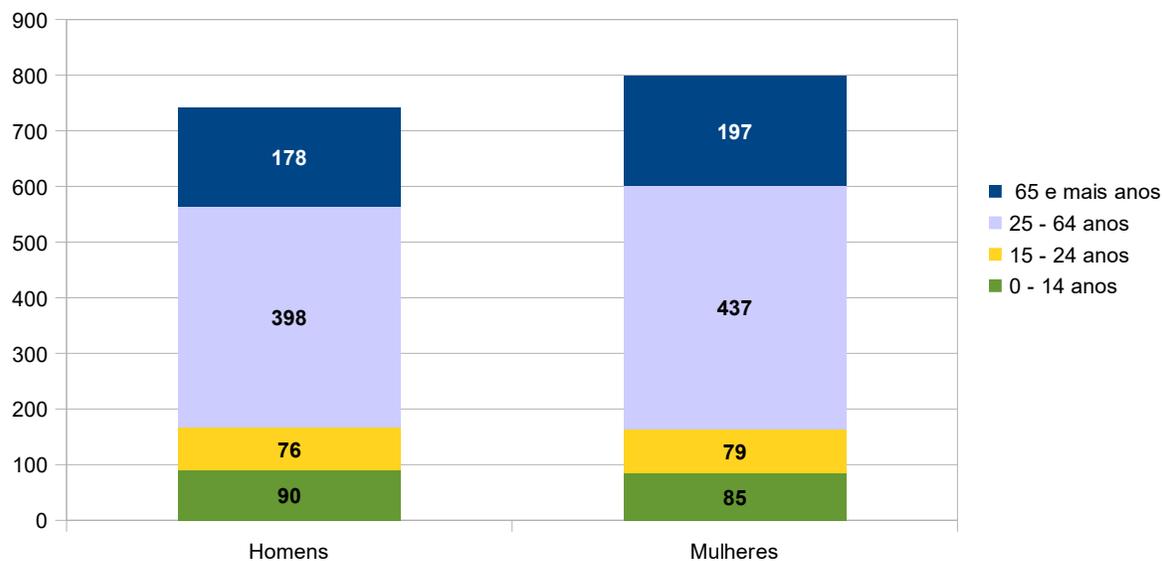
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Estorãos	742	715	3,8	798	793	0,6	1 540	1 508	2,1

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

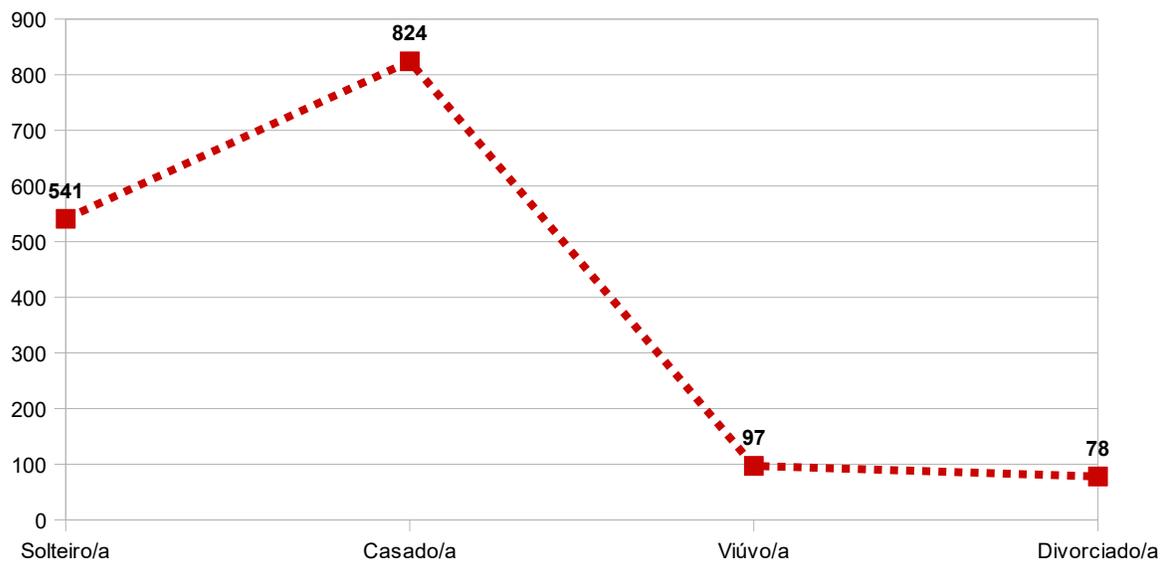
População residente (N.º) por Grupo etário, Estorãos
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Estorãos
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Estorãos
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Estorãos
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

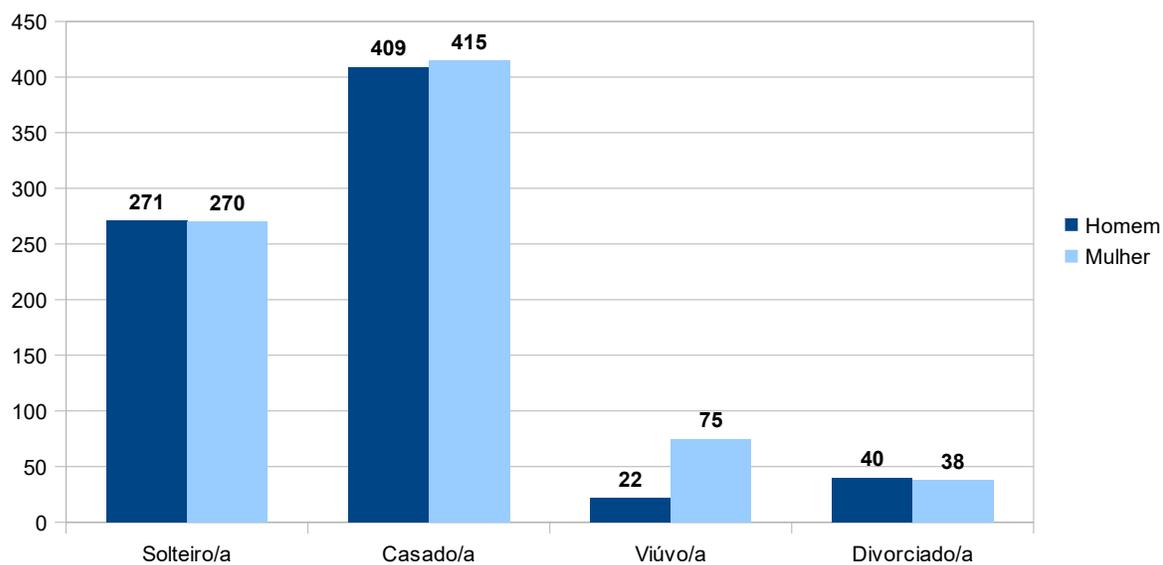
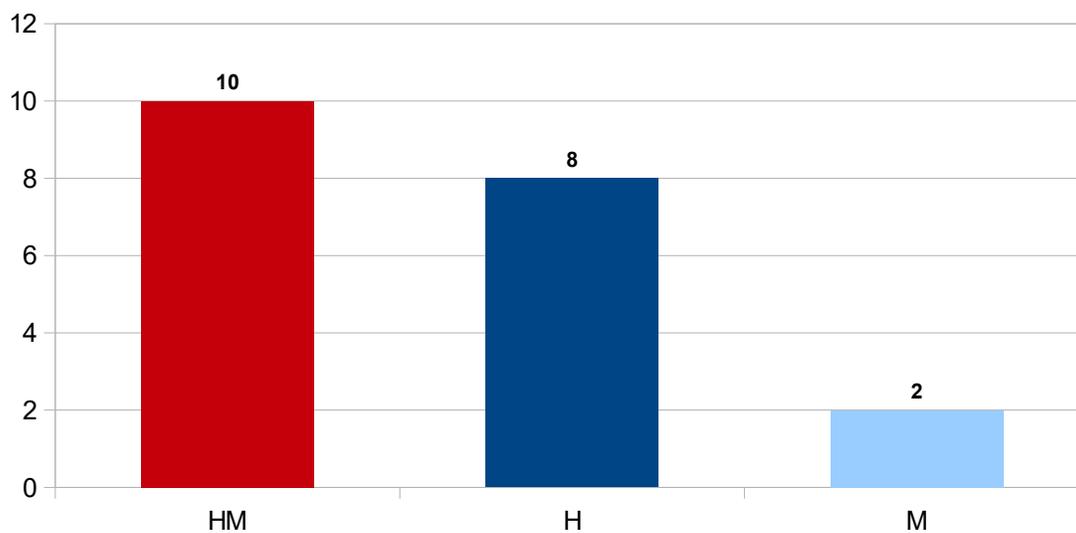
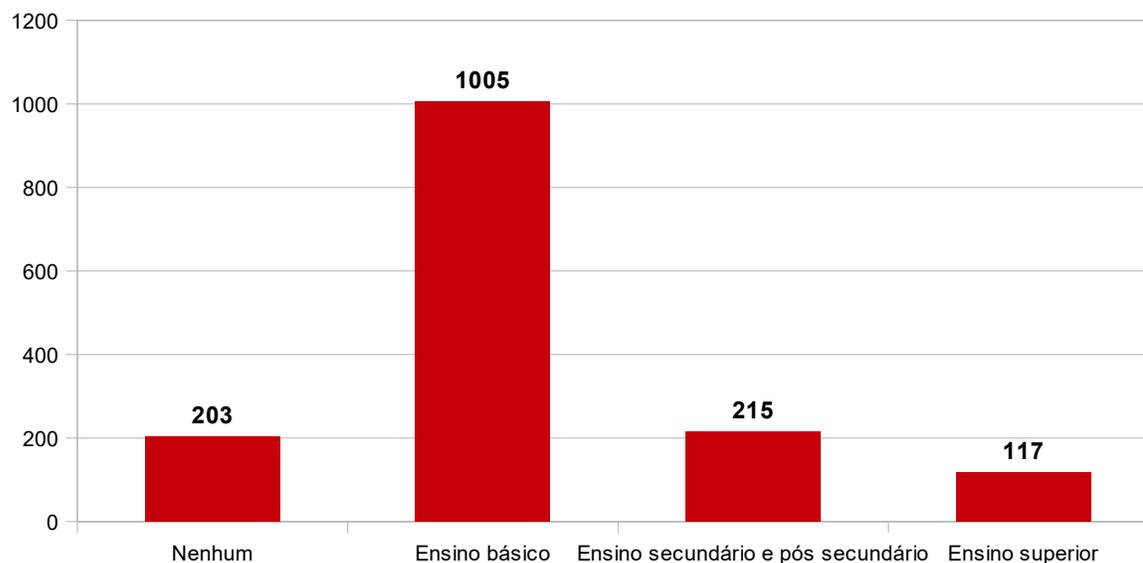


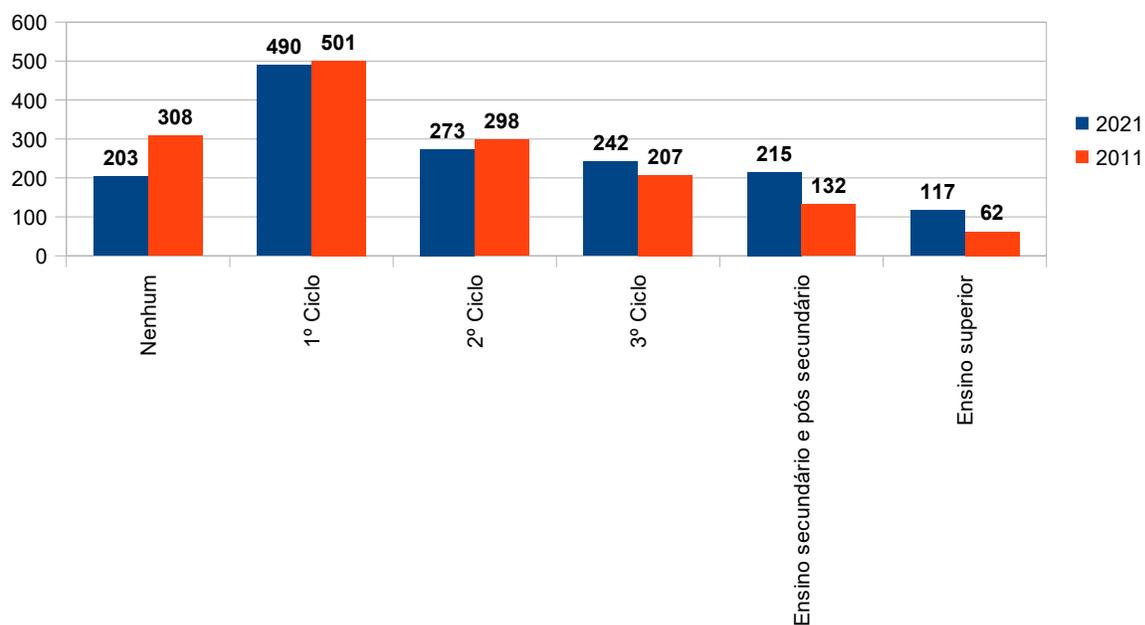
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Estorãos
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



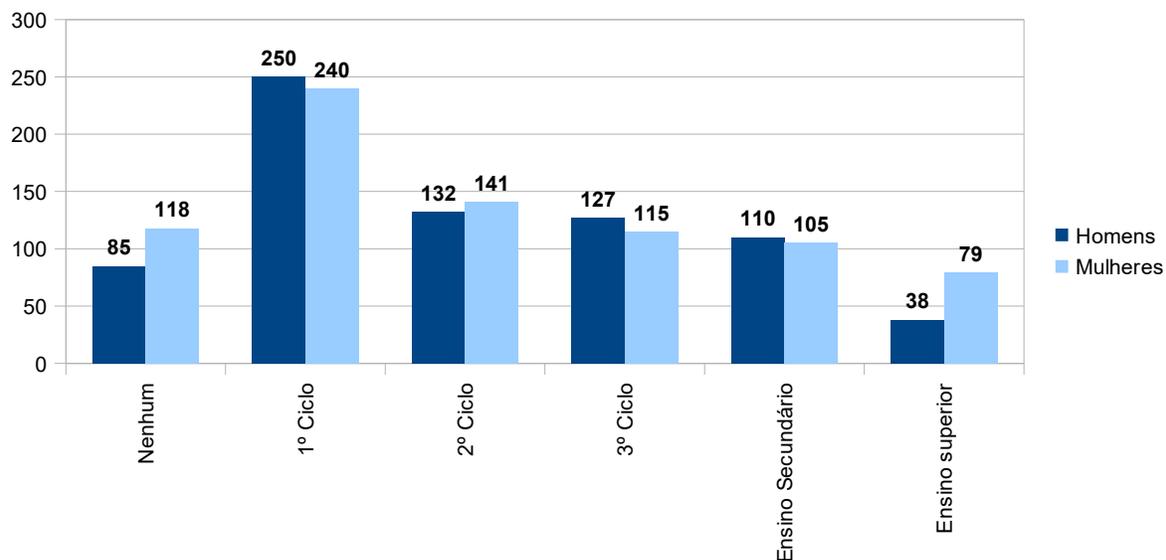
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Estorãos
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



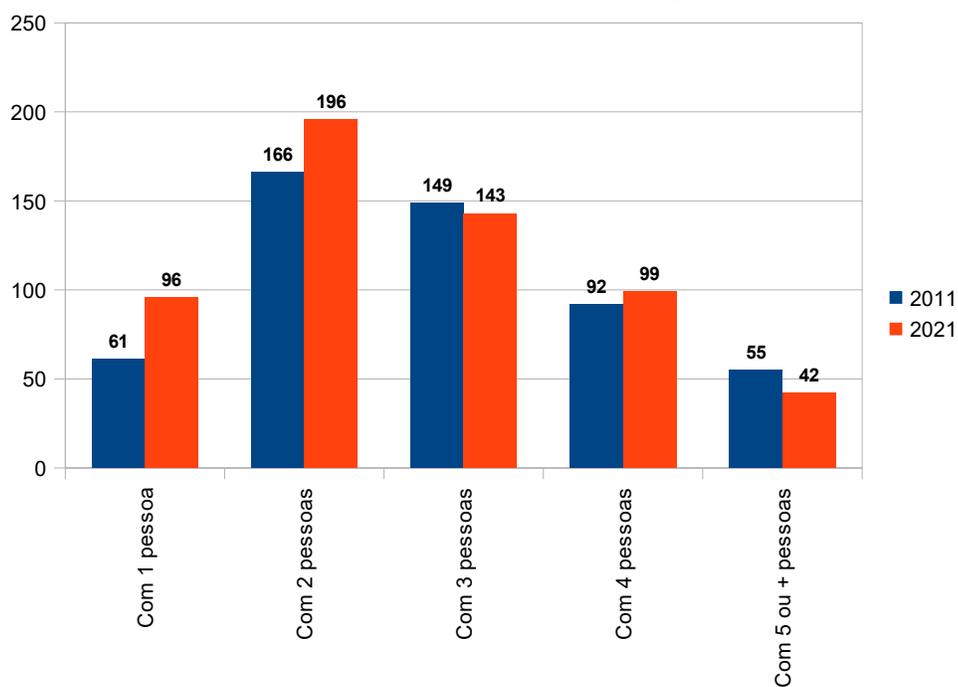
População residente (N.º) em Estorãos por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Estorãos por Níveis de ensino e Sexo
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Estorãos
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

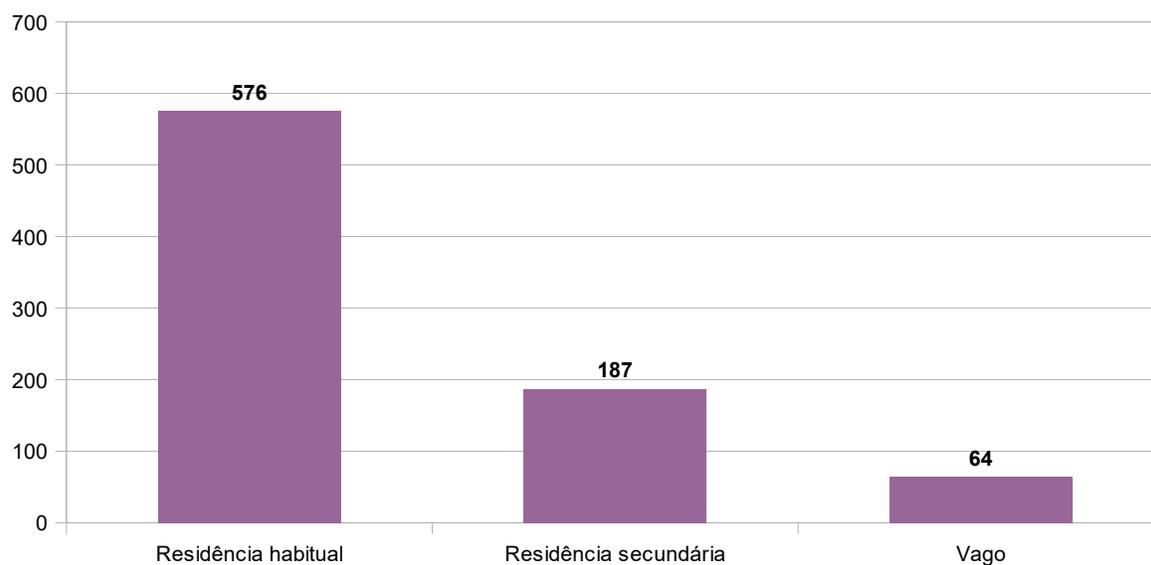


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Estorãos	576	523	10,1

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Estorãos

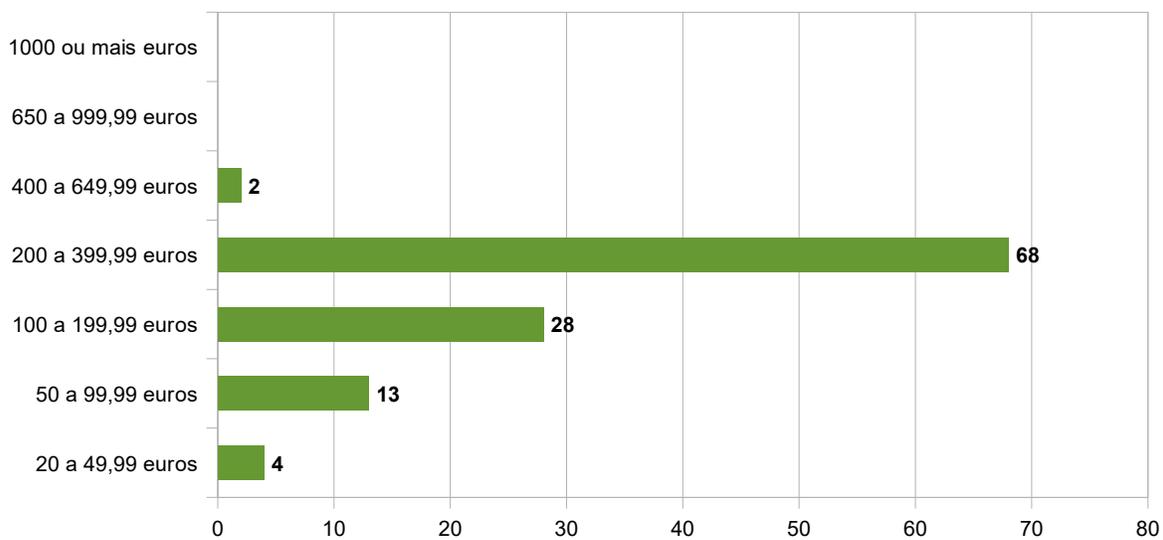
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

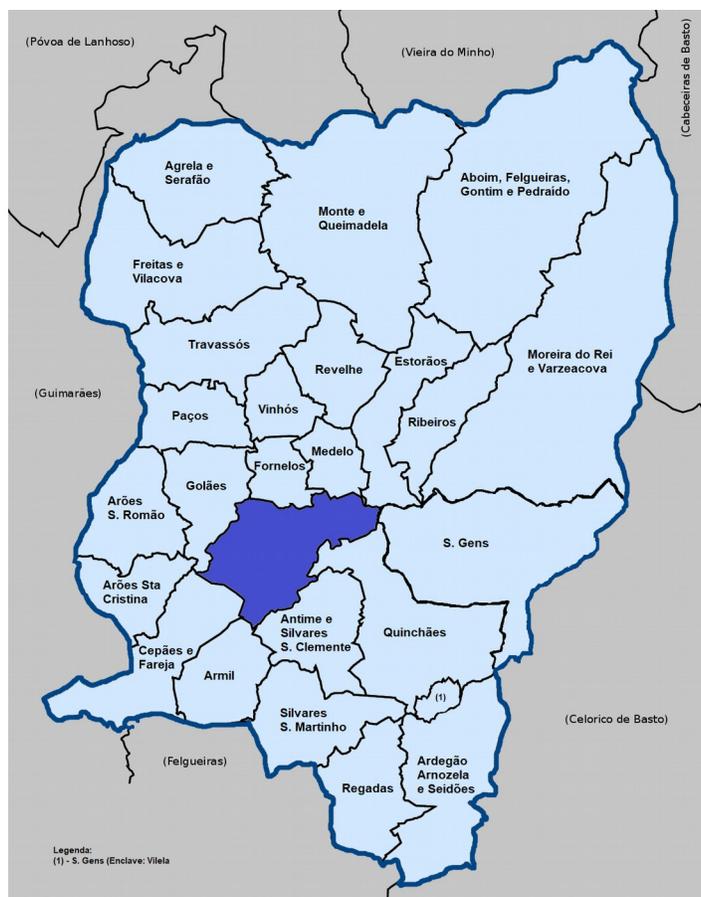


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Estorãos	827	768	7,7

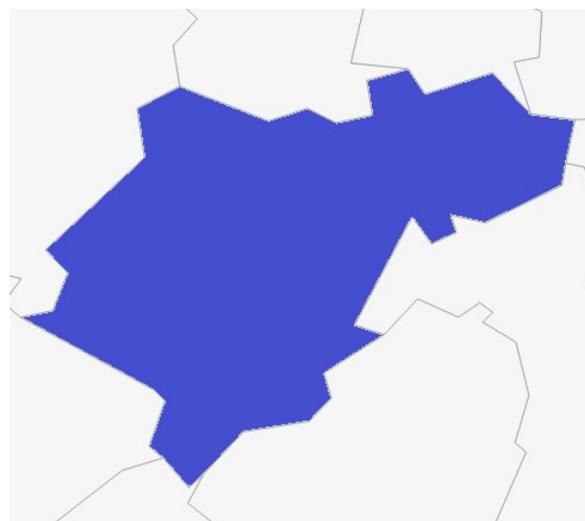
Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Estorãos
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE FAFE

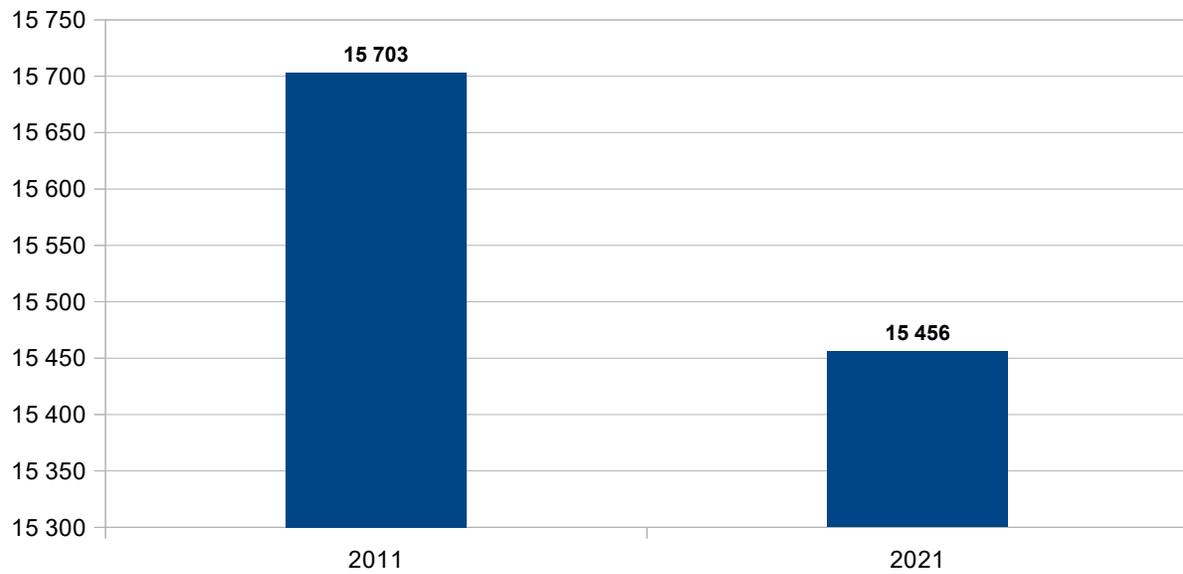


A freguesia de Fafe

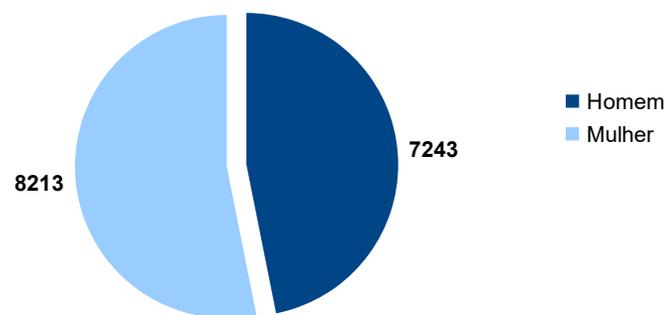
Freguesia de Fafe	
Área Total ⁽¹⁾	7,97 /km ²
Densidade ⁽¹⁾	1 970,3 hab/km ²
População ⁽²⁾	1 5456

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Fafe
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) segundo o sexo, Fafe
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

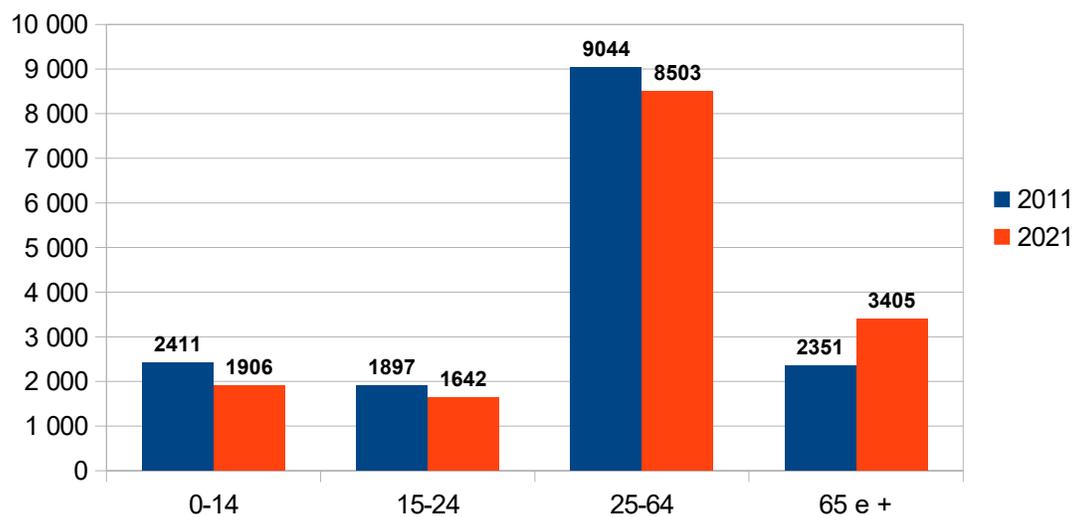


Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Fafe	7 243	7 368	-1,7	8 213	8 335	-1,5	15 456	15 703	-1,6

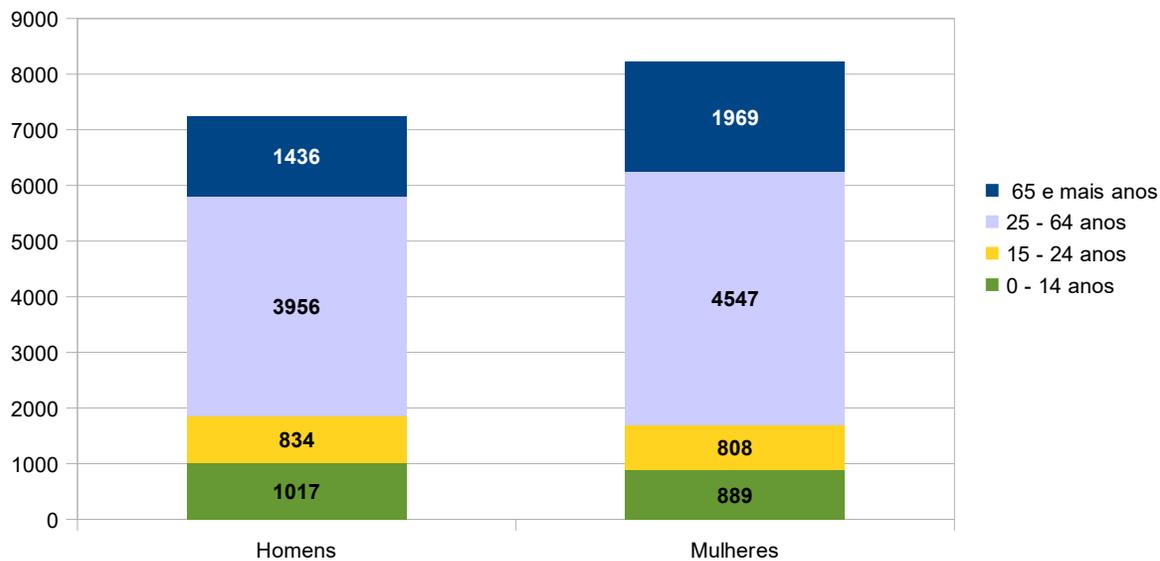
Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

População residente (N.º) por Grupo etário, Fafe

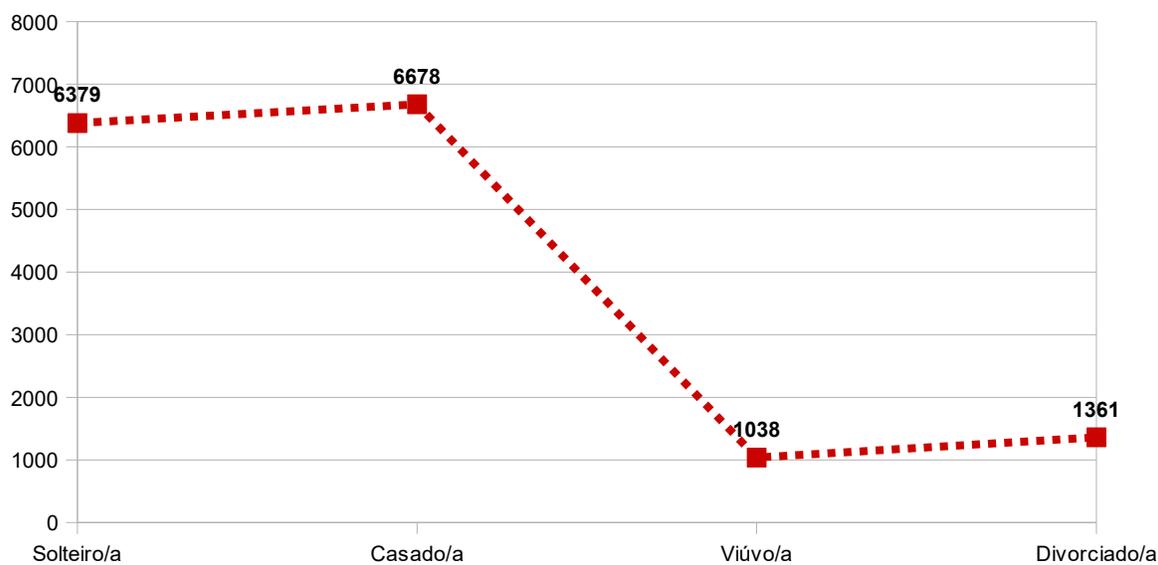
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Fafe
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Fafe
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Fafe
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

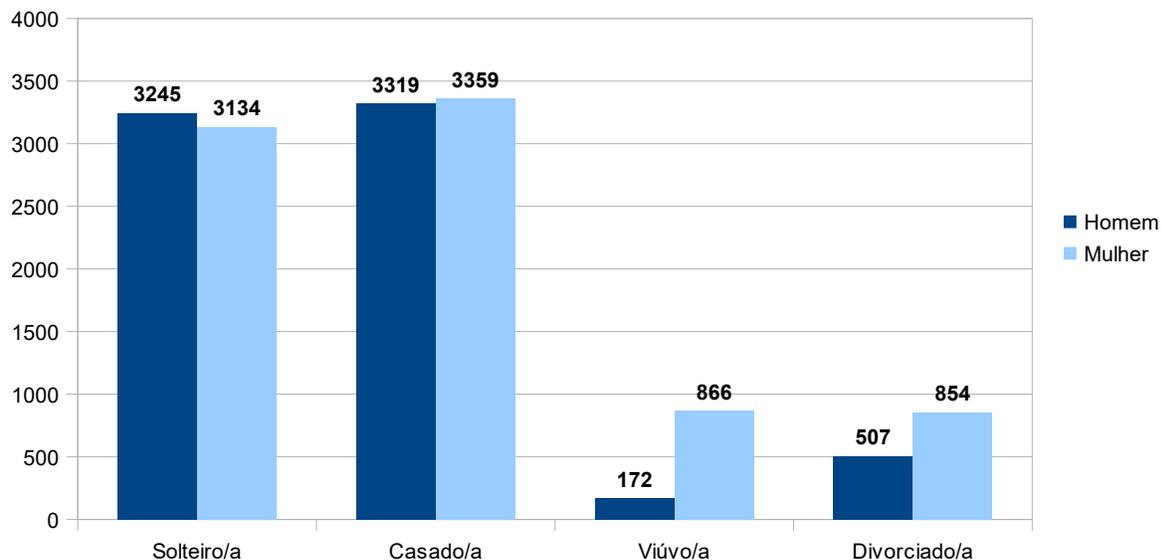
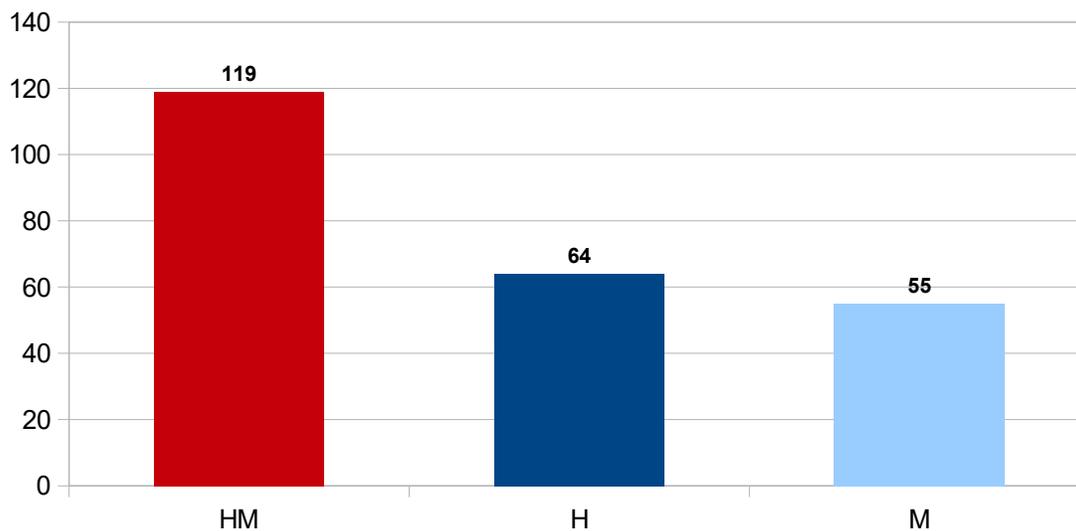
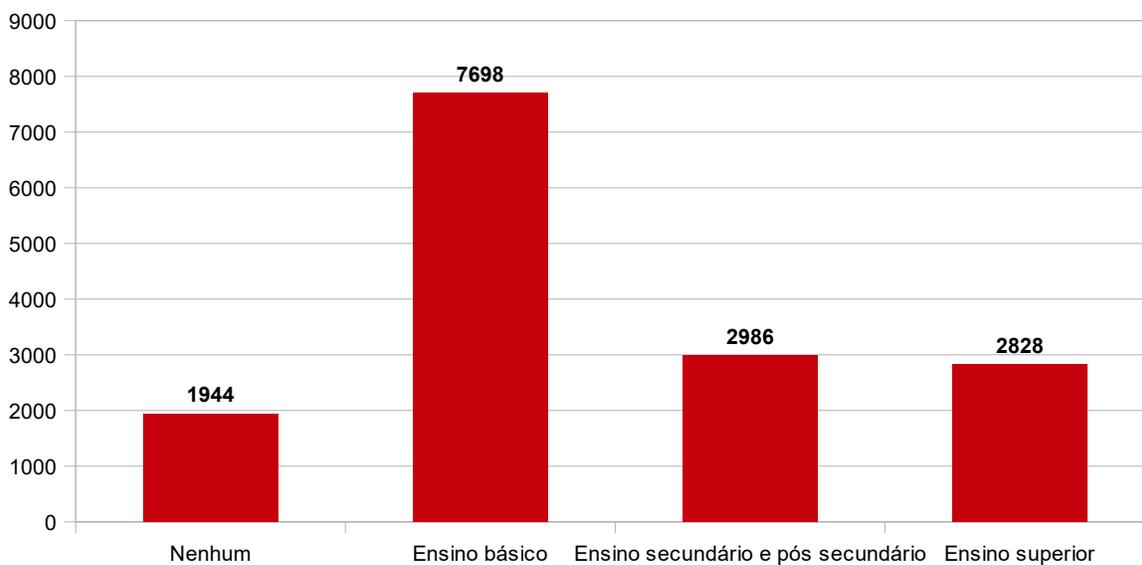


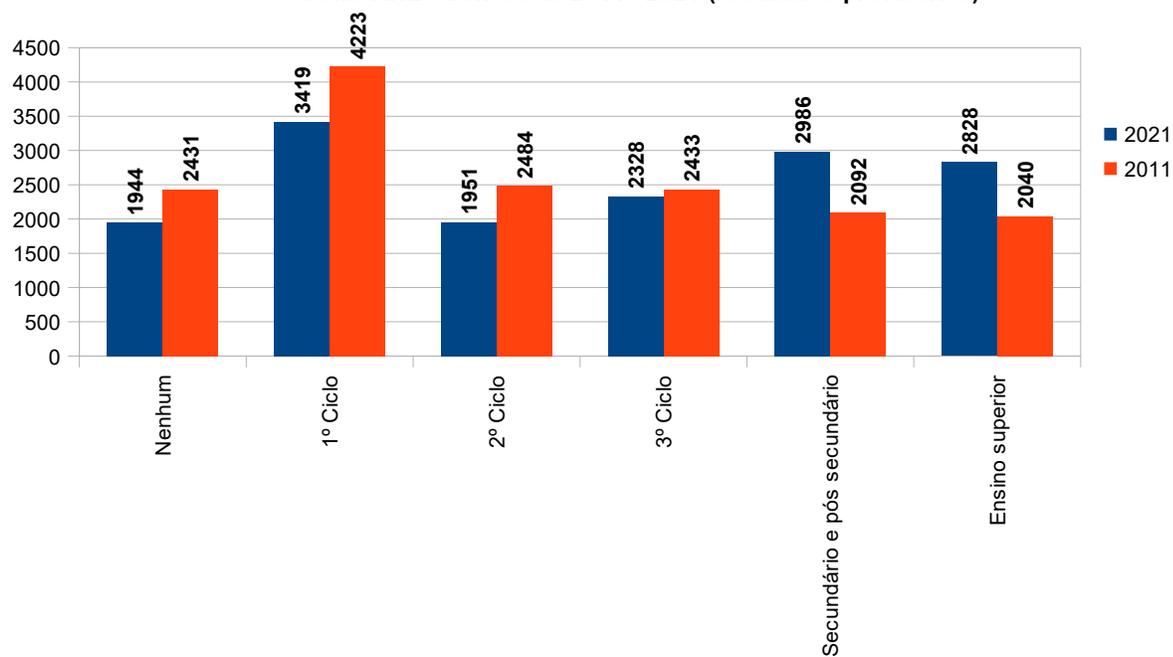
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Fafe
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



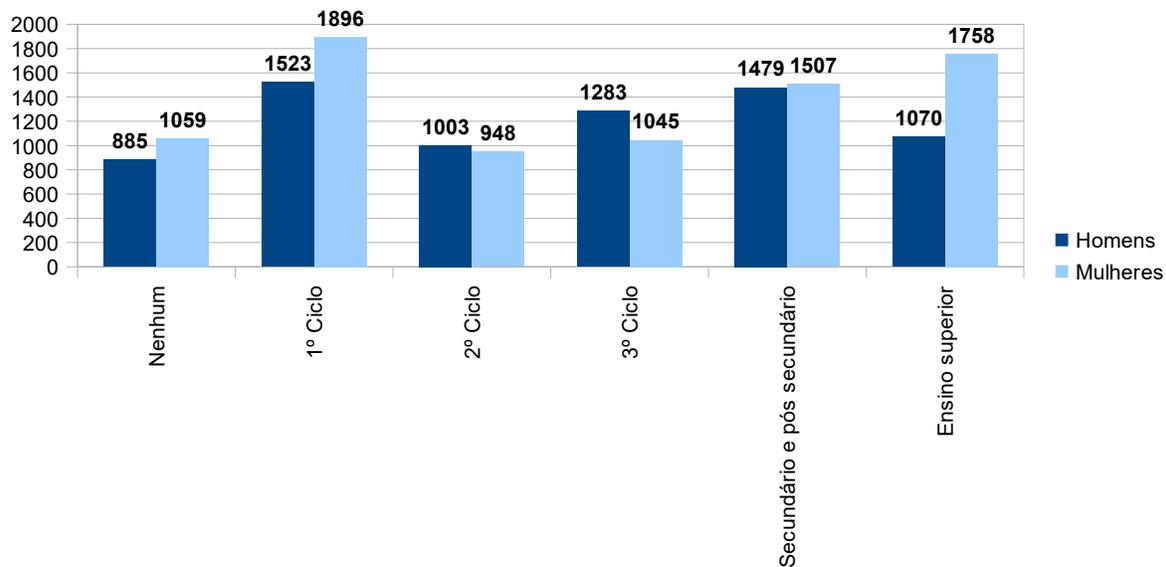
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Fafe
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



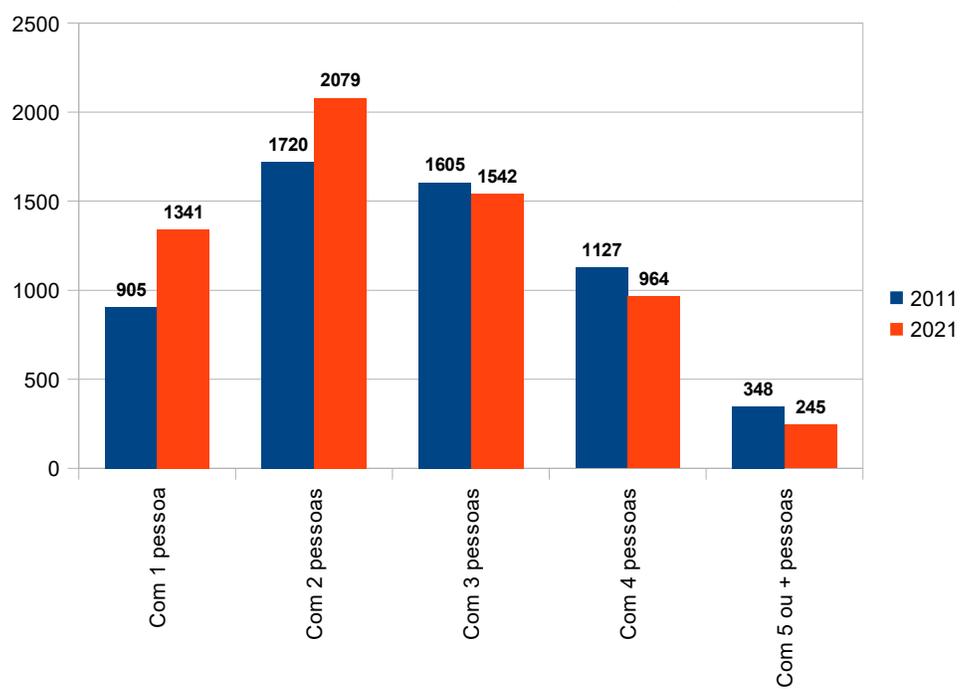
População residente (N.º) em Fafe por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Fafe por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Fafe
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

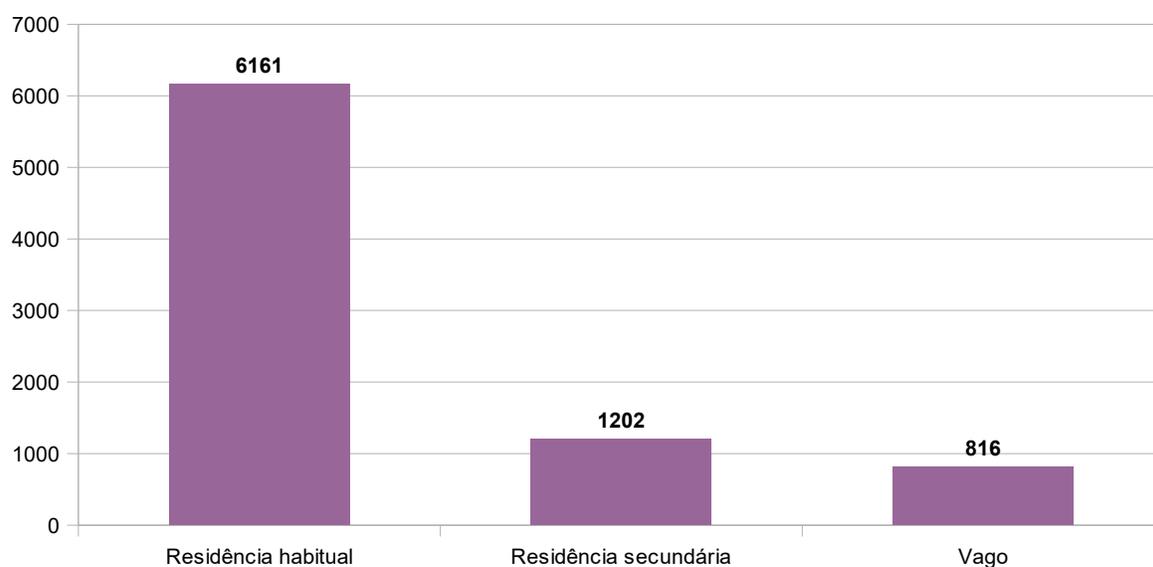


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Fafe	6 171	5 705	8,2

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

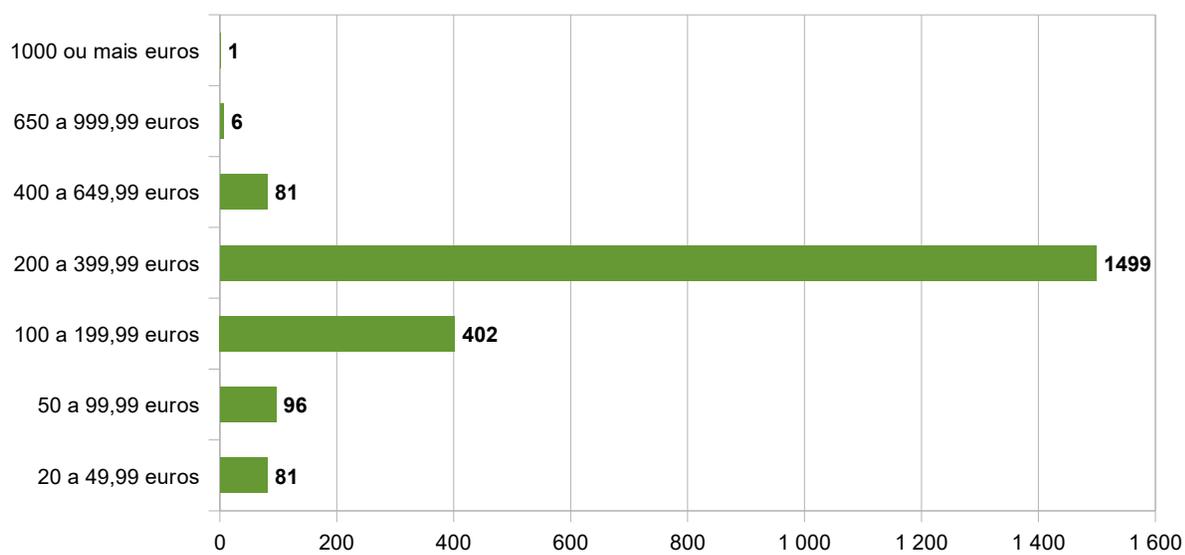
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Fafe

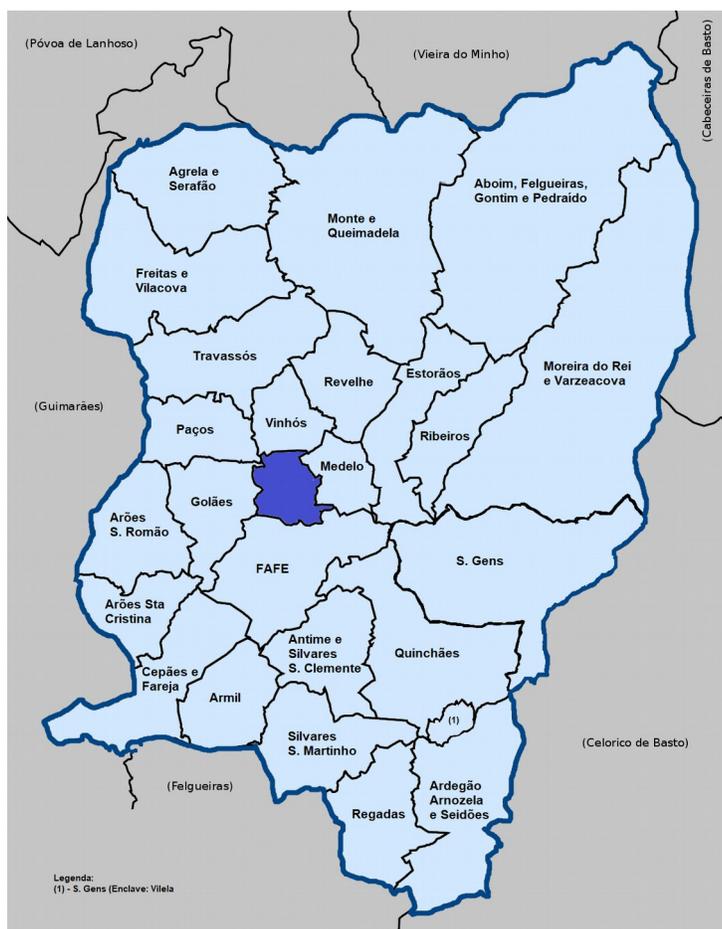
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



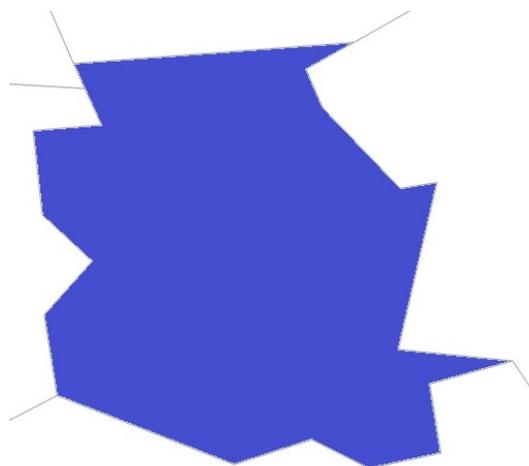
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Fafe	8 183	7 884	3,8

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Fafe**Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)**



FREGUESIA DE FORNELOS

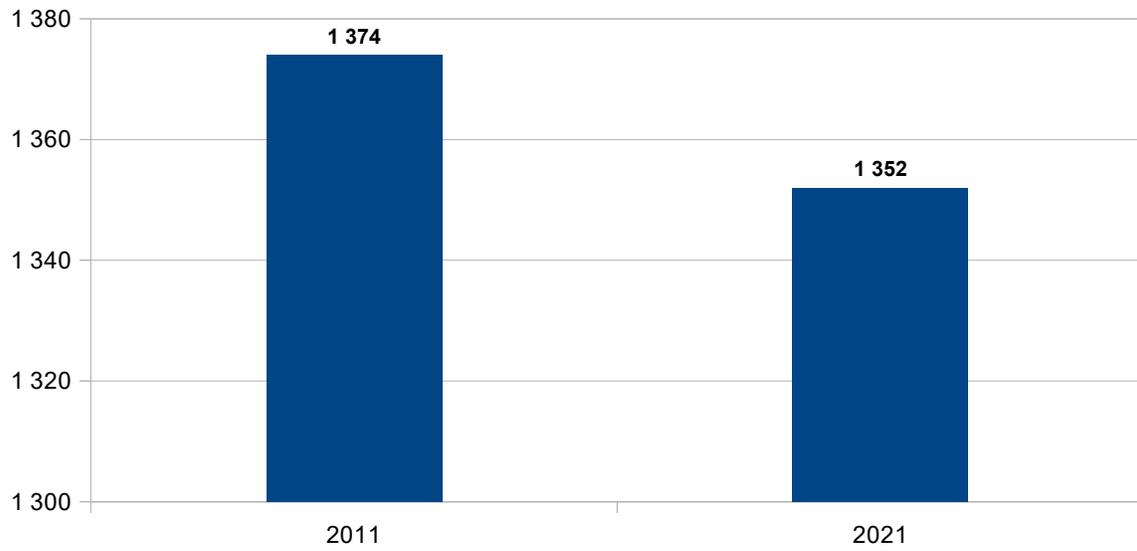


A freguesia de Fornelos situa-se aproximadamente a 2,7 Km da sede concelhia.

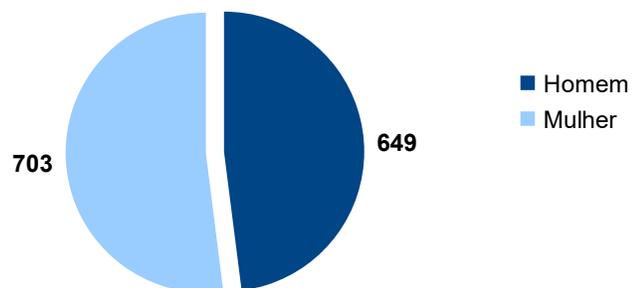
Freguesia de Fornelos	
Área Total	2,45 /km ²
Densidade	551,8 hab/km ²
População	1352

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Fornelos
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



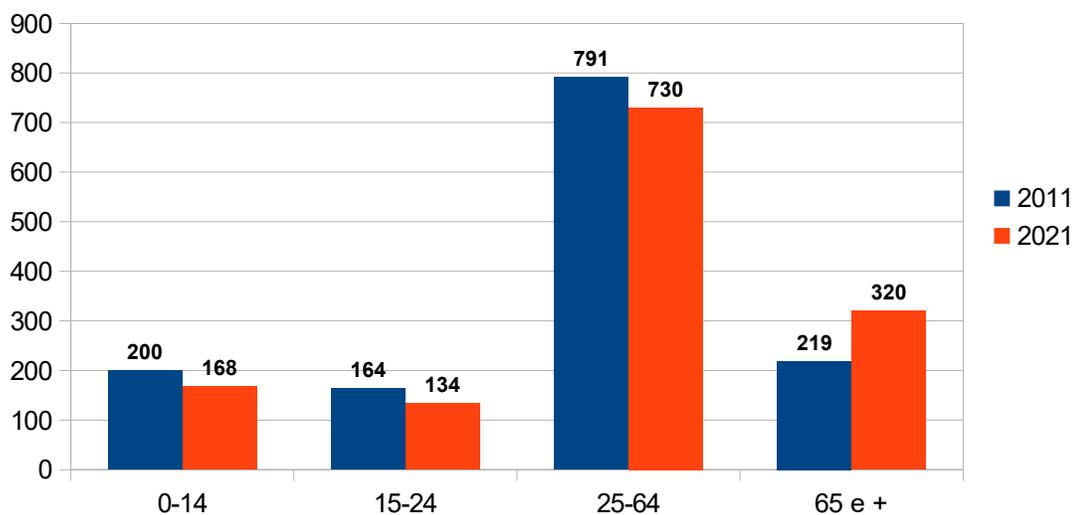
População residente (N.º) segundo o sexo, Fornelos
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



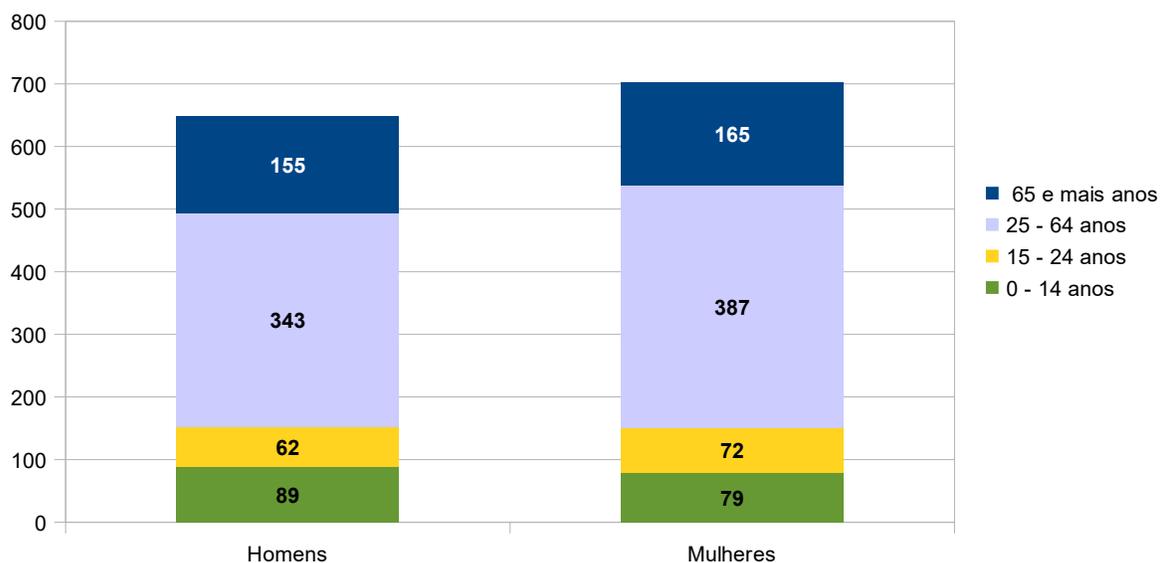
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Fornelos	649	643	0,9	703	731	-3,8	1 352	1 374	-1,6

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

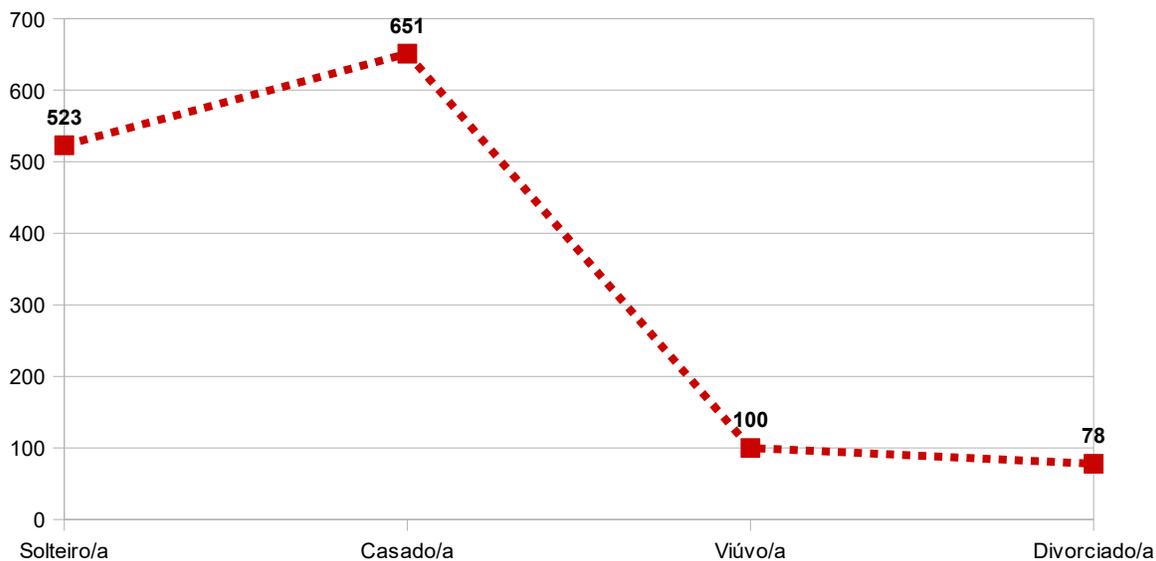
População residente (N.º) por Grupo etário, Fornelos
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Fornelos
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Fornelos
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Fornelos
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

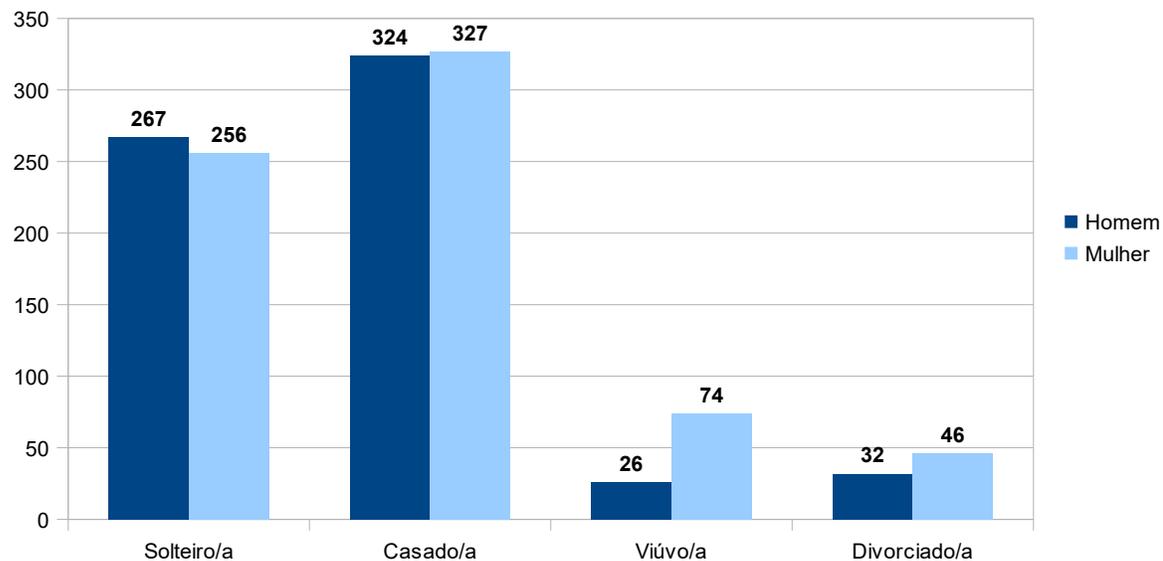
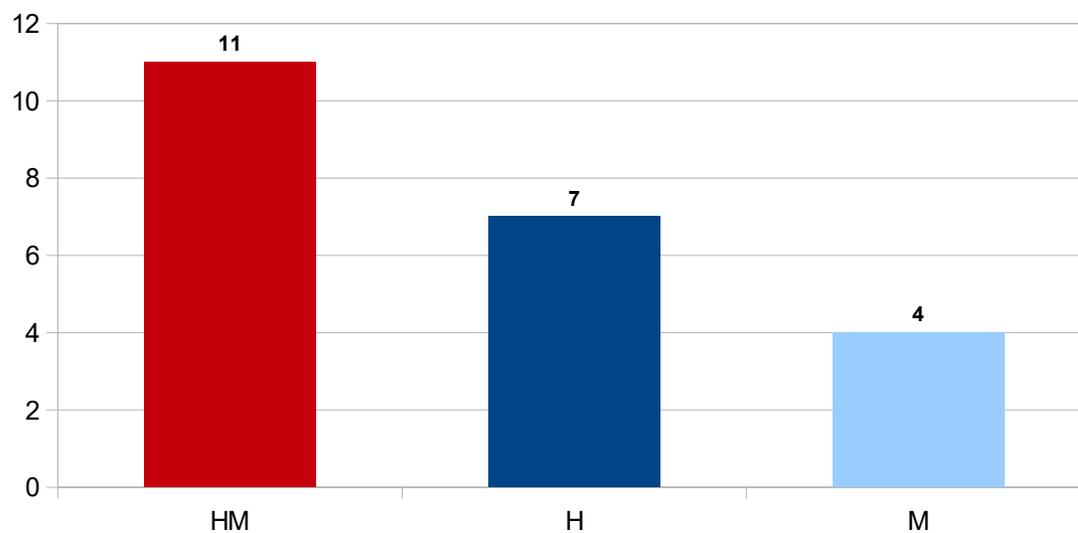
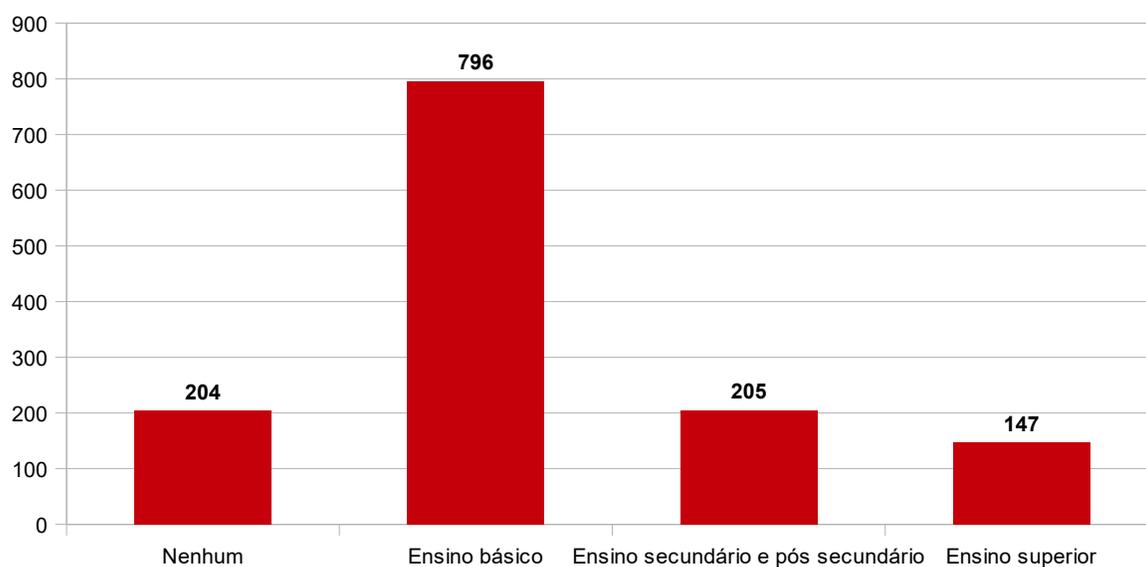


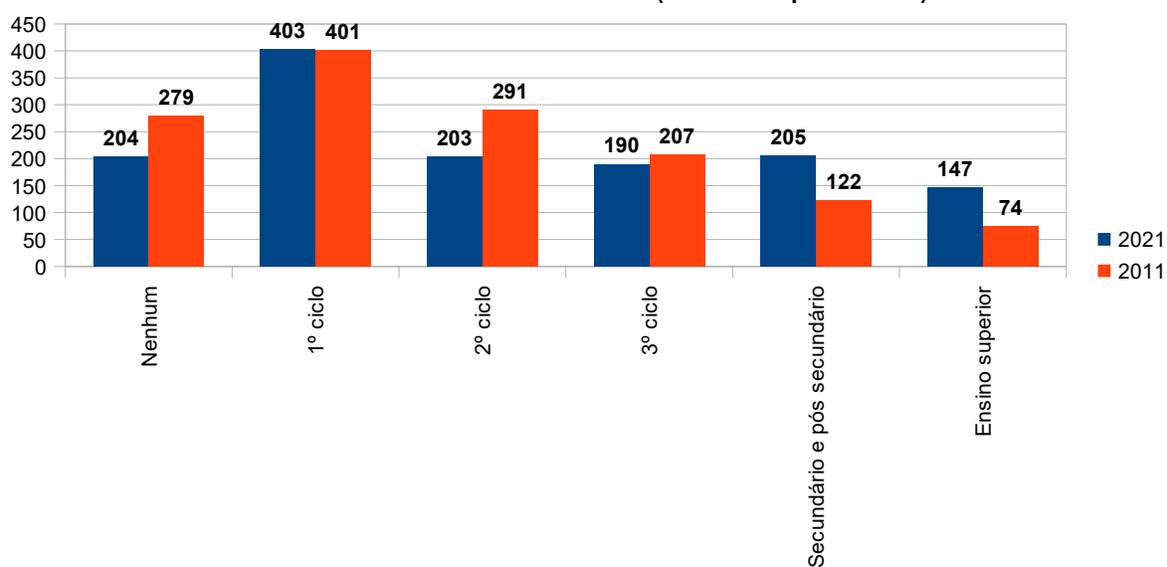
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Fornelos
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



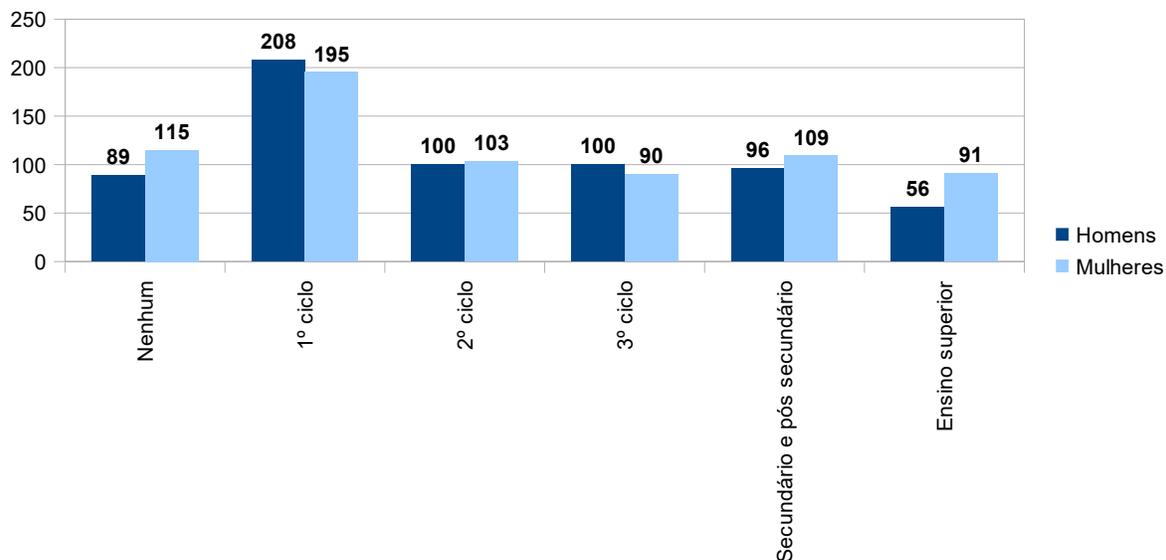
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Fornelos
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



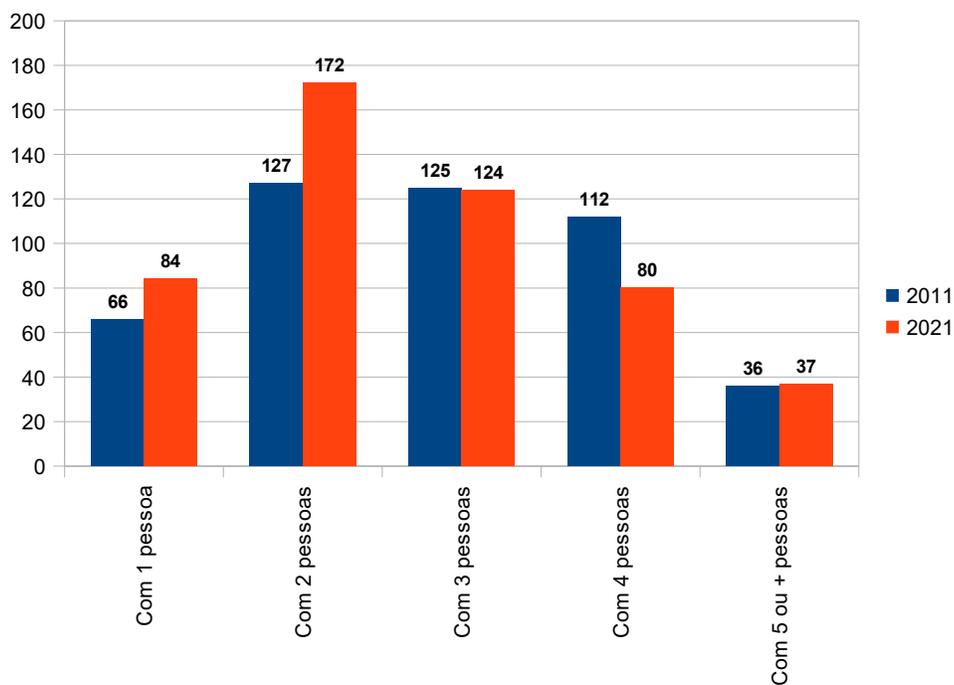
População residente (N.º) em Fornelos por Níveis de ensino
 Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Fornelos por Níveis de ensino e Sexo
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



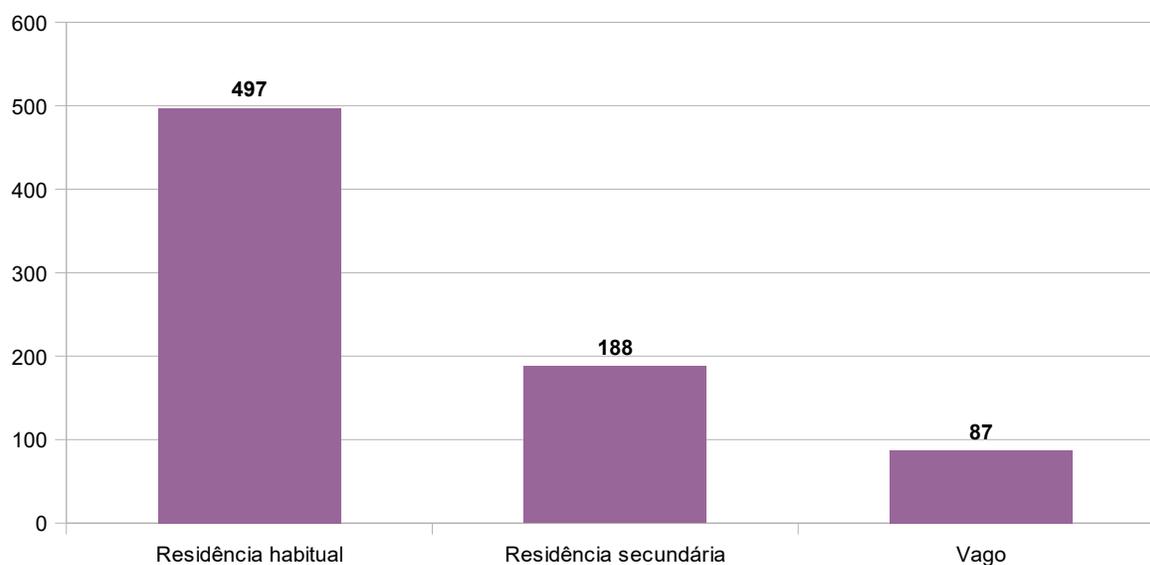
Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Fornelos
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Fornelos	497	466	6,7

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Fornelos
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

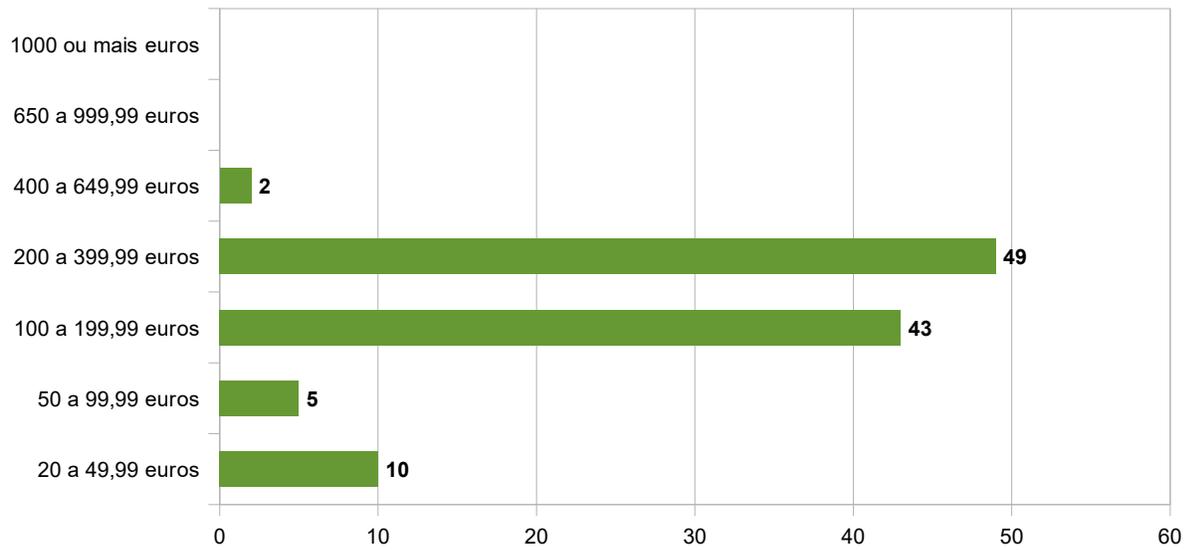


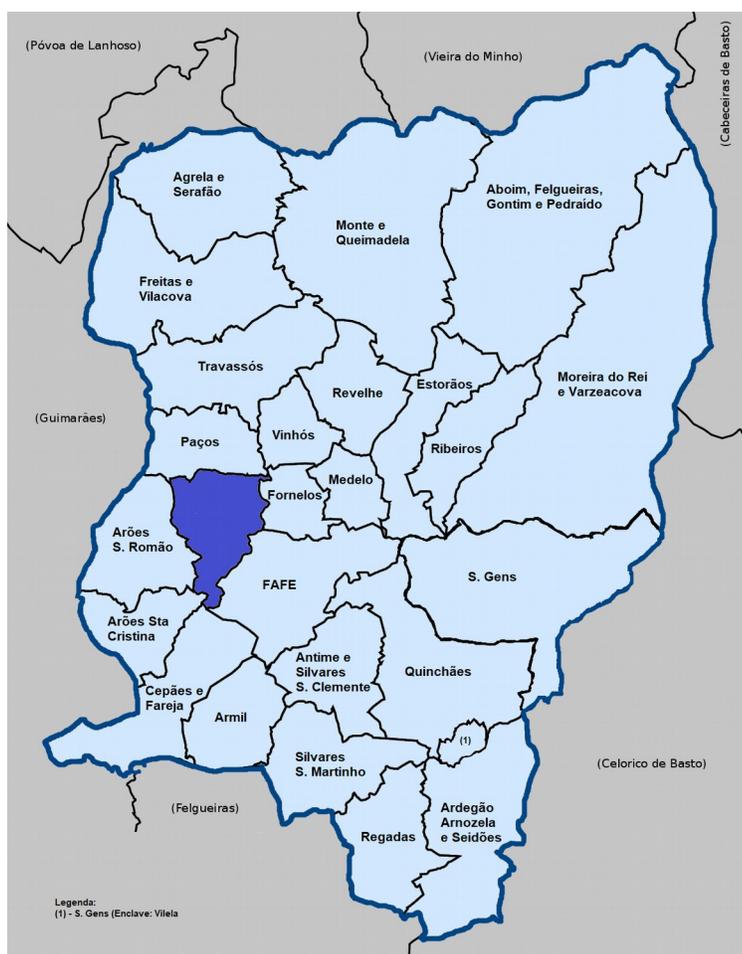
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Fornelos	772	713	8,3

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)

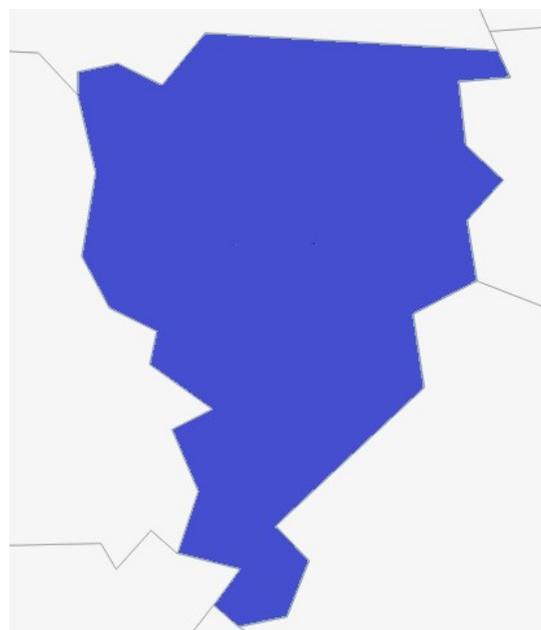
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Fornelos

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE GOLÃES



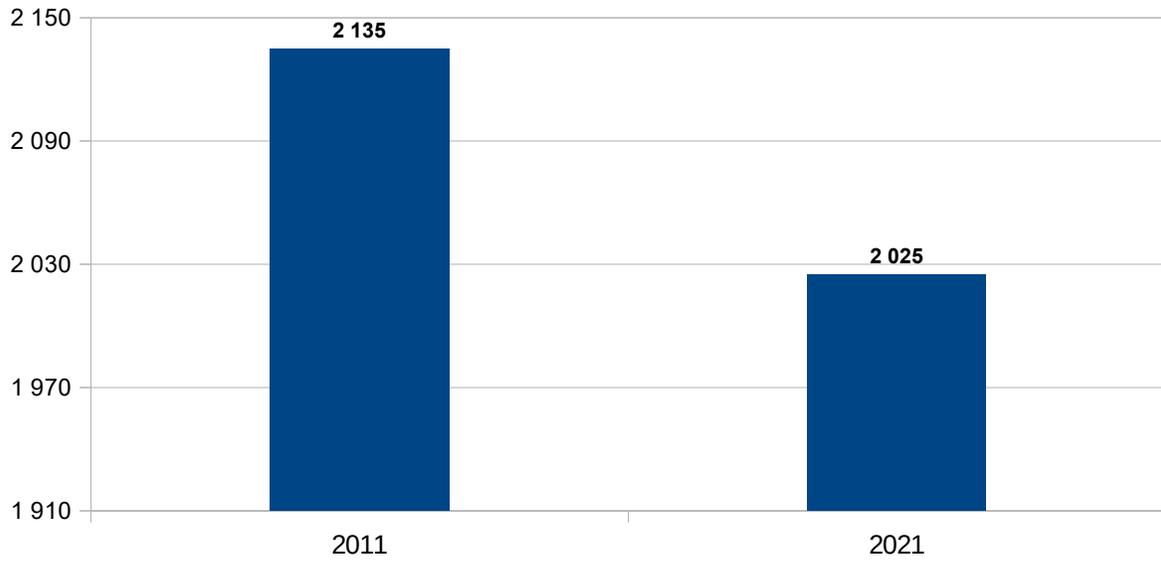
A freguesia de Golães situa-se aproximadamente a 3,8 Km da sede concelhia¹.

Freguesia de Golães	
Área Total	4,7 /km ²
Densidade	430 hab/km ²
População	2025

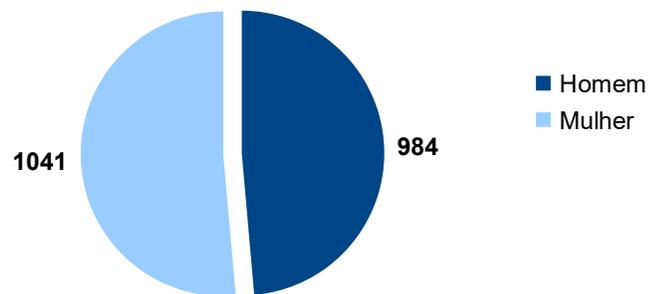
Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

¹ <https://www.google.com>

População residente (N.º), Golães
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



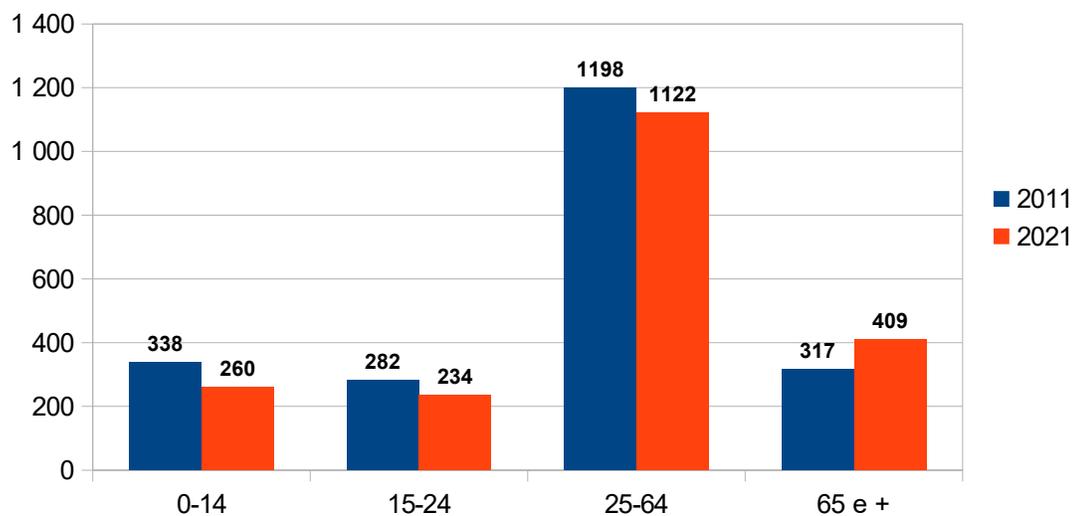
População residente (N.º) segundo o sexo, Golães
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



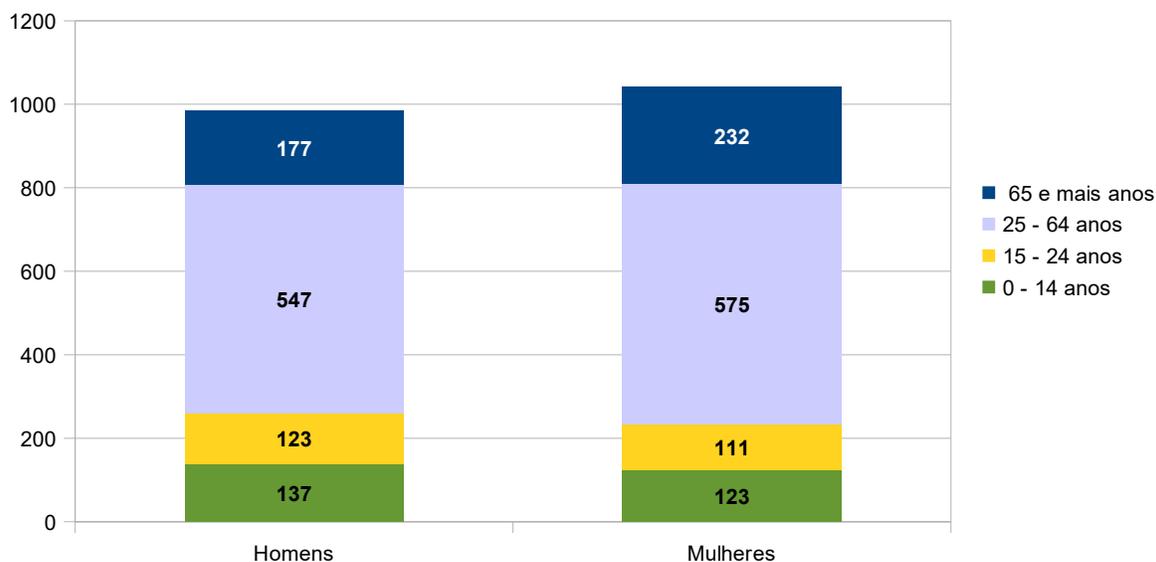
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Fornelos	649	643	0,9	703	731	-3,8	1 352	1 374	-1,6

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

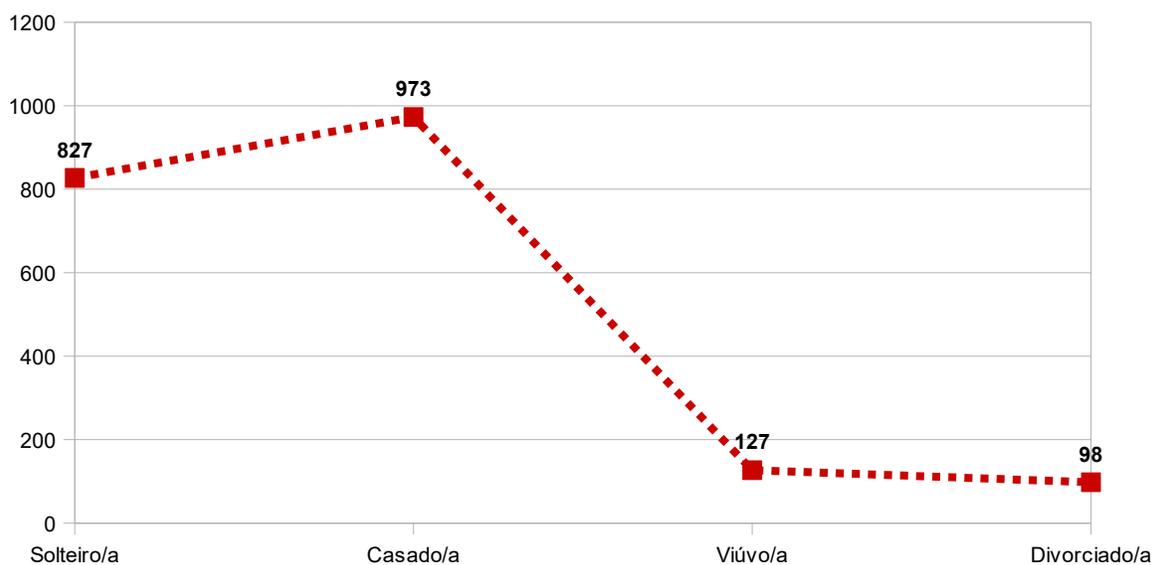
População residente (N.º) por Grupo etário, Golães
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Golães
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Golães
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Golães
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

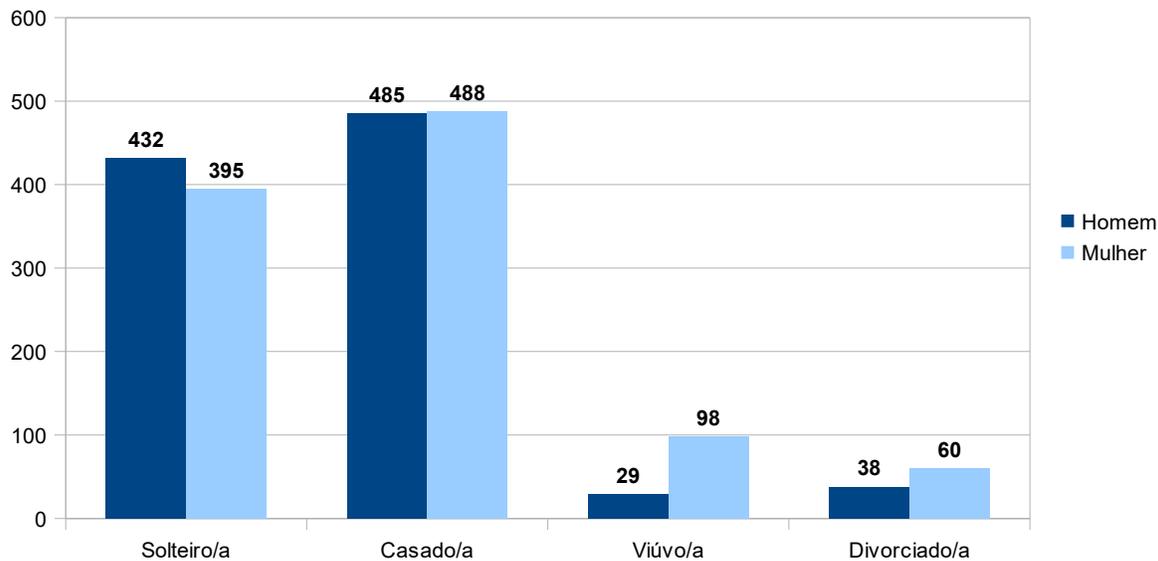
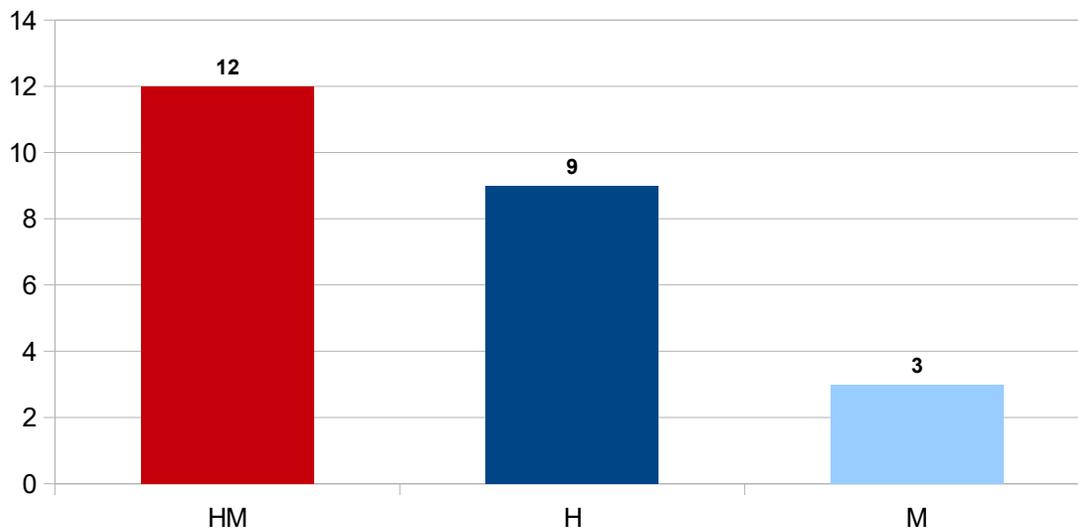
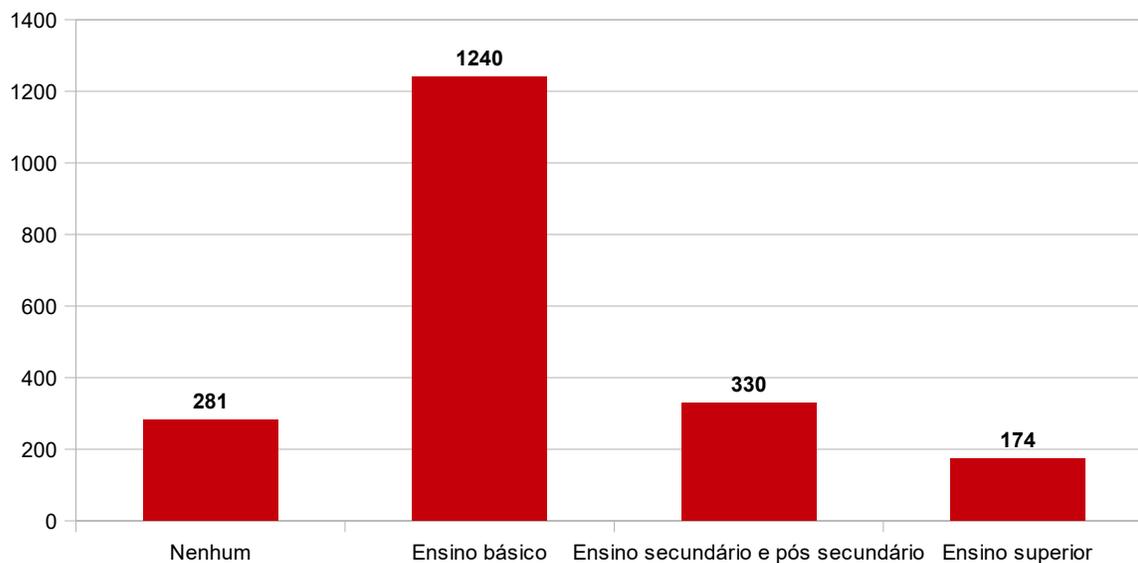


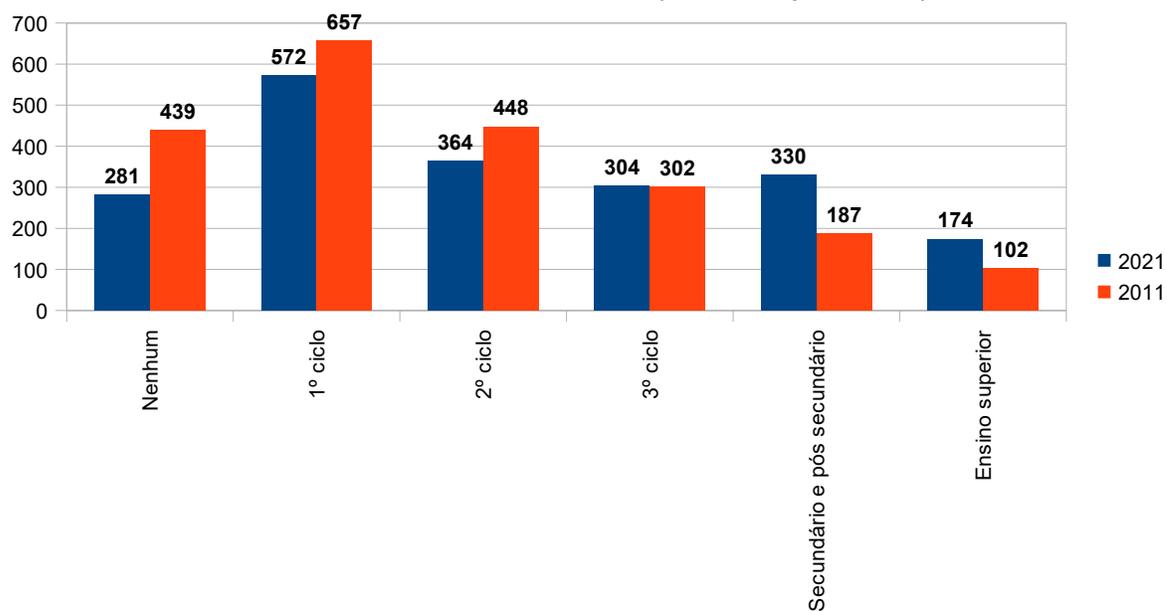
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Golães
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



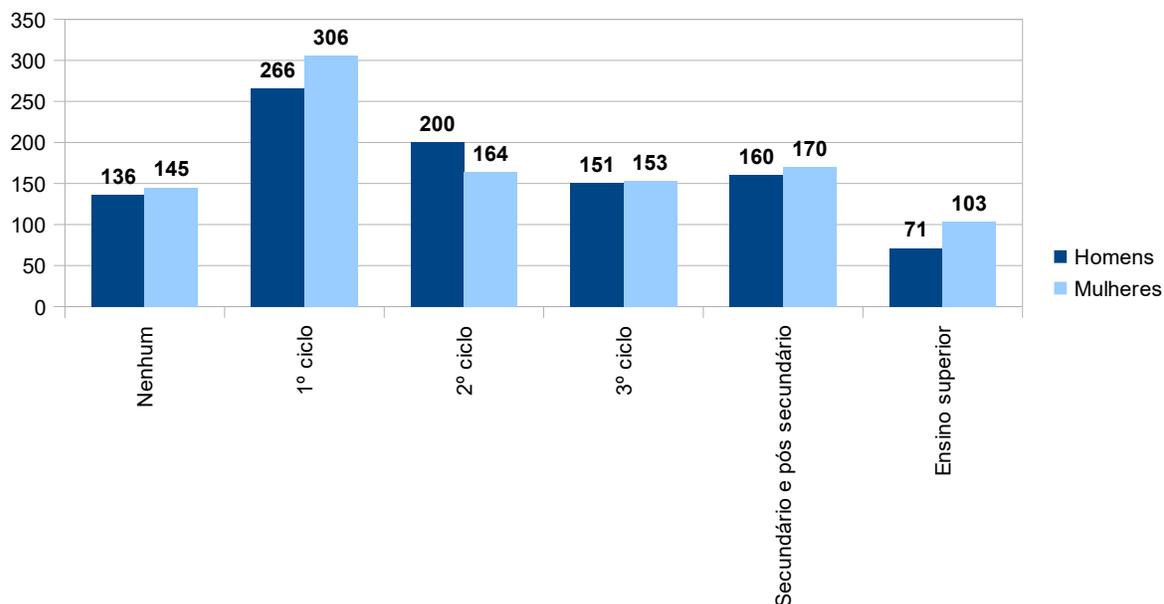
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Golães
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



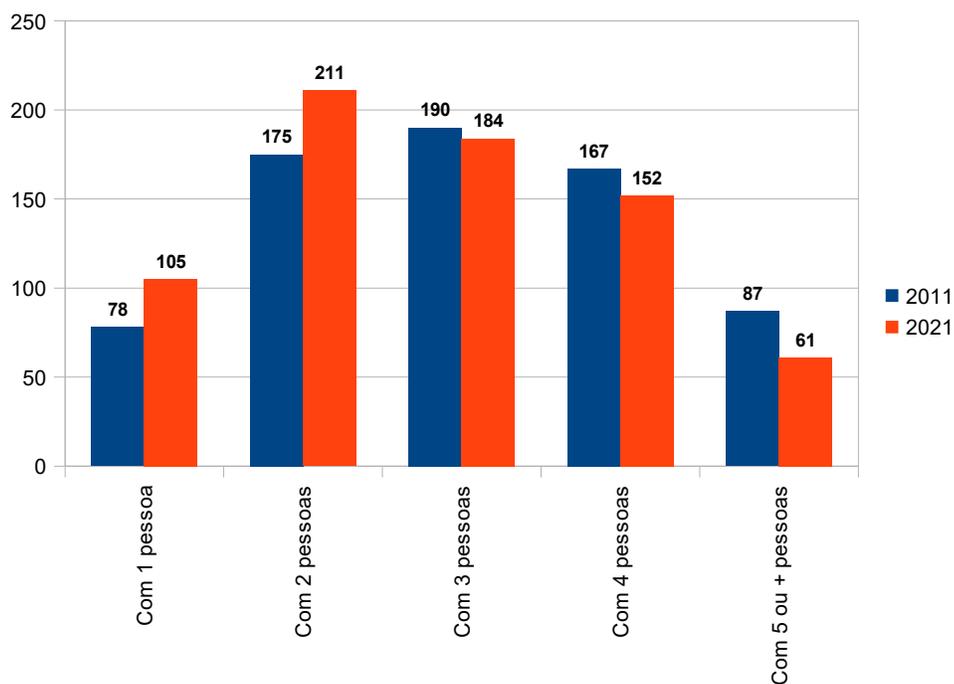
População residente (N.º) em Golães por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Golães por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Golães
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

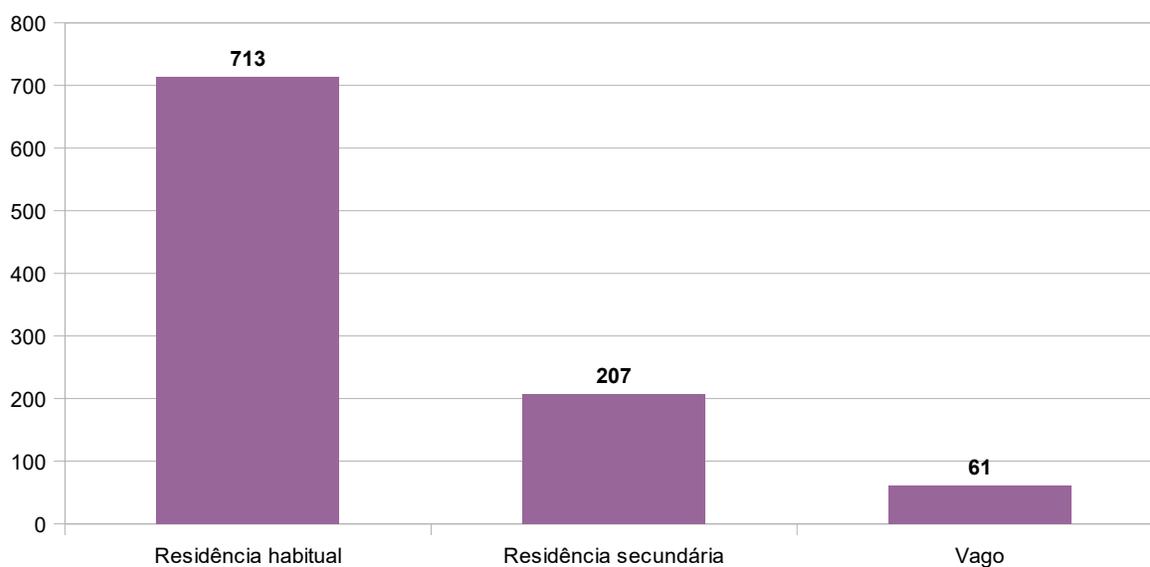


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Golães	713	697	2,3

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

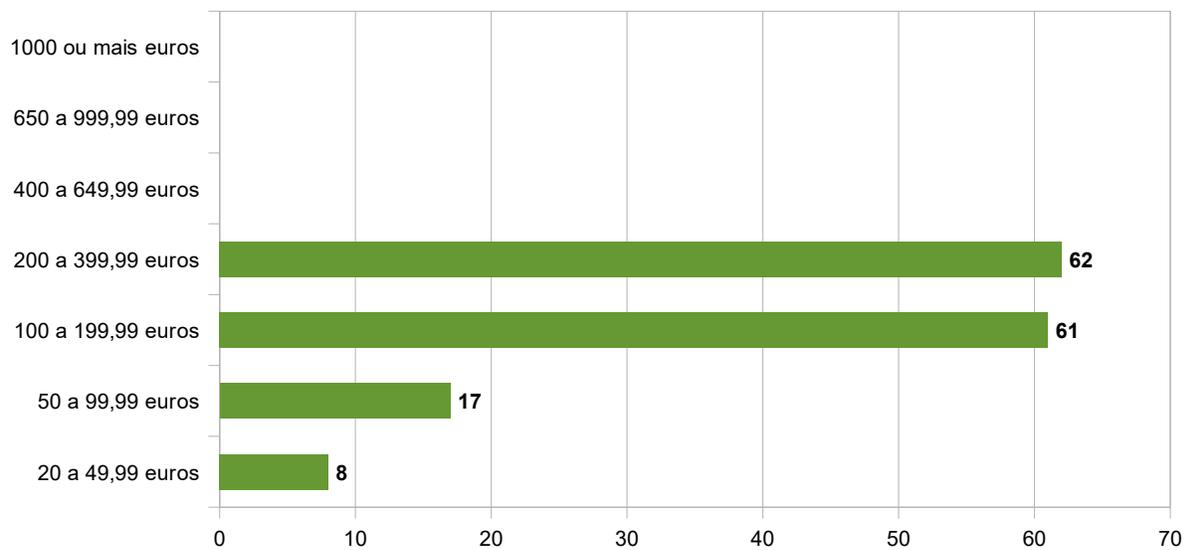
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Golães

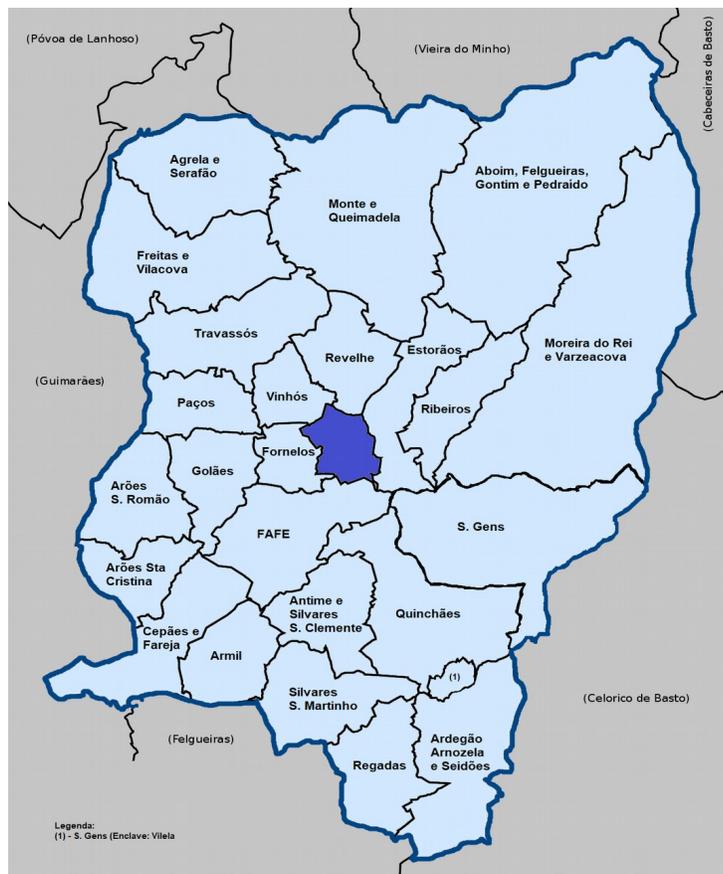
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



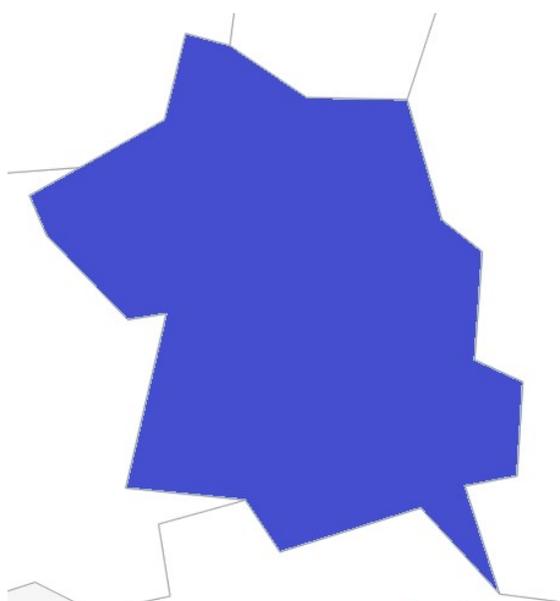
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Golães	981	931	5,4

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Golães**Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)**



FREGUESIA DE MEDELO

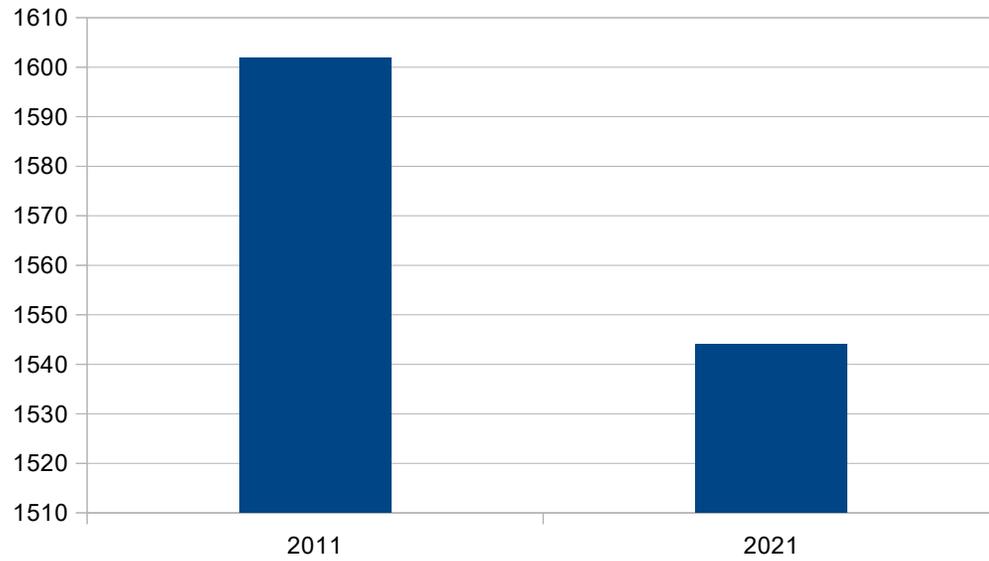


A freguesia de Medelo situa-se aproximadamente a 2,7 Km da sede concelhia.

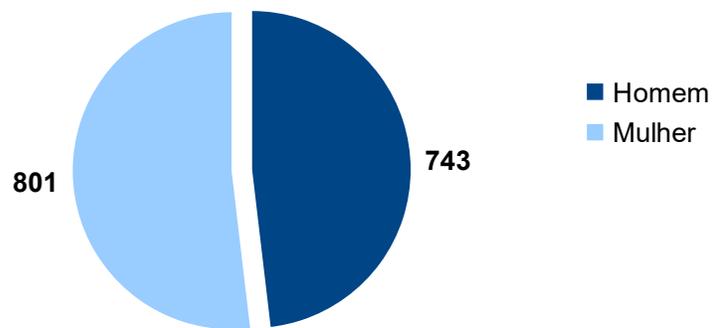
Freguesia de Medelo	
Área Total	2,52 /km ²
Densidade	612,7 hab/km ²
População	1544

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Medelo
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



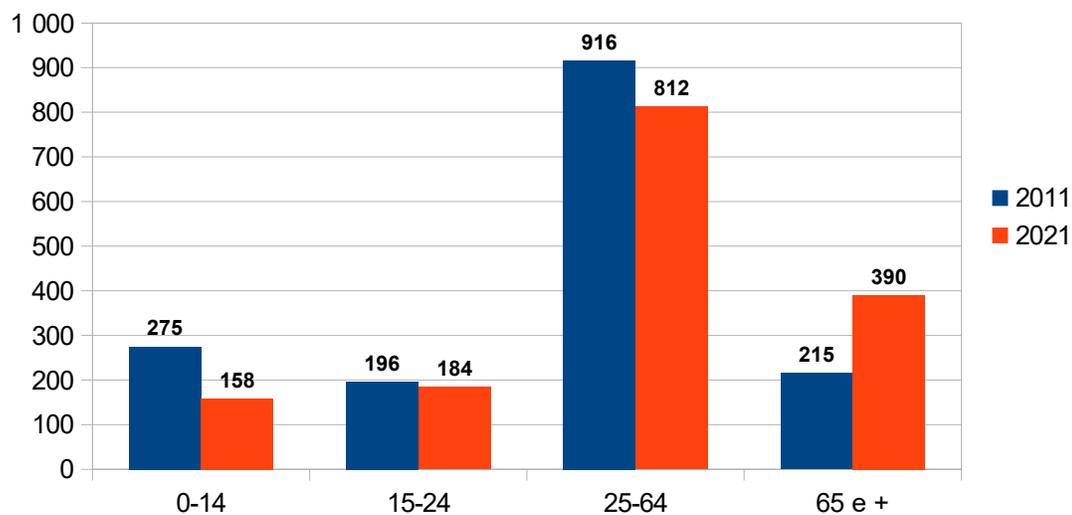
População residente (N.º) segundo o sexo, Medelo
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



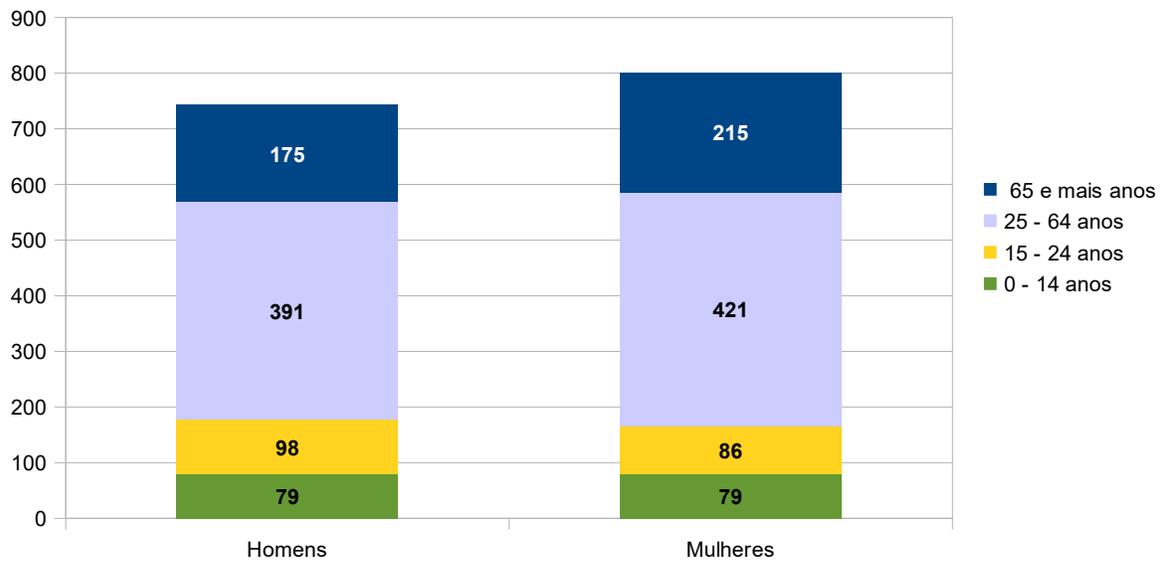
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Golães	984	1 026	-4,1	1 041	1 109	-6,1	2 025	2 135	-5,2

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

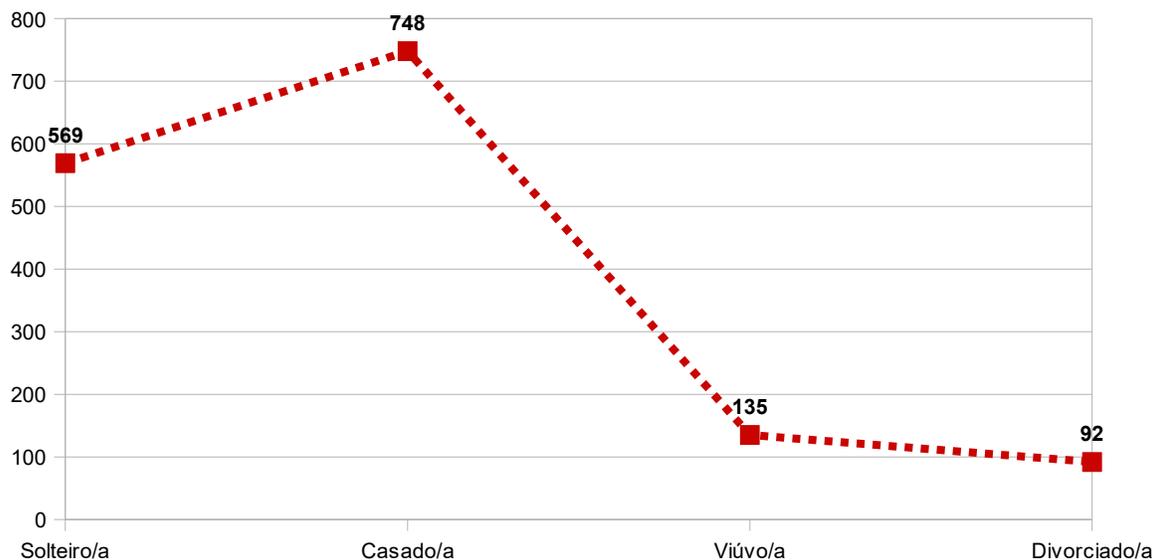
População residente (N.º) por Grupo etário, Medelo
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Medelo
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Medelo
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Medelo
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

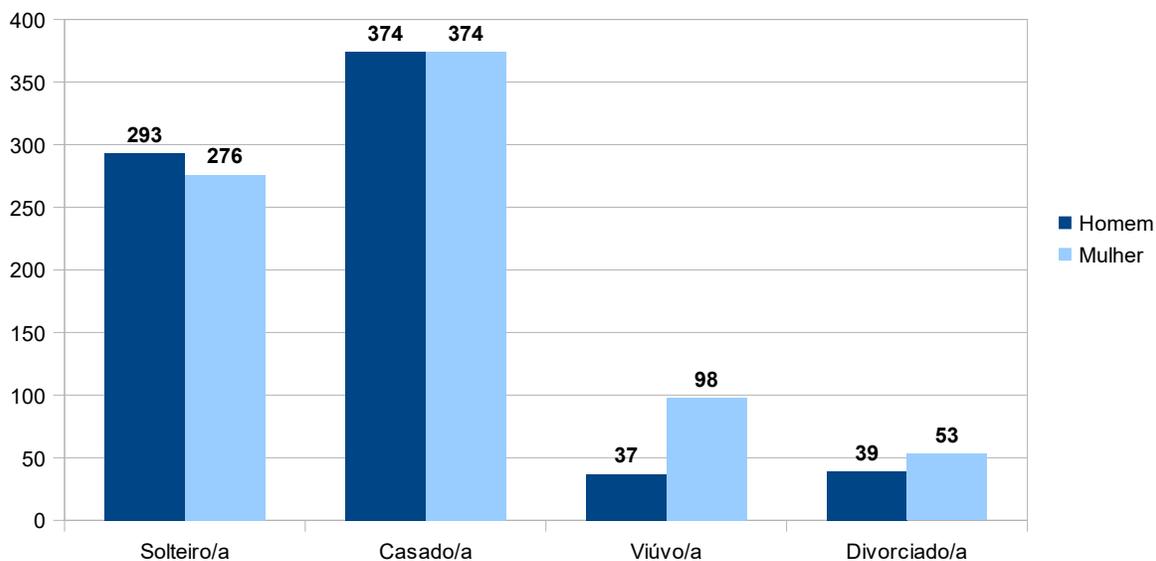
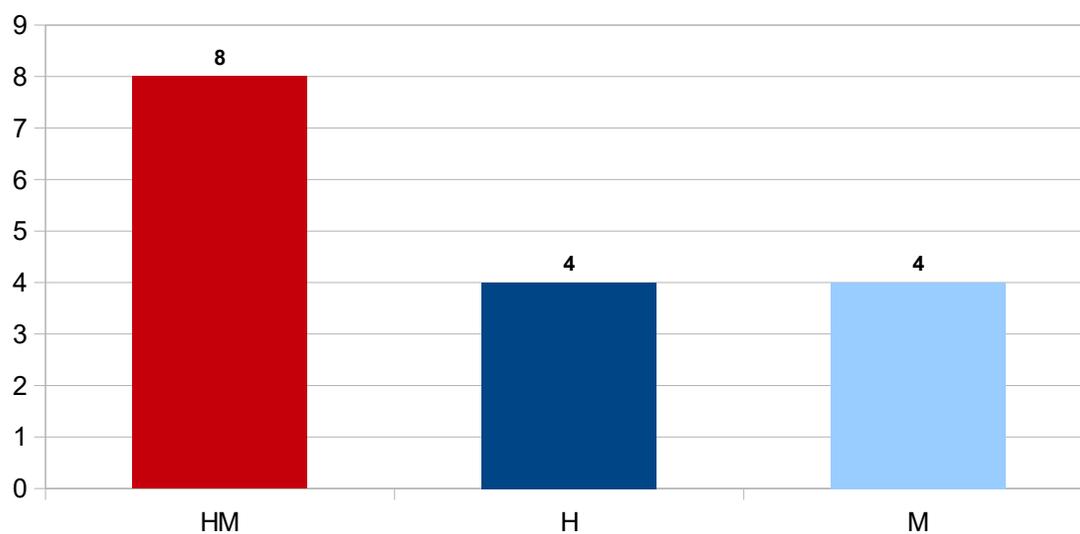
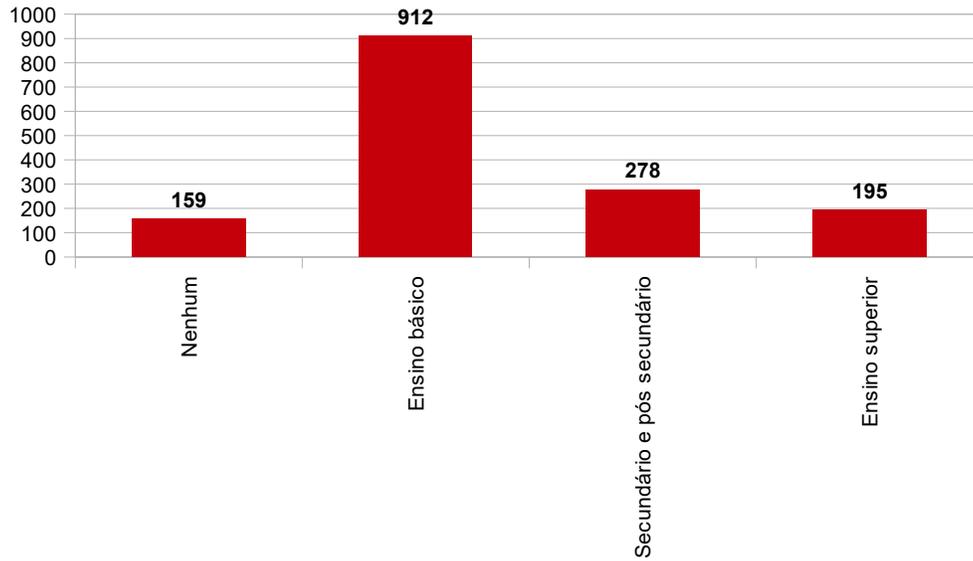


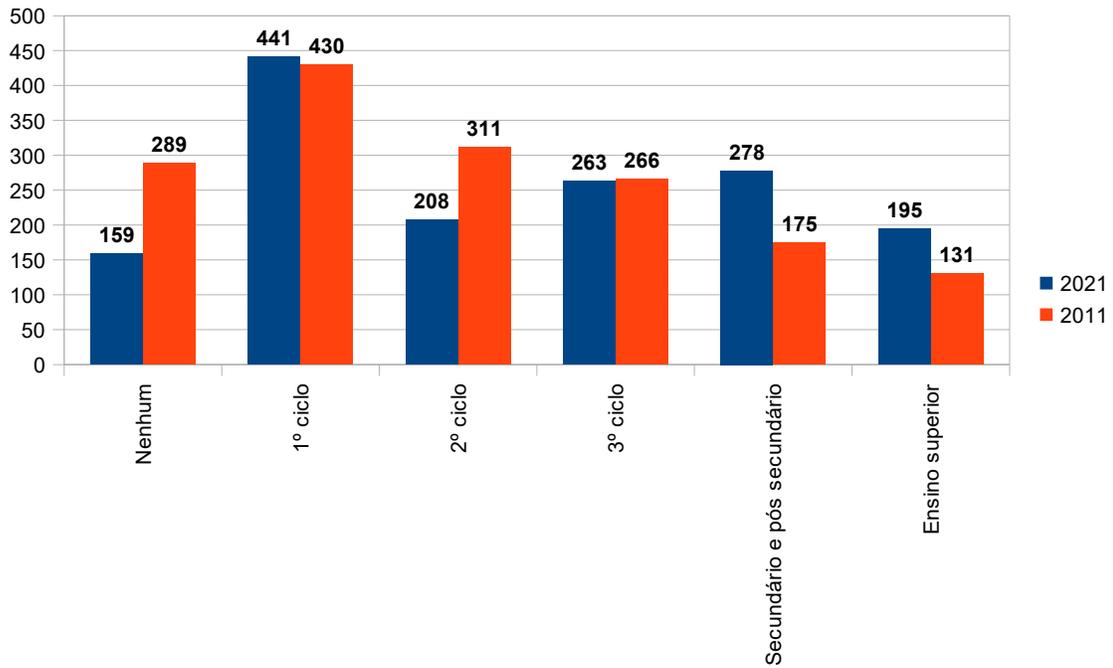
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Medelo
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



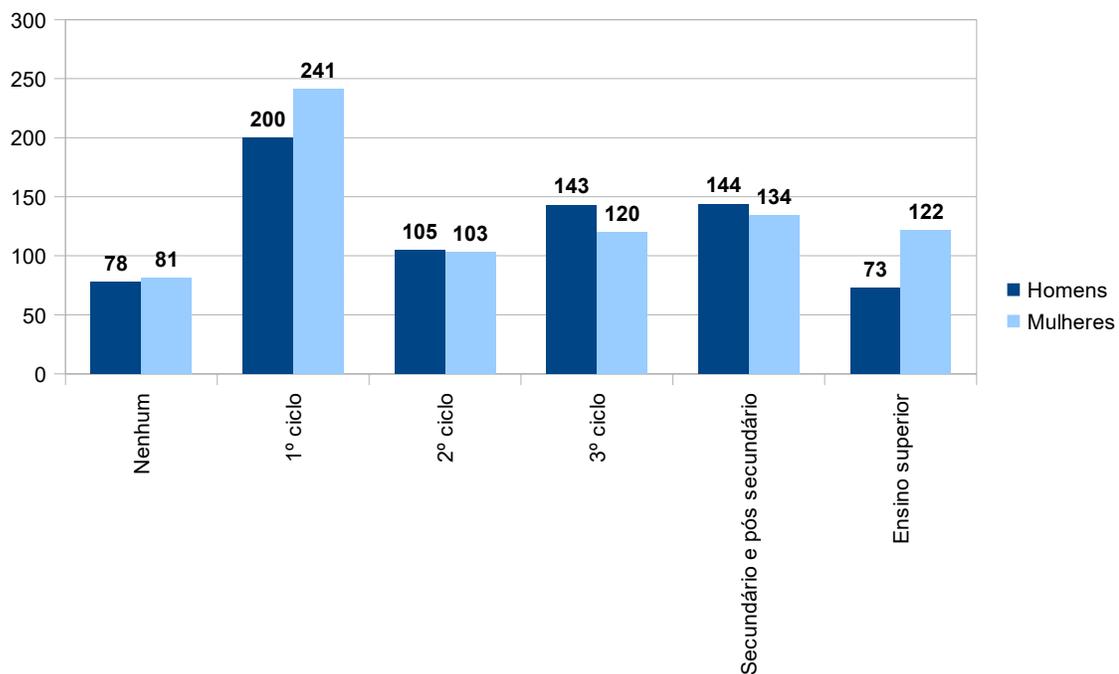
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Medelo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



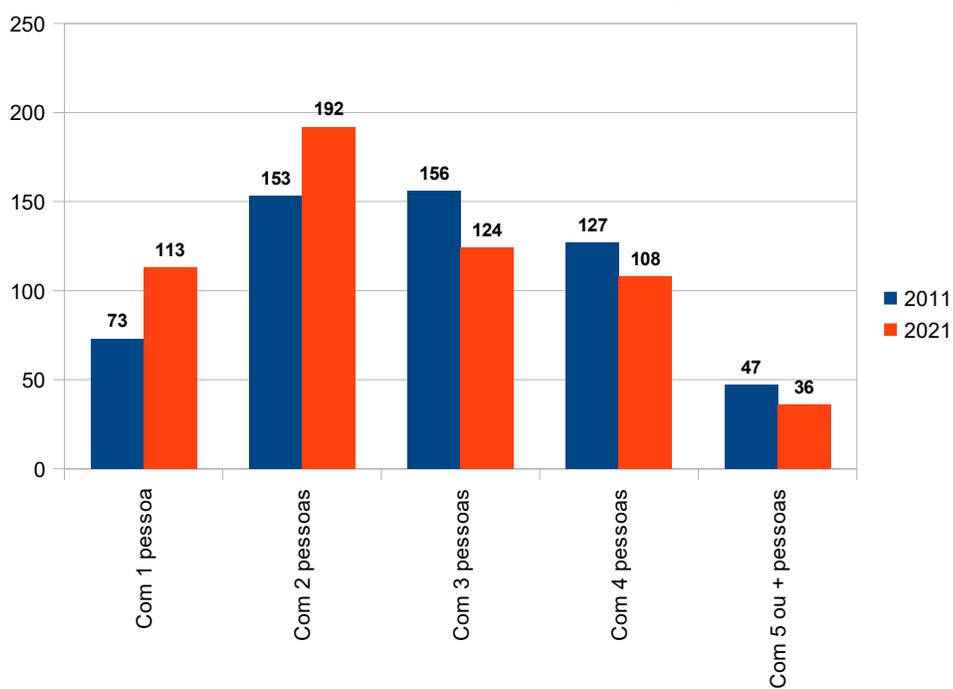
População residente (N.º) em Medelo por Níveis de ensino
 Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Medelo por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Medelo
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

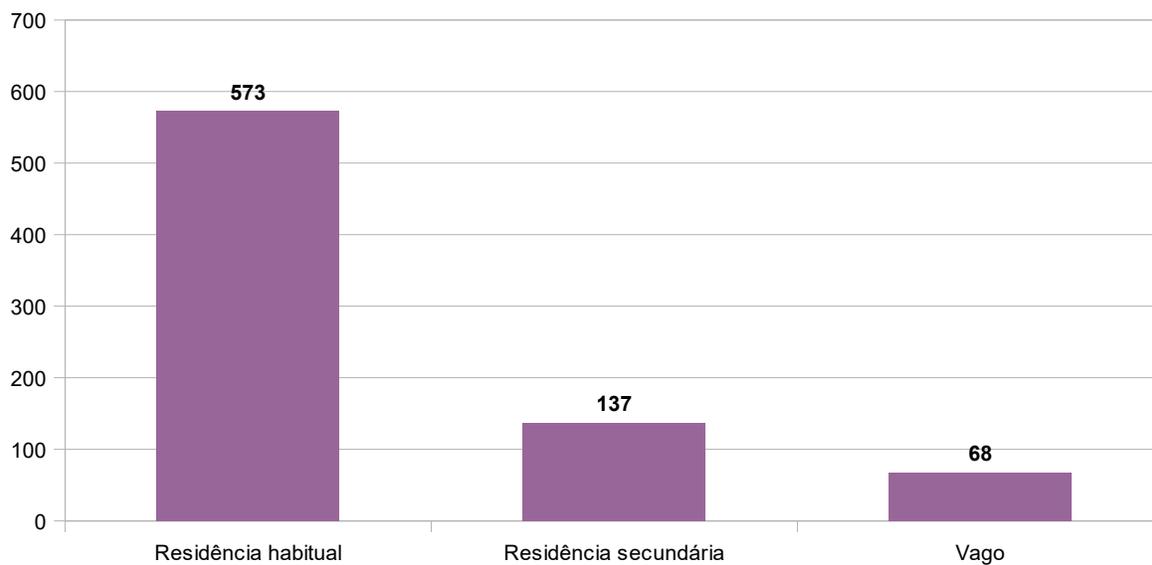


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Medelo	573	556	3,1

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

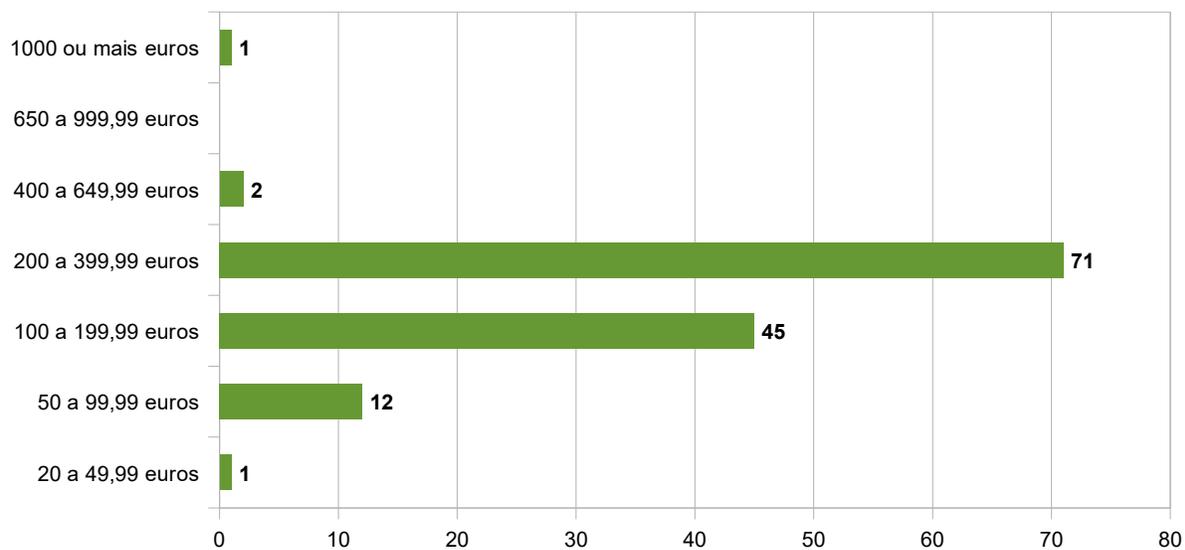
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Medelo

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



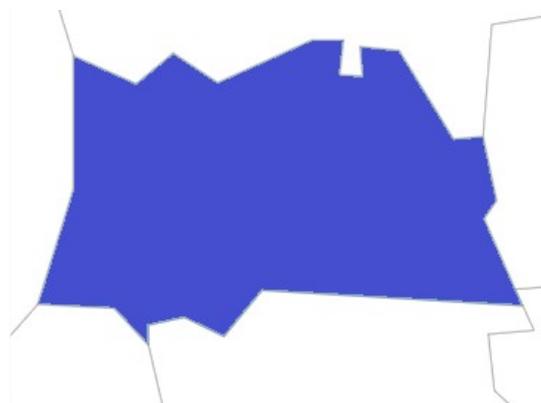
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Medelo	778	755	3,0

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Medelo**Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)**



FREGUESIA DE PAÇOS

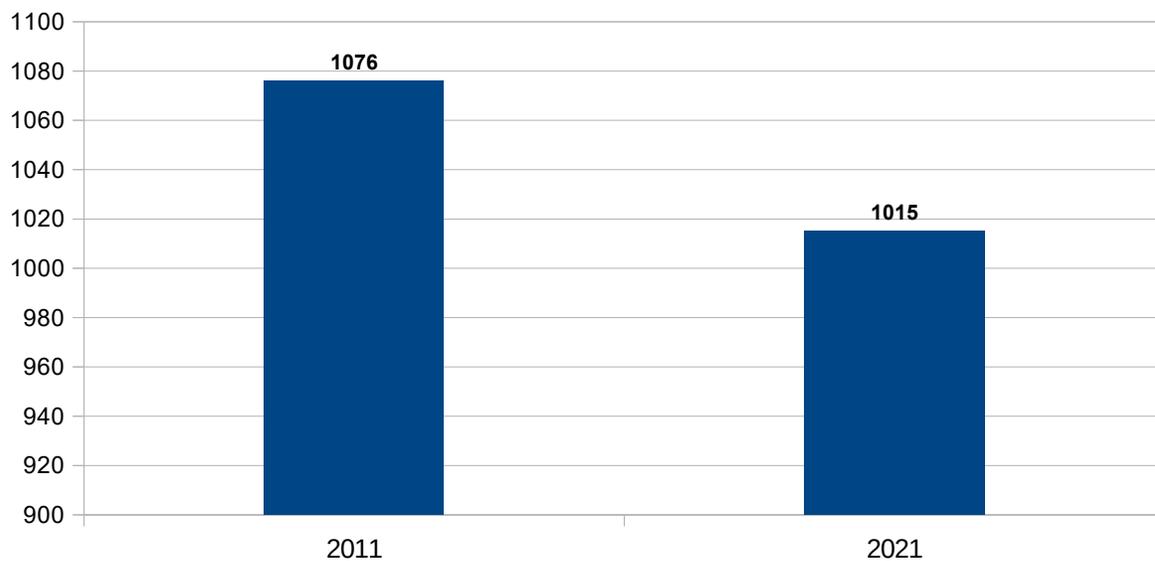


A freguesia de Paços situa-se aproximadamente a 2,7 Km da sede concelhia.

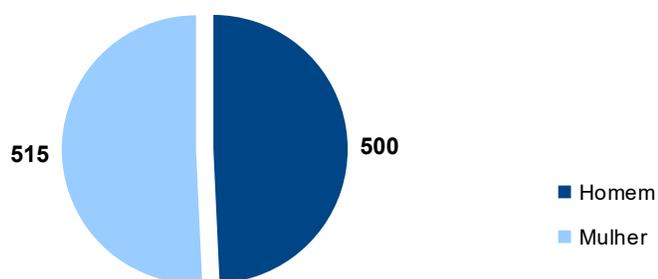
Freguesia de Paços	
Área Total (1)	4,1 /km ²
Densidade (1)	247,3 hab/km ²
População (2)	1015

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Paços
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



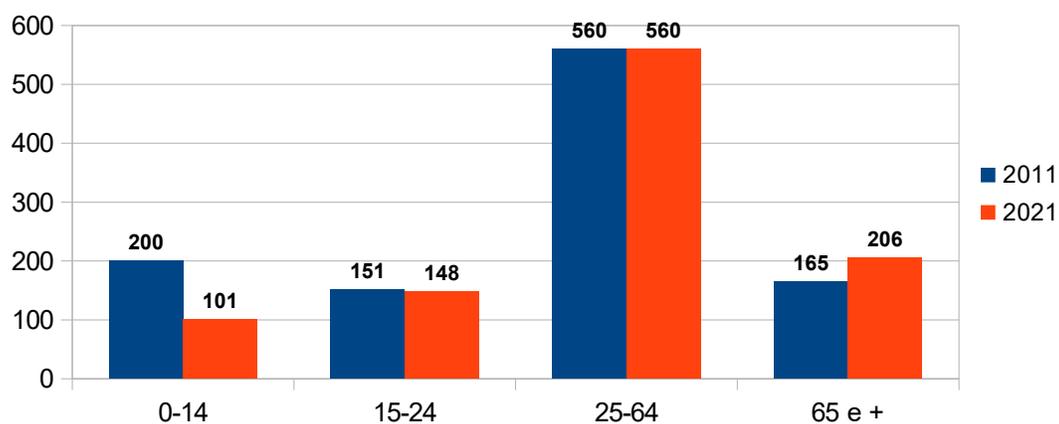
População residente (N.º) segundo o sexo, Paços
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



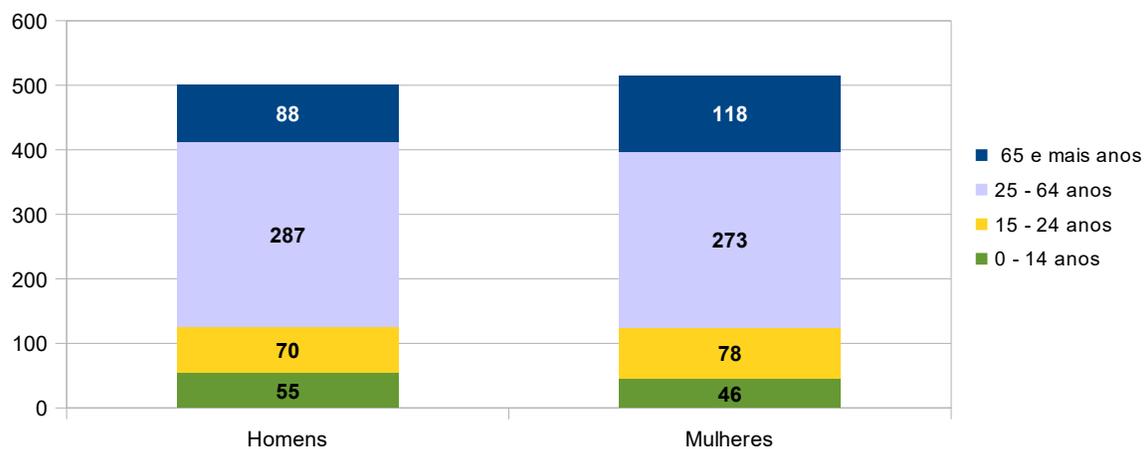
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Paços	500	531	-5,8	515	545	-5,5	1 015	1 076	-5,7

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

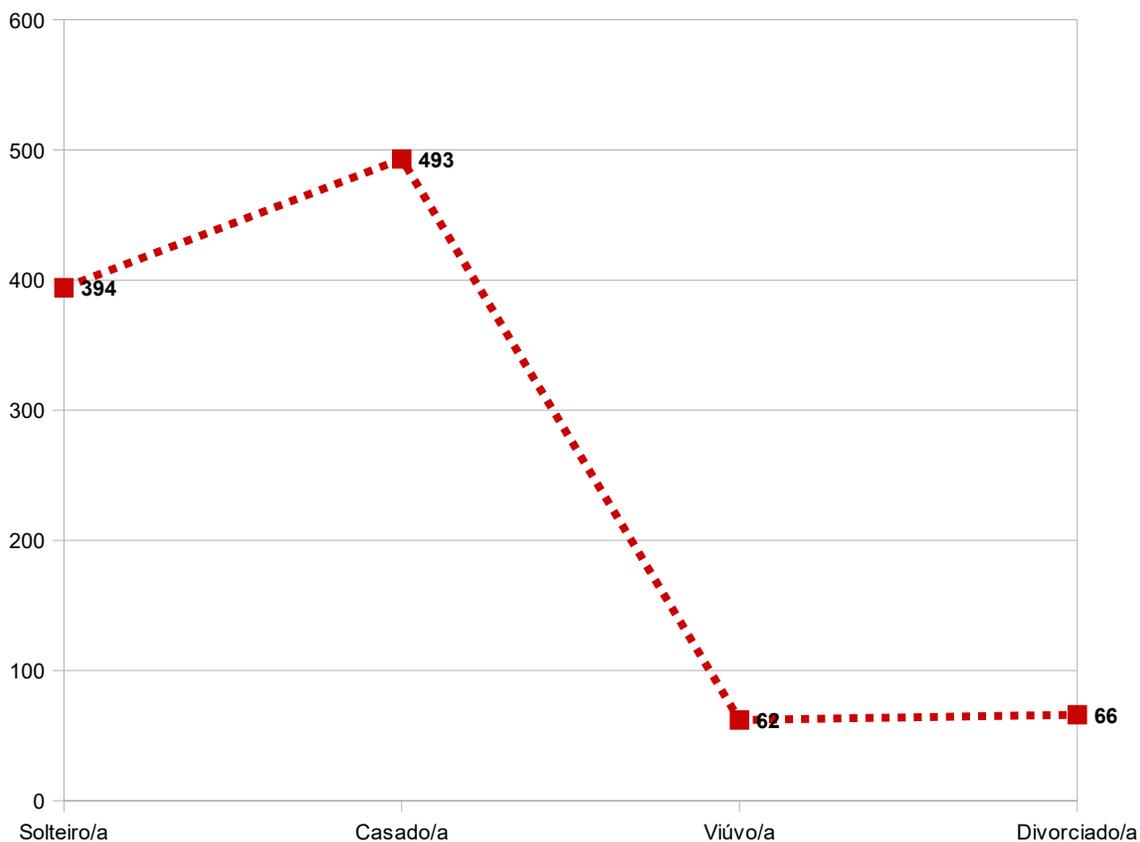
População residente (N.º) por Grupo etário, Paços
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Paços
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Paços
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Paços
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

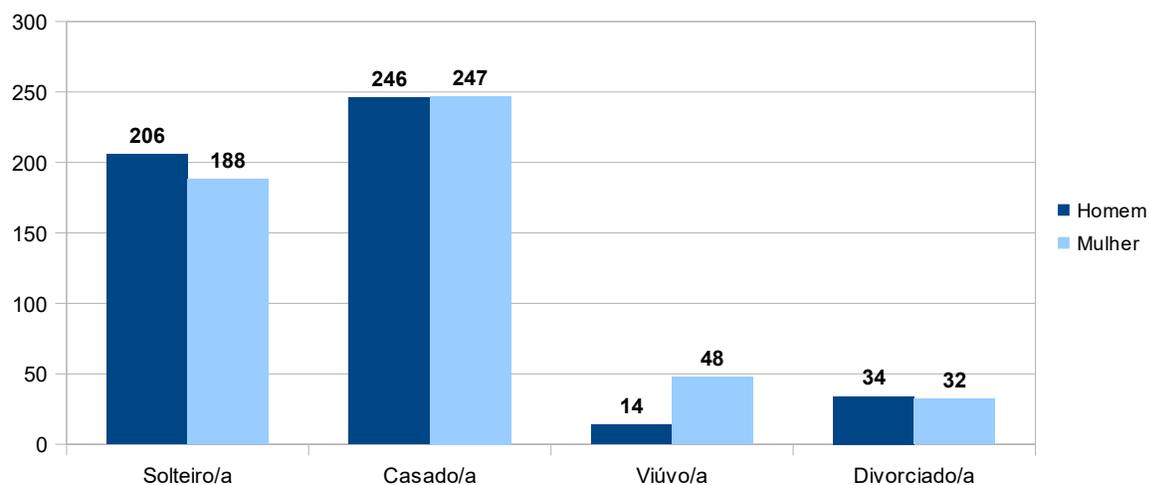
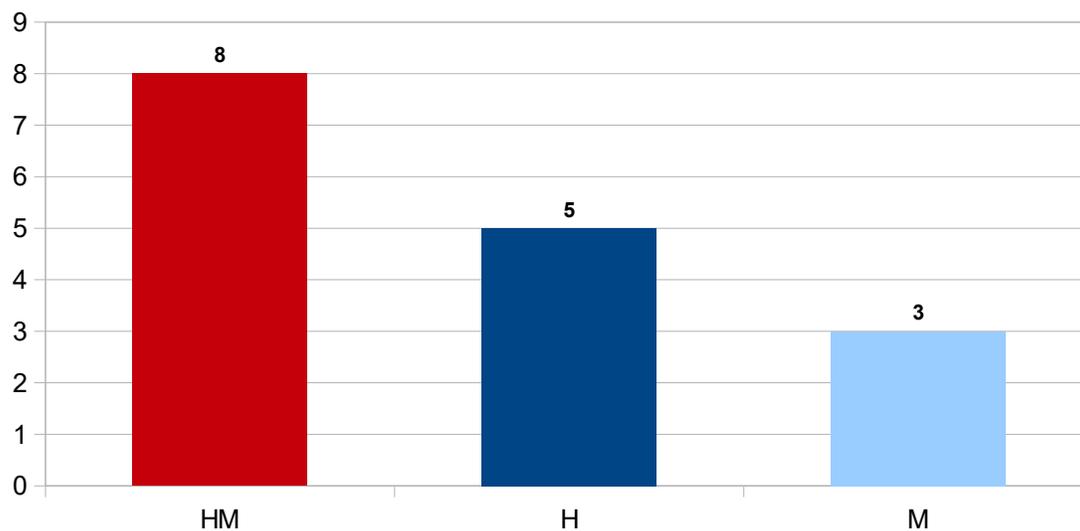
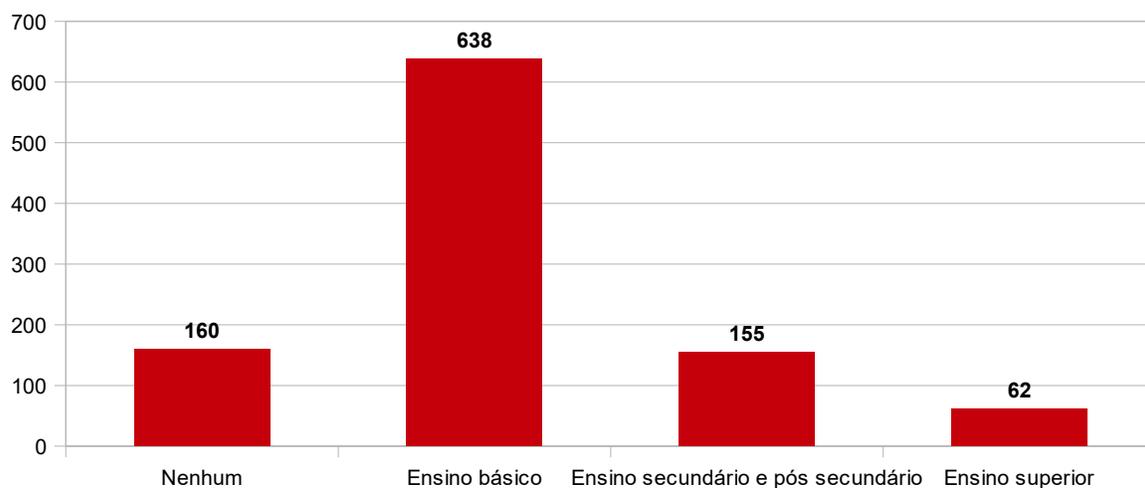


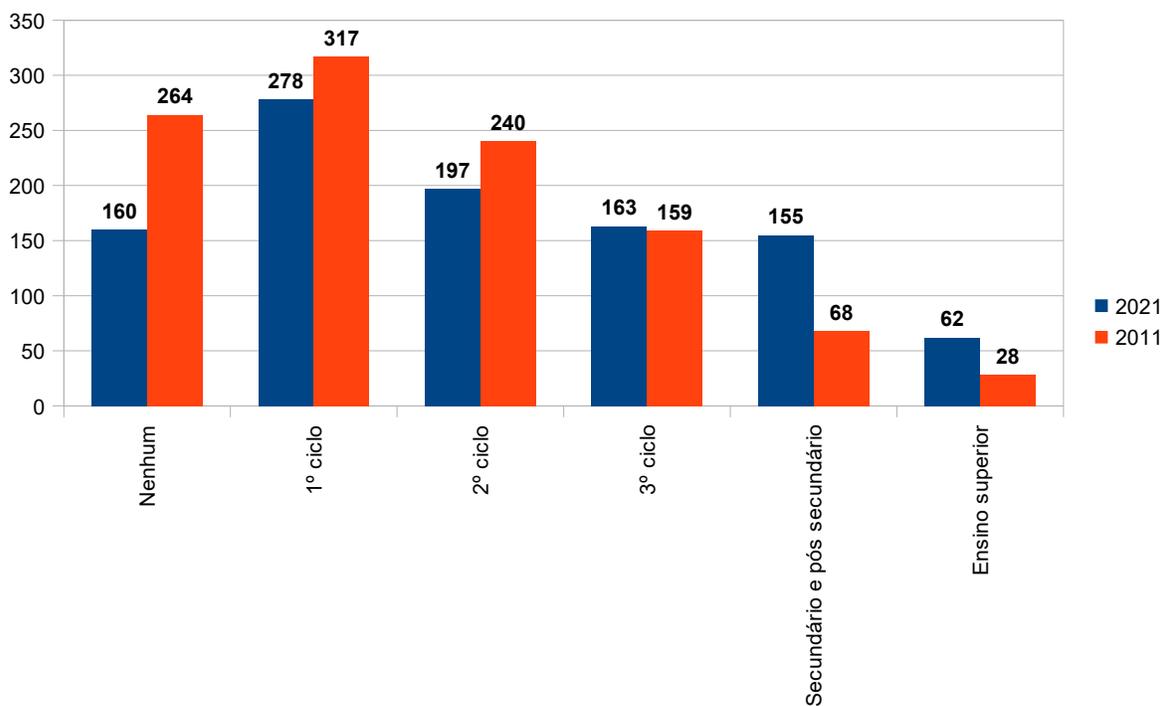
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Paços
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



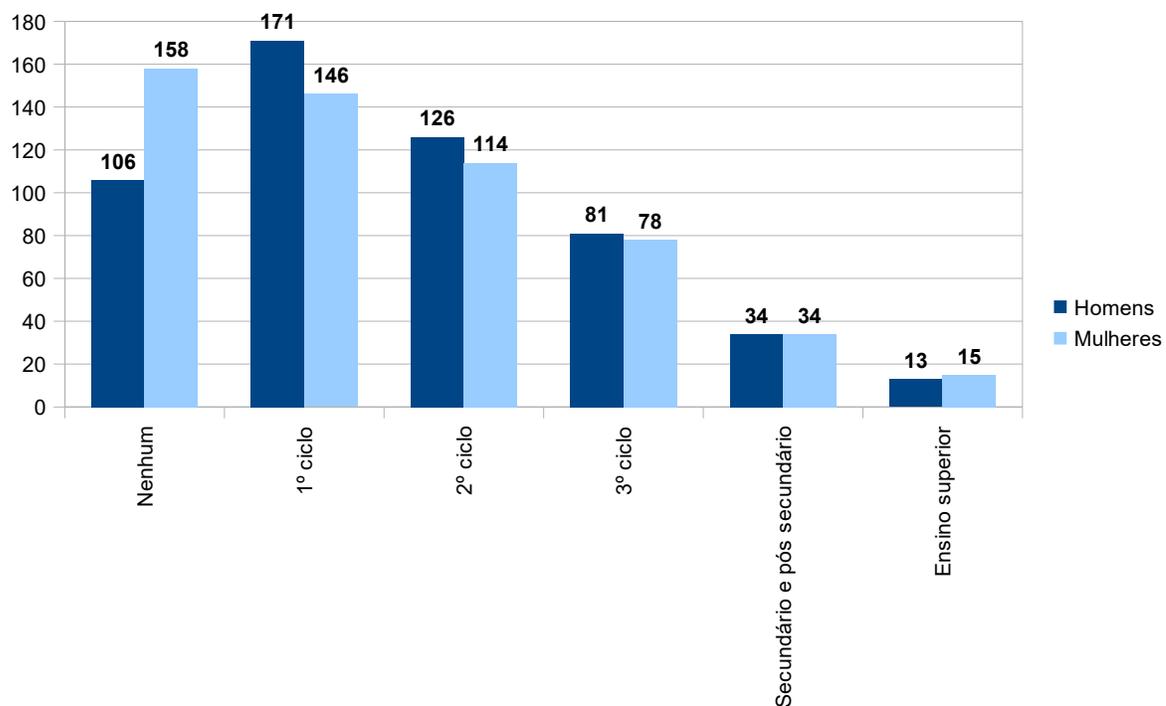
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Paços
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



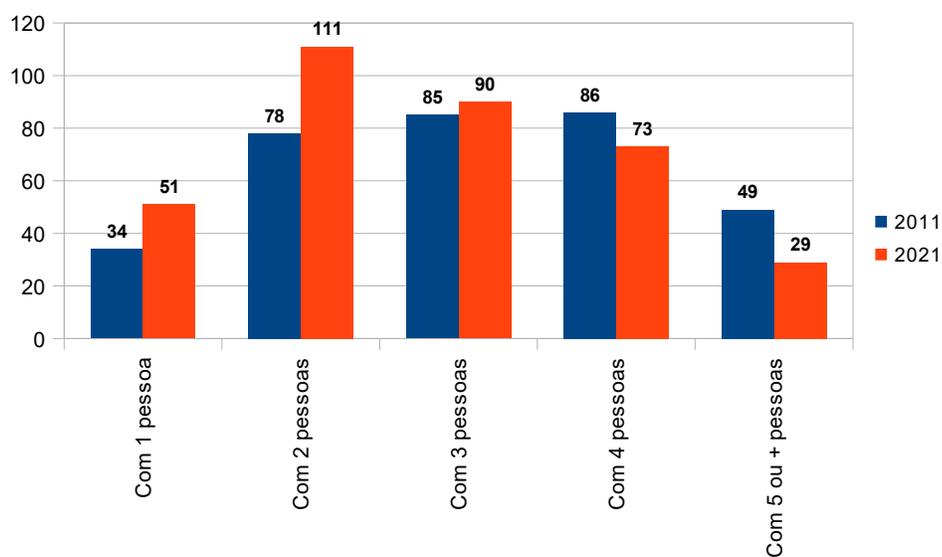
População residente (N.º) em Paços por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Paços por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



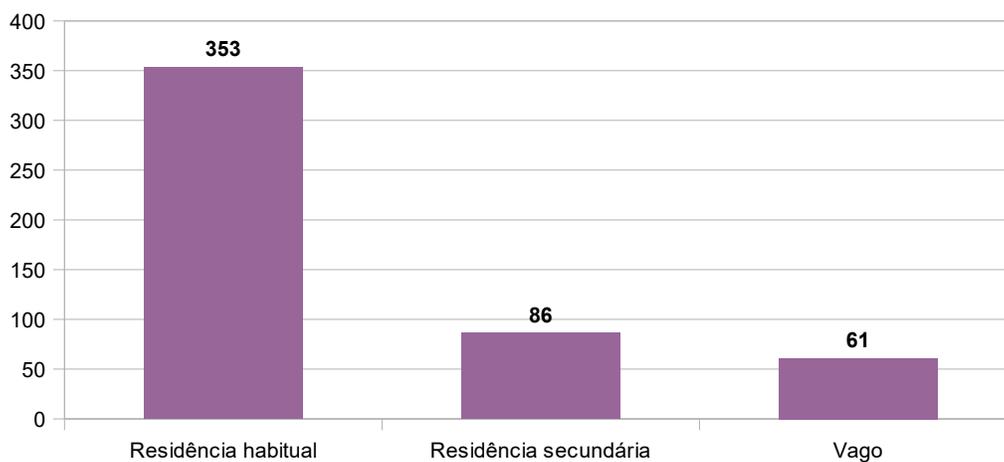
Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Paços
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Paços	354	332	6,6

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Paços
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

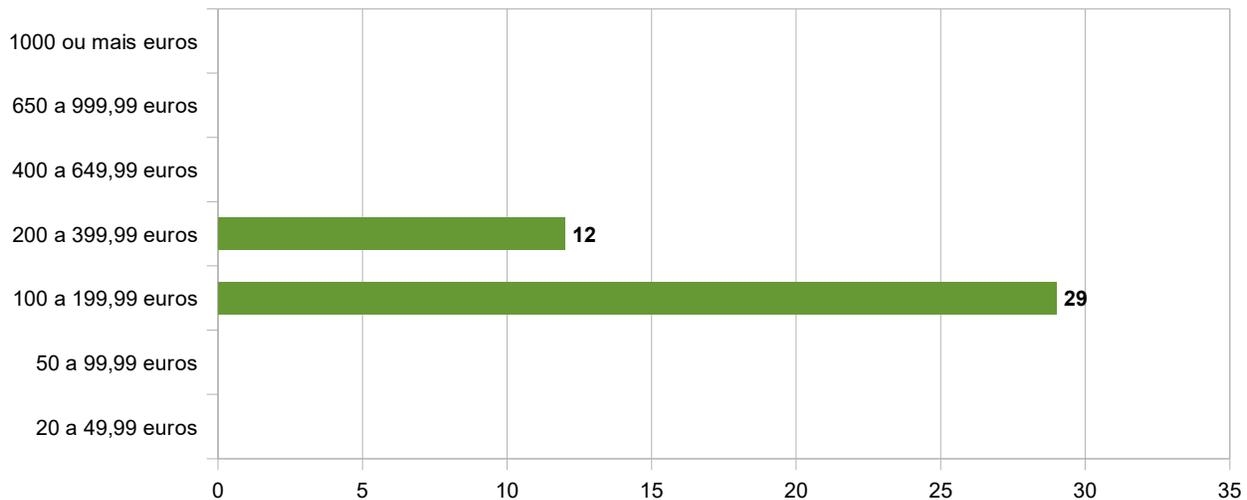


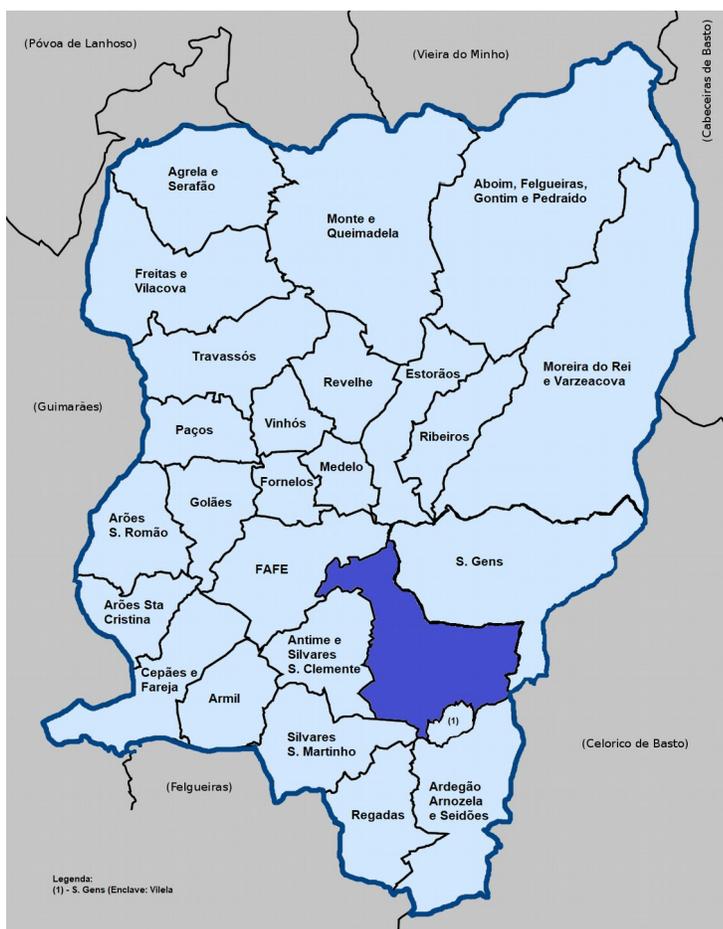
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Paços	501	463	8,2

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

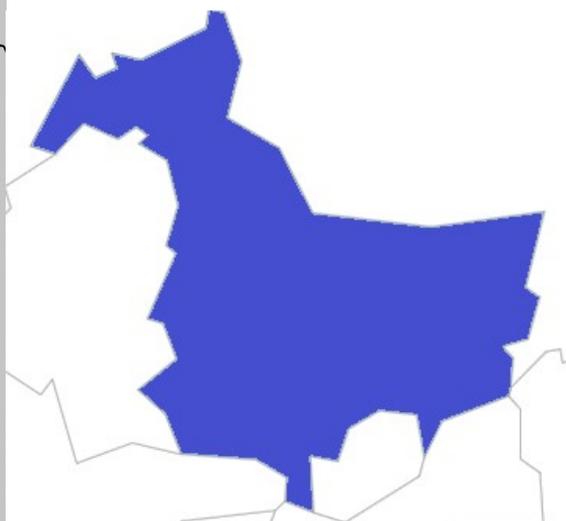
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Paços

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE QUINCHÃES

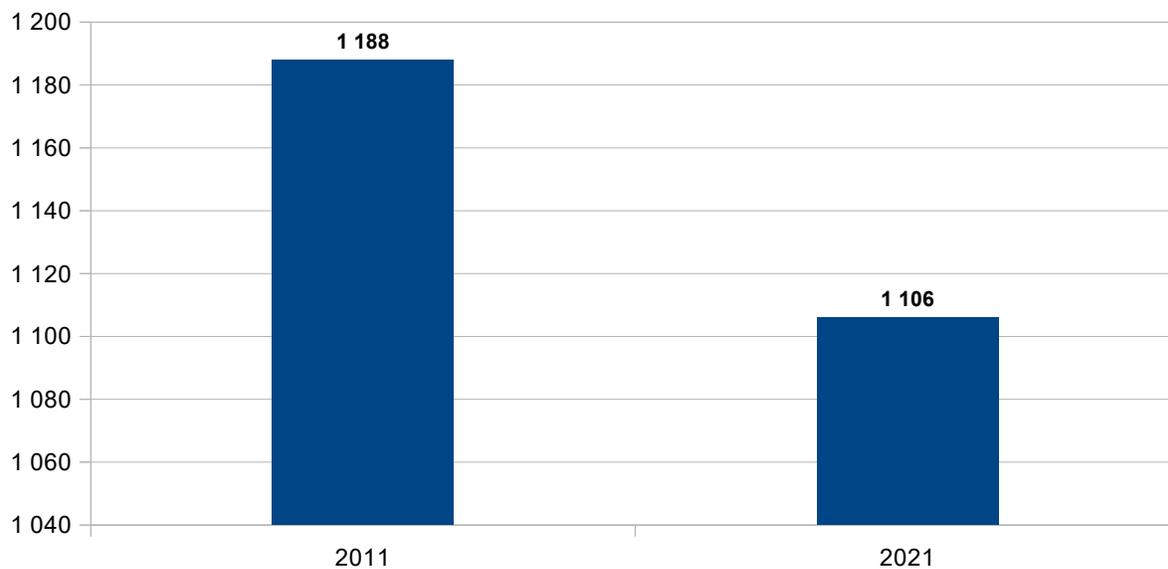


A freguesia de Quinchães situa-se aproximadamente a 4,9 Km da sede concelhia.

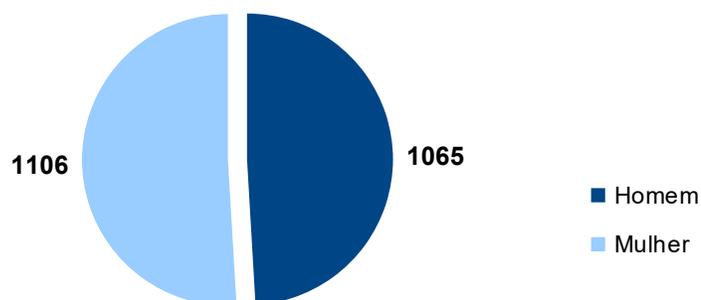
Freguesia de Quinchães	
Área Total	10,61 /km ²
Densidade	204,6 hab/km ²
População	2171

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Quinchães
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



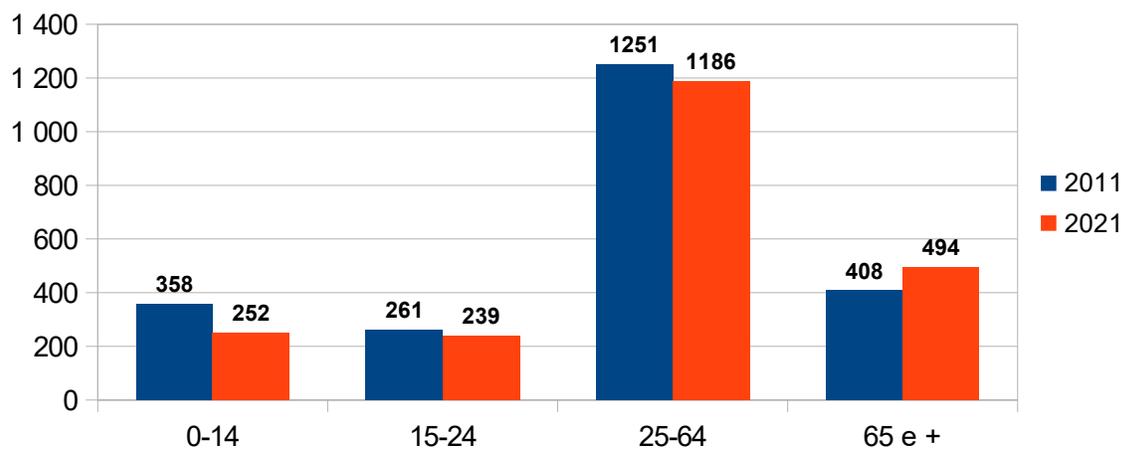
População residente (N.º) segundo o sexo, Quinchães
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



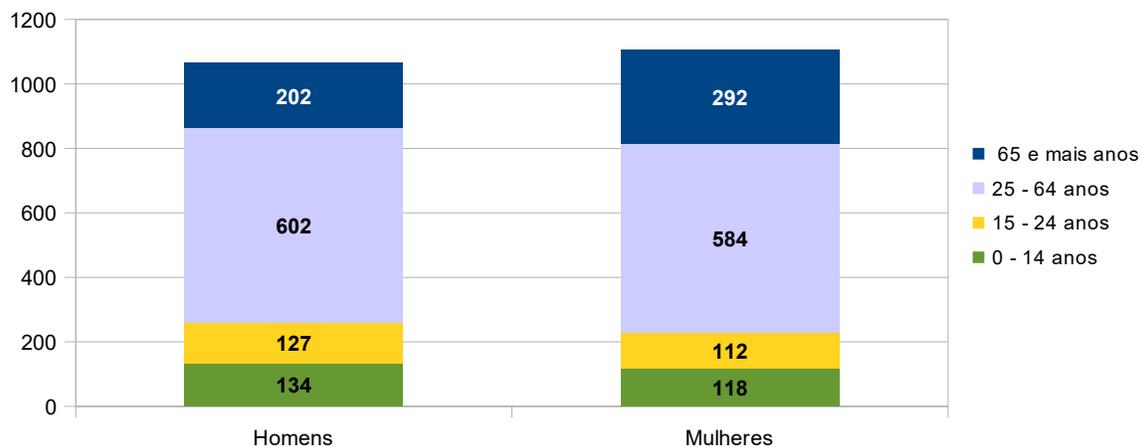
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Quinchães	1 065	1 090	-2,3	1 106	1 188	-6,9	2 171	2 278	-4,7

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

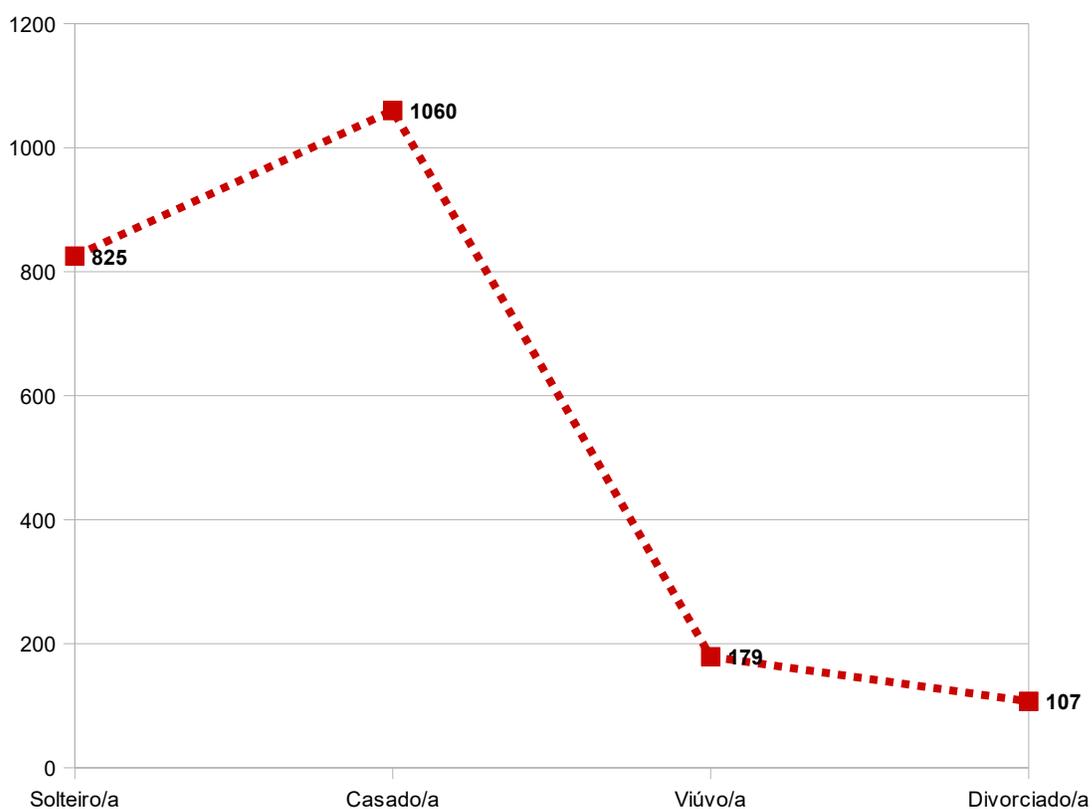
População residente (N.º) por Grupo etário, Quinchães
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Quinchães
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Quinchães
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Quinchães
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

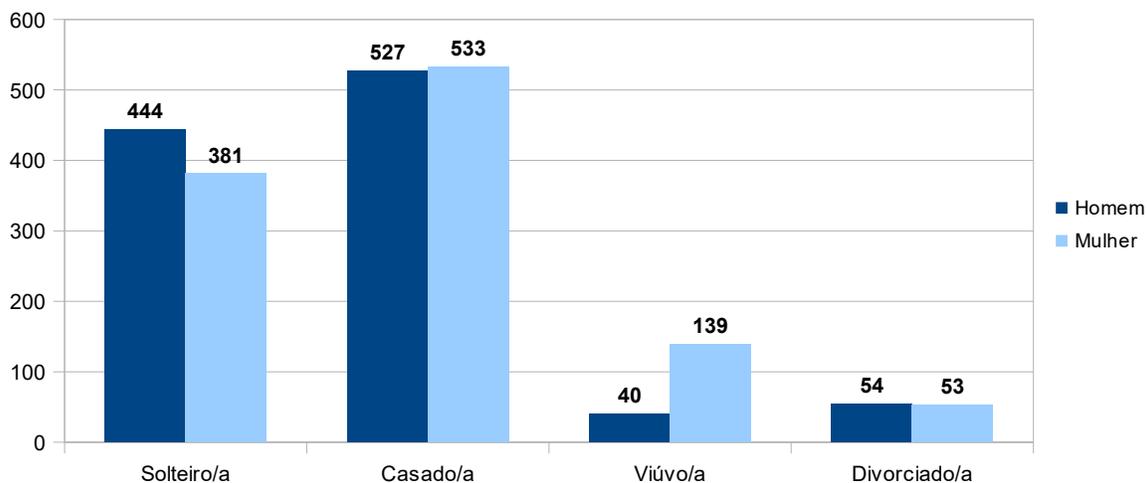
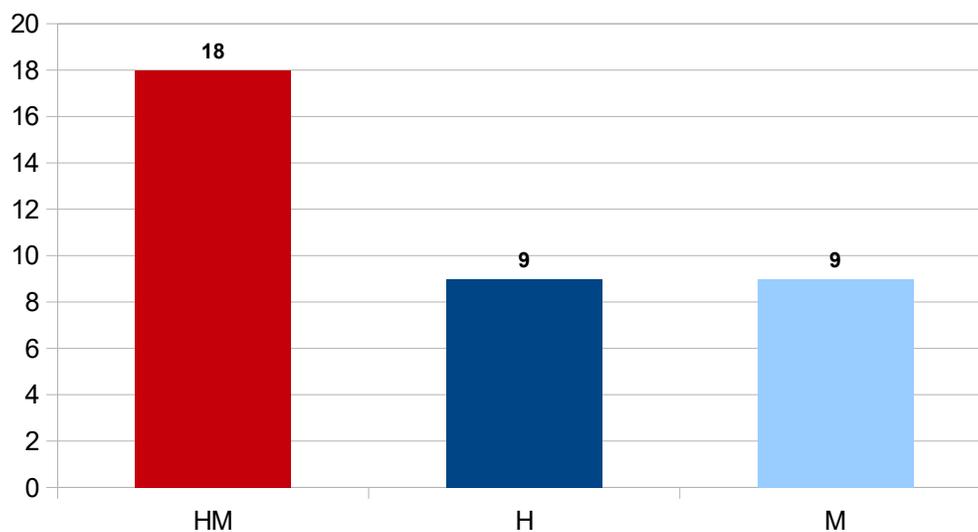
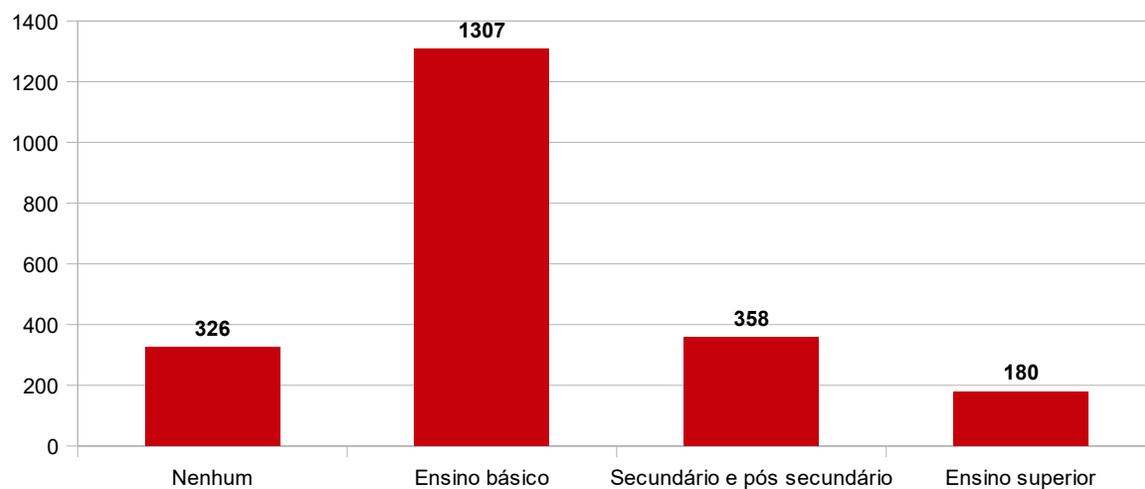


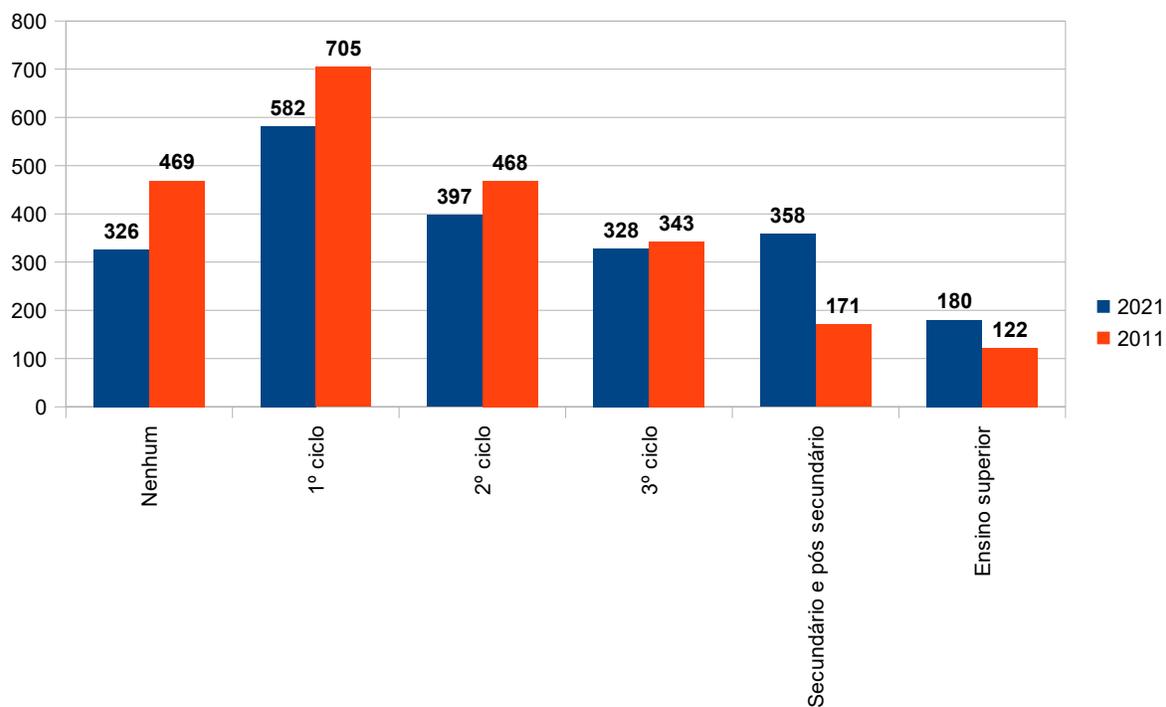
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Quinchães
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



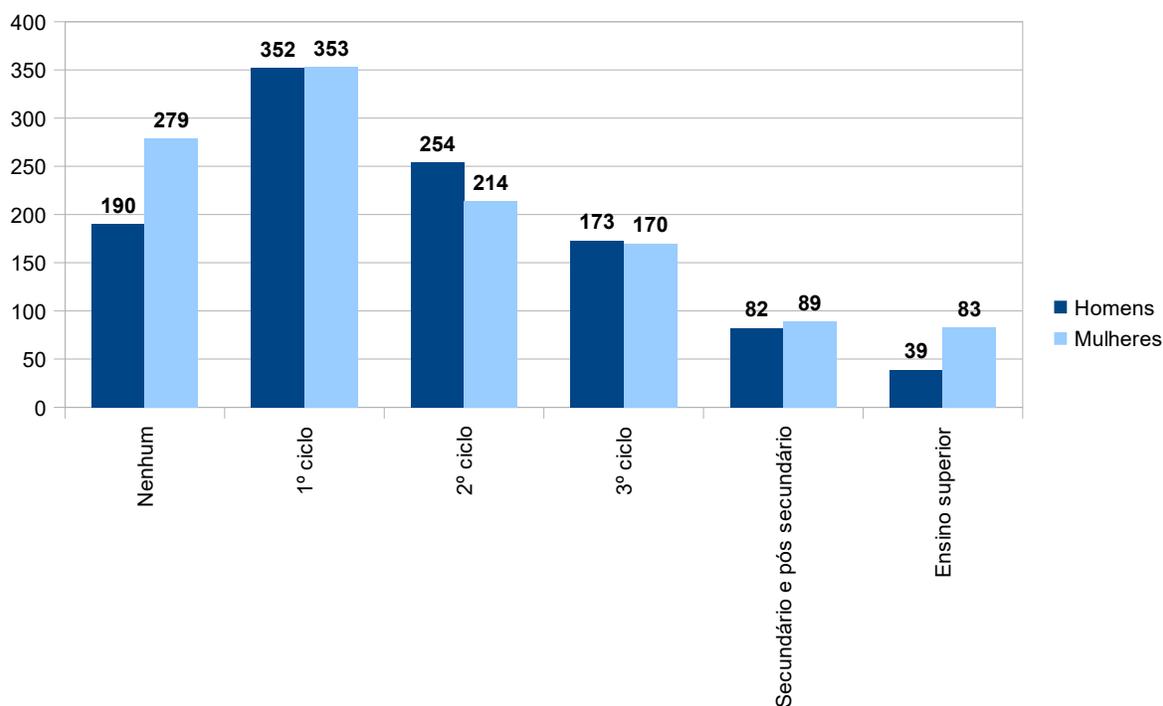
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Quinchães
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



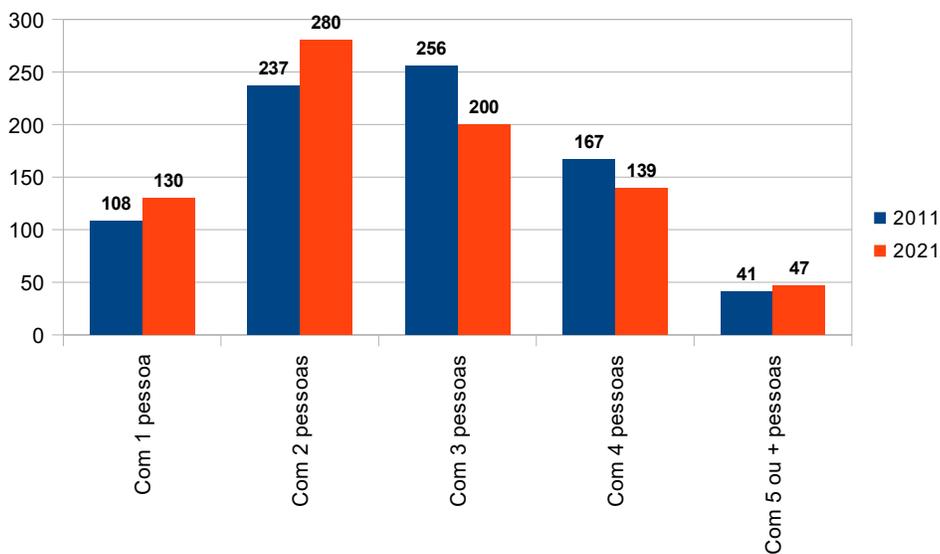
População residente (N.º) em Quinchães por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Quinchães por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2011 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, Nº de Pessoas, Quinchães
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

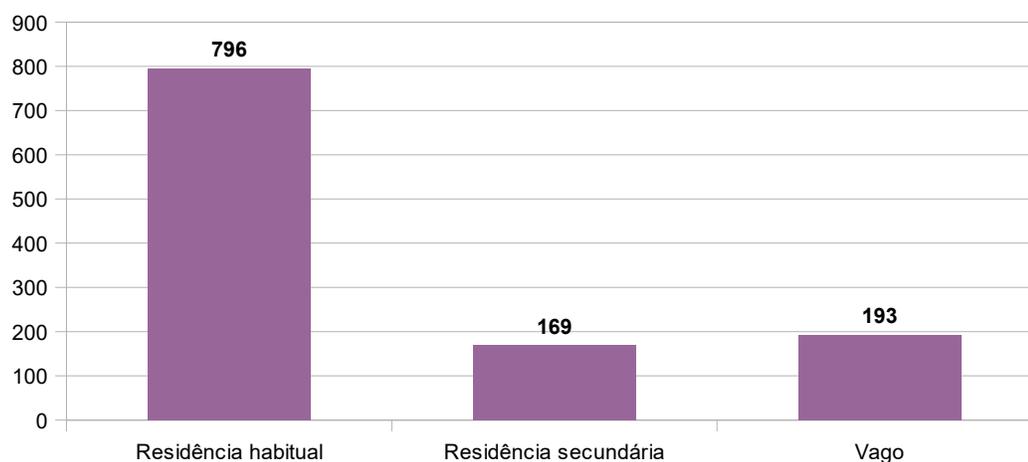


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Quinchães	796	809	-1,6

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

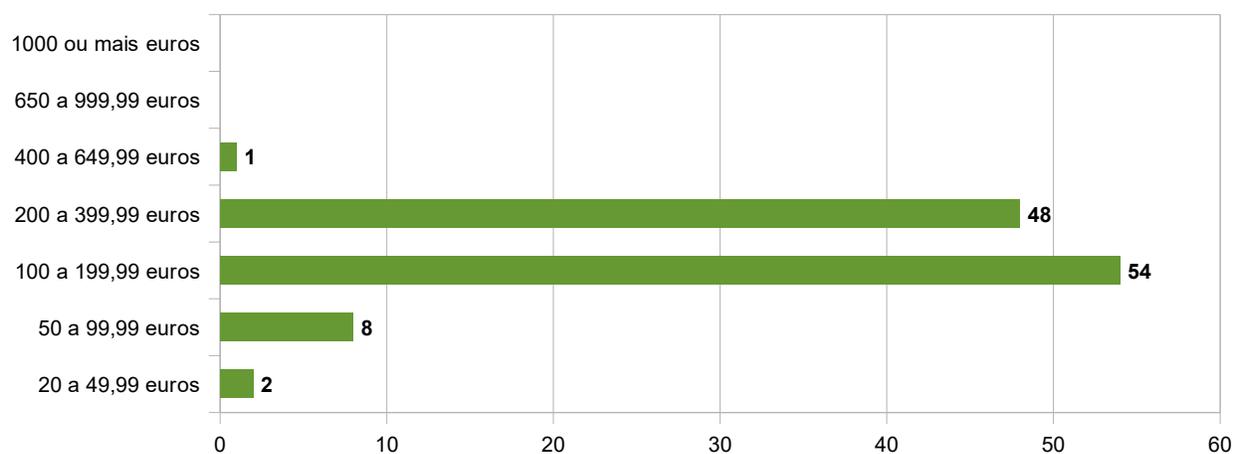
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Quinchães

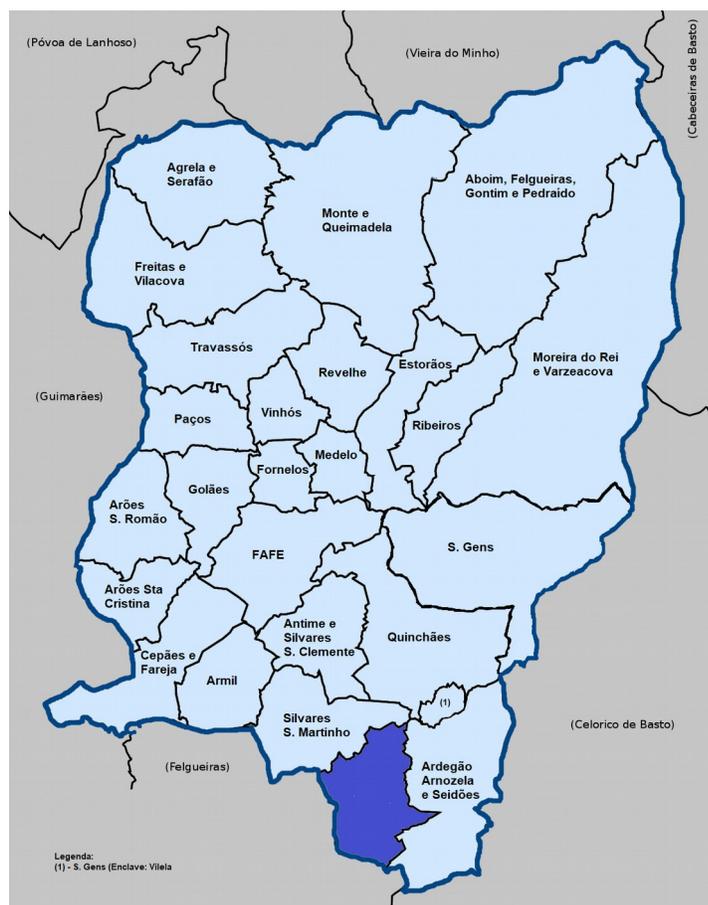
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



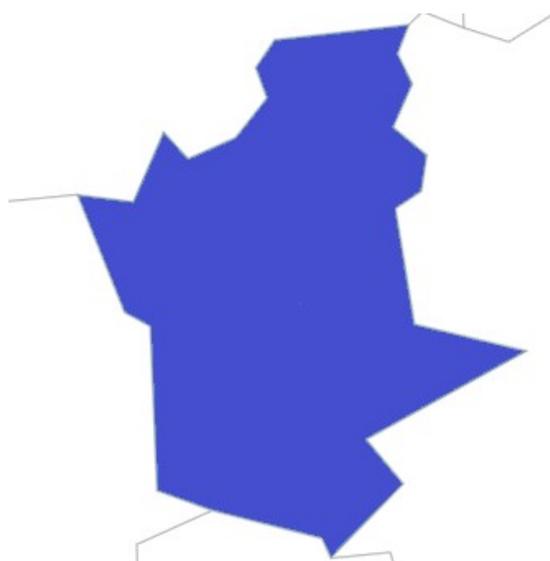
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Quinchães	1 158	1 110	4,3

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Quinchães**Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)**



FREGUESIA DE REGADAS

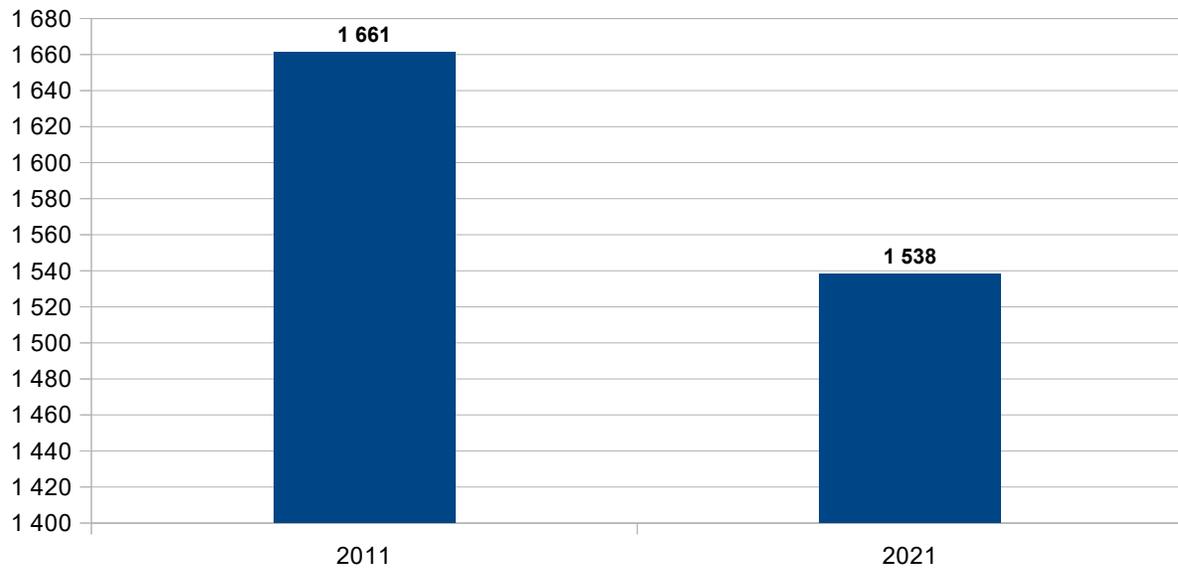


A freguesia de Regadas situa-se aproximadamente a 6,2 Km da sede concelhia.

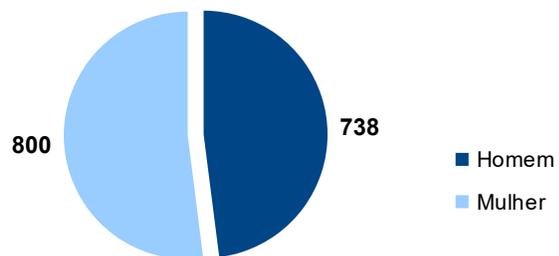
Freguesia de Regadas	
Área Total	5,9 /km ²
Densidade	261 hab/km ²
População	1538

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Regadas
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



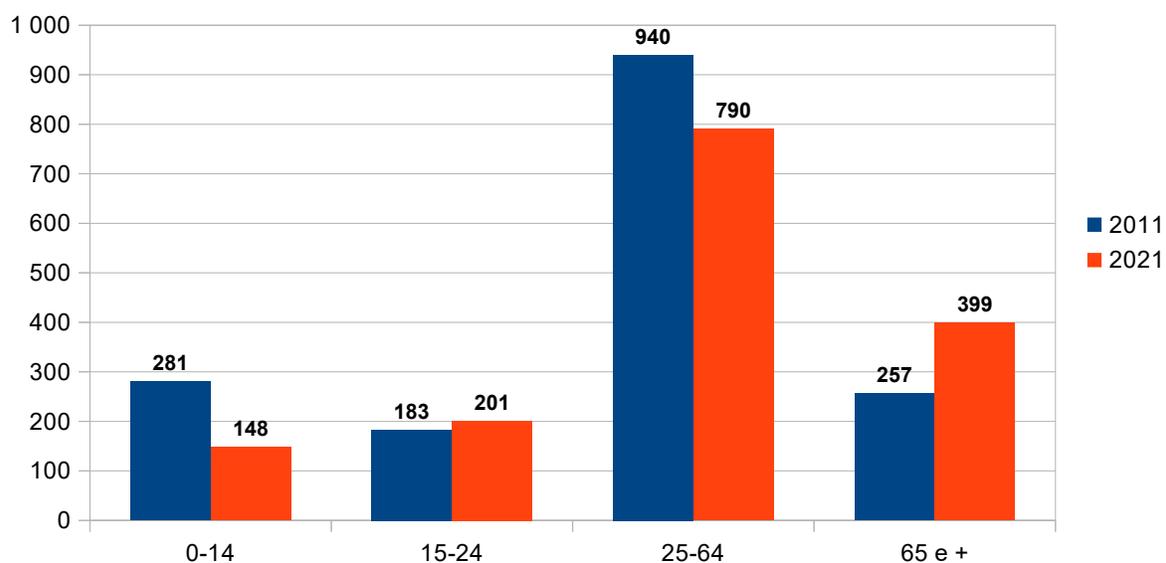
População residente (N.º) segundo o sexo, Regadas
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



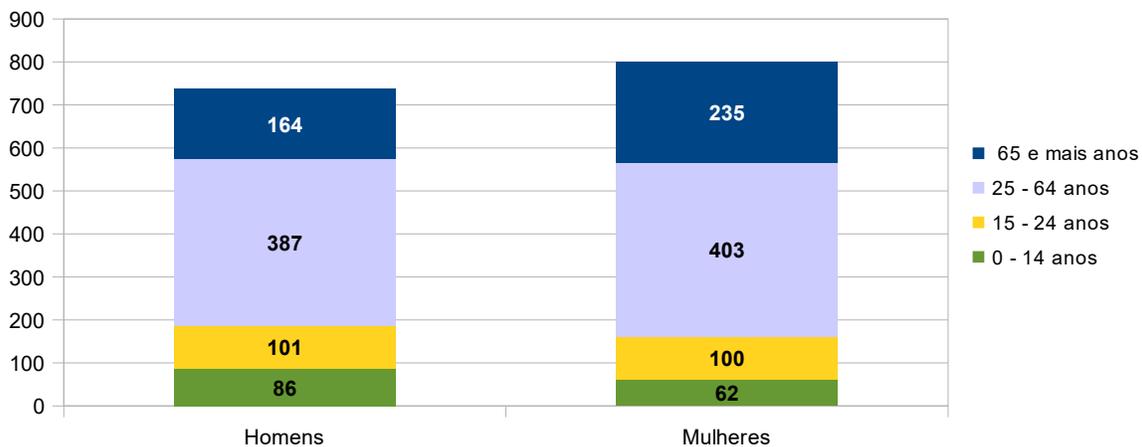
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Regadas	738	801	-7,9	800	860	-7,0	1 538	1 661	-7,4

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

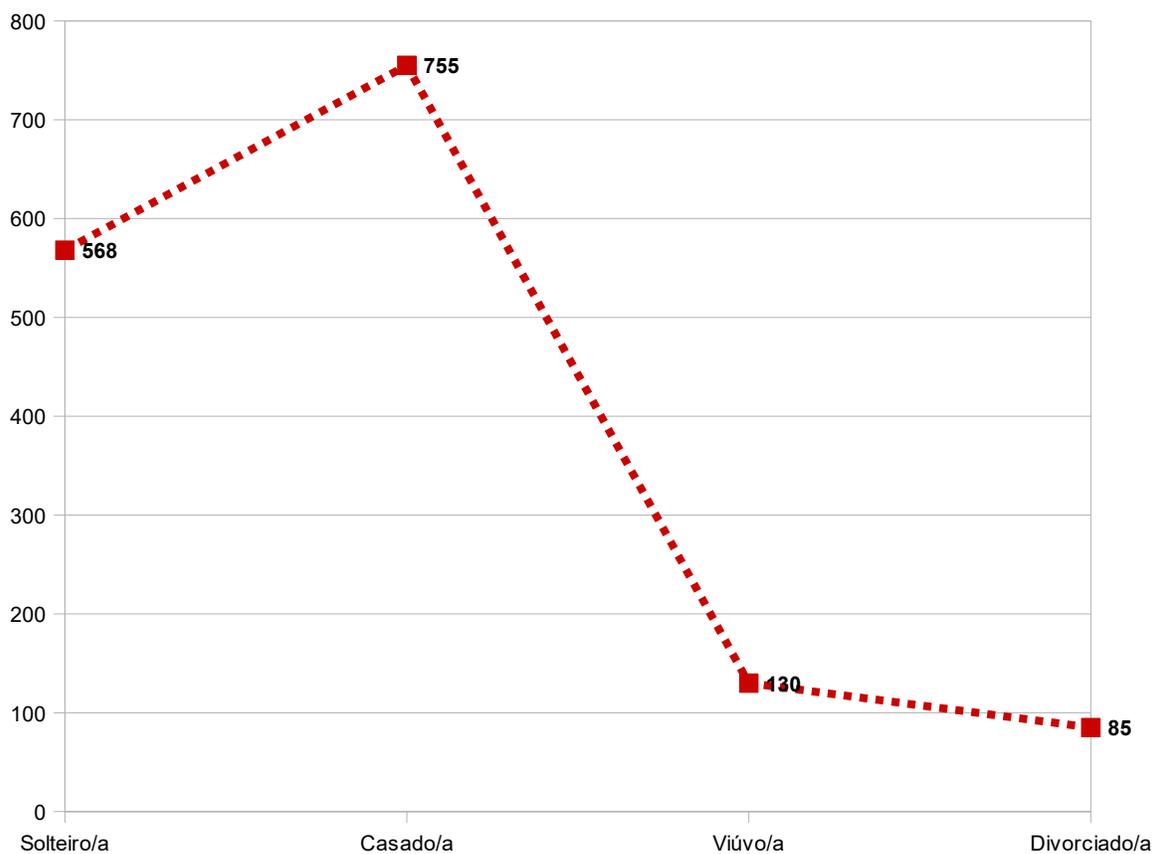
População residente (N.º) por Grupo etário, Regadas
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Regadas
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Regadas
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Regadas
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

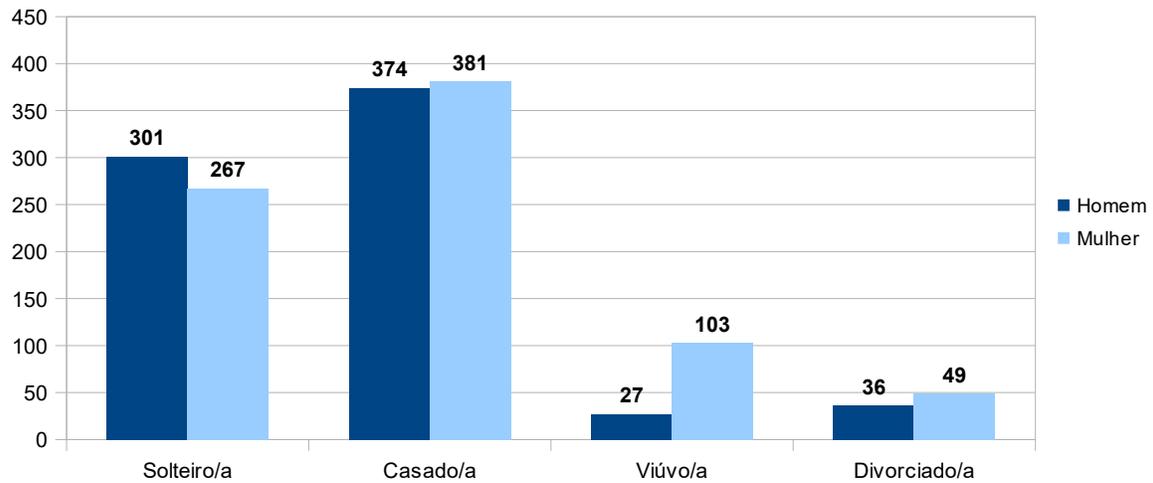
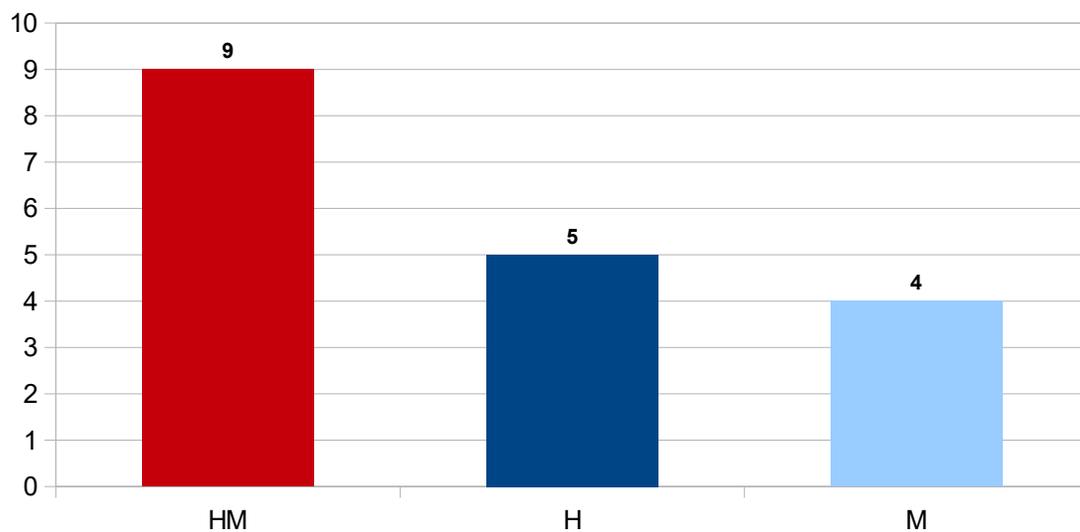
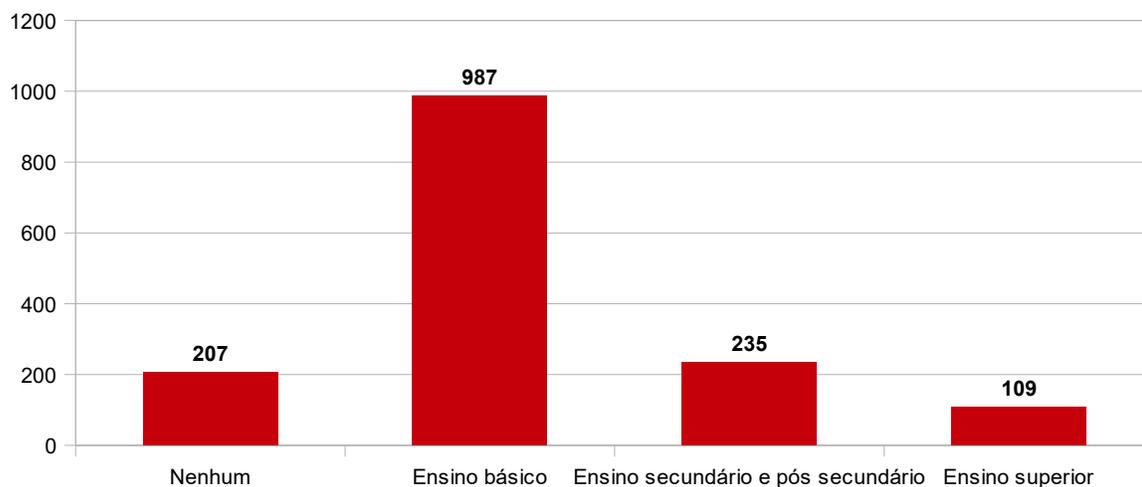


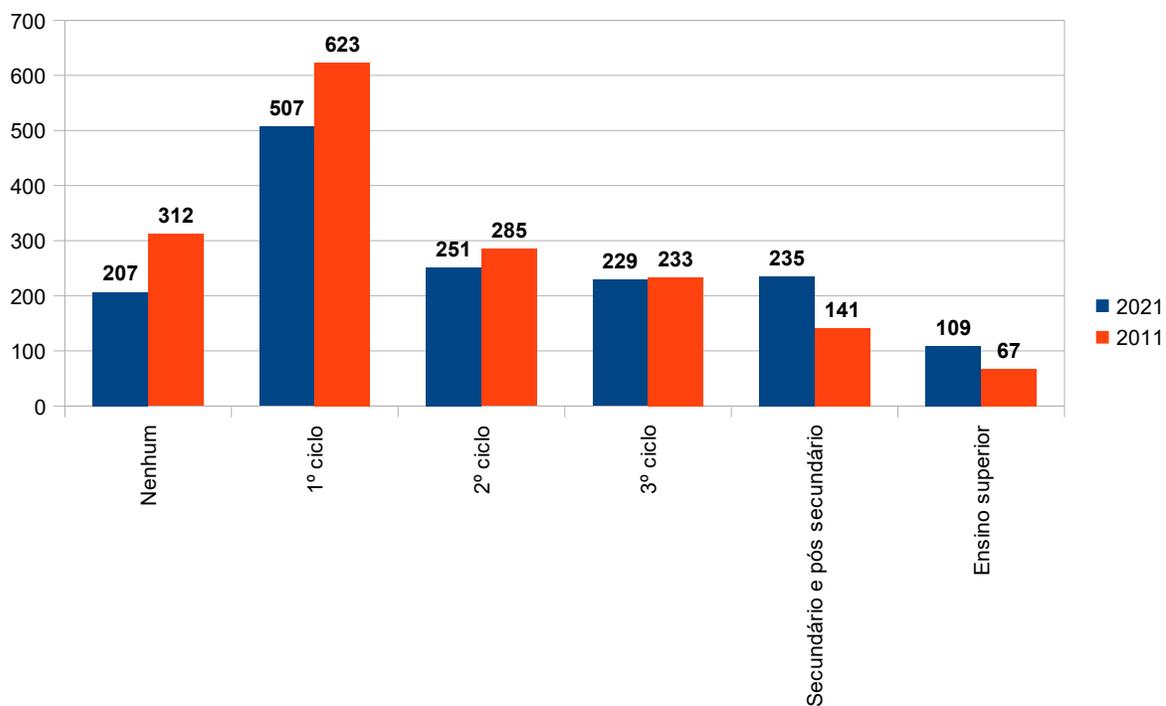
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Regadas
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



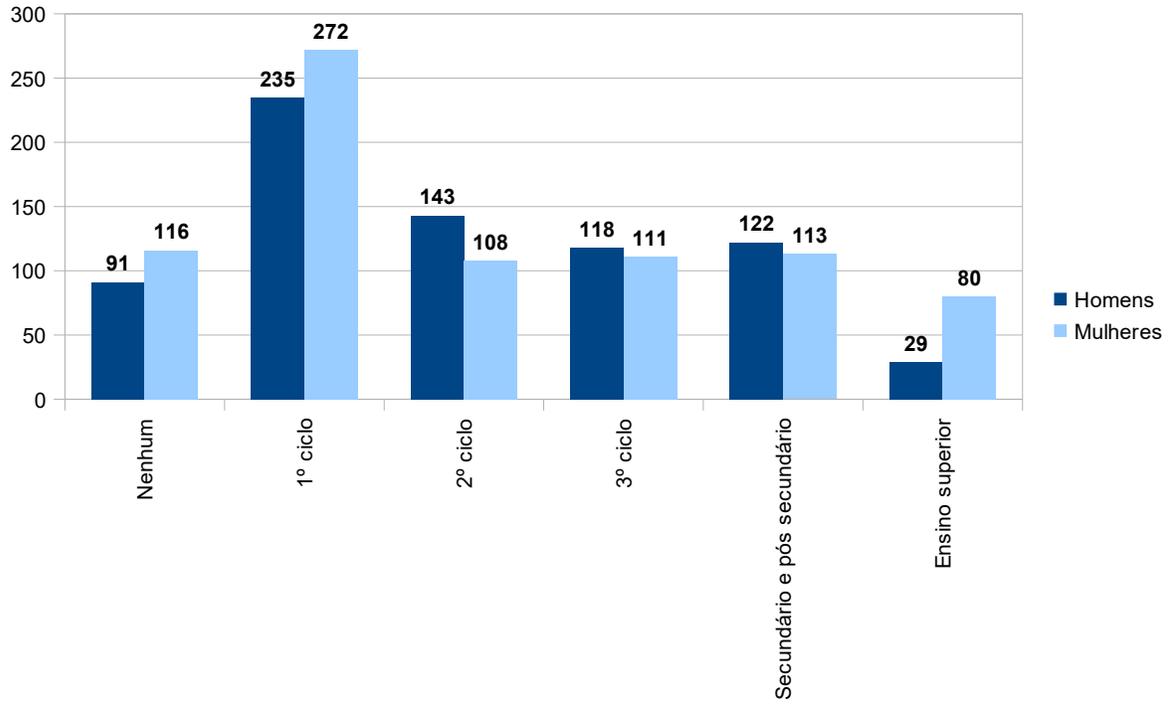
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Regadas
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



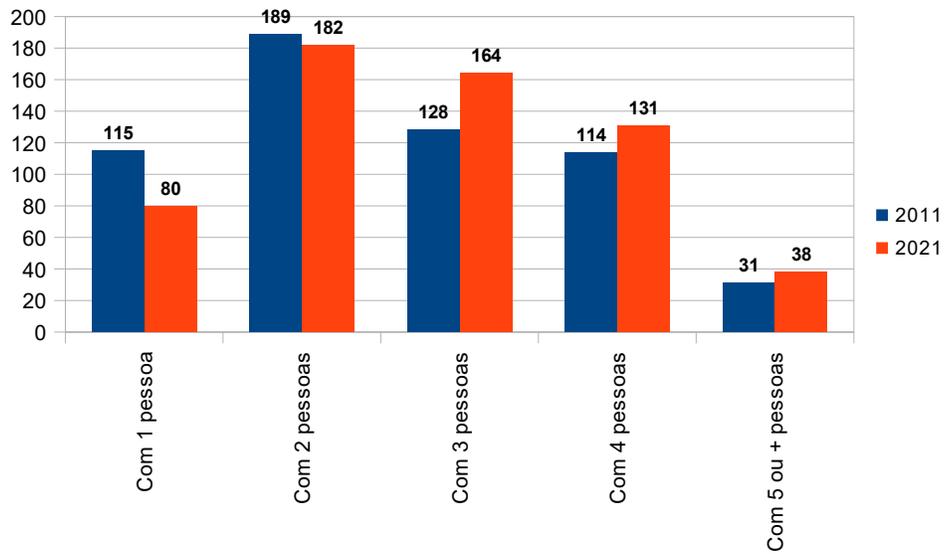
População residente (Nº) em Regadas por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Regadas por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



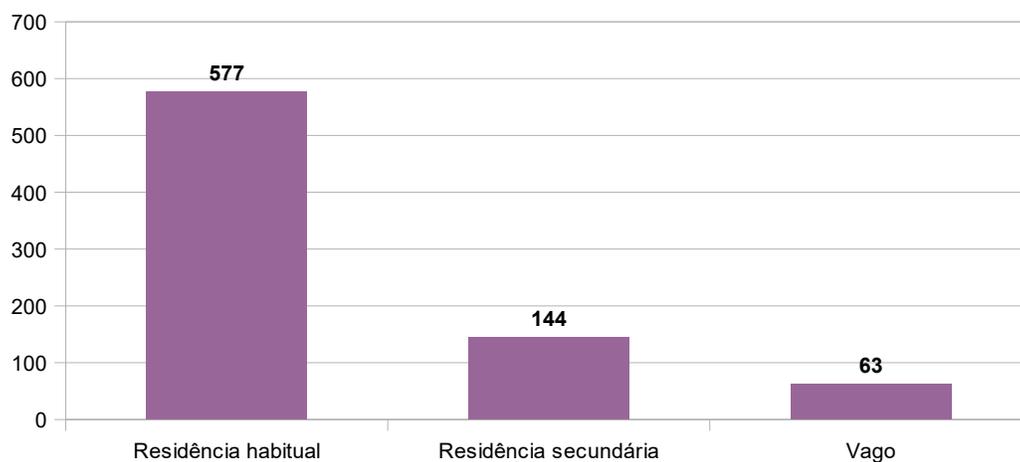
Agregado doméstico privado, Nº de Pessoas, Regadas
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Regadas	577	595	-3,0

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

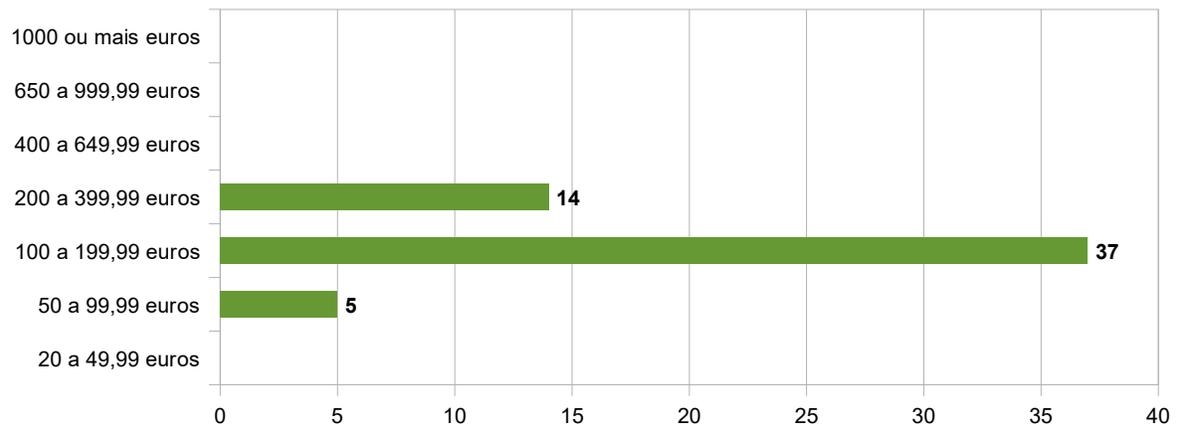
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Regadas
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

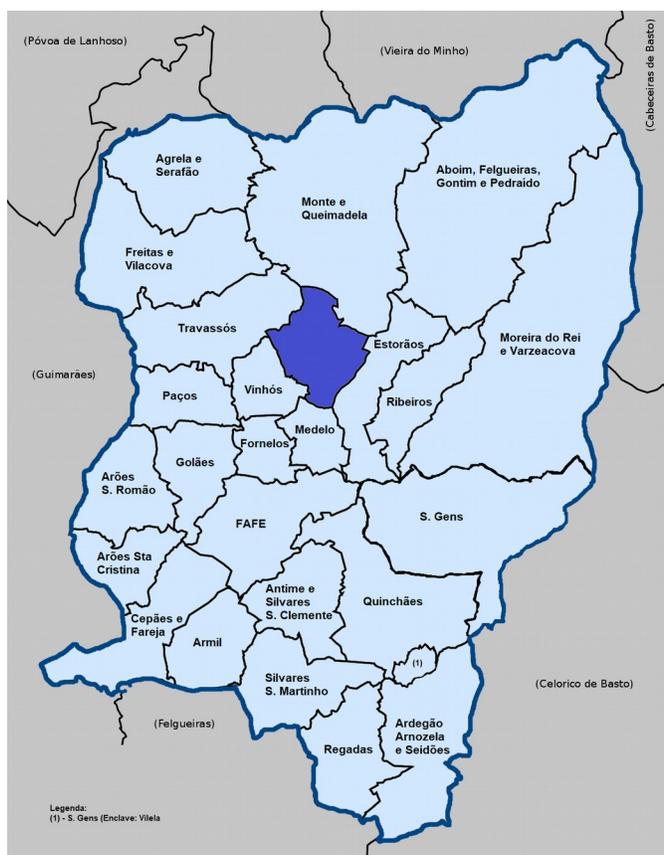


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Regadas	784	728	7,7

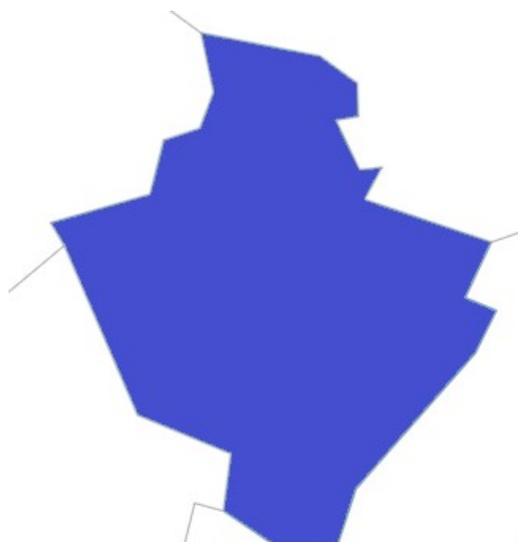
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Regadas
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE REVELHE

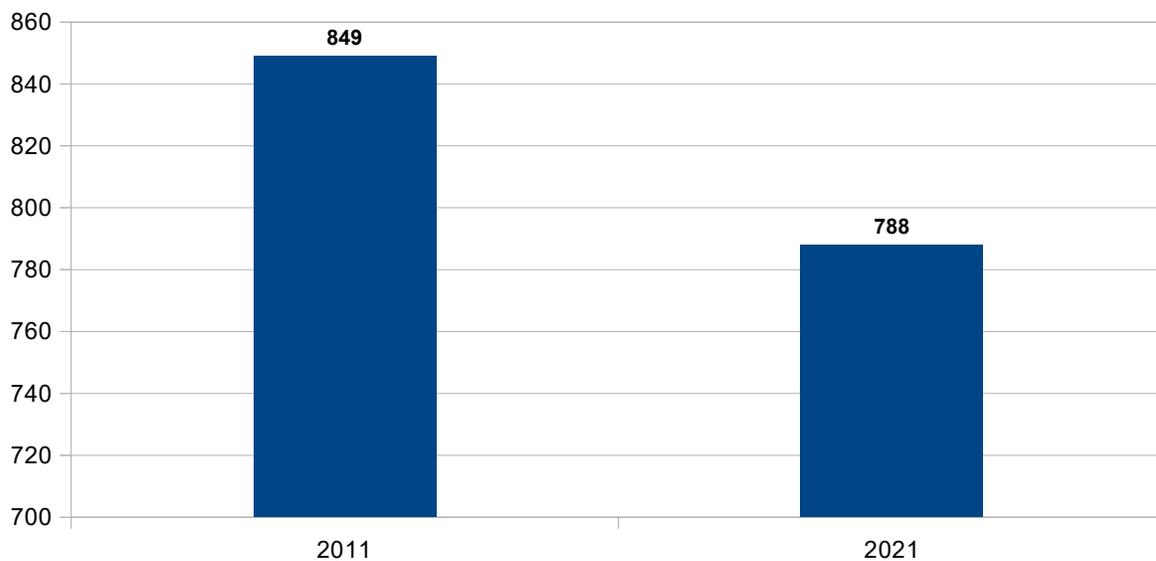


A freguesia de Revelhe situa-se aproximadamente a 5,8 Km da sede concelhia.

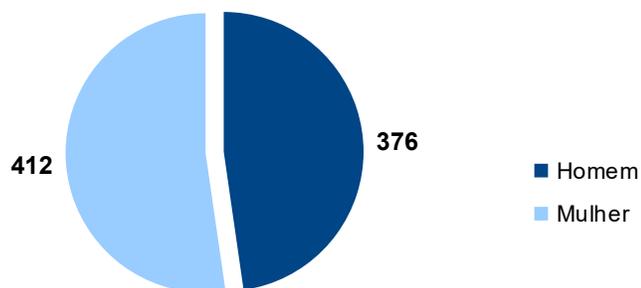
Freguesia de Revelhe	
Área Total	4,91 /km ²
Densidade	160,7 hab/km ²
População	788

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Revelhe
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



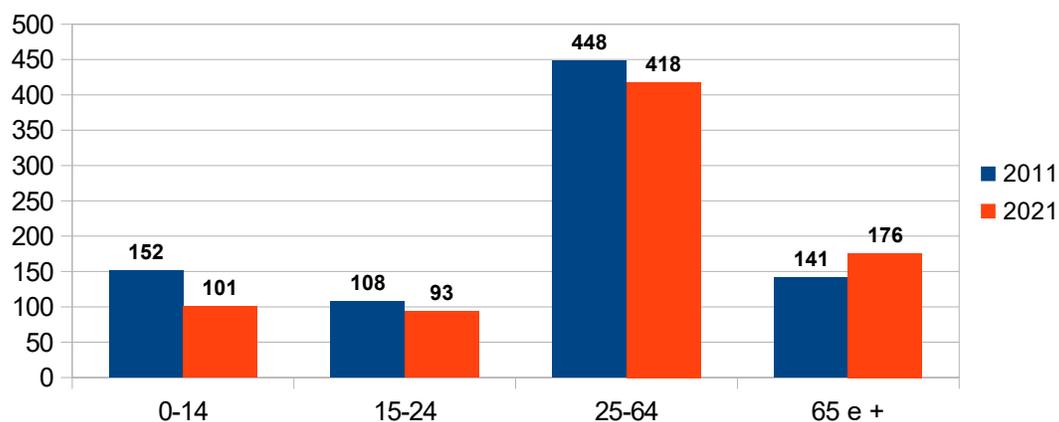
População residente (N.º) segundo o sexo, Revelhe
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



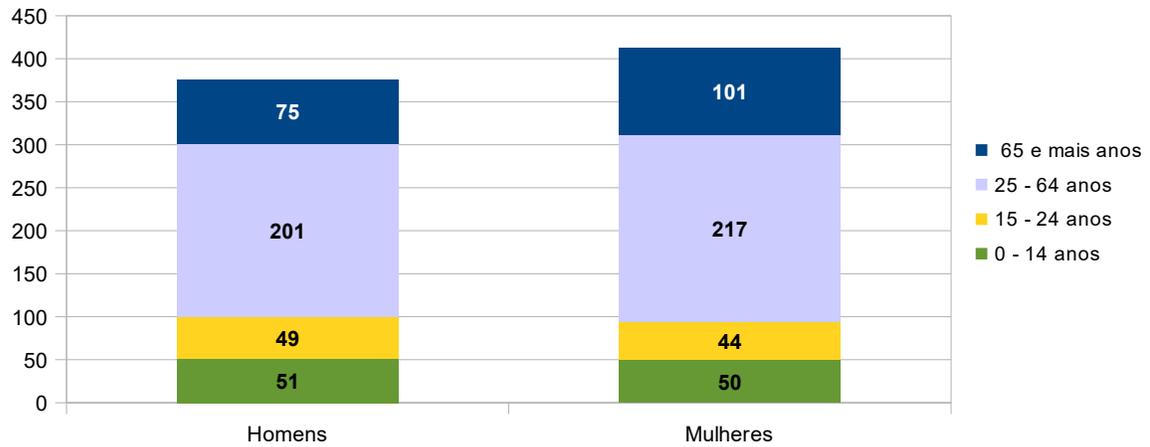
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Revelhe	376	403	-6,7	412	446	-7,6	788	849	-7,2

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

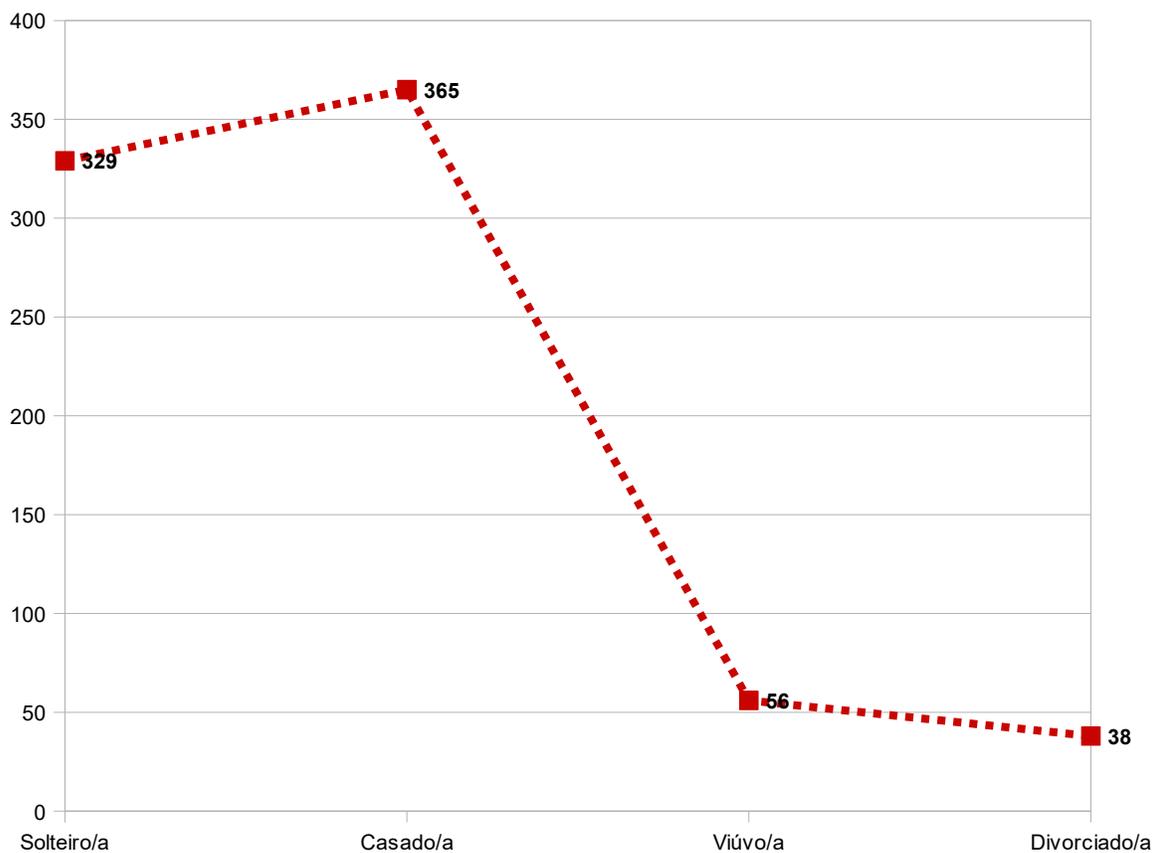
População residente (N.º) por Grupo etário, Revelhe
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Revelhe
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Revelhe
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Revelhe
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

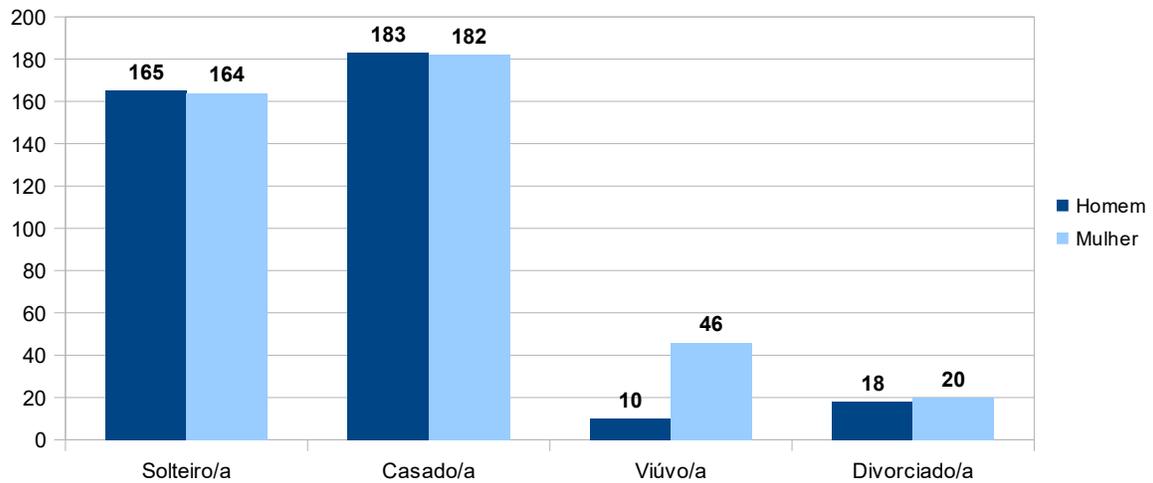
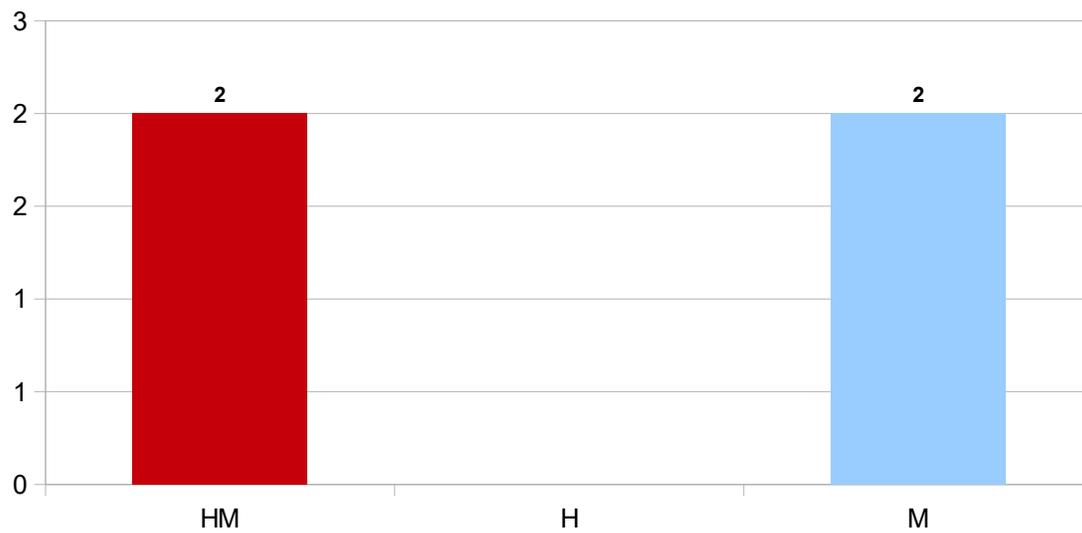
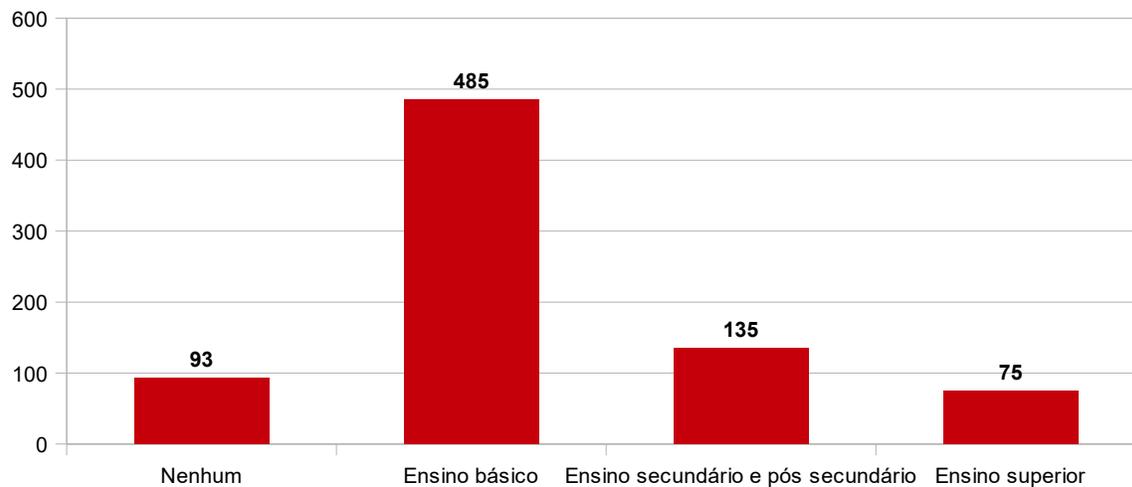


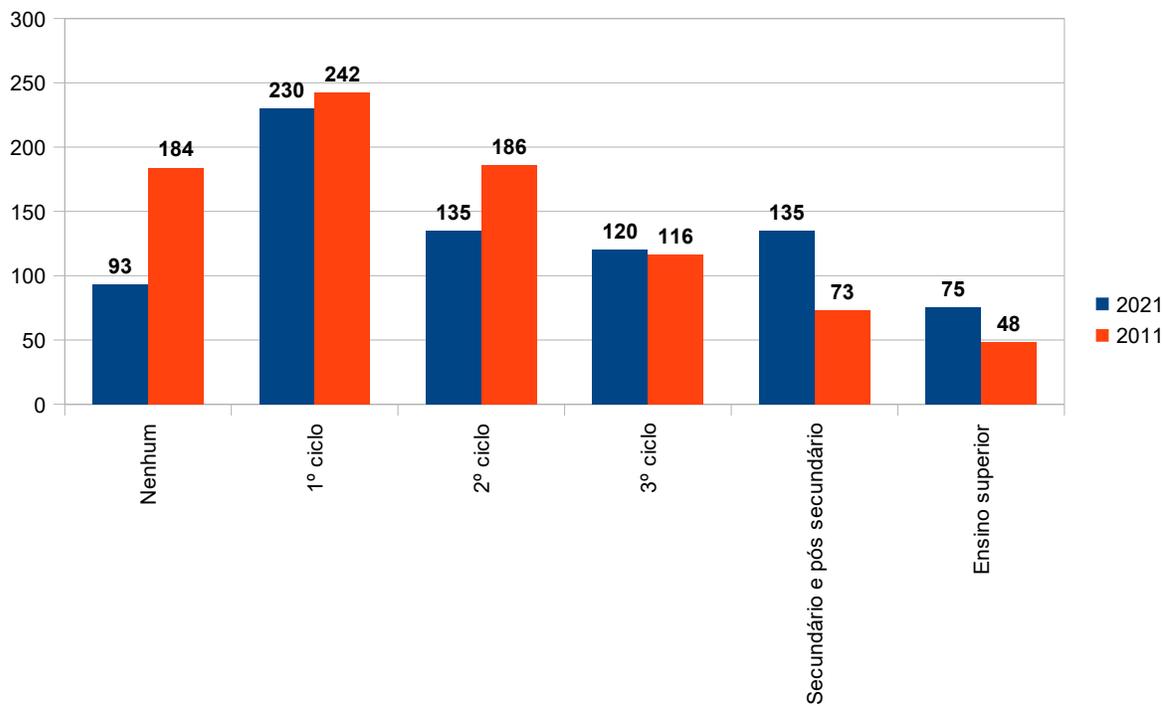
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Revelhe
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



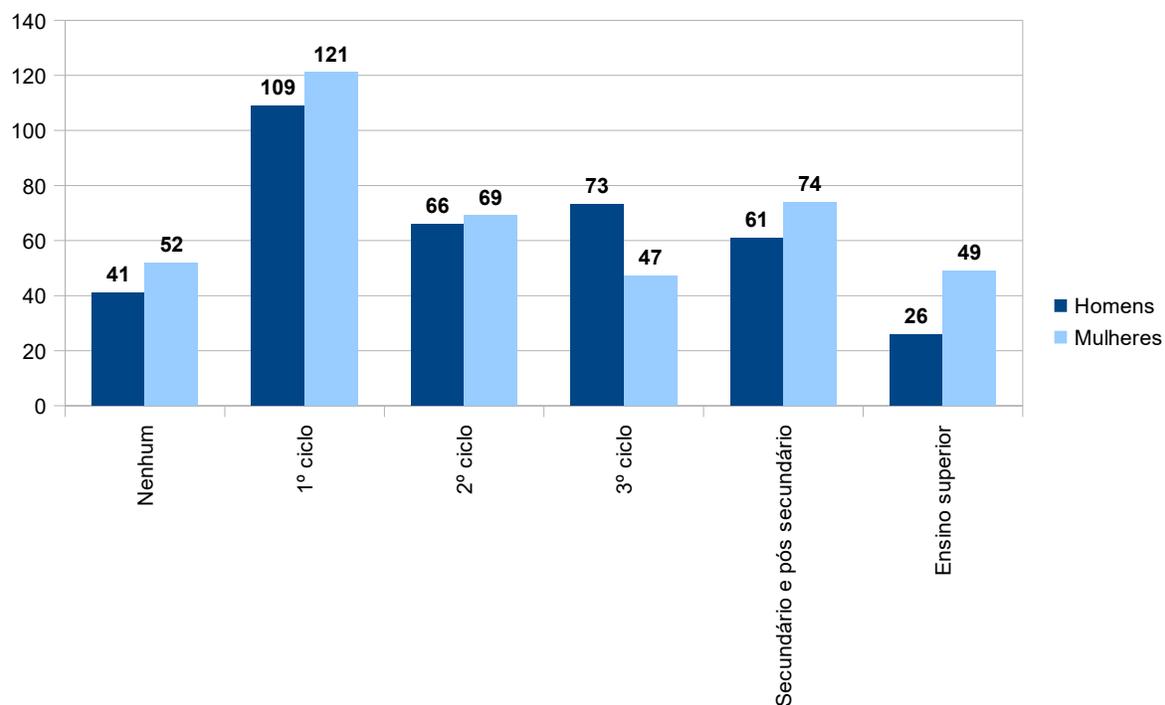
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Revelhe
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



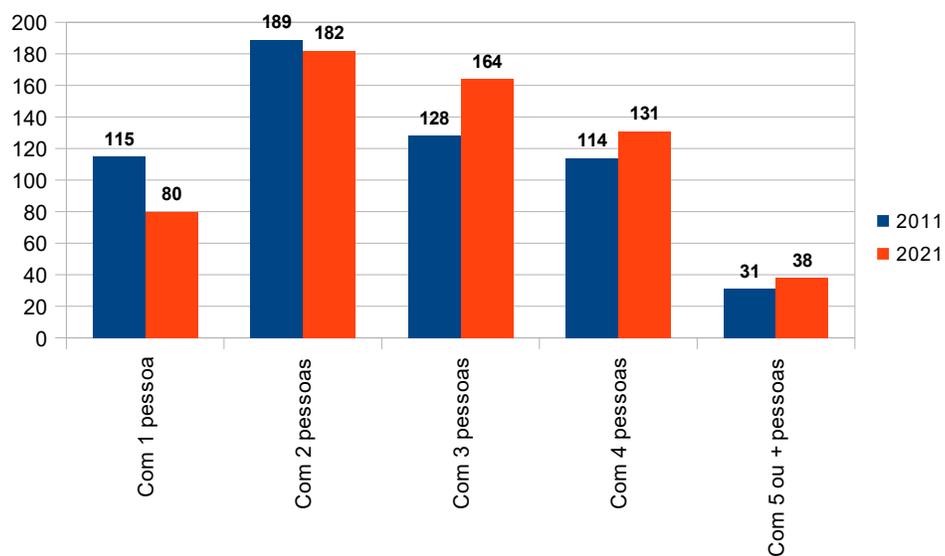
População residente (Nº) em Revelhe por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Revelhe por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Regadas
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

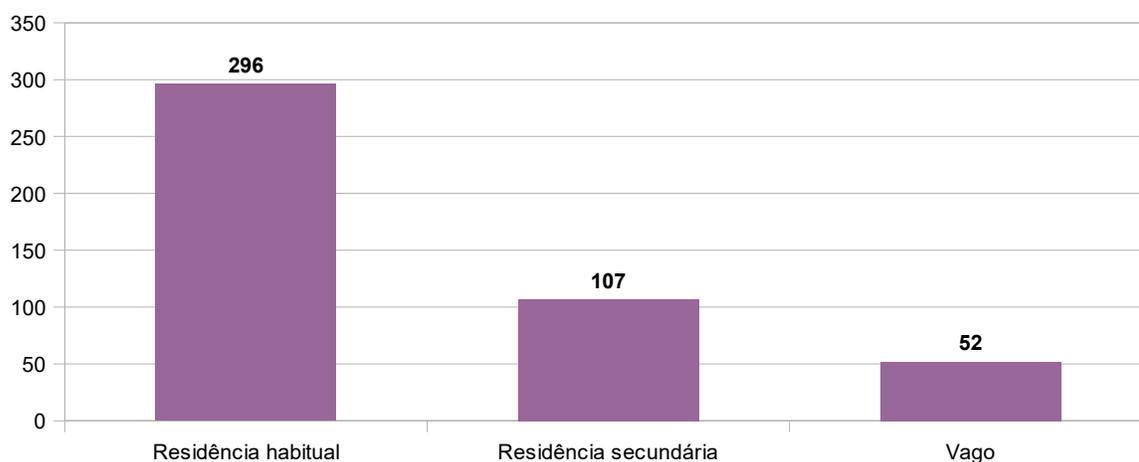


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Revelhe	296	278	6,5

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Revelhe

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

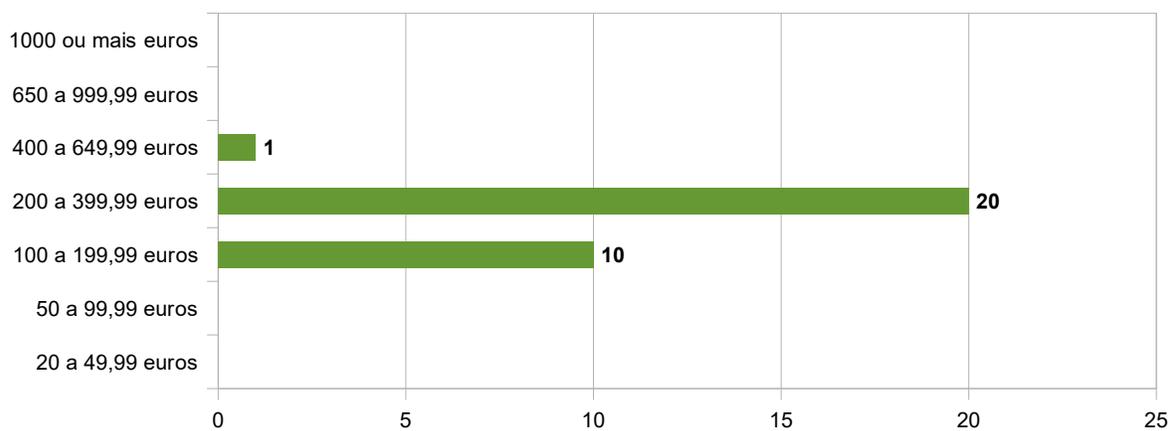


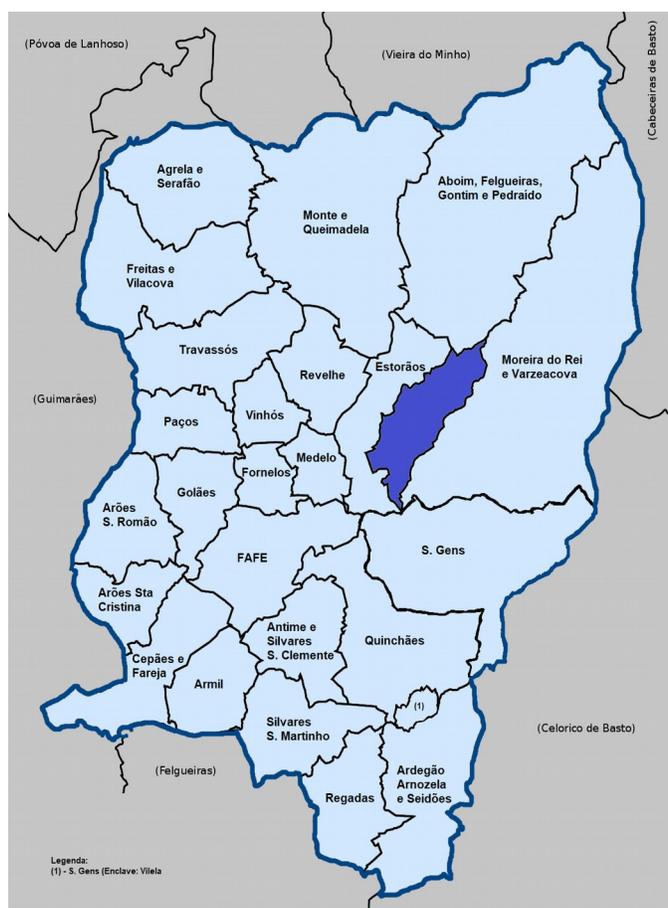
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Revelhe	455	428	6,3

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Revelhe

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE RIBEIROS

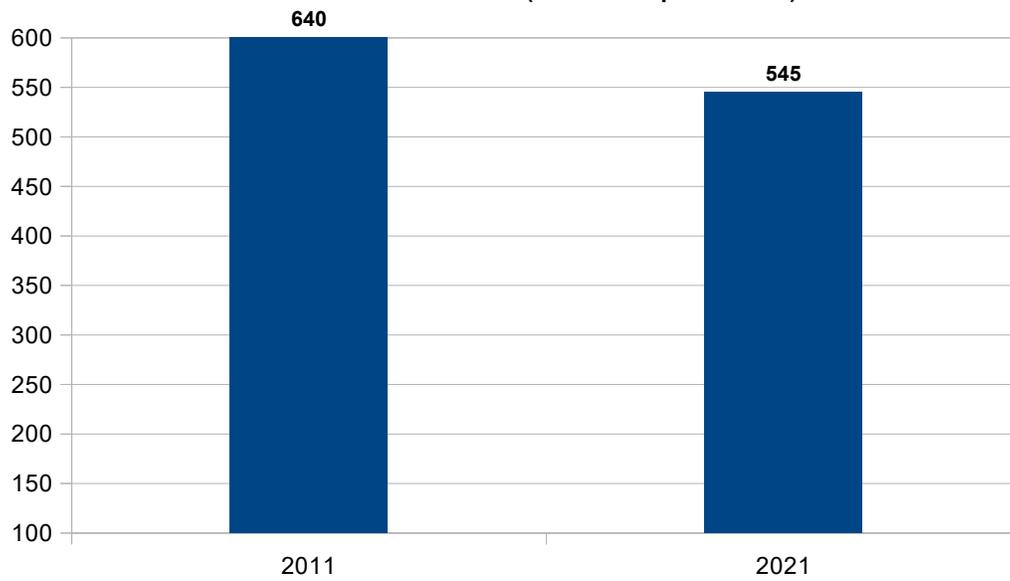


A freguesia de Ribeiros situa-se aproximadamente a 5,8 Km da sede concelhia.

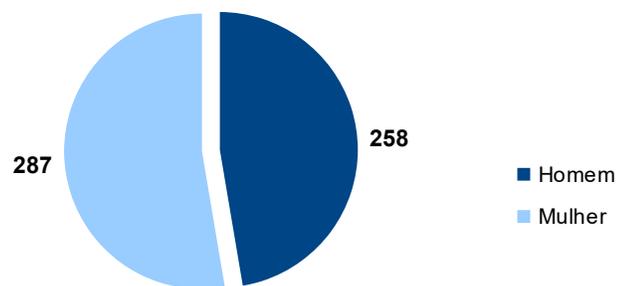
Freguesia de Ribeiros	
Área Total	4,96 /km ²
Densidade	110 hab/km ²
População	545

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Ribeiros
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

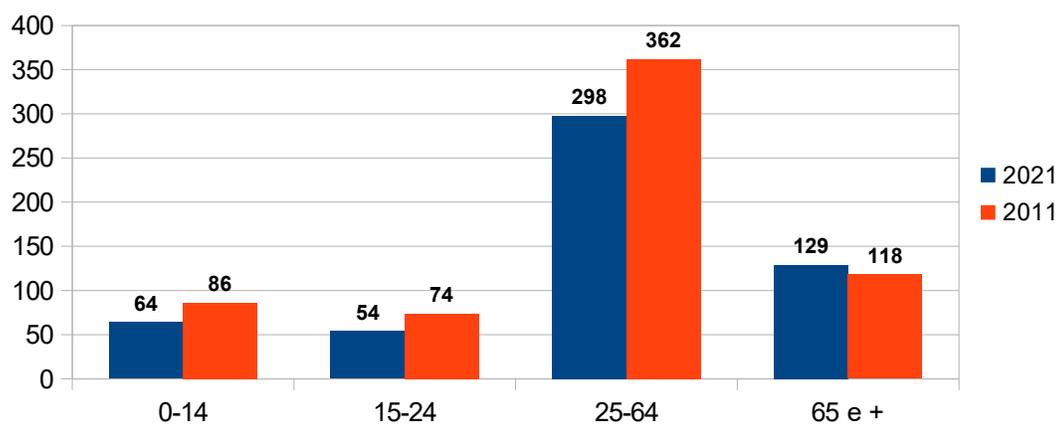


População residente (N.º) segundo o sexo, Ribeiros
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

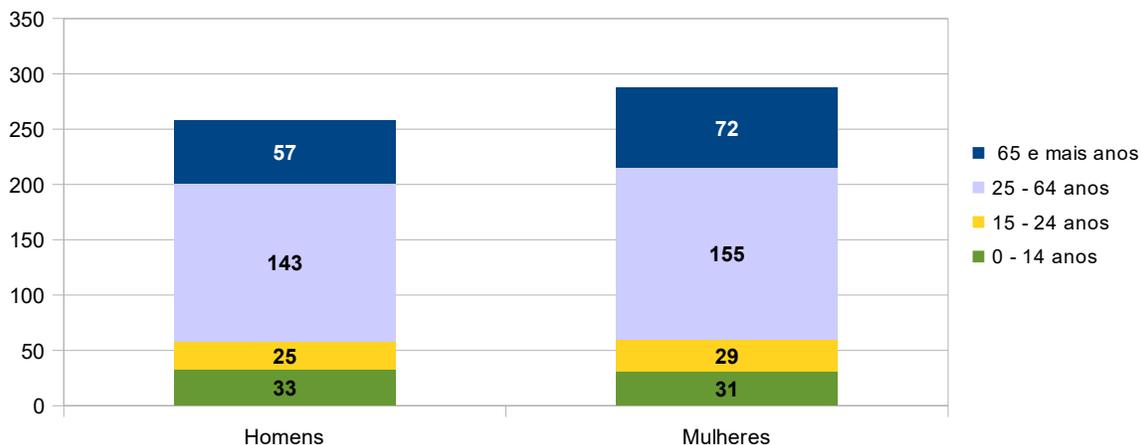


Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Ribeiros	258	314	-17,8	287	326	-12,0	545	640	-14,8

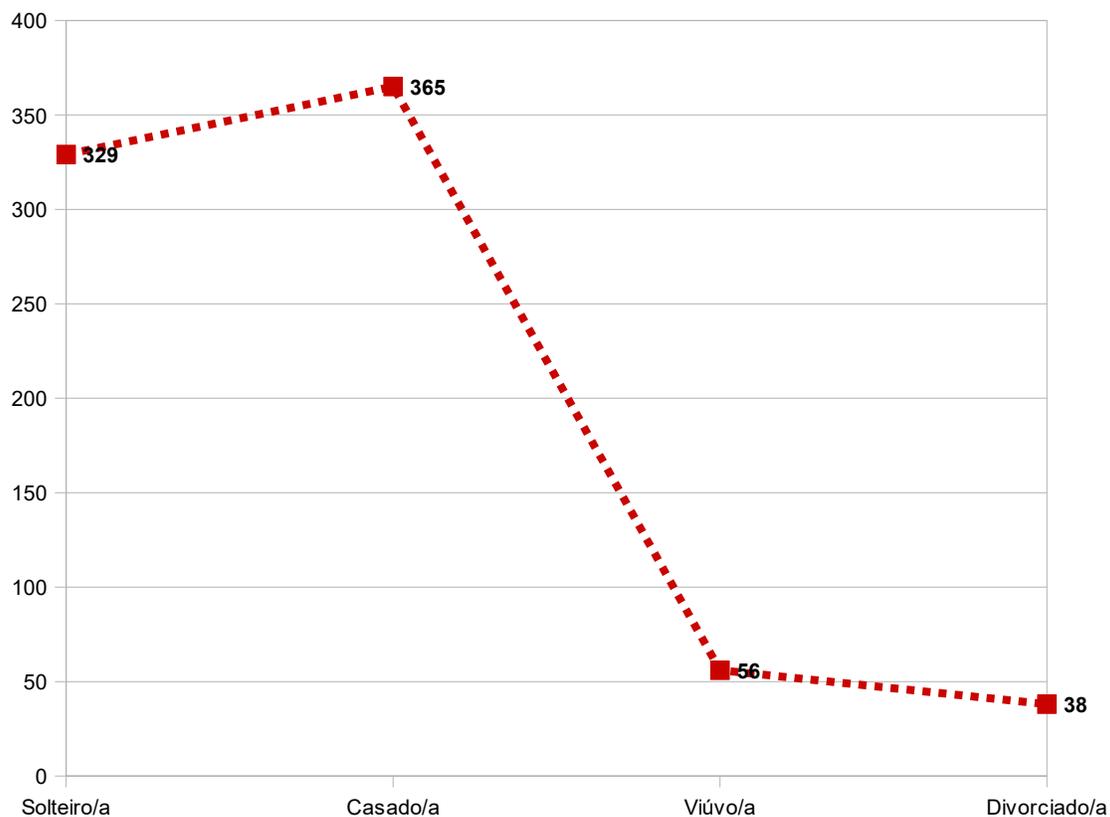
População residente (N.º) por Grupo etário, Ribeiros
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Ribeiros
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Ribeiros
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Ribeiros
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

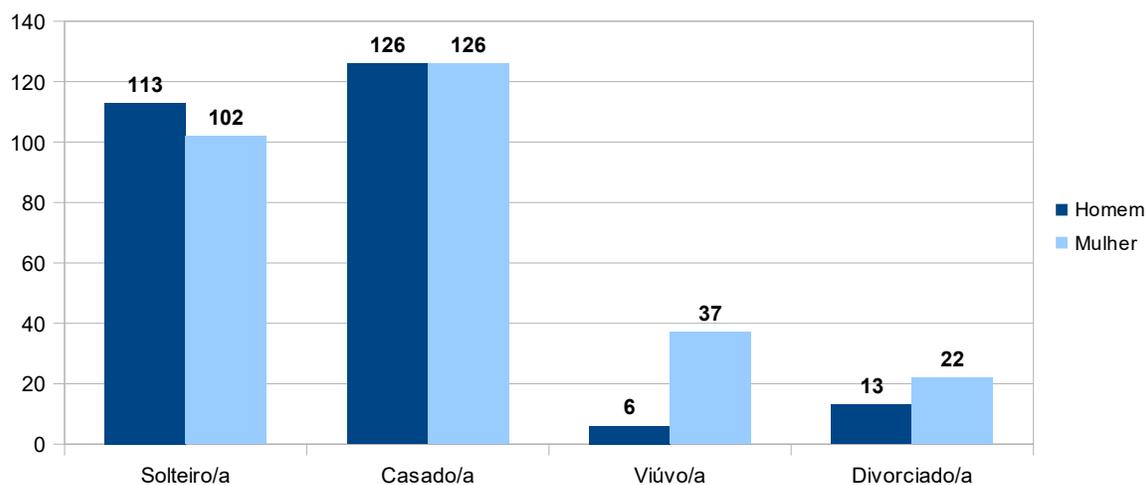
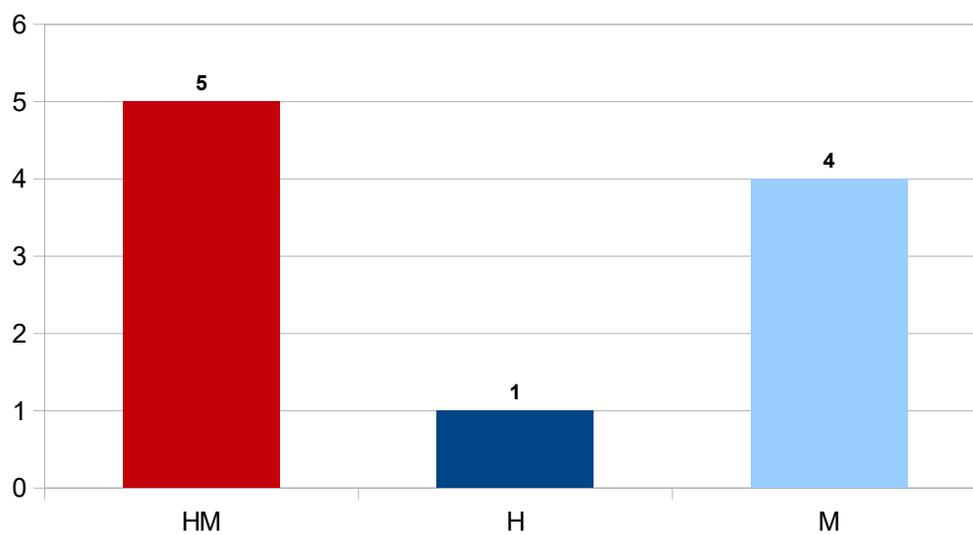
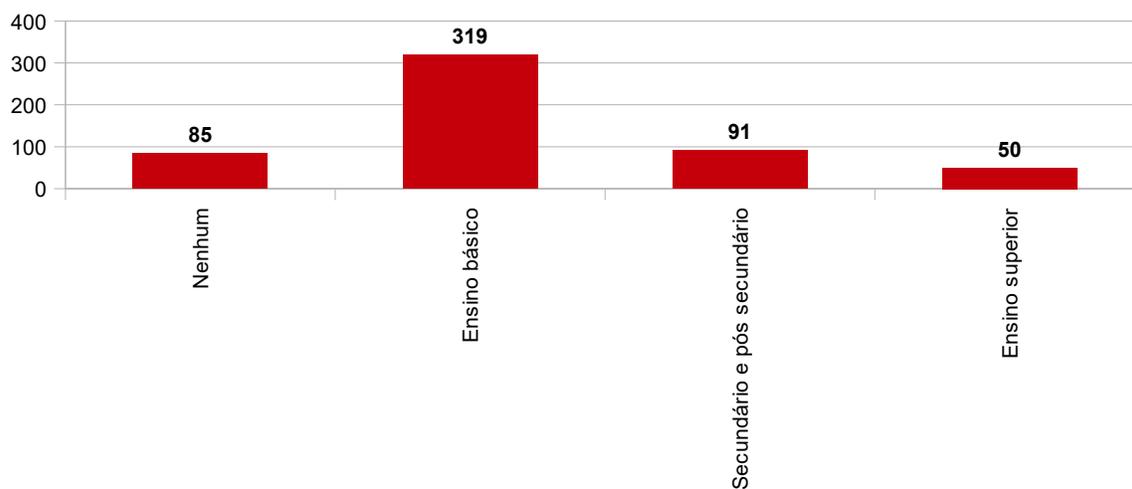


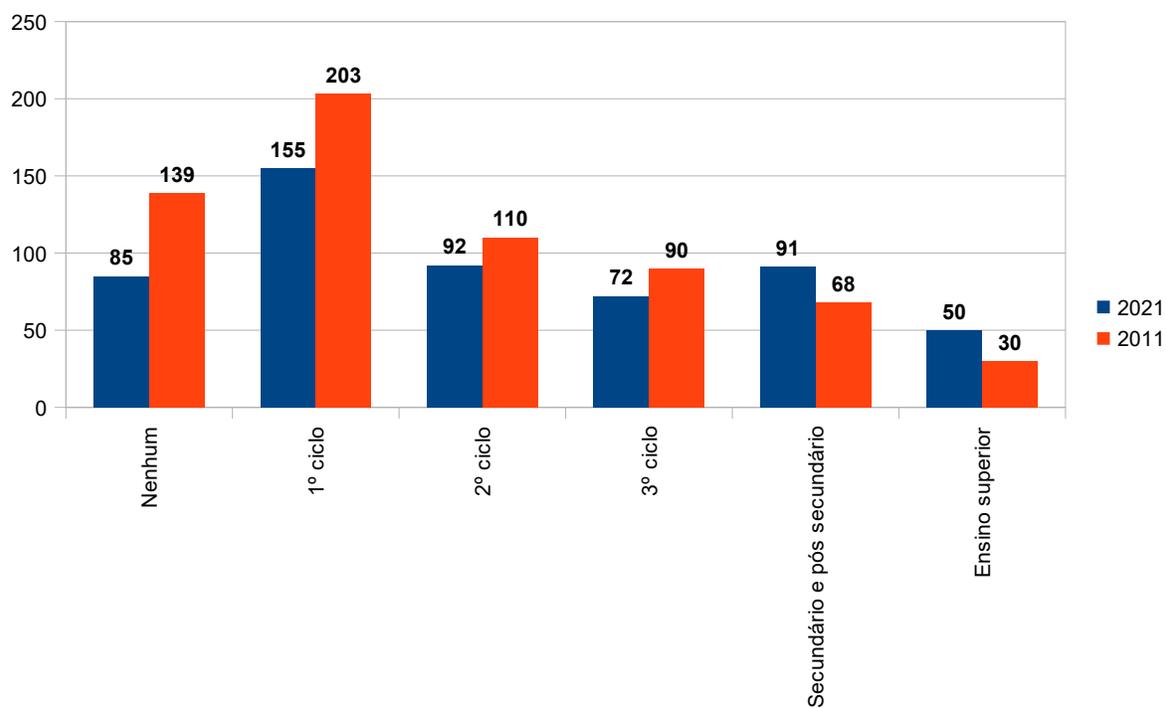
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Ribeiros
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



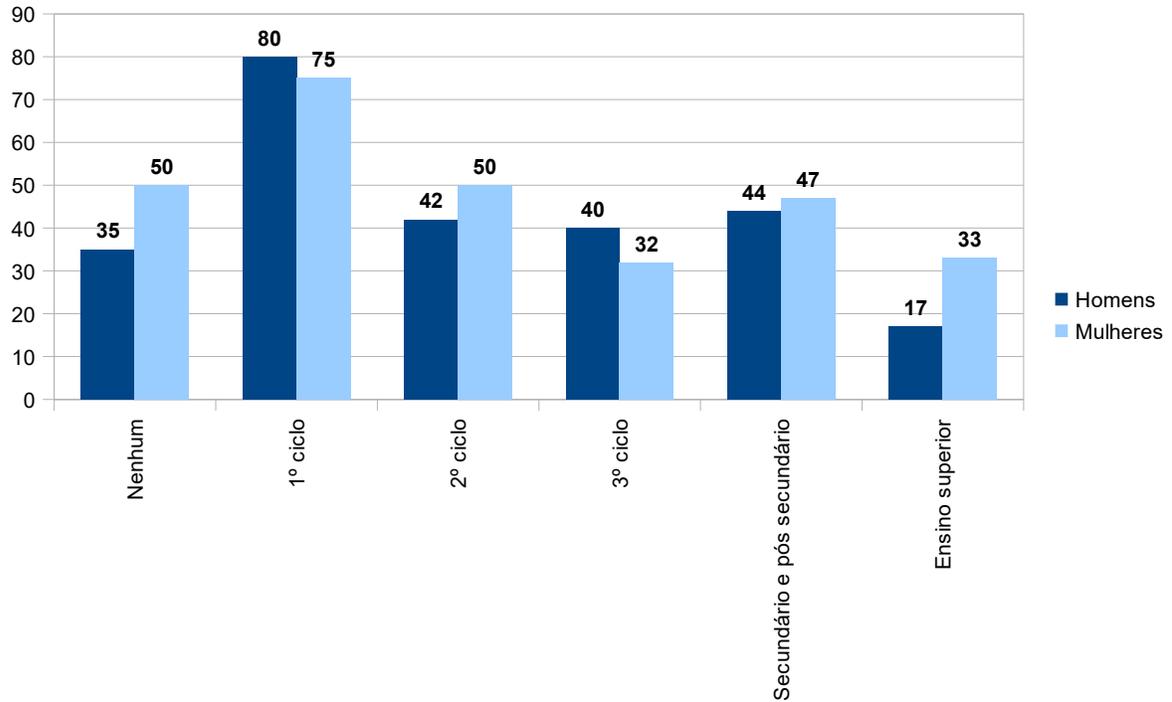
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Ribeiros
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



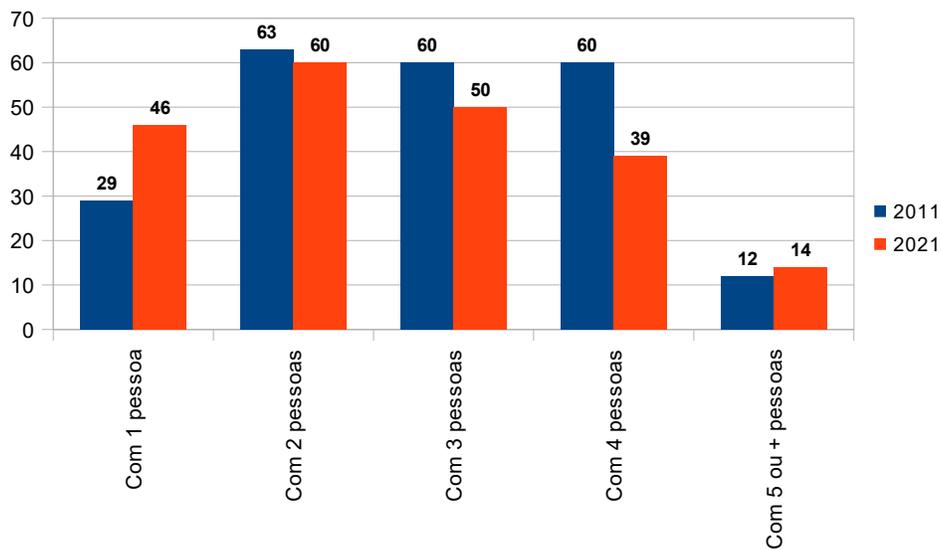
População residente (N.º) em Ribeiros por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Ribeiros por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Ribeiros
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

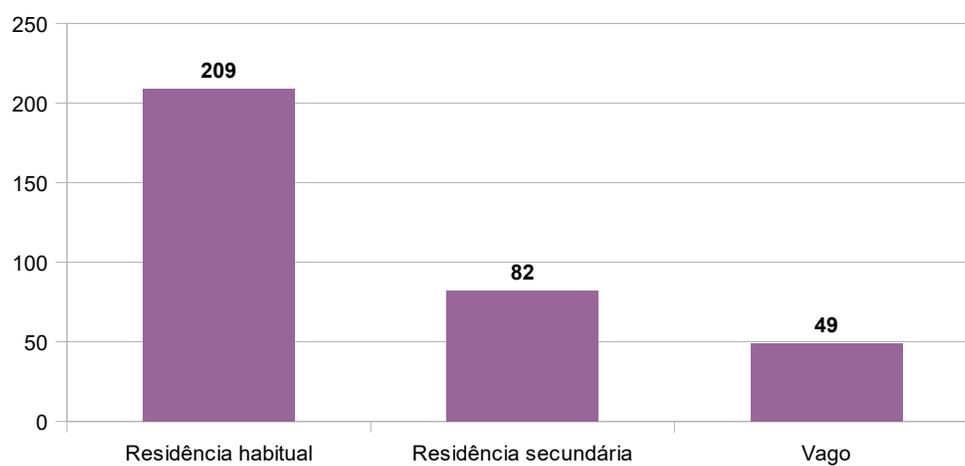


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Ribeiros	209	224	-6,7

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Ribeiros

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

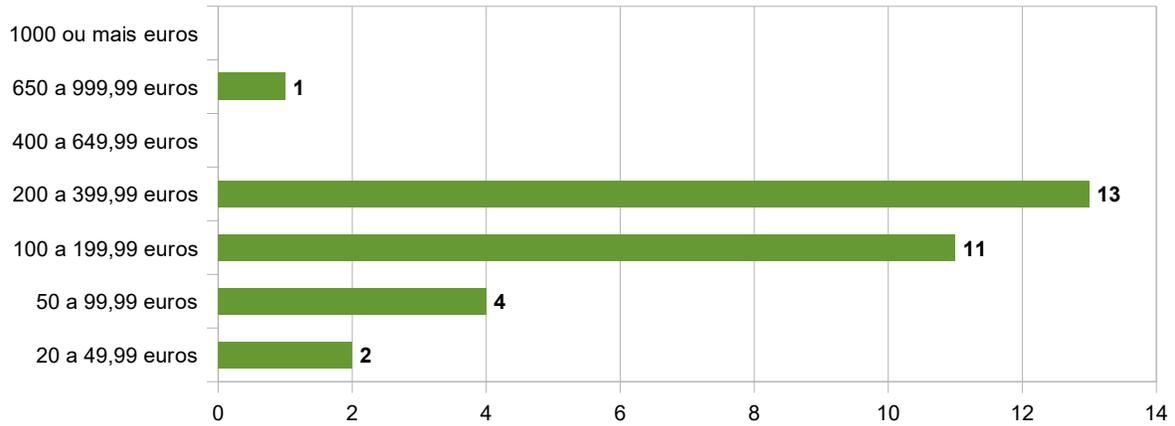


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Ribeiros	340	333	2,1

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

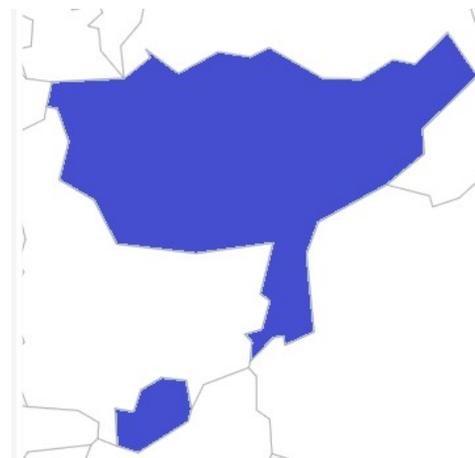
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Ribeiros

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE S. GENS

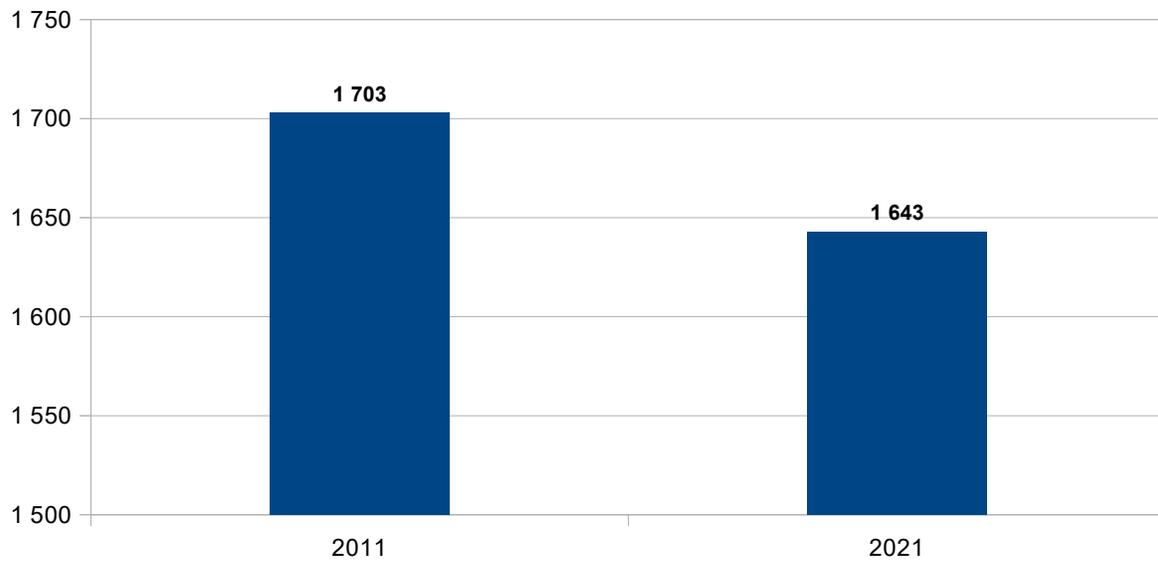


A freguesia de S. Gens situa-se aproximadamente a 4,7 Km da sede concelhia.

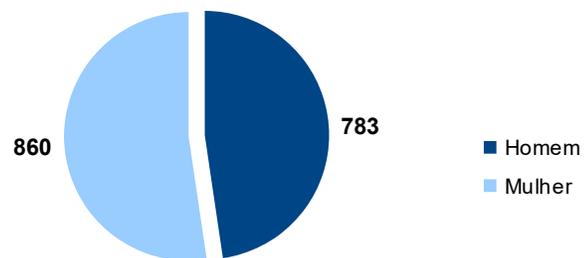
Freguesia de S. Gens	
Área Total	14,80 /km ²
Densidade	110,9 hab/km ²
População	1643

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), S. Gens
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



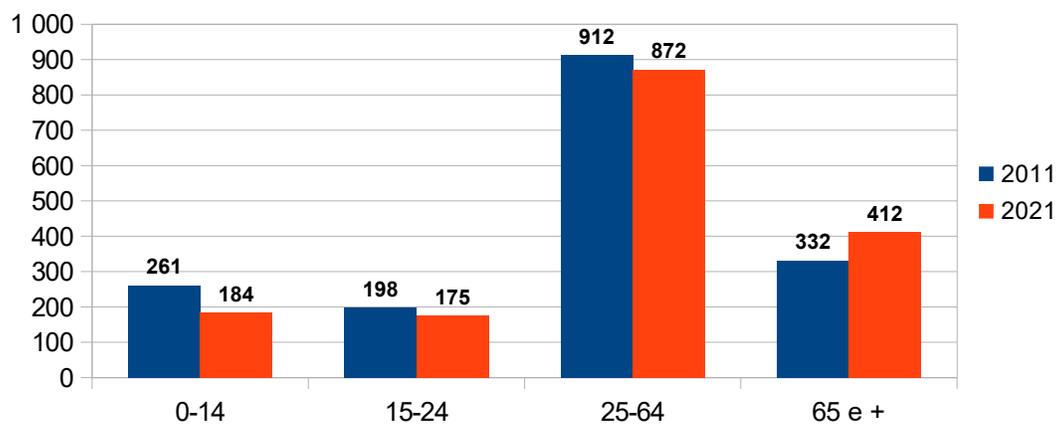
População residente (N.º) segundo o sexo, S. Gens
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



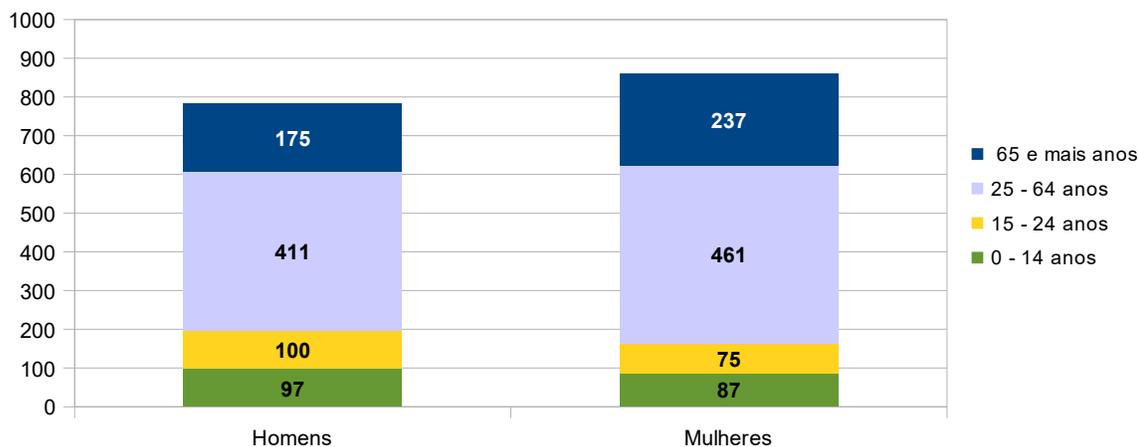
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
São Gens	783	798	-1,9	860	905	-5,0	1 643	1 703	-3,5

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

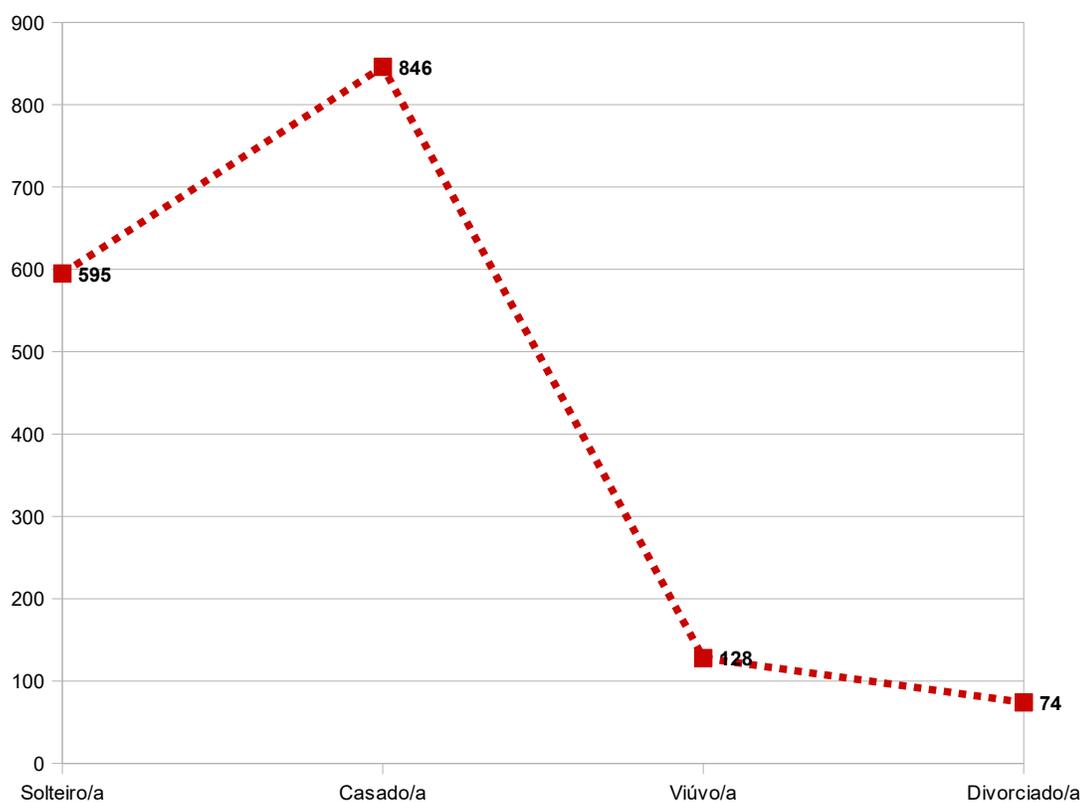
População residente (N.º) por Grupo etário, S. Gens
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, S. Gens
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, S. Gens
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, S. Gens
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

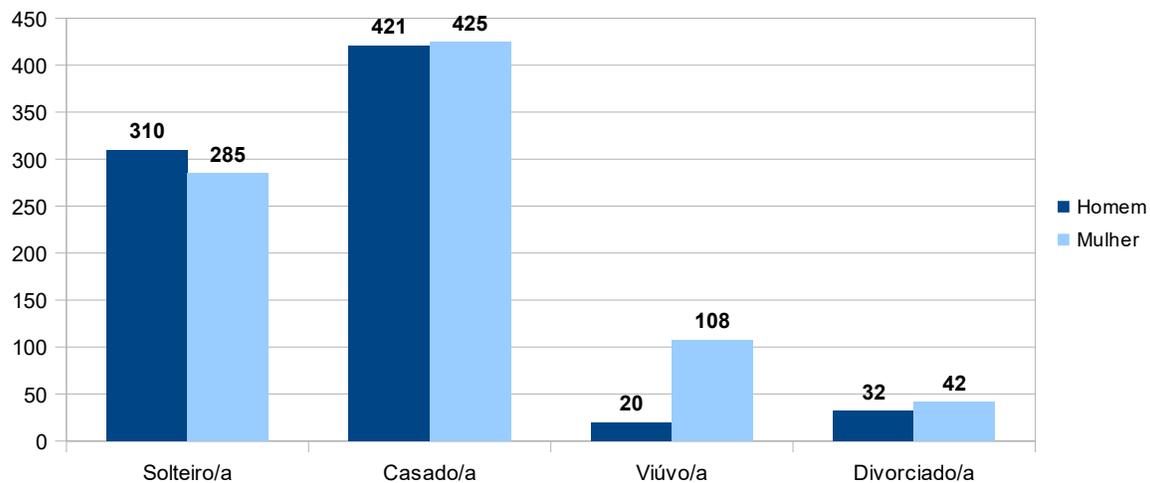
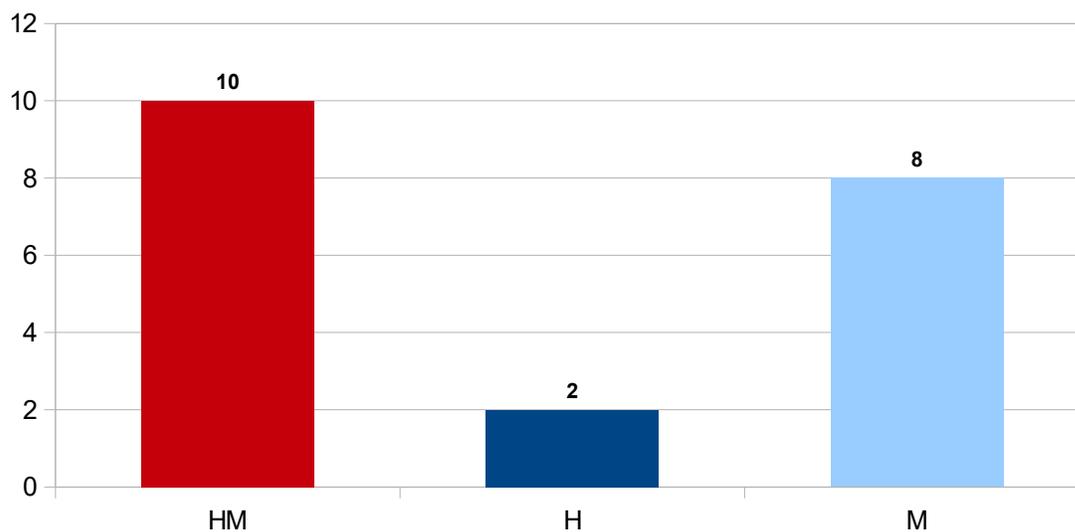
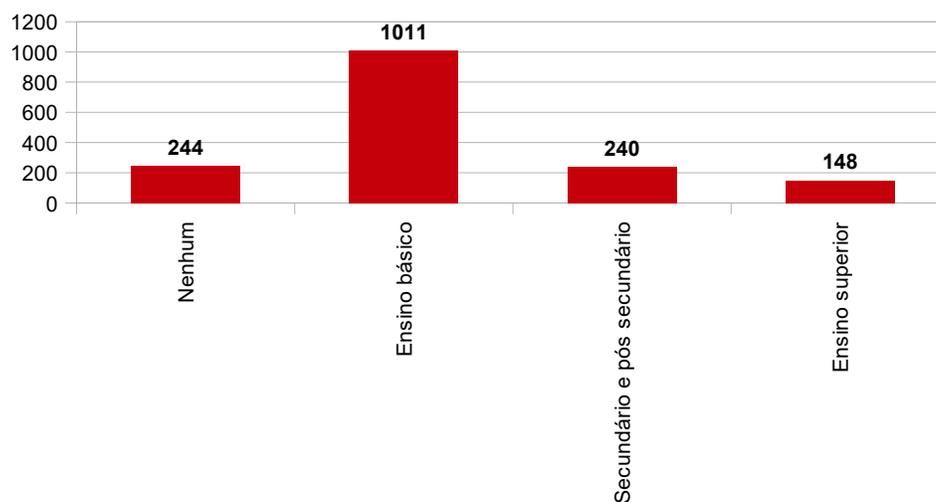


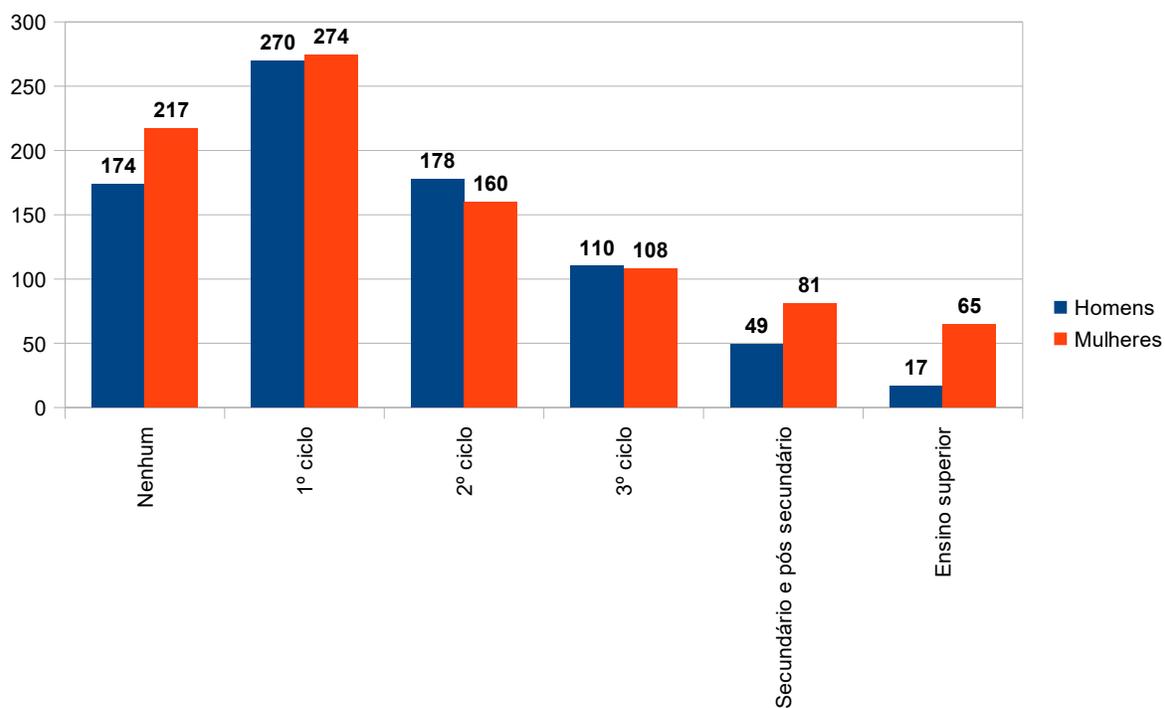
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, S. Gens
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



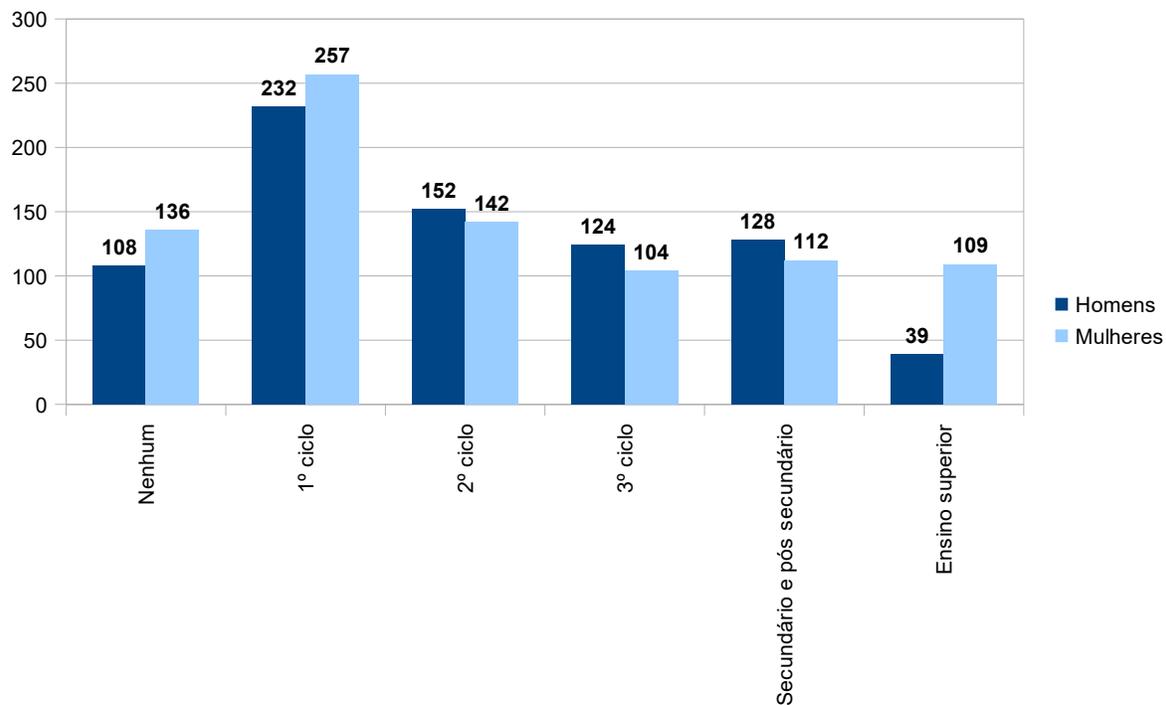
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, S. Gens
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



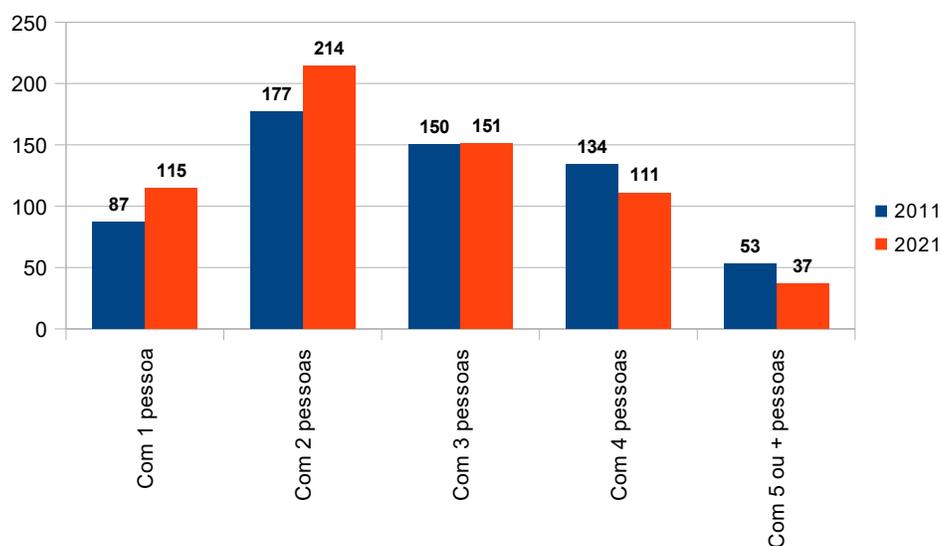
População residente (N.º) em S. Gens por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2011 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em S. Gens por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



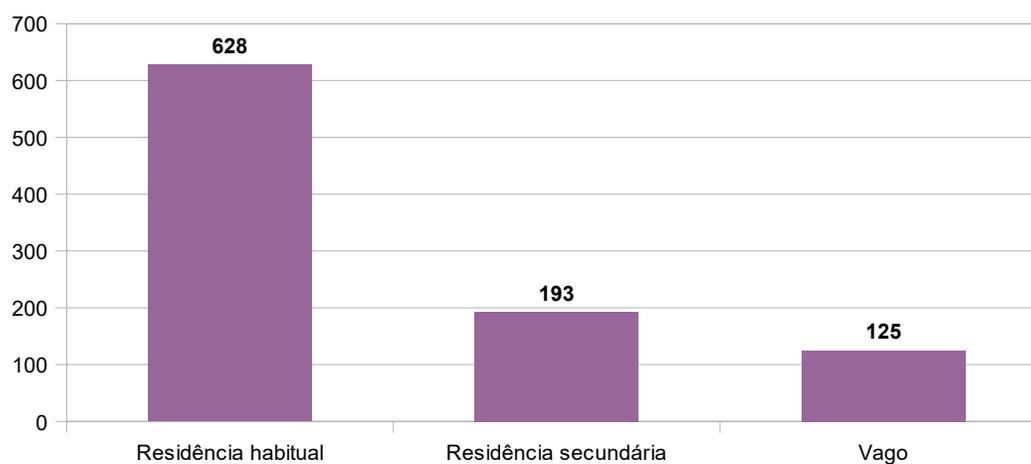
Agregado doméstico privado, Nº de Pessoas, S. Gens
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
São Gens	628	601	4,5

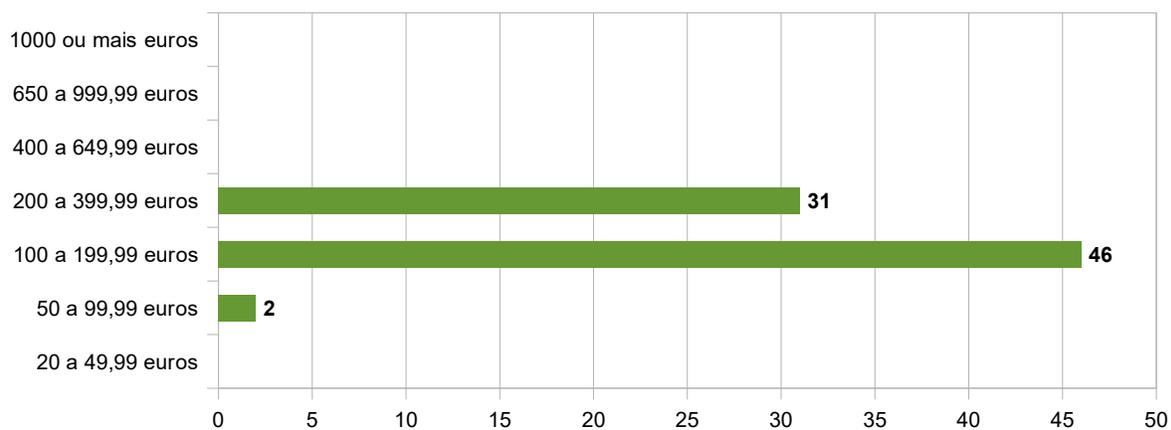
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

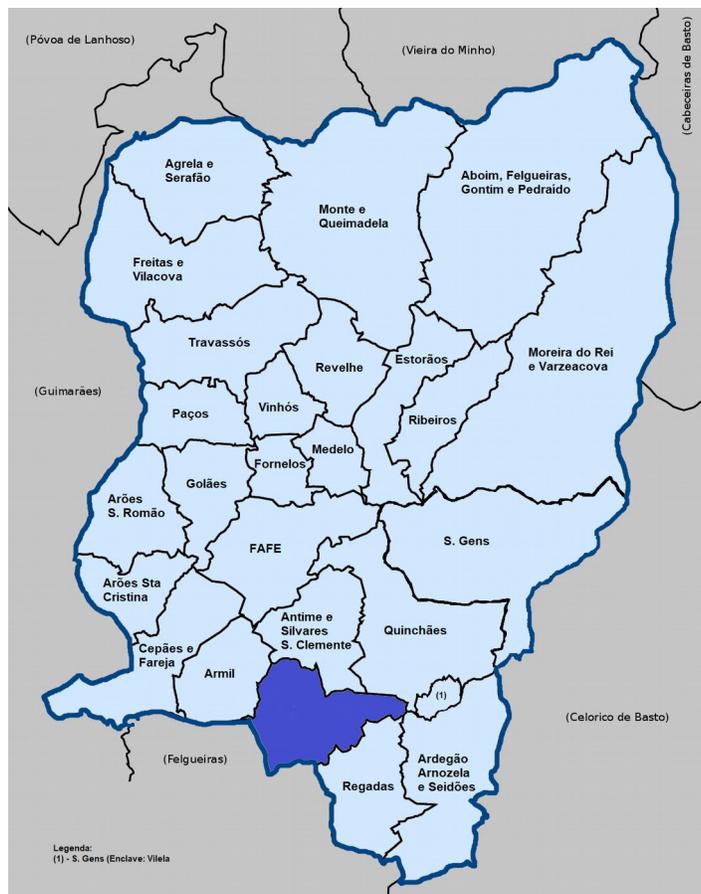
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, S. Gens
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



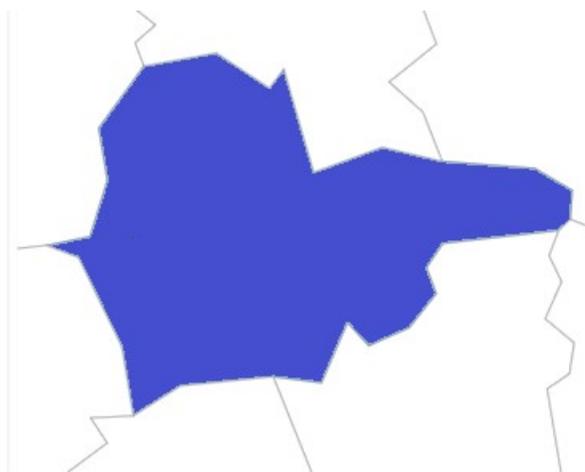
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
São Gens	946	865	9,4

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, S. Gens**Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)**



FREGUESIA DE SILVARES S. MARTINHO

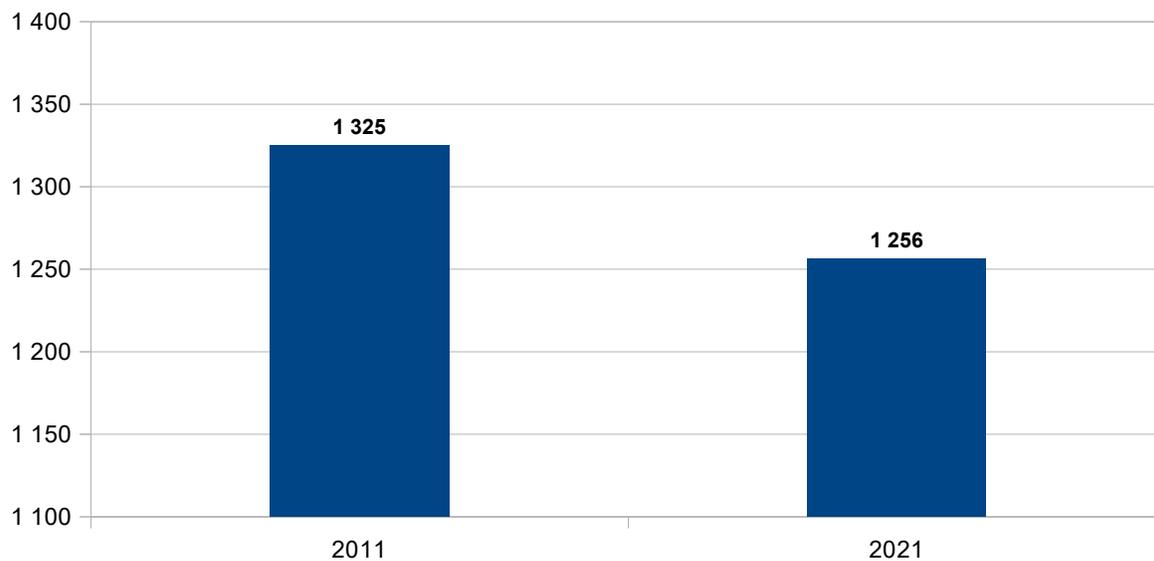


A freguesia de Silvares S. Martinho situa-se aproximadamente a 4,1 Km da sede concelhia.

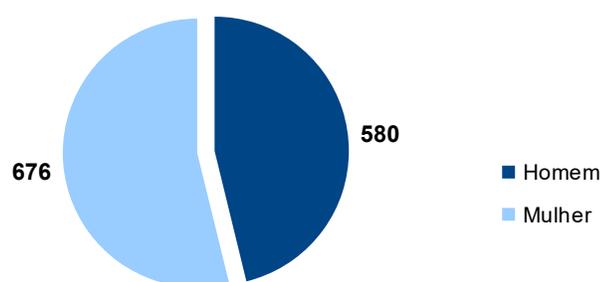
Freguesia de SS Martinho	
Área Total ⁽¹⁾	6,29 /km ²
Densidade ⁽¹⁾	199,7 hab/km ²
População ⁽²⁾	1256

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), SS Martinho
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



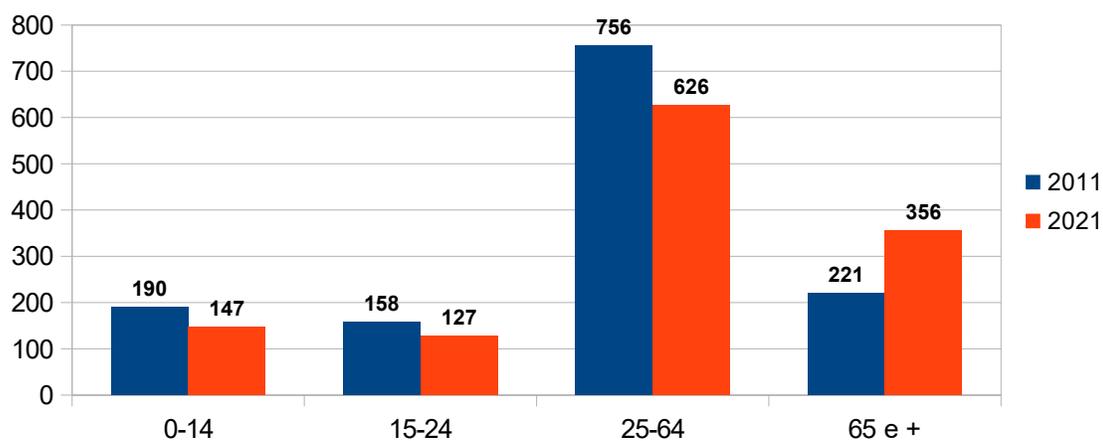
População residente (N.º) segundo o sexo, SS Martinho
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



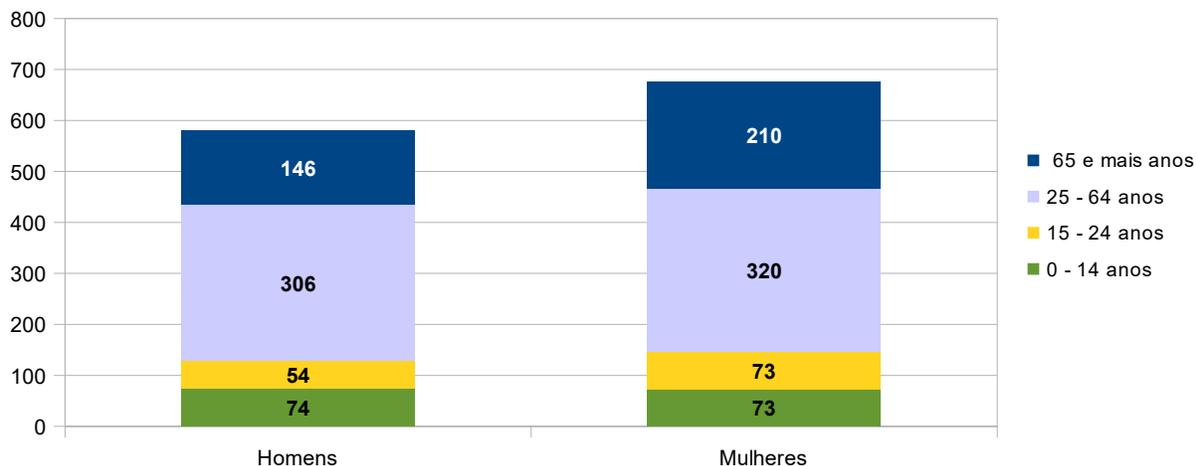
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Silvares S Martinho	580	634	-8,5	676	691	-2,2	1 256	1 325	-5,2

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

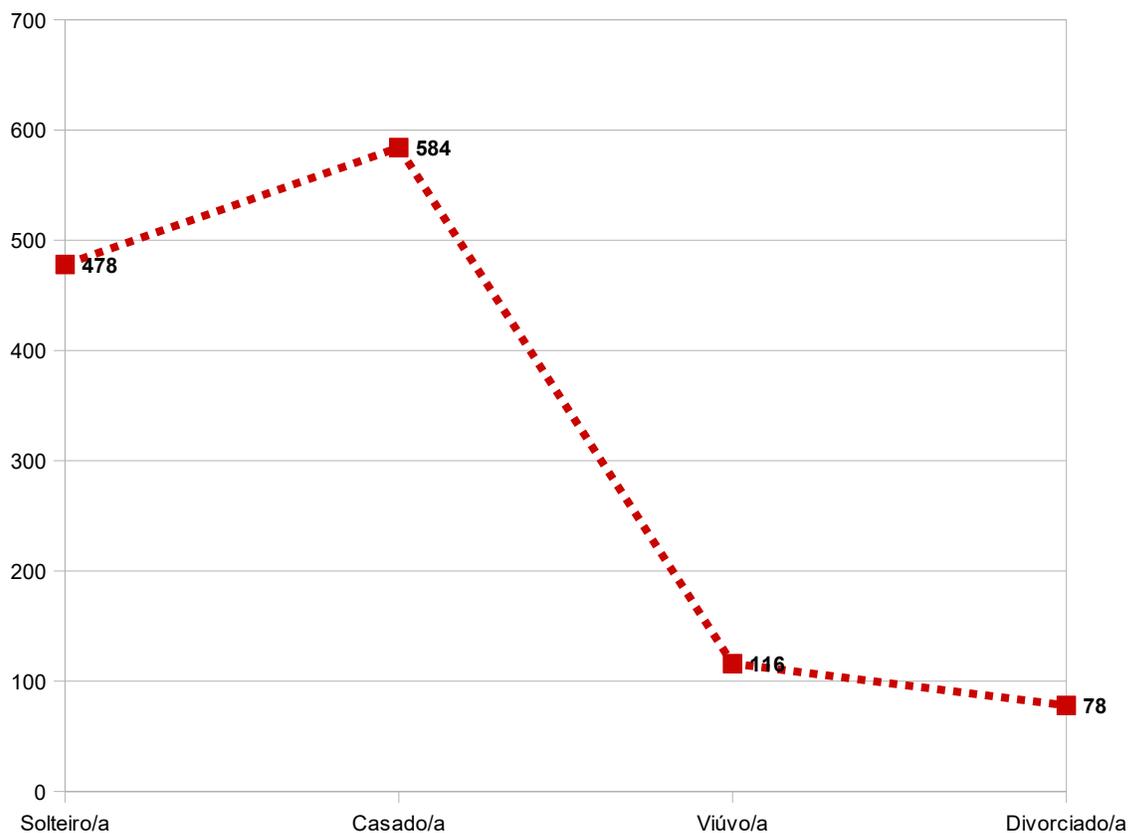
População residente (N.º) por Grupo etário, SS Martinho
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, SS Martinho
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, SS Martinho
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, SS Martinho
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

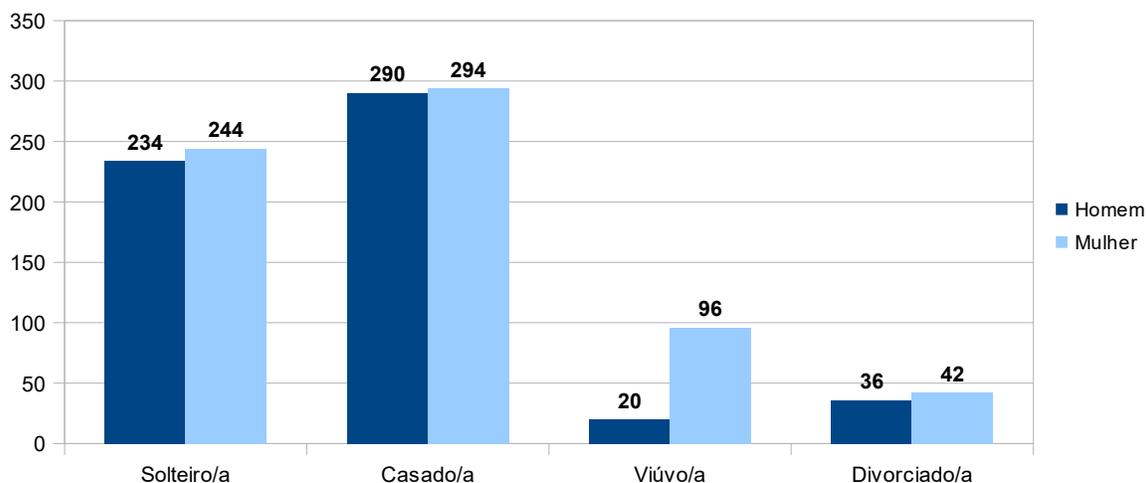
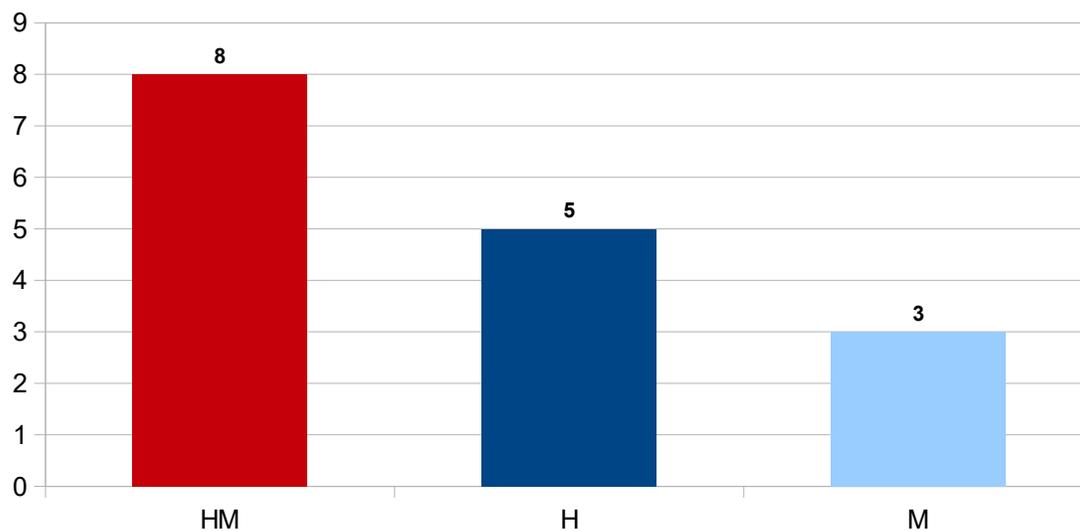
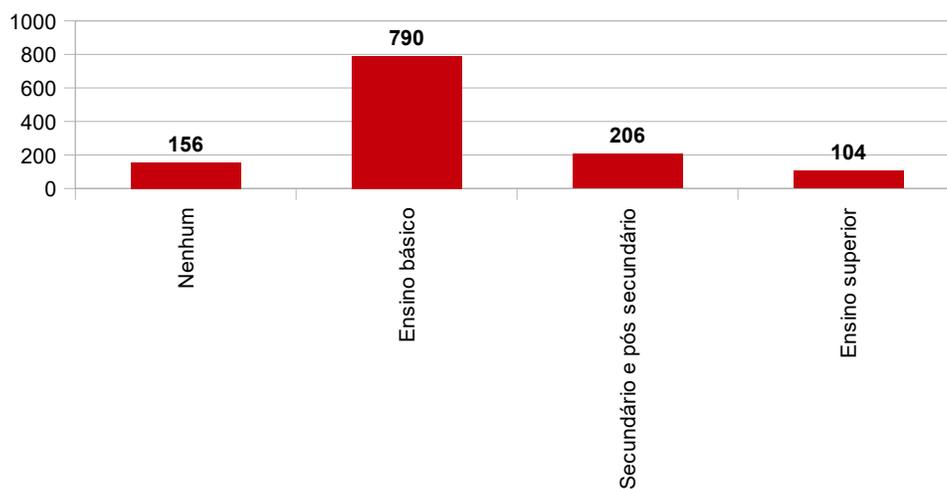


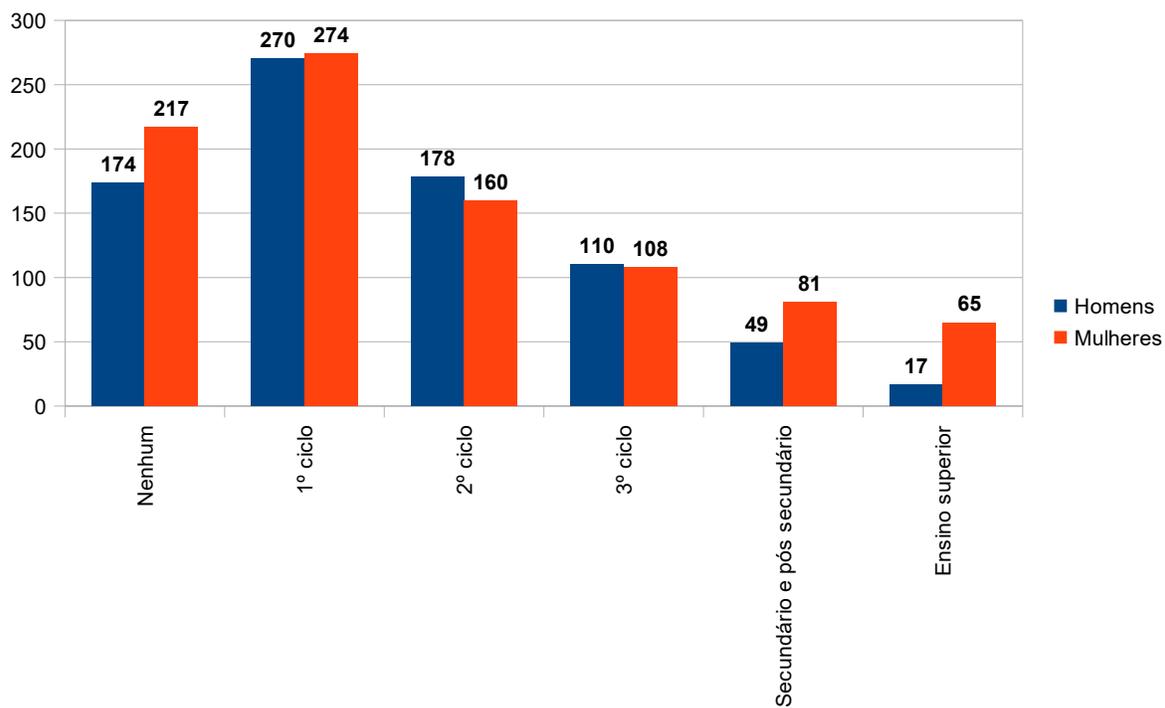
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, SS Martinho
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



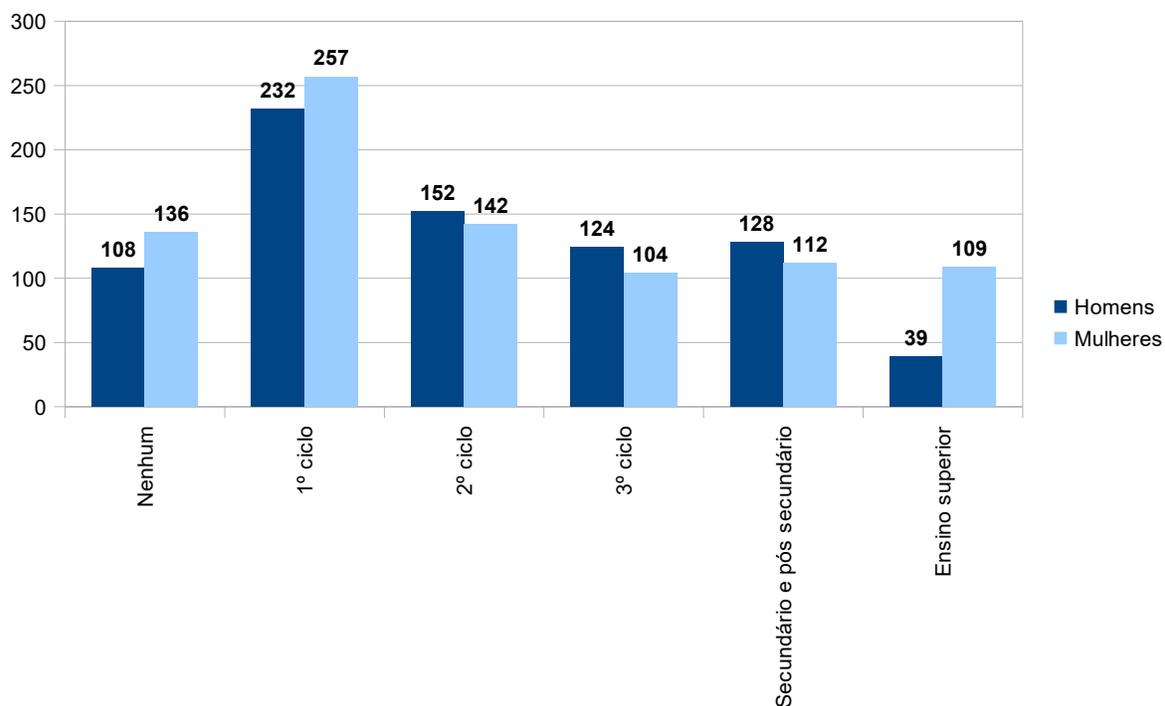
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, SS Martinho
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



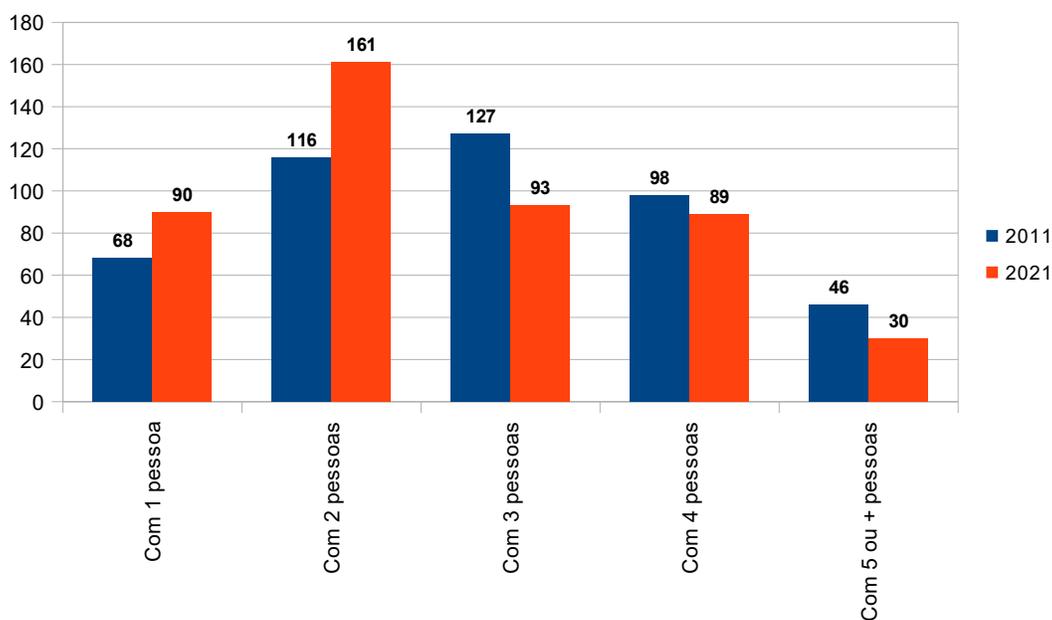
População residente (N.º) em Silvares S. Martinho por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Silvares S. Martinho por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, SS Martinho
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

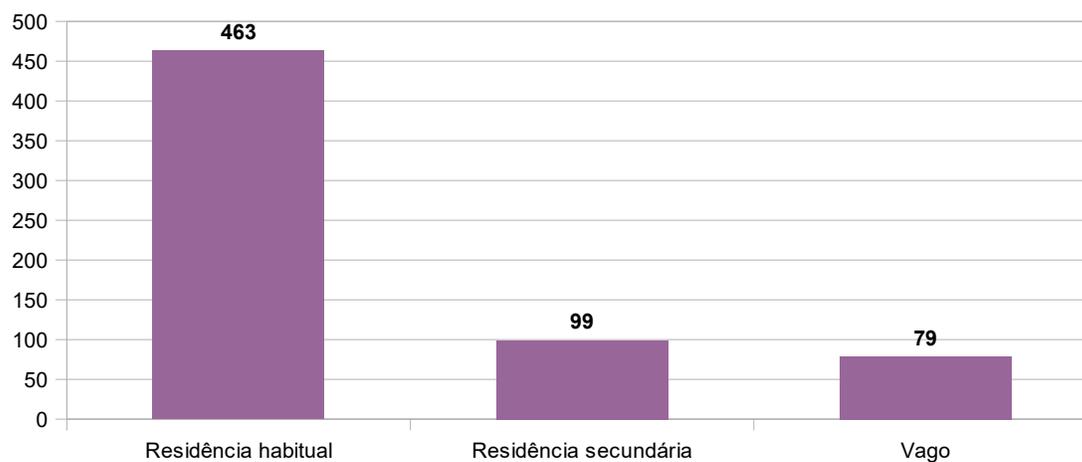


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Silvares S Martinho	463	455	1,8

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, SS Martinho

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

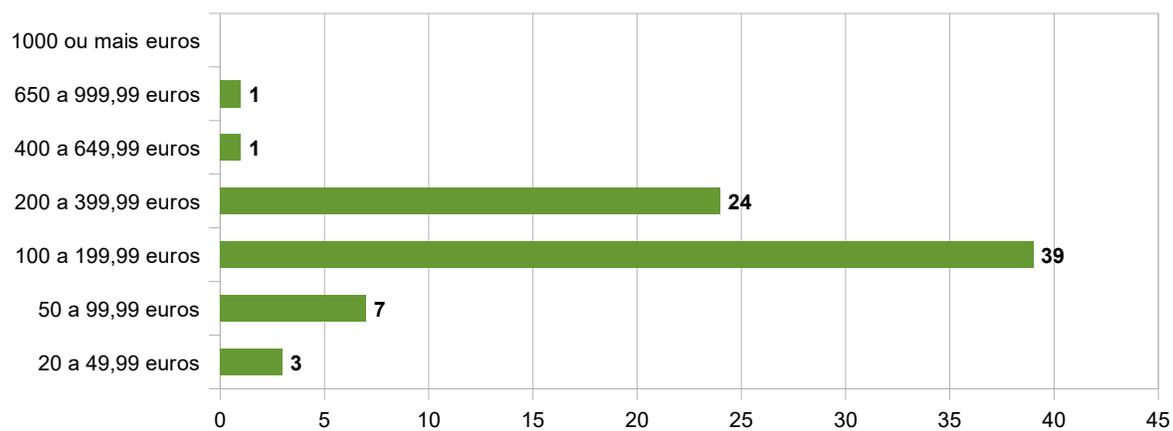


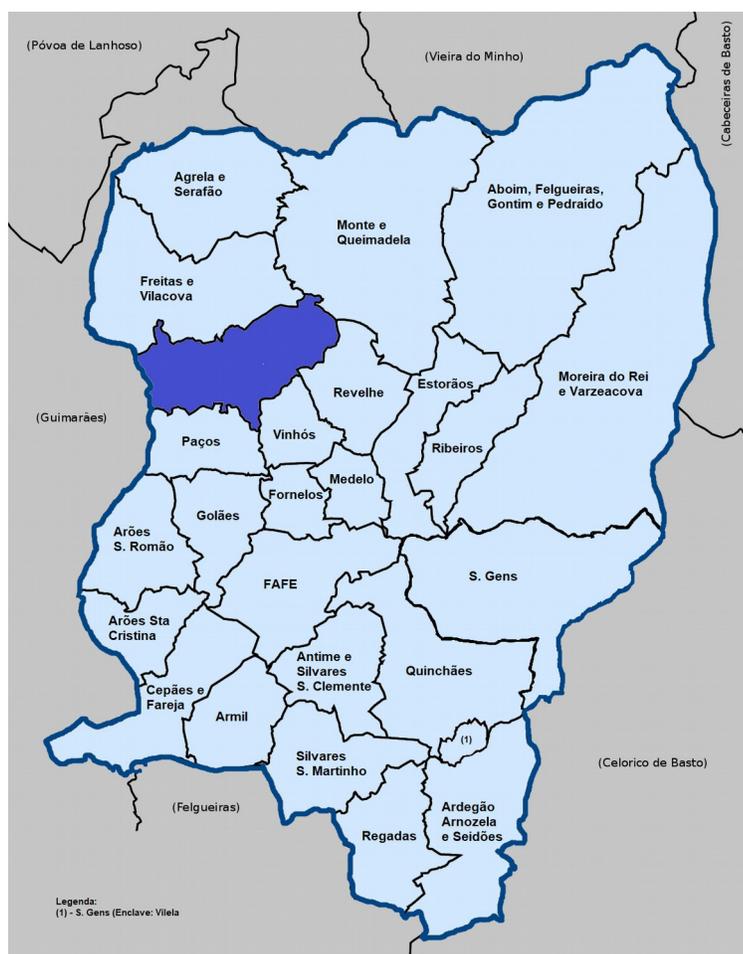
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Silvares S Martinho	641	634	1,1

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

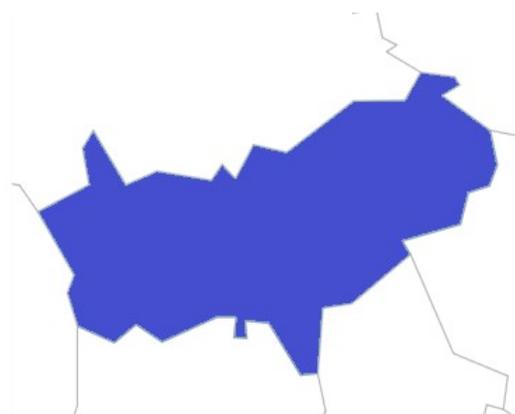
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, SS Martinho

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE TRAVASSÓS

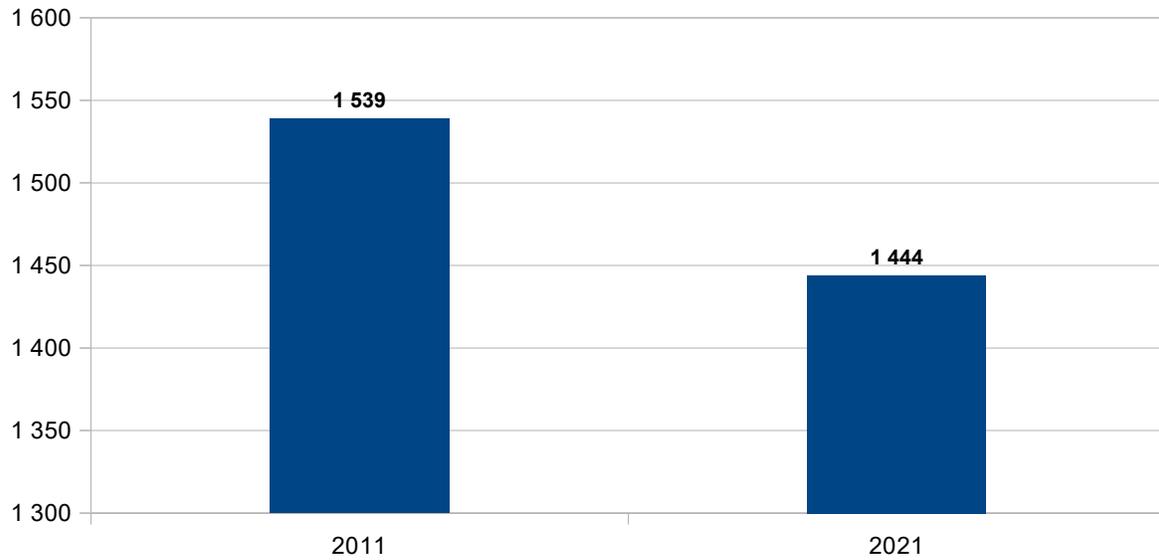


A freguesia de Travassós situa-se aproximadamente a 6,2 Km da sede concelhia.

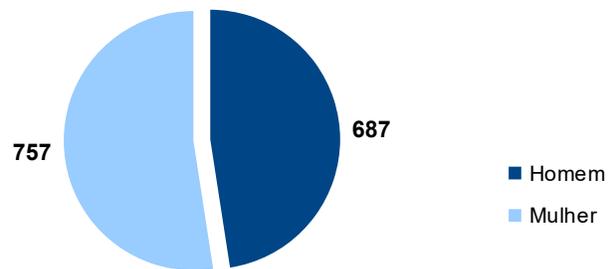
Freguesia de Travassós	
Área Total	8,14 /km ²
Densidade	177,4 hab/km ²
População	1444

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Travassós
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



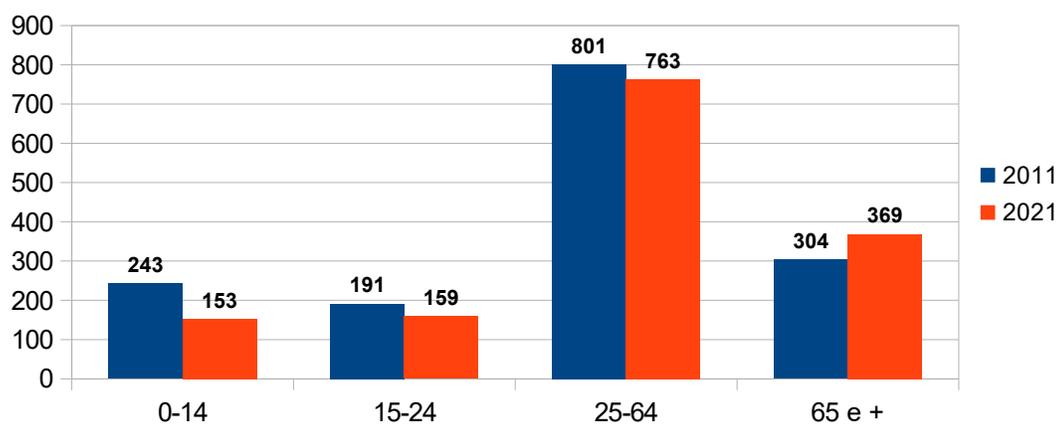
População residente (N.º) segundo o sexo, Travassós
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



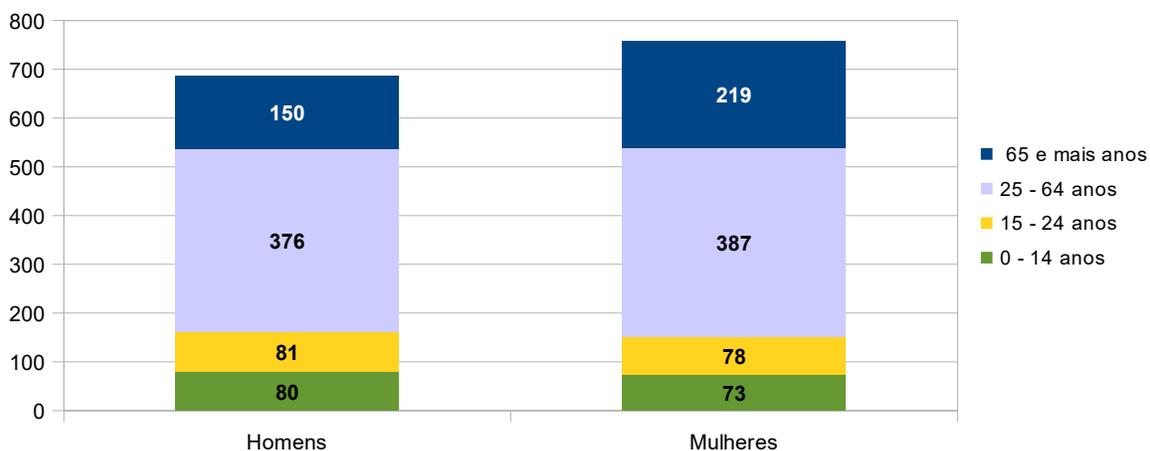
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Travassós	687	706	-2,7	757	833	-9,1	1 444	1 539	-6,2

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

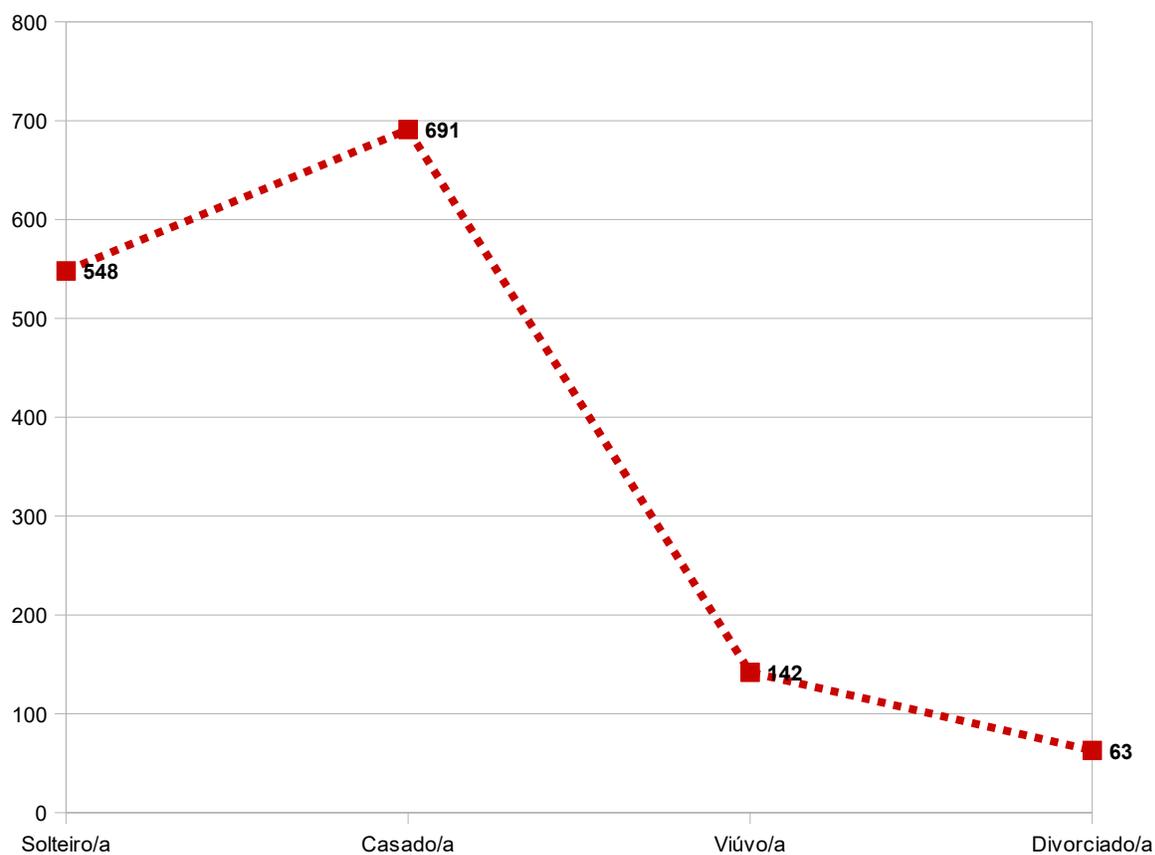
População residente (N.º) por Grupo etário, Travassós
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Travassós
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Travassós
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Travassós
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

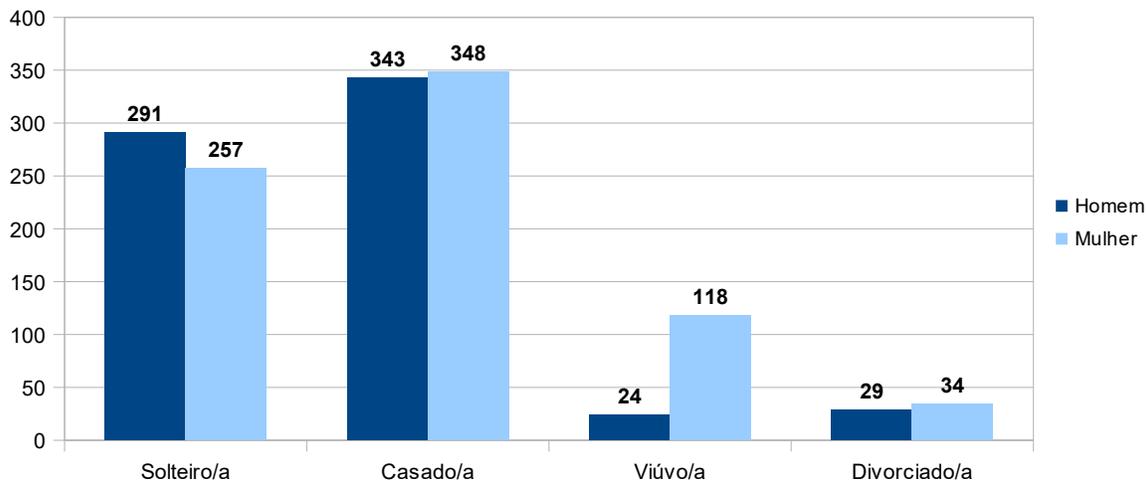
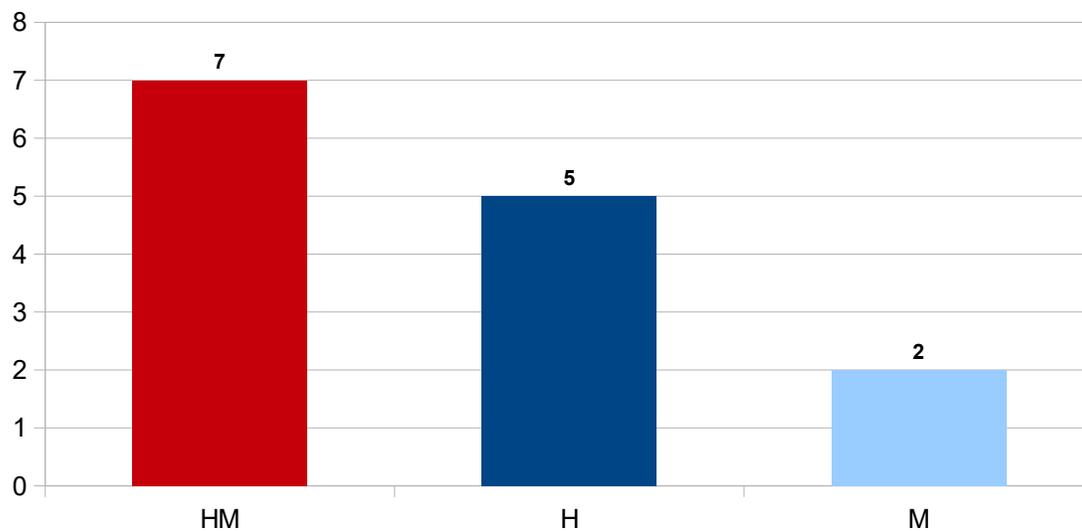
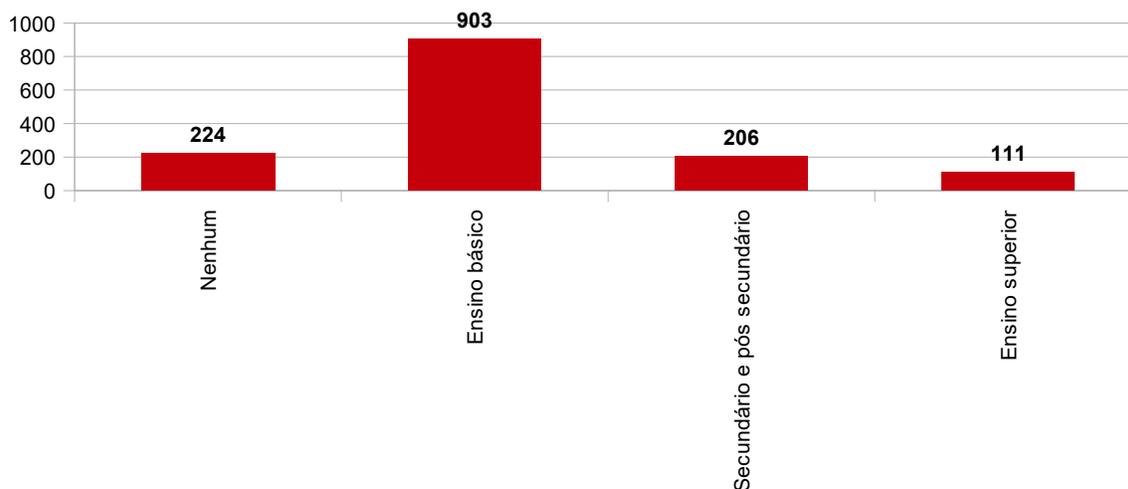


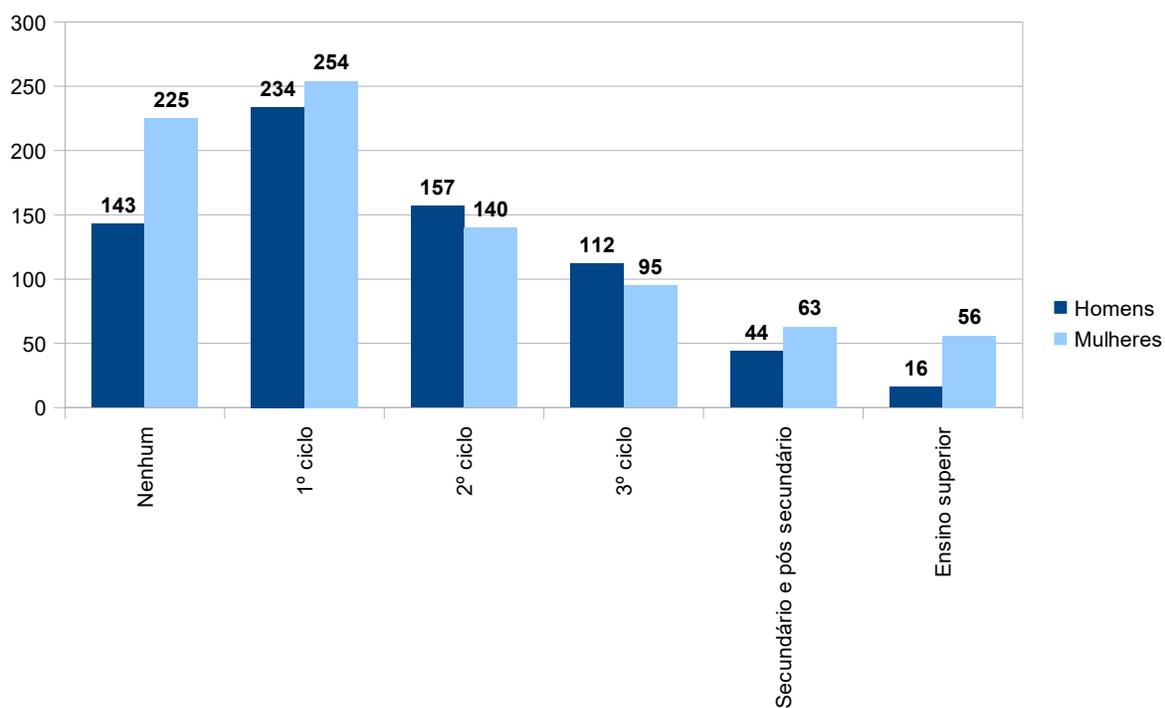
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Travassós
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



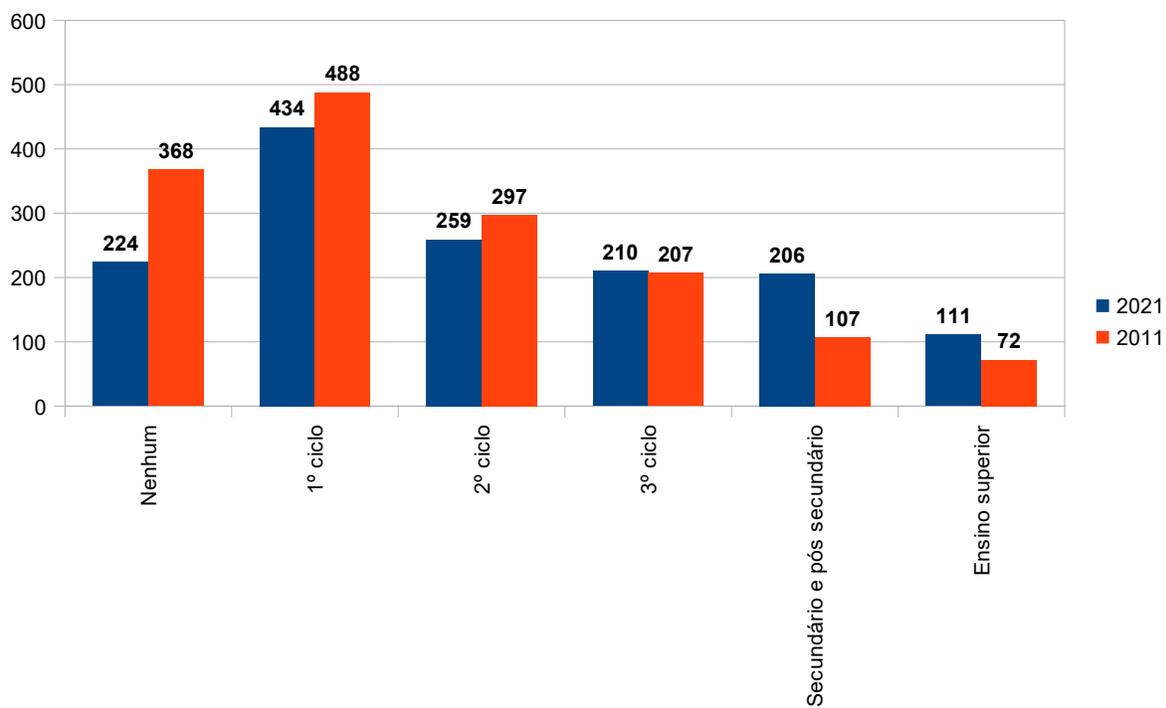
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Travassós
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



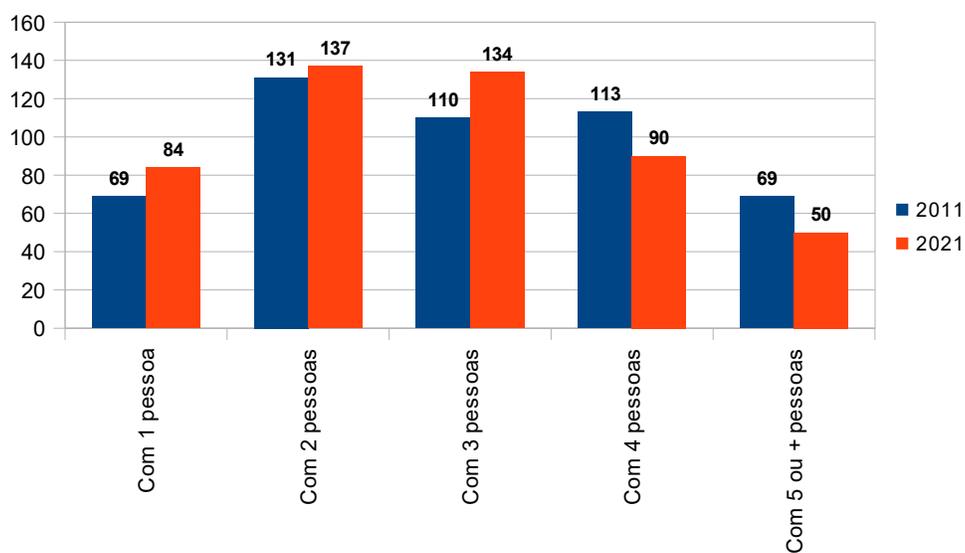
População residente (N.º) em Travassós por Níveis de ensino e Sexo
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (Nº) em Travassós por Níveis de ensino
 Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, Nº de Pessoas, Travassós
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

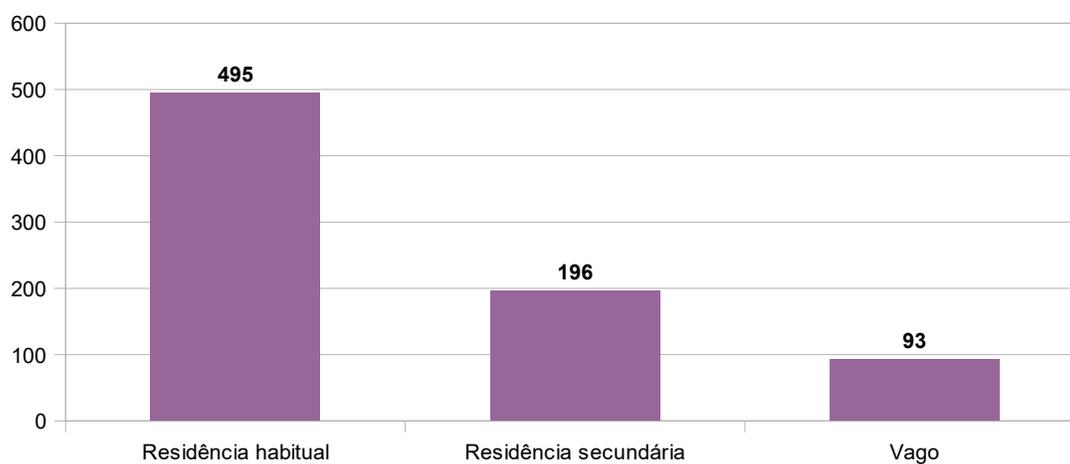


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Travassós	495	492	0,6

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Travassós

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

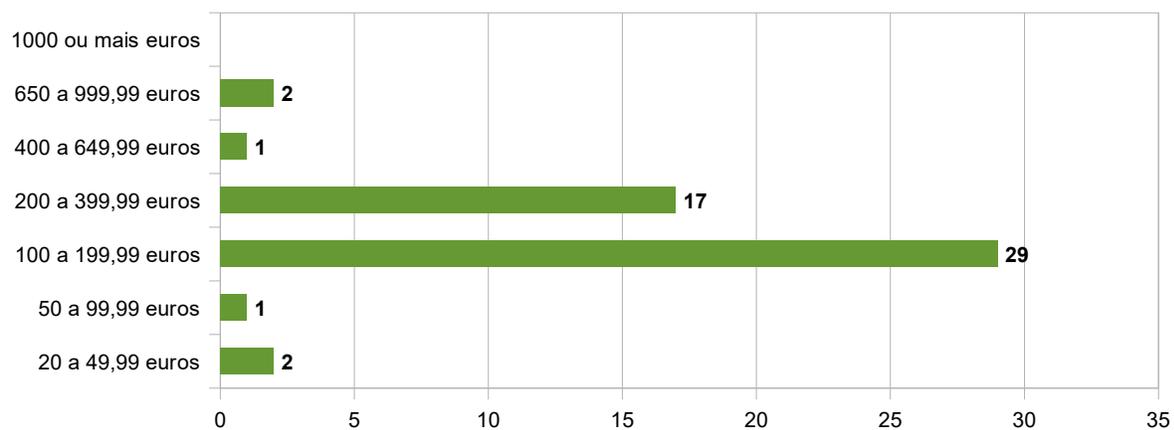


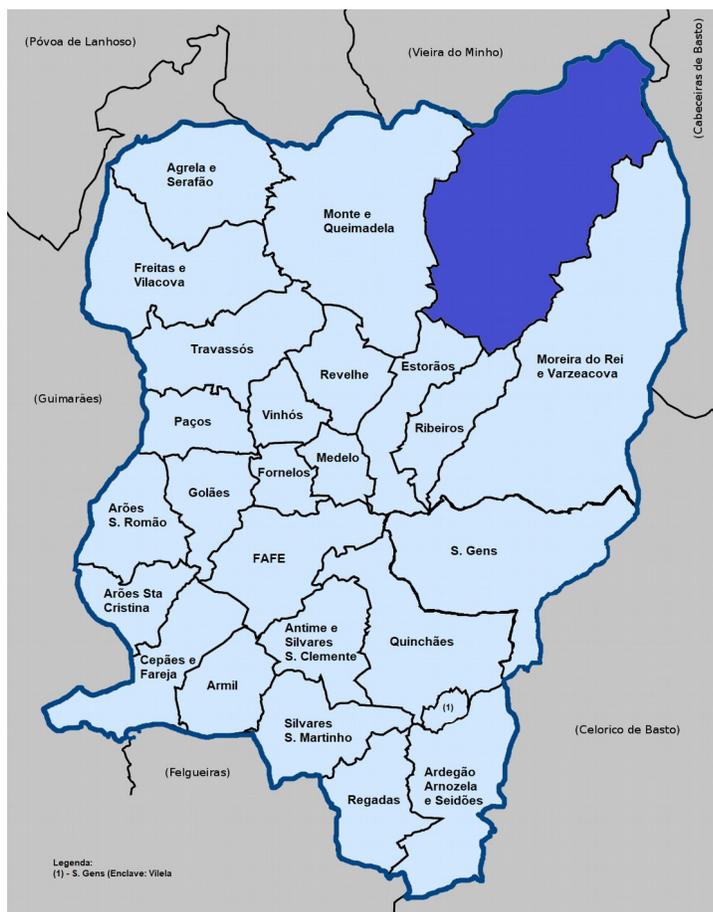
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Travassós	784	729	7,5

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

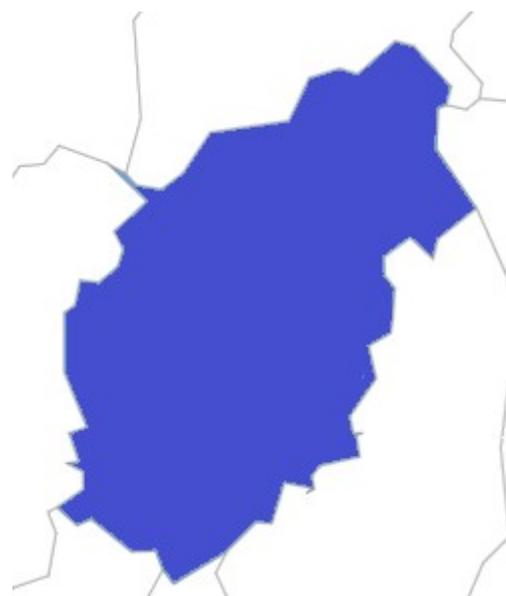
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Travassós

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





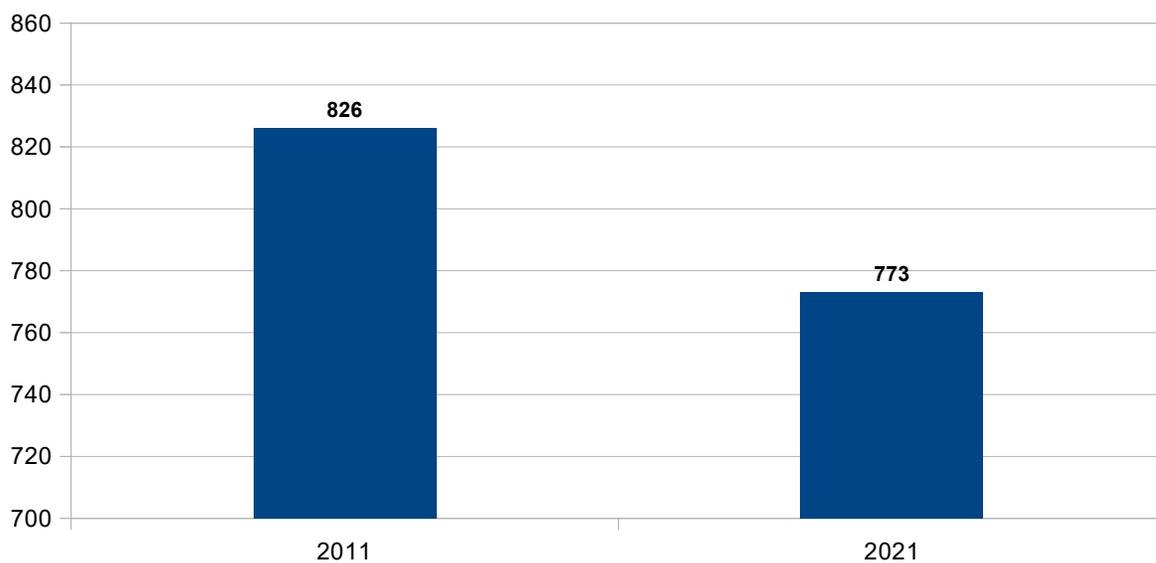
UNIÃO DE FREGUESIAS DE ABOIM, FELGUEIRAS, GONTIM E PEDRAÍDO



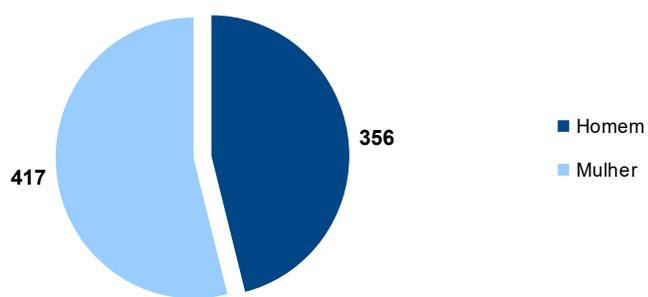
Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído

União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído	
Área Total	25,68 /km ²
Densidade	30 hab/km ²
População	773

População residente (N.º), UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



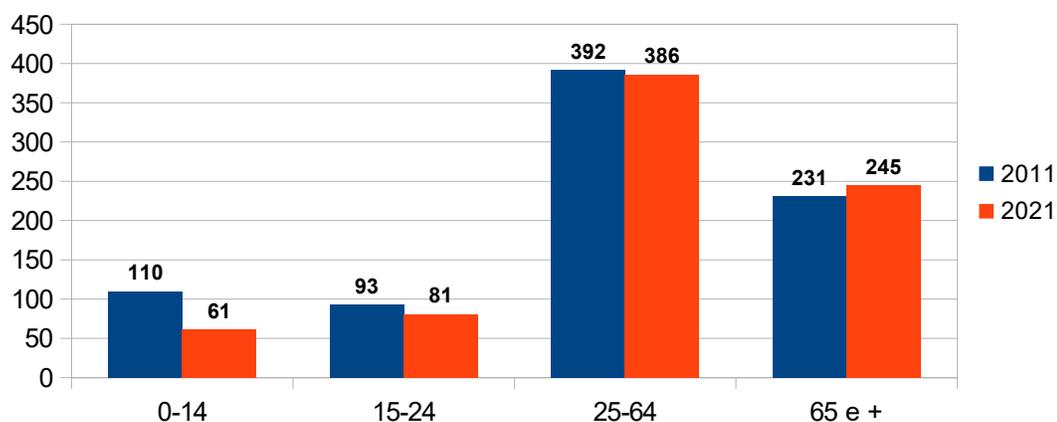
População residente (N.º) segundo o sexo, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



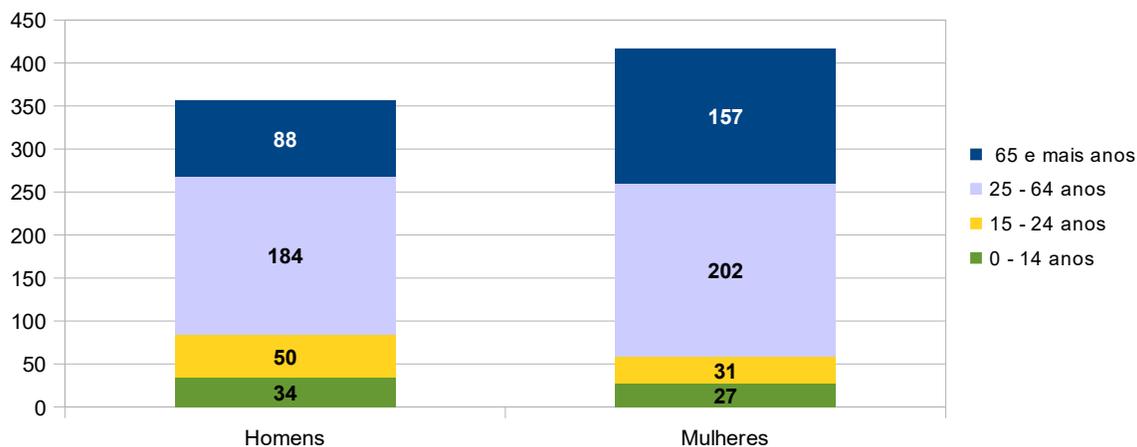
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído	356	377	-5,6	417	449	-7,1	773	826	-6,4

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

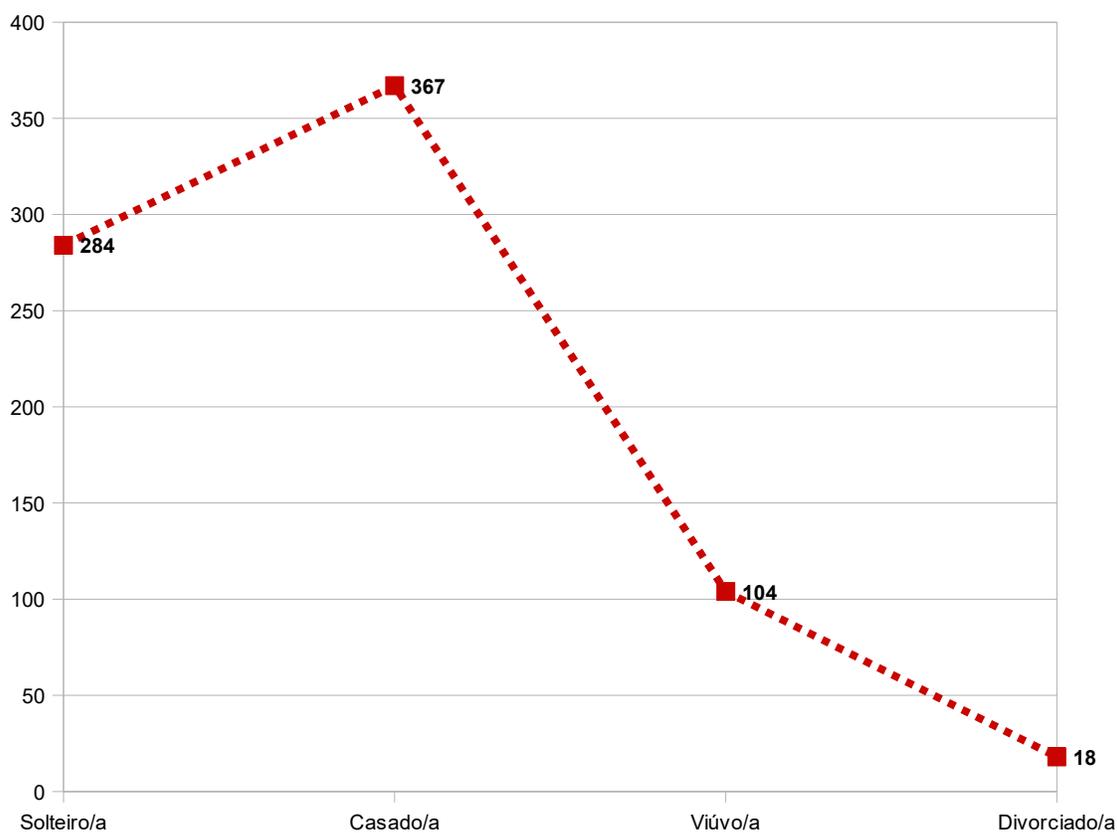
População residente (N.º) por Grupo etário, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

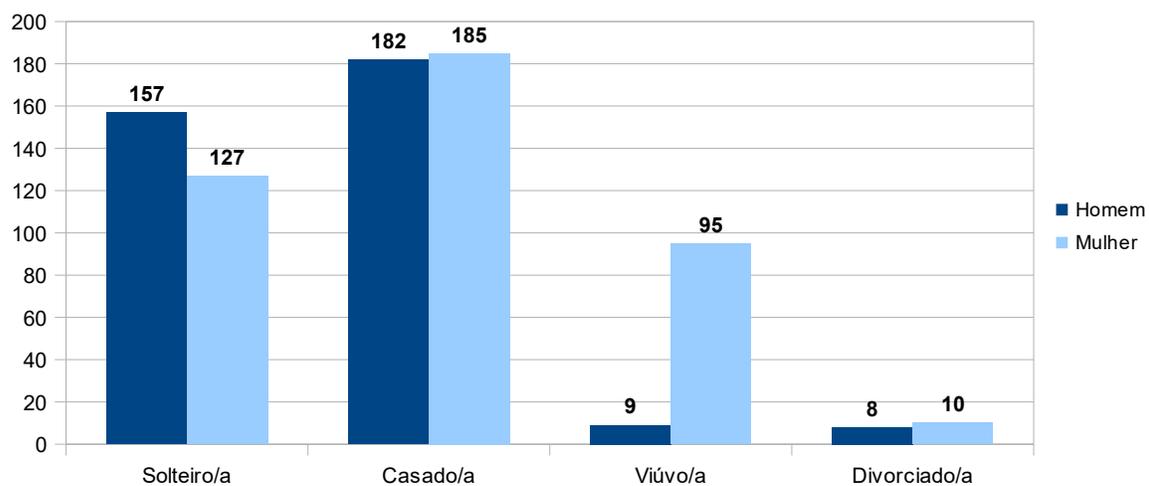
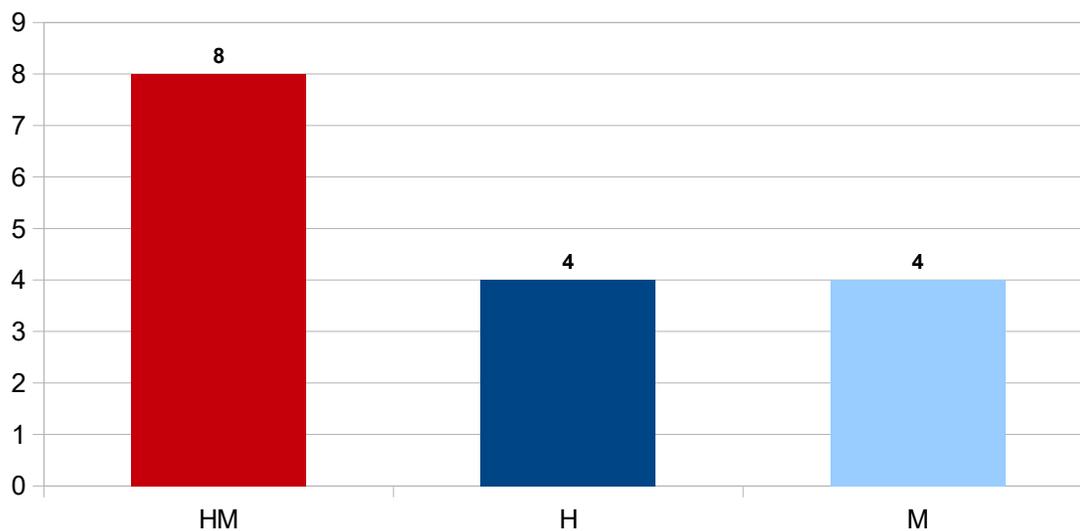
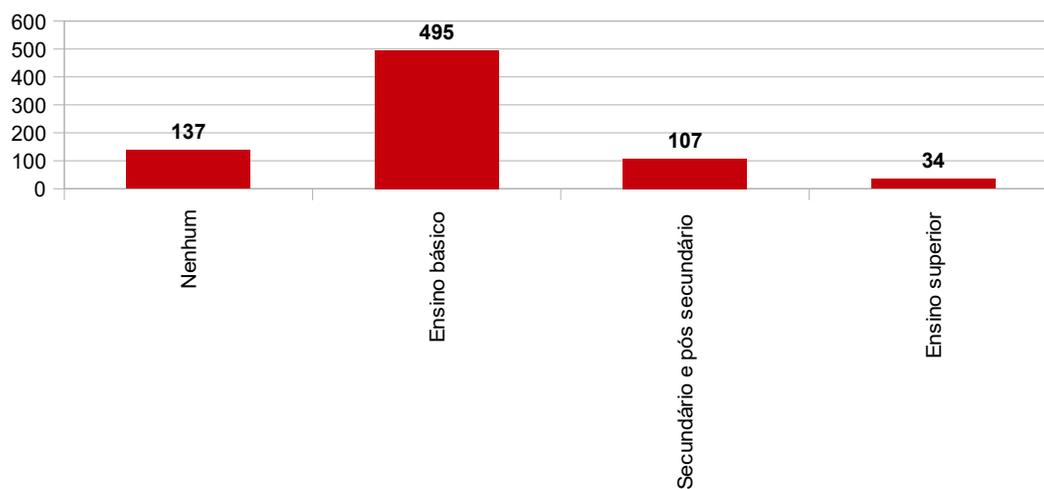


Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020

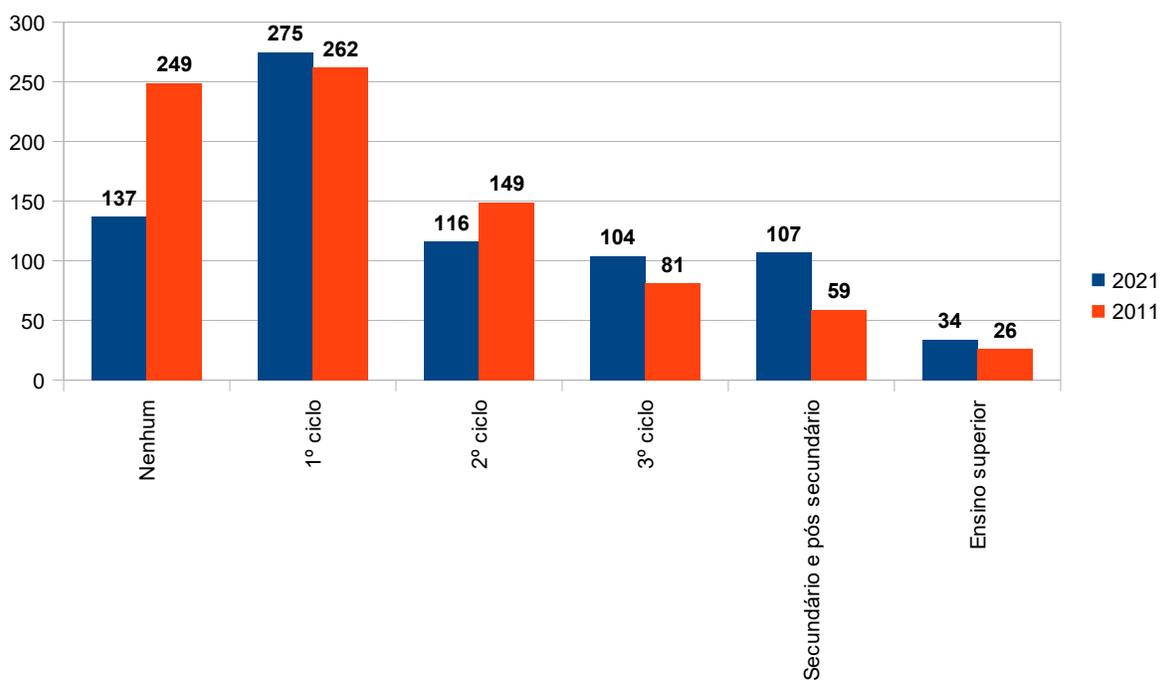


População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



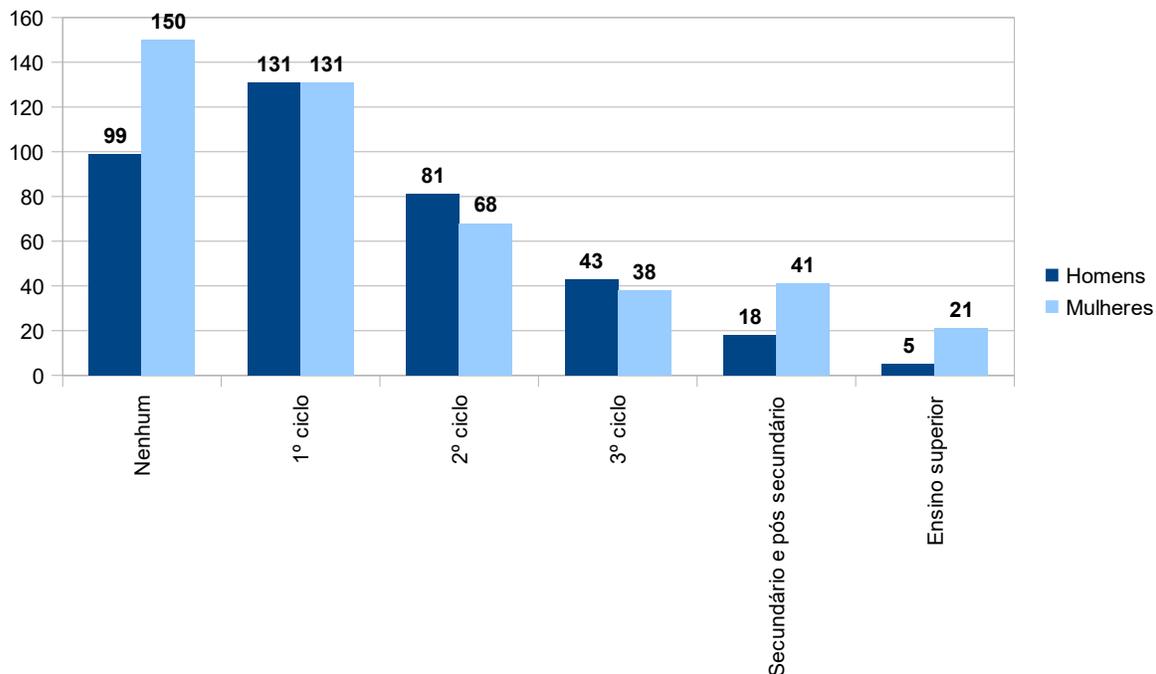
População residente (N.º) na União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído, por Níveis de ensino

Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



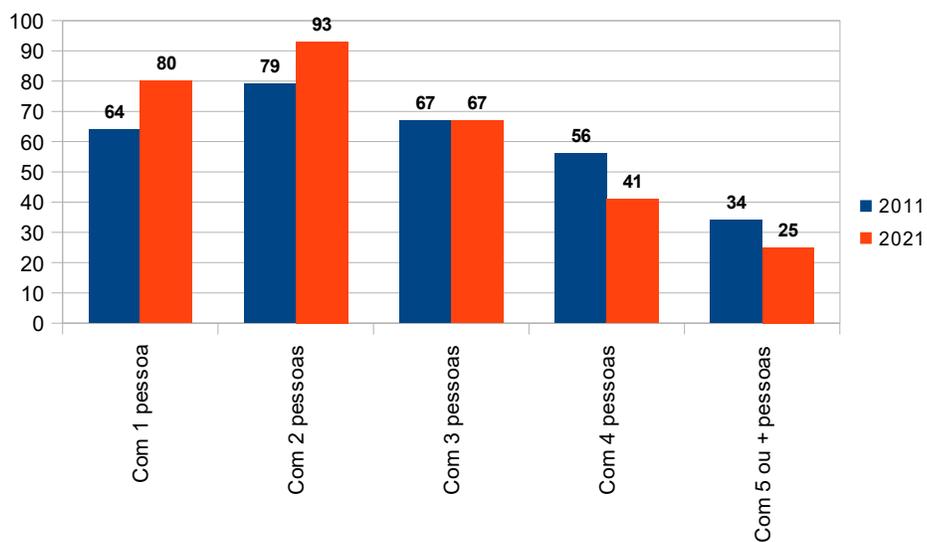
População residente (N.º) na União de Freguesias de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído por Níveis de ensino e Sexo

Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

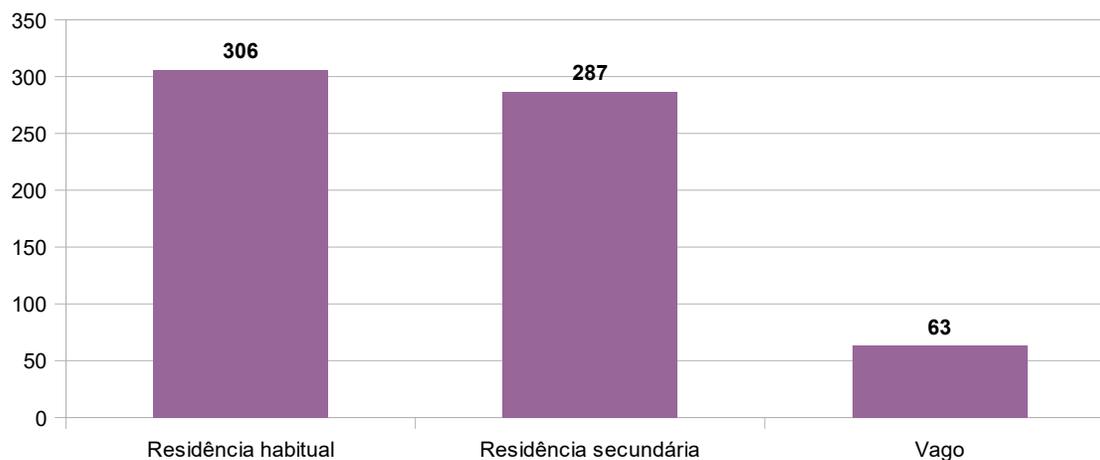


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído	306	300	2,0

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído

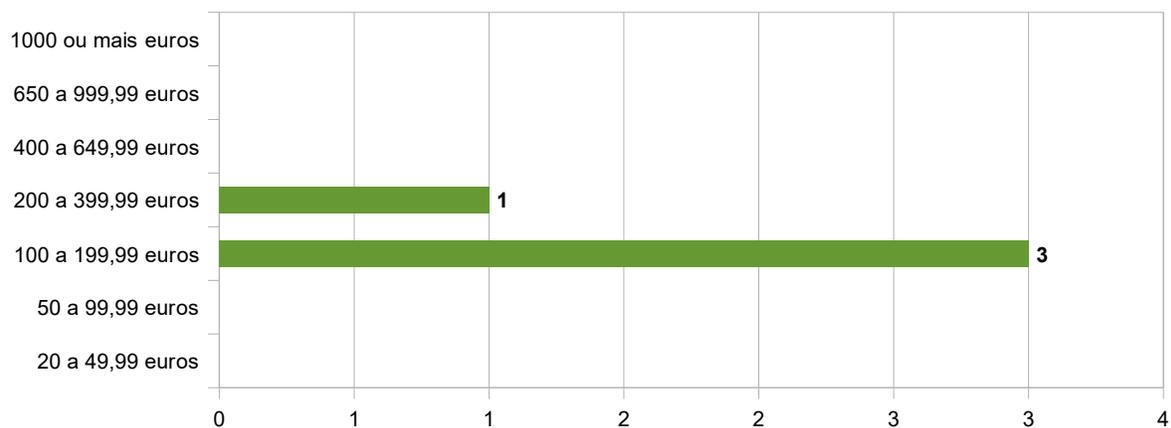
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

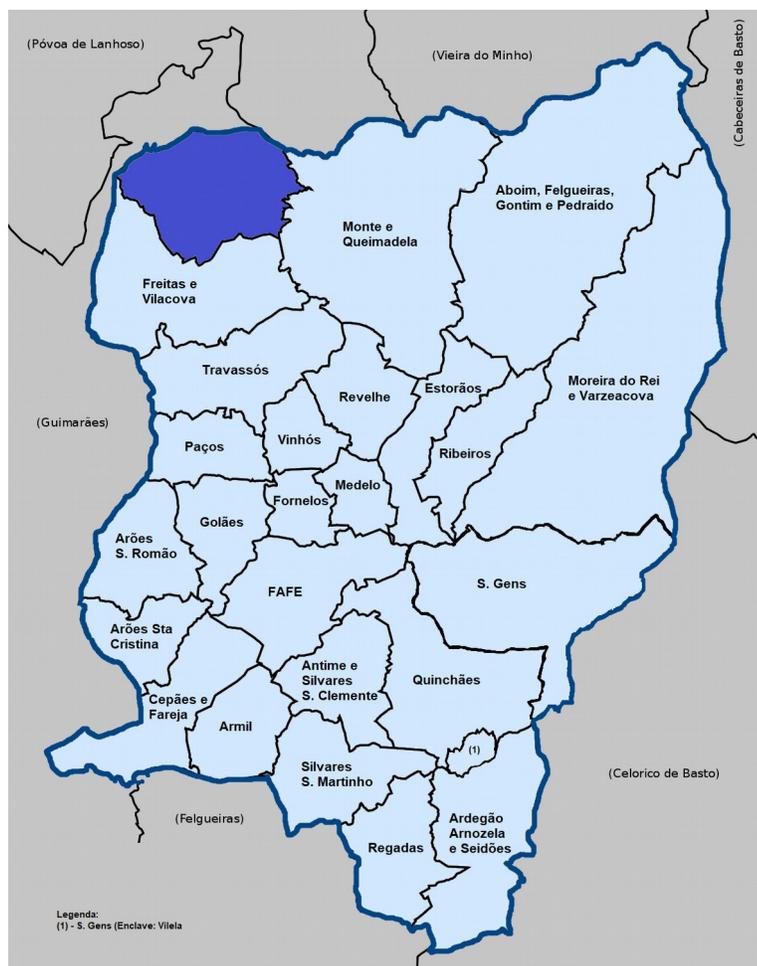


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído	656	567	15,7

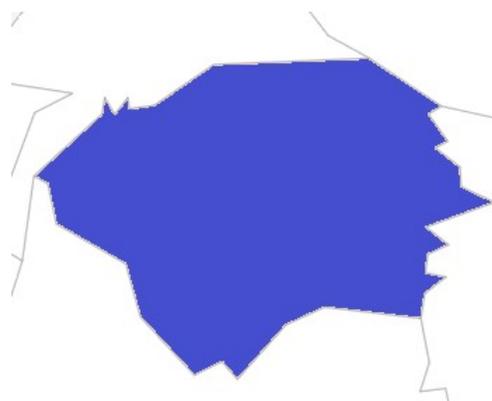
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF Aboim, Felgueiras, Gontim e Pedraído
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





UNIÃO DE FREGUESIAS DE AGRELA E SERAFÃO

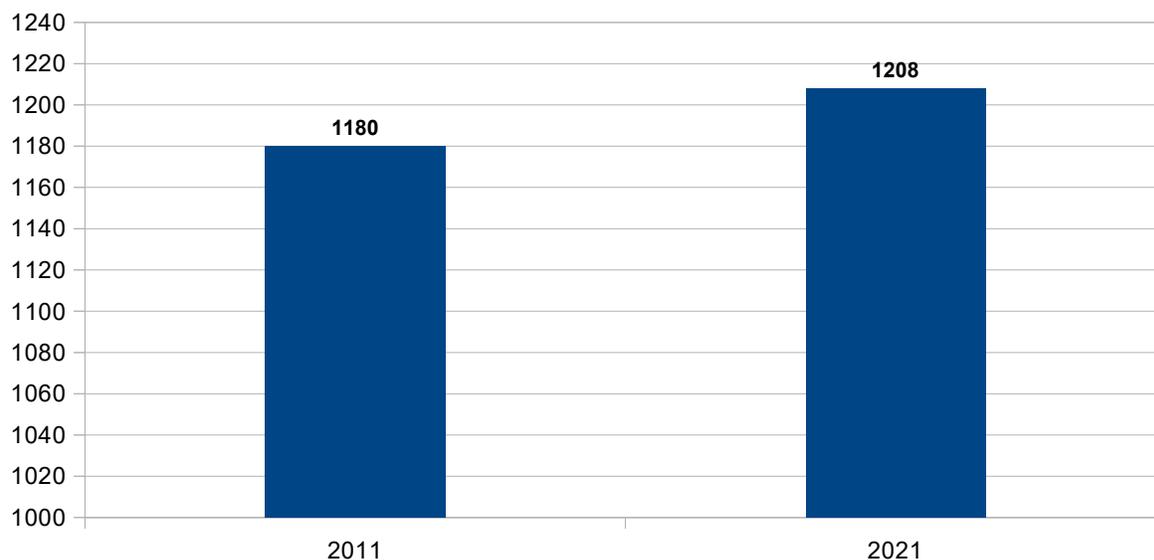


Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Agrela e Serafão.

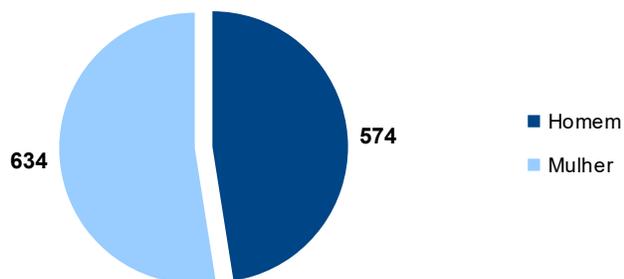
União de Freguesias de Agrela e Serafão	
Área Total	9,2 /km ²
Densidade	131,1 hab/km ²
População	1208

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), UF Agrela e Serafão
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



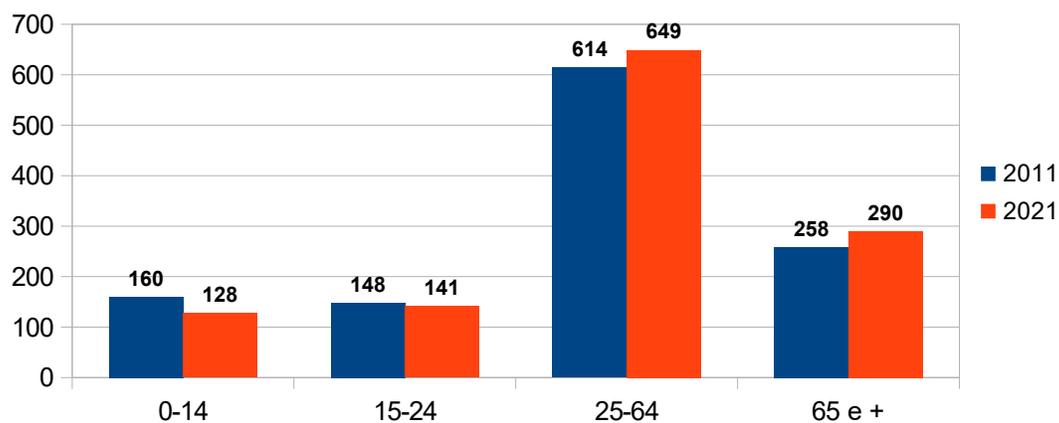
População residente (N.º) segundo o sexo, UF Agrela e Serafão
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



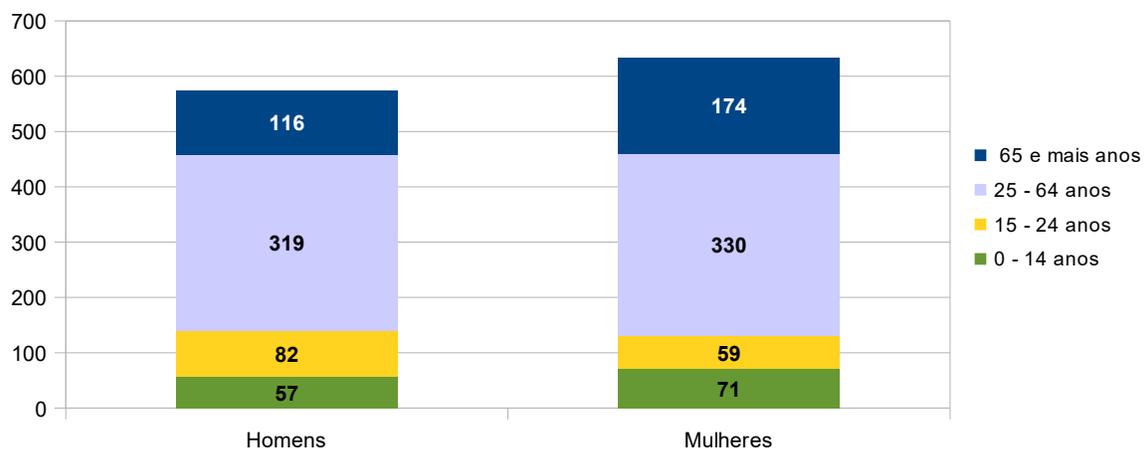
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Agrela e Serafão	574	546	5,1	634	634	0,0	1 208	1 180	2,4

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

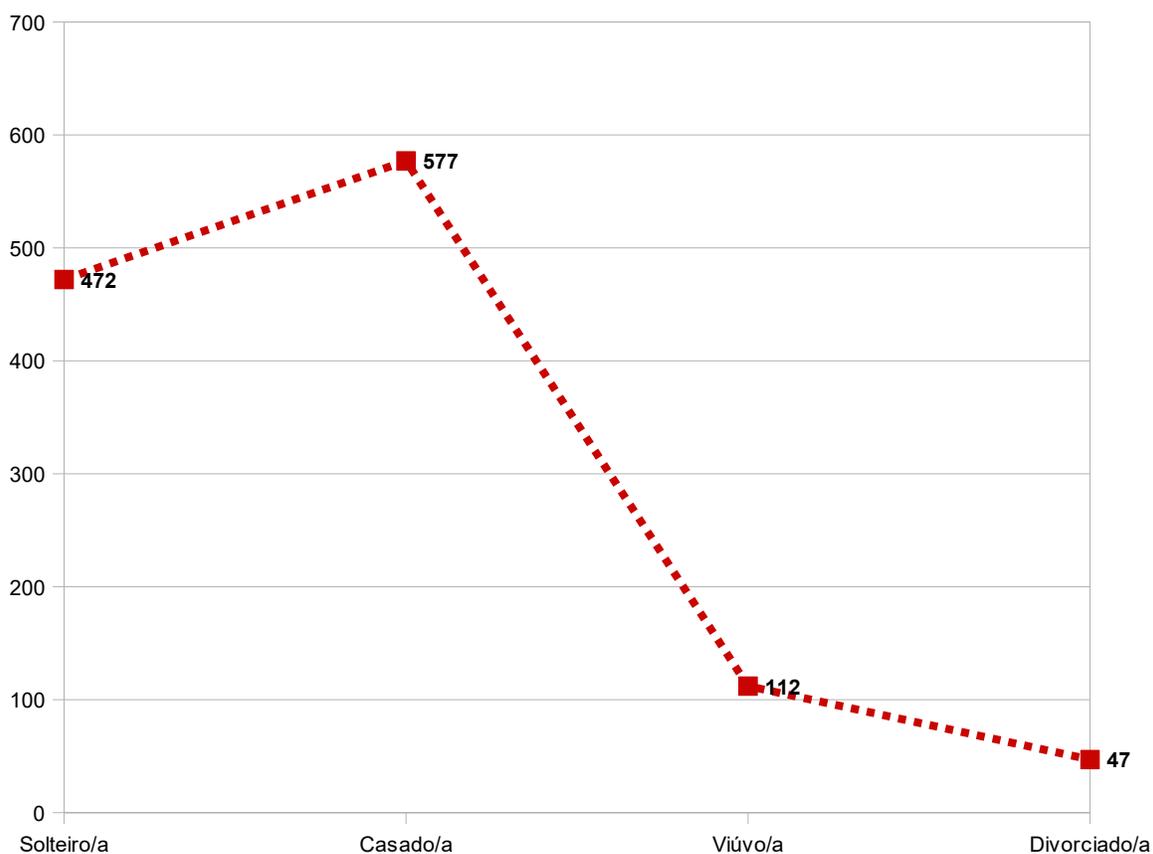
População residente (N.º) por Grupo etário, UF Agrela e Serafão
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF Agrela e Serafão
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF de Agrela e Serafão
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF de Agrela e Serafão
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

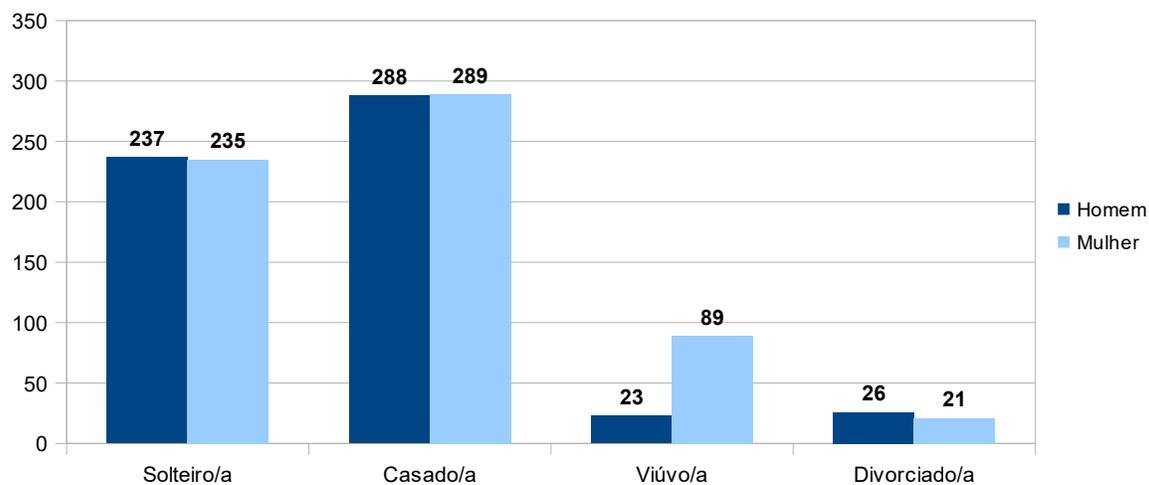
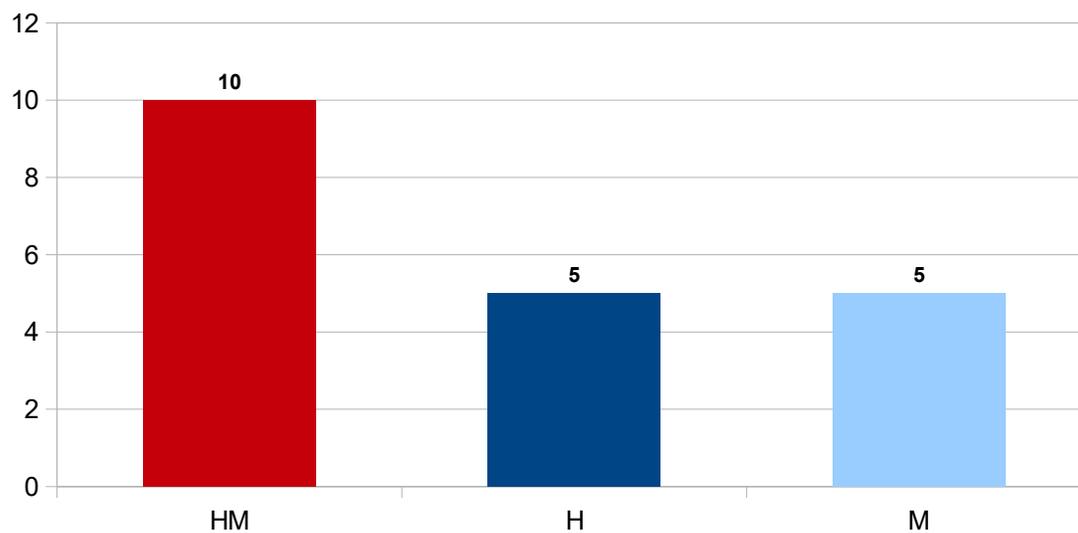
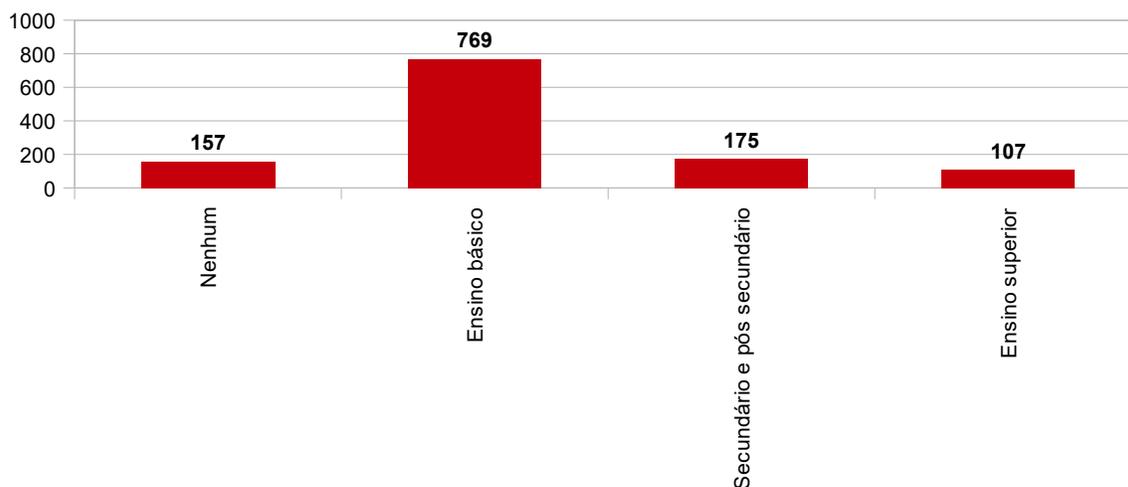


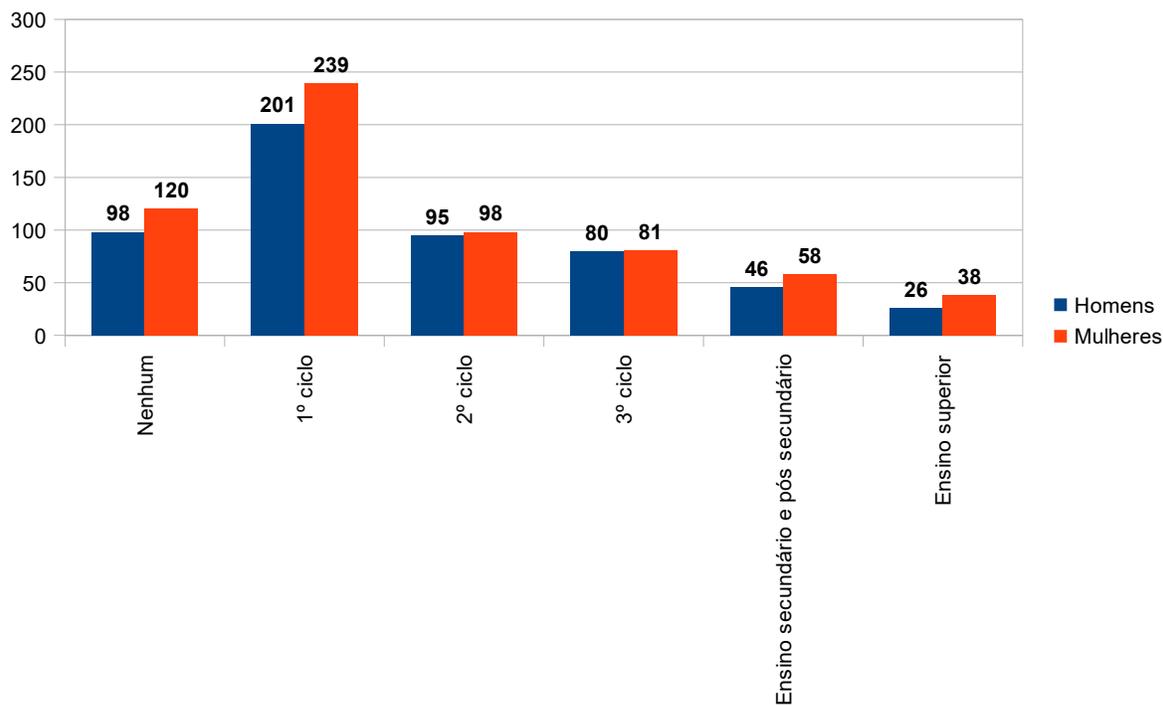
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, UF de Agrela e Serafão
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



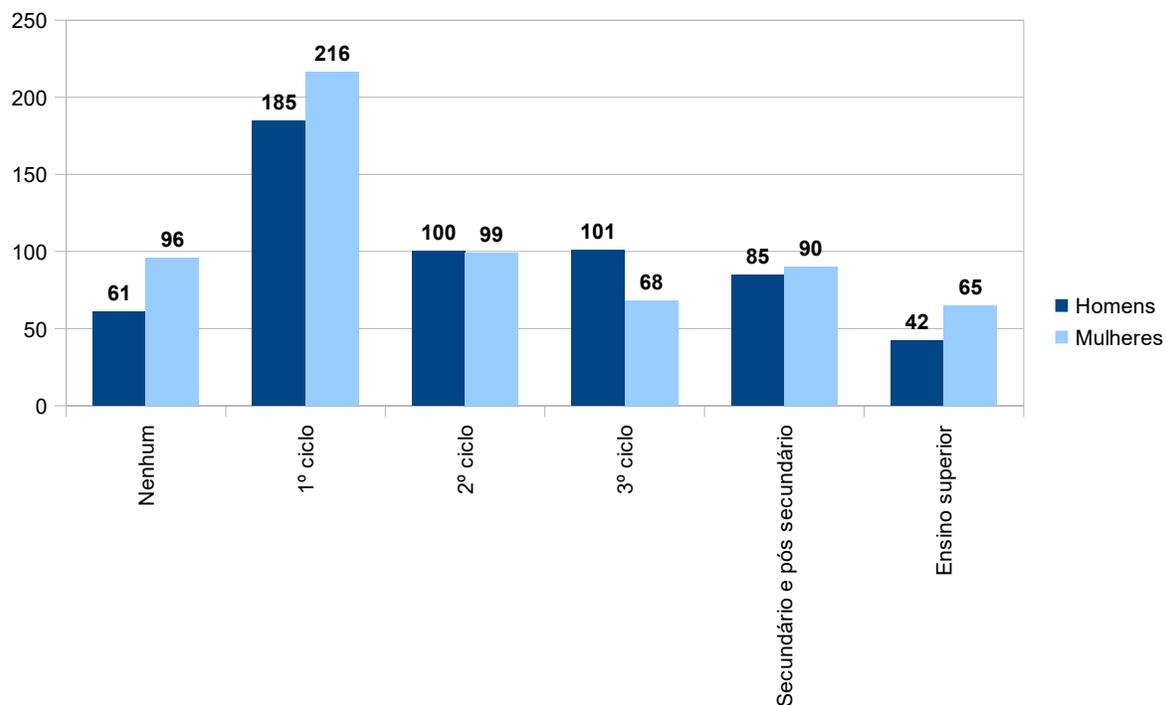
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, UF de Agrela e Serafão
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



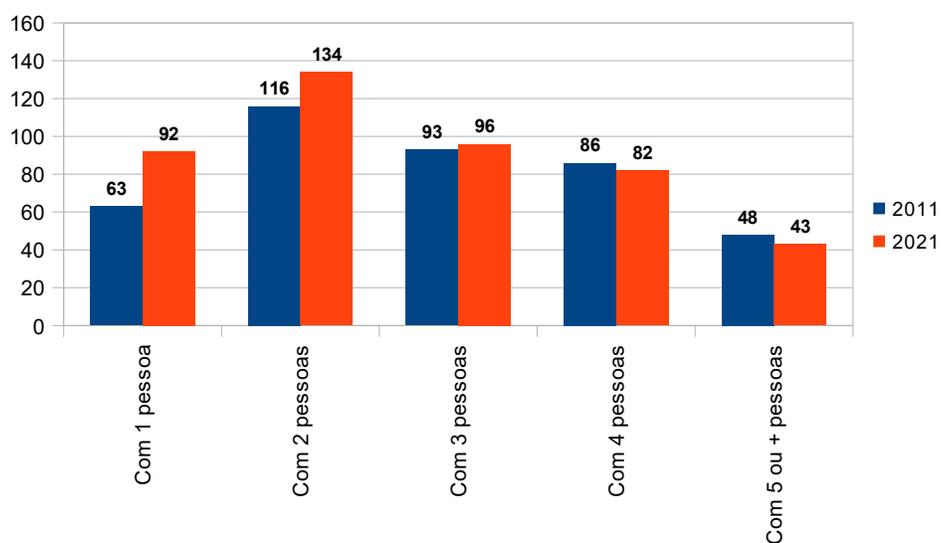
População residente (N.º) na União de Freguesias de Agrela e Serafão por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2011



População residente (N.º) na União de Freguesias de Agrela e Serafão por Níveis de ensino e Sexo
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



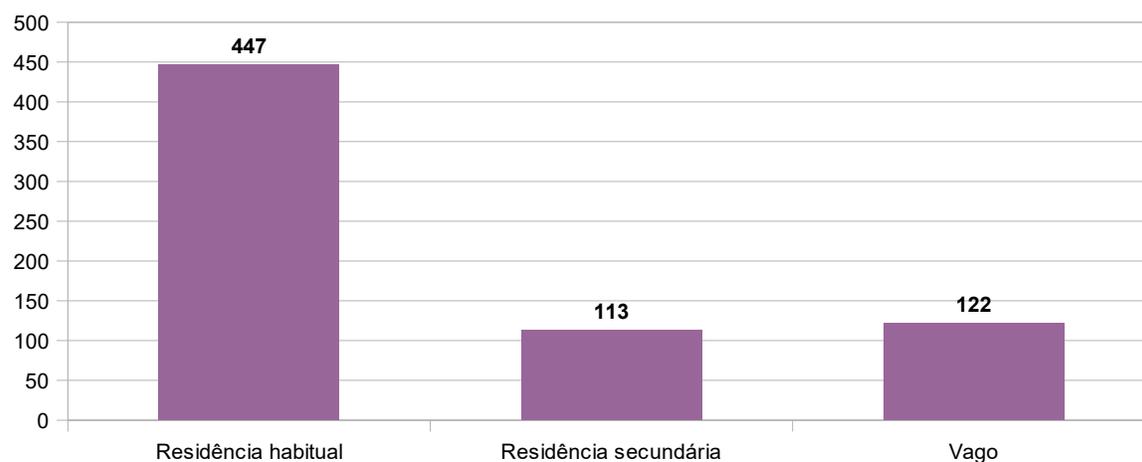
Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, UF de Agrela e Serafão
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Agrela e Serafão	447	406	10,1

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

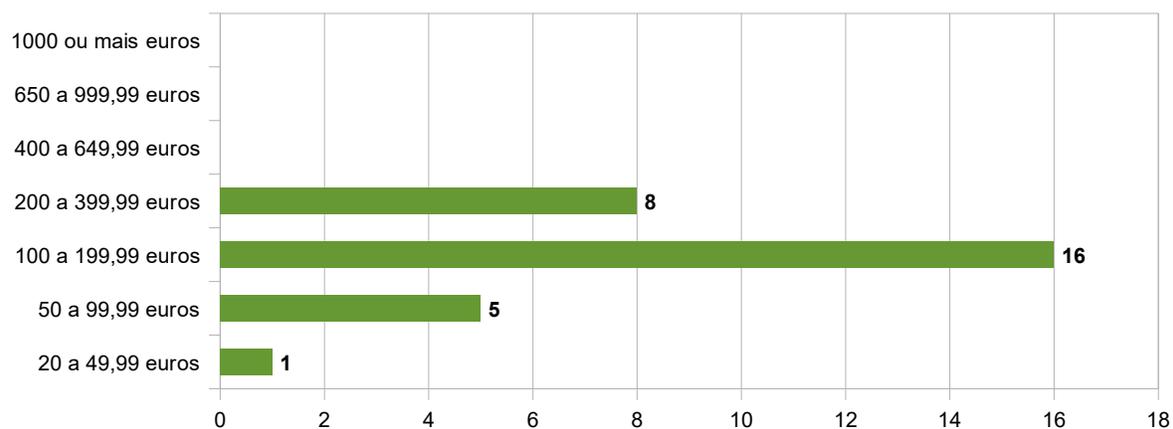
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF de Agrela e Serafão
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

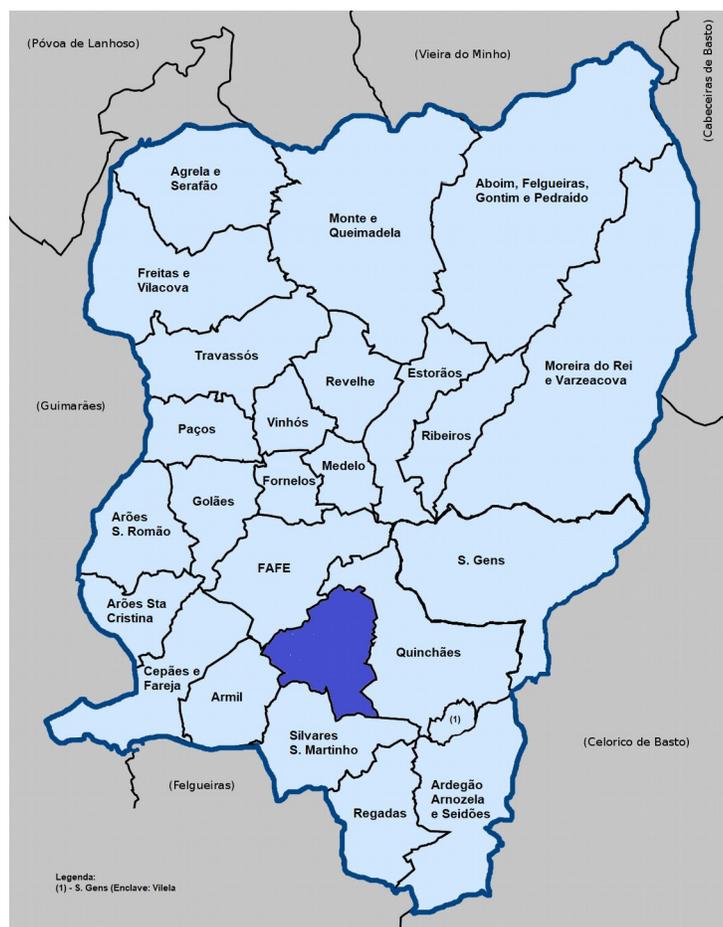


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Agrela e Serafão	682	646	5,6

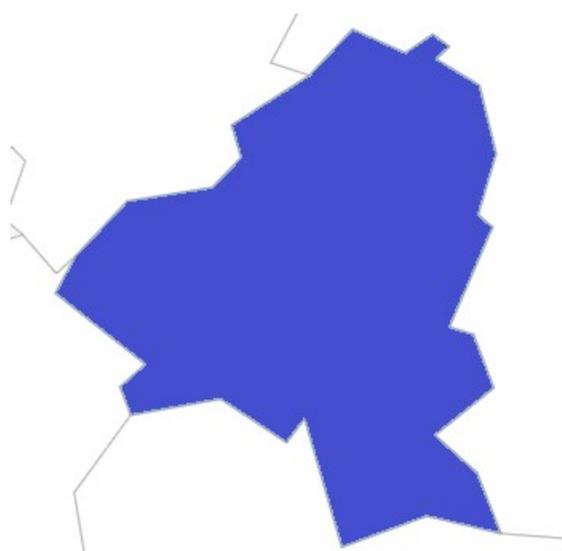
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF de Agrela e Serafão
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





UNIÃO DE FREGUESIAS DE ANTIME E SILVARES S. CLEMENTE

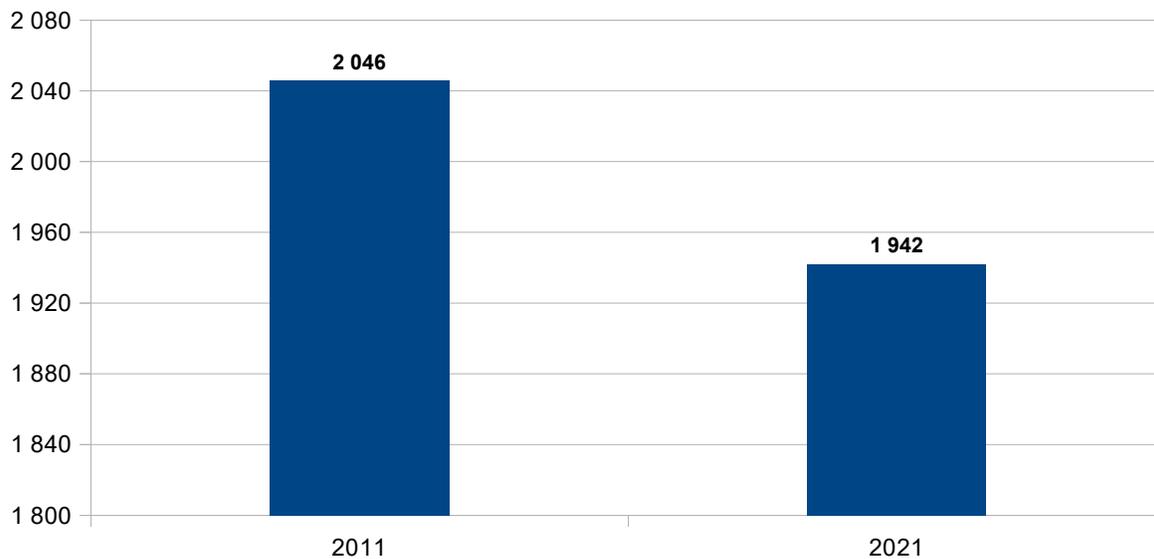


Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Antime e Silvares S. Clemente.

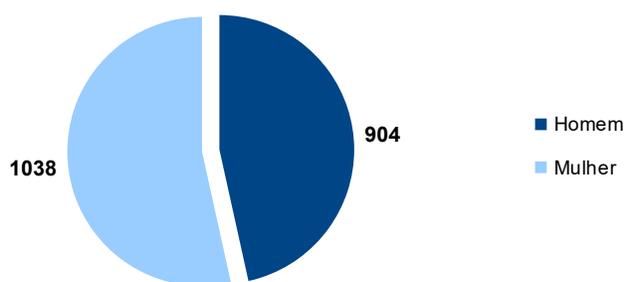
União de Freguesias de Antime e SS Clemente	
Área Total	5,57 /km ²
Densidade	348,8 hab/km ²
População	1942

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), UF de Antime e SS Clemente
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



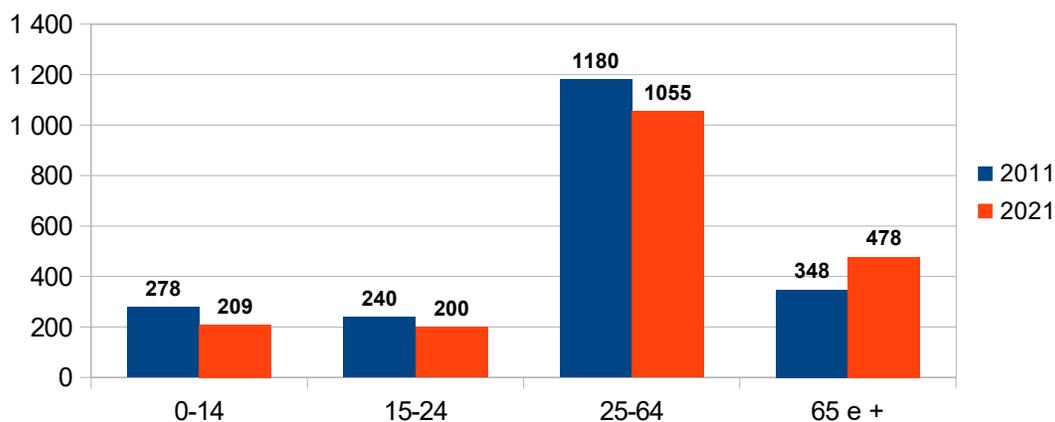
População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Antime e SS Clemente
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



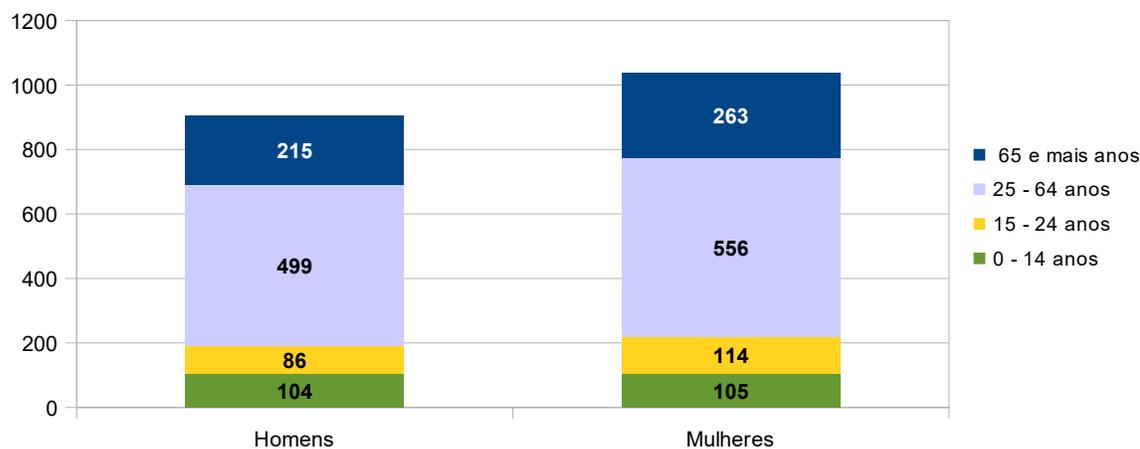
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Antime e Silvares (São Clemente)	904	951	-4,9	1 038	1 095	-5,2	1 942	2 046	-5,1

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

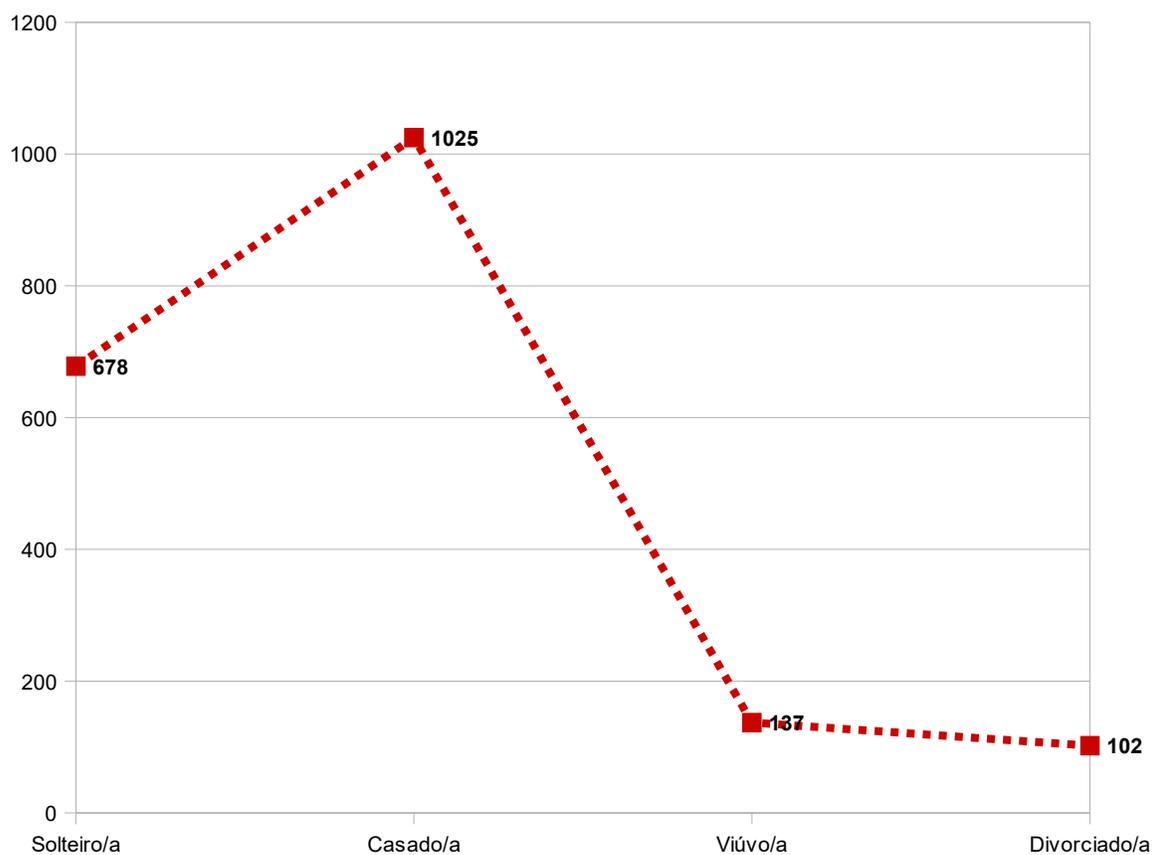
População residente (N.º) por Grupo etário UF de Antime e SS Clemente
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF de Antime e SS Clemente
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF de Antime e SS Clemente
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF de Antime e SS Clemente
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

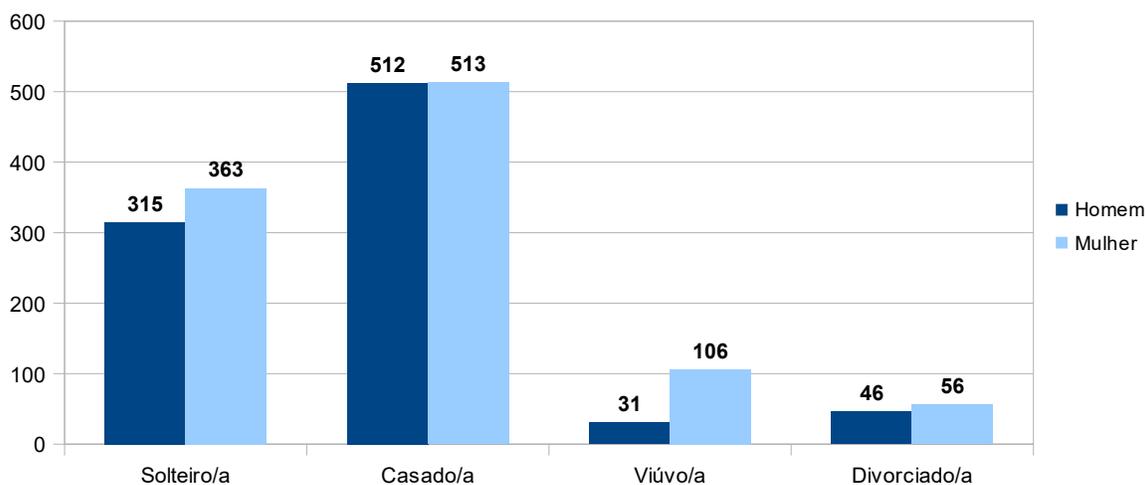
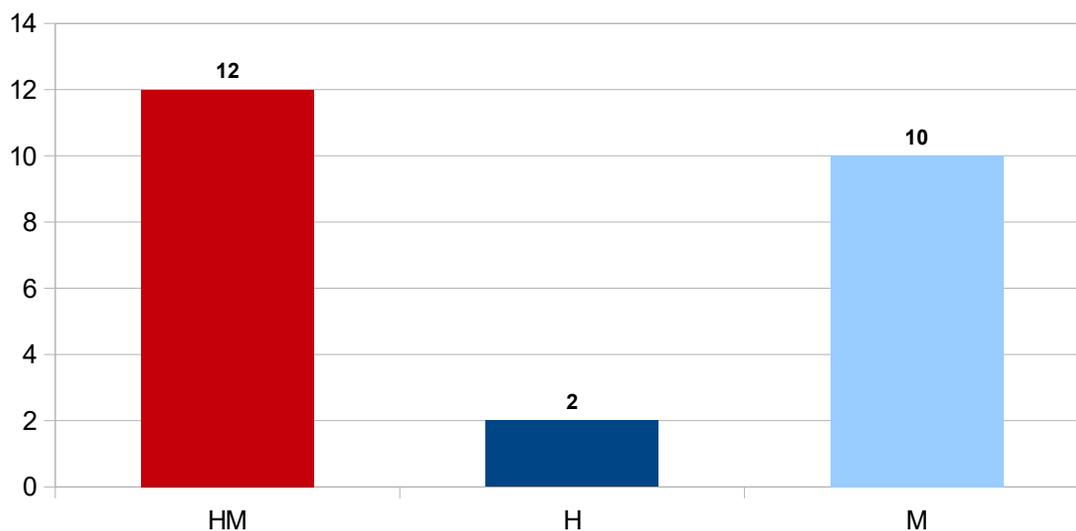
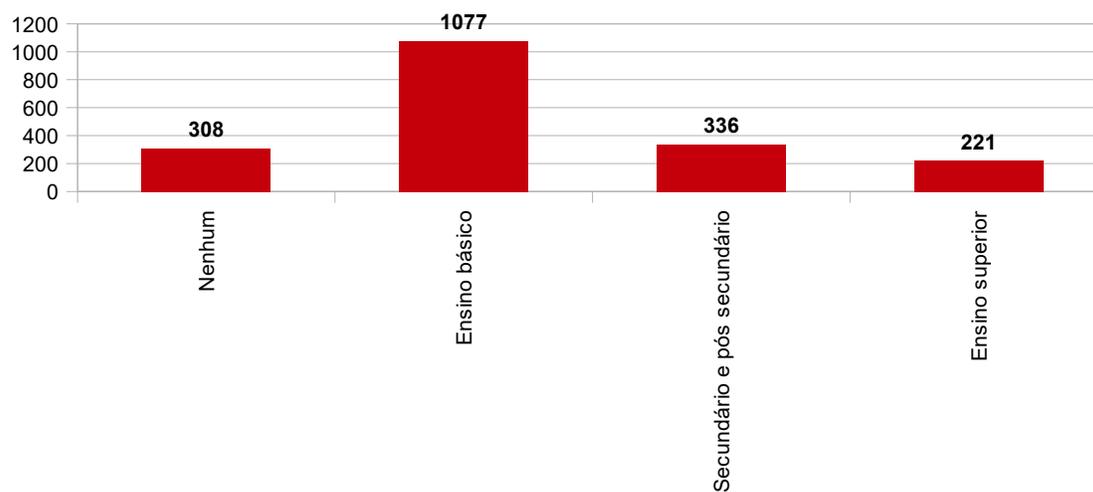


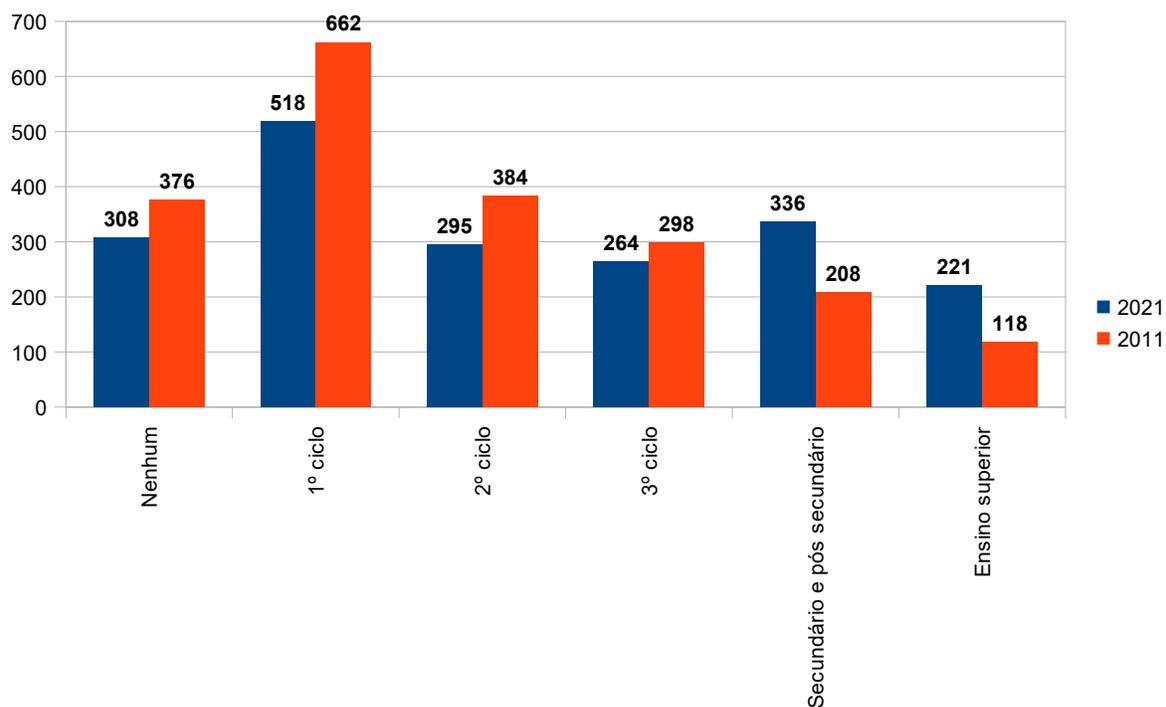
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, UF de Antime e SS Clemente
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, UF de Antime e SS Clemente
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

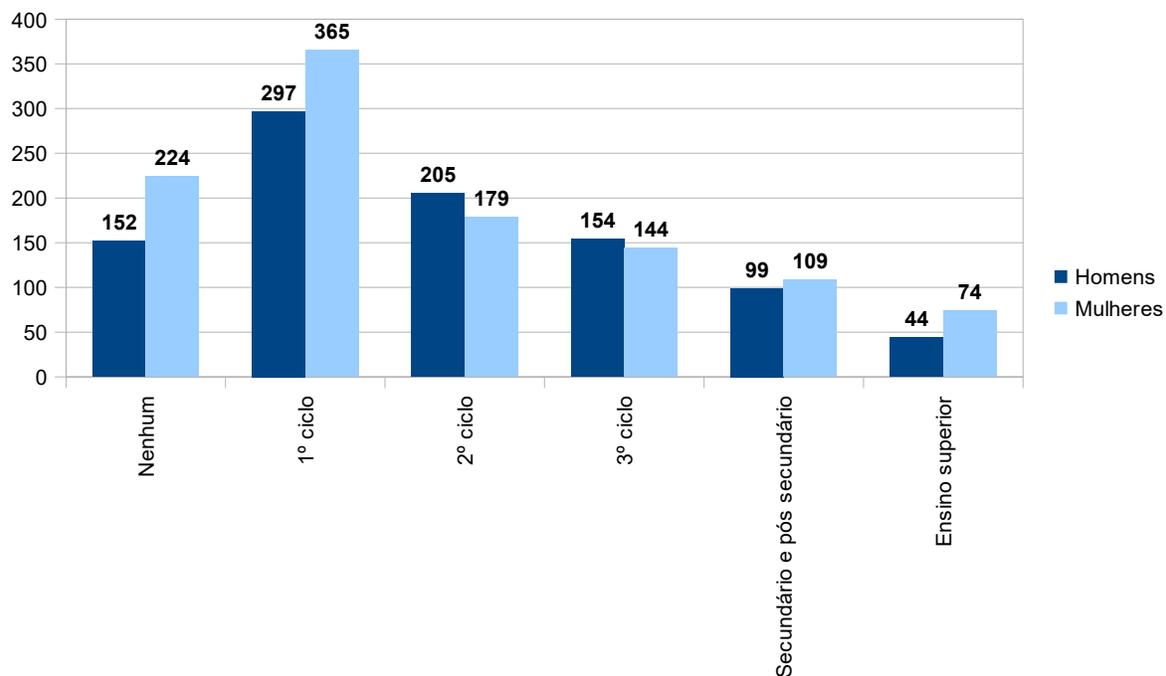


População residente (N.º) na União de Freguesias de Antime e Silvares S. Clemente, por Níveis de ensino
 Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



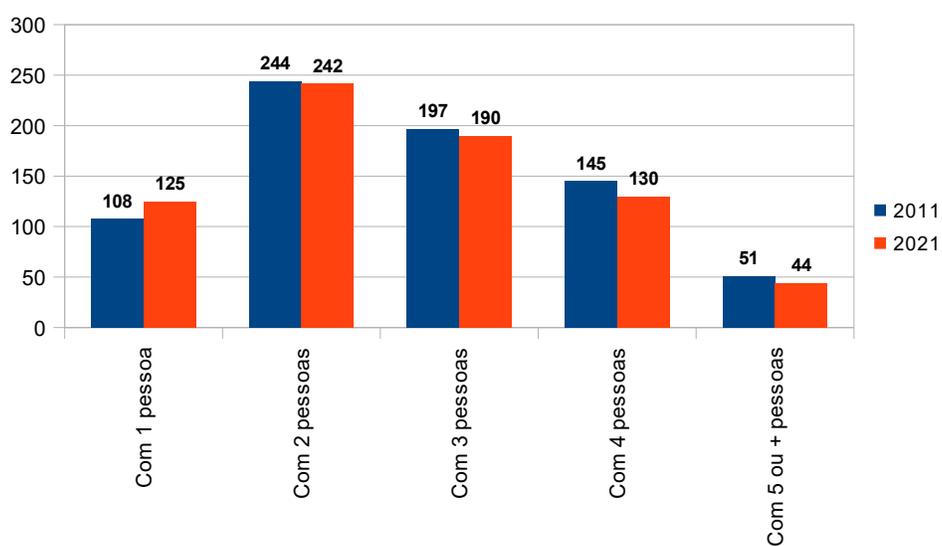
População residente (N.º) na União de Freguesias de Antime e Silvares S. Clemente por Níveis de ensino e Sexo

Fonte: INE - Censos de 2011 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, Nº de Pessoas, UF de Antime e Serafão

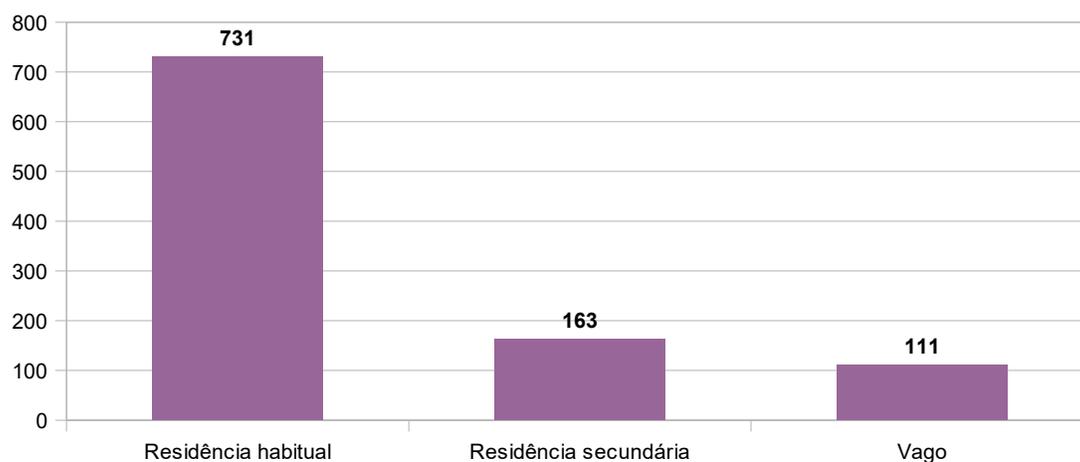
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Antime e Silvares (São Clemente)	731	745	-1,9

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

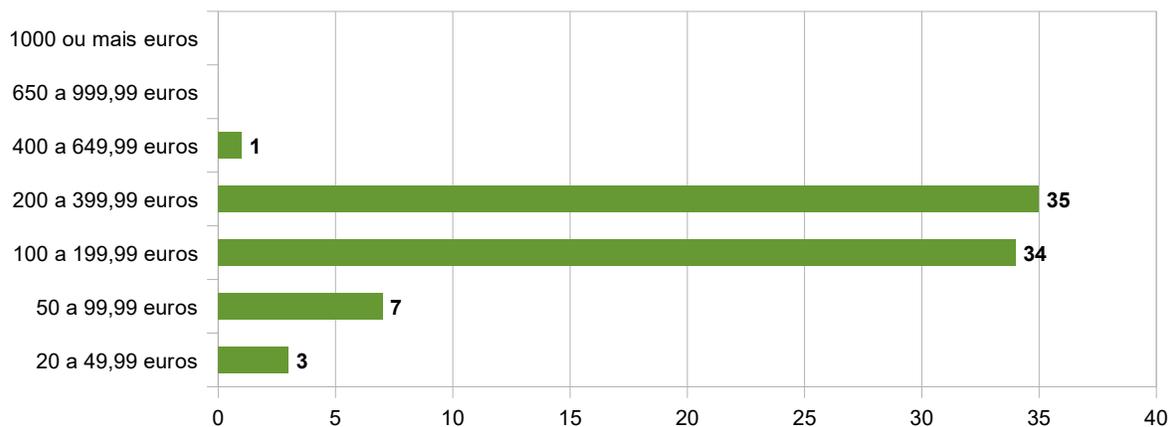
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF de Antime e SS Clemente
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Antime e Silvares (São Clemente)	1 005	947	6,1

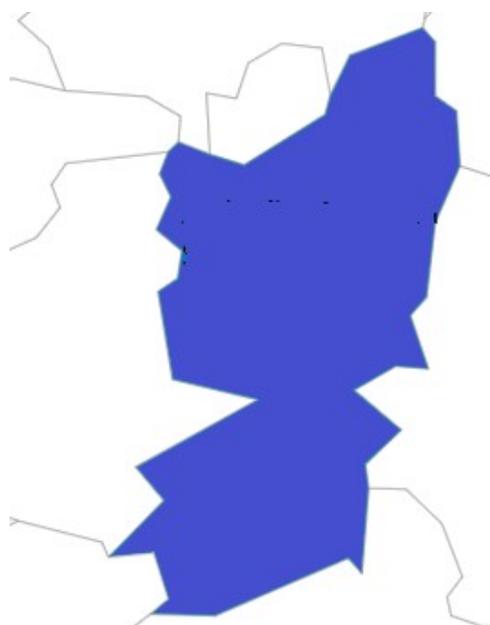
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF de Antime e SS Clemente
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





UNIÃO DE FREGUESIAS DE ARDEGÃO, ARNOZELA E SEIDÕES

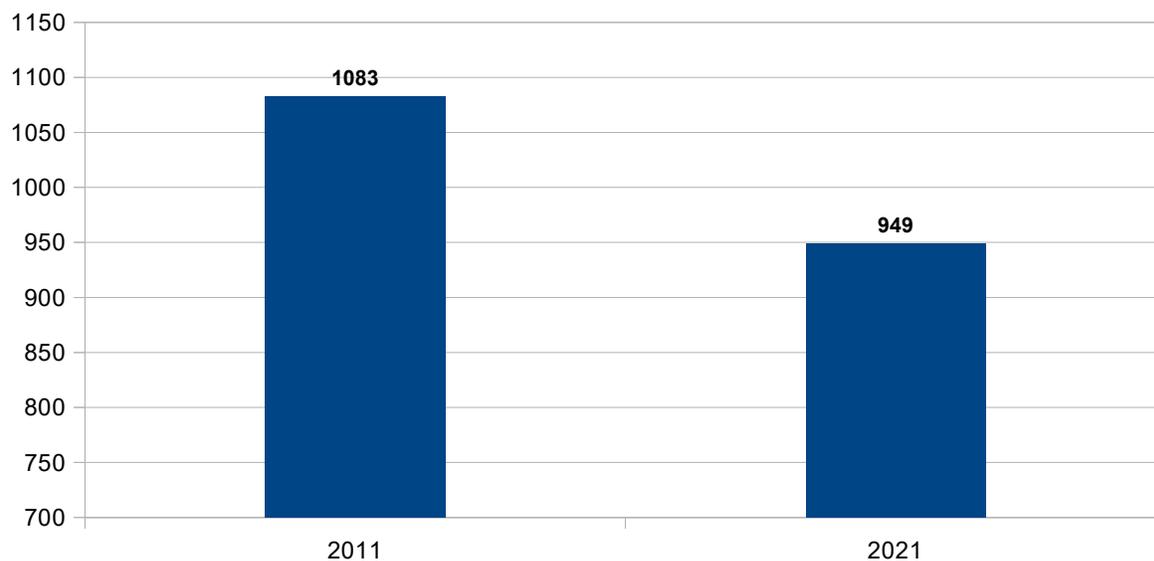


Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões.

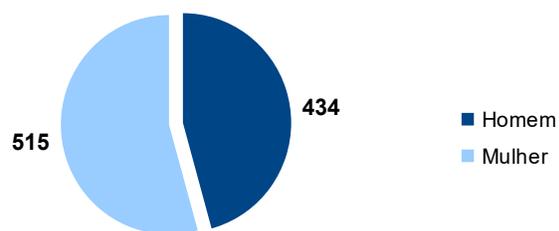
União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões	
Área Total	9,78 /km ²
Densidade	97,0 hab/km ²
População	949

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



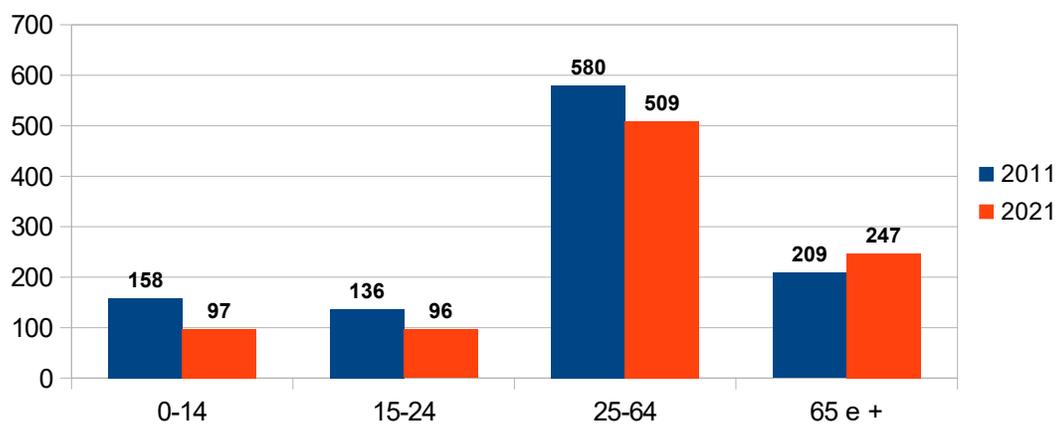
População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



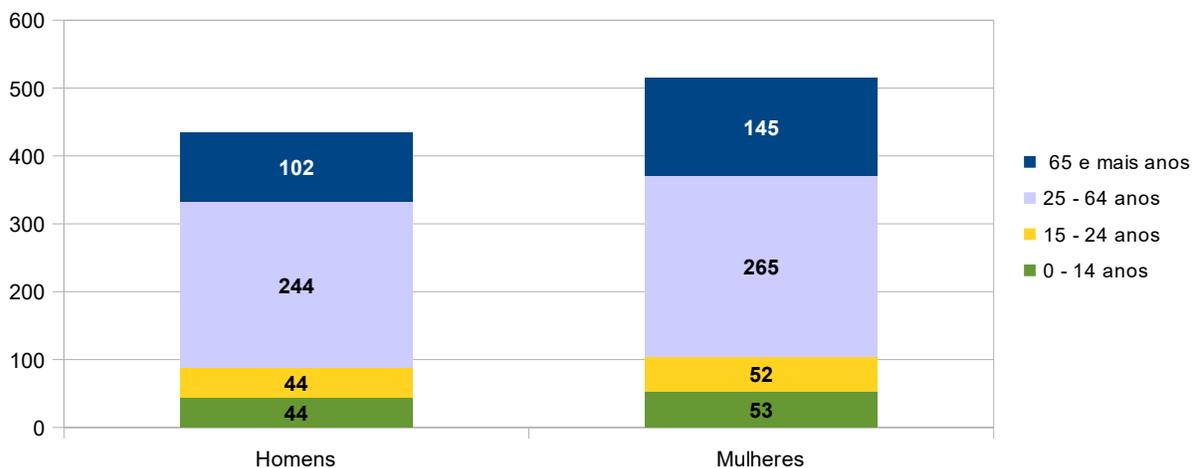
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Ardegão, Arnozela e Seidões	434	482	-10,0	515	601	-14,3	949	1 083	-12,4

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

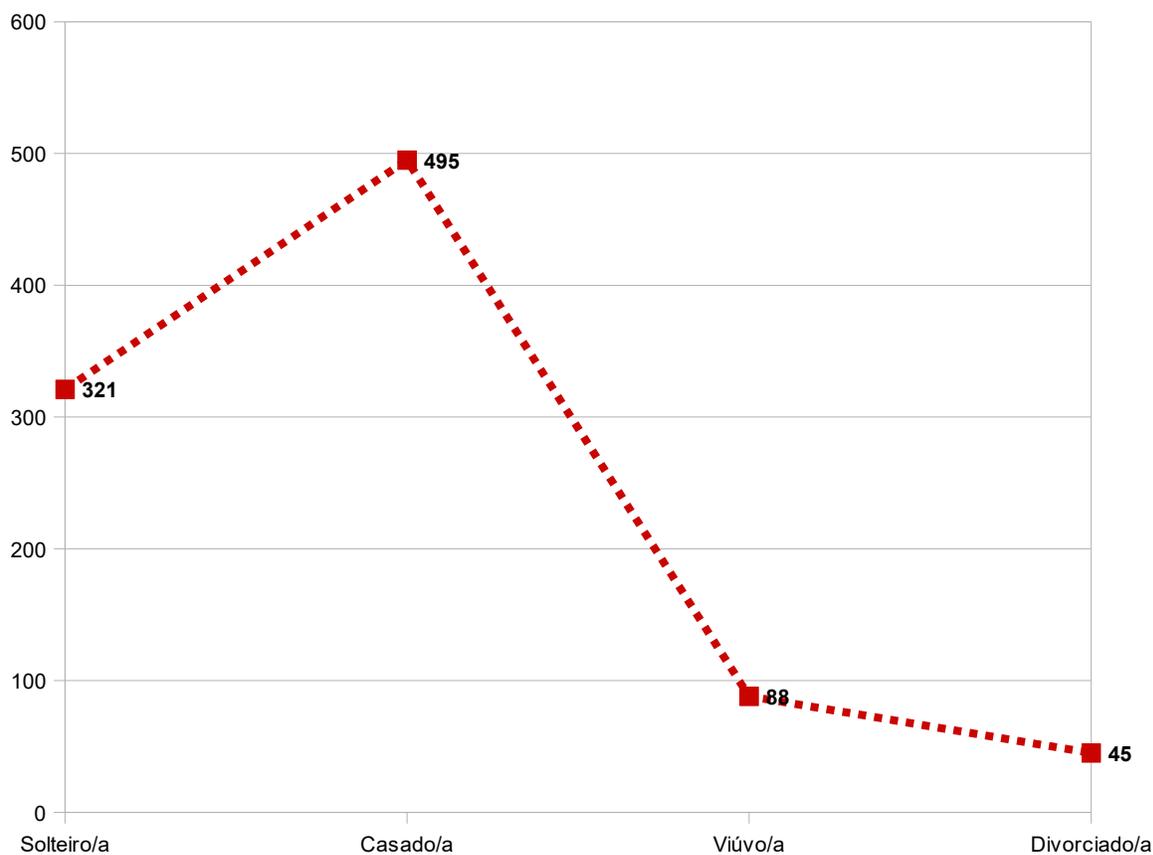
População residente (N.º) por Grupo etário, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

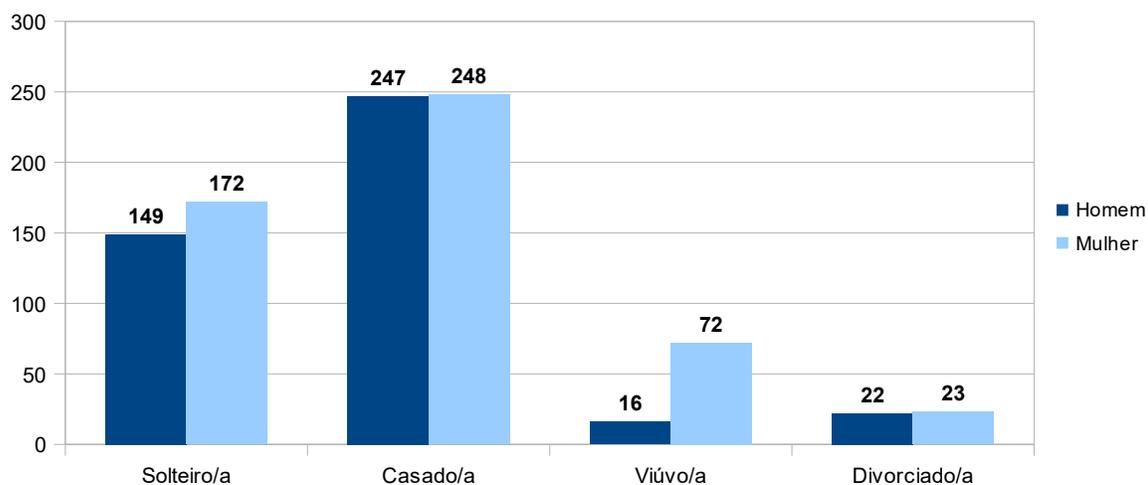
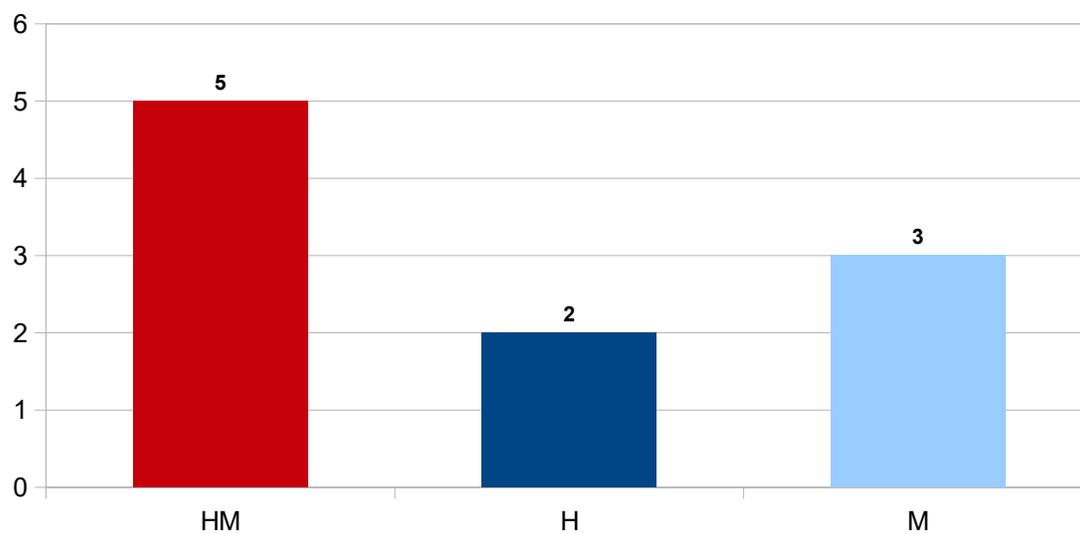
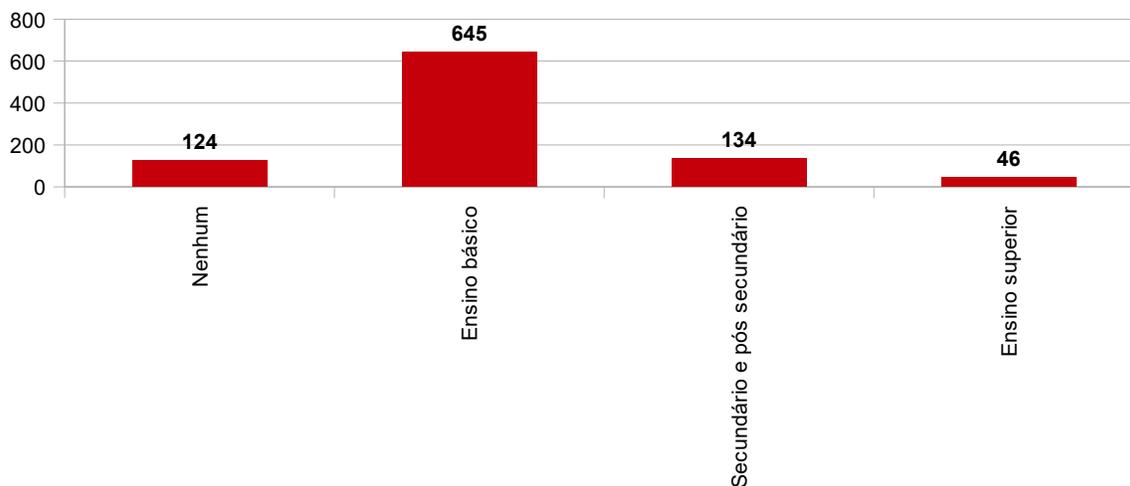


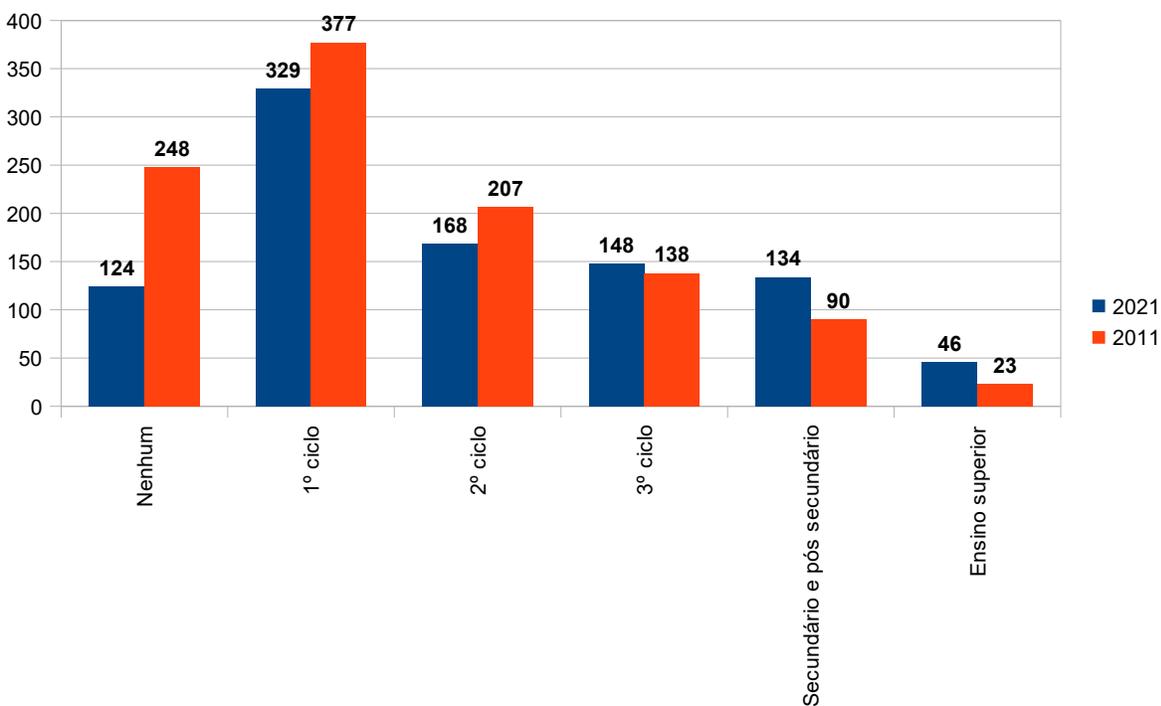
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, U. F de Ardegão, Arnozela e Seidões
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



População residente (N.º) por Níveis de ensino, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

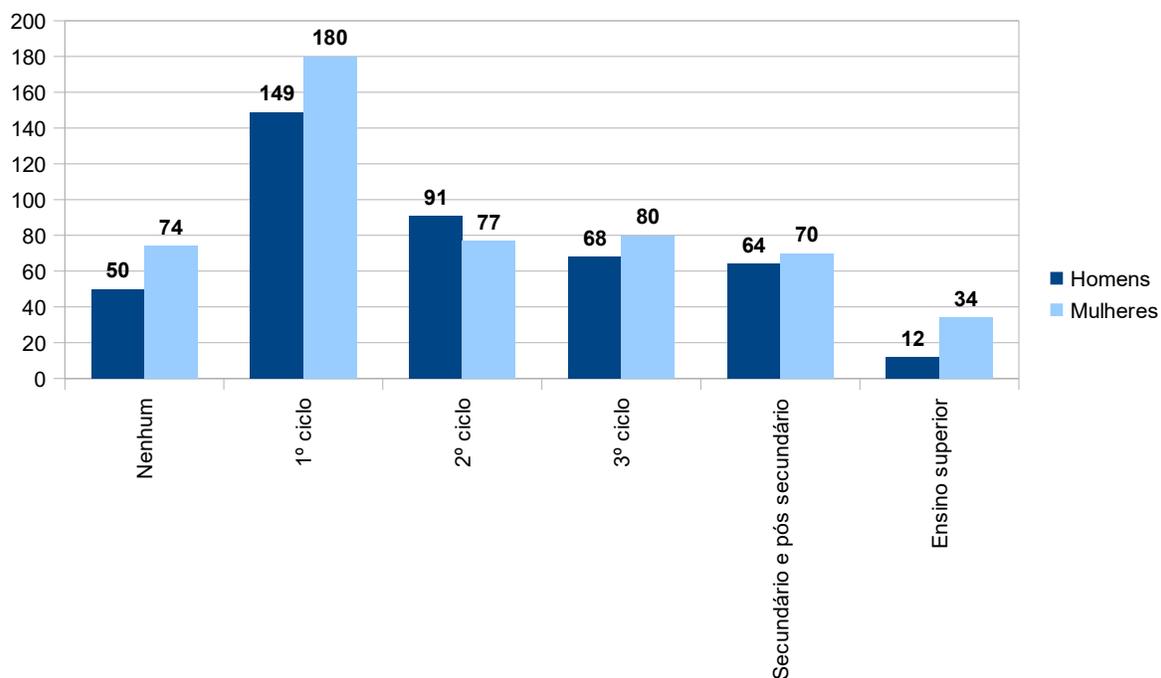


População residente (Nº) na União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões, por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



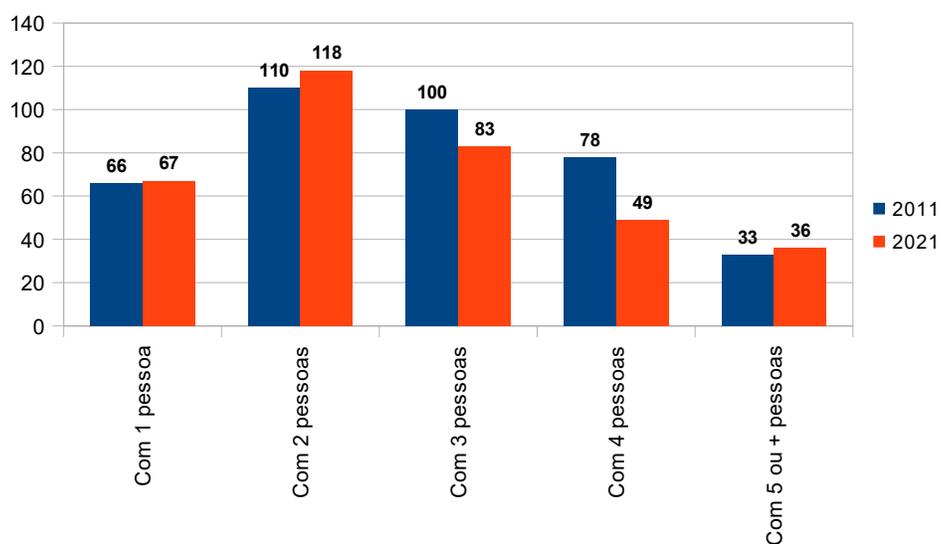
População residente (N.º) na União de Freguesias de Ardegão, Arnozela e Seidões por Níveis de ensino e Sexo

Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões

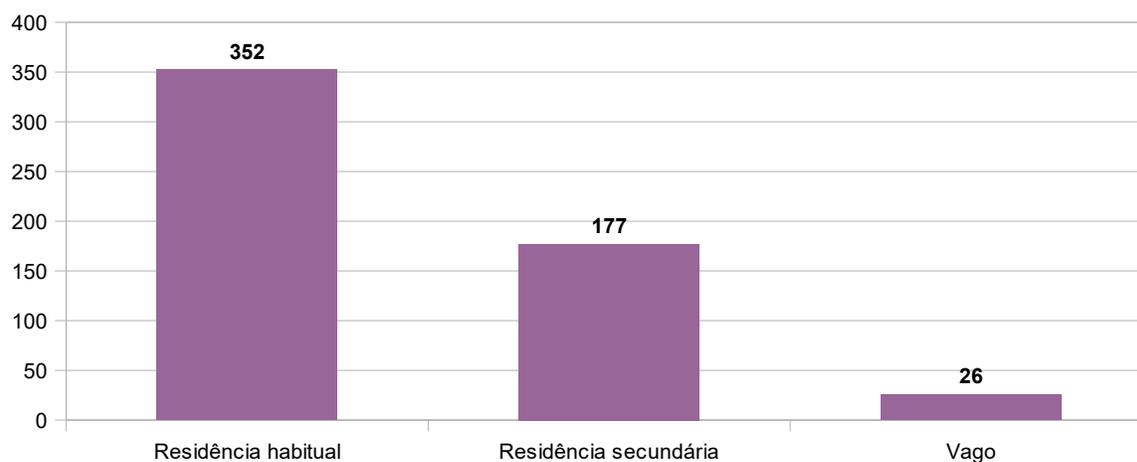
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Ardegão, Arnozela e Seidões	353	387	-8,8

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

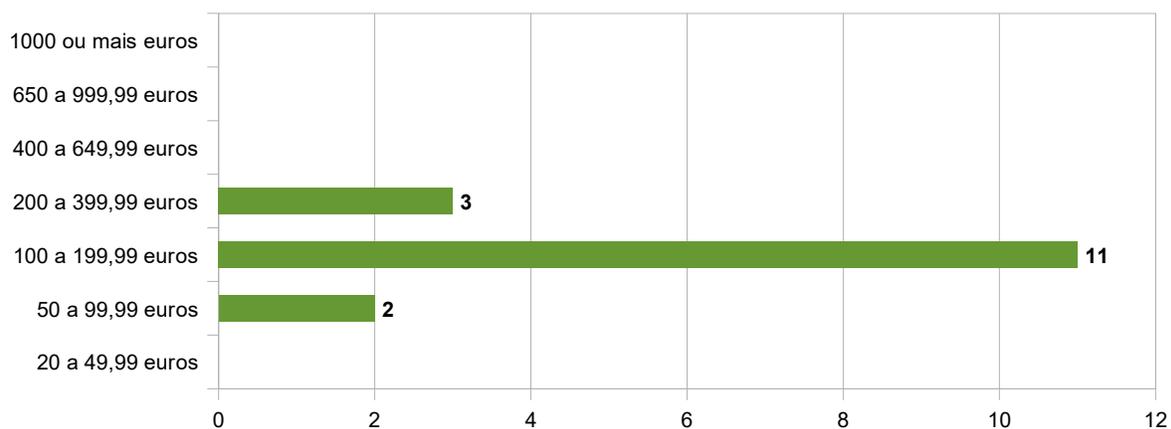
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

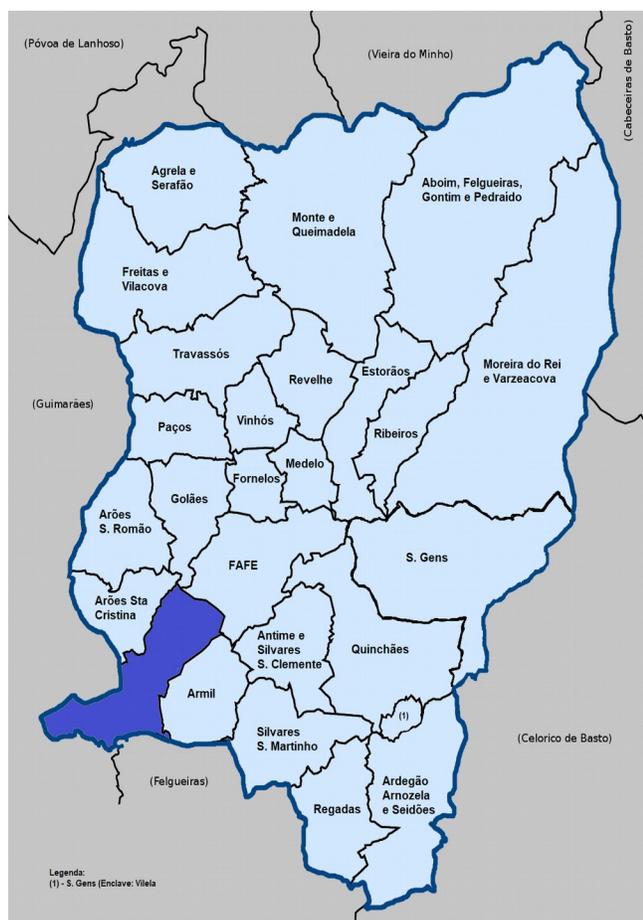


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Ardegão, Arnozela e Seidões	556	568	-2,1

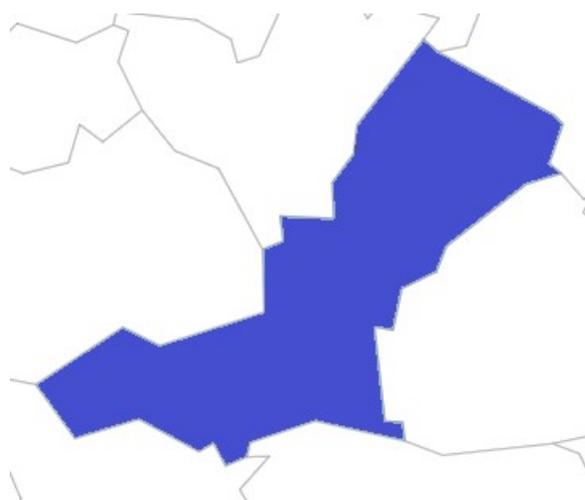
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF de Ardegão, Arnozela e Seidões
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





UNIÃO DE FREGUESIAS DE CEPÃES E FAREJA

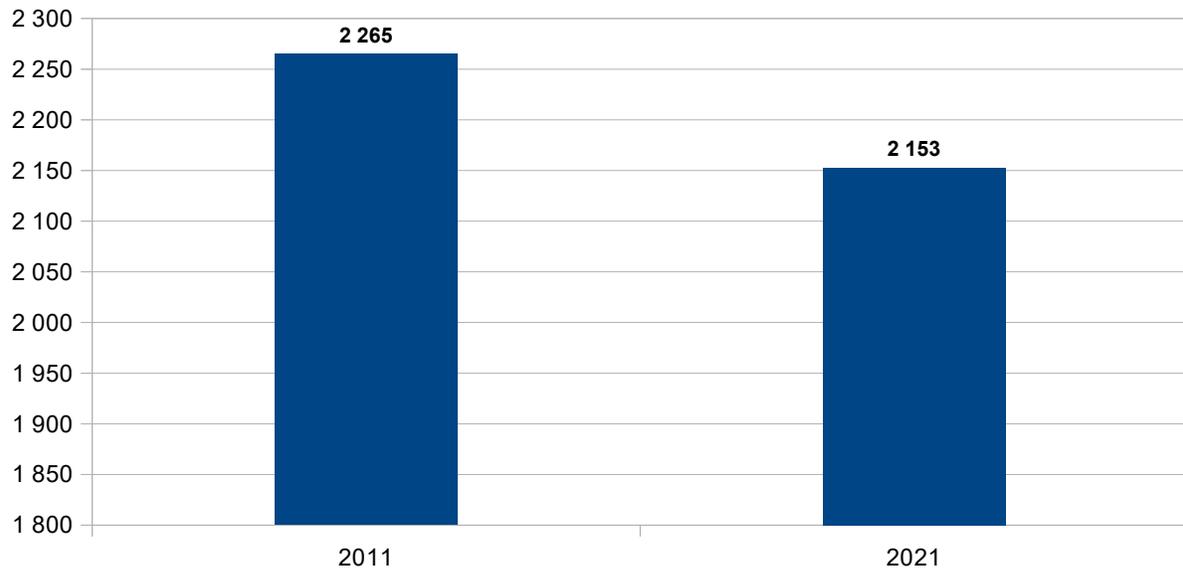


Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Cepães e fareja.

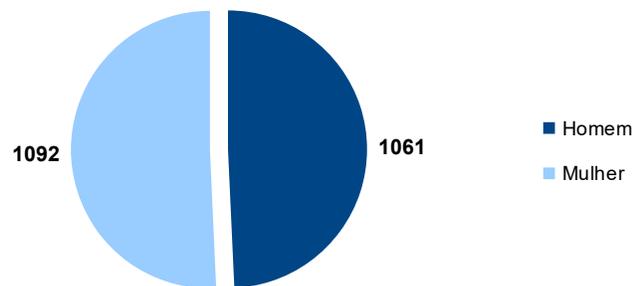
União de Freguesias de Cepães e Fareja	
Área Total	7,39 /km ²
Densidade	298,4 hab/km ²
População	2153

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), UF de Cepães e Fareja
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



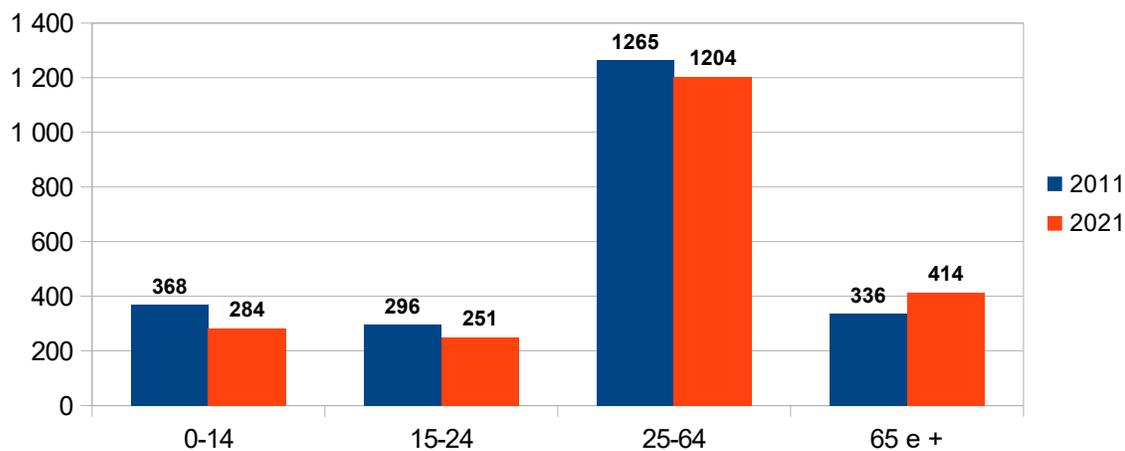
População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Cepães e Fareja
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



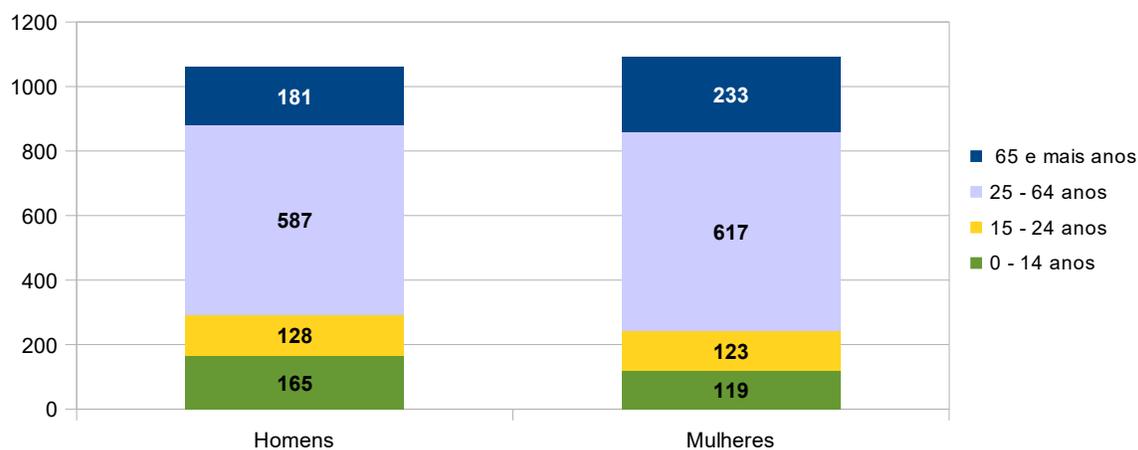
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Cepães e Fareja	1 061	1 101	-3,6	1 092	1 164	-6,2	2 153	2 265	-4,9

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

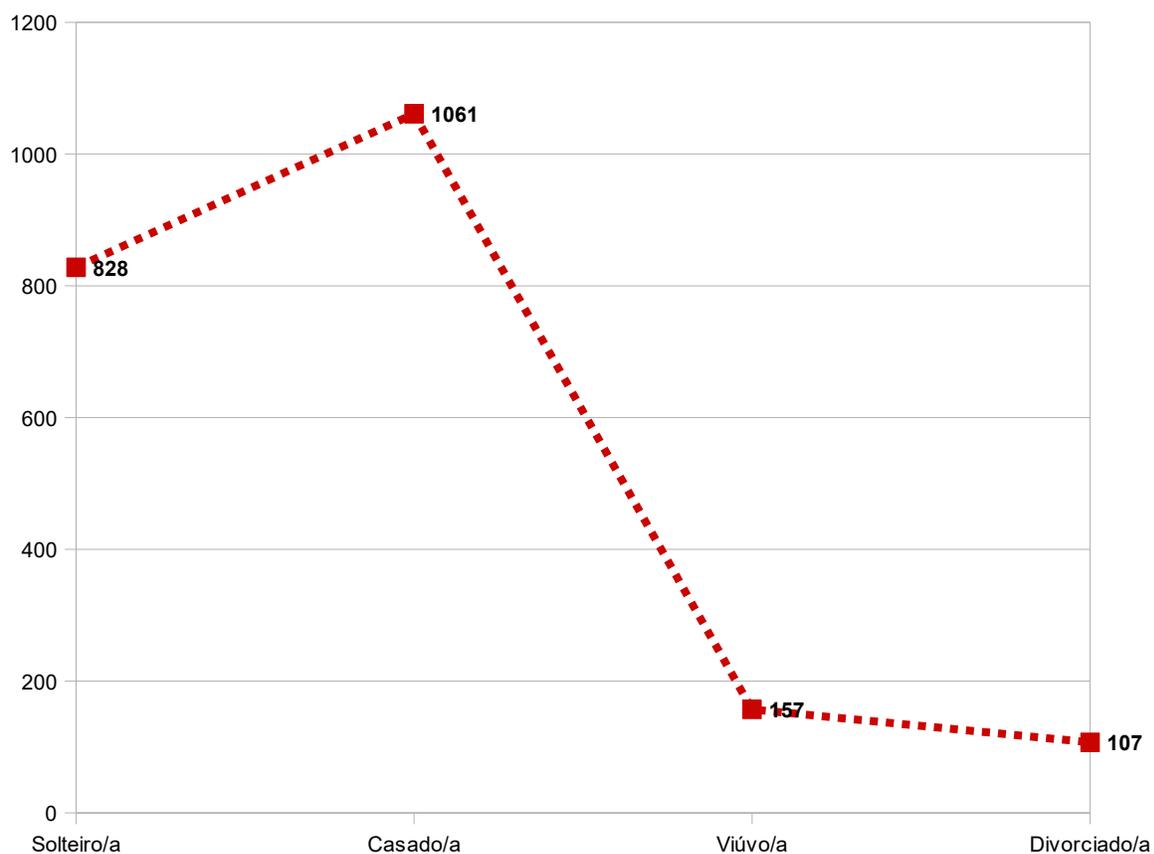
População residente (N.º) por Grupo etário, UF de Cepães e Fareja
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF de Cepães e Fareja
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF de Cepães e Fareja
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF de Cepães e Fareja
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

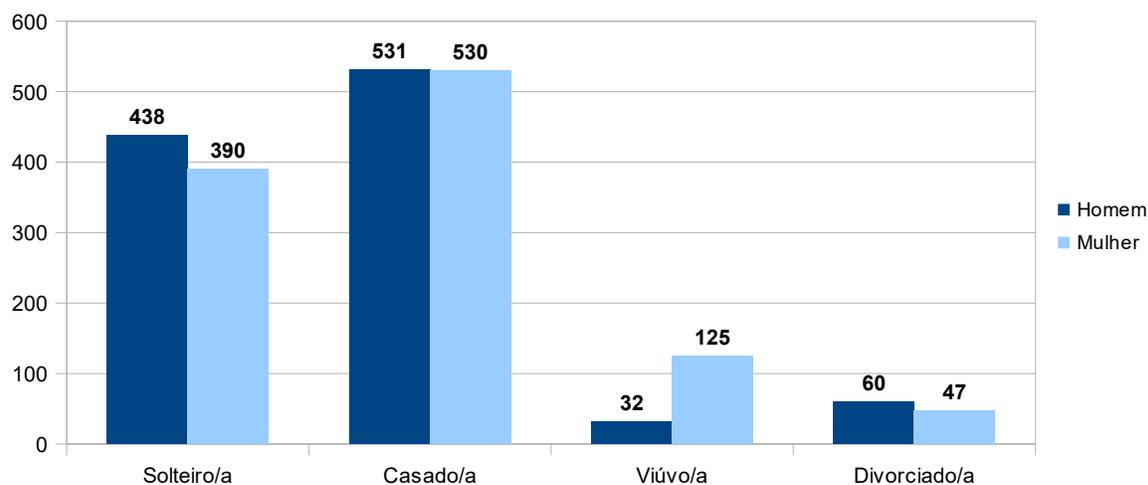
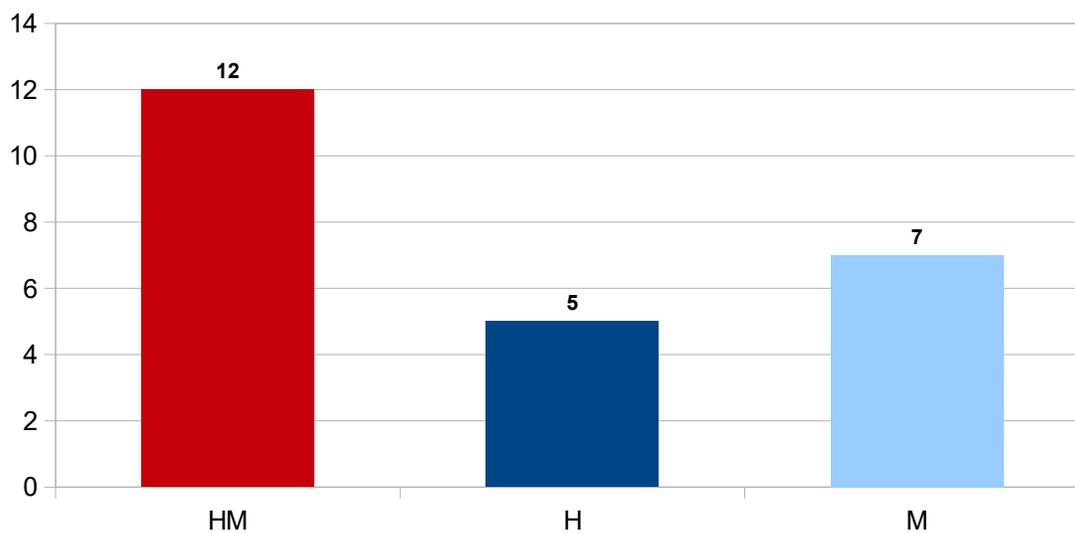
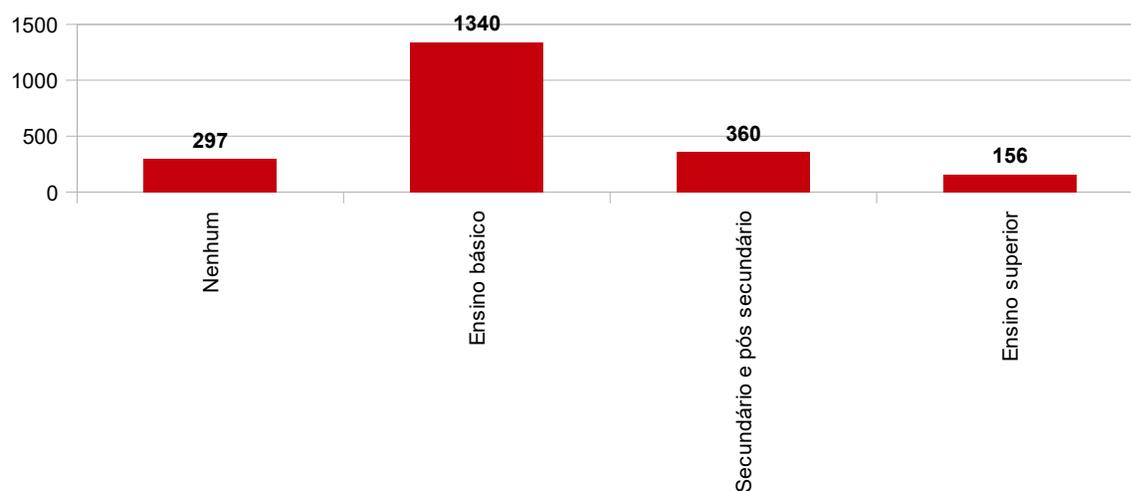


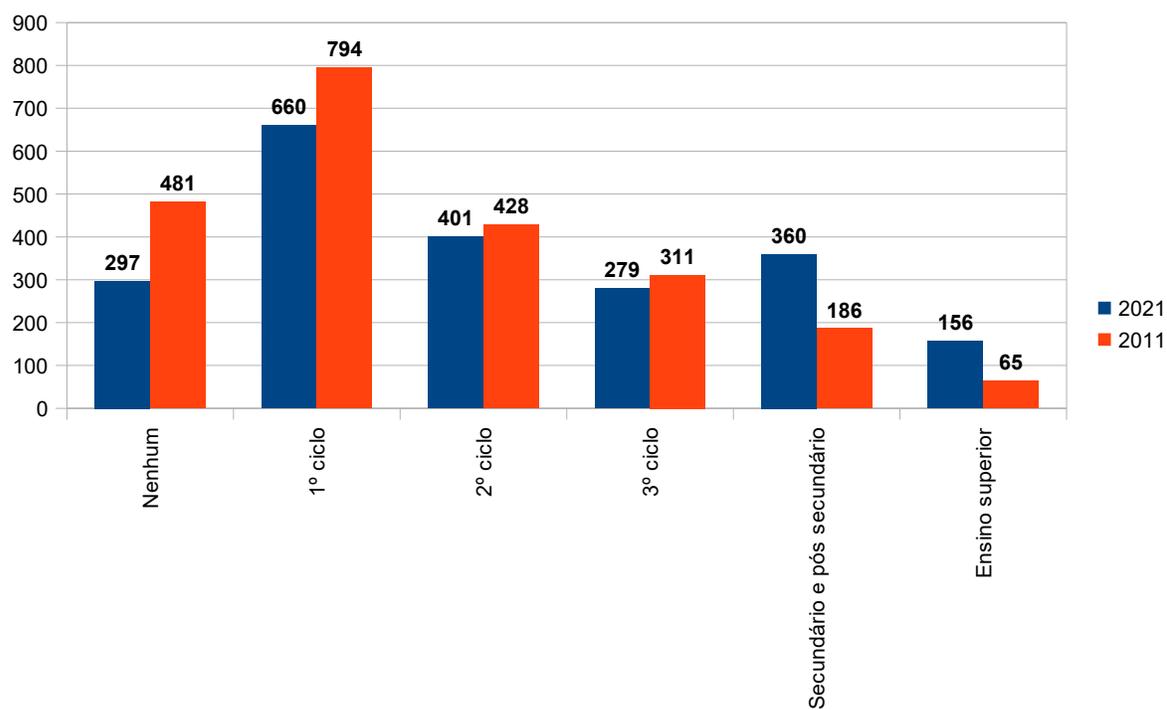
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, UF de Cepães e Fareja
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



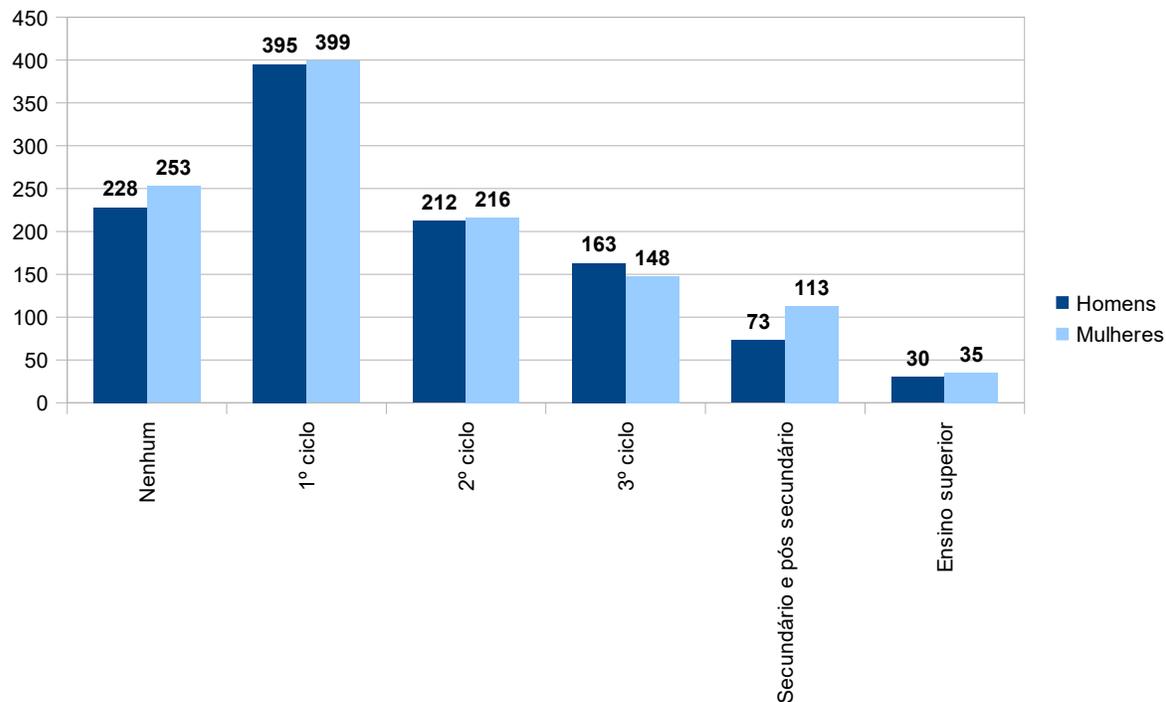
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, UF de Cepães e Fareja
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



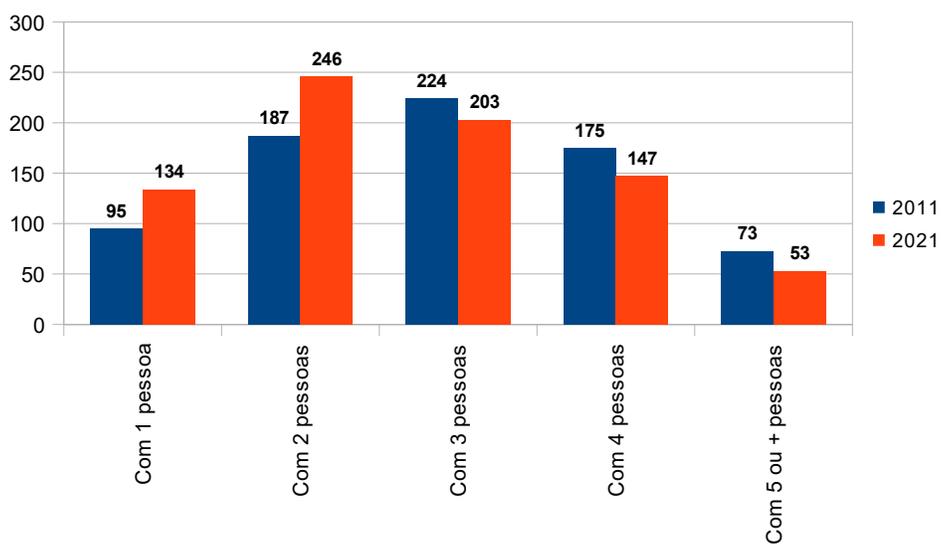
População residente (N.º) na UF de Cepães e Fareja, por Níveis de ensino
 Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) na UF de Cepães e Fareja por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2011 (resultados provisórios)



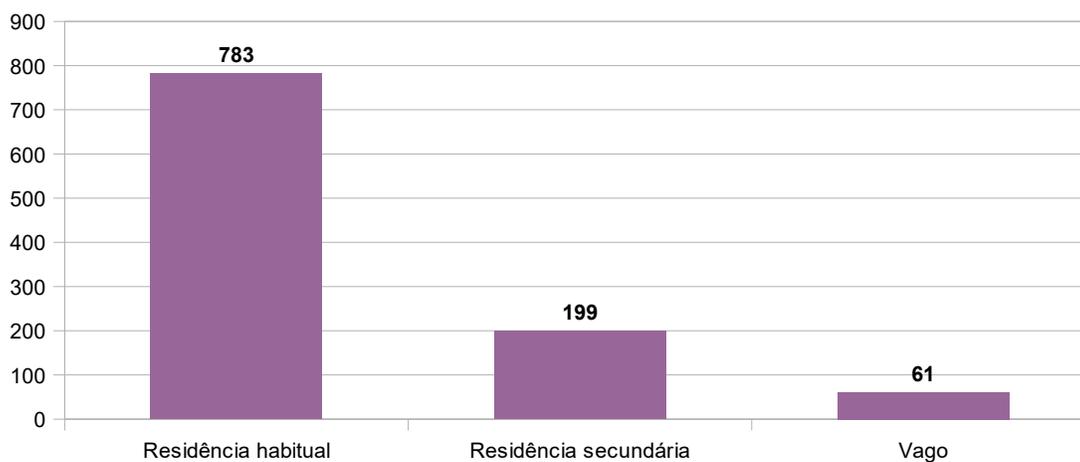
Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, UF de Cepães e Fareja
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Cepães e Fareja	783	754	3,8

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

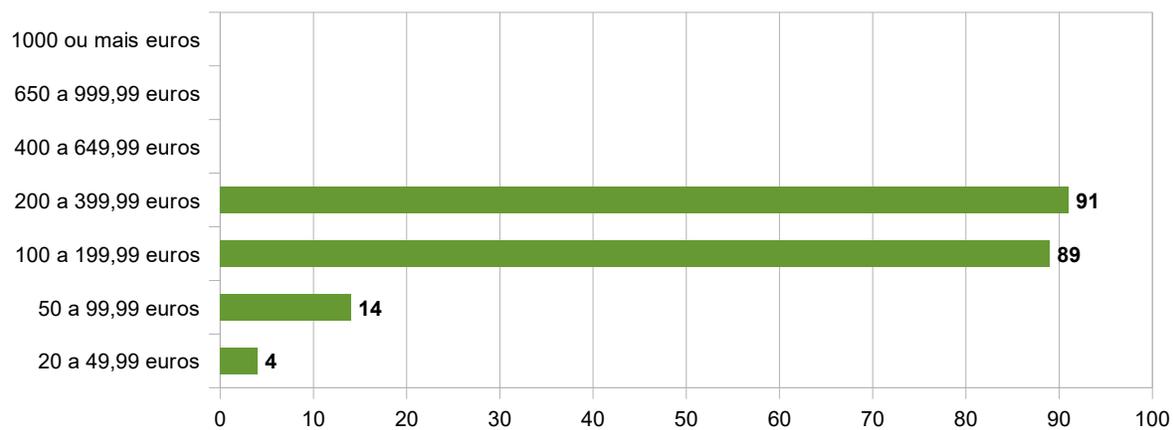
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF de Cepães e Fareja
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

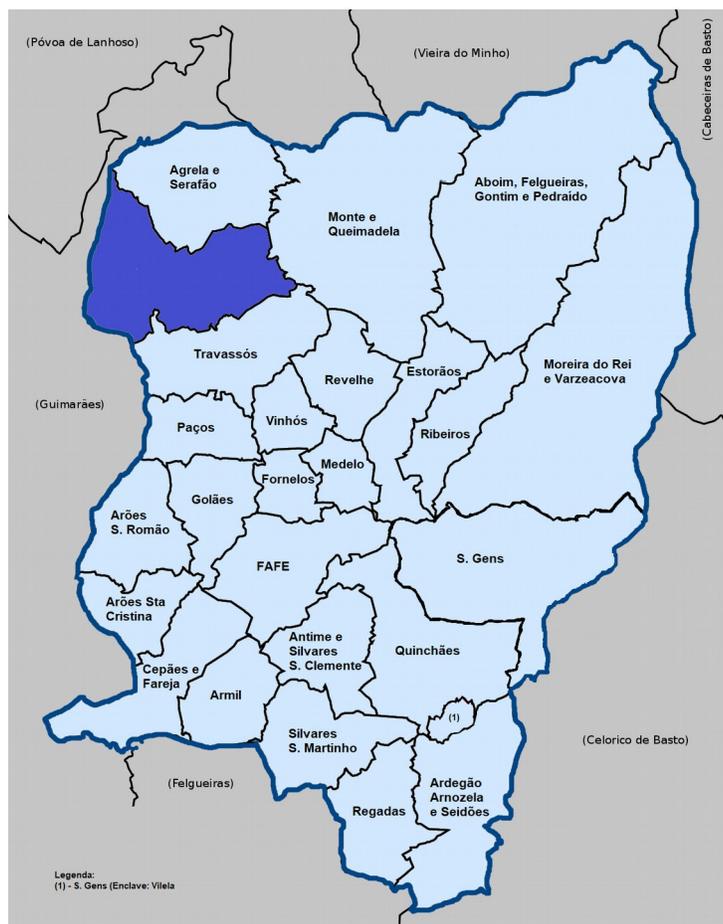


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Cepães e Fareja	1 043	1 003	4,0

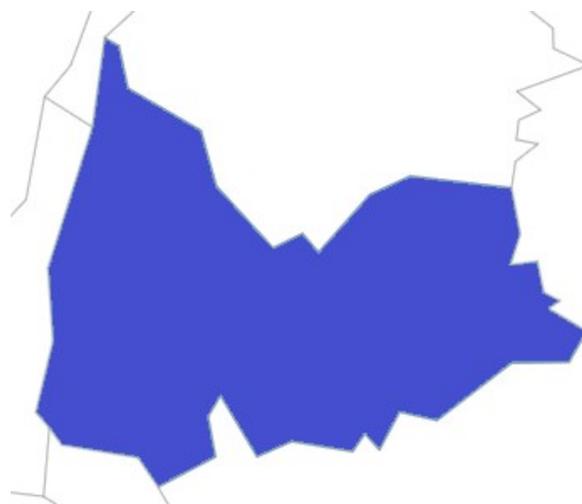
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF de Cepães e Fareja
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





UNIÃO DE FREGUESIAS DE FREITAS E VILA COVA

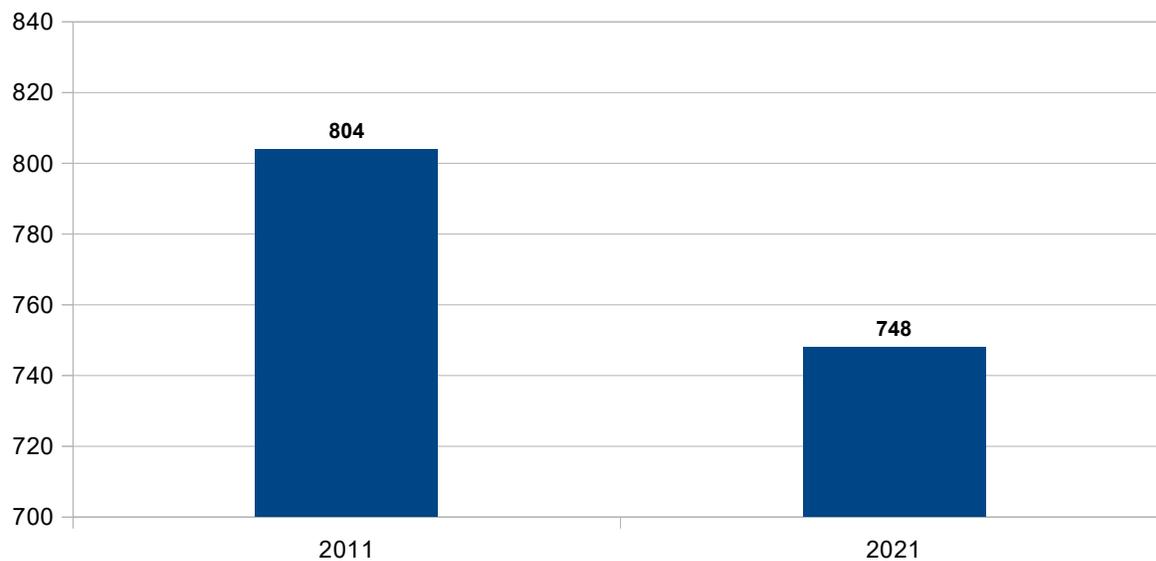


Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Freitas e Vila Cova.

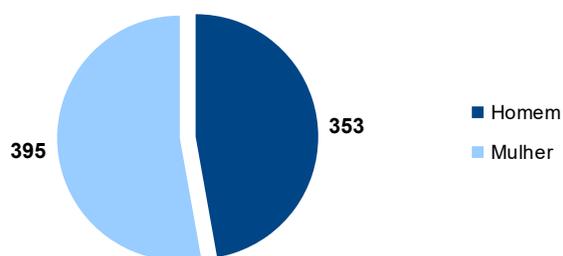
União de Freguesias de Freitas e Vila Cova	
Área Total	11,48 /km ²
Densidade	65,1 hab/km ²
População	748

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º, UF de Freitas e Vila Cova
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



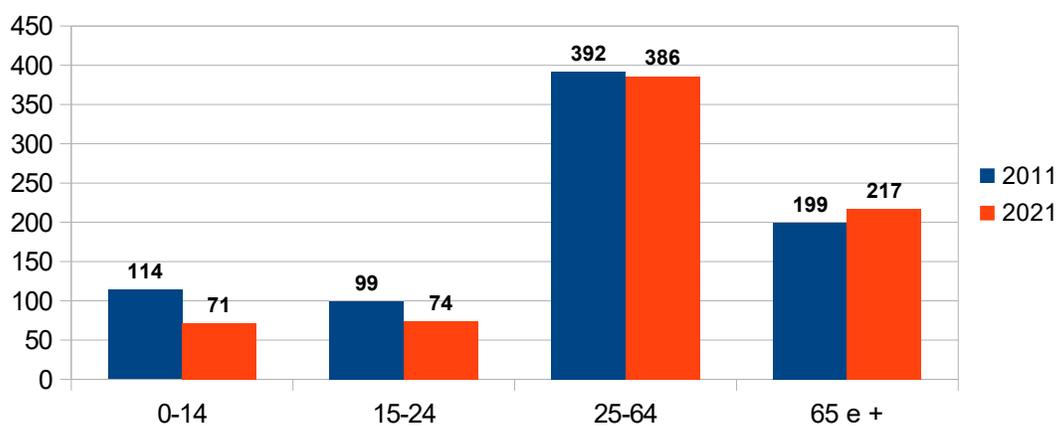
População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Freitas e Vila Cova
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



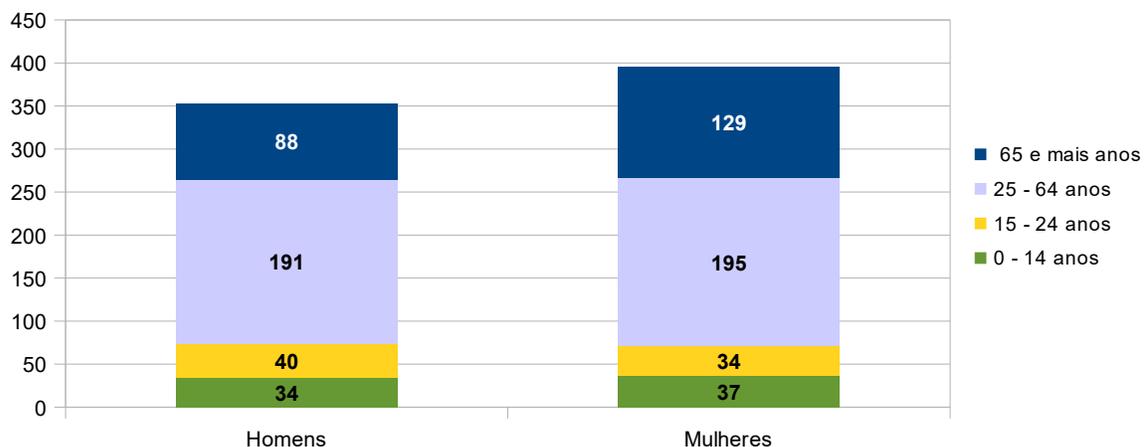
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Freitas e Vila Cova	353	362	-2,5	395	442	-10,6	748	804	-7,0

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

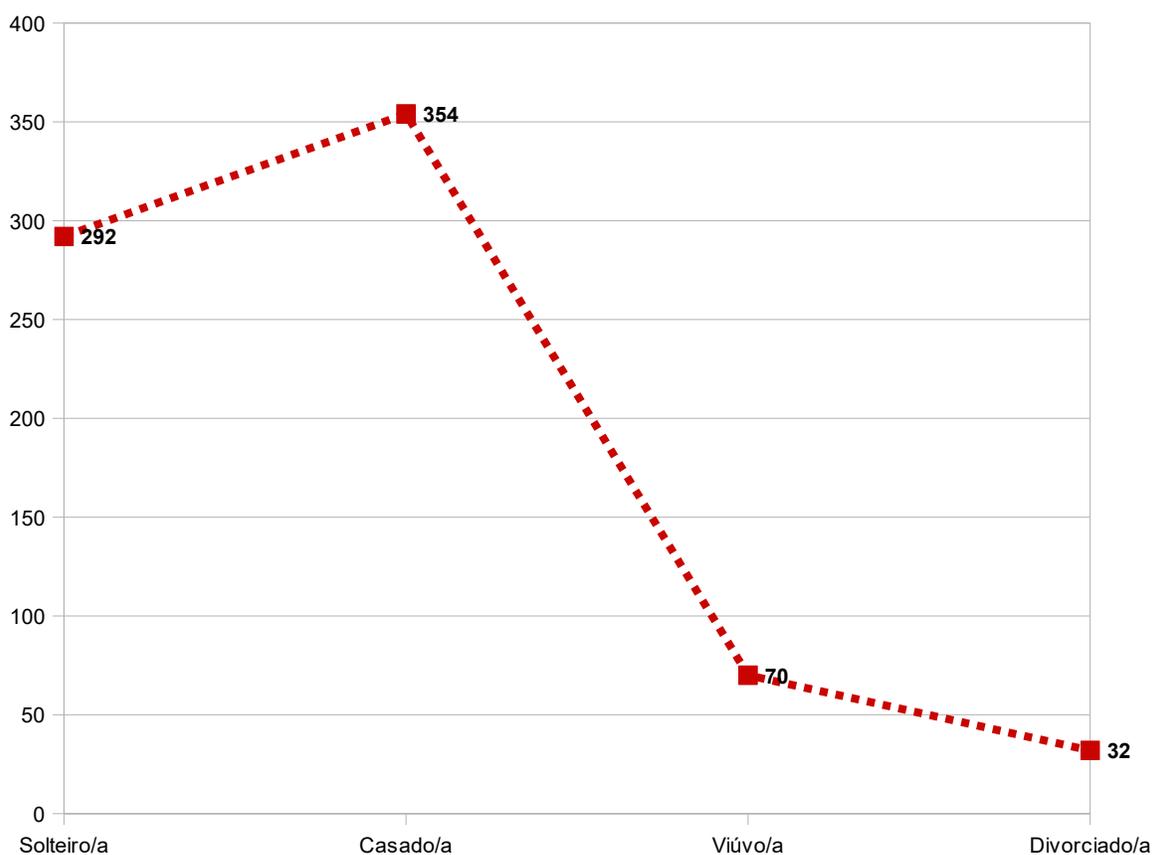
População residente (N.º) por Grupo etário, UF de Freitas e Vila Cova
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF de Freitas e Vila Cova
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF de Freitas e Vila Cova
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF de Freitas e Vila Cova
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

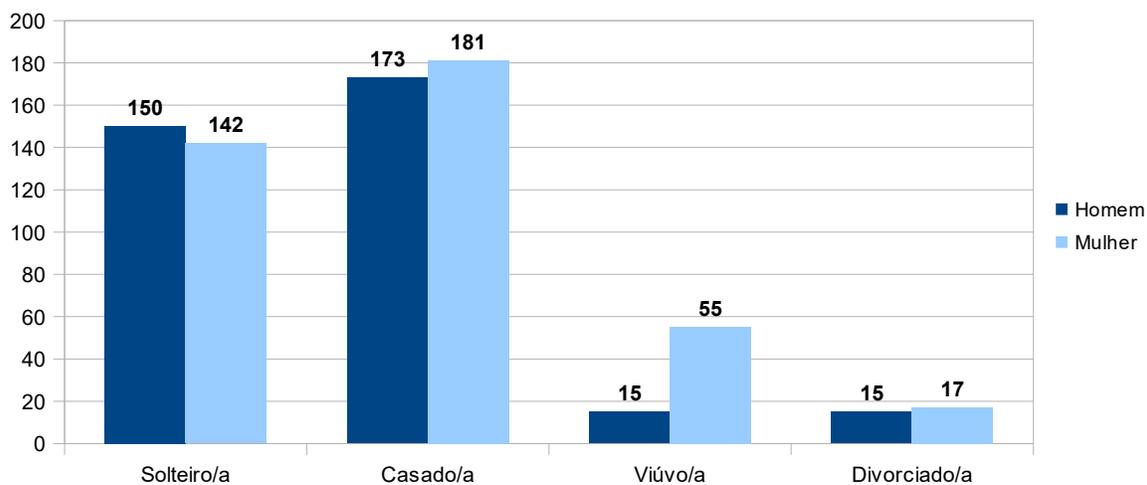
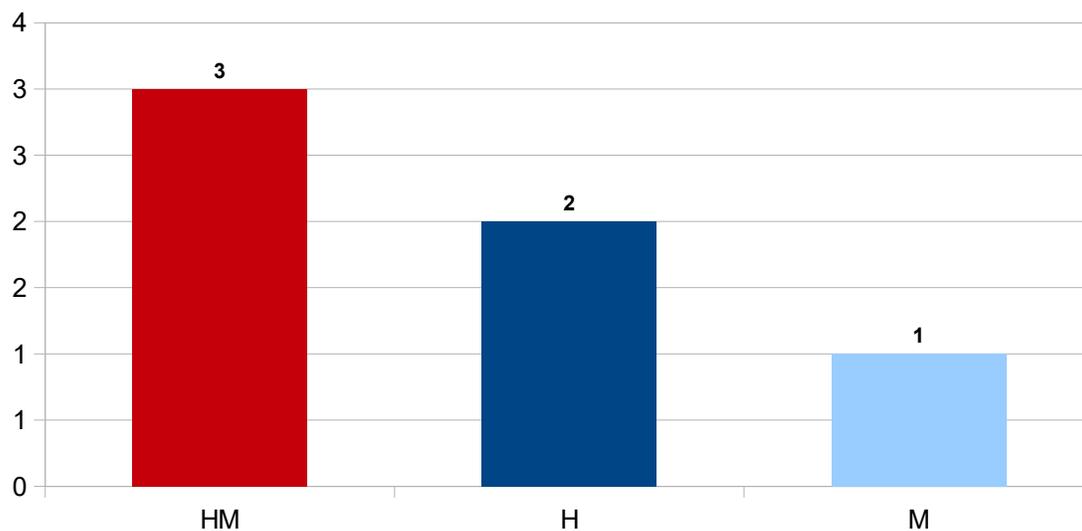
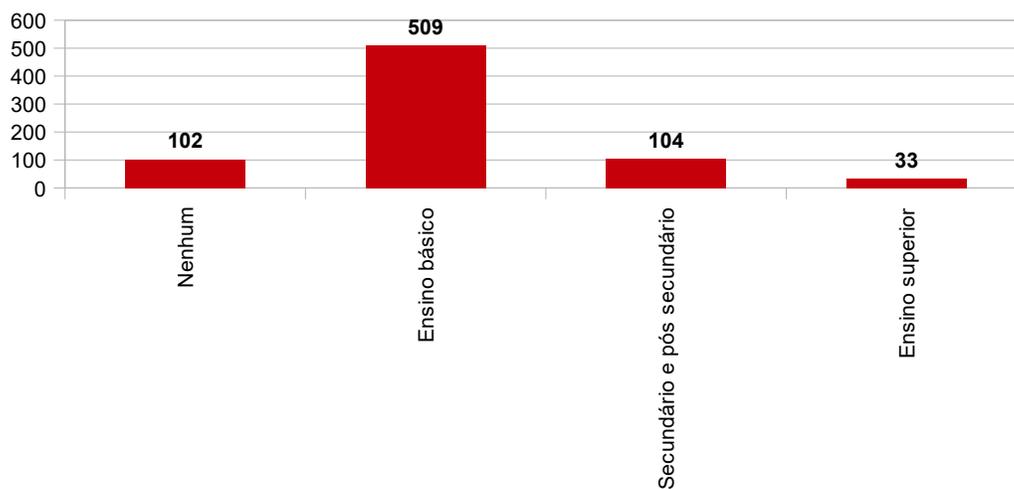


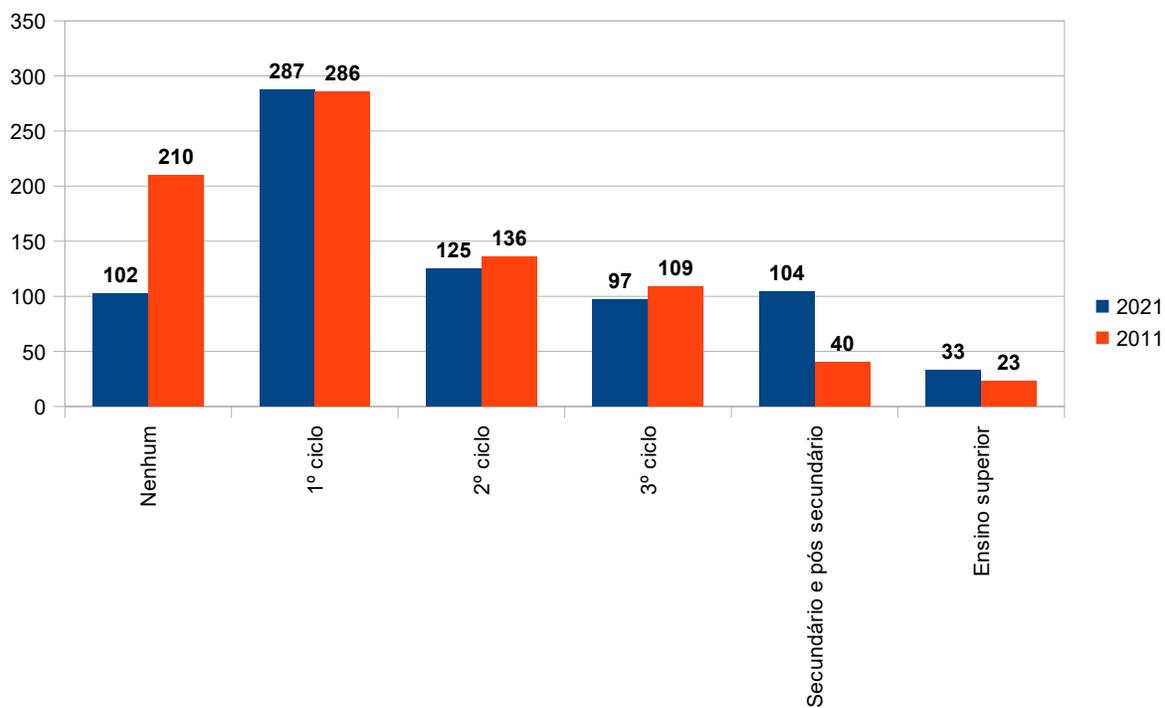
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, U.F de Freitas e Vila Cova
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



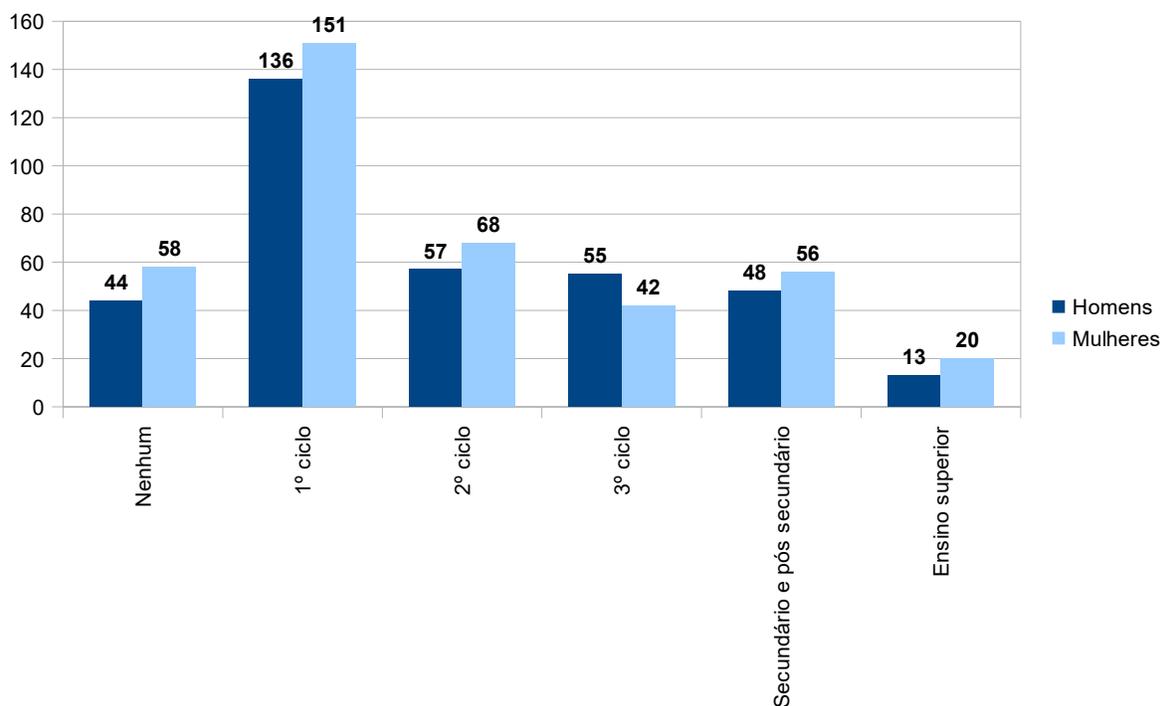
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, UF de Freitas e Vila Cova
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



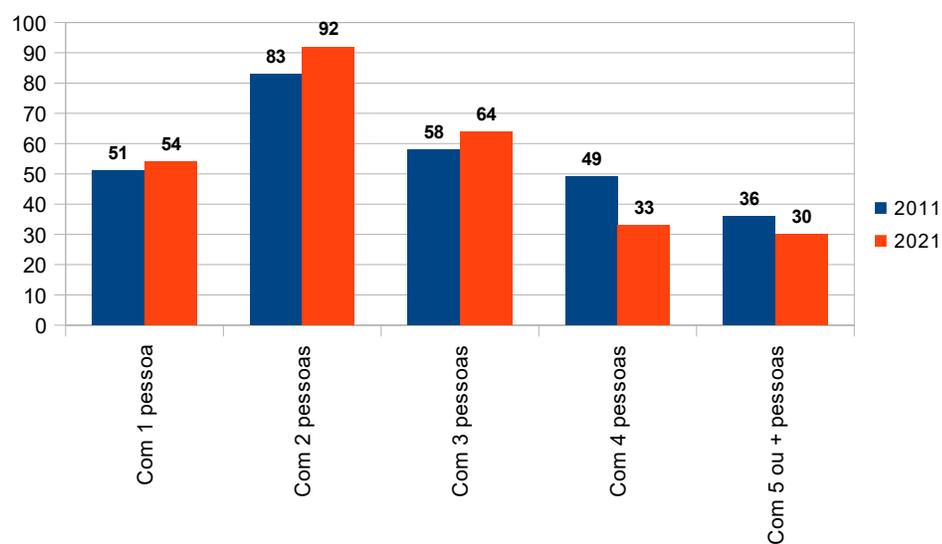
População residente (N.º) na União de Freguesias de Freitas e Vila Cova, por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) na União de Freguesias de Freitas e Vila Cova por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



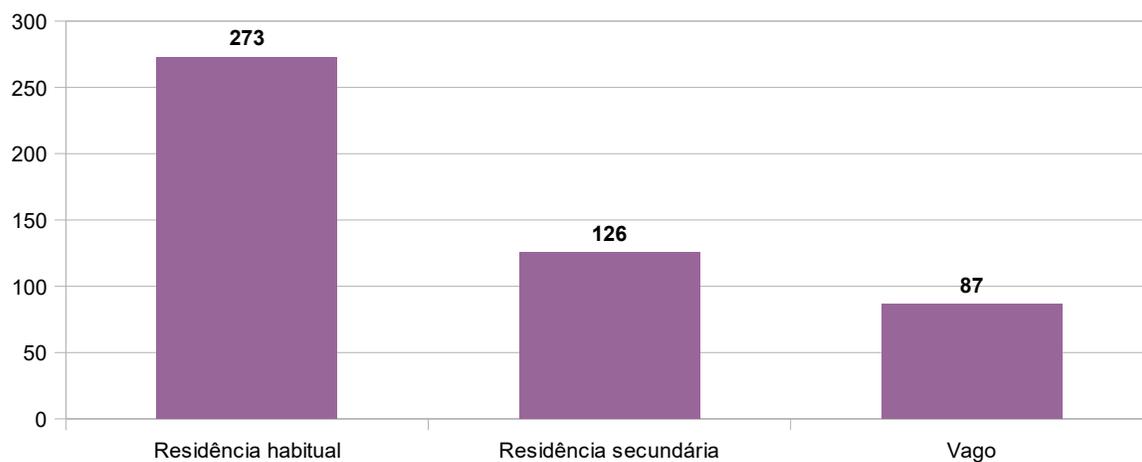
Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, UF de Freitas e Vila Cova
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Freitas e Vila Cova	273	277	1,4

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

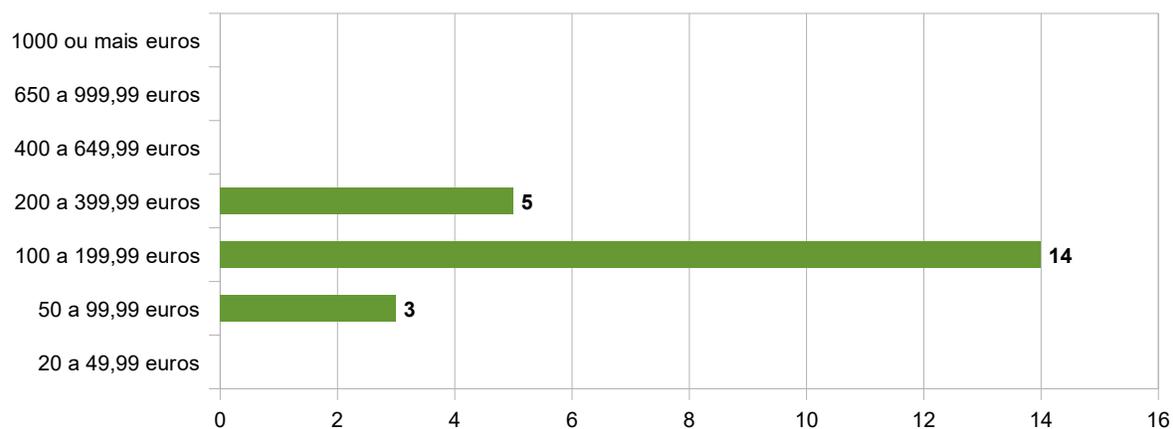
Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF de Freitas e Vila Cova
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Freitas e Vila Cova	486	462	5,2

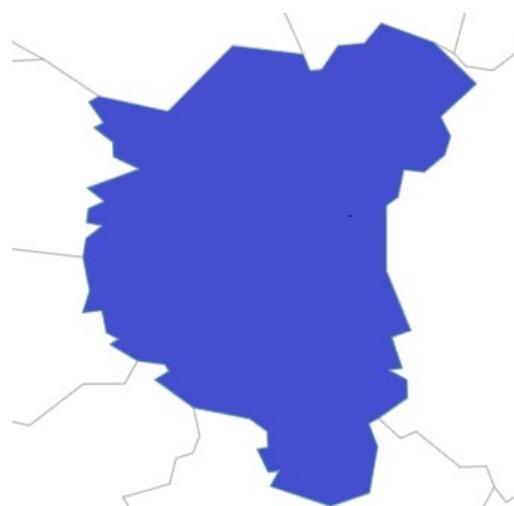
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF de Freitas e Vila Cova
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





UNIÃO DE FREGUESIAS DE MONTE E QUEIMADELA

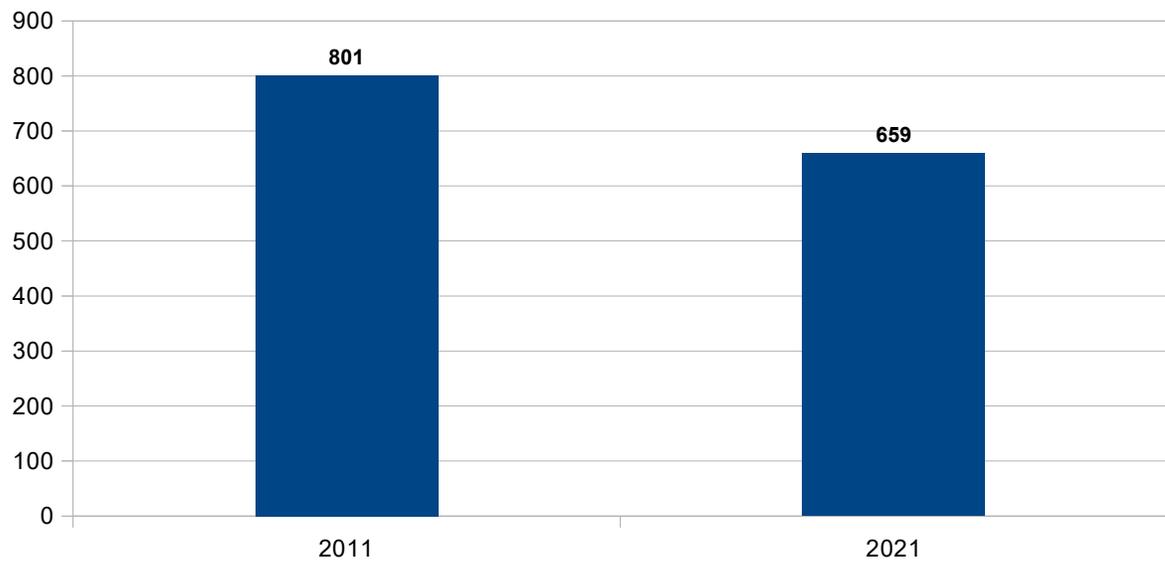


Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Monte e Queimadela

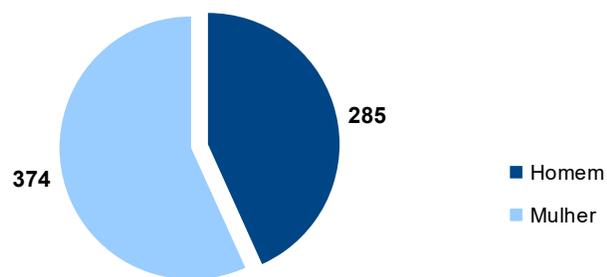
União de Freguesias de Monte e Queimadela	
Área Total	20,37 /km ²
Densidade	32,3 hab/km ²
População	659

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Monte e Queimadela
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



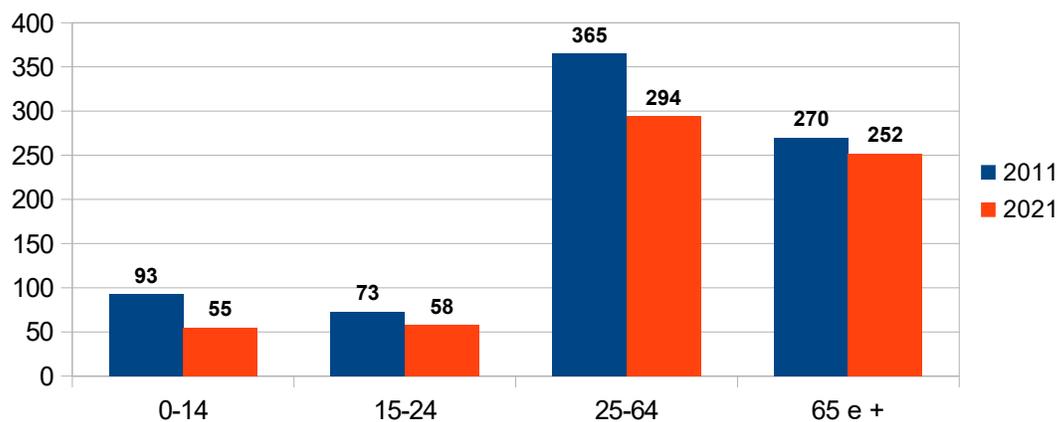
População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Monte e Queimadela
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



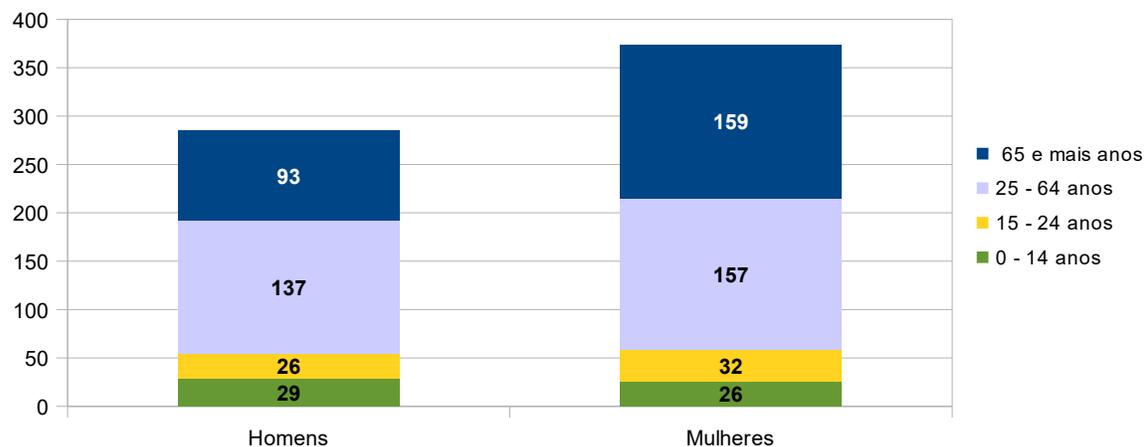
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Monte e Queimadela	285	328	-13,1	374	473	20,9	659	801	-17,7

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

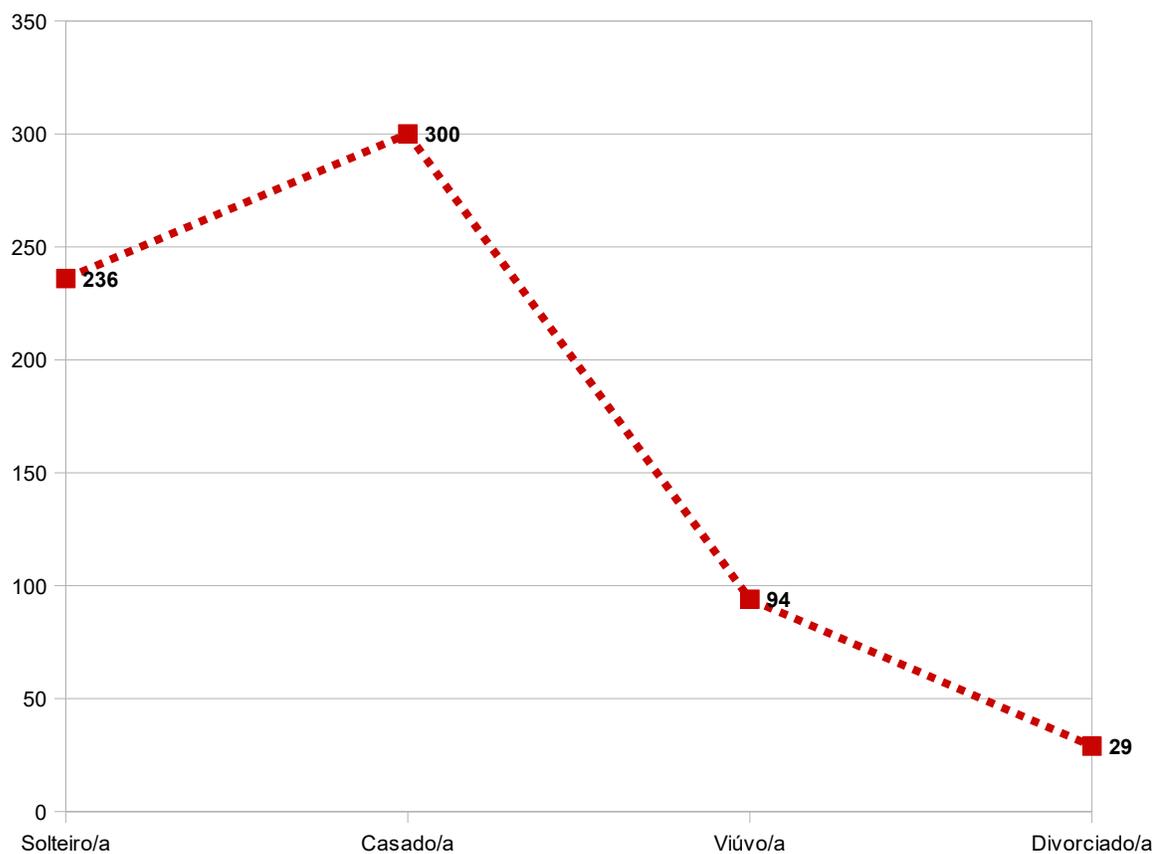
População residente (N.º) por Grupo etário, UF de Monte e Queimadela
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF de Monte e Queimadela
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF de Monte e Queimadela
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF de Monte e Queimadela
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

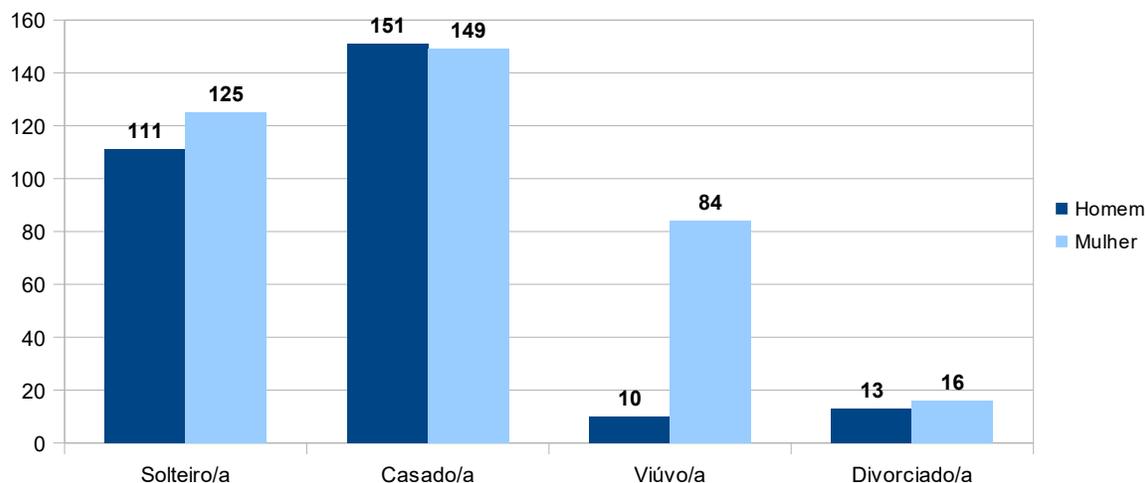
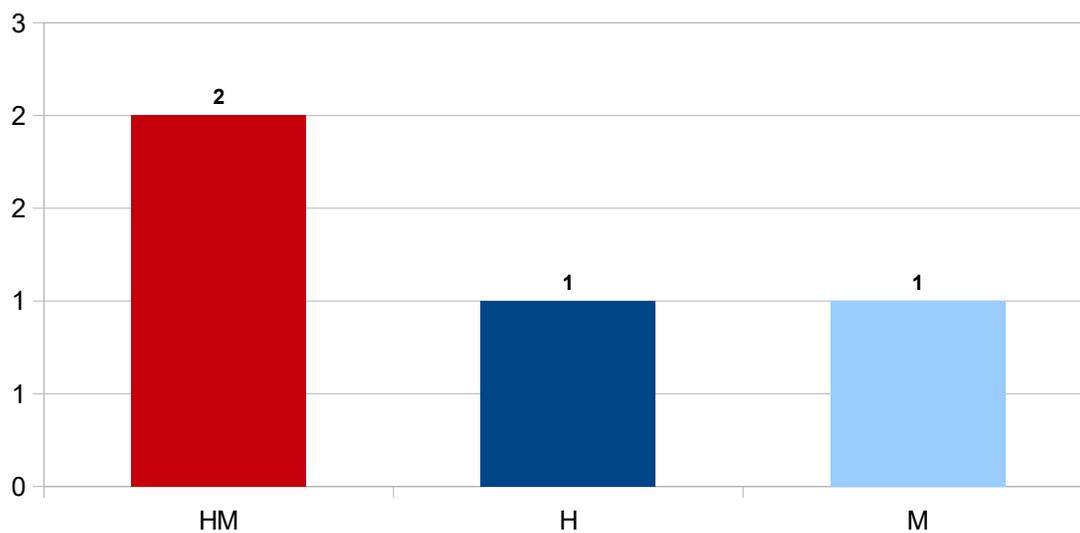
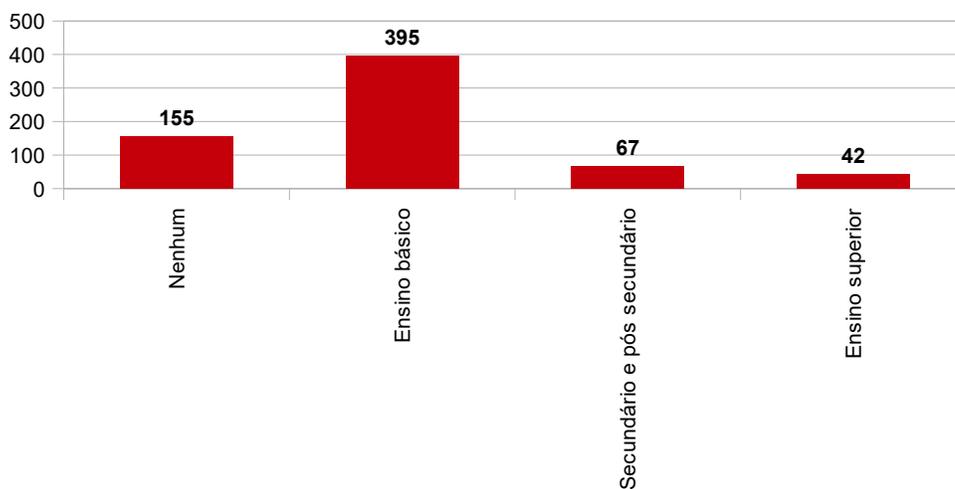


Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, UF de Monte e Queimadela
Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



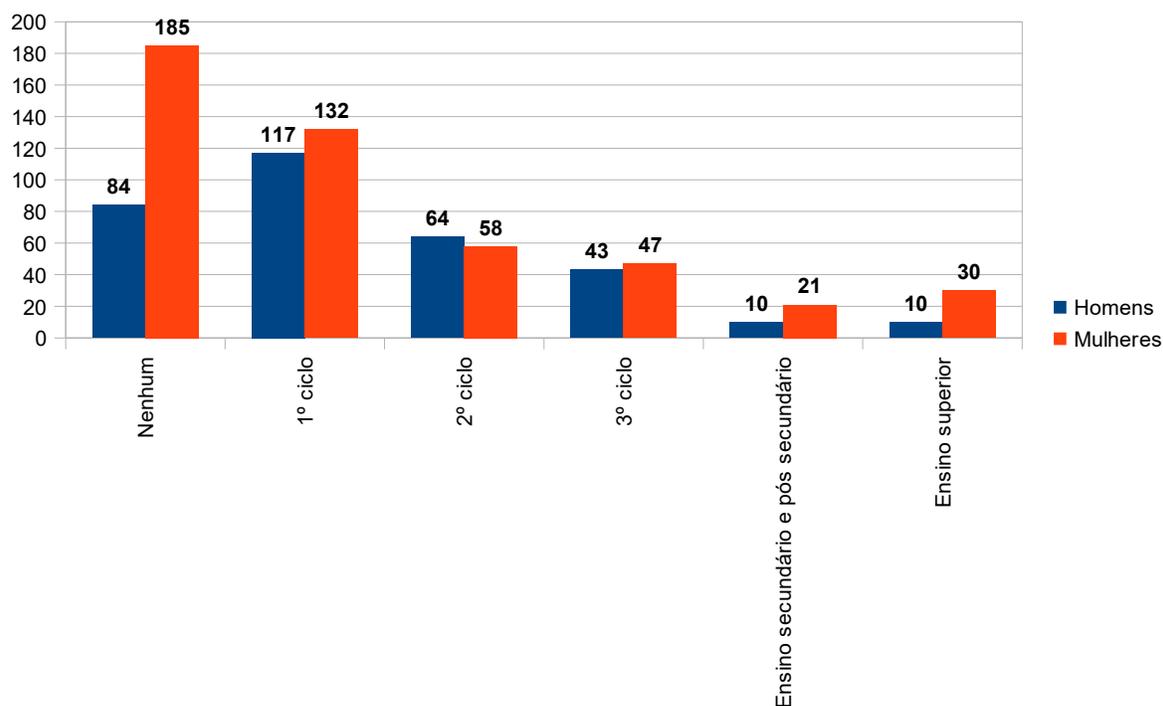
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, União de freguesias de Monte e Queimadela

Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

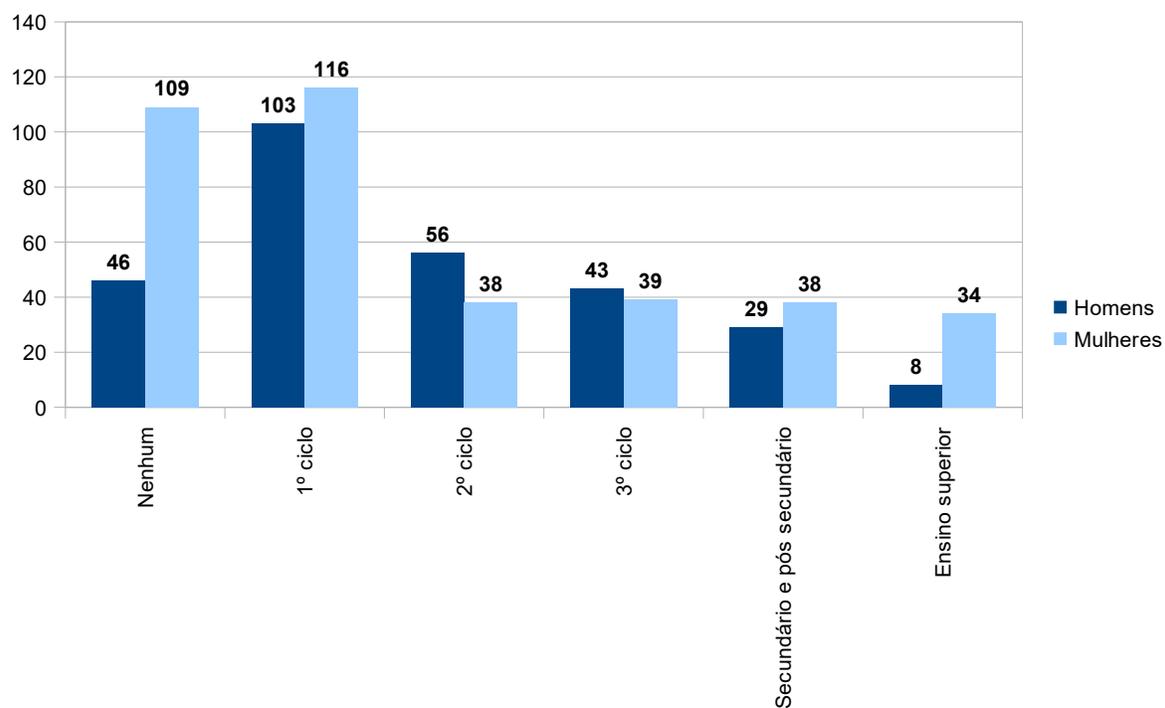


População residente (N.º) na União de Freguesias de Monte e Queimadela por Níveis de ensino e Sexo

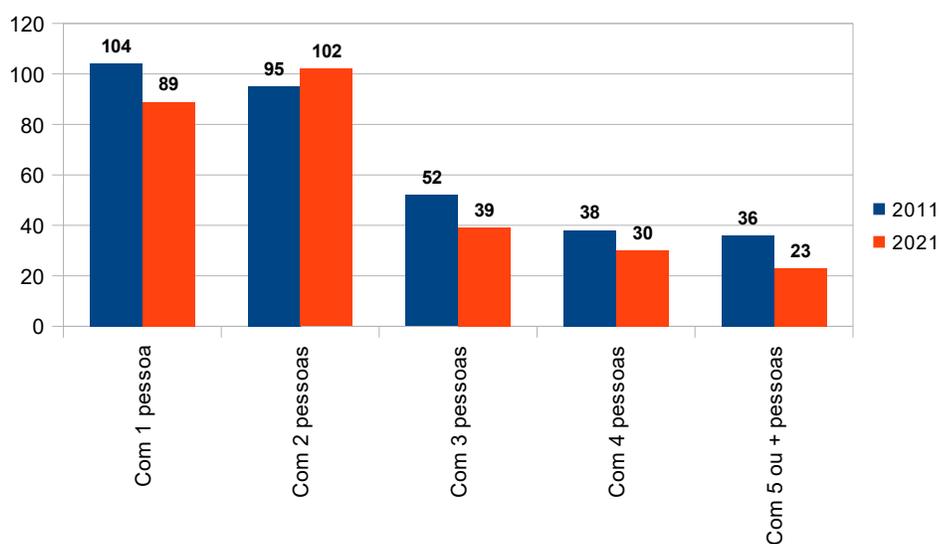
Fonte: INE - Censos de 2011



População residente (N.º) na União de Freguesias de Monte e Queimadela por Níveis de ensino e Sexo
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, UF de Monte e Queimadela
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

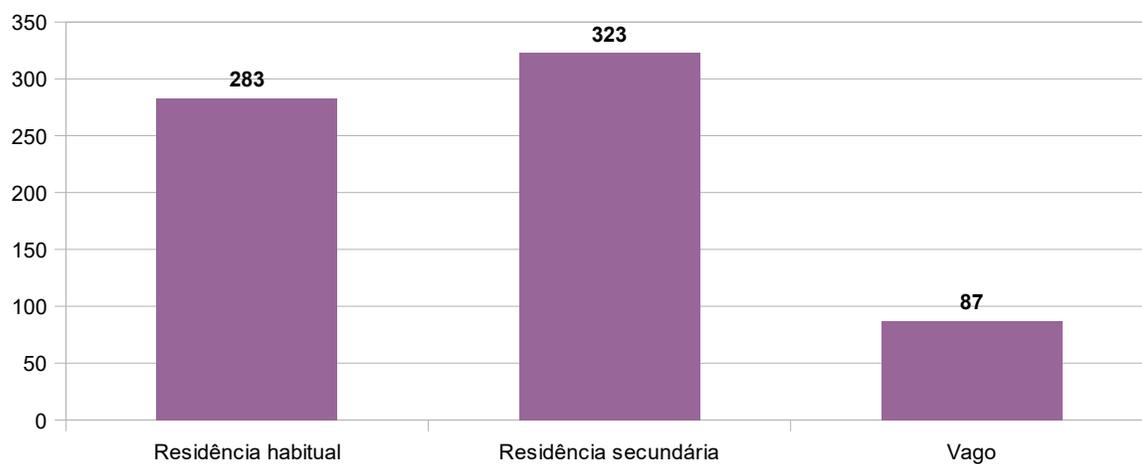


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Monte e Queimadela	283	325	-12,9

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF de Monte e Queimadela

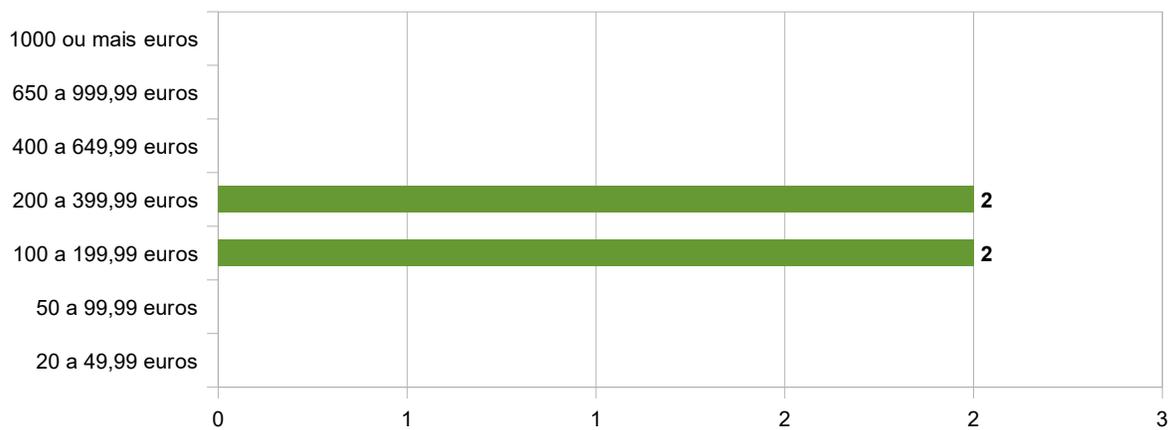
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

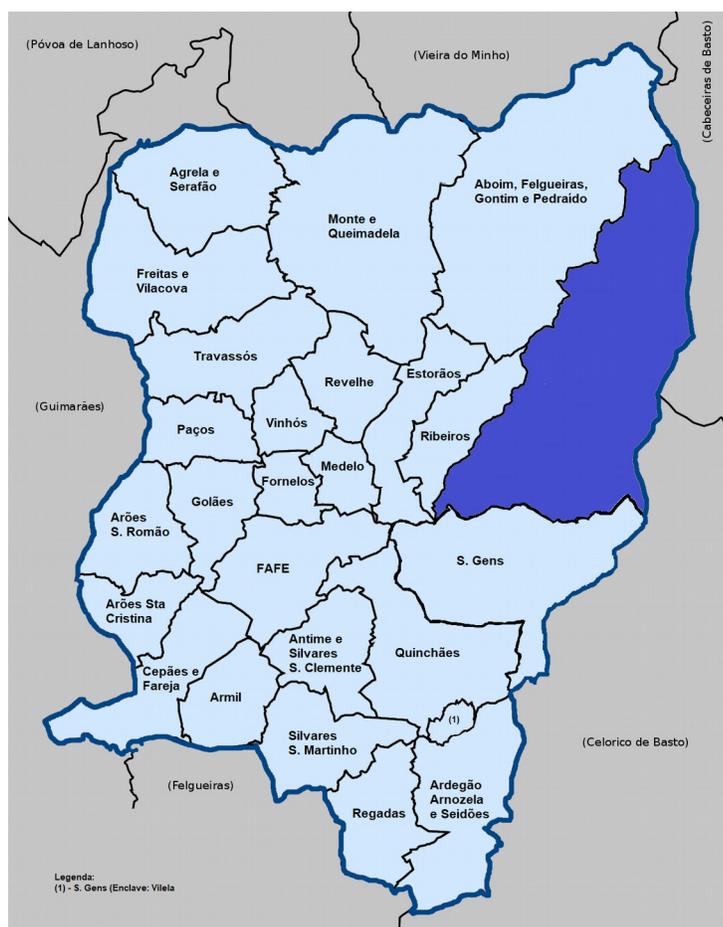


	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Monte e Queimadela	693	681	1,8

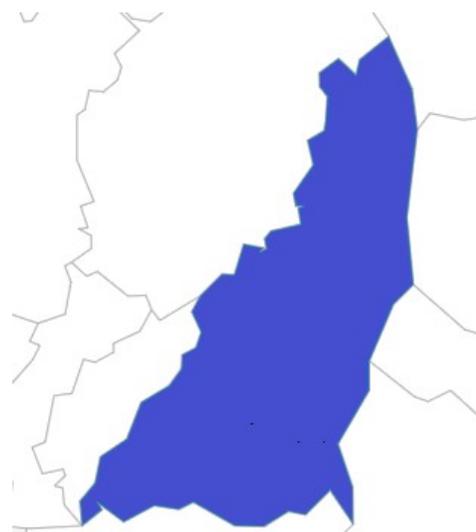
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF de Monte e Queimadela
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





UNIÃO DE FREGUESIAS DE MOREIRA DO REI E VARZEACOVA

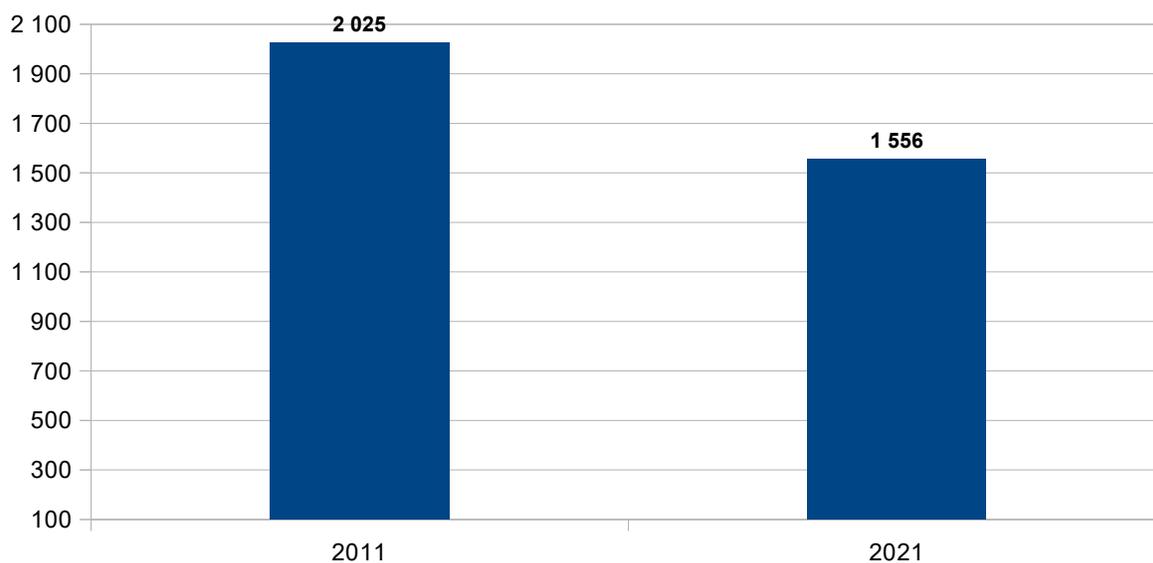


Esta União de Freguesias foi constituída em 2013, no âmbito de uma reforma administrativa nacional, pela agregação das antigas freguesias de Moreira do Rei e Varzeacova.

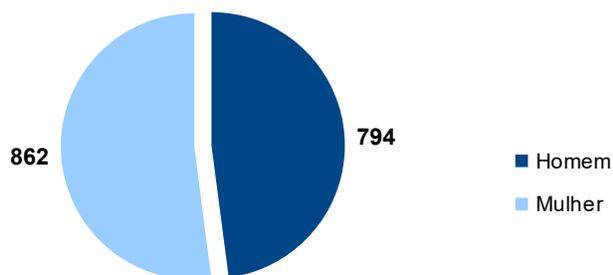
União de Freguesias de Moreira do Rei e Varzeacova	
Área Total	29,17 /km ²
Densidade	56,8 hab/km ²
População	1656

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), UF de Moreira do Rei e Varzeacova
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



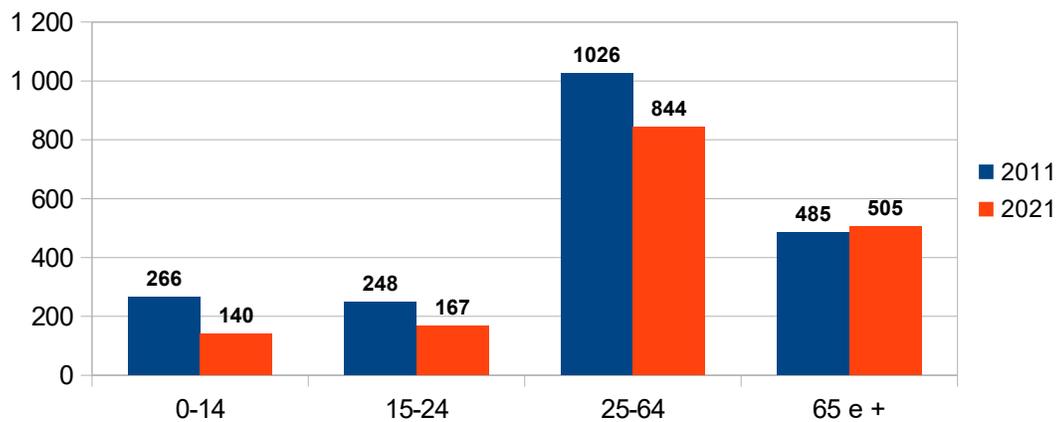
População residente (N.º) segundo o sexo, UF de Moreira do Rei e Varzeacova
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



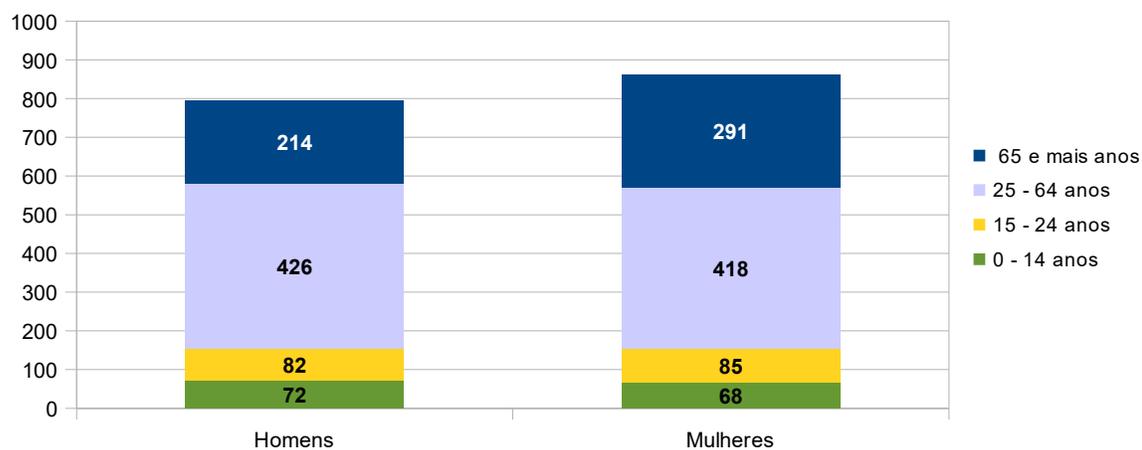
Sexo	H			M			Total		
Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
UF de Moreira do Rei e Várzea Cova	794	977	-18,7	862	1 048	-17,7	1 656	2 025	-18,2

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

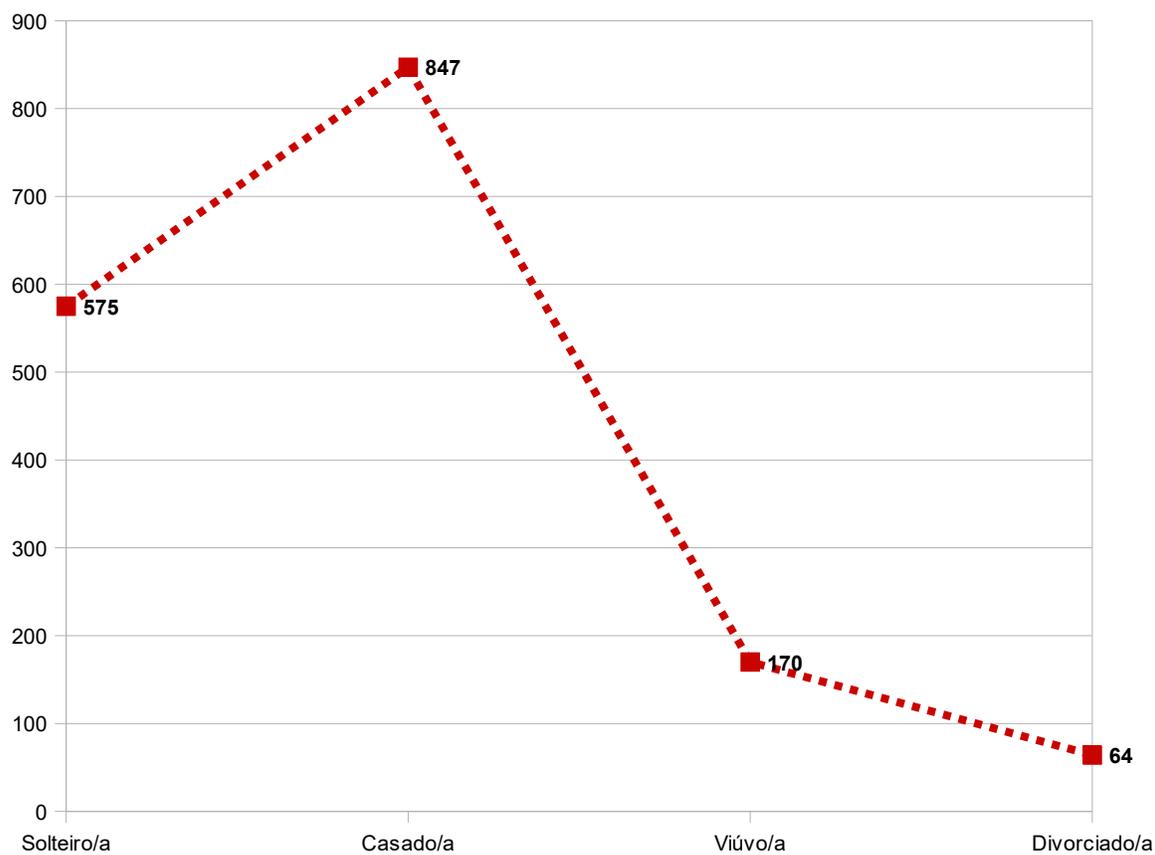
População residente (N.º) por Grupo etário, UF de Moreira do Rei e Varzeacova
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, UF de Moreira do Rei e Varzeacova
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, UF de Moreira do Rei e Varzeacova
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, UF de Moreira do Rei e Varzeacova
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

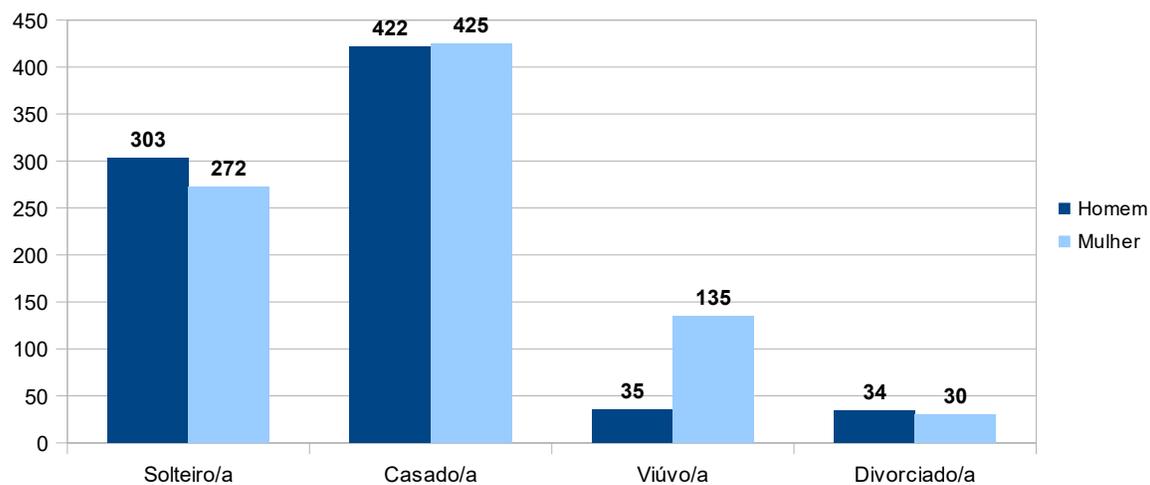
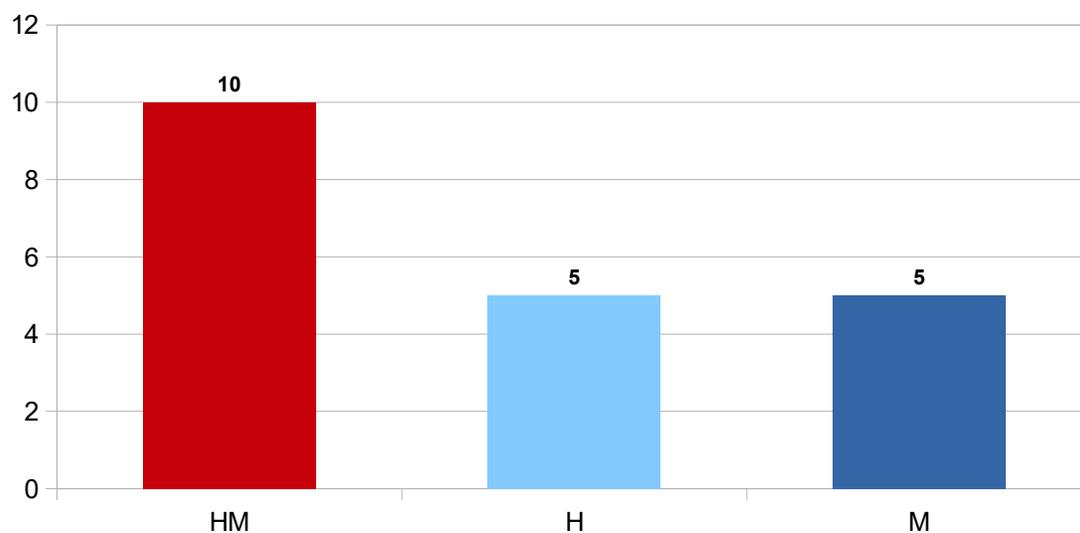
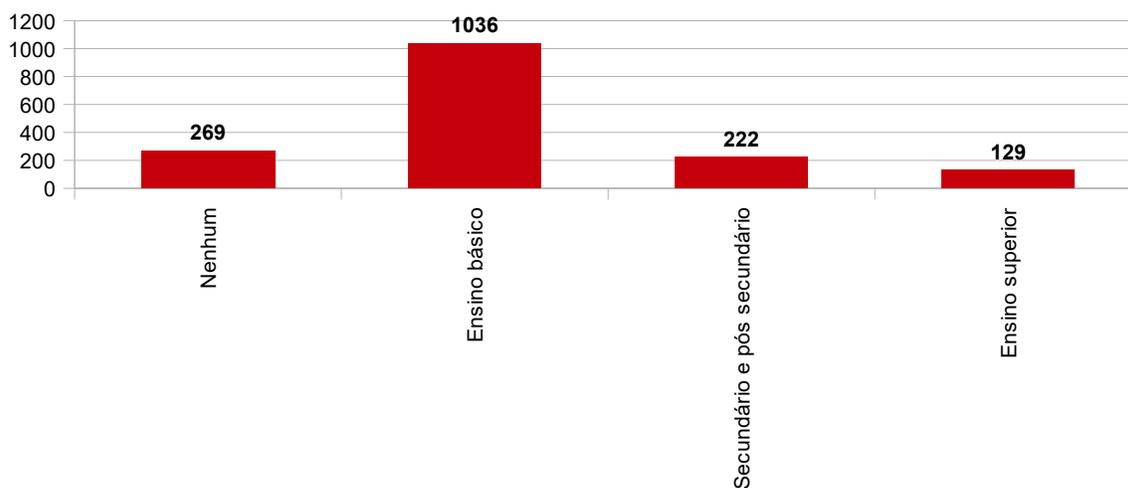


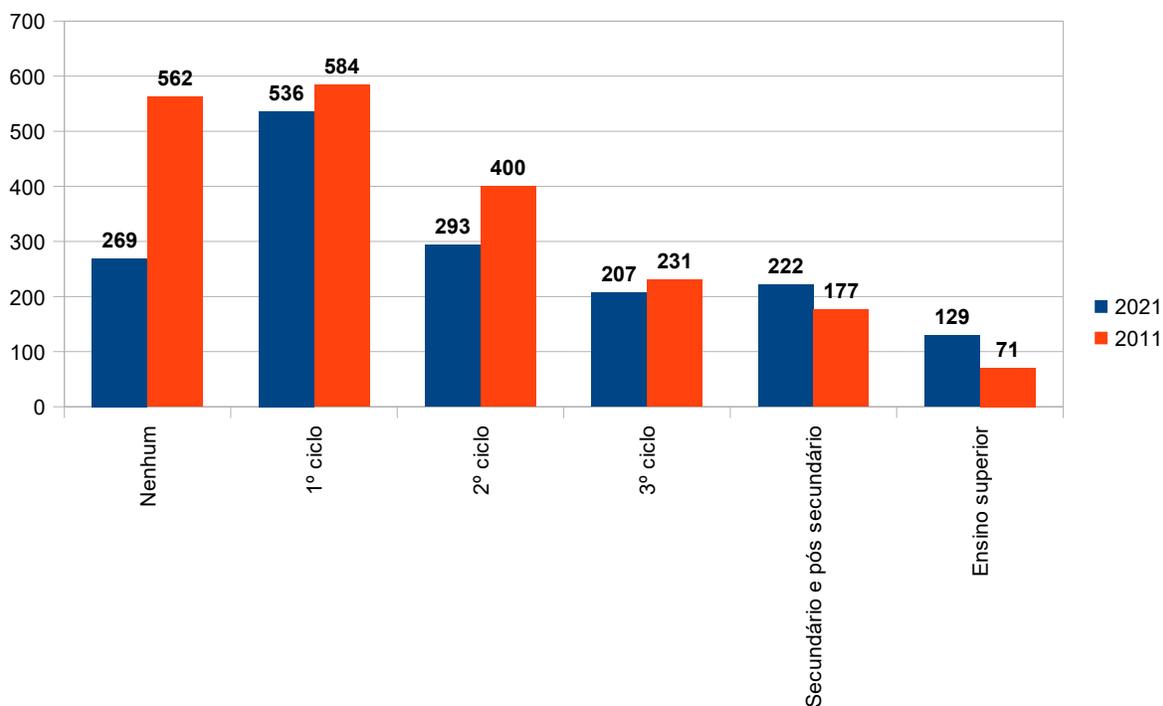
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, UF de Moreira Rei e Várzeacova
 Fonte: INE - Estimativas da população, 2020



População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, UF de Moreira do Rei e Varzeacova
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

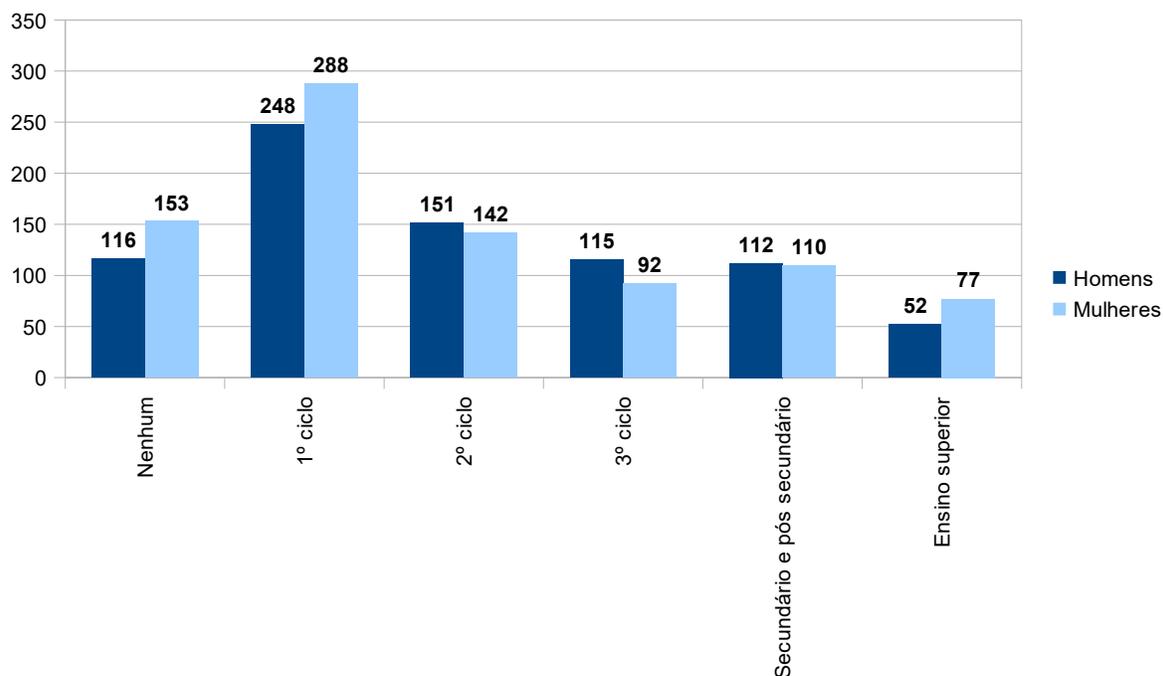


População residente (N.º) na União de Freguesias de Moreira do Rei e Varzeacova, por Níveis de ensino
Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



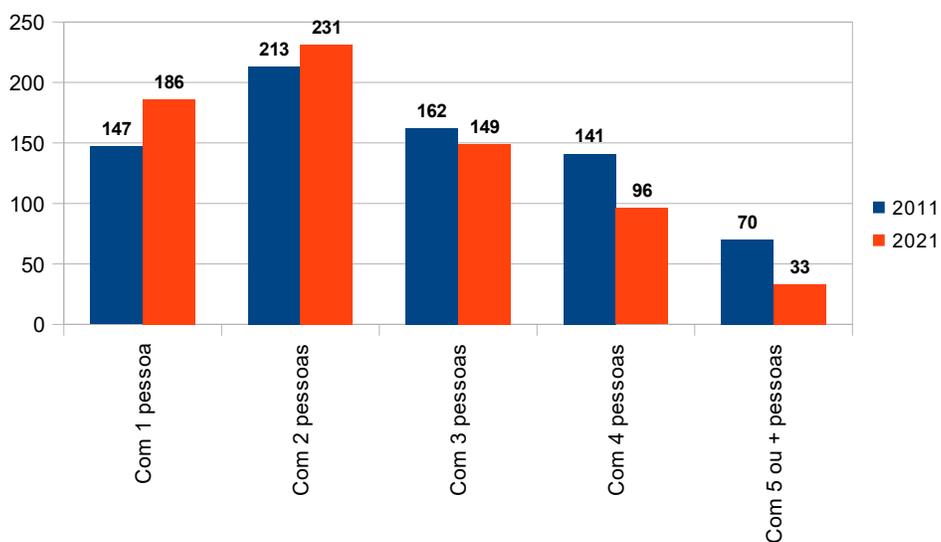
População residente (N.º) na União de Freguesias de Moreira do Rei e Varzeacova por Níveis de ensino e Sexo

Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, Nº de Pessoas, UF de Moreira do Rei e Varzeacova

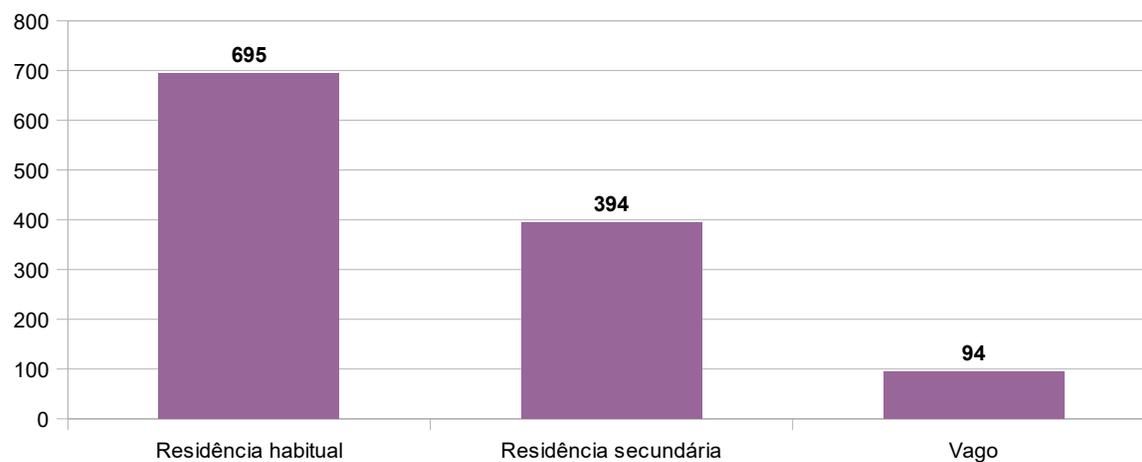
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
UF de Moreira do Rei e Várzea Cova	695	733	-5,2

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, UF de Moreira do Rei e Varzeacova
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

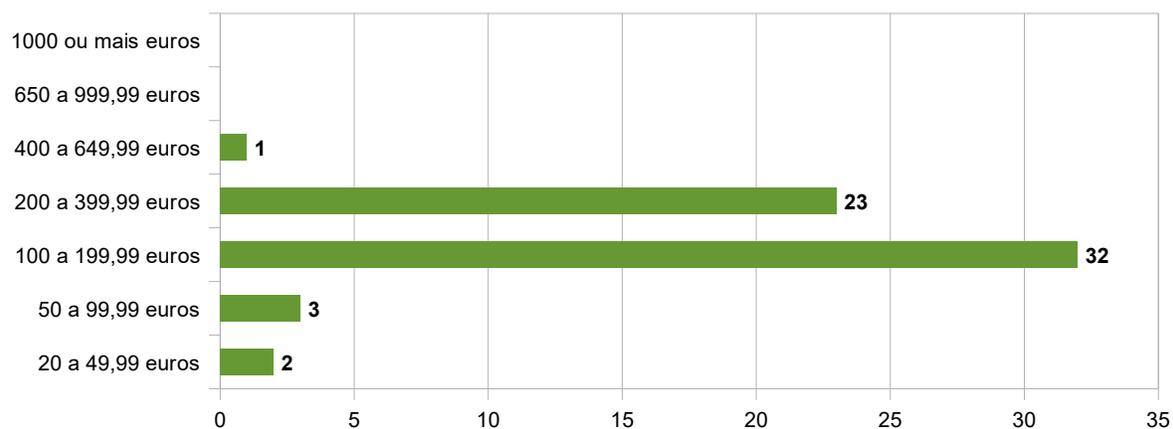


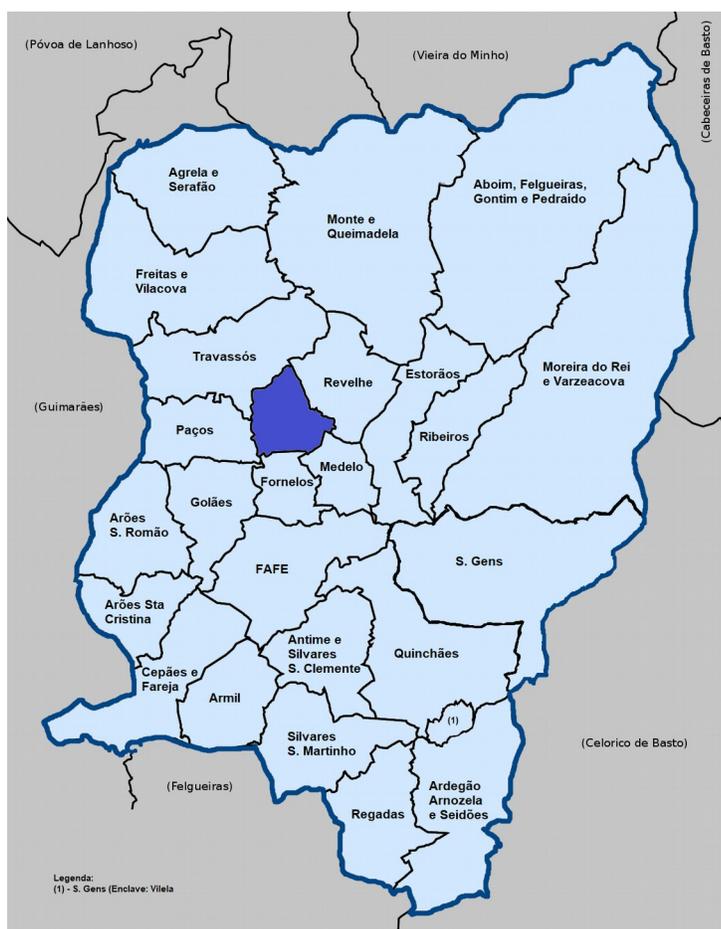
	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
UF de Moreira do Rei e Várzea Cova	1 183	1 229	-3,7

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

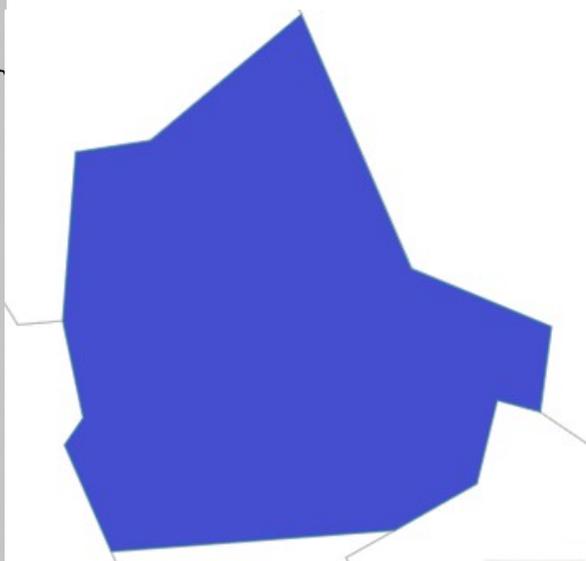
Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, UF de Moreira do Rei e Varzeacova

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)





FREGUESIA DE VINHÓS

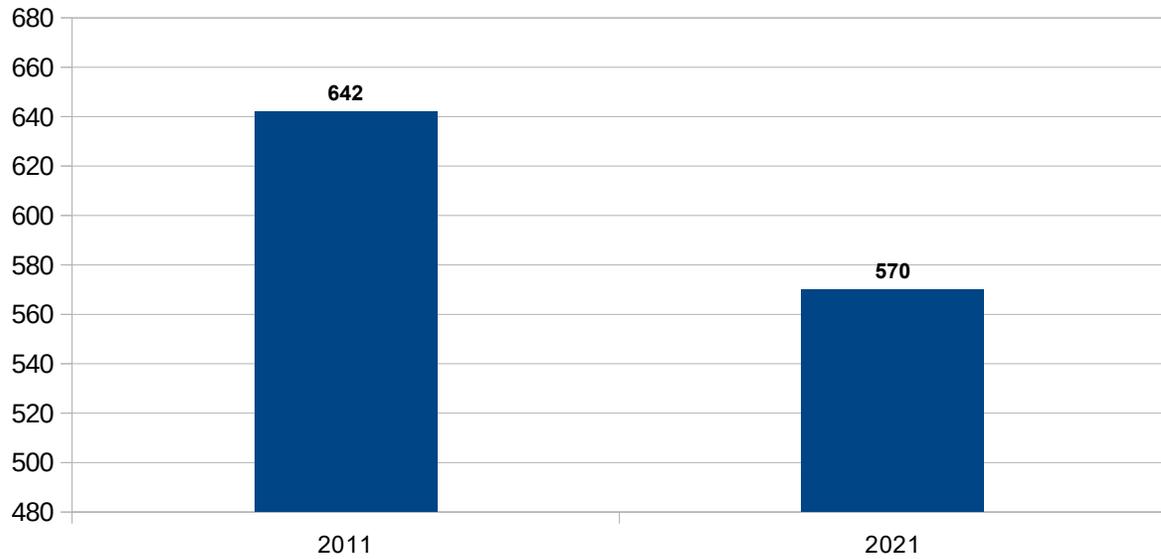


A freguesia de Vinhós situa-se aproximadamente a 5,8 Km da sede concelhia.

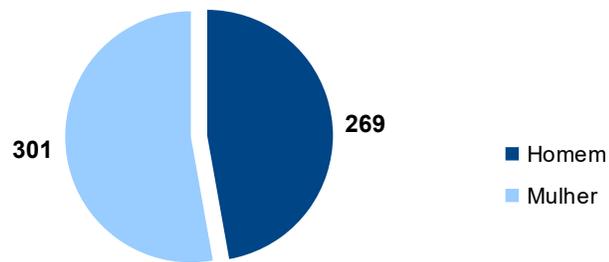
Freguesia de Vinhós	
Área Total	2,88 /km ²
Densidade	197,6 hab/km ²
População	570

Fonte: INE -Censos 2021 (resultados provisórios); <https://pt.wikipedia.org>

População residente (N.º), Vinhós
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



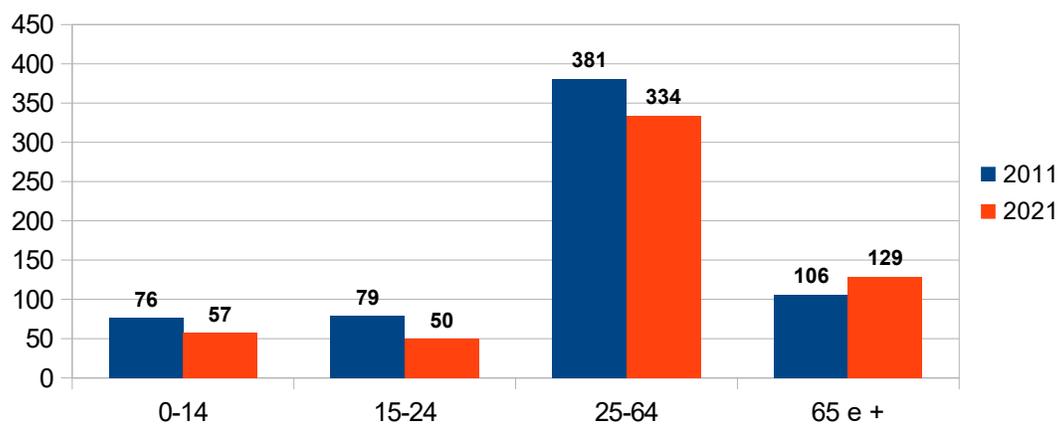
População residente (N.º) segundo o sexo, Vinhós
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



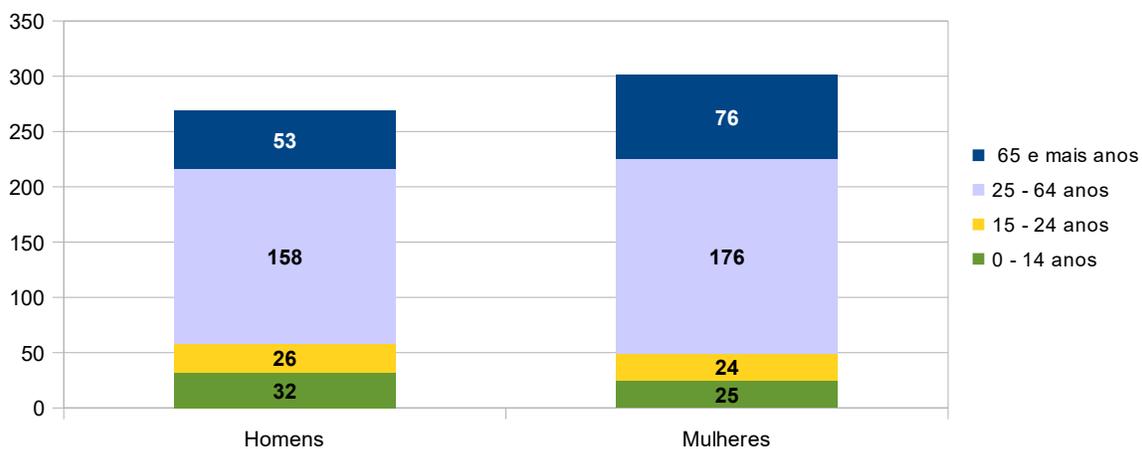
Sexo	H			M			Total			
	Freguesia	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)		23 093	23 946	-3,6	25 413	26 687	-4,8	48 506	50 633	-4,2
Vinhós		269	309	-12,9	301	333	-9,6	570	642	-11,2

Fonte: INE – Censos de 2011 e 2021 (dados provisórios)

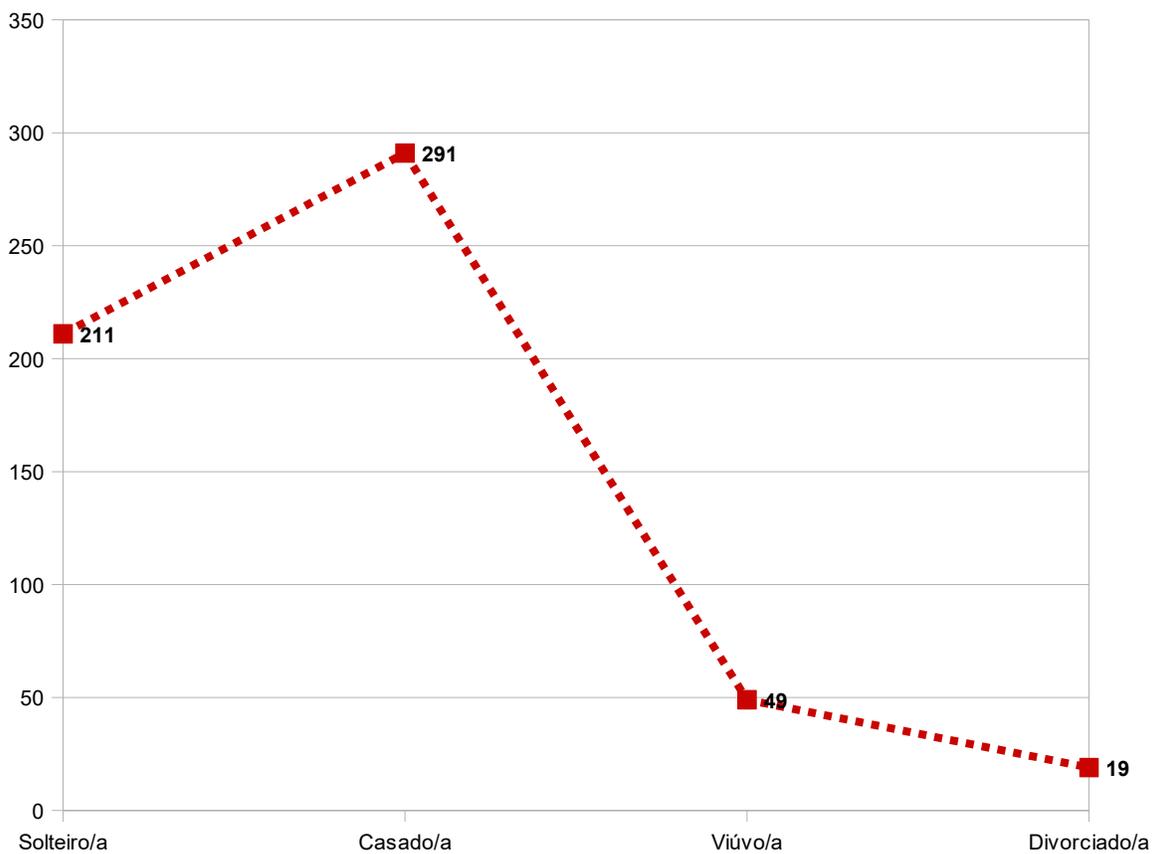
População residente (N.º) por Grupo etário, Vinhós
Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Grupo etário segundo o sexo, Vinhós
 Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil, Vinhós
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) por Estado civil e sexo, Vinhós
Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)

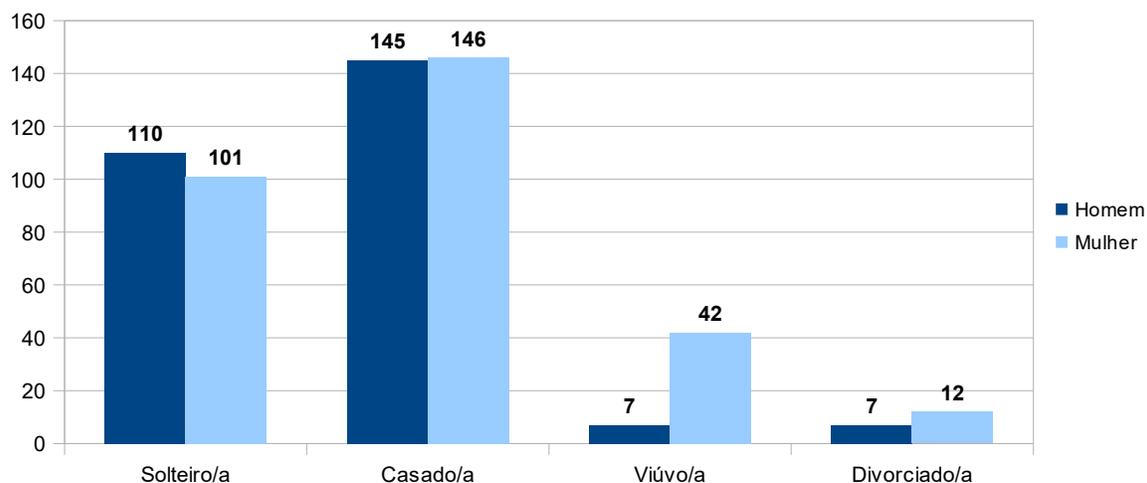
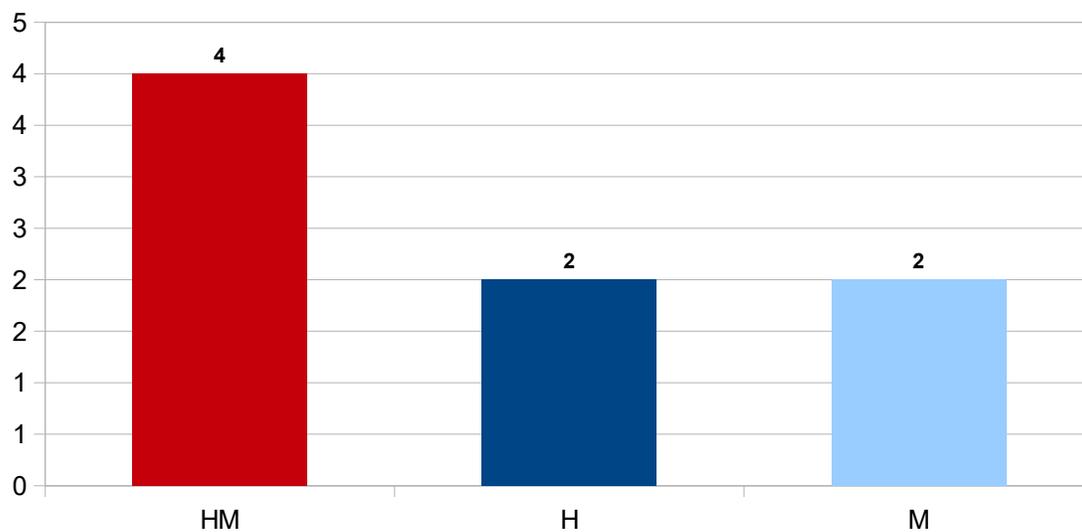
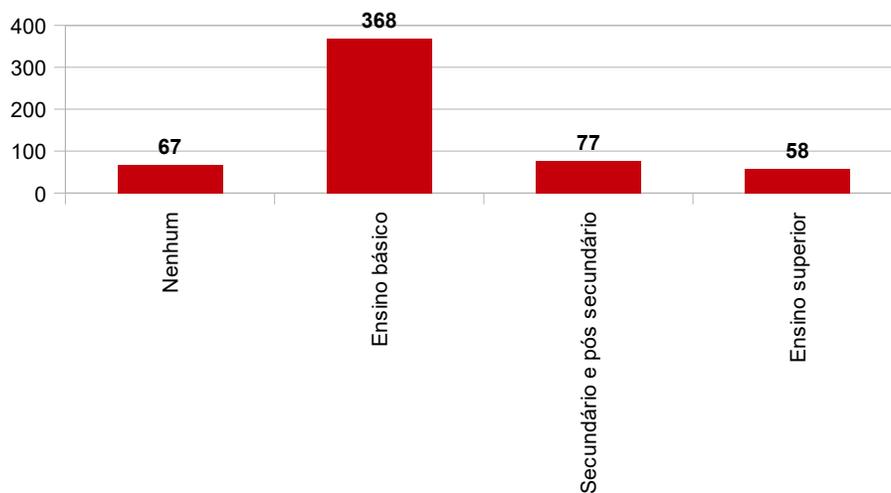


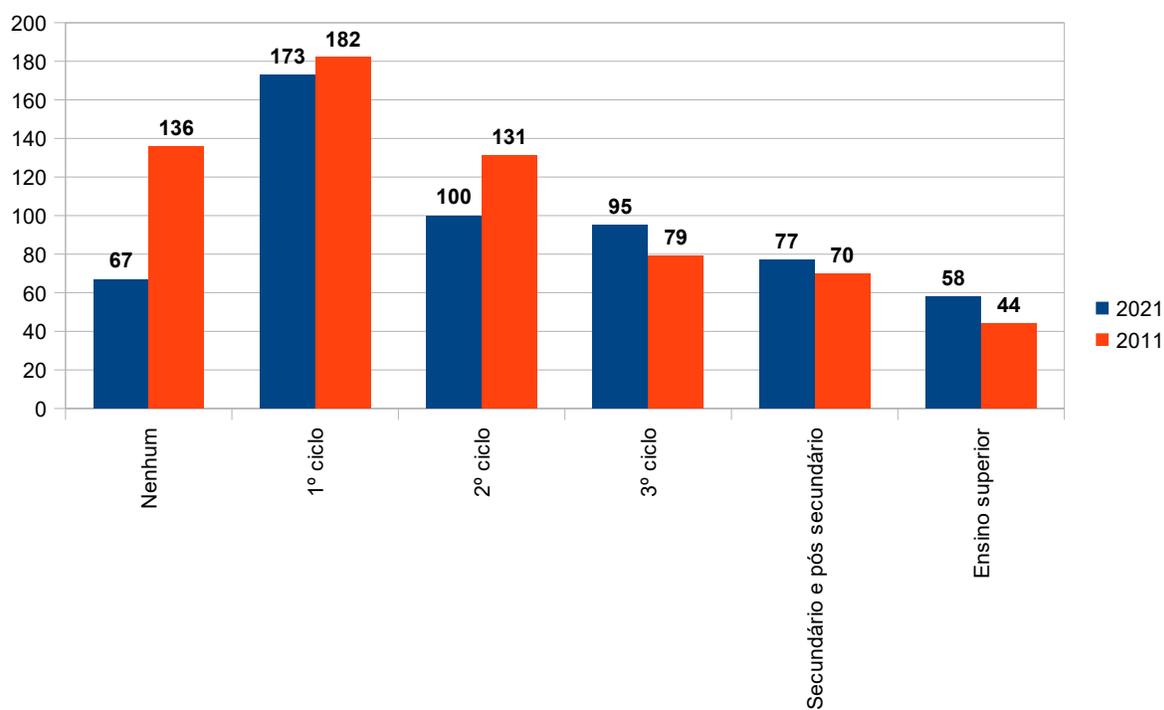
Gráfico 6 - Nados Vivos (N.º) segundo o Sexo, Vinhós
Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



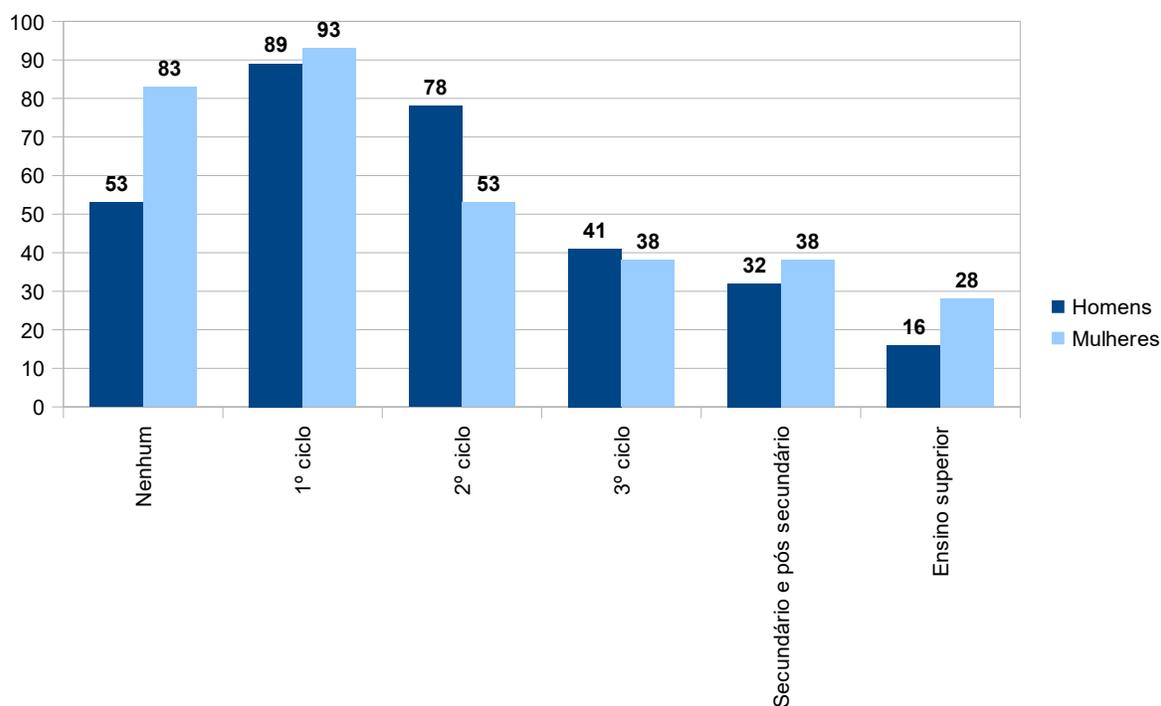
População residente (N.º) por Sexo e Níveis de ensino, Vinhós
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



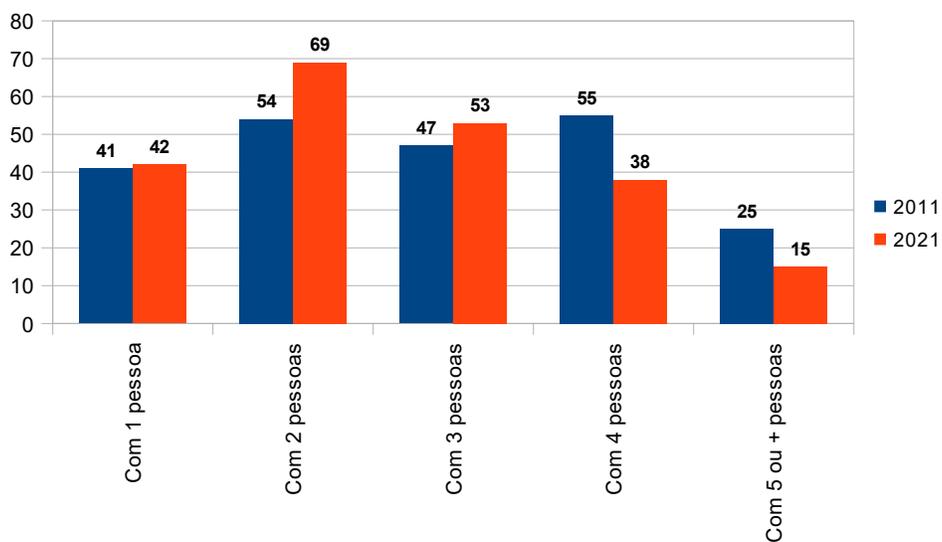
População residente (N.º) em Vinhós por Níveis de ensino
 Fonte: INE - Censos de 2011 e 2021 (resultados provisórios)



População residente (N.º) em Vinhós por Níveis de ensino e Sexo
 Fonte: INE - Censos de 2021 (resultados provisórios)



Agregado doméstico privado, N.º de Pessoas, Vinhós
 Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

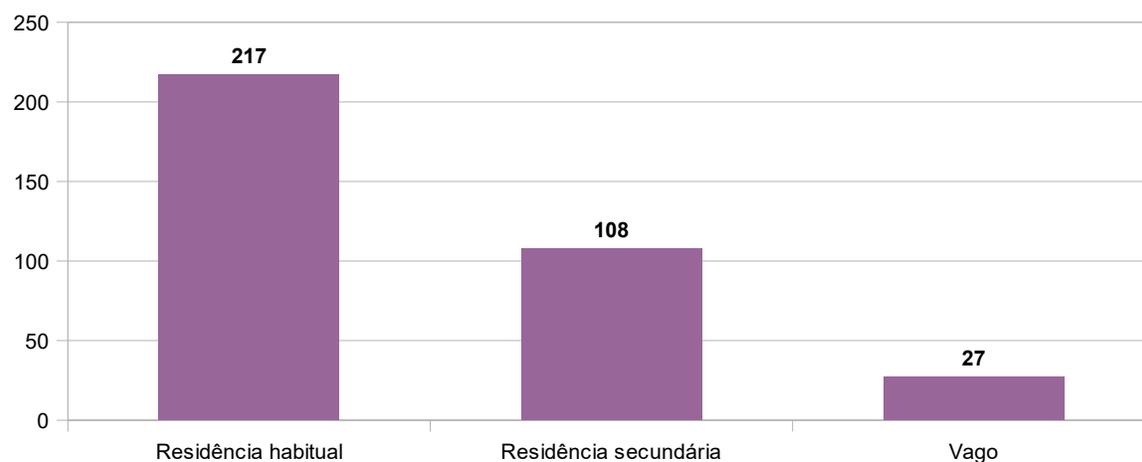


	Agregado Doméstico Privado		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	18 368	17 722	3,6
Vinhós	217	222	-2,3

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos (N.º) por Forma de ocupação, Vinhós

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)



	Alojamento Familiar		
	2021	2011	Var.
Fafe (Concelho)	26 380	25 232	4,5
Vinhós	352	350	0,6

Fonte: INE - Censos 2011 e 2021 (resultados provisórios)

Alojamentos familiares clássicos arrendados de residência habitual (N.º) por Escalão do valor mensal de renda da habitação, Vinhós

Fonte: INE - Censos 2021 (resultados provisórios)

